F. Humphreys, M.D.

MENTOR

DO

DR. HUMPHREYS,

OU

CONSELHEIRO DA FAMILIA,

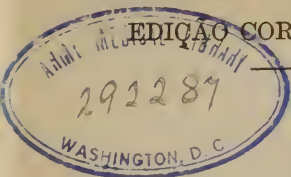
PARA USO DA

MEDICINA ESPECIFICA.

PELO

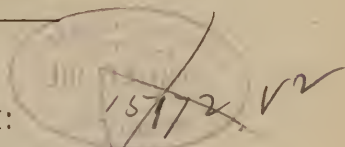
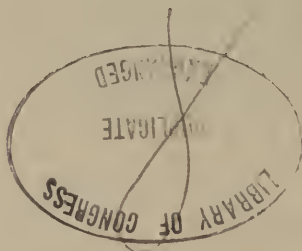
DR. F. HUMPHREYS,

Outr'ora Professor dos Institutos de Homeopathia, Patalogia e Practica Medica no Collegio Medico Homeopathico de Pennsylvania em Philadelphia; Auctor de um tratado sobre a Dysenteria e seu tratamento homeopathico; Cholera e seu tratamento homeopathico e Provador da Apis Mellifica, Plantago Major, etc., etc., etc.

EDIÇÃO CORRECTA E AUGMENTADA.

NEW YORK:

HUMPHREYS' HOMEO. MEDICINE COMPANY,

109 Fulton Street.

1890.

PREFACIO.

Fazem agora mais de quarenta annos desde que principiei a experimentação e uso das Medicinas Especificas ou Combinadas, os resultados das quaes appresento aqui, em uma forma popular y pratica. Esperei por longo tempo, talvez demais, para que não me acusassem de offerecer levianamente Especificos immaturos ou crudos ; y comtudo, lembrando-me quão pouco comparativamente, um homen pode fazer em um campo tão espacioso, mesmo em um periodo tão longo, podia desejar-me que o tempo fosse mais longo, e a experiencia mais completa. Se fôr de utilidade para dar maior precisão no uso da medicina, e um dominio mais completo sobre as enfermedades e soffrimentos humanos, meu trabalho haverá sido ampliamente recompenso. Os bocados de tempo, para sua producção, tirados das exacções de grandes necessidades da minha professão e extensivos negocios, deve servir de desculpa para qualquer falta de unidade ou defeitos de estylo que possão apparecer na sua composição.

O thema é novo. As medicinas da antiga escola teem sido compostas ou combinadas desde seculos, e a Polyfarmacia tem sido a regra, bem como o opprobrio de seus praticantes. A regra de Hahnemann era exacta e rigorosa—uma medicina na sua mais alta attenuação, administrada uma vez, e então permittida sem interrupção, á despender sua acção—formava o chimerico de sua pratica Homeopathica. A esta regra, o professor e o leigo, o adepto e o satellito, devem conformar-se. A escolha da medicina era para ser feito, não tanto de accordo com a lei physiologica ou pathologica de curar, como para ser de accordo com alguma tecla, ou aberração fantastica,

alem da medicina e molestia, o estudo da qual parecia á algumas pessôas uma phantasmagoria psychologica. Porêm, os homems praticos, e a medicina pratica, com talvez pouca fé, com certeza, muito pouco de resultado, hesitando á attribuir todo o fallimento á grossaria de suas proprias percepções, hesitando de seguir a sombra do mestre, entretanto que seus passos pisavão tão frequentemente sobre os ossos dos defunctos, se desviárão do caminho á procura de meios mais substanciosos por dóses maiores, frequentes repetições e alternação tão seguro, o trabalho menos, e a via mais claramente indicada. Porêm, o que accontece ao chimerico da regra philosophico—a uma só medicina, a uma só dose, e a acção sem interrupção? Acha-se interrado, n'um mar tao profundo, á ser praticavelmente insondavel. E aonde se achará a similia, a regra da cura, emquanto que modos tão differentes, caminhos tão diversos, conduizão ao mesmo fim. O facto é simplesmente isto: A REGRA DA CURA É MAIS LARGA DO QUE CONHECEMOS. Os canaés não são tão estreitos como julgamos, onde as aguas desta Bethesda se achão limitadas. Simples e pueril é a fé daquelle, que crê que no seu methodo só resta o poder de cürar; um conhecimento mais profundo e uma experiencia mais larga haveria o posto tambem nas mãos de outros.

Das medicinas alternadas ou combinadas (Especificos) a transição é facil. A velha regra da fé e a pratica desappareçeram. Um campo mais espacioso se appresentou, no qual somos convidados á entrar. Será pois acçeito a similia em um ou a similia em varias, será a similia a aberração occasional, ou a contraposição physiologica? Assim é que procuremos á lei de combinação, é adaptamos nossa similia Especifica á individualidade Pathologica.

Com todo progresso, e cada melhoramento, vem a queixa da dissatisfacção e da censura. Estes, dizem elles, são os inimigos do trabalho honesto, os escaladores das paredes do céo,

sem a devida fé ou puridade, que procurão por um caminho mais largo, a estrada Divina aos mysterios da vida; indolentes que, emquanto que não trabalhão nem pensão, assumem os vestimentos esplendidos de Solomão. Porêm que é o progresso, senão uma diminuição do trabalho humano. Desde o principio, cada melhoramento diminuio o trabalho de algum; fazia-se algumas horas de trabalho superfluo, de modo que esta mangôa se-torna um louvor. Se concede maior certidão de resultado, tanto melhor será.

Que haverá alguma obscuridade sobre á estrada, que condúz da molestia para o vasto caminho da saúde, é inevitavel. Para reduzir esta obscuridade á seu minimo deve ser o alvo incansavel do esforço scientifico. Se houver uma só via escura, é nosso dever procurar para tornal-a mais clara, menos afastada e menos obstruida. Caso qne hajão muitas, devemos reverentemente levantar as mãos, e sermos agradecidos. Multitudes tendo passado pela estrada aberta e simples da Medicina Especifica, teem sido conduzidos ao Elysio da saúde, e com gratidão reconheçem a ventura. É para conceder luz addicional aos milhares ainda neste caminho, que estas paginas são escriptas. Observação addicional e experiencia sem duvida suggerirá melhoramentos, dando simplicidade á direcção e certeza ao resultado, porêm, entretanto, tal como é, é offerecido na confiança que concederá um auxilio substancial á milhares de pessôas.

Como esta obra é designada para o uso do Povo, os pontos mais manifestos devião ser sua completa adaptação aos seus requerimentos. Deverá ceder tal conselho como possam necessitar na sua procura, não somente para a recuperação de saúde perdida, porêm para a preservação e o melhoramento da mesma. Esta—a preservação da saúde—pode ser realmente mais importante de que aquella, entretanto que é muitas vezes uma obrigação desagradecida, pois, "quem lhe-agradeçe para o que se previne?"

Assim nessas paginas muito espaço é dedicado ao estudo de hygiene—ar, agua, alimento, esgotamento, e o valor nutritivo dos differentes alimentos, e a melhor maneira de preparar e servil-as. O uso de banhos, estimulantes, bebidas; o cuidado e criação das crianças, dos enfermos, dos invalides e dos velhos. Á estes se-acha accrescentado, nos seus propios capitulos e debaixa das suas competentes cabeças, uma simples descripção das varias molestias mais communmente encontradas e mais provaveis á ser prosperamente tratados, ou ao seu principio, ou durante o seu curso, pela pratica domestica. Isto é seguido por taes claras e simples direcções para o cuidado, alimento e uso dos Especificos, como possão ser mais facilmente cumpridas, e mais provaveis á resultar favoravelmente. O intento todo é de fazer o caminho tão claramente indicado que o mais inexperiente das pessôas intelligentes, pode seguil-o sem confusão ou error.

Uma feição prominente deste trabalho não deve se-escapar, isto é, o uso de Especificos prophylacticos ou preventivos. Entretanto que a idea provoque um sorriso de incredulidade entre as que não estão iniciadas, todavia os milhares que teem assim escapado a Febre Escarlate, Diphtheria, Sarampo, Tosse Ferina, Febre Intermittente, e outras formas de molestia, por este simples methodo, realisão que aquillo que á outros parece um gracejo, tem sido para elles uma realidade abençoada.

Este methodo somente podia haver sido tão claro pelo uso destes Especificos. Não de outra maneira podia a responsibilidade ou perigo da perplexidade e error haver sido evitado. Não ha necessidade para procurar entre as medicinas para o proprio remedio, não ha modo afastado nem embaraçado, de preparação, antes de administral-a; tudo é preparado como é requisito, e o unico requerimento é de seguir fielmente as direcções dadas.

F. HUMPHREYS, M. D.

Julho, 1889.

INTRODUCÇÃO.

VIDA—SAÚDE—MOLESTIA.

VIDA.

A Medicina só têm que ver com os vivos. Logo que o principio vital desgarra-se da pessôa, resta somente o corpo para ser dado á terra e reduzir-se pela dissolução á seus elementos originaes.

Todos os seres vivos existem em virtude de um principio vital inherente, pelo qual são capacitados á appropriar para o seu crescimento e desenvolvimento os elementos necessarios para esse fim. Deste principio vital tomamos e combinamos em novas relações e formas, e para novos mysteres ou usos, as particulas que cercão a terra, agua, luz e calor; tudo que possa ser necessario para seu crescimento, desenvolvimento e perfeição. Deste modo toda a natureza está constantemente soffrendo alterações, em virtude do principio vital appropriado á cada ser vivo. Com cada individuo está o poder de formar-se á essa semelhança, e a necessidade de appropriar essas particulas que cercão a natureza, e que são requisitos para este fim.

Assim a boleta tem em si-proprio uma vida germisal, em virtude da qual, em primeiro lugar, appropria o nutrimento da castanha para o desenvolvimento de seu primeiro renovo e folhas rudimentarias, e depois deixando cahir suas raizes, começa á nutrir-se da terra e absorver o ar, luz e humidade os elementos, da qual, em um seculo, brota o monarcho da floresta. Cada particula de toda essa immensa arvore, desde a raiz até as folhas, e da casca exterior para o amago, a forma e côr, gosto e cheiro de cada folha e verga,

de cada ramo e botão, está em virtude desta energia vital inherente, que appropriou-se de sua circumferencia as particulas necessarias para esse fim.

Se as circumstancias são favoraveis, se a planta ou o germen não é fraco em sua existencia germinal, e se cercada por circumstancias favoraveis na terra, ar, luz ou calor, devemos esperar um desenvolvimento inteiro e completo da planta ou arvore, de accordo com esta ordem. Porem no caso que faltem estas condições, deve haver então variações no crescimento, desenvolvimento ou perfeição, de accordo segundo o gráo, em que a substancia, que falta, é necessaria, que pode variar pela mais ligeira desviação, de todos os gráos de um crescimento morbido e enfezado e imperfeição, até o completo desapparecimento de vida. O habito completo de uma arvore pode mesmo ser alterado por uma perversão systematica das leis de sua vida.

O que é verdade com relação á vida vegetal, crescimento e desenvolvimento, tem relação talvez em um sentido mais elevado á vida animal. N'aquella vitalidade, pelas leis chimica-vital de sua existencia somente, simplesmente appropria o que está ao seu alcançe e que é preciso para o seu crescimento. Porêm na vida animal essas funcções tornão-se complicadas ou mais ou menos influenciadas pela organisação psycologica ou cerebral do individuo. A organisação sensivel do homem começa por um simples atomo, muito insignificante para ser visto por um olho sem auxilio. Este atomo, tão diminutivo e sem forma, sem corpo ou partes, está prendado com poderes vitaes maravilhosos, em virtude dos quaes haure do sangue da mãe tudo que é necessario paraa perfeição de sua vida de embryão ou fetal, até que esta forma de existencia tendo sido aperfeiçoada, vem ao mundo. Depois disto tem lugar um novo modo de vida. Pela comida e bebida, luz e ar, calor ou humidade, tudo que é preciso para a subsistencia, crescimento e desenvolvimento do corpo está appropriado ao seu proprio myster e uso, que o HOMEM, o mais aperfeiçoado desenvolvimento da vida animal, torna-se um microcosmo, tendo em seu proprio corpo, certamente tudo quanto é mais commum, e provavelmente cada elemento primario na 'existencia. Assim temos carbone e

oxygeneo, nitrogeneo y hydrogeneo, enxofre e ferro, phosphoro e cal. ammonia e albumen, silica e prata e mesmo ouro e arsenico. Não é provavel que exista um só elemento essencial na natureza, que não seja encontrada, em uma condição mais ou menos aperfeiçoada, no corpo do homem. Os ossos são pela maior parte phosphato e carbonato de cal. Enxofre prevalece em quantidade na pelle, cabello e unhas; phosphoro nos ossos e cerebro; silica forma o brilho dos dentes e o branco dos olhos, e por meio de toda esta estructura admiravel, cada elemento representa sua parte essencial, e não somente sustenta essa parte, como tambem serve para manter a integridade do todo. Não se deve suppôr, que esses elementos chimicos existem em nós em suas formas bruscas e imperfeitas. Em alguns casos elles existem en quantidade consideravel, porêm sempre em progressão ou em um gráo de aperfeiçoamento, muito differente do que se observa quando em suas formas usuaes ou bruscas. Em muitos casos, elles existem em formas tão diminutas e proporções tão diminutivas, que somente podem ser vistos pelos apparelhos da sciencia. Ainda assim a condição, em que elles muitas vezes existem, é, se possivel, mais infinitamente aperfeiçoada ou attenuada do que a mais extensa potencia especifica do mesmo elemento. Cada uma dessas particulas está appropriada ou eliminada de sua origem material, cada uma faz progressos ou aperfeiçoa-e e depois colloca-se em seu proprio orgão, tessido ou parte, dando forma, côr, força ou outra qualidade á parte, por virtude somente deste principio vital posto em acção no germen original. Toda vez que descobrir-se a falta das particulas elementarias, necessarias á perfeição de um tessido particular, parte ou orgão, não havendo sido suppridos, ou sufficientemente, ou em condição impropria; ou quando o organismo falhou em eliminal-os dos elementos apresentados, então defeito ou molestia deve ser o resultado, e isto pode ser grave ou sem consequencia, em proporção, pois os elementos, que faltão são essenciaes á integridade da parte ou do todo. Não simplesmente existem novas particulas tomadas e appropriadas ao crescimento o sustento de cada orgão ou tessido, porêm em todo o corpo o processo da renovação está constantemente em operação; as particulas

velhas, estereis e gastas estão sendo removidas, emquanto que novas vão sendo constantemente depositadas. O que observamos com o crescimento do cabello e unhas é apenas uma exposição do que se dá em cada parte do systema. Os ossos mudão vagarosamente, emquanto que as partes brandas enchem-se, ou contrahem-se, algumas vezes em poucas horas, porêm cada uma está constantemente passando por uma alternação até a hora final da dissolução. Assim todo corpo torna-se um vasto laboratorio chimico-vital, constantemente recebendo novos elementos e formando novas combinações, e ao mesmo tempo eliminando, dissolvendo e expellindo as particulas velhas e extereis.

O que temos observado com relação ao crescimento e sustento do homem tem referencia a sua existencia inconsciente. O coração bate, o sangue é substituido, o alimento é dirigido e a bilis segregada, quer estejamos accordados ou dormindo, quer queiremos ou não. Felizmente essas funcções vitães não estão sob o dominio de nossa vontade conscenciosa. Até este ponto temos considerado o corpo somente com relação aos seus poderes vitaés e organisação physica, deixando de lado o plano mais elevado de nossa existencia, a psycologica cerebral. Porêm com seres sensientes não ha simplesmente uma vida vegetativa ou animal, porêm um plano mais elevado de vida espiritual, incluindo a nossa inteira existencia consciente, tudo que pensa e reflecte, deseja e lembra, espera e teme, e que constitute a nossa verdadeira existencia; e para ao sustento do qual nesta vida, o corpo inteiro é somente o orgão ou templo. A existencia espiritual ou psycologica está tão intimamente em connexão com a forma material, pela qual se manifesta. que o crescimento e desenvolvimento de uma e a felicidade e paz de outra são inseparaveis, e a dissolução de uma é a cessação da manifestação visivel da outra. Nem o corpo nem suas partes podem soffrer ou tolerar alteração destruitiva em qualquer gráo sem manifestação de inquietação, dôr ou soffrimento no plano espiritual de sua existencia; e a mais ligeira alteração psycologica produz alterações correspondentes no corpo. Todas as nossas paixões, nossas esperanças ou temores, nossas alegrias e tristezas estão reflectidas sobre o organismo

physico, com o qual estão em connexão. Uma sorpresa agradavel causa o sangue purpurisar as faces, emquanto que o medo não somente empallidece a face e arroja o sangue para as veias, porêm algumas vezes embranquece o cabello em uma noite. O pensamento traz o sangue para o cerebro, e alegria causa o coração palpitar, o pezar ou tristeza pára a digestão, emquanto que o desespero ou medo tende para o typhus. Habítos de vida, pensamento, ou reflecção, gravão-se sobre o organismo, de modo que as linhas do rosto eventualmente mostrão o habito constante do pensamento. A "bondade de coração causa o rosto brilhar." O homem benevolente traz o coração no semblante, emquanto que a inveja ou odio, avareza ou traição se revellão claramente nas linhas do rosto. Assim cada paixão ou emoção de nossa vida sentiente tem sua influencia correspondente sobre a nossa existencia vegetativa, emquanto que em revez a perfeição de nossa vida animal tem muito, senão, quasi tudo que vêr com a paz e felicidade de nossa existencia mais nobre. Milhares de creanças são choronas e enfadonhas simplesmente porque estão doentes, e multitudes de homems são importunos, morosos e desagradaveis por causa da indigestão, e não poucos tornão-se crueis e crimiuosos por causa de uma falta ou uma organisação material mal-equilibrada.

Emquanto a vitalidade tem o poder de appropriar-se dos elementos apresentados que são necessarios para o desenvolvimento e mantença do corpo, tem tambem um poder que gira em certos limites de discriminação e rejeição d'aquillo que é nocivo ou contrario á sua integridade ou existencia. Neste sentido a vida foi definada uma força de resistencia. Quão prompto o systema recebe substancias contrarias e nocivas, tão prompto os poderes vitaes começão á laborar no processo de sua expulsão. Em alguns casos, a opposição é tão forçosa e repentina, que produz as mais extraordinarias manifestações, emquanto que em outros pareçe ser necessario, que uma serie mais longa e mais tediosa de meios deve ser adoptada para este fim. A primeira é mais claramente vista na acção do systema contra essas substancias injuriosas ou contrarias, que são tão prejudiciaes, e que são conhecidas pelo nome de venenos. Em taes casos, os esforços

mais repulsivos manifestão-se, e o systema procura por meio do vomito, evacuação, febre, suor, ou outros meios, livrar-se das substancias injuriosas ou contrarias á sua paz e integridade. De modo que quando artigos improprios em quantidade ou qualidade forem tomados, uma acção desenvolve-se, mais ou menos violenta ou determinada, com o proposito de expellir a substancia offensiva. Tal acção, embora tende á reestabeleçer o equilibrio do systema, é, comtudo, morbida e é propriamente chamada molestia. Em alguns casos, a causa offensiva é immediatamente expellida e o systema promptamente equilibra-se, emquanto que em outros é somente depois de um longo periodo de depressão, acção febril violenta e prostração que o systema finalmente se purga; ou exhausto, succumbe baixo seus excessivos esforços. Substancias appropriadas para o nosso desenvolvimento, e sustento em quantidades proprias tornão-se prejudiciáes se tomadas quando deterioradas em qualidade ou excessivas em quantidade. Alguns artigos de alimento podem somente ser tomados com impunidade em pequenas quantidades, emquanto que outros podem ser tomados sem perigo em qualquer quantidade e quasi á qualquer hora. Todas as pessôas não podem, mesmo quando em bôa saúde, tomar os mesmos artigos ou quantidades, com igual satisfação ou impunidade; até existem pessôas, para as quaes os ovos são quasi um veneno, emquanto que á outras, as cebolas ou langostas, ou mesmo rosas ou mél de abelha, são substancias de seu constante terror e medo; e esses artigos, usualmente innocentes ou saudaveis para outros, obrão sobre ellas com a violencia de venenos, inflingindo não só grande soffrimento, como tambem uma molestia seria e até de longa duração. A razão parece ser, que a vitalidade, nesses varios casos, não precisa em sua economia desses elementos peculiares, ou combinação dos que estão apresentados nestes exemplos, e d'ahi a revolta contra elles como contra outra noxia ou veneno.

Não são simplesmente estas antipathias, porêm tambem os desejos tão comuns entre certas pessôas, que podem ser referidas á mesma fonte instinctiva. Diz-se, que os animaes instinctivamente procurão e comem plantas ou substancias conhecidas por serem beneficiáes ás suas molestias particu-

lares. O gado afflicto com o que é chamado molestia do osso—um amollecimento peculiar dos ossos—procura e remóe com avidez ossos que contêm phosphato de cal, justamente o elemento particular que lhes falta no systema. O veado, diz-se, enterra os seus chifres, quando elles cahem na primavera, e de novo recorre á elles de tempo em tempo, e devorando os, re-fornece o material para o crescimento immenso e rapido das novas pontas. O desejo para agua, bebidas aciduladas e frescas, quando se soffre de febres, é tão natural como durante o calor de verão, promovendo em qualquer dos casos uma excessiva evaporação em forma de suor ou insensivel transpiração, e resultando em uma rapida exhaurição de humidade do sangue e das partes brandas, e d'ahi a vitalidade aproveita nesses desejos o supprimento preciso. O desejo das crianças ou raparigas de uma certa edade para gis, barro, louça ou substancias semelhantes, pode, sem duvida, ser relacionado á alguma necessidade chimica do systema, do qual este desejo é a expressão. Será observado que esses desejos na maior parte occorrem durante algum estado particular ou condição do systema, quando este está para estabelecer alguma alteração ou evolução, e d'ahi algum expediente extraordinario é preciso. D'ahi as mulheres quando estão para estabelecer a menstruação ou durante o processo da maternidade, quando os elementos para uma nova organisação estão para ser eliminados, são mais sujetas aos desejos. Em algumas organisações existem deficiencias primarias, que nunca são completamente suppridas, e d'ahi essas manifestações ou desejos ou excentricidades do appetite ou carencia, são raramente ou nunca ausentes.

Temos visto, que a vitalidade tem o poder de escolher e appropriar o que é necessario para aperfeiçoar-se em seu proprio material e forma, e tem o maravilhoso poder de vençer os obstaculos e adaptar-se ás circumstancias. De certo, a perfeição do organismo deve provir da natureza ampla e appropriada do material concedido, comtudo uma condição modificada e em apparencia saudavel é muitas vezes encontrada sob circumstancias muito adversas. Um carvalho pode ser systematicamente pequeno até tres pés de altura. e ainda manifestar a sua completa identidade.

Assim a Vida Animal é encontrada em muitas instancias, succedendo ou combatindo contra as influencias as mais injuriosas ou contrarias. A batata cresce em uma adega escura não obstante, a luz não pode dar côr á sua vinha, e o peixe sem olhos nadão nas aguas da Caverna de Mammoth. Certa raça de homems vive quasi exclusivamente de arroz e fructas, emquanto outra vive quasi exclusivamente da gordura de baleia ou phóca. A secreção das glándulas da saliva é julgada ser inteiramente benefica á saúde, porêm milhões, pelo uso systematico do fumo, privão-se da saliva. Bons ares, limpeza e comida saudavel, são considerados indispensaveis á saúde, comtudo milhares de crianças, brincando nos esgotos das nossas grandes cidades, exhalando máo cheiro e cobertos de lixos, e ainda comparativamente robustos e com saúde, mostrão que a vitalidade pode manter sua integridade, mesmo contra essas influencias malignas; ainda mais existem os que habitualmente tomão essas bebidas ardentes, fumo, opio, e mesmo arsenico, durante annos, ou durante a metade do tempo de sua vida, e não obstante esta vitalidade assim deteriorada succede conceder-lhes uma saúde modificada. Que homems vivem em apparente saúde sob essas malignas influencias, prova, não só que as influencias por si não são perigosas, como tambem que a vitalidade, quando menos por um tempo, possue o poder da propria conservação, que subjuga suas tendencias destructivas.

Semelhante á este é a faculdade possuida pelo organismo, e suas diversas partes de adaptação ás circunstancias, com o fim de completar o que possa ser preciso. Os limites do soffrimento humano ou comprimentos estão quasi fôra da comprehensão, e fazem-se cousas diariamente que á primeira vista parecem impossiveis. Logo que se torna necessaria uma cousa para o systema ou um orgão, a vitalidade põe em operação os meios para supprir o que falta. Se os recursos são propriamente administrados e o fim perseverantemente procurado, a vitalidade mais cedo ou mais tarde, mais ou menos perfeitamente, de accordo com as circunstancias, responde á essa precisão. O olho do relojoero torna-se maravilhosamente perspicaz na percepção de objectos pequenos, emquanto que o do piloto descobre objectos em distancias

impossiveis para outros. O tacto do cego o capacita á ler, emquanto que o olho do surdo apanha as palavras de outro pela moção dos beiços.

Alguns vezes um orgão ou faculdade torna-se tão alterada por causa da educação ou habito, á ponto de tornar-se pervertida, ou pode ser chamada a existencia uma faculdade completa e nova. O moleiro se accorda, quando o moinho pára, e o vigia da noite dorme melhor durante o dia. Aquelles que têm tomado grande quantidade de drogas, e por conseguinte têm uma longa e constante occasião de analysar suas proprias sensações e funcções, descobrem em existencia, uma faculdade inteiramente nova da qual antes estavam ignorantes. No esforço da vitalidade para adaptar-se ás circumstancias (existir mesmo se não de accordo ao seu typo original) novas formas ou modificações são constantemente manifestadas. O accompanhamento dessas novas formas sob as mesmas ou semelhantes circumstancias, dá origem á variedades permanentemente novas. Assim os animaes domesticos ou aves domesticas mostrão sempre cada variedade de côr e forma, emquanto que o bravio é invariavel em côr e forma. O ganso bravo ou pombo são sempre o mesmo, emquanto que os domesticos, limitados em seus supprimentos, e sujeitos á tratamento arbitrario, mostrão grande variedade de forma e côr. Desvios no florescer das plantas, ou na producção de fructa ou semente, são originalmente devidas á mesma fonte. De certo, toda a natureza tende á perfeição. Porêm, á fim de haver perfeição, deve haver variedades, de modo que a mais beneficial destas possa ser propagada, emquanto as imperfeitas devem ser depresadas. A grande lei da vida organica, a restauração da mais propria, acha sua resposta e sua exemplificação aqui como em qualquer parte no dominio da natureza.

SAÚDE.

Quando a influencia da vitalidade não está perturbada, e o organismo está supprido com seu necessario *pabalum* ou nutrimento, a saúde é o resultado. Nesta condição, a parte das forças vitaes atravez do organismo e ministrações do organismo, em revez, aos mais elevados preceitos de

nossa existencia, estão em harmonia; o cumprimento de cada funcção e certamente cada acção é attendida com agradaveis sensações, e existe uma felicfdade na simples existencia. O cantico dos passaros, o salto do peixe, ou o zunido ou dança dos insectos ao sol, tudo revella a felicidade realisada em uma simples existencia saudavel. A digestão do alimento, a circulação do sangue ou milhares de sensações que se agitão em toda porção de nosso complexo organismo, são as fontes da alegria; emquanto que a acquisição do conhecimento, a execução de acções benevolentes ou de mysteres mais elevados de nossa existencia, são attendidas com o mais elevado sentido de alegria. O sentido desta alegria na saúde desperta as mais elevadas actividades de nosso ser, e é somente, quando são sobrecarregadas, mal ajustadas ou pervertidas, que sua execução cessa de dar gratificação. Para esta gratificação devemos a constante energia, que illumina os mais altos acabamentos de nossa raça.

A saude modificada não é incompativel com desvios na forma ou mesmo na mutilaçãõ ou perda de partes. Sem duvida, a saúde em seu mais alto gráo está em connexão com o mais perfeito typo e forma symmetrica; porêm a natureza, no caso de desvios, deformidades ou mesmo mutilações, adapta-se ás circumstancias e comtudo mantem sua integridade, tanto quanto as condições permittem. A perna de um dançarino, ou o braço de um ferreiro, augmenta-se fôra de seu tamanho natural, em consequencia de um longo e continuado exercicio, não pode ser considerado anti-saudavel; nem comtudo o musculo em diminuição do homem professional, o não usar do qual deixou de produzir seu completo desenvolvimento. Neste esforço da Natureza, sob essa lei de nosso ser, de adaptar cada parte ás suas necessidades, notamos constantes desvios do que podia ser considerado a mais completa ordem ou symmetria, de modo que as raças de animaes ou as raças de homems assumem formas ou alterações de estructura ou proporção que são bastante frisantes. No progresso da raça humana existe uma idade de musculo, e depois uma idade de cerebro; e a vitalidade adaptando cada uma á sua necessidade e educação, modela a raça de accordo. Aquillo sem duvida é omais perfeito que é melhor

adaptado á seu uso. O coração de um homem pode ser duas vezes o tamanho do de outro e ainda ser perfeitamente saudavel, tendo um systema correspondente de arterias e veias; emquanto que em alguns individuos delicados pode ser muito insignificante, com um bater como o de um passero, e ainda ambos são saudaveis. Uma pessôa tem uma organisação nervosa assaz delicada, emquanto que outra tem tão pouco desenvolvimento nervoso á ser quasi insensivel á dôr ou mesmo prazer. Um sente de um modo especial toda emoção passageira ou paixão, emquanto que para outro ellas apenas existem. Comtudo nenhum desses phenomenos podem propriamente ser chamados desvios do estandarte da saúde. Cada um pode gosar saúde de accordo com o seu estandarte.

A vitalidade inherente do individuo tem muito que vêr com o seu poder de preservar a saúde. Herdamos de nossos antepassados, não somente typo e forma, a compleição e habitos do corpo, o temperamento e tendencias do organismo, porêm tambem cerca de um tanto de annos de existencia. Outras cousas sendo iguaes, o filho viverá cerca de tantos annos quanto viveu o pãe, e a filha quanto viveu a mãe. A temperança e a observancia das leis da vida accrescentarão alguns annos á existencia, os máos habitos e dissipação a encurtará, porêm, termo medio, um homem pode viver cerca da idade de seu pãe, emquanto que todos estão sujeitos á ser arrebatados por accidentes ou molestias agudas. Com alguns o amor á vida é mais forte do que com outros e não somente vivem mais tempo, como tambem resistem as influencias que á outros seria morte certa. Um rato muitas vezes sobrevive ás mais terriveis mutilações, emquanto que um coelho morre ao mais simples golpe. Algumas pessôas sobrevivem aos mais terriveis estragos da molestia, emquanto que outras morrem, antes que se julge que ellas estão em perigo. Algumas pessôas são constituidas de forma que qualquer influencia passageira as affectão. Ellas possuem todas as molestias incidentes á infancia, e durante a vida adulta cada influencia passageira, dysenteria, influenza, cholera, diphteria ou outras epedemicas, achão umaarena em seu systema; emquanto que existem outras, cuja vitalidade as preserva de qualquer influencia maligna. Ainda existem mesmo pes-

sôas que parecem possuir um salvaguarda contra a variola, syphilis, ou febre amarella. Era para parecer que nestes casos a vitalidade conserva o organismo tão perfeitamente sob o seu dominio, que a torna salvaguarda contra influencias que são frequentemente fataes aos outros.

Como a saúde é uma acção harmonica da força vital e das varias funcções do organismo, segue-se que a estructura mais complexa ou delicada, o organismo, mais fativel se torna em cahir em desordem ou molestia. Cada elemento addicional, que faz parte da organisação, é uma influencia addicional, cuja acção deve estar em união com todas as partes, e com o todo, para a sua acção salubre. A vida vegetal pode somente soffrer pela qualidade ou quantidade do material que constitue a estructura. A vida animal pode somente soffrer mais pelo systema sentiente que forma uma parte de seu organismo, emquanto que nos seres intelligentes, o todo é ainda mais complicado por essa immensa tirada de phenomenos psycologicos, que pensando e querendo, esperando e temendo, tem uma acçao que mais ou menos se reflecte sobre qualquer plano. D'ahi, o organismo mais aperfeiçoado, delicado e sensitivo torna-se o mais exquisito, quer em suas percepções quer em suas alegrias, e tambem mais sensitivo em sua tristeza ou depressão, e por conseguinte mais sujeito á cahir em desordem. Passou-se o tempo na historia da raça quando as molestias erão poucas e proporcionalmente fataes; porêm, com o progresso e desenvolvimento do homem, ellas têm augmentado milhares de vezes, porque existem centenares de influencias em acção, é todas ellas devem estar em harmonia para um resultado perfeito. Isto está visto na differença entre os animaes bravios e domesticos. Passaros bravos ou animaes estão sujeitos á poucas ou nenhuma molestia, e não até depois de muitas gerações de domesticação tornão-se sujeitos ás mesmas, emquanto que o cavallo de raça ou cão deve ser tratado com tanto cuidado como uma criança. O Indio conhece somente poucas molestias, sobretudo as de um caracter agudo e geralmente fatal, emquanto que o homem ou mulher inteiramente civilisado e desenvolvido estão sujeitos á influencias morbidas quasi sem numero.

MOLESTIA.

Quando o organismo, ou qualquer de suas partes, cahe em uma acção desordenada, diz-se estar *doente*. As primeiras manifestações da molestia são usualmente sobre os mais altos planos do organismo. Não até depois que esses têm sido invadidos, e sua acção modificada pelo progresso morbido ella desce até essa os mais inferiores ou planos materiáes do organismo. Assim é primeiramente o plano psycologico ou moral, depois o funccional, e o ultimo de todos o plano material do nosso ser que é invadido. As primeiras percepções da acção morbida são sensações de depressão, melancholia ou misanthropia; ou ellas podem assumir uma forma mais violenta ou positiva de tristeza, máo humor, ou desinquietação cerebral em varias formas ou gráos. Em algumas instancias, o processo morbido não se extende aos planos inferiores, porêm expende sua força na primeira arena de sua acção, e o resultado pode ser hypocondria, loucura, ou alguma forma semelhante de alienação cerebral. Porêm, no curso usual, o proximo plano do organismo, o sensacional, é invadido, e existem então manifestações de dôr, inquietação, e cancação. Algumas condições morbidas, taes como nevralgia, são caracterisadas quasi exclusivamente por estas manifestações. Depois, as funcções do corpo tornão-se desordenadas, o appetite desappareçe, o gosto torna-se arruinado, a lingua pastosa, as secreções obstruidas, e alguma ou todas as funcções são pervertidas, ou mais ou menos arruinadas ou paralisadas. Em alguns casos a esphera principal do processo morbido é a perversão de uma funcção, como na diarrhea ou diabetes. Finalmente, chegamos ás alterações da estructura—a localização da molestia sobre o plano material. Aqui temos vermelhidão, inchação e calor, como nas inflammações, ou lesões das partes, como nas ulceras, ou mudanças na estructura da parte, ou mesmo suas ultimas moleculas, como no caso de cancro ou schirro. Em instancias particulares a invasão do organismo pode sér tão repentina que seus successivos passos ou gráos não possão ser observados, e o systema inteiro parece ser affectado immediatamente. ou alguns de seus gráos parecem ter sido

passados quasi sem ser assaltados, ou em uma maneira tão insignificante que passa desapercebida; ou a manifestação morbida pode ser tão positiva ou decidida em um certo lugar particular á dar a impresão de ser o unico plano do processo morbido. Comtudo antes que qualquer dessas alterações da estructura possa ter occorrida, é evidente que deve ter havido tambem alterações no ser vital, ao qual somente por gráos a mudança da estructura foi eventualmente feita para corresponder.

As manifestações recuperativas ou saudaveis do systema procedem na mesma ordem. A primeira percepção de allivio está na esphera moral—o paciente sente-se mais animado, menos depressão, tristeza ou irritabilidade; depois o allivio da dôr e desinquietação, somno e expressão mais natural; depois, as funcções melhorão-se, circulação, gosto, appetite, e secreções mais regulares e naturaes, e finalmente as condições da estructura, se houve lesões organicas, gradualmente assumen um caracter mais natural e salubre. Muitas vezes, durante a força de uma molestia, uma só dose appropriada do remedio necessario é dada, o o paciente immediatamente torna-se mais calmo e quieto, apparece o somno, dando a mais indubitavel evidencia, que a vitalidade tem sido alliviada, e um processo mais saudavel está estabelecido. Assim o processo curativo é visto começar na mais alta esphera e descer ao plano mais baixo e material.

No caso de feridas, injurias, ou lesões de partes, a primeira injuria pode estar na estructura material, entretanto as percepções do processo morbido e as manifestações curativas do systema são primeiro indicadas nos planos mais elevados e mais immateriaes do organismo. Em algumas instancias um processo morbido pode estar tão remoto da fonte da vida; e tão pouco affecta suas funcções normaes, á trazer muito levemente em obra sua acção sympathica; e taes casos têm sido erradamente chamados molestias locaes; como seja ulceras indolentes tumores ou crescimentos adventicios.

A genesis da molestia apresenta algumas considerações interesantes. Inquestionavelmente, os primeiros progenitores da raça não eram sujeitos á todas as molestias, que são agora communs. A apparição de muitas é bem sabida.

Quando um individuo ou a communidade têm por um longo periodo violado as leis da vida ou saúde, a violação parece ultimar-se na forma de uma molestia particular correspondente, que tendo uma vez manifestado-se nessa forma particular, assume um typo, e d'ahi, constantemente tende á reproduzir-se em novos assumptos. Assim o cholera foi primeiro conhecido durante a primeira parte do seculo presente. Entre as massas apinhadas e mal-alimentas da India, expostas ao miasma pestilencial dos rios sem correntesa, entre pantanos e plantações de arroz, desenvolveu-se uma forma peculiar de molestia, que primeiro arrasou na India, matando aos milhares aquelles infelizes habitantes, até que poucos annos depois atravessou o oceano, saltando por todas as bareiras sanitarias, e veio cobrir de luto todas as grandes cidades da Europa e America, e finalmente tornou-se conhecida como o cholera em quasi todas as partes do globo habitado. Assim a peste, engendrada sem duvida por habitos peculiares e influencias endemicas do Levante, as vezes estende suas terriveis garras, e começa á fazer os seus medonhos estragos em Londres, Paris e outras cidades distantes e usualmente exemptas. A febre amarella está usualmente limitada ás baixas costas miasmaticas da porção meridional do Brazil e regiões semi-tropicaes; porêm, as vezes têm acontecido que ella têm apparecido em lugares centenares de milhas distantes de sua localidade original. Syphilis, esta molestia não era conhecida até cerca de anno de 1495, quando primeiro appareceu em Napoles, e desde então, extendeu-se por todo o mundo habitado. A apparição de muitas molestias actualmente é bem conhecida e facilmente notada. No curso de muitos annos, o caracter e peculiaridades de uma molestia pode ser mudado ou modificado; ou pode inteiramente desapparecer, emquanto outras molestias ou novas manifestações tomão lugar. Novas molestias ou novas formas das familiares, estão constantemente em progresso, e isto será assim, emquanto os habitos dá raça e as influencias, que a cercão, são objectos de mudanças correspondentes.

Não é para admirar, que as molestias correm em canaes semelhantes, ou que um typo constantemente tende a repro-

duzir-se. A organisação humana sendo sempre principalmente a mesma, uma influencia morbida obrando sobre seus elicitos principalmente apresenta a mesma resposta e symptomas. As difficuldades podem ser variadas pelas peculiaridades do assumpto e potencia da causa excitante, porêm os caracteristicos essenciaes serão similares. Em alguns casos, a influencia morbida é tão positiva, que sempre elicita os mesmos symptomas, somente variados em seus gráos ou intensidade; e essas são chamadas molestias de caracter fixo. Variola e sarampo têm menos variedades que a febre escarlate, devido sem duvida ao gráo variando da intensidade na causa morbida. Todas as epedimias, tem-se observado, têm sua ascendencia, acme e descahida, bem como de variar em seu caracter e gráo de intensidade de anno á anno.

D'estas considerações, verse-ha que a molestia não deve ser considerada como um material, alguma cousa que se introduziu no systema, e deve ser expellido de mesmo; como principalmente *um desvio do estandarte normal no papel das forças vítaes immateriaes* que governão e dominão o organismo material. Estes desvios, que chamamos molestia, são provenientes em uma grande maioria de casos por causas, que são tão immateriaes, como o proprio ser vital. Em alguns casos, as causas podem certamente ser materiaes—venenos, má alimento, excessos, feridas, etc., que, obrando no organismo material, sobre as forças immateriaes, desarranjão a harmonia de todo organismo; porêm, muitas vezes, são de caracter mais immaterial. O cholera arrasou milhares de vidas, e mesmo reduziu á decimos a população de algumas grandes cidades e communidades; comtudo não houve solução rasoavel para sua presença achada no ar, terra ou agua, ou mesmo ainda nas condições electricas que cercão a atmosphera.* Não é facil deter a presença da febre escarlate, diphteria, ou typho em qualquer forma material aparte de suas manifestações. As mais delicadas provas aplicadas á uma atmosphera empregnada de febres, febre amarella ou variola, falha de ter uma differença entre ellas e a da mais saudavel região montanhosa. Entretanto uma atmosphera

* Recentes investigações parecem ter dado uma base diminutiva ou microscopica á diphteria, typho, e algumas molestias zymoticas ou similares.

apparentemente innocua pode estar tão sobrecarregada com malaria ou contagio á destruir uma grande proporção de todas as pessôas susceptiveis, que chegão ao seu alcance. Em inflammação, febre rheumatismo, ou simples parada de transpiração, ou uma repentina exposição, dá lugar á todos os phenomenos da molestia, sem a possibilidade de que qualquer causa immaterial tenha contribuido para á desordem. Quando mudanças na estructura da parte occorrem, taes mudanças não devem ser consideradas como causa da molestia, porêm, o resultado ou consequencia da acção morbida. Usualmente um grande periodo de tempo é preciso, e uma serie de mudanças immateriaes ou evoluções do organismo são necessarias, antes que qualquer alteração material da estructura possa occorrer. Isto está assaz manifesto nos casos de cancro, tumor ou lesões similares da estructura.

COMO AS MEDICINAS CURÃO.

TODAS asmedicinas cruas são, em sua natureza, venenos ou agencias de perturbações para a saúde. Em virtude de sua capacidade para arruinar a saúde, têm sob certas circumstancias o poder derestaural-a. Porêm não é necessario, com o fim de restabelecer a saúde, que as medicinas sejam usadas em quantidades sufficientes á perturbar ou destruil-a. A sciencia moderna tem felizmente mostrado ao mundo como as medicinas devem ser usadas para restabelecer, sem a possibilidade de injuriar; e como desenvolver os poderes curativos das medicinas, emquanto que suas propriedades venenosas são destruidas.

Tem sido commum usar emeticos, catharticos, sudorificos ou expectorantes, com o fim de promover as excreções do corpo, e deste modo a molestia possa ser expellida e a saúde restabelecida; e não se põe em duvida, que depois da operação de um forte cathartico ou emetico, o paciente tem frequentemente sido restabelecido. Porêm, como durante a operação da medicina pode em muitos casos ser observado, que cada gráo de droga administrado, excepto uma porção infinitessima, tem sido repellida do systema, e torna-se uma

questão, se uma grande quantidade que tem sido repellida, ou a pequena quantidade quasi infinitessima que fica, foi o agente curativo. Seguramente o esforço mechanico de vomitar ou purgar não tem mais acção curativa que o assoar do nariz tem para a cura do catarro; e o facto, que curas são effectuadas com pequenas porções, confirma a impressão que a grande dose ou operação revulsiva foi pelo menos mal applicada. Em poucos casos essas manipulações mechanicas curão a molestia.

O facto tão commum e tão bem conhecido á todos, que as aguas mineráes, que existem em quasi toda parte do mundo, onde as porções mais diminutas são deitadas em solução, são e tem sido conhecidos á muitas gerações como as curas mais efficientes—isto deve provar que somente as mais diminutas porções da propria medicina são necessarias para effetuar uma cura.

Nenhum facto está esclarecido melhor do que as medicinas em taes pequenas quantidades curão. O methodo de sua operação tem sido variamente explicado. Mesmo se não sería susceptivel de explicação, ou sobre qualquer principio ou hypothese geralmente acceito, isto não negaria o facto de taes curas; ou se qualquer das explicações usuaes provasse ser incorrecta, o facto conserva-se que ainda somente o *raciocinio supposto* provou-se ser fallacio. Taes curas se não todas as curas pela medicina, parecem repousar sobre o principio da SUBSTITUIÇÃO. Substituir uma acção similar medicinal para uma acção morbida, é extinguir a molestia. Em alguns casos isto pode ser facil, em outros difficil, ou impossivel, pois cada arte de necessidade tem seus limites. Esta cura por substituição não é nova; a verdade inspirou o poeta immortal quando cantou:

> "Tut man, one fire burns out another's burning,
> Turn giddy and be helped by backward turning.
> Take some new infection to thine eye,
> And the rank poison of the old will die."

Applicando-se a neve ás partes geladas, e applicações caloriferas ás queimaduras, são exemplos familiares. Porêm a cura das molestias syphiliticas por mercurio, ou de febres por quinino, ou inflammação de garganta por meio de garga-

rejos de pimenta cayenna, são tão verdadeiramente especificas como aquellas, e todos os legitimos especificos ou medicinas curativas entrão neste principio de acção.

Toda a *prevenção* da molestia está tambem, sob este principio. A vaccina previne a variola, porque o modo da acção e o phenomeno essencial das duas molestias são semelhantes no curso que percorrem, os symptomas que produzem; a inchação local e marcas que deixão atraz; e sendo assim semelhante, uma obra como substituto para a outra. A vaccina certamente proteje o systema, como a propria variola se-proteje d'um segundo ataque. Doses diminutas de quinino previnem a febre intermittente, e todas as outras febres, e a belladona previne a febre escarlate verdadeira sobre o mesmo principio.

Como as medicinas têm affinidades especiaes para differentes orgãos ou tessidos; como por exemplo, belladona para o olho e cerebro, mercurio para as glandulas, e enxofre para a pelle, etc.; o *racional* desta acção deve ser a affinidade da medicina para as moleculas homogeneas do mesmo elemento no systema humano. Como o corpo humano é um microcosmo, tendo em si os elementos primarios conhecidos, segue-se que cada um destes elementos, ou suas combinações, podem tornar-se uma medicina; e por sua influencia servir para modificar e governar a acção do organismo por sua influencia sobre as particulas homogeneas do mesmo elemento no sistema humano. Estes elementos, como existem no corpo humano, estão em condição infinitamente mais aperfeiçoada e progressiva do que a condição em que são encontrados em outra parte. D'aqui se segue, que para actuar curativamente, como as medicinas, e na mais rapida e effeciente maneira, devem ser reduzidos, triturados, aperfeiçõados e attenuados, de sorte, ao menos, á approximar á condição em que existem no corpo humano. Assim aperfeiçõado, attenuado e progresso já não são mais venenos, ou agentes perturbadores da saúde, porêm ao contrario são preservadores da vida, pabulos vitaes, de todo modo conservando e sustentando a saúde e vigor do corpo; não somente curando a molestia, quando applicado com certeza, como tambem protejindo e prevenindo a molestia e decadencia. Nesta condição as propriedades

venenosas da medicina são destruidas e as curativas ou conservativas são desenvolvidas. E por isto temos uma resposta para essa esteril e insensata fallacia, filha da falta de pensamento, que porque uma creança pode tomar uma garrafa cheia destas medicinas, e não ser envenenada, d'ahi tal medicina não tem o poder de curar o enfermo. O systema Especifico do Dr. Humphreys especialmente reconhece este principio fundamental—que as medicinas actuão curativamente por suas affinidades com as particulas homogeneas do mesmo elemento no systema. D'aqui, na formação de nossos *Especificos*, procuramos, não somente dar uma simples, que possa obrar em uma certa direcção, ou sobre um certo orgão ou tessido, como unir em uma medicina especifica, elementos, que tendo a mesma direcção ou symptomas que com tudo obrão sobre elementos fundamentalmente differentes ou tessidos no corpo. Isto é feito combinando-se medicinas de principios extensamente variados e constituentes ou elementos; e emquanto cada um destes é especifico á molestia, sustentão o systema differentemente obrando sobre differentes orgãos, tessidos, centros nervosos, ou elementos organicos. Assim, emquanto um serve como pabulo para o sangue, outro executa o mesmo officio para os ossos; emquanto um terceiro pode directamente obrar sobre o systema nervoso, e todos conduzirem para um resultado geral. Venenos vegetaes, venenos animaes, artigos chimicos, mineraes e metaes, como classes, cada um obra differentemente sobre o systema humano, e cada um executa officios que não podem ser executados pelos outros; e a grande vantagem d'este systema, que os especificos são formados de sorte que unem em uma preparação as virtudes dessas diversas classes de medicinas. Conseguem-se resultados por estes meios, não só na simplicidade da applicação, como tambem na certeza e valor dos resultados, especialmente na cura de molestias obstinadas e de longa duração, que não são realisados por outro qualquer methodo.

Condições morbidas numerosas procedem da privação de algum elemento essencial á integridade do systema—como a falta de ferro no sangue, ou de phosphato e carbonato de cal nos ossos. Estas substancias administradas, não cruas,

porêm em forma aperfeiçoada, obrão como por encanto em supprir a substancia precisa; não tanto talvez em dar a quantidade requerida, como em pôr em acção as particulas começantes dos mesmos elementos já presentes. Quando se lembra, que essas particulas elementarias, como existem em nosso sangue, nossos orgãos, nossos tessidos e ossos, estão usualmente em particulas, tão excessivamente diminutas e aperfeiçõadas, como ás vezes somente podem ser detido pelas provas mais delicadas, que a chimica tem descoberto, comprehender-se-ha que, com o fim de obrar affinitivamente sobre taes particulas, o elemento dado como uma medicina deve ser attenuado ou reduzido á condição semelhante, ou uma approximada. Certamente, o almofariz e mão de gral, com assucar de leite, nunca redusirá o enxofre á condição d'aquello que representa uma parte tão essencial no systema humano. Porêm este modo de preparação é o mais proximo á perfeição e tem attingido os mais altos resultados conhecidos pela experiencia do homem. E pode tambem ser admittido que por este modo de preparação, está concedida á medicina, não só uma firmesa em sua forma, porêm tambem alguma porção da electricidade vital ou poder do individuo executando a manipulação ou preparando medicinas. Como a condição da corrente electrica está modificada passando da machina pelo organismo do outro individuo ao paciente, assim a manipulação directa especifica de uma medicina por uma pessôa robusta e bem disposta, não é sem sua influencia em sustentar e restabelecer o enfermo.

Para o restabelecimento permanente do paciente, especialmente em molestias antigas ou chronicas, precisa-se de tempo. Muitas vezes taes molestias são de uma duração de muitos annos, e têm por gráos involvido todo o organismo, produzindo perturbações de funcção e sensação, e mesmo alterações na estructura ou tessido do proprio corpo. Quando se realiza, que todos esses devem ser alterados, reestabelecidos ou mesmo renovados pelos esforços das forças vitaes immateriaes, assistidas pela benigna influencia da medicina appropriada em qualidade, quantidade, forma e repetição, e sustentadas por uma nutrição appropriada, ver-se-ha que a saúde, em taes circumstancias, não pode ser o trabalho de um dia ou se-

mana; e o paciente deve dar-se por satisfeito, se mezes ou annos são precisos para um restabelecimento permanente e comyleto. Em alguns casos maravilhosos o poder da molestia pode ser subjugado immediatamente, e a alteração produzida ser tão grande, que o paciente acredita estar restabelecido. Em quasi todos os casos, onde uma cura é possivel, a medicina appropriada produz um melhoramento immediatamente, ou em poucos dias, porêm na maioria dos casos, a experiencia têm abundantemente mostrado que tempo, doses repetidas, e um uso persistente da medicina appropriada, são precisos para a cura de molestias serias e de longa duração.

Em muitas instancias, a influencia medicinal é logo extinguida ou perdida, de sorte que repetidas doses são precisas para uma cura; emquanto em outras, uma só dose, permittida expender sua acção, sem interrupção, têm produzido as mais importantes alterações e mesmo aniquilado uma molestia obstinada e de longa duração. É ainda uma questão, se uma dose cuidadosamente dada e permittida completàmente expender sua acção antes da repetição; ou se doses frequentemente repetidas, produzem os mais satisfactorios resultados. Cada methodo têm seus advogados e adherentes. Algumas molestias percorrem seu curso rapidamente, e sua cura pode ser rapidamente effectuada, emquanto que outras levão mezes ou mesmo annos no trabalho de um processo morbido, e muitas vezes precisão de uma semelhante tirada de tempo para sua aniquilação permanente e cura.

CAUSAS DA MOLESTIA.

TRANSMISSÃO HEREDITARIA.

NÃO é infrequentemente observado que diversos membros de uma mesma familia são sujeitos á alguma molestia peculiar ou condição morbida, e que pãe e filho, ou mãe e filha, á sua vez, estão sujeitas á mesma molestia. Algumas vezes quasi uma familia inteira morre no curso de poucos annos de tysica; filhos são affligidos pela gota, escrofula, impigens ou rheumatismo, como foram seus pães antes delles; filhas

herdão cancro das mães ou avós. A impressão que geralmente prevalece é que essas molestias foram herdadas. O facto da molestia frequentemente apparecer sob taes circumstancias é inquestionavel. Quão difficil como possa ser de conceber, que o principio vital, formando para si um corpo, o forme de algum germen herdado ou principio, de materiaes, que em um certo periodo de vida estão sujeitos á molestia ou dissolução em uma certa forma; é inteiramente certo, que como cada parente dá ao seu filho seu proprio typo e peculiaridades, sua tendencia para ser magro ou corpulento, grande ou pequeno, delicado o robusto, assim com essa organisação corporal, pode haver uma tendencia para assumir ou receber a acção morbida em uma certa forma.

Não é usualmente difficil impedir taes tendencias pelo uso appropriado das medicinas especificas; e ellas somente precisão ser comprehendidas e acauteladas pelos proprios habitos e medicação, com o fim de expellir o perigo de taes fontes. As medicinas e medidas de prevenção contra taes molestias são reindicadas em suas secções proprias.

MIASMAS.—MALARIA.

Muitas vezes, sobre as extensivas secções do paiz, e algumas vezes successivamente sobre as vastas regiões, o povo é affligido com algumas formas peculiares de molestia, taes como influenza, cholera, febre escarlatina, etc. A influencia que causa taes molestias é somente conhecida imperfeitamente. São observadas terem seu começo, alcançarem á um certo grão de intensidade, e depois decair. Durante sua presença todas as pessôas susceptiveis são mais ou menos affectadas por ellas, porêm somente uma porção da população inteira é atacada pela molestia. Outras molestias durante a sua continuação são variamente modificadas e obrigadas á usar a libré da epidemia prevalecente. Todos os pacientes não apresentarão os mesmos symptomas, somente as mais importantes ou peculiares, mostrando a unidade da influencia miasmatica. Emquanto todas, seja qual fôr o lugar que se extenda, estão sem duvida sob sua influencia,

o miasma ou agencia de produzir molestia é mais intenso na visinhança immediata d'aquelles que têm a molestia, e sob esta extensão pode ser considerado contagioso. Uma pessôa susceptivel vindo em immediata presença d'aquelles que estão laborando sob a molestia, está sem duvida mais exposta do que em outro lugar, pois a influencio morbida é alli mais intensa. Medo, ou um estado apprehensivo do espirito, torna a pessôa mais susceptivel do que de outro modo, emquanto um estado de espirito calmo, quieto e determinado não está sem sua influencia como uma protecção.

Não infrequentemente a influencia epidemica parece mudar o modo da manifestação, e uma molestia é observada seguir a outra. Assim o cholera foi muito communmente precedido pela influenza, a dyphteria pela febre escarlatina, e a dysenteria pela febre intermittente.

CAUSAS EPIDEMICAS.

As MOLESTIAS são frequentemente engendradas por influencias locaes ou endemicas. Assim, a visinhança de pantanos e alagados, ou escoamento de poços, quasi invariavelmente causa um gráo de febres remittentes ou intermittentes, conhecidas sob o nome de malaria. Pessôas residindo em taes localidades são sujeitas ás molestias malarias; e novos paizes onde largas porções de terra têm sido limpas e escoadas são quasi invariavelmente sujeitos á essas febres. Assim, o cavar de canaes ou extensivos escoamentos são por um tempo observados á seguir resultados semelhantes. Quando a agua stagnante fica em uma adega por algum tempo consideravel, a familia ou algum dos que residem, raramente escaparão alguma forma de febre, especialmente se dormem no *rez-de-chaussée.* Existem tambem algumas molestias que parecem ser peculiares a certas localidades ou secções do paiz, entre as quaes pode ser mencionada a *Plica Polonica* , ou molestia da trança do cabello da Polonia, e a *Goitre* ou *Derbyshire Neck*, que em suas formas peculiares, é observada em certas localidades; e certas formas de Cretinismo, observado entre os valles profundos dos Alpes.

PRIVAÇÃO.

Existem numerosos casos de molestio produzidos pela falta ou privação de alguma substancia essencial á integridade do systema. Como o organismo recebe e elimina-se da natureza, que o cerca, os elementos essenciaes á sua perfeição e integridade, segue-se, que se esses elementos organicos estão ausentes no que é recebido ou encontrado em tal forma que não pode ultimal-os, ou se por qualquer falta do organismo, esta conversão não pode ser levada á effeito, a molestia deve necessariamente seguir. Ás vezes o organismo faz os mais extraordinarios esforços para supprir essas deficiencias, e pode por um tempo succeder; porêm finalmente o auxilio deve ser concedido, ou o systema succumbe. Os marinheiros em longas viagens, ou encarcerados nas regiões glaciaes do Norte, e privados do acido encontrado nas verduras e fructas, por muitos mezes manteem um gráo de saúde, porêm o escobroto logo fáz suas tristes destruições, salvo se verduras e fructas são obtidas. Os emigrantes da Europa, recolhidos por muitas semanas no porão do navio, todos cheios de saudades pela patria, incapazes de comer ou digerir o alimento por causa do enjôo, e expostos á falta de limpeza, e ar corrompido, em navios, abarrotadas e mal ventilados, soffrem terrivelmente de febres. A privação da luz e ar depresse e empallidece as faces e dá aos innatos de nossas prisões essa apparencia pallida tão commum aos velhos sentenciados.

As crianças não infrequentemente deixão de receber no leito da ama todos os elementos necessarios para uma formação saudavel de osso, o seu systema não está em condição de eliminar e depositar, do alimento recebido, a propria quantidade de materia ossifica; como uma consequencia os ossos são formadõs vagarosamente e com apparente soffrer do systema, os dentes são produzidos vagarosamente e irregularmente; a fonte não cerra-se, os ossos grandes são tortos, com grandes tornozellos, e as crianças estão vacilantes, vagarosos em apprender á andar, ou andão somente com difficuldade. O resultado não é somente um systema osseoso defectivo, porêm uma geral inervação de todo organismo,

manifestado por um crescimento impedido, desenvolvimento imperfeito e fraquesa geral.

Em muitas instancias, ha uma disproporção marcada entre o expediente cerebral o physico do systema, e seu nutrimento. Isto é especialmente sujeito á occorrer durante os annos de desenvolvimento, ou as evoluções do systema. Por isto o periodo da puberdade é tão frequentemente critico; e se durante esse periodo, a actividade cerebral é sobrecarregada, pelo estudo ou esforço cerebral, emquanto o systema é insufficientemente nutrido, o empobrecimento do systema é sujeito á resultar em disposição de tuberculos ou outras molestias serias. Milhares morrem annualmente de tysica engendrada na escola, ou cahem uma presa facil ao typho e outras molestias, porque as forças vitaes tem sido exhaustas pelos estudos, ou trabalho cerebral demasiado, emquanto o organismo foi insufficientemente sustentado pela comida ou nutrimento. O primeiro periodo de crear é frequentemente critico por uma rasão semelhante. A grande demanda feita sobre o rystema para o fluido lacteo em um periodo de grande debilidade desde o berço pode encontrar o systema inadequado para o supprimento; e d'ahi a exhaustação, deposição successiva de tuberculos e rapida decahida é o resultado, salvo se o systema fôr adequamente sustentado. Mesmo admittindo essas molestias terem tido uma innoculação de materia morbida, infectuosa ou contagiosa, todavia a debilidade e fraqueza do systema torna a victima uma presa facil para uma influencia que uma vitalidade sã ou vigorosa teria successivamente resistido.

EXHAUSTAÇÃO.—ATONIA.

Bem alliada á condição acima, e semelhante em sua consequencia, é a molestia proveniente de exhaustação do systema. Pode appareçer em uma variedade de modos, e nesta edade muito occupada e emprehendora, muitas vezes occorre antes que a victima esteja ao facto de seu perigo. Multidões de casos da paralysia, quer parcial, quer completa, em alguma

porção do corpo, são causadas por um trabalho cerebral demasiado; o cerebro ultimamente tornando-se exhausto, e seu poder tão destruido, que o musculo não responde mais aos esforços da vontade. A frequencia de paralysia nos ultimos annos é sem duvida attribuida á excessivos esforços cerebraes engendrada muito frequentemente entre as classes commerciaes.

Excessiva veação tem exhausto milhares; e emquanto enfraquece os poderes cerebraes, reduz as forças vitaes, que outras cousas mais promptamente solapão o organismo. Grando numero de maes se enfraquecem pelo parto e pela amamentação de seus filhos. Certamente, a Natureza usualmente guarda o mais importante de seus designios com um cuidado zeloso, porêm se para a debilidade da gravidez e amamentação, accrescentar-se uma perda de appetite ou desarranjo de digestão, de modo que o systema esteja insufficientemente supprido com nutrimento, a consequencia deve ser fraquesa, deposição de tuberculos, e a conseguinte molestia, salvo se se-previne essas consequencias.

HYGIENE.

A Hygiene Medica consiste essencialmente na *prevenção da molestia pela remoção de suas causas evitaveis.* Abraça varias influencias operando sobre a condição physica dos individuos e communidades, quer promovendo seu bem estar material, ou prevenindo sua deterioração. Tem, por tanto, como seu objecto, a preservação da saúde, por meios que contribuem para o mais perfeito desenvolvimento do corpo, e que são os melhores meios calculados a tornar a Vida mais vigorosa, a decadencia menos rapida, a Morte mais distante.

Emquanto nossas observações sobre a Hygiene são necessariamente fragmentarias e restrictas, são comtudo, muito importantes, e sua adopção por aquelles que se referem nestas paginas não pode deixar de resultar em vantagem. Os rudimentos da Hygiene Medica devem ser ensinados e tornados attractivos nas escolas, até que se torne um dos resultados da educação das massas, e ao mesmo tempo um solido alicerces plantado para a promoção da Saúde Publica. Por meios desta educação geral, como pelo auxilio da imprensa, e livros populares de medicina, o conhecimento geral das causas da molestia pode ser tão divulgado, á prevenir muitos soffrimentos existentes, e diminuir o disperdicio desnecessario da vida humana.

A importancia desta sciencia de Hygiene Medica pode ser appreciada, quando vemos, que abraça entre outros, os seguintes assumptos, todos os quaes teem relação directa e inquestionavel a Saúde e Vida, á saber:

I. Alimentação.
II. Bebidas.
III. Agua.
IV. Ar.
V. Luz do Sol.
VI. Residencia saudavel.
VII. Exercicio.
VIII. Roupa.
IX. Banho.
X. A Influencia da Occupação sobre a Saúde.

ALIMENTAÇÃO.

1. As circumstancias que regulão seu uso.
2. Os valores nutritivos das differentes especies de alimentação.
3. Os methodos de preparal-a.

Para que precisamos alimentação? Para dous fins principaes—para produzir e manter os varios tecidos do corpo emquanto estão cumprindo suas funcções vitaés respectivas; e para produzir calor, sem o que a vida cessaria.

Para estes fins requere-se differentes formas de alimentação. Isto tem sido mui felizmente illustrado por uma comparação entre a maquina á vapor e o corpo humano.

Mesmo como na maquina á vapor (1), o vigamento de metal; (2), o carvão que aqueçe a agua á ponto de vapor, que pôe a maquina em moção; assim mesmo existem no corpo (1), os tecidos; (2), o alimento.

O vigamento ossoso, o esqueleto é movido por musculos, os quaes á sua vez são postos em acção pelos nervos. Estes correspondem ás porções metallicas da maquina á vapor, que não são em si consumidas, porêm se-gastão e necessitão de concertos. O alimento do corpo, como o da maquina á vapor, é hydrocarbonacioso; isto é, consiste de hydrogeno e carboneo, que promptamente unem-se com o oxygeno. E, como o carvão ou alimento que embora inanimado, ainda dá moção á maquina; assim o Mundo Vegetal, actualmente sem moção, ainda, reune o material que torna possivel a moção nos animáes. Pois, entretanto os animáes, como resultado da combustãõ de seu alimento, produzem gás acido carbonico; os vegetáes deoxidizão, ou eliminão, este acido carbonico—que é muito necessario para sua propria vida—e ajuntão material carbonaceo, dando oxygeneo livre, sobre um supprimento do qual a vida animal está absolutamente dependente.

Assim o Mundo Vegetal e Animal vivem de mãos dadas; cada um necessario ao outro. O animal não podia exercer força alguma sem oxygeneo, o que obtem do Mundo Vegetal;

o Mundo Vegetal morreria sem acido carbonico, o que é produzido para este pelo Mundo Animal.

Ainda mais, como a planta acceita o acido carbonico e o devolve em quantidade equivalente de oxygeneo—do mesmo modo, acceita da agua um supprimento de hydrogeneo, dando á sua vez uma quantidade de oxygeneo. Assim, destes dous—CARBONEO e HYDROGENEO—são constituidas *assucar*, *goma* e *gordura*—os elementos hydro-carbonaceos, que essencialmente constituem nosso alimento—o equivalente do carvão na maquina á vapor. Agora, quanto aos tecidos do corpo—que corespondem ao vigamento metallico e partes activas da maquina á vapor—todos contêm um elemento essencial conhecido como *nitrogeneo*. E o nitrogeneo tem esta peculiaridade que, quando combinado com carboneo e hydrogeneo, não combinão tão promptamente com o oxygeneo, como farião se o nitrogeneo fosse ausente. É devido á esta qualidade do nitrogeneo, que os tecidos do corpo, sendo nitrogenizados, não são consumidos pelo calor de processos oxydos que se-achão obrando n'elles.

A obra metallica da maquina á vapor não é cousumida pelo fogo do carvão oxido; e, n'um estado de saúde, os tecidos do corpo não são consumidos pelo calor produzido pelo alimento oxido hydro-carbonaceo. É bom que o leitor comprehende bem esta grande lei, pois esta divisão de alimentação é a base de tudo o que conhecemos respecto a consistencia de uma dieta. Deve conter material hydro-carbonaceo para o trabalho do corpo; e uma sufficiencia de material nitrogenizado para o crescimento e renovação des tecidos—além disto, *phosphoro*, para o systema nervoso, *ferro* para o sangue, *acido hydro-chlorico* para o succo gastrico, e *alkali* para o figado; estes são requisitos em quantidades limitadas. Do *sal* (chloride de sodium) de nossa alimentação retiramos d'uma vez o agente gostoso acceitavel ao paladar; e o acido hydro-chlorico para o succo gastrico, e a *soda* para a formação de sal-bilis no figado.

Para a saúde, se necessita varios sáes, de *potassa*, *soda* e *cal*, que são fornecidos nos differentes artigos de nossa dieta—e sem o que nossa saúde soffreria seriamente, como por exemplo, no escorbroto, causado por uma privação de verduras,

e curado com os mesmas com uma celeridade magica. Em addição ao que já expômos, tambem, não devemos esqueçer dos *temperos* e *condimentos*, que além de serem agradaveis ao paladar, servem de excitar e sustentar o appetite, e prevenir o demasiado desembaraço de gás no canal alimentario, durante o processo da digestão e assimilação. Taes são os pridcipáes constituentes de nossa alimentação. Ora, é interessante notar o que accontecę á estes differentes elementos de alimento, no processo da digestão—e os usos á que são severalmente empregados pelo corpo.

Os hydro-carboneos são facilmente dispostos; uma certa superfluidade sendo reunida, na forma de gordura, sob a qual o corpo pode viver em tempos de perecer de fome; e a quantidade regular desta superfluidade se-acha ser igual á dez dias de combustão—ou em outras palavras, o corpo pode —sendo privado de alimento—viver sobre sí para dez dias. A gomma pela acção da saliva e pancreas (pão-doce) é convertida em assucar, e é reunida, no figado, de cada comida, como *glycogeneo* que é expellido do figado, gradualmente segundo o corpo requere, e é oxidizado, ou queimado para manter o calor do corpo. e para gerar força. Estão a *gomma*, *assucar* e *gordura*, como já dissemos, são os elementos *hydro-carbonaceos* de nossa alimentação. Em addição á estes, se deve lembrar tambem os elementos nitrogenizados, ou albuminoides de alimento—igualmente requisitos para crescimento e concerto de tecidos, e tambem produzindo na sua oxidização um certo gráo de calor.

Albumen — uma substancia chemicalmente complexa — contem carboneo, hydrogeneo, algum oxygeneo, e seu caracteristico essencial *nitrogeneo*, com um pouco de enxofre—e é achado em grande quantidade no Mundo Vegetal. Todos os sementes o contem. O branco dos ovos (passaros, peixe ou reptiles) é albumen muito puro. É achado como *caseine*, no leite, queijo e nas plantas leguminosas; e como as porções musculares do corpo animal, a viscera e a pelle; e quando engullido, é digerido principalmente no estomago, passando para o sangue, de onde alcance aos tecidos. O elemento nitrogeneo de albuminoides, porêm, previne sua prompta oxidização. O seu gasto e o sobejo é queimado pelo figado—

os resultados sendo os acidos de bilis, e os solidos da orina. Agora se o figado obra bem, tudo vae bem; porêm, se elle oxidisa ou queima estes albuminoides insufficientemente, então o sangue torna-se sobrecarregado de saes de bilis; com resultado de biliosidade e gota. Portanto é que no tratamento destas molestias, o paciente deve ser restringido no uso dos elementos albuminosos de alimento ao ponto mais baixo, consistente com os requerimentos dos tecidos. Pois, com grande numero de pessôas, é um assumpto de grande importancia evitar estes elementos albuminosos na sua alimentação. Além d'isso, a quantidade de materia albuminosa preciso para o concerto dos tecidos do corpo, para conformar á sua deterioração diaria, é realmente muito pequena.

Os physiologistos nos asségurão que a quantidade consumida por muitas pessôas é muito fôra do necessario. Onde o systema tem sido reduzido por molestia aguda, como na febre, uma dieta liberal será necessaria para re-construir os tecidos—o appetite é então ravenosa e a digestão bôa. Bem como as crianças, emquanto crescem com muita rapidez, requerem uma dieta na qual a carne forma grande parte; assim dos convalescentes da febre devem ter uma dieta rica em albuminoides, de modo á reparar o gasto do corpo. Porêm, além dessas excepções nosso alimento é rico demais em albuminoides fôra de nossas necessidades—um facto que deve ser lembrado no escolho de alimento, seja para os sadios ou para os doentes. A saúde pode mesmo ser restaurada pelo uso do proprio alimento, como a molestia é muitas vezes produzida pela falta. Entretanto que é impossivel especificar para cada caso individual, se pode demonstrar os principios geráes, dando indicações respeito ás formas de alimento melhor adaptadas aos varios casos mencionados. Cada periodo da vida tem sua propria alimentação, o mesmo de cada estação do anno e cada habito da constituição ou do corpo, e aquillo que é proprio para um é muitas vezes improprio e mesmo injurioso para outro. A distincção é baseada sobre requerimentos chimico-vitáes do systema, á differentes periodos da vida, e sob condições variadas do corpo vivo. Para ser mais explicito:

Dieta supplementaria dos Infantes.—O alimento melhor e mais natural é o leite da mãe. Mesmo se isto somente suppre em parte as necessidades do infante, é melhor retel-o, pois no caso da doença da criança, fornece um reservo precioso, que não pode ser supprido de outro modo. O *leite da vacca* é o substituto mais commun, e deve ser primeiramente diluido por uma terça parte d'agua, e ligeiramente adociado. Se o leite tiver que permanecer algum tempo durante a estação quente, deve ser primeiramente aquecido de modo á prevenir uma mudança muito rapida. Deve tomar-se muito cuidado que a garrafa está *perfeitamente limpa*, e o alimento que tem estado esperando, ou que seja em perigo de ser deteriorado não deve de forma alguma ser administrado. É melhor fazer aquillo que se sabe ser fresco e puro, do que assumir um risco. Depois de algumas semanas o leite pode ser dado sem agua, e quando os primeiros dentes apparecem, cerca do quarto ou sexto mez, a dieta deve tornar-se mais variada e liberal; uma bem feita açorda, leite diluido, adoçiado e engrossado com uma pequena quantidade de araruta, sagú ou bolacha, pode ser dado com vantagem. Assim agua de cevada, mingáo bem cosinhado, chá do caldo da gallinha fraco ou de carne, pode ser dado, tendo-se o cuidado de dar isto sobre o que a criança pareça aproveitar melhor. Gradualmente, quando os dentes apparecem, pode-se dar á criança a alimentação usual da mesa, em quantidades e em tal forma, que o organismo pareça precisar.

A alimentação dos meninos deve conter todos os elementos, dos quaes todo o systema deva desenvolverse. Deve haver material para fazer cada tecido separado do homem, e que em uma condição possa ser tão promptamante assemelhado quanto possivel. O leite da vacca tem todas estas condições, tendo em si-proprio todos os elementos precisos para o corpo humano, e em suas melhores proporções e condição. A isto pode ser accrescentado cevada em suas varias formas, como mingáo, ou em papa ou bolos, em proporção á idade da criança e desenvolvimento dos dentes, a sopa ou carne de gado ou carneiro. Se a criança é gorda, pesada ou estupida, precisa uma alimentação contendo mais nitratos e phosphatos—farinha de avêa, bolos de cevada, sopa de feijão

ou ervilha, etc. Se muito magra, deve-se dar carbonatos mais substanciaes, como carne gorda, farinha de trigo fina, manteiga, assucar, ou pudins, etc. Assim a alimentação pode ser variada como as necessidades da criança demandão.

A ALIMENTAÇÃO PARA A CLASSE OPERARIA deve em parte ser adaptada á natureza de seu trabalho, e á estação ou temperatura. Porêm em geral, como ha um grande gasto de esforço muscular, o supprimento deve ser igual ao esgotamento. D'ahi carne, carneiro, uma proporção de porco, com verduras, pão, manteiga, cerveja e cidra, café e chá, tudo é conveniente, e serve para restaurar o gasto do teçido e sustentar o vigor do corpo.

HOMENS PROFESSIONAES, PENSADORES E ESTUDANTES, cujo gasto é principalmente do cerebro, e cuja actividade corporal está necessariamente limitada, precisão um tal supprimento de nutrição, que possa proporcionalmente compensar este gasto. D'ahi, somente um supprimento moderado de carne, carneiro, cordeiro, cerveja, porêm uma maior proporção de peixe, veado, gallinha, ostras, fructas, castanhas, passas ou figos; e do peixe truta, cavalla, ou outros peixes, são melhores; farinha de avêa em suas varias formas, rolões de trigo e pão de trigo, devem formar a dieta.

ALIMENTAÇÃO PARA A PESSÔA GORDA, CORPULENTA.—Em muitas familias a tendencia para a corpulencia e mesmo obesidade é constante. Para muitos individuos isto é o terror da vida. Comtudo taes pessôas muitas vezes usão uma dieta que tende directamente á induzir e aggravar o mal, emquanto que uma propria dieta sempre limita, e muitas vezes remove toda a difficuldade; porque o tecido adiposo foi somente produzido por certos artigos engordadores da alimentação. Se estes forem evitados, o systema pode ao mesmo tempo ser nutrido, e esta accumulação de gordura prevenida. Os agradecimentos do mundo são devidos á Mr. Banting, um senhor inglez, por ter tão claramente e forçosamente elucidado este ponto em seu pamphleto * sobre o assumpto, para o qual chamamos a attenção dos mais particularmente interessados.

---

* Banting, sobre a corpulencia.

Tenho tido occasião de verificar suas observações em muitas instancias. Os artigos engordadores são particularmente manteiga, assucar, carne de porco, leite, pão, batatas e todas as frutas doces, etc. D'ahi o paciente pode comer todas as qualidades de carne salvo a de porco—todas as qualidades de peixe salvo salmão, todas as frutas menos aquellas contendo assucar em grande proporção e quasi toda sorte de legumes menos batatas. Agora, escolhendo uma dieta contendo grandemente os artigos permittidos, e somente muito pouco de pão bem cosido ou torrado, ou batatas, ao que se pode accrescentar vinho azedo, chá é café em moderação, nada de manteiga nem assucar, o mais corpulente poderá reduzir seu peso algumas libras por mez, emquanto amelhorando sua saúde geral, força e vigor mental. Isto pode ser continuado até qualquer limite rasoavel.

PESSÔAS MUITO MAGRAS perseguindo o curso contrario podem augmentar seu peso e *embonpoint* bem como seu conforto. Devem usar assucar, leite, manteiga, pão, batatas, carne de porco, carne gorda, ostras, fructas, figos, uvas e peixe. Estes elementos productivos de calor e gordura produzirão logo, salvo se a assimilação é muito errada, uma mudança para o melhor, que pode ser extendido ao desejo do individuo.

NO TEMPO FRIO, quando as pessôas estão expostas á temperaturas baixas, se-requerem os artigos mais productivos de calor e gordura. Destes a carne de porco, trigo mourisco, milho, pão de trigo, manteiga, leite, assucar, cerveja, feijões, ervilhas, carne, gallinha, etc., são entre os mais prominentes.

NA ESTAÇÃO DE CALOR, os artigos mais refrescantes, menos productivos de calor, são appropriados. A quantidade de qualquer especie de carne deve ser moderada, e esta principalmente da parte magra, cordeiro, vitella en gallinha, e fructas bem amadurecidas de toda especie, e das verduras nas suas estações, com uma devida proporção de pão de trigo bem cosido. Bebidas refrescantes, aciduladas com fructa, são proprios, e são muito agradaveis e saudaveis. Estou convencido que um uso muito mais liberal de fructas, nas suas proprias epochas, enduziria grandemente á saúde e bem estar de nossa população.

A DIETA DOS VELHOS deve conformar-se á sua condição individual. Se estiver gordo, pesado, e sonnolento, com inclinação a sentar-se e dormir, deixe-os evitarem carnes gordas, manteiga assucar, e elementos creadores de gordura, e em vez comer de carne magra, pão preto, peixe, nóz, verduras e fructas, com a quantidade usual de chá e café. *Soro de leite* é um dos dous artigos de alimento habitual mais desejaveis para os velhos, pois previne á transformação do teçido cartilaginoso que entra na formação de tendões, arterias, etc., em osso, assim grandemente alliviando a rigidez á que a velhice está sujeita, bem como amelhorando suas enfermidades em outras maneiras. Ao contrario, se são magros, queixosos, irritaveis ou insomnolentos, deixe-os comer de carne gorda, pão e manteiga, bolos de trigo, arroz, leite, batatas, etc., e o melhor nutrimento do systema manifestar-se-ha no melhor somno e disposição.

2. OS VALORES NUTRITIVOS DAS DIFFERENTES ESPECIES DE ALIMENTAÇÃO.

Em discutir este assumpto, devemos tomar em consideração não somente a absoluta *quantidade de nutrição*, contido em tal especie de alimento; porêm, tambem a facilidade da *mastigação* e da *digestão*, e seu *gosto* que tanto influe em determinar seu uso, seja na saúde ou em casos de molestia.

ALIMENTO ANIMAL.—A estructura do alimento animal é identico com o do corpo humano; portanto nada é requerido em addição para manter á vida. Seu characteristico principal, asaber: sua grande proporção de material nitrogenoso tem sido já mencionada na pagina 30. Indevida importancia é dada por algumas pessôas ao alimento animal, como se aquillo só realmente nutrisse o systema, supprindo o que é necessario para o trabalho e recuperação de força. Sem duvida satisfaz o fome mais completamente do que a dieta vegetal, porque é nutrimento concentrado, e o estómago retem estas especies de alimento por mais tempo do que o vegetal. É tambem facilmente cosinhado e por alguns mais facílmente digerido do que o vegetal; augmenta a quantidade de fibrina, phosphatos e outros sáes, e o numero de corpusculos vermelhos no sangue; produz firmeza do musculo,

augmenta a secreção urinaria bem em quantidade como em materia esteril nitrogenosa, assim necessitando o consumo d'uma quantidade augmentada de fluido. O *alimento vegetal* tem uma tendencia de accrescentar a disposição de gordura. O Mr. Banting descobrio que diminuindo a quantidade de dieta vegetal foi habilitado á reduzir sua corpulencia. As considerações e experiencia physiologica nos ensina que uma *dieta mixta é melhor adaptado ás necessidades do corpo;* e que a proporção de alimentação animal deve ser uma quarta-parte, o alguma cosa mais, do supprimento total.

A alimentação animal comprehende: 1, as differentes partes dos animáes, isso é carne; 2, ovos; 3, o leite e seus productos.

A carne dos animáes novos é mais terna do que a do velho, porêm não é tão facilmente digerida. A carne dos animáes velhos, embora nutritiva é frequentemente muito dura.

Os animáes jovens e ligeiramente alimentados tem mais agua e gordura na sua carne, emquanto os mais velhos e bem alimentados tem uma carne mais firme ao toque com gosto mais pronunciado, e são mais ricos em nitrogeneo. Aquelles podem ser mais delicados, porêm estes são mais nutritivos; os animáes da meia idade, portanto, concedem o alimento mais digestivel e gostoso. Quanto maior o animal, mais grosseira a carne. A carne da femea é mais fina e delicada do que a do macho. Durante a estação da criação a carne não é propria para alimento. A carne dos animáes bravios tem menos de gordura do que a dos animáes domesticos bem alimentados, porêm tem mais gosto. O caracter e gosto da carne são muito affectados pelo alimento comido. O violento exercicio tomado antes da morte, torna a carne dos animáes matados na caça muito terna. A remoção do sangue na carnagem, emquanto envolve perda de material nutritivo, melhora o gosto da carne, e a torna mais facil de preservação. Pendurar a carne augmenta sua ternura, se fôr conservada depois de haver-se passado o *rigor mortis.* Porêm, a melhor carne pode ser rendido anti-saudavel pela putrificação.

A bôa carne, segundo o Dr. Letheby, tem os seguintes characteristicos:

1. Não é d'uma côr de rosa clara, nem d'uma púrpura escura; o primeiro é um sinal de molestia, e este indica que o animal não tem sido matado, porêm que havia-se morrido com o sangue no corpo, ou que tinha soffrido de febre aguda.

2. Tem uma apparencia de marmora, por causa das ramificações das pequenas veias de gordura entre os musculos.

3. Deve ser firme e elastica ao toque, e deve apenas humedeçer os dedos—a má carne sendo molhada e molle, e a gordura tendo a apparencia de gelea ou á pergaminho molhado.

4. Deve haver pouco ou nenhum odor, é o cheiro não deve ser desagradavel, pois a carne affectada tem um cheiro cadaverico e doentio, e ás vezes um odor de medicinas. Isto é muito apparente quando a carne é picada e lavada com agua morna.

5. Não deve derreter-se ou tornar-se humida por permanecer um ou dous dias, porêm, ao contrario, deve ficar secco sobre a superficie.

6. Quando seccado mais ou menos, n'uma temperatura de 212°, não deve perder mais de 70 ou 74 por cento de seu peso, emquanto a má carne muitas vezes perderá tanto como 80 por cento.

7. Não deve encolher nem gastar-se ao cosinhar.

Na determinação dos valores das differentes especies de carne é essencial distinguir-se entre a magra e a gorda, desde que os elementos de ambos, n'uma junta ou animal inteiro, serão proporcionados á combinação de gordura e magreza. Talvez será bôm mencionar aqui os respectivos elementos da carne gorda e magra. A *gordura*, privada de agua consiste de trez elementos só, ásaber:—carboneo, oxygeneo e hydrogeneo. Quando a gordura é decomposta no corpo, estes elementos unem-se de modo que o carbone toma o lugar do oxygeneo e torna á ser acido carbonico, emquanto o hydrogeneo toma outra porção do oxygeneo e muda-se em agua—qualquer deficiencia na quantidade de oxygeneo para este fim sendo supprida pelo ar inspirado.

A *carne magra*, inteiramente privada de gordura, consiste de quatro elementos, ásaber:—nitrogeneo, carbone, oxygeneo e hydrogeneo.

Além da combinação destes ultimos trez elementos (como já descripto com referencia á gordura) o nitrogeneo une-se com o hydrogeneo na formação de urea, e outros compostos, que são expellidos do systema, por meio dos rins, etc., e finalmente transformados em ammonia. O calor sendo gerado por toda combinação chemica, é evidente que ambos a carne gorda e magra são geradores de calor, porêm, como é a carne magra que contem o nitrogeneo, é a carne magra não a gorda, que é o melhor formador de carne. Todavia, não podemos dizer que nenhuma gordura é achada na carne magra, visto que uma proporção de gordura movendo na circulação por força ha de entrar pelos tecidos dos musculos como outras partes do corpo.

Carne de gado é popularmente considerada, sobre todo mundo, como a qualidade de carne mais nutritiva—e isto é tanto a verdade que no corpo do boi ha uma maior proporção de carne ou materiáes para formal-a, do que no do carneiro ou do porco. Sendo de textura mais fechada de algumas outras carnes,—tem-se o vulto fôr a medida,—mais valor nutritivo n'uma quantidade dada de carne.

É tambem a mais cheia de succo de sangue vermelho, de modo que o Lord Byron vendo o Moore comer um "*beef*" meio assado, perguntou-lhe se não sentia medo de commetter um assassinato depois de uma tal comida.

O analyse de Mareschal (em 100 partes) conclusivamente mostra isto:

	BOI.	GALLINHA.	PORCO.	CARNEIRO.	BEZERRO.
Fibra muscular, livre de gordura	25 0.	24.9.	24.3.	23.4.	22.7.
Gordura	2.5.	1.4.	6.0.	3.0.	2.9.
Agua	72 5.	73.7.	69.7.	73.4.	74.4.

O sabor da carne de gado, além disso, é mais cheia e mais rica do que o de outras carnes, de modo que se obtenha mais praser e maior sentido de satisfacção, de menor volume d'aquella qualidade de carne.

A perdida de peso no cosinhar a carne de gado é menos do que do carneiro, por rasão da maior solidez da carne e a menor proporção de gordura. A materia solida derivada de uma libra de carne sem osso, cosido na forma usual, dará

por termo medio (por cento) 28.4 sobre a magra, 57.6 sobre a carne gorda, e 34.3 sobre carneiro.

As pernas e as canellas são mais ricas em gelatina do que outra qualquer junta do corpo, emquanto a maior proporção de gordura oleosa, ou de gordura tendo o minimo gráo de consistencia, é achado na carne da cara. D'ahi ambos estas partes são especialmente adaptadas para fazer sopa.

Dez gráos de carne magra crua, quando queimados no corpo, produzem sufficiente calor para levantar 3.66 lbs. de agua um gráo Fah., o que é igual á levantar 2,829 lbs. um pé de altura.

As experimentações do Dr. Beaumont provam que a digestão de carne de vacca necessita de 2¾ á 3 horas.

Em muitos casos de molestia, se propriamente cosida, pode ser comida com impunidade; porêm, na febre enterica, e outras molestias onde as tripas são inflamadas e sensitivas, produz na sua forma ordinaria, seja como "*beef*" ou de alguma junta, effeitos muito injuriosos. Mesmo na forma de chá de carne muitas vezes augmenta a irritação, sustenta a febre e aggrava a diarrea; por conseguinte em taes casos deve, pela maior parte, ser excluida da lista da dieta. Como a carne de vacca necessita esforço consideravel na parte do estomago para convertil-a em chymo, é contra-indicada em molestias agudas até haver começado a convalescencia, quando deixando o paciente extrahir o succo ao principio, e depois engulir alguns fios de carne, augmentando diariamente a quantidade engulida, os orgãos digestivos serão finalmente attraidos á sua condicão e capabilidade normal. Não obstante, existe uma forma em que a carne de vacca tem sido muito beneficial. Administrada n'um estado crú, quando finamente dividida e reduzida á uma polpa, é muito util em alguns desarranjos do estómago. Entretanto que não é muito agradavel ao principio, promptamente se-adquire um gosto. N'esta forma tem provado invaliavel em Cholera Infantum e Dysenteria, quando tudo mais tem falhado. Deve ser preparada raspando com uma colher (de prata), e addicionando um pouco de sal.

VITELLA.—A delicadeza, valor nutritivo e digestibilidade da carue de bezerro depende muito da idade em que o animal

é matado, e o methodo de matar que é adoptado. A vitella é popularmente conhecida como difficil de digestão, cujo facto é devido á difficuldade de mastical-a; não por ser sua fibra mais dura, porêm porque illude os dentes. É muito mais facil de masticação quando bem assada, ou assada nas grelhas, do que quando cosida, e quando muito nova, e bem alimentada; porêm diz o que quer á seu favor, não é uma carne para ser livremente usada. O tempo necessario para sua digestão é mais ou menos o mesmo como para a de porco, e pode extender-se á cinco horas ou mais.

Caldo de vitella é geralmente preparada da parte mais carnosa da articulação. Não é muito saboroso; e como não contem as qualidades nutritivas de chá de carne ou caldo de carneiro, é apenas para ser recommendado para uso no quarto do doente, salvo para uma variedade de vez em quando. A parte magra d'uma costelleta de cordeiro tirado do lombo é muitas vezes um bocado que tenta o appetite do doente.

Os ossos do bezerro no periodo do começo da vida conteem pouca materia terrea, e por tanto cedem maior proporção de gelatina, etc., emquanto o sabor do succo é muito delicado, e quasi inteiramente livre de gordura. D'ahi á razão de escolher os pés de bezerro para fazer á gelêa, e o valor dessa qualidade de alimento para os invalides. O pancreas do bezerro é a parte mais dispendioso de qualquer animal ruminante, ordinariamente comido pelo homem, muito mais do que seu valor nutritivo ou seu sabor mereçe; porêm, depois de tudo, é—seja cosida ou frigido—sem duvida a carne mais delicada em gosto que se pode achar.

O carneiro é popularmente e correctamente considerado como um alimento mais leve do que a carne de gado, e tem sem duvida um gosto mais delicado, menos succo de sangue vermelho, textura mais solta e maior proporção de gordura. Não obstante, um alimento agradavel e valioso, não é tão bem adaptado como a carne de gado para sustentar grande exerção, porêm é antes adaptado á aquelles de habitos sedentarios, e vidas quietas, incluindo as mulheres e os doentes.

O actor Edmundo Kean, que tinha a phantasia de adaptar a carne que comía á parte que tencionava representar, es-

colhia o carneiro para os amantes, a carne de gado para os assassinos, e de porco para os tyrannos.

Carneiro ou Caldo de Carneiro é muito para ser preferido para as pessôas delicadas. O Caldo de Carneiro tem menos valor nutritivo do que o de carne de gado, porêm havendo um sabor mais delicado é preferido por muitas pessôas. É, porêm, rico demais em gordura para ser facilmente digerido, salvo se uma grande porção d'aquella substancia seja primeiro removida. Portanto, o carneiro magro deve ser escolhido para fazer-se caldo; as raspas do pescoço é uma parte propria. Quando um paciente é tão convalescente á necessitar de solidos, uma costella de carneiro, propriamente cosinhada, é geralmente o mais proprio. Assar sobre a grelha deve ser preferivel á frigir-se, e para cosinhar as costellas de bom modo, um fogo bem claro é absolutamente necessario. As costellas devem ser salpicadas com pimenta e sal, e postas sobre o fogo para seis ou sete minutos. Não se deve metter o garfo n'ellas, porêm devem ser frequentemente viradas de modo a serem perfeitamente cosinhadas.

A carne do carneiro mais solida e mais magra é a perna; e as porções menos solidas e mais gordas são os lombos, pescoço e peito. A perdida incidente em cosinhar o carneiro, é maior do que a da carne de gado—porêm isto varia muito segundo a cria, e a comida do carneiro, sendo o minimo quando alimentados sobre bolo ou alimentação secca. Carne de carneiro requer de 3 á 3¾ horas para sua digestão.

Cordeiro, como o carneiro, varia nas suas qualidades nutritivas, chemicáes e digestivas, em proporção á sua idade, cria, e alimentação. Sua carne é deficiente em força; ainda que pode ser d'um sabor mais delicado; possue mais agua e menos materia nitrogenosa. O tempo necessario para sua digestão é menos do que o requisito para um carneiro já crescido: ásaber, 2½ horas.

A Carne de Porco differe da carne de gado e de carneiro; não somente no sabor, porêm na maior proporção de gordura á carne magra—e devido á esta grande preponderancia de gordura, não pode ser considerada como igual á carne de gado ou de carneiro como nutritivo ao systema, das pessôas que fazem grande exerção muscular. A maior dureza de sua

fibra muscular, tambem torna sua mastigação tão difficil que é muito apta á ser engulida em pedaços demasiado grandes para solução immediata nos succos do estómago. Isto é particularmente a verdade das pessôas que habitualmente mastigão depressa, ou que possuem poderes de mastigação defectivos, ou que são descuidados em cumprir o acto de mastigação—classes comprehendendo os velhos, e os jovens, e uma proporção consideravel das de idades intermedias.

Requer 5¼ horas para a digestão de carne de porco assada (variando materialmente com a proporção de gordura e magreza, a idade, cria e condição do porco, etc.)—porêm a carne (de porco novo) em conserva será provavelmente digerida em trez horas.

Existe, porêm, maior perigo no uso da carne de porco do que de qualquer outra especie de carne, desde que, como é sabido, e mais frequentemente sujeita á molestia—e a natureza da molestia é tal á ser muito injuriosa ao homem. O porco com sarampo é conhecido á ter produzido resultos fatáes aos que o tem comido sem cautela, e embora que os characteristicos da molestia podem ser percebidos por aquelles que a intendem, não são conhecidos nem observados pela grande maioria das classes pobres. A terrivel peste da pequena lombriga *Trichina speralis* que penetra em todo o systema muscular—mais de 50,000 tem sido computados á pollegada quadrada de carne nos que tem perecidos de comer o porco que os tem—causando grande soffrimento e morte, é uma outra possibilidade que deve ser levado á memoria pelos amantes de porco. Este estado enfermo pode ser invisivel ao olhar simples, de modo que, *como uma precaução, toda carne de porco deve ser bem cosinhada.* As instancias desta molestia que teem occorrido, tem sido quasi uniformemente depois de comer salsichas ou presunto crús—um habito não limitado á Allemanha.

A perdida em cosinhar á carne de porco Americana é estimado á 50 por cento, emquanto sobre á da Hollanda e de Irlanda, é de 25 á 30 por cento; a differença sendo devida á natureza do alimento do animal nos respectivos paizes.

Toucinho (isto é, os lados do porco que tem sido preparados

pela remoção de alguma parte da carne magra e das costellas, e preservados por meio de sal e salitre), e *Presunto* não estão sem um certo volor nutritivo, e necessitão menos tempo que a carne de porco, para sua digestão conforme seus degráos e cosinhar. Trez horas será sufficiente para sua digestão. Occupão uma posição excepcional em relação ás carnes gordas e conservadas. O Toucinho gordo, tomado com quesquer substancias que sejão ricas em nitrogeneo, é muitissimo nutritivo. Augmenta o valor nutritivo de ovos, gallinhas, ervilhas e do feijão.

CARNE DE VEADO é magra, de côr escura, e saborosa, tendo mais o character da caça do que a carne do açouge. É muito facilmente digerida, e é portanto proprio ao dyspeptico e convalescente; porêm, seu sabor pode constituir uma objecção, e se tem sido conservado por muito tempo antes de ser cosinhado, é muito capaz á produzir diarrea.

Os REFUGOS dos animáes, taes como a pelle, os pés, rabo, chifres, cabeza; os pulmões, o baço, omento, e coração, os intestinos, e outros orgãos internos (formando, geralmente a terceira parte do peso dos animáes matados para alimentação, e não vendido como carne)—ainda forneçe alimentação muito bôa e nutritiva para o homem. Possuem uma proporção maior dos elementos nitrogenosos do que o corpo (embora em uma forma menos nutritiva do que na carne, desde que em grande parte consiste de gelatina e chondrino); porêm menos gordura.

A *Pelle*, ao ponto que é util como alimentação é consumida na forma de gelatina, e é provavelmente a maior fonte daquelle artigo.

A *Gelatina* que forma a base da sopa, é o principio nitrogenoso dos ossos. Contêm uma quantidade consideravel de materia nutritiva; porêm para sua extracção devem ser quebradas em diminutos pedaços, e cosidos por muitas horas, se fôr possivel em um "*digestor*." Não obstante que os investigadores teem achado que a gelatina falha de nutrir os animáes quando administrado só, é agora um facto bem estabelecido que em combinação com outras substancias pode ser tornado de bom proveito no systema como um elemento productivo de força, assim obrando como um composto

proteine. Na forma de gelea, com ou sem vinho, quando não é dura, é facilmente digerida, e serve para alliviar aquelle sentido de vacuo ou fome quando uma alimentação mais nutritiva não pode ser admittida. Sendo emolliente, e não possuindo qualidades irritantes, prova ser muito util nas affecções inflammatorias dos intestinos. Como é mitigativa e agradavel pode ser concedido aonde não ha perigo de appgreçer a diarrea. Na preparação da gelea gelatina, é muito essencial de molhar-se a gelatina, como procurado nas lojas, por algum tempo em agua fria.

A *Lingua* de todos os animáes, usada como alimentação, está muito em voga e é considerada como uma delicadeza. Gorda ou magra, e comida quente ou fria, forma sempre uma alimentação muito agradavel.

Cabeça de Carneiro, cosida ou assada nas grelhas, entre as classes pobres; *cabeça de bezerro*, entre os ricos, cada uma tem seu valor; emquanto a *cabeça de boi* (contendo cerca de 30 por cento de carne rica, e alguma gordura solida) é muito usada como carne e na forma de sopa—um prato conveniente para a familia do pobre, desde que cede sopa bôa e barata para as crianças, emquanto que os adultos comen a carne solida.

A *Cabeça do porco* dá uma proporção de carne muito maior do que de osso, acima das cabeças de outros animáes, porque o porco cresce tanta gordura a roda dos queixos. O *figado do porco* é um prato favorado pelos pobres; aquelle do cordeiro, bezerro ou ganso de Strasburgo (pâté-de-fois-gras) pelos ricos, e, embora não é igual á carne como alimentação, fornece uma proporção consideravel de elementos nutritivos. Não é, comtudo, proprio para aquelles que teem os poderes digestivos fracos. O figado de todos os animáes dizem ser infectado com um parasito, o qual, comtudo, é tão evidente á vista, á ser evitado—como pode ser cortando em pedaços, examinando-o cuidadosamente e notando que é perfeitamente cosido—frigir sendo o melhor modo.

Os *Pulmões*, ou como são vulgarmente designados "bofes," são comidos como parte do "assado," ou "frito" (omento, pancreas e coração); e sendo compostos quasí exclusivamente de membranas e vasos, contêm uma alta proporção de albu-

men e outra materia nitrogenosa. Não são, comtudo, muito facilmente mastigados ou digeridos, e devem ser bem lavados, e quaesquer porções affectadas removidas.

O *Omento* (consistindo em parte de vasos e membranas, e em parte de gordura) é uma addição agradavel ao frito que é alías secco. Aquelle, d'um animal velho não é tão terno ou tão promptamente mastigado como o d'um mais novo, e é desejavel mastigal-o bem. Uma parte d'elle é comida como "*tripas.*"

O *Pancreas* (que com as glándulas thyroida se sublinguaes, passa pelo nome de "*pão-doce*") exiga um preço muito alto; contem uma proporção consideravel de agua, e tem um sabor delicioso quando preparado propriamente. O do bezerro é o mais estimado, embora aquelle do cordeiro é frequentemente substituido.

Os *Intestinos* são usados pelo homem na preparação de linguiças é "*black puddings*" e como *tripas.* A tripa é preparada do estómago e intestinos, com as estructuras gordas interessadas, do boi e da vacca, e consiste de duas partes, ásaber, as paredes daquelles orgãos e a gordura incluida. É preparado simplesmente limpando bem os orgãos de toda substancia pegajosa, e dos odores do bilis, ou de outras materias desagradaveis, e então ligeiramente fervendo-os em agua limpa para meia hora. Quando assim preparados, é de um gosto meio delicado e muito facil de digestão e mastigação. Sua constituição chemica é tal que conçede nutrimento consideravel, embora não muito satisfactorio--pois digere-se bem dentro de uma hora—deixando o estómago em necessidade d'um novo supprimento de alimentação. Seus compostos nitrogenosos, tambem, sendo antes de gelatina do que de albumen, são talvez de menos valor do que podia ser esperado. Entretanto que a facilidade e rapidez com que são digeridos, parecem indical-os como uma alimentação propria para os enfermos; ainda que na pratica, sua au sencia de sabor pronunciado, e, talvez a natureza rara, previne seu escolho para os doentes em geral.

Dos *Pés* dos animáes, obtemos dous elementos chemicos principáes de alimentação—azeite e gelatina; d'ahi temos o oleo do pé de vacca e a gelêa do pé do bezerro. Os *pés do*

porco, segundo diz o Dr. Beaumont são digeridos em uma hora—e os calcanhares da vacca provavelmente serão digeridos no mesmo tempo, salvo aquellas partes tendinosas como são mastigadas com difficuldade, e podem ser somente parcialmente digeridas depois do lapso de algumas horas. "*Collared pork*" feito das partes gelatinosas do porco, taes como as aurelhas, cara, e pés, foi em uso no seculo 14.

Salsichas são de duas qualidades, aquellas feitas da carne fresca, e as feitas de carne preservada, e são ambas postas em pedaçõs de tripa. A primeira, composta de carne, pão e condimentos, se são feitas da carne propria, qualidade e quantidade, e usadas emquanto são frescas são uma alimentação agradavel e de grande valor.

Aquellas feitas de carne preservada, e para serem conservadas para uso, tem maior valor nutritivo do que salchias frescas, desde que a carne é muito secca; são compostas de carne só; e no termo medio, são iguáes á trez vezes seu peso de carne fresca—e são particularmente adaptadas ao uso dos viagantes, soldados, trabalhadores que não podem cosinhar sua carne. A salsicha Prussia (que obteve grande uso na guerra recente da França) consistia d'uma mixtura de toucinho, farinha de ervilha, cebollas, sal e condimentos —a farinha de ervilha sendo uma preparação patentada que não tornava-se azeda. A ração diaria de cada homem era de uma libra, e somente necessitava ferver em agua muito pouco tempo antes de comel-a.

Black puddings (especie de chouriço) preparada com o sangue (principalmente dos porcos) ao qual se accrescentão rolães de avéa e varias hervas, com pedaços de gordura, e o toda mettido n'um pedaço de intestino do porco e posto á cosinhar—está, em algumas partes, ganhando terreno em grandes communidades, onde a frequencia da carnagem dos animáes torna possivel a sua preparação diaria. Recebem usualmente uma fervura addicional, antes de comel a, em ser fritos, ou então as aquecendo por immersão em agua quente. Não devem ser guardadas por muito tempo. O sangue contem tantos elementos nutritivos de valor, que o torna, como uma alimentação, somente inferior á carne, que

é feita * do mesmo e qualquer receio dos germens morbidos existentes no mesmo, podem ser postos de lado pela consideração que uma temperatura acima ou não de 212°, se completamente applicada, destruirá todos os elementos conhecidos de molestia; e que o sangue, quando fresco e tambem cosinhado, pode ser comido com perfeita segurançã.

Na discussão de alimentação carnosa somos levados á considerar o sujeito dos *Extractos de Carne* e *Carnes Fluidas*, das quaes se achão muitas variedades no mercado, extensivamente usadas no quarto do doente. São preparadas (em duas formas, ásaber: n'um estado fluido grosso, e como solidos) cosindo as carnes dos animáes, de modo que 32 libras são ditos ser requisitos para compôr uma libra do Extracto Liebig. O gado magro sendo necessariamente escolhido para este fim—e o peso liquido da carne sendo calculado á 300 libras, um animal somente cede 10 libras do Extracto. Durante este processo, toda a gordura e tanto da gelatina e albumen como pode ser extrahido, são removidas da solução de carne, emquanto á fibrina, sendo insoluvel, é necessariamente deixada. D'ahi resta a agua, saes, osmazomes, as materias saborosas, e os saes da carne—assim deixando fôra tudo que é popularmente considerado como nutriciosa. É evidente portanto, que pouco se deixa no extracto para nutrir o corpo; e os elementos que realmente possue são saes, que podem ser de outro modo obtidos á um gasto infinites-

---

* Composição do sangue fresco em 1000 partes :

Agua	779.00
Fibrina	2.20
Materia gordurosa	1.60
Serolino	0.02
Gordura phosphorisada	0.49
Cholesterino	0.09
Gordura saponificado	1.00
Albumen	69.40
Corpusculos do sangue	141.10
Materias extractivas e sáes	6.80
Chloride de sodio	3.10
Outros sáes soluveis	2.50
Phosphatos terrosos	0.33
Ferro	0.57

Tambem assucar.

simo, e o sabor da carne que tende á esconder a pobreza do extracto. Muito se pode dizer d'aquillo que é vendido como extracto e que é somente sopa solidificada, accrescentando a gelatina. O bom extracto é ligeiramente acido, d'uma côr branco amarello, com um odor agradavel de carne.

O Extracto "*Beef Tea*" é mais um estimulante do que uma alimentação. Uma pessôa pode tomal-o sem que apacigue a fome e se confiado como um artigo de alimentação para os doentes, provará uma nutrição insufficiente, salvo ás pessôas extremamente debilitadas que tomão pouca alimentação, e que são favoravelmente affectadas por causas insignificantes. O proprio Liebig tem declarado que "não é nutrimento no sentido ordinario." Na preparação ordinaria de sopa e caldo de carne pode-se accrescentar a preparação para augmentar o gosto, ou pode ser mixto com o branco do ovo, gelatina, pão e outras substancias farinaceosas ou com uma colhersinha de crême. Porêm deve ser lembrado que é propriamente para ser classificado com taés estimulantes nervosos como chá e café, que quasi não supprem algum nutrimento, ainda que modificão á assimilação e nutrição. Usado só para caldo de carne é uma illusão.

Nas preparações solidas de carne contem uma proporção consideravel de gelatina, e não putrificão porque a gelatina tem sido seccada. Muita maior proporção destes solidos, do que os fluidos semi-extractos, precisão ser usada, para obter igual quantidade de sabor da carne e saes—porêm no mesmo ratio o (nutrimento—gelatinoso é augmentado. Entretanto que representão differentes qualidades e usos, o extracto semi-fluido deve ser usado para obter a mesma quantidade de sabor-carnoso e saés—porêm no mesmo ratio, a gelatina é augmentada. Entretanto que representão qualidades dif-

---

Os saes no sangue executão uma importante parte na "nutrição," e indica bem sua natureza no porco, carneiro e boi, cujo sangue é usado como alimentação. A seguinte é a quantidade, por cento, de cada sal:

	PORCO.	CARNEIRO.	BOI.
Acido phosphorico..........	36.5	14.8	14.04
Alkalies..........................	49.8	55.79	60
Terras alkalinas..................	3.8	4.87	3.64
Acidos mineraes e oxido de ferro.	9.9	24.51	22.32

ferentes e usos, a carne solida e extractos semi fluidos podem ser usados juntamente com vantagem. Os alimentos solidos são feitos tambem da carne de outros animáes do que da carne de gado, e portanto offereçem uma variedade e delicadeza de sabor ao invalide, que os extractos não cedem.

Se achão tambem no mercado, *preparações fluidas* (taés como as de Stephen Daily) de carne magra, que retem a fibrina, gelatina e albumen coagulavel—feito por um processo mais apparecido possivel ao processo natural da digestão no estómago, e pelo qual uma libra de carne fluida é obtido de quatro libras de carne magra. Assumindo que todos os elementos nitrogenosos, bem como os sáes, sáo devidamente retidos, deverá provar um artigo superior de alimentação, seja aos extractos fluidos ou á preparação solida de carne.

Albumen (communmente representado pelo branco dos ovos) é, sem duvida, o elemento singello mais importante de alimentação, visto que contem materia nutritiva em uma forma compacta e facilmente digestivel; e sendo quasi sem gosto, pode ser usado na preparacão da comida, muito diverso em outros respeitos, emquanto é adaptado á cada variedade de gosto. Sua composição, no ovo, é identica com aquella contido no sangue e tecidos do homem e dos animáes —e tem sido demonstrado que dez gráos do albumen solido, quando queimados, produzem calor sufficiente á levantar 12.85 libras de agua, 1° Fahr., que é igual á levantar 9,920 á altura de um pé.

Gelatina, differindo do albumen em apparencia, é semelhante na sua composição chemica. É achada nos tendões, pelle e ossos do corpo, no estómago do estorjão, nos succos das plantas, no musgo, e nos ninhos dos passaros, etc., é quasi sem gosto, e requer vinhos, etc., para tornal-a saborosa. Seu sabor, facilidade de mastigação e digestão, e elementos nutritivos, a constitue como alimentação quasi tão valiosa como albumen.

Ovos.—O character quasi inteiramente albuminoide dos ovos, os torna um artigo muito valioso para a dieta. De veras, se a casca fôr incluida, um ovo contem tudo que é necessario para a formação e sustentação do corpo. É popu-

larmente supposto que um ovo no seu estado crú pode ser mais facilmente digerido do que um que está cosido, porêm isto pode ser duvidado, se o ovo não fôr cosido demais.

Tem sido provado que a gema do ovo é mais digestivel quando dura, emquanto que o branco é ainda mais indigestivel. Se o albumen sejo coagulado pelo calor de cosinhal-o se-torna pesado e difficil de digestão e ás vezes produz constipação e irritação dos intestinos. Deve portanto ser particularmente evitado pelos dyspepticos, e pelas pessôas recuperando-se de alguma molestia, antes que os poderes da digestão tem sido re-ganhados. Se as porções insoluveis dos ovos fervidos até estão duros, são detidos no estómago e nos intestinos, putrificão-se e o hydrogeneo e ammonia sulphurica desenvolvida tornão ser irritantes ao canal intestinal. Porêm, os ovos frescos crús são inteiramente livres d'essas objecções. Um ovo fresco e crú, bem mexido com meio pinto de leite, forma á muitas pessôas um artigo de dieta nutritivo e agradavel ao paladar. Uma grande vantagem que esta preparação tem sobre outra alimentação é que todas as partes componentes estão retidas em seu estado natural, são mais completamente desolvidas e fazem menos pressão sobre os poderes fracos digestivos, do que quando o ovo é comido em sua forma solidificada. Se os pacientes objectão ao gosto dos ovos crús, accrescente-se um pouco de assucar; e se isto não fôr sufficiente, algum extracto simples saboroso pode ser usado. Vinho ou espiritos são muitas vezes empregados, porêm são usualmente objeccionaveis, e devem ser dispensados, se fôr possivel.

Os ovos parecem ser particularmente uteis nas molestias dos pulmões, e em casos de tosses exhaustivas acalmão a membrana mucosa irritada.

Fibrina artificial, assim chamada, é julgada valiosa, quando não se pode tomar outra alimentação. É assim preparada:—a clara de um ovo é posta em agua fria e concedida á permanecer por doze ou mais horas, durante o qual tempo passa por uma mudança chimica, tornando-se solida e insoluvel, assumindo uma apparencia opaca e alva como a neve. Esta e o liquido em que está immersa são aquecidas até a fervura, e a fibrina está para o uso. É muito facil de digerir,

e para muitos é inteiramente uma delicadeza. Diz-se que o estómago a retem em muitos casos, quando tudo mais é rejeitado promptamente, sua presença creando um desejo para mais alimentação, e assim promovendo em vez de diminuir a digestão.

Ovos com leite e assucar forma um excellente crême que é muitas vezes concedido e muito grata.

A mixtura de ovo com o leite é muito nutritiva—porêm se o leite fôr novo e bom, é possivel que uma tal combinação possa antes difficultar do que promover a digestão e nutrição. Cosido em forma de pudim, ovos e leite são muito digestivos.

Os ovos soffrem alteração sendo guardados. A casca porosa permittte a evaporação d'agua, e infiltração do ar; certas alterações organicas occorrem tambem, quando a casca é tornada não-porosa. Para provar a frescura de um ovo uma onça de sal deve ser accrescentada a dez onças ou meio pinto d'agua: nesta solução um ovo fresco afemdará, emquanto que o que não é fresco boiará. Um máo ovo é muitas vezes sufficientemente leve para boiar em pura agua. Os ovos frescos podem ser conhecidos os levando á uma luz, e elles se mostrarão claros; se má se mostrarão escuros. Ovos frescos são muito translucentes no centro, os más na extremidade. Com o fim de preservar a frescura dos ovos varios planos têm sido adaptados para tornar as cascas não-porosas ou excluir o ar; taes como os cosinhando durante meio minuto, os guardando em agua de cal, farello ou sal, ou os cobrindo com uma crosta de cera, oleo, manteiga ou verniz; porêm com successo somente variavel. O má ovo não é bom para a alimentação, mesmo posto em pudins, deve ser barrido da casa, se notar-se o mais ligeiro cheiro no ovo.

Ovos de pato são maiores e têm um gosto mais forte que os de gallinha; a materia solida e o oleo no ovo do pato excedem ao da gallinha por quarta-parte. Elles não são muitas vezes dados ao doente, porêm não ha rasão, porque devão ser excluidos, se o gosto fôr agradavel ao paciente.

Os *Ovos escalfados*, como preparados em França, Mexico e Oriente, são deliciosos. Uma vasilha de barro é usada em preferencia de uma sassarola de ferro, e o calor conservado moderado usando-se o fogo de carvão de lenha. A vasilha é

muito grossa, de modo que deve ser collocada sobre o fogo por pouco tempo para tornar-se bem aquecida, depois do que manteiga, pimenta e sal são postas na vasilha, pela qual a superficie está lubricada e uma fragrante mistura está preparada para receber o ovo, que é então quebrado e posto na vasilha e em pouco tempo volte-se para que ambos os lados estejão ligeiramente torrados, porêm sem quebrar a gemma. Quando preparado é servido na mesma vasilha, e quanto mais quente possivel, e o gosto é muito delicado—sendo muitas vezes agradavel ao paladar do invalido, que de outro modo não o comeria.

O ovo necessita cerca do tempo que a carne de carneiro para digerir—ásaber, trez á seis horas. Sua composição chimica é (por cento); materia enxuta 30.0; materia mineral 1.4; gordura enxuta 11.0; nitrogeneo 2.0; carbone 17.52; ou carbone e nitrogeneo calculado como carbone 20.56

Gallinha e caça.—A carne dos passaros differe da dos animáes, na quantidade relativa da gordura; e na qualidade dos succos. A gordura dos passaros está espalhada pelas varias partes do interior do corpo, como sob a pelle, porêm é muito escassamente formada em fibras ou succos da carne; e seu gosto não é julgado como agradavel. Os succos são deficientes em sangue. A carne da gallinha é inteiramente tão rica em elementos nitrogeneos, porêm relativamente mais pobre em gordura e saes do que a dos animáes—e é julgada como uma comida leve, mais propria para invalidos do que para homens fortes, ou como um adjunto á carne antes do que como alimentação para sustentar o homem.

Na carne da gallinha existem differenças muito appreciaveis, dependentes sobre a natureza, raça, alimentação e o meio de dál-a ao passaro. O gosto da carne dos passaros não domesticados, e a carne é mais rica em materia nitrogenea, como é geralmente mais pobre em materia carbonacca. A estructura é mais fechada e mais firme, e na carne em estado duro e grosseiro, de sorte que o passaro não domesticado é sempre melhor depois de ser guardado algum tempo, para permittir-se o começo da separaçáo e o amollecimento das fibras pela decomposição. Por isto emquanto um passaro domestico é comido, quando inteiramente fresco, um não—

domesticado é guardado por muitos dias, ou por semanas, antes que se o cosinhe. Passaros, como capão e frango, crescem maiores, e engordão melhor do que a gallinha ordinaria, e são mais ternos e delicados ao paladar do que esta. *Patos* e *gansos* não são tão adaptados para o doente como a gallinha, pois sua carne é mais dura, mais rica e mais altamente gostosa. *Pombos* e passaros menores são usualmente mais ternos e agradaveis, e podem ser comidos com segurança pelo convalescente.

O sangue do passaro commum é inferior ao dos animáes em materia de saés de ferro, porêm superior á isto em phosphatos (diz-se representar uma parte muito importante em regenerar o tecido nervoso) que são trez vezes mais abundantes n'aquelle que neste. O termo medio da composição chimica da carne da gallinha, quando gorda, em 100 partes, agua 74; nitrogeneo 21; gordura 3.8; saés 1.2.

A carne do *coelho* em geral e o caracter nutritivo se se melha muito á da gallinha, e seu gosto delicado a torna mais acceitavel para o invalido do que á da *lebre*, que é alimentação antes para o sadio do que para o enfermo. Pendurando-se a carne da lebre por um tempo consideravel antes de cosinhal-a, melhora o gosto, facilita a mastigação e digestão. A carne da *harda* é muito densa, gelatinosa, adociçada e satisfactoria.

O Peixe é uma alimentação excessivamente valiosa, se comido logo depois de pescado. A crença popular em sua falta de valor nutritivo vem provavelmente do facto que não satisfaz promptamente a fome, e é promptamente digerido, de sorto que o appetite volta logo. Não é desejavel que o peixe é feito formar a unica ou mesmo a maior parte da alimentação animal nitrogenea comida por qualquer povo; porque, mesmo quando leite e ovos sejão addicionados á esta, o vigor de um tal povo não deve ser igual á do povo que se alimenta de carne. Entretanto, o valor do peixe como uma parte de uma dieta está indicado pela maior proporção de phosphoro que contem, e que o torna especialmente proprio para o uso dos que executão muito trabalho cerebral, ou os que são victimas de exhaustação nervosa ou de muita anxiedade mental e perturbação.

O peixe está fóra de condição na estaçãoda desovação, e é então menos proprio ou mesmo improprio para a alimentação; os peixes novos podem sempre ser comidos. O peixe pescado no alto mar é melhor do que o pescado nas bahias. Como os animáes, ou passaros domesticados e não-domesticados, sua qualidade depende sobre a alimentação, especie e quantidade. etc.

Um signal de frescura do peixe é sua firmeza e rigidez, que é devida ao *rigor mortis*, que passa n'um instante. Para o invalido o peixe deve sempre ser *cosido* ou *guisado* em oleo; a gordura accrescentada no *frigir* o torna menos digestivel. Peixe secco, fumado ou em salmora não deve ser dado ao invalido; porêm um pouco de peixe fresco bem cosido servido com pão e manteiga, sem molho e tempero, pode frequentemente temptar o appetite fastidioso.

Para fins de alimentação, estamos acostumados a dividir o peixe em duas classes—ásaber, de sangue de côr branca, e de sangue de côr vermelha, do que o bacalhão é representante da primeira, e o salmão da segunda. O gosto varia tambem em proporção á quantidade do oleo na carne das respectivas especies de peixe—o peixe de sangue de côr branca contendo, como uma regra, menos oleo do que o de sangue de côr vermelha. O valor nutritivo do peixe branco é muito menos do que o da carne dos animáes; menos do que o da gallinha, porêm maior do que o dos ovos; porêm o valor nutritivo da carne de um peixe de sangue de côr vermelha (o salmão por exemplo), é quasi igual ao da carne dos outros animáes de sangue de côr vermelha. Arenques frescos offerecem a maior quantidade de nutrimento, para uma somma dada de dinheiro, de qualquer especie de alimentação animal, e é, portanto, prominentemente o "peixe do pobre."

Salmão figura preeminentemente como uma delicadeza, e sua carne se parece quasi com a dos animáes do que a de outro peixe; a gordura está intermixta com a fibra muscular e conserva-se sob a pelle particularmeute do abdomen; é, portanto, rico—rico demais para o invalido. *Cavalla*, *Arenque*, *Bullhead* e *Enguia* são tambem gordos em sua composição; e, por isto, menos proprios que o peixe branco para aquelles cujos poderes de digestão são fracos.

Entre os peixes brancos, estão *Savel*, *Halibut*, *Truta*, *Lucio*, *Perch*, *Baso*, *Sunfish*, *Haddock*, *Flounder*, *Bacalháo*, etc., cuja carne contem pouca gordura, excepto no figado. *White-fish*, a gallinha do peixe, é o mais delicado e mais facil de digestão. Bacalháo é cerrado, firme, aspero e indigestivel para um estómago fraco. Bacalháo frito é como costelletas de vitella, porêm mais secco. *Halibut* tem um gosto mais rico, e não é de grande importancia como alimentação para o invalido.

O caldo do peixe contem quasi as mesmas partes componentes que o caldo da carne, e em alguns paizes sopas de peixe são tão apreciadas como as da carne.

Colla de Peixe (*Isinglass*) que se obtem do buxo do esterjão é um vehiculo util para a administração de outros ingredientes de alimentação, excedendo a gelatina em valor.

Mariscos, com a excepção das ostras, são menos nutritivos do que outra especie de peixe, menos digestivos, e mais capázes á perturbar o estómago fraco do que muitas especies de alimentação animal. Em algumas pessôas produzem irritação gastrica e diarrhea e em outras empigens e erupções semelhantes. Certamente, tão notavel é este effeito em algumas constituições, que é necessario prohibir o uso de mariscos inteiramente.

Langosta e *Caranjeiro*, embora muito agradaveis para muitas pessôas, não são proprios para aquelles cujos orgãos digestivos são fracos, e portanto não devem ser permettidos ao doente. Certamente algumas pessôas em saúde ordinaria não os podem comer, porque não são faceis de digestão, mesmo quando os estimulantes do succo gastrico são accrescentados em forma de vinagre e pimenta. *Sopa de tartaruga*, e *sopa de marisco*, embora alguma cousa ricas quando dadas em pequenas quantidades á vez, são muitas vezes restaurativas para o invalido.

As *ostras* são nutritivas e promptamente digeridas até por um estómago delicado. Das investigações recentes parece que ellas contem sufficiente pepsina para ser digestivas. Pelos invalidos ellas devem ser comidas sem á gueira, e sem o musculo duro pelo qual o peixe é preso ao marisco; devem tambem ser comidas *cruas*, e mastigadas antes de serem en-

gulidas. Comel-as com vinagre é commetter um erro dietico. É um bom plano conserval-as vivas durante um ou dous dias as collocando em uma vasilha concava, as alimentando com farinha e mudando a agua de modo que ellas possão conservar-se discobertas por pouco tempo e depois ser lavadas de novo duas vezes ao dia, na imitação da maré. Ellas estão na melhor condição de Setembro á Maio. Como meios de transmittir phosphatos são de grande valor.

Ostras frescas são muito agradaveis na dyspepsia chronica, que é accompanhada de nausea; e em caso de tysica; para as perturbações das molestias pela manhã; em diarrhea chronica; ellas podem ser comidas com vantagem pela mãe, que está amamentando. deste modo não só dará força á seu proprio systema, porêm tambem ao da criança. Os convalescentes de febres acharão na ostra uma alimentação delicada e nutritiva.

Sopa de ostra, preparada simples ou com leite; ou a essencia de ostra é feita aquecendo com vagar as ostras em seu proprio succo ou em um pouco d'agua até que ellas inchem, as temperando com sal, escoando o succo, e as servindo com fatias ou biscoitos, são excellentes methodos de comer as ostras.

LEITE.—O leite puro contem em solução, como os ovos, todos os elementos necessarios para o desenvolvimento e sustentação do corpo, é especialmente a verdade com relação a uma criança. Certamente pode ser julgado como a typica substancia alimentaria, porque combina materias nitrogeneas, gordurosas, saccharinas e mineraes e agua, em taes proporções como são precisas pela economia animal, e em um tal estado de mixtura liquefacção para serem facilmente assimiladas. De facto, não requer digestão, e é sua excellencia, que torna o leite um artigo muito importante e conveniente sob muitas circumstancias. Está já digerido e preparado para absorpção. Em casos de febre, leite puro como o artigo principal de dieta é superior á qualquer outra cousa, principalmente na Enterica e outras febres, com desarranjo do estómago e ventre. Chá de carne, que é communmente usado, é muitas vezes irritante; porêm leite ao contrario é calmante, fresco, e ao mesmo tempo nutritivo e restaurador.

Nas desordens chronicas do estómago e ventre uma dieta de leite é um accessorio muito valioso ao tratamento medico. Concede ao estomago ter um descanço quasi absoluto, que em muitos casos é o sustento preciso. E esta condição pode ser prolongada quasi infinitamente, desde que um adulto pode ser sustentado durante dias ou mesmo semanas com leite somente. Deve-se, comtudo, observar que o leite não deve ser uma dieta propria para adultos com saúde, pois a materia nitrogenea está em excesso consideravel com relação ao carbonaceo. É proprio para as pessôas jovens, que têm que crescer, e que com o fim de crescer devem appropriar um excesso do que é nitrogeneo para formar uma addição diaria ao corpo. Por outro lado, não é tão proprio para as pessôas completamente desenvolvidas, que não têm tanto que formar tecido como para desenvolver calor, ou outra força, pela combustão do carvão.

Não deve ser ignorado, que os diversos elementos ou os constituentes do leite varião em quantidade e proporção nos differentes animáes e sob differentes circumstancias no mesmo animal. As variações estão mostradas na seguinte tabella, que deve ser julgada como mostrando o termo medio antes que as proporções actuaes uma vez que o leite de cada animal não é semelhante:

	MULHER.	VACCA.	CABRA.	OVELHA.	MULA.	BURRO.
Materia nitrogenea e saés insoluveis.......... ....,	3.35	4.55	4.50	7.00	1.70	1.62
Manteiga........................	3.34	3.70	4.10	6.50	1.40	0.20
Lactinos saés e soluveis........	3.77	5.35	5.80	4.50	6.40	8.75
Agua............................	89.54	86.40	85.60	82.00	90.50	89.43
	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00

A "materia nitrogenea" é principalmente *caseine*, o que forma coalhada e queijo; o "lactino" é uma forma de assucar.

O leite da mulher de certo é o padrão. O da vacca approxima-se mais á este do que o de qualquer outro animal, e por isto é muito geralmente usado; contem consideravelmente mais *caseine*, menos assucar, e um pouco mais de manteiga do que o da mulher. Se portanto uma mixtura fôr feita de dous-terços de leite de vacca e um terço de agua quente, a

qual meia onça de assucar de leite será accrescentada ao pinto, obteremos uma composição muito semelhante á do leite da mulher. Se o assucar do leite não fôr obtivel, sua falta deve ser supprida por alguma cousa mais que metade da quantidade de canna de assucar refinada. O leite da cabra é mais rica que o da vacca; o do carneiro ainda mais rico do que este. O leite do burro ou da egua é muito mais pobre porêm muito mais doçe. De certo, tão grande é a proporção do assucar do leite, que é fermentado e convertido n'um licor espirituoso, conhecido pelo nome de *koumiss*, e administrado com bom exito em muitos casos de Tysica, Bronchites Chronica e Diarrhea Chronica.

Koumiss que é leite fermentado de egua ou de vacca, é considerado muito util em alguns casos de tysica. O plano russo de fazel-o é o seguinte:—Duas chicaras cheias de farinha de trigo são mixturadas com uma colher cheia de mel de abelha, uma de bom fermento que se usa na preparação da cerveja e leite sufficiente para formar uma pasta não muito fina; o todo é posto em um lugar moderamente quente para fermentar. Quando a fermentação tem lugar, o fermente é posto em um sacco de linho, e pendurado em um barrilote contendo desaseis libras de leite fresco de egua, coberto e permettido á permanecer até que o leite tenha adquerido um gosto agradavel e aciduloso (cerca de desaseis á vinte e quatro horas, de accordo com a temperatura). As particulas da manteiga e queijo que se presentão o liquido é despejado em outro barrilote, e saculejado pelo espaço de uma hora, depois do qual tempo é posto em garrafas, arrolhado e guardado na adega. Uma "cura" precisa doze á quinze libras de leite diariamente, a producção de duas eguas: a melhor estação para isto é de Novembro á Dezembro. O *Koumiss* é tomado cedo pela manhã, cada hora (uma chicara á um copo cheio de uma vez), sendo seguido por bastante exercicio.

O leite da vacca varia muito na qualidade. Depois que o parto tem lugar em qualquer animal, o primeiro fluido occulto differe consideravelmente do leite ordinario, e é chamado *colostrum*; consequentemente o leite da vacca, trez ou quatro semanas depois do parto, não é proprio para a ali-

mentação; tem um cheiro de algum modo doentio, e opera como um purgativo.

O leite da vacca *Alderney* é caracterisado pela sua riqueza em manteiga, o da de chifres longos, pela sua riqueza em *caseine*. O producto das vaccas novas é preferivel ao das velhas, e como alimentação para crianças a edade da secreção deve ser menos do que a do infante; o que vale dizer-se, que uma vacca com um bezerro de dous mezes pode muito bem alimentar uma criança de quatro mezes. O primeiro leite tirado da vacca contem menos crême do que o que é tirado por ultimo; de certo (especialmente se algum tempo ha decorrido entro o tempo que o leite foi tirado), a quantidade de crême neste pode ser duas ou trez vezes tanto como n'aquelle. O leite tirado pela tarde é mais rico quer em *caseine* e manteiga do o da manha. A alimentação, sobre a qual a vacca é sustentada, affecta consideravelmente a qualidade do leite; uma dieta pobre o empobrece; verduras fortes, taes como nabos, repolhos e cebolas, o dão gosto; folhas podres o torna desagradavel; plantas venenosas o torna nocivo; nada é igual ao pasto fresco dos campos da roça, e então se pode contar com bom leite.

Sua qualidade pode ser julgada pela quantidade do crême que produz, pelo seu peso, e pela sua gravidade especifica. Quanto maior é a proporção do crême, melhor é o leite. Um quartilho de leite fresco, refrescado, deve pesar cerca de 2 libras 2¼ onças se é de uma bôa qualidade media. A gravidade especifica do bom leite genuino sobe de 1,026 á 1,030 em uma temperatura de 60°. A addição d'agua ou um excesso de crême baixa a gravidade especifica. Porêm quer ou não seja o leite diluido com agua, não é infrequentemente tornado anti-saudavel por ser posto em vasos que não foram limpos por uma lavagem de soda. Quanto ao leite velho, mesmo em quantidades diminutas, um pequeno fungo azul ou bolos, muito rapidamente se formão que logo espalhão-se pelo leite fresco, e o causa tornar acido; Colica, Diarrhea e Aphta são occasionadas nos que o bebem.

Quinze gráos de bicarbonato de soda para um quartilho de leite o previne de tornar-se acido, e tambem o torna mais digestivel.

O leite, embora nutritivo, não é proprio para todos. Se diluido com um-terço de agua de cal, raramente causará bilis ou indigestão, e se tomado regularmente dará forças ao systema para banir estas desordens. Pode ser tomado com um acido de qualquer especie, quando não digere facilmente. A idea que o leite não deve ser tomado com conservas, não é acertada, pois o leite coalha logo que é engulido. Quando o leite constipa, um pouco de sal posto em cada copo desviará a difficuldade. Quando tem um effecto opposto, poucas gotas de cognac em cada copo de leite obviará a purgação. Depois de concluir uma comida, um copo de leite puro pode ser bebido, e meio pinto tomado antes de deitar-se com um biscoito, faz uma ceia leve. Dez gráos de leite fresco quando consumido no corpo produz sufficiente calor para levantar 1.7 libra de agua 10° Fahr., que é igual ao levantar 1,246 libras um pé de altura. O leite de todos os animáes é mais facilmente digerido quando comido quente, especialmente por aquelles que têm a impressão que o leite não é bom para elles, e pelos invalidos. Não é, comtudo, devido á qualquer mudança chimica causada no leite pelo calor, porque o unico effeito é coagular o albumen e trazel-o como uma borra á superficie, para o estimulante effeito do calor, sobre o paladar bem como o estómago. Em casos de febre, em condições exhaustos dependentes sobre a falta de sangue, e na diarrhea produzida pelo calor do verão, e outras affecções inflammatorias da região alimentaria, pode ser dado escaldado com excellentes resultados; é uma ancora mestra na Febre Enterica. Devido ás erupções da febre que são traçadas ao leite infectado, muitas pessôas adoptaram a precaução de ferver todo leite antes de usal-o, e deste modo os germens de molestia, que este podia conter, tornão-se innocuos. Este é um bom plano para as pessôas residentes nas cidades. Porêm, quando usado como substituto ao leite da mãe, o leite de vacca não deve ser fervido, porêm somente levado á temperatura do leite dos seios pela addição de agua morna.

Creme é composto do constituente gorduroso do leite, que, por causa de sua levesa, levanta-se para a superficie quando o leite é permittido permanecer. Isto forma a base da manteiga. Pode muitas vezes ser tomado livremente, quando

nada mais existe no estómago, não obstante a abundancia de materia gordurosa. Deve ser sempre fresco, e pode ser diluido com agua ou dado puro, se deseja-se. Crême (coagulado) é produzido aquecendo o leite até o ponto de ferver, o que causa uma borra formar-se com a materia gordurosa e dar-lhe mais consistencia.

Leite-escuma é aquelle, do qual o crême foi removido, e sendo consequentemente menos rico do que o leite ordinario, pode frequentemente ser tomada pelos invalidos, quando o outro não pode-se tomar.

Soro de leite é o que fica depois da extracção da manteiga. Contem menos materia gordurosa do que o leite-escuma, porêm retem a materia nitrogenea, saccharina e salina, e é, portanto, muito nutritivo e util como um artigo de dieta. Senão muito fresco é generalmente um pouco acido. É uma das mais refrescantes bebidas de verão que pode ser tomada, e é quasi sempre concedido nas molestias, especialmente nas febres com symptomas gastricos. Causa uma gentil actividade do figado e rins, particularmente dos orgãos deste; e é especialmente valioso para os velhos (veja-se pagina 36).

Coalhadas são a *caseine* e gordura do leite combinadas pela coagulação do leite. Formão a base do queijo. A addição de um acido ao leite pôe em liberdade a *caseine* que é sonservada em solução por um alkali e causa a coagulação.

O *Whey* é o liquido restante depois que a coalhada foi removida, contendo um pouco de *caseine* e gordura, porêm todo o assucar, acidos e saés do leite. A *caseine* e a gordura estando ausentes, não ha receio de coalhar no estómago, e assim causar dôr ou diarrhea. O *whey* pode, portanto, ser tomado por muitas pessôas, para as quaes o leite não é bom. Não é muito valioso como nutrimento, porêm é muito digestivel, é facilmente absorvido, e é uma bebida refrescante para o doente especialmente para os que soffrem de desordens inflammatorias. Um tempero ligeiro de nóz muscada o torna muito agradavel ao paladar. Existe uma opinião prevalecente que o *whey* é sudorifico; por isto o vinho, a pedra hume, o *whey* tamarindo, etc., quando o leite tem sido coalhado por estas substancias, são recommendados. O methodo de preparação é dado em outro capitulo.

Na Suissa *whey* é supposto ter virtudes medicinaes, particularmente para o allivio de desordens chronicas dos orgãos abdominaes; o tratamento que é conhecido como *Molken-Kur*, tem uma reputação de luxo.

Leite condensado é o leite preservado pela evaporação de uma grande proporção de sua agua, e a addição de assucar de canna. É vendido em latas hermeticamente fechadas, nas quaes pode ser conservado por diversos annos; quando as latas são abertas é encontrado na forma de xarope, que se conservará bom por alguns dias. É muito util para a dieta dos invalidos, na preparação de pudins leves, ou outra alimentação em que o leite toma uma grande parte. Necessita a addição de uma quantidade consideravel de agua (trez partes d'agua para uma parte de leite) para re-preencher o que foi evaporado. Sendo já adocicado, não necessita addição de assucar. Sua doçura o torna agradavel aos infantes, que o tomão promptamente.

Porêm é um erro assegurar que uma dada quantidade, quando dissolvida em agua, produzirá leite fresco ou é tão util como o leite fresco para alimentar os infantes e crianças, e deve raramente ser usado como substituto em taes casos, quando o leite fresco pode ser obtido.

MANTEIGA é a porção gordurosa do leite, obtida tornando-se nata o crême ou todo o leite. Esta operação causa a ruptura dos envolvimentos dos globulos gordurosos, que então unem-se e tornão-se incorporados em uma massa solida. O leite produz um termo medio de cinco e meio por cento de manteiga. Embora a manteiga seja geralmente tornada nata ao crême, deve ser produzida em maior quantidade do leite; porêm como a natação do leite necessita mais trabalho e o uso de vasos maiores, não tem sido geralmente adoptada. A natação do crême é melhor executada em uma temperatura variando de 50 á 55, e a temperatura pode ser regulada pondo-se agua quente ou fria, de accordo com a estação, no vaso exterior. O leite necessita uma temperatura de 60°. Quando a manteiga está feita, deve ser amassada e lavada com agua para a remoção da *caseine*, acidos gordurosos, e outros ingredientes que servirião de embaraço a sua conservação saborosa e fresca. O sal é accrescentado para preser-

val-a. Se algum xarope fór accrescentado em vez de sal, ou assucar com que está mixturado um pouco de sal, diz-se que a manteiga conserva-se melhor.

Quando pura e fresca, a manteiga é mais facilmente acceita pelos estómagos delicados do que qualquer gordura. É tambem a forma de separar a gordura que é menos frequentemente disgostada pelos tysicos e invalidos geralmente; porêm não deve ser supprida com abundancia. A manteiga, que tornou-se velha ou rançosa, ou tem sido exposta ao calor (como para fatias) é muito provavel desagradar aos dyspepticos e outros invalidos, e causar diarrhea. De certo, como regra, todas as especies de gordura em decomposição são nocivas ao estómago. Existem promptos meios de detenção por meio dos sentidos da vista, do paladar e olfato, quando a manteiga é adulterada. A manteiga pura é de uma apparencia uniforme e ricamente amarella; quando da-se um rapido golpe de vista e passa-se sobre a manteiga uma facca limpa a presença dos adulterantes é sempre discoberta. Quando derretida deve dar um oleo muito claro, porêm com um deposito leve d'agua ou outras substancias. Quando deitada na lingua derrete promptamente e deixa a lingua perfeitamente branda; emquanto que, ao contrario, deve existir um sentido de asperesa, um gosto granular, e o gosto peculiar do adulterante, como o resultado desta prova, quando a manteiga é adulterada. O odor da manteiga é muito persistente, e por isto mostra muito bem sua puresa ou o reverso.

O valor do QUEIJO como um artigo de dieta não tem sido inteiramente estabelecido. Se consideramos sua composição como chimica, a achamos ser muito rica, mais rica do que a de outra qualquer alimentação, conhecida em elementos nutritivos (nitrogeneos) salvo si escolhemos uma má amostra; porêm esta varia com as condições de sua manufactura. Quanto mais pobre é o queijo maior é a proporção da *caseine** (coalhada) ou elemento nitrogeneo; emquanto que quanto mais rico fôr o queijo maior é a proporção da gordura ou

---

* Esta é a unica fonte de nitrogeneo de que o queijo tanto abunda, e quando puro consiste dos seguintes elementos em 100 partes : — Carbone, 53.83; Oxygeneo, 22.52; Hydrogeneo, 7.15; Nitrogeneo. 15.65.

manteiga que contem; porêm, em qualquer caso, a proporção da materia nitrogenea em um peso dado muito excede a da carne. Uma libra de queijo tem sido calculada como equivalente á trez libras e meia de carne magra. Tomado com pão ou outra dieta vegetal é muito nutritivo para as pessôas de habitos activos, e como um bocado delicado, ou condimento estimula a digestão. Ha, comtudo, uma velha crença. que o queijo não é facilmente digerido; e tambem, que apezar desta falta de digestibilidade, promove a digestão de outras alimentações. A experiencia scientifica, tem, certamente mostrado que ha boa rasão para considerar ambas as crenças como bem fundadas, e que, emquanto pode ser proprio comer uma pequena porção de queijo, quer para a nutrição que suppre e para a promoção da digestão, não é proprio comer uma grande porção, ou fazel-o um artigo principal de alimentação e um substituto para a carne.

Não é de todo improvavel que o queijo possa produzir differentes effeitos em differentes pessôas; que seu effeito tem alguma relação ao desejo que o individuo tem por isto; e que o uso commum desde a infancia pode modificar seus apreciaveis effeitos deleteiros.

O tempo preciso para sua digestão varia com a sua edade e de accordo cam a quantidade de gordura, que contem, porêm—com um bom queijo de edade media, é de 3½ á 4 horas. Queijos novos e o de má qualidade tambem precisão de um tempo mais longo para a digestão, uma vez que são mastigados com maior difficuldade. Queijos velhos de má qualidade tambem precisão um tempo mais longo, porque sua dureza demora sua solução nos succos gastricos; e se um bom queijo é velho e bastante apodrecido, representa o papel de um irritante no estómago, que pode causar uma forma de indigestão, e se introduz pelo estómago para os intestinos tão rapidamente que quasi previne sua digestão.

Queijo torrado, como ordinariamente preparado, é um dos artigos mais indigestiveis que pode ser comido, porêm se é novo e ligeiramente cosido com crême e manteiga, pode tornar-se digestivo para um estómago *sadio.*

Dez gráos de bom queijo quando consumidos no corpo produzem calor sufficiente para erigir 11.2 libras de agua 10°

Fahr., que é igual ao lavantar de 8,649 libras um pé de altura.

Queijo de creme (fresca coalhada moderadamente compresso) deve ser comido fresco, e é mais digestivel que o queijo ordinario (duas á trez horas) porque é mais brando, mais facilmente mastigado, e tem menos *caseine.* Para muitos invalidos provará ser uma variedade agradavel ás outras dietas.

Pinga do assado (a gordura que cahe da carne quando assando-se-a), se não queimada, é uma das formas mais nutritivas de gordura e é muito agradavel; o gosto dependendo de algum modo do gráo do assamento á que á carne é sujeita. Pode algumas vezes provar ser uma alternativa favoravel para a manteiga para o doente. Deve-se comer com sal, porêm deve ser tomado com moderação, e sua acção observada, ou causará desordem no estómago e augmentará a febre.

Os productos VEGETAES entrão em grande parte na alimentação do homem, em forma de sementes, raizes, folhas, hervas e preparações de differentes especies.

Sementes farinaceas formão a maior porção de nossa alimentação vegetal, e são os mais extensivamente usadas, são de grande valor nutritiva, de digestão facil, abundantemente produzidas e universalmente crecidas.

Os *cereaes* occupão o primeiro lugar. Sua composição geral é muito semelhante, porêm por causa das differenças que existem nas proporções de seus elementos componentes têm valores nutritivos differentes. Mesmo as differentes especies de trigo não são exactamente semelhantes, especialmente nas proporçoes relativas da materia nitrogenea e gomma. Em um termo medio, o trigo contem mais materia nitrogenea que os outros grãos. A avêa segue-se depois do trigo neste respeito, e é de igual valor a muitos trigos; tambem contem uma grande proporção de gordura e saés. O milho é rico em materia gordurosa, moderadamente em nitrogeneo, porêm deficiente em saés. O arroz é muito rico em gomma, porêm pobre em outros constituentes.

Os constituentes de *trigo* mais approxidamente correspondem ás necessidades do systema humano sob circumstancias

ordinarias do que outro qualquer grão; e a saúde e a vida podem ser mantidas sobre o trigo somente por um periodo indefinido, contando que haja um suprimento adequado de bôa agua e ar. Por isto é um dos cereaes mais vastamente cultivados.

Como ordinariamente usado, porêm, é privado de muito de seu valor nutritivo, porque a porção que contem a maior quantidade de materia nitrogenea é removida com o fim de encontrar a demanda para a *alvura* de pão. Cada grão, depois sendo debulhado da palha e joeivado da casca, é composto de uma crosta exterior fina e dura; e uma substancia central principalmente composta de gomma. A crosta exterior é lignea, indigestivel, inutil para a nutrição, e irritante para o canal alimentario.

Em alguns casos pode, portanto, ser conveniente retel-a para obrar mechanicamente em estimular a acção dos intestinos quando constipados; porêm quando usado por pessôas que fazem exercicio activo é muito estimulante, porque causa a alimentação passar appresadamente pelo canal antes que o processo da desintegração e assimilação esteja completo. Para invalidos, e pessôas cujos orgãos digestivos estão em um estado de susceptibilidade, é muito irritante. A crosta interior é do maior valor. É usualmente removida com o exterior na preparacão da farinha. Porêm é a parte mais rica do grão em materia nitrogenea, gordura e saés, a parte que contem alimentação para os musculos, ossos e cerebro; e quanto mais esta é removida, mais fina é a farinha, mais alvo o pão produzido, e menos valioso é o pão para a nutrição. O alvo material central do grão é principalmente composto de gomma, porêm comprehende tambem uma proporção dos elementos mais nutritivos, embora a proporção seja tão pequena que a utilidade do grão é sacrificada á apparencia do pão. Muitos escriptores—notavelmente Liebig—têm apontado o desperdicio do material nutritivo, e a ignorancia de preferir-se pão alvo ao que contem a porção nitro genea. Pavy, porêm, nos lembra que páo não é nossa unica alimentação; aquillo que é rejeitado no pão é tomado em outras formas; e que pela dieta animal recebemos os proprios elementos, que foram eliminados da farinha. Certamente,

para muitas pessôas, o pão alvo é mais agradavel, e tem uma apparencia mais attractiva do que o pão mais nutritivo; porêm o gosto é provavelmente uma questão de habito. Se não fosse que isto dêsse uma côr escura e uma consistencia branda ao pão, uma materia nitrogenea soluvel muito importante chamada *cerealina* podia ser utilisada pondo-se o farelo em agua quente por algum tempo, e usando a agua na preparação da massa para o pão. Seria melhor sacrificar a apparencia e cultivar outro gosto, e com isto se pode obter maior quantidade de nutrimento. Jovens e crianças crescidas são grandes porêm inconscientes soffredores de costume commum. Muitos são fracos pela má nutrição, crescem com máos dentes e ossos, tecidos fracos, desenvolvimento muscular inadequado, e são susceptiveis á molestias que elles não tem bastante força constitucional para combater e resistir.

Pão duro é preferivel ao fresco, especialmente em qualquer fraquesa dos orgãos digestivos, uma vez que é firme e mais friavel sob a acção dos dentes, e mais facilmente penetrado pelos succos digestivos, do que o pão fresco. Pão fresco no estómago muitas vezes fermenta, e mesmo nas pessôas de bôa digestão produz azia.

O torrar o pão grandemente augmentão sua digestibilidade, quando propriamente torrado. A fatia deve ser bem torrada, não queimada, de modo que possa ser fragil e firme. Então constitue *a melhor forma em que a alimentação gommosa* pode ser dada, porque muito da gomma é cambiada em estado glucoso pelo calor; e no pão de trigo existe um pouco de *gluten*, que em parte suppre o lugar do albumen. Se pôr-se manteiga na fatia, a manteiga deve ser applicada quando a fatia é comido assim não se tornará emplantada com manteiga. Por alguns a fatia é comida sem manteiga, e então é mais promptamente digerida. A fatia quando torrada posta em um pouco de agua quente para amollecer, quando propriamente preparada, forma um artigo quasi indispensavel para o doente. Se bom pão duro ou biscoitos são perfeitamente torrados, não queimados, e depois postos em uma vasilha ou jarro, e agua quente deitada no jarro, e permettido esfriar, a bebida pode, emquanto mais nutritiva, ser mais agradavel ao paladar do que agua só.

Os *biscoitos* que contem somente pouca agua, parte por parte, são mais nutritivos que o pão. Trez-quartas de uma libra, sendo igual a uma libra de pão. *Biscoitss de trigo* quer adociçados ou não, são os mais proprios para os que soffrem de dyspepsia e constipação.

Pão-de-ló é tambem uma alimentação leve, e muitas vezes temptadora. Pode ser posto em leite quente; como tambem as *roscas*. *Muffins* (especie de pão branco), são muito indigestiveis. *Pão de gengivre*, quando secco, fragil e leve, é acceitavel á muitos dyspepticos. *Macarrão* e *aletria* são muito nutritivos, porêm não digerem facilmente.

Avea, quando pillada, forma uma farinha que não é tão alva como a farinha de trigo, e quando feita em pão tem um gosto peculiar, meio doce, meio amargo. Dissemelhante ao trigo, o material da formação do musculo da avêa não está em connexão com a sua casca, e por isto não é removido na preparação de bôa farinha. Farinha de avêa e farinha de trigo contem cerca da mesma quantidade de material para a producção do calor, porêm um pinto da mingáo de farinha de avéa contem tanto material de produzir musculo como cinco vezes a quarta parte de um quartilho de mingáo de farinha de trigo. A avêa da Escocia é geralmente preferida pelo gosto e qualidades nutritivas. *Porridge* é uma especie de pudim leve de farinha de avêa cosinhada. A farinha de avêa deve ser mixturada, á principio muito fina, em agua fervendo ou leite; emquanto fervendo a farinha deve ser posta vagarosamente sobre a superficie e mexida; quando se tem accrescentado bastante, o todo começa á escumar por meia hora ou mais, com um mexido occasional. Se comtudo a farinha de avêa estiver imperfeitamente cosida, como quando preparada ás pressas, é extremamente indigestivel e produz uma pyrosis e flatulencia obstinada; porêm se estiver bem cosida, e comido de vagar de forma á misturar-se perfeitamente com a saliva, é muito saudavel. *Mingáo de farinha de avea* é uma preparação similar em uma forma mais liquida. Deve ser fervida até que todas as particulas da farinha estejão cosinhadas. Pode ser preparada com leite em vêz de agua; ou parte agua e parte leite, e é geralmente melhor se escoada, pois a escoação remove as cascas irritantes do grão.

Farinha de avêa em todas as suas formas é de algum modo laxativa, e muitas vezes causa irritação no ventre, especialmente se não estiver sufficientemente cosida. Existem algumas pessôas que não podem tomal-a por causa da eructação acidez, que causa.

Cevada, embora menos empregada do que outr'ora na forma de pão, é peculiarmente rica em phosphates (mais do que duas vezes a quantidade contida na carne); e, como tambem é estimulante e laxativa para o ventre, deve ser de utilidade para os homens de lettras, de habitos sedativos, que precisão do augmento de acção do ventre e cerebro. Taes pessôas devem usal-a em forma de bolos ou *porridge*.

Agua preparada com cevada, feita de cevada-perola, forma uma bebida levemente nutritiva, branda, demulcente para os invalidos. Prepara-se, tomando cerca de duas onças de cevada-perola, e a fervendo em um pinto e meio d'agua durante meia hora.

Centeio, depois do trigo, especialmente para fazer-se pão, é o melhor dos cereaes; contem mais elementos de produzir calor, porêm menos de alimentação do musculo e cerebro do que o trigo. Como contem mais materiaes sem utilidade que o trigo, é mais estimulante e laxativo para o ventre, e por tanto pode ser util na constipação.

Trigo mourisco é inferior ao trigo nos elementos nutritivos, porêm é um aquecedor excellente; e comido, como é geralmente e extensivamente em forma de bolos no almoço, com presunto, linguiças, *beefsteak* ou peixe, para conservar o calor n'um dia de inverno. Um juiz eminente da Corte Suprema dos Estados Unidos usava dizer que um almoço de bolos de trigo mourisco o habilitava a fazer um trabalho mais longo e melhor, do que outra cousa. É uma alimentação favorita do almoço em todos os Estados Unidos.

Milho não é adaptado para a manufactura do pão por causa de sua deficiencia em gluten, salvo se farinha de trigo ou centeio fôr mixturada com isto. *Farinha de milho* é alimentação muito nutritiva e saudavel, que é extensivamente usada e apreciada em cada parte do nosso paiz; e, certamente, em algumas partes, forma o artigo principal da dieta vegetal.

Cangica, que é o grão partido em dous ou trez pedaços, é uma alimentação excellente, especialmenta se preparada de milho dos Estados do Sul, e como contem uma somma completa de material para fazer musculo, é particularmente adaptado ás classes trabalhadoras. Sua larga proporção de essenciaes de vida, tambem a adapta aos que seguem occupações sedentarias e litterarias. A *cangica* de New England é geralmente feita do milho pedregoso; e contem menos alimentação para o musculo e cerebro, e mais de aquecedores, é melhor para uso no tempo frio. *Milho debulhado*, tambem, tem todos os elementos do milho, excepto o contido no sabugo; e o oleo sendo removido por ser posto em alkali, é muito excellente para o uso no verão.

Milho verde fervido em agua na espiga é uma alimentação nutritiva, e embora inteiramente laxativa é geralmente usada e apreciada por todas as classes de povo. Ralado do sabugo e posto n'uma mixtura com leite, e frigido, forma o mais delicioso dos bolos.

Arroz, diz-se ser a alimentação de quasi um-terço da raça humana. O melhor é o das Carolinas. É util como um artigo de dieta, quer inteiro ou pilado como farinha; porêm sua deficiencia nos elementos de supportação do musculo, cerebro e nervo, e sua preponderancia de gomma, o torna uma das mais pobres das alimentações para promover força cerebral ou muscular.

Uma libra de feijões supporta a vida, *em acção*, tanto como quatro de arroz. Necessita, por isto, a addição de alguma gordura para supprir a sua deficiencia neste ingrediente. Deve ser completamente cosinhado, quer os grãos estejão inteiros ou pilados. Cosido ou de forno com leite e ovos, como um pudim de arroz, forma uma comida substancial, e é especialmente propria para os invalidos, pois não faz grande pressão sobre os poderes digestivos.

Arroz, cosinhado cinco ou seis horas forma, quando frio, e depois que a agua é escoada, uma golea que é soluvel no leite quente, é torna-se uma mudança agradavel de dieta.

Agua de arroz é preparada, lavando-se uma onça de bom arroz em agua fria, depois a extenuando por trez horas em uma quartilha d'agua conservada em um calor tepido, e depois

cosinhando-a vagarosamente por uma hora. É muito util como bebida em todos estados irritantes da via alimentaria, como na dysenteria e diarrhea, indigestão, constipação, flatulencia, atrophya ou aphtha; farinha de milho e preparações semelhantes são muito improprias.

Em todos os casos, a alimentação que contem traços de farello, e tambem gluten, gomma arabica, assucar, cellulosa e materia salina, especialmente os phosphatos, em proporçao á gomma, devem ser preferidas.

Feijões são ricos em materiaes nutritivos, e bem adaptados ás pessôas robustas com bons poderes digestivos. Duas libras de feijão habitará a pessôa á fazer mais trabalho muscular que trez de trigo, e mais trabalho cerebral que trez e meia. Porêm como são deficientes em poderes aquecedores, são melhor comidos com o toucinho do porco, ou alguma outra alimentação productora de calor.

São comidos tambem verdes, quando a gomma não está formada; porêm, como nesse estado, não têm o elmento nutritivo, precisão de manteiga ou algum material productor de calor.

Feijões francezes são camidos com a vagem antes que tenhão amadurecidos. Na Europa as sementes do feijão não são deixadas amadurecer, e quando tirada da vagem são vendidas como feijão *haricot.*

O *feijão branco pequeno* cosido e depois posto ao forno com carne salgada de porco forma o celebre *Boston baked beans,* tão geralmente conhecido e justamente apreciado por todos os povos de New England.

Ervilhas contem quasi os mesmos elementos, nas mesmas proporções, como feijões, porêm são mais facilmente digeridas. Ervillas verdes sem casca, são muito delicadas e nutritivas. Ervilhas velhas devem ser tratadas como as seccas—postas em agua, cosinhadas e machucadas—se as deseja tornal-as agradaveis ao paladar e digestiveis. Ervilhas seccas, ervilhas partidas, sem casca, se bem cosinhadas, são alimentação excellente para as pessôas com saúde.

CASTANHAS.—*Nozes, avelã, amendoas, pecan, amendoim, castanha-manteiga,* etc., são de grande valor como bocados para ser comidos depois do jantar. Contem uma grande

proporção de oleo e podem ser antes muito pesadas para as pessôas de fraca digestão; devem ser bem mastigadas, de modo que a saliva possa obrar livremente na massa; devem ser evitadas pelos invalidos. São para algumas pessôas, mais agradaveis se usadas com um pouquito de sal.

Nozes são mais indigestiveis. *Amendoas* são de duas especies. A amendoa *amarga* contem elementos que quando trazidos em contacto com a agua, desenvolve productos venenosos, e consequentemente quando empregada para temporar pudins, bolos e licores, tem provado ser injuriosa e até fatal. A amendoa *doce* é innocua; porêm por causa das suas qualidades irritantes a polpa deve ser romovida, a pondo em agua quente; e, se a castanha fôr posta ao forno por pouco tempo facilmente pode ser quebrada e pulverisada, e assim torna-se mais digestivel.

Gomma, como um artigo de dieta, é util na formação de gordura e força; porêm é privada de nitrogeneo. Tem esta recommendação, que sempre abranda o sentido de vasio e fome, quando outra alimentação não pode ser tomada. Porêm seus granulos são cobertos com uma crosta aspera que os torna difficil de digestão; e se forem comidos crús, passão pelo canal sem deixar suas propriedades nutritivas. Se, cosidos, as crostas são quebradas, e os conteúdos são facilmente transformados quer pela saliva ou pelos succos intestinaes, em assucar, e são assim facilmente assimilados. Todas as preparações de gomma, por isto, devem ser cosidas antes de comidas, as mechendo em agua fervendo ou leite fervendo, e depois deixal-as escumar por poucos minutos. Se preparada com leite em vez de agua, vinho não deve ser accrescentado.

Sagú preparado do miolo de uma especie de palmeira, é util para engrossar sopas, e fazer pudins leves, que, com a áddição de leite forma uma dieta leve, e facilmente digestivel para o doente. *Tapioca*, preparada da raiz da cassave e similarmente empregada e similarmente util. A *gelea da tapioca* é um prato agradavel. A tapioca deve ser posta em agua fria por algumas horas e depois cosinhada até perfeitamente clara, pondo-se mais agua se fôr necessario. Quando cosido, adociçado ao gosto tempere-se com limão ou vinho; e quando frio coma-se simples ou com crême.

Araruta possue pouco valor nutritivo e pouco poder alimentador; seu merito principal é que é branda e facilmente tomada; porêm alguma outra substancia alimentativa deve ser accrescentada á isto. As verdadeiras ararutas (Bermuda, Jamaica e Antılhas) devem ser preferidas pelo doente, porque permanecem muitas vezes no estómago de um invalido, quando outros serão regeitados.

Vamos agora tratar de uma classe de productos vegetaes, contendo uma grande proporção d'agua, que os torna succulentos; desses a batata occupa o primeiro lugar na importancia e valor dietico.

Batatas são um artigo agradavel e saudavel de alimentação, facilmente cultivada, conservada e cosida, não sempre facilmente digerido. Têm tambem a recommendação de ser anti-scorbutico. Nesta qualidade, repolhos occupão o primeiro lugar, e todas as partes vegetaes succulentas, porêm as batatas têm sido provado repetidamente produzir um effeito benefico muito na prevenção e cura do escorbuto.

A proporção dos constituentes gommosos é grande, e dos elementos nitrogeneos pequena, de modo que é desejavel comer com ellas outra qualquer alimentação, para supprir a deficiencia, no nitrogeneo, taes como carne, peixe, toucinho, sôro, etc., com o fim de que possa-se conseguir uma nutrição completa. Quando cosinhado, o calor empregado, coagula o albumen, os granulos da gomma absorvem as particulas aquosas, e assim a massa torna-se uma condição molle, farinacea. Se, porêm, a absorpção é incompleta e o quebrar das cascas imperfeito, a massa permanece permanente e firme. No primeiro estado a batata pode ser facilmente digerida; no ultimo é difficil de digestão. As batatas novas sendo de uma massa compacta e firme são muito digestiveis, porêm as batatas velhas *visguentas* ainda mais.

Preparação para a mesa.—O melhor methodo de cosinhar batatas, é evaporal-as com a casca; por este processo o calor penetra por todas as partes, e não ha perda de material e saés. Para este fim uma cassarola, um-quarto cheio d'agua fervendo, é precisa, na qual é posto um aquecedor completamente fechado, contendo as batatas, o aquecedor está arranjado á deixar passar o vapor livremente. Se as batatas

estiverem cosidas, a casca não deve ser previamente removida, ou uma grande quantidade de saés passará.* A addição do sal commum de meza a agua é vantajosa, porque ajuda conservar os saés naturaes. A fervura deve ser completa, de outro modo os grãos gommosos tornão-se indigestiveis. De vinte e cinco á trinta e cinco minutos é o tempo usualmente necessario, de accordo com a especie da batata cosida. As batatas devem ser comidas immediatamente depois de cosidas, e não conservadas sobre o fogão, como é frequentemente o caso, postos de onze e meia á meio-dia para um jantar de uma hora da tarde. Para o fim da estação as batatas velhas são melhoradas descascando-as durante a noite e as-pondo em agua fria, pelo qual processo ellas readquierem, em uma medida, sua côr natural e consistencia. As batatas tornão-se mais digestiveis sendo finamente machucadas, e mixturadas com o molho que corre da superficie cortada de uma junta de carné asada. Batatas assadas são mais nutritivas que as cosidas. e a *sopa de batata* é uma alimentação melhor pela addição de ervilhas.

Escolha de batatas.—Devem ser grandes e firmes ao toque, não devem mostrar evidencia de molestia; não devem ter sido expostos á geada; nem devem estar germinando ou crescendo, porque então a gomma está debaixo uma metamorphose saccharina. Ademais quando cosidas não devem ser compactas, aquosas ou serosas, porêm farinaceas.

Cenouras fazem uma mudança agradavel na lista das verduras, porêm são aptos em alguns casos a produzir flatulencia. Quanto menos elles tem da parte central amarella, e mais da parte vermelha exterior, melhor. A *cenoura branca* possue os mesmos caracteres geraes como a cenoura. Sendo doce, é bem adaptada para uso das crianças, porêm deve ser evitado, quando se torna velho. O *nabo* contem uma proporção muito grande de agua (91 por cento, segundo Dr. Letheby), e por isto é de pouco valor nutritivo e mais difficil de digestão que a cenoura e cenoura branca. Os *rabanetes*

---

* O Dr. Letheby estima a perda em 14 por cento quando a casca é removida e somente em 3 por cento quando ista não é removida.

são de algum modo como o nabo, porêm sendo usualmente comidos crús, são muitas vezes indigestiveis.

Agora passamos á tratar de outra classe de vegetaes. As folhas, rebentes e talos de algumas plantas são voliosas para a alimentação, principalmente por causa dos saés que contem, e porque dão variedade á dieta. Devem ser geralmente crescidas depressa, com o fim de que a fibra lignea possa ser menos abundantemente formada; e sem muita luz, para que as propriedades caracteristicas não possão ser indevidamente desenvolvidas. Se o chlorophyl, que dá a côr verde aos vegetaes, fôr abundante está apto á produzir purgação—certamente, os vegetaes verdes são sempre mais ou menos laxativos. São consequentemente uteis quando o ventre está constipado, e devem ser de todo evitados, quando a diarrhea ou dysenteria estão presentes. Possuem um grande valor anti-escorbutico. *Em todos os casos devem ser comidos o mais fresco possivel. porque a demora de cada hora depois que cessárão de crescer os torna menos digestiveis.*

Repolhos, *couve saboiana*, *grelos*, *couve flor*, etc., etc., são do mesmo caracter geral; porêm como a proporção d'agua em sua composição é muito consideravel, não são muito nutritivos. Não são faceis de digestão, e por isto não são proprias para os dyspepticos; emquanto que a grande proporção de enxofre que contem causa flatulencia desagradavel de acido carbonico e hydrogeneo sulphurisado. *Repolho*, comtudo, é um anti-escorbutico muito valioso, porêm se a fermentação teve lugar, sua virtude está destruida. Hemorragia das gengivas e Purpura são beneficiadas pelo repolho. As melhores qualidades de repolho são o velho branco variedade da horta e a couve flor de verão. Devem ser brandos porêm frageis antes de ser cosinhados. *Espinafre* é saudavel, e de algum modo laxativo. *Ruibarbo* é comido mais como fruta do que como verdura, e precisa ser bem adoçado para o tornar agradavel ao paladar. Como contem oxalato de cal, deve ser evitado pelos que são sujeitos ao *Calculus*. *Aipo* é indigestivel quando comido crú. Se fôr assim comido, deve ser com um leve *lunch* de pão e queijo, não depois de uma comida completa. Guizado em molho de carne faz uma sopa deliciosa e saudavel.

O *espargo* deve ser comido logo depois de ser cortado. As cabeças mais verdes são as mais preferidas, porque contem a maior quantidade de principios peculiares da planta. Não ha rasão para temer-se que seja nocivo aos rins, como algumas pessôas suppôem. Casos leves de rheumatismo têm sido curados comendo-se livremente esta planta; e casos chronicos de gota rheumatica a areia na bexiga têm sido alliviados.

Ceboulas são muitos saudaveis, quer comidas crúas, ou guisadas ou assadas; são muito fortes, porem, para os invalidos, quando não são cosinhadas, pois possuem propriedades fortemente irritantes e estimulantes. *Alhoporro* deve ser branco, ter pouco cheiro; é então terno e bom e muito digestivo. *Alface* é agradavel, fresca e digestivel como salada; o suco é brandamente soporifico. *Agriões* e *Mustarda-e-mastaço* fazem uma salada saudavel. *Pepino*, comido crú, e *inteiramente fresco* pode ser tomado com pão e queijo como um *lunch* leve, porêm não deve seguir uma mais substancial, porque é idigestivel e apto á tornar-se nocivo com muitas pessôas. Guisado é leve e saudavel.

Cogumelos, que são geralmente comidos depois de serem guisados, para muitas pessôas não são nocivos, embora devão ser evitados pelos dyspepticos, porque algumas vezes causão colica, vomitos e purgações. Os crescidos em pleno pasto são os melhores. Não é sempre facil distinguir cogumelos dos fungos venenosos, de modo que deve se ter cautella em apanhal-os e preparal-os para a alimentação.

"Um cogumelo do campo deve descascar facilmente, e deve ser de uma côr limpa rosea dentro, como a mão de um infante, e ter uma 'curtina' (como é chamado pelos botanicos), presa ao talo. Quando as membranas são morenas estão ficando velhas e então perdendo suas qualidades nutritivas."—CHAMBERS.

Caldos de verdura feitos de qualquer das verduras ordinarias, na estação, cosinhando-se e escoando-se, são uteis como substitutos para a alimentação animal, quando esta não é permittida. Fóra da estação, verduras seccas podem muitãs vezes responder ao fim. Na preparação desses, e em todos as outras artes de cosinha para o doente, quanto é

possivel, as superficies não-metallicas somente devem se deixar vir em contacto com os materiaes empregados. Um methodo simples é pol-os em uma tigella, ordinaria, collocando esta em uma cassarola com agua e cobrindo a tigella com um pires. A agua na cassarola é feita ferver, e por isto a comida é devidamente cosida.

Fructas são agradaveis e refrescantes; porêm como sua proporção de agua é grande e de materia nitrogenea pequena são de pouco valor nutritivo. Quando tomadas com moderação são muito saudaveis, contrafazendo a condição antisalubre de uma dieta de provisões seccas e salgadas, e promovendo de algum mode um estado laxativo do ventre.

A fructa é melhor comida pela manhã ou na hora do *lunch.* Quando consumida em grandes quantidades a fructa pode tornar-se nociva, particularmente se não está bem amadurecida ou muito amadurecida—no primeiro caso pela acção dos acidos, e no ultimo pela fermentação e decomposição. A fructa é muito beneficial para o gotoso e rheumatico porque os saés alkalinos vegetaes tornão-se decompostos no systema e diminuem a acidez da urina. Porêm os pacientes devem evitar fructas acidas, se a diarrhea e dysenteria estão presentes. As sementes de todas as fructas e verduras, salvo uvas, se engulidas, podem provar ser mais ou menos irritantes aos intestinos, e nas condiçoes inflammadas ou ulcerosas podem fazer mal irreparavel.

Maçães são talvez a mais universalmente valiosa das fructas. Comidas antes ou depois da comida como sobremesa como um bocado agradavel de vez em quando, se maduras e em propria condição, são um artigo de alimentação saudavel e nutritivo. Cosidas ou assadas e comidas como sobremesa, ou durante a comida são ao mesmo tempo agradaveis, nutritivas e faceis de digestão. Os invalidos muitas vezes podem tomar maçães cosidas ou assadas quando quasi tudo é rejeitado ou muito pesado. São decididamente beneficiaes em todos os casos de rheumatismo e gota, e são somente para ser evitadas em casos de diarrhea e dysenteria. As maçães assadas são de algum modo laxativas, e podem ser comidas para contrapôr a constipação. As maçães seccas são preparadas para o uso sendo cosidas.

Peras, quando maduras, são mais digestiveis que as maças, porêm como apodrecem mais depressa, são mais aptas á produzir desarranjos no ventre. Quando sá, succosa e soluvel, a pera pode geralmente ser tomada sem perigo.

A *laranja* é uma das fructas mais agradaveis e mais uteis para o doente; é excesivamente agradavel e refrescante, e é menos sujeito á causar desordens do que muitas outras fructas. Uma laranja pesada, com uma casca fina, delicada, é usualmente a mais succosa e a melhor adaptada para o doente; porêm a polpa deve ser cuidadosamente excluida. O *limão* é muito acido para ser comido somente, á pezar que seu suco agradavel, refrescante é *beneficial nas affecções rheumaticas;* porêm na forma de limonada faz uma bebida fresca e saudavel para todas as occasiões. O succo de limão (*lemon juice*) é de muito valor como um anti-escorbutico; assim tambem o succo da lima (lime jnice). O limão é em outra parte recommendado como uma addição ao chá.

Ameixas são menos saudaveis que as outras fructas. Produzem colica e diarrhea e são empregadas occasionalmente para promover relaxação em casos de constipação do ventre. *Cerejas*, tambem, verdes ou muito maduras, produzem desordem no ventre. *Pecegos* e *abricots*, quando inteiramente maduros, produzem uma alimentação deliciosa para o invalido, porêm devem ser muito cuidadosamente evitados em dysenteria e diarrhea; a polpa deve ser rejeitada.

Passas (uvas seccas) contem mais assucar e menos acido do que as uvas maduras; são consequentemente mais nutritivas. Se comidas muito livremente, especialmente se as polpas forem comidas, são aptas á produzir desorden no estomago. *Uvas* são muito refrescantes, saudaveis e nutritivas para o doente, quando maduras, a polpa deve ser rejeitada. As *passas de uva* contem mais assucar e menos acido de que as uvas maduras; por conseguinte são mais nutriciosas. Se comidas em demasia, especialmente se se ingolle as polpas e cascas, são aptas á causar indigestão.

Groselhas e *uvas de Coryntho* (vermelhas, pretas e brancas) são saudaveis, refrescantes e laxativas para o doente; porêm geralmente interdictas em molestias agudas.

Cranberry é muito acido para ser comido crú, porêm faz uma gelêa agradavel e saudavel. O *morango* é um das fructas mais delicadas e deliciosas do verão; e pode, como regra, ser tomado pelos invalidos, excepto quando a diarrhea é presente. A *amora de silvas*, tambem é agradavel e saudavel. Assim tambem é a *amora silvestre*, que é reputada como um adstringente, e de um effeito restringente sobre o ventre—especialmente em forma de *vinho de amora silvestre.*

Melões não infrequentemente são nocivos para aquelles, cujos poderes digestivos são fracos. A *melancia* forma uma comida muito agradavel e refrescante, de valor não muito nutritivo, porêm fresca, apetecivel, e um estimulante para os rins. Durante os calores de verão forma immediatamente um adjuncto deleitavel á qualquer comida—e um allivio restaurador ao systema cançado. Deve somente ser evitada em casos de diarrhea e dysenteria.

Melão almiscarado, *cantelopes*, são mais doces, muitas vezes com um odor agradavel almiscarado, e contem maior proporção de nutrimento do que a melancia. Podem ser comidos livremente em sua estação, como sobremesa, ou somente—a unica condição contra seu uso sendo um estado de relaxação do ventre. O *ananaz* não deve ser comido pelos invalidos; a polpa deve ser rejeitada, quando o succo é tirado.

O *figo* é doce e nutritivo; sua polpa pode ser comida pelos invalidos, porem se comida em demasia irritará e causará desorden no ventre; a pelle é alguma cousa indigestivel.

Azeite doce é a mais digestivel das alimentações gordurosas, mesmo mais que a manteiga fresca; deve porêm ser de uma côr completamente bôa, palida, clara, e livre de cheiro rancido, par justificar este calculo.

Gomma arabica, que corre da acacia na Arabia, Egypto, etc., é usualmente empregada na preparação das bebidas. A gomma clara deve ser a escolhida, lavada, e vagarosamente dissolvida em agua fria. Quando preparada do artigo pulverisado ou com agua quente o gosto é menos agradavel. Quando temperada com um pouco de assucar é uma bebida refrescante e nutritiva para os invalidos.

Mucilagem differe da agua gomma em conter uma maior proporção de gomma. É admiravelmente adaptada para o uso na inflammação das membranas mucosas geralmente, como em catarrho, bronchitis, etc.

Assucar, um producto alimentario importante, principalmente achado no seino vegetal, tambem existe na economia animal, e é conhecido como assucar-de-leite. O assucar vegetal existe em duas variedades—assucar de canna e glucosa. O assucar de canna é muito doce, e crystalisa facilmente; e embora usualmente extrahido da canna, é tambem obtido da betteraba, e é achado em outras formas vegetaes. A glucosa (assucar de uva) é inferior em doçura e poder crystalisador, e abunda nas uvas e outras fructas e verduras. Pode tambem ser obtido, pela mudança chimica, de assucar de canna, gomma, gomma arabica, etc. É principalmente usado para adulterar o assucar de canna. O assucar é valiosa do ponto de vista dietetico, não somente por tornar mais agradavel ao paladar muitos artigos de alimentação, como tambem por ser um productor de gordura e força. Como é promptamente dissolvido e diffuso, não necessita de digestão preliminar, para que possa ser absorvido pelas membranas mucosas. Em casos ordinarios, portanto, não dá occasião á qualquer desarranjo gastrico; porêm quando tomado em excesso, ou por alguns dyspepticos, está sujeito á produzir uma fermentação acida, e occasionar acidez e flatulencia. Assucar-de-leite, porêm, não soffre esta alteração. Assucar grosso mascavo contem sujo, areia e occasionalmente traças. O pão de assucar é o mais livre de adulteração. Deve ter-se em mente que a alimentação adociçada é apta á fartar logo o appetite dos invalidos, e deve-se dirigir a attenção, para o que é proprio de produzir uma alteração agradavel.

O assucar circula na seiva das arvores e plantas, antes do abrir dos botões; e em algumas especies, como no vidoeiro e bordo, é encontrado em tal abundancia que pode ser apanhado e manufacturado em grandes quantidades. Na parte septentrional de New England e no Estado de New York, a manufactura do *assucar da arvore de borde* é um grande ramo de industria; o assucar sendo uma confecção muito saudavel, emquanto que na forma de charope, fornece o

accompanhamento mais delicado para os bolos de trigo mourisco, de arroz e de trigo.

Melaço, ou *mel*, é o residuo não-crystalisado tirado do assucar mascavo, antes que este seja purificado, é não é objeccionavel como nutrimento carbonaceo. As differentes formas de charopes no mercado são simplesmente melaço purificado, sendo re-cosido e filtrado pelo carvão animal. Se tomados em abundancia esses productos são laxativos. São appropriadamente tomados com todas as especies de alimentações farinaceas, como pudim de pão, etc., etc. *Mel de abelha* é do mesmo valor dietetico como o assucar, é ligeiramente laxativo, e muitas vezes usado para o doente como um demulcente e emolliente.

Taes condimentos como *vinagre*, *sal* e *pimenta* são de valor real dietetico, pois fazem a alimentação mais temptadora ao paladar, estimula um máo appetite, ajuda a digestão promovendo o fluxo das secreções e os movimentos do canal alimentario, e contrapõe a acção dos ingredientes nocivos da alimentação. Seu excessivo uso, comtudo, promove indigestão, e são de menos valor para o doente, excepto o *sal*. A presença constante deste mineral nas secreções e a necessidade para o mesmo em devidas proporçõss no sangue, indicão a importancia de um proprio supprimento para com a alimentação. É evidente no desejo instinctivo dos animáes, e no nosso proprio desejo para isto, quando não é supprido em quantidade sufficiente. É essencial para a mantença da saúde, e não deve ser esquecido na dieta do invalido.

Dos *temperos*, taes como *canella*, *cassia*, *cravo*, *nóz muscada*, *baunilha*, etc., pode ser dito em geral para o seu uso, *primeiro*, que não devem ser usados com a alimentação, que pode ser gosada sem sua addição; *segundo*, que o tempero somente deve ser usado com o que melhor agrada ao gosto natural; *terceiro*, que a menor quantidade usada satisfará um gosto não-pevertido, e a quantidade nunca deve ser augmentada. Um gosto saudavel e appetite não os necessita, e, ainda mais, cada um possue poderes medicinaes, que podem desenvolver-se se tomadas em abundancia pelas pessôas com saúde, ou podem intremetter-se com os proprios effeitos curativos das medicinas tomadas pelo doente.

Gengivre, nos consideramos como menos objeccionavel, ou como um condimento licito.

Acidos vegetaes encontrados em quasi todas as fructas e verduras, prestão um serviço importante ao systema humano; porêm *vinagre* não devem ser julgado como um acido naturalmente adaptado ás necessidades do systema; e deve somente ser usado, quando as fructas acidas e verduras succulentas não podem ser encontradas.

O *vinagre* ajuda o estómago á digerir a alimentação animal e vegetal particularmente se a fibra é de algum modo dura e difficil de quebrar. É, portanto, o proprio accessorio para tal alimentação animal, que os invalidos devem banir de sua mesa; porêm pode ser feito uso por aquelles de fraca digestão, quando desejão variar sua dieta com uma salada fria. Nos Estados Unidos o melhor vinagre é o obtido da cidra da maça, como preparado pelos receiros; e seu uso não é somente sã; porêm, tambem se não tomado em abundancia, beneficial.

Quanto aos *vinagres manufacturados*, consumidos em larga escala nas cidades e villas, acreditamos que são tão "adulterados" com acidos, etc., que se tornão objeccionaveis e *perigosos*.

Pimenta cayenna e *pimenta do reino*, estimulando do succo gastrico, são auxilios valiosos para a digestão, quando usadas com discrição.

Já dissemos bastante para provar, que o assumpto da alimentação é um que necessariamente requer a attenção de todos, que tem que ver com o tratamento da molestia. Por uma dieta propria, a Sciencia Medica nos tem mostrado, que muitas molestias podem ser curadas, e muitas perturbações, taes como indigestão, bilis, gota e diabetes, evitadas. Que a attenção agora dada á nossa alimentação não é uma simples phantasia passageira, está sufficientemente evidenciado pelo facto que as nossas melhores dietas estão tornando-se mais verdadeiramente scientificas, e estão atrahindo a atten-

ção dos nossos espiritos mais eminentes. As combinações de alimentação do presente indicão um conhecimento progressivo das necessidades do organismo humano, as dos tecidos, e dos effeitos da vida moderna sobre a viscera. A Arte de Curar, que em seus primeiros dias, conduzia suas operações com mysterio, agora convida o povo á tornar-se ser alliado na prevenção e cura da molestia—e, popularisando os conhecimentos accumulados dos seculos, alcança para o povo um gráo maior de segurança, conforto e longevidade do que poderia obter em qualquer outra epocha anterior.

Em nada isto é mais evidente do que no maior cuidado que a profissão medica agora inculca e anima entre os seus pacientes e o publico geralmente, com relação a *preparação da alimentação.*

E não é sem importancia offerecer neste lugar algumas suggestões aos differentes

3. Methodos de preparar a alimentação.

O cosinhar da alimentação subserve alguns importantes fins e requer mais intelligente consideração do que é usualmente dada ao mesmo. Bôa alimentação pode ser estragada ou arruinada; e o sadio e o doente pode assim ser privado do gosto anticipado e nutrimento, que lhes devia dar. O cosinhar remove muitas cousas, que podiam provar ser nocivas, destruindo quaesquer germens parasitas, que podessem existir. Torna a comida mais agradavel á vista, agradavel ao paladar, e digestivel pelo estómago. Abranda os tecidos connectivos, relaxa a fibra muscular, coagula o albumen, solidifica a fibrina, assim tornando toda a substancia menos cohesiva e mais facilmente mastigada, dissolvida e assimilada. Sendo antes batida e moida facilita o processo, e torna a carne mais branda. O calor da alimentação tambem auxilia a digestão.

Cosinhando-se a alimencação animal, os seguintes processos estão em uso ordinario; cosido, assado, assado em grelha, ao forno, frito e guisado. Fallando geralmente, cerca de um-quarto do peso é perdido pelo cosinhar; a perda variando

com a qualidade da carne e processo empregado.* Algumas observações practicas são aqui dadas.

Cosido.—O pedaço deve ser posto repentinamente em *agua fervendo*, e conservar-se nesta temperatura fervente por cinco ou dez minutos, agua fria deve então ser addicionada para abaixal-a á cerca de 165°, em cuja temperatura a carne deve ser conservada durante todo o periodo de cosinhar. Pela contracção e coagulação de albumen causadas pela primeira submersão, o succo interno da carne é prevenida de correr para a agua, ou de ser diluido pela penetração d'agua pelos póros.

Carneiro e *peixe* devem ser cosidas em agua, que foi antes temperada com sal—ou em agua salgada. A borra que vem ao tope d'agua, durante o cosinhar da carne, sendo sempre inutil e anti-salubre deve ser removida completamente tanto quanto fôr possivel. O *cosido* é a melhor forma de cosinhar-se as *verduras*; cenouras e repolhos quasi não podem ser cosidos por demasia tempo. A agua simples é essencial para as verduras; devem ser completamente cosidas para

* O calculo de Dr. Letheby da porcentagem desta perda é o seguinte:

	COSIDO.	ASSADO AO FORNO.	ASSADO.
Carne, geralmente	20	29	31
Carneiro, geralmente	20	31	35
Quarto de Carneiro	20	32	33
Hombros de Carneiro	24	32	34
Lombo de Carneiro	30	33	36
Pescoço de Carneiro	25	32	34
Termo medio	23	31	34

Esta perda vem principalmente da evaporação d'agua, a perda de gordura e succos nutritivos, e a acção destruidora do calor; e, de accordo com Dr. L., é menos no cosido, maior no assado, porque no primeiro processo não ha evaporação d'agua. A perfeição do cosinhar é reter, tanto quanto fôr possivel, os elementos constituentes da carne; e isto é executado, nos differentes methodos adoptados, sujeitando a carne no principio á um calor forte e ligeiro, que contrahe as fibras, coagula o albumen na superficie, e assim cerra os poros pelos quaes os succos nuiritivos de outro modo escapariam. Um calor mais baixo e menos rapidamente operador, será sufficiente ; porque o cosinhado procede pela agência da humidade natural da carne. Convertida em vapor pelo calor, a evaporação tem lugar, de modo que, quer no forno ou no meio de agua fervendo, a carne é na realidade cosinhada pela sua propria evaporação. Assim preparada, a carne deve estar cheia de seu proprio succo, que correrá como um rico molho, ao primeiro corte.

tornarem-se brandas, depois passadas em um coador, e servidas completamente enxutas quanto fôr possivel. A *evaporação* é simplesmente uma forma de cosinhal as em agua.

Assado.—O assado é julgado ser o melhor methodo de preparacão da alimentação animal. Para reter os succos nutritivos, o pedaço da carne deve ser posta perto de um fogo claro e forte, durante cinco minutos *á principio*, e depois removido para uma maior distancia até os cinco ultimos minutos, quando deve ser trasida de novo para perto do fogo. O albumen e as materiaes extractivas são assim endurecidas em uma parte, que guarda juntamente as particulas fibrinosas, até que ellas tenhão soffrido as mudanças desejadas por um calor moderado; emquanto os oleos não-favoraveis gerados pelo carbonaceo na superficie, são expellidos. As gotas da gordura são saudaveis para os sadios; porêm indigestiveis (especialmente se a carne fôr queimada) quando o estómago está fraco. De um pedaço assim completamente assado, o molho retido correrá livremente com a primeira incissão; e a carne, emquanto vermelha, tem perdido toda sua côr purpurea, até o osso. O tempo preciso para assar a carne, depende sobre a qualidade da carne, e tambem sobre o tamanho e peso do pedaço. Para carne de gado, carneiro e ganso, quinze minutos para cada libra; para vitella e porco, mais cinco minutos addicionaes; para gallinha e caça, menos. Cordeiro, vitella, porco e frangos e todas as carnes novas, são melhores quando assadas, porque a grande proporção de albumen e gelatina, contidas nellas, são sujeitas a menos perda do que quando cosidas.

Guisado.—Esta forma de preparação está entre o assado e cosido, e é o melhor processo para a digestão. A carne deve ser coberta com agua fria, depois aquecida e conservada escumando, não fervendo, até completamente cosido. Os materiaes nutritivos são espalhados pelas partes solida e liquida, e são servidas juntamente. *Picadinho* é o mesmo processo com a carne previamente cosinhada. Porêm é preciso notar se que *carne duas vezes cosinhada* é antisalubre.

Ha outro excellente processo, pelo qual a carne é guisada em seu proprio vapor somente. E posta em um jarro co-

berto; o jarro posto n'agua em uma cassarola e agua feita espumar—quando tempo sufficiente ha passado, a carne será achada ser inteiramente mais terna e adaptada ao uso do invalido.

Sopas, caldos, etc.—Se, comtudo é do agrado extrahir o nutrimento, de modo que possa ser tomado em uma forma liquida, a carne deve ser picada, posta em agua fria, e depois da maceração por algum tempo, gradualmente aquecida a uma temperatura escumante, na qual deve ser conservada pelo espaço de meia hora, se o *caldo* necessitar. Porêm se a sopa tiver falta de calor, então se a faça ferver e ser mantida assim para que a gelatina possa ser extrahida para solidificar a sopa. Os ossos produzem gelatina abundante, porêm necessitão de uma fervura longa. Carne picada deve ser posta em agua fria, por um tempo, nunca em agua fervendo, á principio.

Quanto mais magra é tanto melhor para fazer sopa; a menor particula de gordura a torna anti-salubre e nauseante. Ossos, que precisão de muita fervura produzem gelatina abundante.

Assado em grelha é um simples assado applicado á pequenas porções de carne. Um *beefsteak* ou costelleta de carneiro deve ser assado depressa em uma grelha em um fogo claro, quente e livre de fumaça, de mode á reter o succo, não deve, por isto, ser espetado com um garfo. *Peixe* assado em grelha é o melhor.

Assado ao forno.—O assar a carne ao forno é um methodo imperfeito de *assar;* imperfeito, porque usualmente isto tem lugar em um forno, que geralmente não deixa escapar os acidos gordurosos, que são gerados. Carne de forno, portanto, sendo mais rica e mais forte do que a assada em um fogo aberto, é menos adaptada para a digestão facil. Quando, comtudo, é encerrada em uma vasilha grossa de pastel, ou alguma sorte de crosta (como pastel Cornish) e vagarosamente assada, a gordura e o succo que sahe da carne auxilia o cosinhar e o resultado é delicioso.

As *verduras* devem ser *vagarosamente* assadas. Os *ovos* devem ser raramente usados nas comidas assadas ao forno,

pois um cosinhar prolongado solidifica seu albumen e o torna mais indigestivel.

Frito é um methodo dc cosinhar não muito estimado, quer pelos medicos ou pelas pessôas de gosto fino culinario. A gordura em que a carne é cosinhada produz um excesso de acidos volateis; e quando, como muitas vezes acontece, é queimada, causa flatulencia e azia. Comtudo a alimentação pode ser frito de modo á ser saudavel. Uma frigidcira perfeitamente limpa; um fogo sem fumaça; gordura bôa, pura e limpa ou uma pequena quantidade de azeite, ou manteiga geuuina fresca, são os essenciaes. Depois o frigir deve ser feito depressa, e igualmente, e com constante moção, de modo que o azeite ou gordura não queimem. A gordura deve actualmente ferver e a carne, peixe ou verduras devem ser voltadas até que estejão levemente cosinhados; depois escoe-se o azeite e serve-se quente.

À carne, sendo salgada, torna-se menos nutritiva e mais difficil de solução pelas secreções digestivas—e, embora pondo-se em agua ella torna-se muitas vezes mais brandas, e remove o sal (e "torna-se fresca") porêm não restaura o valor nutritivo. O *seccar* é menos prejudicial á carne. Carne *em latas* é demasiadameute cosinhada para ser muito digestivel—e é melhor comido, quando somente aquecida, não cosinhada de novo, e servida com verduras, etc.

Limpesa escrupulosa na preparação da alimentação é absolutamente necessaria para o conforto do invalido. Um gosto desagradavel permanecendo em uma vasilha de algum uso previo; ou mesmo dos materiaes usados para limpal-a, é bastante para estragar o gosto de alguma cousa feita para temptar o appetite ou satisfazer a digestão fastidiosa d'um invalido.

A alimentação deve ser cosinhada de uma tal distancia, e com taes prccauções que *o odor da mesma não chegue ao quarto do doente;* e o quarto de dormir é o ultimo lugar no mundo em que a comida deve ser preparada. Se preparada, tambem, sem o conhecimento do doente, é geralmente saboreada com mais disposição do que se elle fosse antes consultado o que queria, e de que maneira cosinhada. Se uma grande quantidadc é preparada de uma vez, destroe o appetito

do paciente; emquanto que o que fica, torna-se máo e improprio para o uso. Os invalidos devem sempre ter sua alimenção supprida em tal quantidade, que nada deve faltar de que possão comer. Se alguma fica, deve ser immediatamente removida para um lugar fresco, fóra do quarto. Alimentação, leite, fructa, gelea, etc., deixadas ficar no quarto do doente, não tornão-se mais appetitosas pelo facto de ser vistos; deteriorão em qualidade; e adquirem uma mancha da atmosphera do quarto. Deve lembrar-se—que perfeita limpesa somente pode dar á alimentação uma apparencia appetitosa, e que a ignorancia e falta de cuidado no quarto de um doente é muito objeccionavel, mesmo quando combinadas com qualquer de affeição de familia.

II.—BEBIDAS.

UM HOMEM precisa, incluindo o que elle toma com suas comidas, de dois á trez pintos de fluido diariamente. Isto inclue, tambem, o que é tomado em forma de fructas, essas sendo grandemente compostas d'agua. Melões, uvas, etc., sendo de 90 á 98 por cento d'agua, pode largamente supprir seu lugar em nossas alimentações. Bebidas devem ser tomadas principalmente com as comidas; uma quantidade moderada auxilia a digestão, porêm uma grande quantidade produz o contrario. Portanto, AGUA é a primeira, LEITE a segunda, e FRUCTA a terceira grande provisão feita pela natureza para aplacar a sede do homem; das duas ultimas já tratámos (pags. 57 e 78), da primeira fallaremos depois. Existem, comtudo, outras bebidas não-embriagantes, taes como o *chá*, o *café*, o *cacáo*, etc., que são tão universalmente usadas em toda parte do mundo que reclamão nossa attenção como alimentação, e em suas relações dieteticas para a molestia.

O *chá* não pode ser julgado como um nutrimento, no sentido de supprir material para manter a estructura, ou gerar calor pela sua propria decomposição; porêm é, não obstante, um artigo muito valioso de dieta, como está demonstrado pela experiencia, e tambem por experimentações directas

sobre as funcções vitaes, pois seu myster especial é *prevenir estrago do tecido.*

Quer a experiencia quer as experimentações provão que é um excitor da acção vital, e estimula a respiração. Embora suppra muito pouco material nutritivo, auxilia a assimilação e transformação de outras alimentações, augmenta a jovialidade e actividade do espirito, esclareçe e apressa o cerebro, estimula as energias e diminue a disposição para o somno. Sua acção restaurativa sobre o systema nervoso o torna um beneficio para as pessôas cançadas, anxiosas, estudiosas ou exhaustas; e é preferivel aos estimulantes alcoholicos depois da fadiga. Contra calor ou frio; na exhaustação nervosa causada por exercicio corporal, e accompanhada de pressão de respiração, especialmente nos climas quentes, é tambem efficáz. Emquanto um promotor da digestão no sadio, pessôas bem-tratadas, é melhor tomado depois da comida, quando o processo da assimilação precisa ligeiresa; e, se muito usado com uma quantidade insufficiente de alimentação solida, como é frequentemente o caso com o pobre, é nocivo—desde que promove a transformação da comida sem supprir nutrição, e augmenta a perda do calor sem supprir alimentação. O joven e fraco não o deve usar; nem deve ser usado *muito forte* ou muito frequentemente; pois está sujeito á causar dyspepsia,—essa forma que é accompanhada de flatulencia. Quando causa perda de appetite, palpitação do coração, excitação mental, depressão de espirito, e falta de somno, seu uso não deve ser continuado. As crianças nunca o devem beber.

Na preparação de chá trez principios são extrahidos; um aromatico (*oleo*), outro nitrogeneo (*theine*), o outro adstringente e amargoso (*tannin*). O ultimo, a causa da desordem gastrica, é somente dado depois de prolongada infusão; emquanto o oleo aromatico e o *theine* são completamente extrahidos em cerca de dois minutos. Por isto fazer chá, especialmente para o dyspeptico, deve ser feito pondo-se agua *fervendo* (não agua que não estiver fervendo) sobre as folhas, e deixando-se corar por dois minutos. Pode depois ser posto em um bule, que esteja aquecido, de modo a separal-o das folhas. Assim preparado o chá não está tão sujeito á causar

flatulencia; porêm é menos economico do que pelo methodo ordinario, muito mais chá sendo preciso para dar gosto. Se o chá fôr bom, a infusão será fragrante não muito carregado na côr; não aspero e amargoso ao gosto. As folhas não devem ser cosidas, de outro modo o principio peculiar, volatil, aromatico fica dissipado; nem pela mesma razão, deve a infusão permanecer muito tempo, neste caso tambem muita asperesa e amargura são accrescentadas ao gosto pela a extracção do *tannin*. Este *tannin*, embora faça o chá parecer forte, é peior que inutil, pois torna a comida tomada com o chá insoluvel e indigestivel.

As melhores qualidades de chá colorão a agua pouco. Em uma infusão ordinaria a primeira taça de chá é tambem a melhor, tendo mais do gosto escolhido e aroma, e menos da adstringencia e côr. A agua do rio faz o melhor chá; porêm soda não deve ser usada, porque somente extrahe o adstringente *tannin*. A agua deve somente ferver uma vez, immediatamente antes de usal-a, e não por horas, como é algumas vezes o caso; o bule deve estar inteiramente *enxuto*, como tambem quente, quando as folhas são postas nelle, e a infusão, como antes indicado, não deixada exceder de dois minutos.

O bule que retem o calor e melhor que o que deixa passar promptamente; por isto os bules de barro sem vidro não devem ser usados; porêm os de barro vidrado ou porcelana são os proprios, e os bules de prata brilhantemente polida são os melhores, porque irridião muito menos calor do que outro qualquer material.

O Chinez, bebe seu chá sem outra qualquer mixtura; os Russos accrescentão o caldo-do-limão; os Inglezes assucar e crême ou leite.

O uso do assucar no chá.—Excepto em pequena quantidade, o chã deve ser abandonado por pessôas que têm uma tendencia para tornarem-se corpulentas. De accordo com alguns gostos, o gosto do chá é melhorado substituindo limão pelo crêmo ou leite—pondo agua quente sobre um pedaço de limão cortado com a casca. Alem disto sendo mais agradavel ao paladar, o caldo-do-limão mais effectivamente abranda a sede, e é especialmente valioso nas estações do

anno, quando as fructas e as verduras não são geralmente para ser obtidas.

Os chás são divididos em trez grandes classes, *Verde, Preto* e *Scentes.* Polvora, Hyson, novo Hyson, Imperial, Japão e Java, com côr ou sem côr, são *Chás Verdes.* Entre os *Chas pretos*, temos Congou, Souchong, Oolong, Orange-Pekoe, Cantão. O *chá preto* é o permittido na medicina, pois todos os outros são suppostos ser artificialmente colorados, e dest'arte podem ter propriedades medicinaes e antidotas. Existe bastante mystificação no espirito popular acerca dos chás, e suas variedades e valores respectivos.

Ha somente uma especie de planta de que o chá é feito, onde quer que seja achado comtudo por cultivação pode ter produzido variedadcs; e todo o principio involvido no processo da manufactura não é o de qualquer mudança chimica importante, porêm simplesmente o seccar da folha para a preservação e para o uso futuro com a menor injuria possivel.

Todos os chás possuem approximadamente a mesma quantidade de *theine*; e para os fins dieteticos, são todos iguaes, seja qual fôr seu preço. Porêm quasi todas as pessôas vão fôra da mera utilidade, e procurão no gosto do chá encontrar um *objeto de luxo.* Felizmente, o chá mais barato genuino tem gosto sufficiente para satisfazer os desejos dos consumidores ordinarios.

Café contem o mesmo principio como o chá, e por isto tem uma influencia analoga sobre o systema. É, comtudo mais aquecedor e estimulante, mais pesado e mais oppressivo para os orgãos digestivos, e decididamente augmenta a força e frequencia do pulso; emquanto seu effeito rapido sobre as faculdades mentaes não é tão notavel como a do chá. É especialmente valioso para as pessôas empenhadas em trabalho ao ar livre; vigora sem produzir consequente collapso e tomado quente, é um antidoto quasi igualmente ao calor e frio; em ambos os casos beneficamente estimulando o systema nervoso.

Em fatiga, privação, e sob circumstancias ordinarias, o café é preferido ás bebidas alcoholicas. É util quando se está cançado de andar no calor, *com privação de alimentação.* Economisa outro nutrimento diminuido o esperdicio. É

muitas vezes benefico em dôr de cabeça proviniente de nervosidade e exhaustação, ou em casos de diarrhea, causada por muito trabalho, com *demasiado cuidado.* Uma forte infusão auxilia as pessôas envenenadas pelo opio; e cura os effeitos do uso immoderado do vinho e espiritos. Seu excessivo uso pelas pessôas nervosas induz falta de somno, excitação mental, palpitação e indigestão; e quando taes resultados são produzidos, deve ser evitado.

Para fazer-se bom café depende largamente da quantidade usada. A minima regra é uma onça e quarto para um pinto d'agua. O *café noir* francez contem uma maior proporção do que este. O *café au lait* consiste de uma decocção de café forte ao qual uma quantidade igual de leite quente é accrescentada. Deve lembrar-se que as qualidades completas do café não são obtidas, se a agua é usada em uma temperatura mais baixa do que a da fervura.

As particulas do café moido são muitas vezes encontradas suspensas no liquido, *isinglass* ou claro de ovo, e algumas vezes usada para refinar. Nada, comtudo, é necessario alem de encher se uma taça e pol-a de novo na cafeteira, para effectuar a limpesa necessaria. A addição de leite fervendo, em proporção de uma-quarta parte, augmenta consideravelmente o gosto e virtude do café. Quando tomado diariamente, deve ser preparado em uma cassarola esmaltada.

O melhor café é o de Mocha, que é melhor comprado sem estar torrado, e depois torrar-se, moer-se e accrescentar chicoria ao gosto. O *torrar* é um ponto sobre qual a delicadeza do café muito depende. Se muito pouco torrado, o oleo e elementos empyreumaticos não são desenvolvidos; se muito torrado, podem ser destruidos. Os grãos do café, quando torrados, devem ter uma côr moreno-escuro—a ultima sendo provavelmente a melhor.

O café deve ser moido depressa depois de torrado, e em um moinho, ou almofarix não usado para outros fins, pois facilmente absorve os odores; e quando moido deve ser promptamente usado, senão perde seu oleo volatil. Deve ser guardado em uma garrafa accuradamente arrolhada.

Cacáo e *chocolate* são alimentações valiosas, desde que elles não são somente alliados ao chá e café como excitantes

respiratorios, porêm possuem uma maior quantidade de gordura e outros materiaes alimentivos.* Seu principio peculiar activo, *theobromina*, parece com o *theine* e o *caffeine* do café, porêm é menos excitante de qualquer desses para o systema nervoso. *Chocolate* é os grãos do cacáo moido, misturado com assucar; e *cocoa-nibs* são o interior dos grãos, asperamente quebrados, e que naturalmente são os mais livres de adulteração do que qualquer forma de preparação de cacáo; porem precisão ser cosidos por muitas horas n'agua; por isto o cacáo ou chocolate preparado é soluvel em agua fervendo. A maior somma da substancia gordurosa no cacáo o torna pesado e oppresivo á um estomago fraco, e é improprio para o bilioso ou dyspeptico.

Porem com esta excepção, o cacáo é um artigo valioso de dieta para restaurar o organismo em condições de debilidade, e sustental-o sob exerção prolongada ou excessiva. Durante a amamentação é util, tendendo provavelmente mais que outra bebida, para manter um supprimento excellente de leite materno—que de algum modo semelha-se na combinação de suas propriedades nutritivas.

A seguinte é a receita para fazer-se chocolate, fornecida por Miss Evarts, de Washington, cuja preparação desta deliciosa bebida, nas recepções dadas por seu pãe, quando Secretario de Estado, assumio o caracter de uma verdadeira "sensação de sociedade;" ásaber: Quebre-se o chocolate e se o ponha em um lugar quente para derreter. Ponha-se em uma vasilha e depois derrame-se o leite fervendo, mechendo todo o tempo e constantemente durante o cosinhar. Deixe-se ferver alguns minutos e sirva-se com crême batido. Use o chocolate de Maillard, já adoçiado.

Alcohol.—Esta classe de substancias usualmente julgado como alimentação, comprehende *espiritos* (Whiskey, Cognac, Genebra, Aguardente, etc.), *Vinho*, *Cerveja Lager*, *Cerveja preta*, *Cerveja* e outras bebidas fervidas, todas tendo um elemento, o Alcohol, em commum. Porêm não são, por isto, iguaes em seus effeitos sobre o systema. Comtudo, não nos propomos, neste lugar, discutir seus especiaes pontos de

* De gordura 50 por cento; de substancias albuminas cerca de 20 por cento.

differencia; nem é necessario, que, em connexão, entremos nas questões moraes involvidas no uso dos espiritos.

A sciencia physiologica directamente prova: 1°, que o Alcohol é um narcotico, que annualmente mata os seus milhares, vagorosamente, indirectamente e por molestia dolorosa; 2°, que não, em qualquer sentido, suppre calor vital, como é communmente supposto; e que não previne a perda do calor como esses imaginão, que tomão a bebida para aquecer-se,—de facto, que a morte pelo frio é appressada pelo seu uso; 3°, que, emquanto dá o que é chamado um "*happy fillip to the heart*," comtudo este augmento de acção é inquestionavelmente nocivo ao coração e ao corpo em todas as suas partes á irregularidade do supprimento do sangue; e enfraquece e degrada ambos;* 4°, que a chamada estimulação do systema pelo alcohol é, em facto, uma relaxação—podemos bem dizer, uma *paralysia* de um dos mais importantes mechanismos no corpo animal, ásaber:—a minuta, resistente e compensadora circulação; que a excitação temporaria, que produz, é—destruir o mechanismo animal antes que tenha servido seu tempo de moção; 5°, que a vivacidade que dá aos poderes mentaes é somente transiente; e que para a força muscular o mais ligeiro excesso de influencia alcoholica é nociva—para os poderes mentaes e physicos, o seu uso sendo da peior consequencia; 6°, que, mesmo no caso de velhos bebedores o alcohol ainda prosegue em seu fim destinado; porque emquanto todos os orgãos do corpo estão vagarosamente sendo trazidos para um estado de adapção para receber e dispor disto,—nessa mesma preparação elles proprios estão passando por mudanças physicas tendentes á destruição de sua funcção, e a perversão de sua estructura—como revelado na examinação *post-mortem*, pelas evidencias da tysica alcoholica; do cirrhosis do figado; da degeneração do rim; da molestia das membranas do cerebro; da molestia da

---

* Quando o alcohol estimula a acção do coração e supprimento do sangue, pelas grandes veias e as capillarias ou veias extremamente pequenas; fumo obra em uma direcção diametralmente opposta, diminuindo a força e volume da acção do coração e a capacidade das veias, e assim dois agentes perigosos se combinão; o alcohol escudando-se no fumo e este no alcohol, para levantar o systema de sua influencia depressiva. Veja-se tambem fumo, pag. 95.

substancia do cerebro e espinha dorsal, da degeneração do coração, etc., etc.

Admittimos que parece haver momentos na vida do homem, quando o uso dos estimulantes alcoholicos parece levantar a oppressão do coração, deixe-se correr um mais forte corrente de sangue nos orgãos empobrecidos, com o auxilio de mudanças nutritivas, que é de serviço temporario para o homem. Se seu uso podesse ser limitado á esta unica acção, á este unico fim, seria uma das melhores recompensas da natureza á raça humana. Infelizmente, comtudo, a temptação de ir alem de seu uso; o habito de applicar o uso quando não é preciso, tão promptamente como quando é preciso, porque prepondera o valor temporario que considera o alcohol como um agente physiologico. Por isto é uma cousa perigosa mesmo nas mãos do robusto e prudente; e é uma cousa facinorosa nas mãos do simples e fraco.

As pessôas sadias—como bem as invalidas—devem, portanto, accustumarem-se á passar sem estimulantes, excepto em raras instancias quando seu uso é julgado ser necessario pelos seus consultores medicos; e então, como outras medicinas, devem ser os melhores e puros de sua qualidade—e *devem somente ser tomados*—se de todo—*com a alimentação*, ou nas horas da comida.

A propria digestã não é—como popularmente supposto—auxiliada por seu uso. Mesmo uma quantidade moderada de estimulantes, parece demorar e protrahir o processo digestivo — de causar congestão das glandulas gastricas, cujo poder secretario é por isto diminuido ou parado. Em outros casos, intremettem-se com a acção chimica solvente do succo gastrico, se não actualmente o decompoem; e, se tomados em qualquer quantidade, parecem obrar como uma especie de conserva ou preservativo para a alimentação, prevenindo rapida solução. Têm, tambem, uma tendencia pronunciada para produzir uma iuflammação da coberta mucosa do estómago, rins, figado, baxo, bexiga, etc.

Fumo somente precisa ser mencionado para deplorar-se seu uso muito geral; para particularisar algumas das peculiaridades de sua acção, e aconselhar sua rejeição. Sua acção especial physiologica está sobre o systema circulatorio,

causando por seus effeitos sobre os nervos inhibitorios e governando a acção do coração e grandes veias, um impulso enfraquecido do coração e diminuindo o calibre da circulação. Isto é observado na pallidez de pelle e nausea, por causa do parar da circulação capillaria, em sua primeira acção sobre pessôas dessaccostumadas á sua influencia. Esta circulação diminuida e consequente nutrição deteriorada, é muito manifesta em seus effeitos sobre o joven, causando desenvolvimento imperfeito, menos estatura, nervosidade, circulação deteriorada e, muitas vezes, molestia de coração, como tambem outras desordens. Porêm, ainda mais, o constante limito da acção do coração, diminuido supprimento de sangue opera sobre a nutrição, causando um desejo ou falta de alguma cousa, que activa a circulação e dá um impulso á acção do coração. Este é melhor supprido por bebidas alcoholicas, e assim o uso do fumo e whisky marcha de mãos dadas; e o fumo é uma vasta provocação de intemperanca e vicio. A despesa do fumo é maior do que a da roupa para seu apreciador, á um termo medio; emquanto somma mais, durante a vida, do que o termo medio das economias do homem adulto, tomando o termo medio de todos os Estados Unidos, como mostrado pelas estatisticas. É um habito sujo e degradante, em todo o sentido objeccionavel e sem uma unica recommendação em seu favor.

III.—AGUA.

A AGUA entra na composição dos tecidos do corpo, forma uma parte necessaria de sua estructura, e preenche taes fins importantes na economia animal, que tournou-se absolutamente indispensavel para a vida e saúde. Dá fluidez ao sangue, conservando em suspensão ou solução os globulos vermelhos, fibrina, albumen e outras substancias, que entrão nas differentes estructuras; todo o corpo sendo formado de sangue. Não somente as partes brandas do corpo, como tambem os ossos ou os materiaes de que são compostos, têm á um tempo corrido na corrente do sangue. Um corpo humano, pesando 154 libras, contem 111 libras d'agua; um facto

que suggere a importancia de obter agua pura para beber-se e para fins de cosinhar.

A agua deve ser clara, transparente e livre de particulas suspensas; e deve ser inteiramente sem cheiro; algumas aguas coloradas, comtudo, são perfeitamente saudaveis, quando a côr é proveniente de ferro, barro ou turfa; emquanto que algumas aguas claras são anti-salubres por conter (vegetal aprodecido) materia organica ou animal. Agua de nasoente, rio, mar, superficie, poço, e agua mineral, todas contem varias substancias dissolvidas nellas, que podem as tornar, sem distillação ou filtração, impropria para beber-se ou mesmo para ser usadas na preparação dos artigos da dieta. Mesmo para os fins de cosinhar e banho, quanto mais pura a agua tanto melhor. A agua mais pura é obtida de poços fundos, cavados atravez da terra e barro até aos mais baixos leitos da pedreira ou roca (*Pocos Artesianos*).

É muito importante que os reservatorios para agua—tanques e cisternas—sejão cuidadosamente examinados e completamente limpos nas estações regulares, especialmente no inverno. A molestia é muitas vezes induzida, por deixar-se as cisternas encher depois que foram seccadas, ou a agua nellas baixa; a quantidade de sedimento e lixo é muitas vezes muito consideravel, e se não lavada cuidadosamente, torna-se mixturada com qualquer fresco influxo d'agua, e assim dyphtheria, febre enterica, e outras molestias do sangue podem desenvolver-se. Devem ser providos com uma coberta para excluir o pó e outra materia estranha. É uma fallacia suppôr que a agua de poço-superficie é mais pura do que a obtida dos poços fundos, porque é mais brilhante, e muitas vezes mais fria e mais clara. O brilho dessas aguas é devido á presença da substancia animal e vegetal.

Este assumpto de *puresa d'agua é de importancia vital para toda familia na terra*, quer vivendo em *cidades ou villas.* Em caso de suspeição de impuresa de supprimento d'agua, uma investigação cuidadosa e prolongada deve ser feita para cada causa possivel de impuresa; e, com o fim de formar uma propria opinião, um exame chimico e microscopico da agua é frequentemente necessaria. Uma prova grosseira e facilmente util pode ser applicada; encha-se metade uma

garrafa limpa com agua suspeita, arrolhe-se-a e a deixe permanecer em um lugar quente durante cinco dias, então sentir-se-ha um cheiro putrido desagradavel, se esta contem materia organica. Se a agua é má, ou por conter materia organica, ou por ser muito "aspera," aquella usada para beber, cosinhar e lavar a louça deve ser primeiro *fervida* e depois filtrada. O ferver expelle a maior parte dos saés, que causão a aspereza temporaria e crustas nas chaleiras, deixando a agua muito mais branda; e depois de permanecer um dia, ou sendo passada de um vaso para outro diversas vezes para fazer voltar o ar expellido pelo calor, (porque a agua precisa de *ar* para vivifical-a) é tambem mais agradavel ao paladar. O ferver tambem destroe alguma da materia organica, e na maioria dos casos torna o restante innocuo destruindo os germens da molestia.

Quando practicável, a agua usada para fins domesticos deve ser *filtrada.* Isto remove as impuresas mais grosseiras, destroe alguma da materia organica; e, se o material usado fôr ferro esponjoso ou carvão vegetal, removerá por uma vez alguns dos saes em solução. Seja qual fôr o material-filtrador usado, deve ser renovado cada trez á doze semanas, de accordo com a qualidade e quantidade da agua passada atravez do mesmo; e os filtradores que dizem durarem para sempre, ou serem os proprios limpadores, devem ser *evitados.* Quando um filtrador cessa de fazer bem, começa fazer mal. Filtradores de carvão compresso são baratos e bons; e podem ser facilmente feitos, em qualquer familia.*

Se a agua para beber-se é conservada em casa, deve ser em jarros de louça de terra vidrada ou pedra, com cobertas, que devem occasionalmente ser esvasiados e enchugados com um panno limpo.

---

* FILTRADOR.—Adquira-se um vaso de barro para flôres de 12 pollegadas; cubra-se o buraco no fundo com um pedaço de zinco perfurado, e encha-se o vaso com algumas pedrinhas bem lavadas, (com as maiores pedrinhas em baixo) á uma profundidade de 3 pollegadas; em cima das pedrinhas ponha-se 3 pollegadas de areia branca, que deve ser bem lavada; em cima desta areia, ponha-se 4 pollegadas de bom carvão (cerca 2 libras peso) que deve ter sido lavado em um cantaro pondo-se agua quente sobre elle, e quando o carvão tem enxugado a agua, ponha-se mais que tenha lavado quatro vezes. Quando o filtrador está acabado, ponha-se a agua para ser filtrada no vaso, e deixe-se-a correr pelo buraco em uma garrafa de vidro ou receptaculo, em baixo. Se o carvão torna-se coagulado do uso continuo, raspe-se algum do tope, o ferva duas ou trez vezes, seque-se o ante o fogo e este será grandemente beneficiado.

IV.—AR.

Um supprimento proprio de ar puro e fresco é essencial á preservação bem como ao goso da vida e saúde. Apezar de que a vida não possa ser destruida de repente por respirar-se uma atmosphera impura, comtudo as energias vitaes são por isto vagarosamente e seguramente deterioradas; especialmente no caso de crianças e pessôas soffrendo de molestia.

O ar pode ser tornado impuro por muitos modos; pelos gases é materias conservadas em suspensão; por particulas de carboneo cabellos, fibras de algodão ou fabricos de lã; por sementes diminutivas, ou germens, pollen ou outros corpos ligeiros vegetaes ; vapores, que exhalão da materia animal e vegetal em decomposição; e tambem pelo virus especifico de molestias contagiosas. No processo de respirar, tambem, o ar perde uma terça parte de seu oxygeneo, e recebe em troca gas acido carbonico, um gas não só incapaz de supportar a vida animal, como tambem actualmente destructiva da mesma. Tal é a mudança effectuada por um acto solitario de respiração; e se este precesso tem lugar em um quarto mal ventilado, onde estão reunidos diversos seres humanos, o gas acido carbonico accumula-se, usurpa o lugar do ozygeneo consumido, e assim torna o ar cada vez menos proprio para a renovação da vida.

A ventilação efficiente não pode ser bem alcançada, salvo se um espaço é feito para seu egresso, na parte superior do quarto, do ar impuro; e provisão feita na parte inferior, para o accesso de ar fresco da atmosphera. A provisão deve ser feita para este processo de ventilação em todas as casas bem construidas; e mais especialmente, em *todos os quartos de dormir.* Este é um das *mais importantes necessidades da vida, com relação a saúde e molestia.* Os quartos de dormir são geralmente muito acanhados e mal ventilados. As portas, janellas, e mesmo chaminés, são muitas vezes fechadas; e cada abertura fechada á ponto de excluir qualquer ar fresco. Em consequencia, a atmosphera de todo o quarto torna-se muito injuriosa, pelo consumo de seu oxygeneo, a formação do acido carbonico, e as exhalações do corpo. Em uma tal atmosphera o somno é pesado, e anti-refrescador, e

participando mais do caracter da insensibilidade. Se a provisão fosse feita para a admissão de ar fresco, e egresso do ar impuro, o somno seria mais ligeiro, mais curto e mais vigorador. Em quasi todas as instancias, a porta do quarto de dormir deve ser deixada aberta, e a parte superior da janella abaixada poucas pollegadas—com perfeita segurança Uma corrente de ar pode ser prevenida de passar pelo rosto do occupante collocando-se a cama em uma posição propria, ou suspendendo uma cortina no forro. Durante os nevoeiros densos ou ventos tempestuosos, as aberturas communicando directamente com o ar externo devem ser fechadas, e a ventilação adquerida da escada adjunta.

Os arranjos sanitarios das *escolas* são muitas vezes terrivelmente defectivos. As crianças, sendo mais sensiveis que as pessôas adultas aos máos effeitos do máo ar, torna-se da maior importancia, que os quartos, em que ellas passão uma grande parte de sua vida diaria, devão ser abundantemente suppridos com ar fresco. O quarto da escola deve ser elevado com sufficiente ventilação perto do forro e com facilidades para trazel-a para toda a casa.

O que é verdade das escolas se aplica ás *igrejas* e ás *cortes judiciaes*, aos *edificios publicos*, e lugares, oude reunem-se muitas pessôas. Em uma tal viciada atmosphera, tambem, quer nos edificios publicos, quer nas casas particulares, os riscos do contagio da febre escarlatina, sarampos, variola, tosse convulsiva e violenta, ou typho, estão geralmente intensificados.

V.—LUZ DO SOL.

"Onde a luz não pode penetrar, o *medico* terá que ir," é um bem conhecido probervio Italiano. A luz do sol é tão necessaria para a saúde, crescimento e desenvolvimento dos seres humanos, como para as plantas. Especialmente para com as crianças—particularmente aquellas que são fracas e delicadas. As casas são somente proprias para ser usadas como apartamentos para dormir durante a noite, quando são bem arejadas durante o dia. Rachitis, desviações e alargamentos dos ossos, curvaturas da espinha, e outras deformi-

dades são muito sujeitas á occorrer entre as pessôas vivendo na sombra, ou privadas da sua devida proporção de luz do sol. Mesmo o cholera, typho ou outras molestias epidemicas são mais frequentes e severas nos lados das ruas sombreadas do que nos reflectidos pelo sol. Os lados dos hospitaes reflectidos pelo sol dão duas vezes o numero dos restabelecimentos de que aos lados sombreados, mesmo sob o mesmo tratamento hygienico e medico. *Seja sua casa grande ou pequena dá-lhe luz.*

As crianças, mesmo nos primeiros mezes, não devem ser excluidas, particularmente durante os periodos quentes do anno, da influencia genial e restaurador do sol. O effeito sanitario da luz pode ser facilmente tomado util mesmo durante os mezes de inverno (nos quartos propriamente ventilados e aquecidos) com pouco ou nenhum perigo. Grande beneficio conseguir-se-ha para a saúde das crianças dando-lhes—"banhos solares e de ar;"—isto é, lhes permittindo deitarem-se nús sobre a cama ou assoalho, livres do impedimentos dos coeiros, de modo que seus corpos podem ser completamente trazidos, por algum periodo do dia, sob a influencia do bom ar e da brilhante luz do sol. Excepto em *severas* molestias inflammatorias dos olhos ou cerebro, a practica muito commum de *escurecer o quarto* do doente, é muito objeccionavel em muitos respeitos.

VI.—RESIDENCIAS SADIAS.

O ponto especial para uma residencia sadia deve ser *absolutamente falta de humidade;* particularmente nos alicerces e cumieira. O lugar deve ser secco, de onde pode correr a agua; e, se não sobre um desfiladeiro natural, o escoamento artificial deve ser perfeito. O aspecto deve ser meridional; e o vento deve ter livre acceso em cada lado. Os quartos de dormir devem, se possivel, confrontar o sol; e a casa estar distante dos nevoeiros ou vapores, que se evaporão d'agua, ou terreno pantanoso, depois do descer do sol.

A casa não deve ser muito compactamente cercada por arvores, ou em mattas espessas, que somente servem para

attrahir e reter humidade, excluir a luz do sol e prevenir a livre circulação do ar. Um lugar prazenteiro, com luz do sol, arvores, campos, etc., é sempre benefico. Se na cidade, a casa deve olhar para um parque, largo, ou outro lugar aberto, ou ao menos em uma rua larga e arrejada, com um aspecto favoravel.

Nas casas velhas, particularmente como algumas vezes descobrimos que grande falta de cuidado foi tomada no plano original de modo que as latrinas e os poços para beber-se e cosinhar estão em compacta proximidade. Isto suppre uma fonte de extremo perigo para a saúde. Pode ser dito, como uma regra absoluta, que *todas as latrinas* como os *esgotadores* e *lugares de lavar-se*, quer para a pessôa ou para a roupa *devem ser collocadas o mais longe possivel da parte habitavel da casa;* e arranjado de modo que quaesquer emanações delles não possam ser trazidos para a parte habitavel da casa pelas correntes do ar. As *latrinas* devem ser collocadas em cavernas propriamente construidas, profundas e completamente emparedadas, inteiramente separadas da casa. Nesta caverna o esgoto de casa de todas as sortes devem correr, e as latrinas bem arranjadas devem descarregar-se. Esta *caverna, e os canos que conduzem para ella devem ser collocados o mais longe possivel dos canos que supprem a agua.* Essas latrinas, quer dentro da casa ou fóra, devem ser sempre *ventiladas por* "shafts" *para aquelle fim, conduzindo directamente para o ar livre.* Se sente se máo cheiro, sua *causa* deve ser investigada, e qualquer falta immediatamente concertada; os esgotos da cosinha e o lugar de lavar-se a roupa (quando esses incommodos existem) *devem esvasiar* seu conteudo desagradavel *por um descambar separado das latrinas.* Como regra geral, porêm, o systema de esgoto que uma cidade possue, mais bem arranjado que seja, é mais seguro ter-se o esgoto de todas as casas providos separadamente; e não em commum com a casa ou casas visinhas.

As *adegas.* devem tambem ser conservadas *limpas* e *livremente ventiladas,* especialmente quando—como nas casas de campo—quantidades de verduras são guardadas velhas por mezes. Muitos casos de typho têm resultado do ar impuro, engendrado por uma massa de materia vegetal aprodecida

em fermentação na adega. Pela mesma rasão, *refrigeradores* devem ser frequentemente *limpados* e *arejados*.

Deve estar plannejado de sorte que nunca menos de 400 pés cubicos de espaço sejão dados á cada occupante, não obtante a bôa ventilação que possa haver. As paredes devem ser caiadas ou pintadas; de modo que possão ser lavadas trez ou quatro vezes ao anno. As janellas devem ter nada mais que uma rotula, e meia cortina de Escossia. Os assoalhos devem ser feitos de uma maneira forte, bem trabalhada, e providos com tapetes, ou capachos somente em roda das camas; sem sanefas nas camas.

A mobilia deve ser simples e sem luxo; as cadeiras livres de forros ou cobertas para apanhar e conservar a poeira. E especialmente deve o quarto ser conservado livre de todo artigo de roupa, que não está em uso. De tempo em tempo, deve-se ascender um fogo em cada quarto de dormir, para que um corrente de ar livre possa passar por elles pelas portas e janellas abertas. Mantem-se uma témperatura igual de cerca de 60° Fahr., e um accesso livre de bom ar.

VII.—EXERCICIO.

O EXERCICIO fortalece e vigora cada funcção do corpo, e é essencial á saúde e vida prolongada. Todos os empregados em occupações sedentarias devem esforçar-se por ter ao menos uma hora no dia para passear ao ar livre, ou dar um passeio á carro, etc.,—ou se isto não pode ser levado á effeito, então o uso de *leves* "*dumb bells*," ou practica gymnastica pode servir de substituto. Qualquer acção, que apressa a respiração e pulso é exercicio; o objeto sendo de eliminar os productos gastos do sangue, por meio dos pulmões. Quando se tomão demasiada alimentação e pouco exercicio, parte do carbone que devia ter sido expellido dos pulmões como acido carbonico, está conservado como gordura—e muitas vezes no lugar improprio, e ao detrimento do individuo.

O passeio para saúde deve ser diversificado, e se possivel deve incluir subidas e decidas, e varias scenas; e ser alternado quando as circumstancias o admittirem, ou passeando

á cavallo, trabalhando na horta, ou recreações similares. Os jogos athleticos e exercicios varonis devem formar uma parte da educação da mocidade, e não devem ser neglegidos especialmente por pessôas de occupações sedentarias. Muitas dores seriam rapidamente banidas se a circulação fosse apressada por um uso judicioso e regular dos musculos.*

Os proprios periodos para o exercicio são quando o systema não está deprimido pela fome ou fadiga, ou opprimido pelo processo da digestão. O robusto pode tomar exercicio antes do almoço; porêm as pessôas delicadas o devem melhor transferir até de uma a trez horas depois do almoço. Depois de severas e prolongadas exerções corporaes a proxima comida deve ser ligeira e digestiva, e quando sujeito á exerção continuada por muitas horas, uma alimentação ligeira e digestivel deve ser dada cada duas horas, para conservar uma corrente continuada de chylo no sangue, como carvão na fornalha de uma caldeira á vapor.

Em exerção muito severa a energia nervosa é exhausta, de forma que não resta bastante para a propria digestão; assim, se o exercicio é tomado pouco *antes da comida*, a necessidade repentina de energia nervosa *pára* a digestão; ou se tomado logo *depois*, a falta de energia nervosa *previne* a digestão. e a comida fica fermentando no estómago, causando irritação, e estabelecendo a fundação da dyspepsia.

---

* Cada um tem em seu proprio quarto os meios de exercitar cada musculo de seu corpo. Conservando-se erecto, desembaraçado de qualquer roupa que possa estorvar a acção e fazendo moções de rapido caminhar sem dar um passo, ao mesmo tempo extendendo os braços, dando expansão ao peito, e erguendo e abaixando o omoplata, se traz em acção quasi todos os musculos voluntarios do corpo; e depois dá tensão e força aos musculos, pode-se levantar algum artigo de mobilia, de accordo com a força, como uma extremidade do sofá, commoda, ou a parte trazeira ou dianteira da cama, e assim conseguir-se todo beneficio practico, que pode ser tido do mais complicado apparelho gymnastico. Se o exercicio tem sido abandonado ao ponto do peito tornar-se contrahido e os pulmões comprimidos, podemos precisar a assisiencia de alguns polés sobre a parede, presos á pesos ou molas, de sorte que dando as costas para elles, e segurando e puchando para diante com as mãos sobre os hombros, o peito é expandido, e por um tempo, até que tenha-se adquerido a tensão sufficiente e força do musculo, pode-se tirar vantagem de levantar, em uma posição propria, pesos graduados; porêm tendo adquerido a necessaria tensão e poder para fins ordi-

Muitas molestias nervosas são curadas, ou grandemente melhoradas, por um exercicio cuidadoso e regular, e *occupação.*

Os invalidos devem sempre ser moderados em seus exercicios; fazer somente curtos passeios, evitar fadiga, e não *parár* ao ar livre. O melhor tempo para elles é antes de meio dia, de sorte que elles possão descançar por meia hora antes do jantar. Nunca devem tomar exercicio immediatamente antes de uma comida, ou ao ir deitar-se.

No caso de pessôas muito fracas e enfermas, o exercicio á carro, e fricções por meios de lençôes de banho ou luvas sobre a superficie do corpo e estremidades, são o melhor substituto para a exerção activa.

VIII.—ROUPA.

A ROUPA serve os trez fins de regular a temperatura do corpo; de protecção, e de ornamento. Não tem o poder de produzir calor, porêm somente restringe sua repulsão da pessôa. Approximadamente, o corpo humano, quando vestido, semelha-se a um cano de vapor com jaqueta; a roupa forma a coberta exterior, entre a qual e o corpo existe uma quantidade de vapor e calor constantemente subindo. O lugar onde esta corrente de ar quente e vapor passa para a atmosphera é o anel estreito entre o pescoço e o collarinho.

---

narios da vida e saúde, nada se ganha em trazer os musculos em um poder mais completo e actividade. Todas as instrucções que qualquer homem de senso commum precisa, podem ser dadas em cinco minutos, certamente todas estão incluidas nas observações acima. Uma mãe intelligente, portanto, em sua propria casa, pode desenvolver a forma de sua filha muito melhor do que um gymnastico professioual; e se as mães, quando suas filhas estão começando desenvolver na puberdade, e sentir as restricções da sociedade, deve encarar essas observações, e insistir, como uma materia de dever, que ellas deem exercicio á cada musculo do corpo todos os dias, e conformar em outros respeitos ás leis hygienicas em outra parte descriptas. A natureza lhes fará tudo que fôr necessario para desenvolver as formas perfeitas e saúde perfeita. Se isto é despresado, é loucura esperar que em poucas mezes de tuição em um gymnasio lhes fará grande beneficio. Pelo mais pode somente preparar o meio para o exercicio domestico, como se tiverse accordado por um sentido de dever, quando a saúde de suas filhas tem já soffrido por negligencia, e depois será de uso somente como exercicio se é depois continuado.—BELLOWS.

Esta abertura, portanto, representa uma parte importante em manter a temperatura do corpo humano. Se é largo, o calor e vapor escapão mais rapidamente, e a pelle é logo refrescada; se, pelo contrario, está de todo ou parte fechado por ser abotoado compactamente, ou por um *cache-nez*, então a perda do vapor é parada, e a temperatura da pelle sobe. É por esta rasão, que o constante usar de *cache-nez* é tão objeccionavel, porque impede a evaporação da materia, que deve passar da pelle; embora, pela mesma rasão, seja de grande valor no caso de frio. A abertura do pescoço deve ser ampla, de modo á não comprimir ou impedir a circulação da cabeça.

Emquanto que a humidade da atmosphera affecta a evaporação, que tem lugar, pelos pulmões como pela pelle, a roupa, durante o dia e noite regula a da pelle. Todo cobrimento que impedir este processo natural de evaporação obra nocivamente. Embora nenhum material seja inteiramente sem falta neste respeito, ha comtudo uma grande differença nas suas estructuras. Quanto mais *impenetraveis* são, tanto mais devem ser evitados. A *borracha* é o material peior, desde que não permitte a passagem de qualquer humidade (como por exemple,-- o suor dos pés quando calçados em sapatos de borracha) o *couro* vem depois; *algodão* é melhor, sendo poroso até certa extenção; porêm *lan* é a melhor para usar-se. Uma camisa de flanella é mais saudavel que uma de algodão; um cobertor de lan para a noite é preferivel á um lençol de linho.

Comtudo, como a propria acção da pelle depende sobre a circulação do sangue sob sua superficie; e, como é promovido por fricções, é evidente que a roupa que induz algums fricção é tambem mais saudavel—assim os materiaes mais grosseiros para a camiseta, etc., taes como lan ou algodão não lavado, é preferivel ao mais brando, porêm mais enervante, linho ou seda. Comtudo existem casos em que (devido á sua natureza mais delicada e tecido como bem a não ser conductor de electricidade) a seda é preferivel para camiseta, em rheumatismo, etc.

Emquanto, tambem, o calor tende a conservar abertos os poros da pelle, e os poros abertos são um essencial da acção

saudavel da pelle e circulação—a roupa de lan melhor nos consegue este objeto—como temos visto que melhor consegue fricção e calor.

Alem do material da roupa—seu *corte* tambem e de muita importancia. Nos climas quentes, onde a roupa é menos de uma necessidade, os vestuarios muito fróuxos são os melhores; porêm, nessas latitudes onde deve ser fornecida, uma certa quantidade de calor pela roupa, os vestuarios devem ser usados mais compactamente conchegados ao corpo. Temos já assimilhado o corpo humano á um cano de vapor enjaquetado, onde este calor está constantemente em uma moção ascendente; o mais prompto esta circulação tem lugar, mais a pelle torna-se fresca; e, portanto, segue-se que a mais regular e constante evaporação é mantida pelos vestuarios compactamente conchegados.

Flanella, usada como camiseta, *não deve ser usada para dormir*, porêm é propria para as necessidades dos que trabalhão ao ar livre durante grandes extremos da temperatura. Roupa de côr ligeiramente vermelha é a melhor para o inverno e verão; retendo o calor no inverno, protegindo do calor no verão; tambem protege melhor contra contagio no quarto do doente, ou as miasmas de visinhança antisalubre.

A roupa deve ser frequentemente mudada e lavada, e a roupa de côr escura deve ser mais cuidadosamente examinada, por causa de sua capacidade de occultar o sujo ou outros excretos.

A roupa de verão não deve ser usada logo immediatamente; ou a roupa de inverno muito tarde. Sapatos e botinas de sola fina ou de grande tação são muitas vezes destruidores da saúde. *Botinas de grande tação* devem somente ser mencionados com execração. Produzem calos terriveis, calos d'agua, inflammação dos ligamentos do tornezello, e mesmo dislocação desta junta; alem de uma mudança de inclinação do pelvis, e um passo consequentemente desnatural. *Roupa apertada* é presentemente, somente usados por tolos.

A roupa das crianças, que são fracas, e portanto menos aptas á resistir frio do que adultos, é generalmente insufficiente. Quando um infante é dispido de sua roupa comprida

está em perigo de ser insufficientemente vestido; o perigo augmentando quando pode andar só, e é mais exposto ás influencias atmosphericas. Não pode ser imprimido demais sobre aquelles que tomão cuidado das crianças, que a practica de levar essas partes expostas, que quando crescidas precisão ser vestidas quentemente, especialmente os braços, as partes mais baixas do abdomen, é um caso frequente de crescimento retardado, molestia mesenterica, tysica, etc. Calor insufficiente do corpo, quer nas crianças ou adultos, torna a pessôa mais succeptivel á invasão da molestia.

IX.—BANHO.

É UM ERRO insistir sobre um banho diario para as pessôas. Poucas têm uma tal quantidade de vitalidade, que podem supportar o choque de um banho frio diariamente, por annos sem detrimento de saúde; e a maior parte das pessôas achará melhor ser moderadas no uso do banho. Um banho diario para as pessôas com saúde, no verão, e desejavel. Porêm, para a maior parte das pessôas um banho trez vezes na semana é melhor, e completamente satisfaz as necessidades do systema conservando os poros da pelle abertos e o systema capillario em uma condição saudavel. No verão, os banhos podem ser tomados na temperatura natural da agua; e n'uma estação mais fria o frio deve ser mitigado, e o banho deve ser de uma duração mais curta. Em geral a temperatura deve estar entre 60° e 70° Fahrenheit.

Banho frio não deve ser tomado quando o corpo está frio ou fresco, ou exhausto pela exerção ou fadiga, ou se o systema é naturalmente muito fraco; ou quando a pelle sente-se resfriada. Um banho não deve ser tomado logo depois da comida, nem o tempo passado no banho deve ser muito longo; de cinco á dez minutos sendo o limite usual. Senão houver uma *incandescencia de reacção*, e portanto nada do resfriado subrequente então em vez de beneficio, ter-se-ha o contrario. Para promover esta prompta acção e fazer voltar a incandescencia do systema, uma fricção com toalhas felpudas pode ser empregada com vantagem.

Banho frio é especialmente perigoso para os pacientes que são extrememente fracos, ou que soffrem de qualquer molestias organicas, particularmente do coração ou pulmões. A caução é mais particularmente necessaria na infancia e velhice. A adaptação do banho frio para os casos individuaes muitas vezes pode ser determinada pelo seguinte criterio:— Se, depois de um banho, o paciente fica resfriado, languido e abatido, ou soffre dôr de cabeça, é claro que deve ser descontinuado e somente gradualmente adoptado; porêm se o sentir do frio passa rapidamente, e incandescencia do calor e animação do espirito succedem e continuão por algum tempo, então o banho frio é provavelmente productivo de bem.

O *banho quente* é um grande luxo, e para o fraco e exhausto é muitas vezes muito benefico. A temperatura pode ser variada de accordo com as sensações do paciente, porêm, como regra deve ser a da temperatura do sangue—96° á 98°; se mais alta do que 98°, o banho pode ser acompanhado por uma profusa transpiração, que enfraquece o systema.

Banhos do mar são do maior valor para os cavalescentes de molestias agudas, para aquelles cuja saúde foi injuriada por trabalho excessivo, residencia na cidade com occupação sedentaria, excessos de varias especies e em muitas molestias chronicas, quando a debilidade não é excessiva. Não deve ser indiscriminado. A propriedade disto depende sobre a saúde da pessóa, a temperatura da agua, e a moção do mar. Os adultos em boa saúde podem permanecer de cinco á oito minutos; ou se estão acostumados ao banho, podem demorar-se todo o tempo que sentirem calor. Se a agua é muito fria ou o mar forte, menos tempo deve ser concedido. As pessôas fortes podem banhar-se antes do almoço; outras somente antes de meio-dia. O banho do mar é prejudicial quando o corpo está exhausto, ou muito quente, ou frio, ou rapidamente refrescando.

Pessôas robustas, plethoricas, sujeitas á ataques de sangue, palpitação, tontura, etc., devem banhar-se muito cuidadosamente. Pessôas de idade devem julgar-se nesta materia como invalidos. Pessôas de má saude e velhas devem somente mergulhar no mar, ficar um minuto ou dois depois

sahir. Infantes, crianças fracas, e crianças timidas são apenas bastante fortes para o mar aberto. A injuria é causada ao fraco por disrespeito do poder reaccionario imperfeito, e para o timido pelo disrespeito do esforço sob o seu systema. Incandescencia quente e regosijo de espirito depois do banho, indição ser acção benefica. Pelo contrario, calafrio e depressão são indicações de mal.

X.—A INFLUENCIA DA OCCUPAÇÃO NA SAÚDE.

A LUZ DO SOL e ventilação são da maior importancia nas fabricas e escriptorios, particularmente onde os jovens são empregados, como já notamos (pag. 101). Os pacientes conseguem melhores e mais rapidos restabelecimentos em hospitaes bem-illuminados; e muitos casos serios são geralmente postos no lado em que dá o sol de taes edificios. Se, portanto, as pessôas são mais aptas á reganhar a saúde em taes apartamentos, podemos bem concluir que a saúde será melhor preservada em grandes escriptorios e fabricas bem illuminados. Escriptorios espaçiosos, arrejados, officinas de trabalho para caxeiros, compositores, alfaiates, modistas, e outros, bem illuminados, previnarão uma grande quantidade de molestias chronicas. As occupações sedentarias, seguidas pelos guarda-livros, costureiras, alfaiates, sapateiros e outros, são muitas vezes as mais desfavoraveis á saúde porque á posição de sentar-se é geralmente combinada com uma inclinação para frente, de modo a comprimir o estómago e o peito. Abundancia de recreação saudavel em ar-livre é o melhor correctivo das consequencias nocivas das occupações sedentarias.

De 100	Sacerdotes	42	attingem	a	idade de	70	e mais.
" "	Agricultores	40	"	"	"	"	"
" "	Homens de Commercio	35	"	"	"	"	"
" "	Militares	33	"	"	"	"	"
" "	Advogados	29	"	"	"	"	"
" "	Artistas	28	"	"	"	"	"
" "	Professores	27	"	"	"	"	"
" "	Medicos	24	"	"	"	"	"

A primeira metade na lista acima, com excepção dos sacerdotes, está necessariamente muito exposta ao ar, e toma exercicio physico; porem a outra metade, com excepção dos medicos, está principalmente encerrada em quatro paredes empenhadas em occupações sedentarias. Occupações litterarias são geralmente favoraveis á velhice. Os medicos não vivem muito tempo por causa de sua vida irregular, frequente exposição e as excitaçôes proveniente da practica. A melhor condição possivel favoravel á longevidade será em eerto numero de horas devotadas á passear á carro, ou exercicio ao ar livre. As circumstancias que tornão as occupacões anti-saudaveis são, Deficiencia de luz do dia e ar puro, uma má postura do corpo durante o trabalho, e inhalação de substancias venenozas ou pó; produzindo irritação dos pulmões.

O Tratamento e Cuidado do Doente.

O QUARTO DO DOENTE.

1. O apartamento deve ser toleravelmente largo; e, se possivel, com uma exposição meridional; não apto para ser indevidamente aquecido pelos raios do sol, nem tornar se escuro pela sua ausencia. Deve ser capaz de ser bem *illuminado* e *ventilado*. Os pacientes não podem sempre ser tratados em quartos que satisfazem á todas essas necessidades, porêm, sejão quaes forem os seus defeitos, a *ventilação* do quarto do doente, quer pela janella, porta ou estufa, deve ser tão completa quanto fôr possivel. O quarto deve ter uma estufa com um bom fogo no inverno, e aberto no verão para auxilar a ventilação. Durante molestias infecciosas, alem de diluir o veneno com bastante ar atmospherico, *acido carbolico diluido* pode ser livremente usado como um disinfectante; é o quarto deve tambem ser divestido de toda mobilia desnecessaria, taes como tapete, cortinas de janella e de cama.

2. O quarto deve ser provido de uma cama *extra*, ou algum leito conveniente, para o qual o paciente deva, se possivel, ser removido por pouco tempo ao menos uma vez em vinte

---

* A solução deve ser frequentemente salpicada pelos soalhos, roupa da cama, lenço, etc., e ser posta em todo o quarto; obra depressa como um efficiente desinfectante. Pode tambem ser usada para desinfecção pessoal—um ponto muitas vezes porem indifferentemente levado á effeito—accrescentando a mesma á agua em que o paciente foi lavado, e é um substituto valioso para vinagre aromatico. Tambem faz um excelente gargarejo para os doentes de febre, para acalmar a respiração. É tambem util para os *visitantes do doente*, para prevenir o risco de molestias infecciosas; para este fim algumas gotas devem ser salpicadas no lenço antes de entrar no quarto. O uso da agua de Cologne, camphora, trapos queimados, vinagre, etc., não é propio. Simplesmente accrescentam outro cheiro á um já existente, e o composto não é um melhoramento.

quatro horas. Isto concede á casa ser completamente mudada e arejada; dá uma mudança de atmosphera em torno do corpo do paciente e um *repouso* agradavel para o mesmo. É desejavel tambem ter um pequeno quarto na connexão immediata com o quarto para o enfermeiro dormir, e levar á effeito as varias operações de preparar a alimentação e medicina, sem risco de perturbar o paciente.

A *cama* e a *roupa de cama* do quarto do doente são de bastante importancia. A cama não deve ser muito alta, deve ser sem sanefa ou cortinas, para conservar o ar embaixo da mesma; e deve permanecer á alguma distancia da parede de modo que o enfermeiro possa passar por qualquer lado. Não deve estar em posição onde ha passagem de ar como entre a porta ou janella e estufa; e é melhor que o paciente possa deitar-se com as costas para a janella. Um simples colxão de cabello é preferivel; porêm, se pennas são usadas, ponha-se um ou dois *comfortables* sobre o riscado, com os lençoes, sobre elles, de modo á fazer uma superficie firme e igual. Os lenções da cama e a roupa do paciente deve ser mudada, ou ao menos arregada e enxuta por um fogo diariamente Este enxugar pelo fogo, dissipa as exhalações impuras com as quaes esta tornou-se previamente saturada pelo corpo do paciente. É maravilhoso ver quanta facilidade e conforto é dado ao doente por uma cama ligeira e fresca, com as suas roupas de cama re-arrangadas frequentemente. A falta de repouso proveniente da febre nos pacientes é frequentemente removida inteiramente pela attenção á esses pequenos confortos.

3. O quarto deve ser *escurecido*, quando o paciente dorme ou deseja dormir; não excluindo-se a luz e ar, não fechando-se os rotulos ou cerrando-se as cortinas do leito, porêm abaixando as cortinas da janella de modo á ter-se uma luz *subtrahida*, e protegindo o rosto do paciente do brilho directo do candieiro, ou do bico do gás, etc. A luz sendo um estimulante do cerebro, frequentemente causa insomnia e excitabilidade no paciente, quando é muito livremente admittida no quarto do doente.

4. O quarto do doente deve estar *quieto*. Vestidos de seda, e botinas tortuosas, o susurro do jornal ao desdobrar,

e pór carvão ao fogo,* etc., muitas vezes perturba os invalidos; o ton da voz deve ser gentil e subtrahido, porêm o coxiço deve ser evitado; toda a conversação desnecessaria e barulho devem ser evitados. O doente não deve ser fatigado, ou cançado por companhias, estudo, negocio ou preoccupação de qualquer forma.

Os visitantes não devem ser permettidos cançar e aborreçer o paciente com longas historias, conversação sem interesse, discussão da molestia do paciente, ou narração de casos semelhantes de seus conhecimentos. Uma visita curta e animadora, um rosto presanteiro são sempre bem vindos para o doente, e um interesse benigno em seu caso é igualmente bom. Conversação religiosa é sempre propria, quando condusida intelligentemente em um sentido proprio; embora uma cama de doente é longe de ser o melhor lugar para este mais importante dos deveres da vida.

Os livros não devem de todo ser interdictos, porêm a quantidade e caracter da leitura deve ser proporcionado á força ou vigor cerebral do paciente. *Lendo se para o doente* se deve fazer com vagar e distinctamente, de modo que não seja fatigante para elle accompanhar o leitor—assim tambem da conversação.

5. A *temperatura* do quarto deve ser regulada por um *thermometro*, suspenso de modo á ser protegido das correntes do ar, e do calor directo do fogo—e deve ser variado de accordo com a natureza da molestia do paciente. Em febres, inflammação do cerebro, etc., 55° será o calor proprio; em inflammação dos pulmões e em bronchitis, uma temperatura mais elevada—60° á 70°—é necessaria. Um ar quente e humido, de modo á não irritar o forro dos tubos do ar, é preciso em todas as affecções inflammatorias do peito. Ar frio e muita roupa de cama são certas de augmentar o mal. Porêm seja qual fôr a temperatura—veja-se que a propria *ventilação* seja mantida.

6. O quarto do doente deve ser feito *presanteiro* e *animador*, como tambem confortavel. Não deixe o doente passar

---

* A difficuldade muito commum de renovar o carvão na estufa, quando o paciente está dormindo, pode facilmente ser vencida pondo o carvão n'um *saquinho de papel* que pode então ser posto sem barulho na estufa.

deitado todo o dia á olhar para as paredes, ou para rostos desconhecidos e antipathicos; porêm lembre-se que as flores brilhantes e *frescas* e quadros para o quarto; uma mudança occasional, ou rearranjo de mobilia; ou uma cadeira ou leito na janella, servem maravilhosamente para animar e vigorar um doente.

Nesta connexão, a suggestão de Miss Nightingale para o tratamento da *alimentação* e *medicinas no quarto do doente* é digna de repetição aquí. Isto é—não conserve-se a alimentação, bebida, ou delicadezas, destinadas para o paciente no quarto ou ao alcance de sua vista. O ar e temperatura do apartamento são capazes de apressar a decomposição putrefactiva, especialmente no verão, e a continuada vista delles vem á causar desgosto.

Antes a leva no tempo proprio e como meio de sorpresa, duas ou trez colhersinhas de gelêa, ou uvas frescas, ou laranja. Ou se fôr appropriada á sua condição, uma pequena taça de chá de carne, coberta com uma ou duas fatias finas, quentes; isto é muito preferivel á offerecer mesmo uma menor quantidade de um artigo que esteve conservado por muitas horas ao alcance da mão e á vista do paciente.

7. *As necessidades dos pacientes de molestia contagiosa, Isolação.* O quarto do doente para taes pacientes deve ser no andar superior, para prevenir a infecção, sendo mais leve que o ar. *Precauções.* Enfermeiras ou mães que frequentemente entrão e sahem do quarto, devem conservar uma roupa frouxa, de um material brando e lavavel (não lan) pendurado atraz da porta (pelo lado de fôra) prompto para vestirem sobre os outros vestidos toda vez que entrarem, antes de attenderem ao paciente, e para ser tirado quando deixarem o quarto.

Pela parte de fóra, e pendurado sobre a porta do quarto, deve estar suspenso um lençol molhado, de tempo em tempo de *acido carbolico* e agua (duas colheres do acido para duas quartas d'agua), ou com *fluido de Condy* 1 á 50; ou uma solução *chlorato*—as duas ultimas sendo de odor menos pungente do que o acido carbolico. Isto é para destruir qualquer germen de molestia que possa passar atravez da porta.

Nas febres infecciosas, como a escarlatina, etc., quando a pelle começa é descascar, o corpo todo deve ser levemente untado com o oleo carbolico (1 parte á 40 de oleo) que pode ser lavado e re-applicado todos os dias; o objecto sendo suster as filpas da pelle e prevenir-as de espalhar-se em torno e tornar-se uma fonte de infecção. Quando a pelle cessa de descascar, o oleo pode ser finalmente lavado em um banho quente de acido carbolico e agua (1 para 240, ou duas onças para trez galões d'agua).

Disinfecção da roupa e do quarto. A roupa suja deve ser posta immediatamente em acido carbolico e agua (1 para 40) até conveniente para lavar-se. No cholera, typho, e febre amarella, *todas as evacuações devem ser disinfectadas*, pondo-se algum acido carbolico no ourinol todas as vezes antes de usal-o; e as camaras, etc., depois de serem disinfectadas, devem ser enterradas longe dos poços ou agua corrente, ou mixturadas com uma maior quantidade de acido carbolico crú, diga-se trez colheres, antes de serem despejadas na latrina. O paciente deve cuspir em um vaso com acido carbolico, e todas as vasilhas usadas por elle devem ser disinfectadas quer por agua fervendo ou acido carbolico.

Depois que a molestia está passada, o quarto e seus pertences devem ser completamente disinfectados. Todos os *cobertores*, *livros* e *pequenos artigos* devem ser cosidos duas horas, em uma temperatura de 250° F.; isto pode ser feito os pondo em uma caixa de madeira em um forno ordinario. A *roupa do paciente*, depois de ser disinfectada, deve ser escaldada, ou cosida e lavada. Artigos brancos de lan podem ser cosidos por duas horas á 250° F., sem qualquer mudança salvo uma ligeira discoloração como a produzida ao lavar-se a flanella nova. A força do tecido e calor dos cobertores não são affectados. Algodão, seda, linho e papel não são affectados por um cosinhado consideravelmente mais longo. Á 300° F. os artigos brancos de lan são tostadas, e a lan colorada perde a côr, porêm sua força é pouco affectada na apparencia. Quando *Colchões de cabello* são seccados ao forno devem ser permitidos permanecer por dous dias antes de usal-os, de modo que possão recobrar sua humidade natural e não causar poeira. A *mobilia e as partes accessivas do*

quarto podem ser mais completamente disinfectadas pelos disinfectantes em forma de fluidos;—taes como acido carbolico, permanganate de potassa, chlorido de zinco, chloralo e agua fervendo, que são os mais communs;—acido carbolico, comtudo, sendo neutralizado pela maior parte dos fluidos disinfectantes, deve sempre ser usado só.

Disinfecção final do proprio quarto. Remova-se todos os artigos brilhantes de aço ou métal do quarto; tape-se todas as fendas das janellas, estufa, etc., com papel. Ponha-se um balde d'agua no meio do quarto e ponha-se as tenazes sobre o balde e sobre as tenazes uma arupa de ferro, ou vasilha, contendo duas libras de enxofre, ponha-se fogo ao enxofre e fecha-se a porta por toda a noite. Qualquer vapor disinfectante tão fraco que possa ser respirado mesmo um só instante é de nenhum uso; por isto é inutil expôr pires de acido carbolico ou polvora no quarto do doente; os vapores simplesmente aborrecem o paciente, e não fazem beneficio algum.

No dia seguinte os assoalhos devem ser lavados e esfregados ou escaldados. As paredes devem ser caiadas,—ou se forem envernisadas, lavadas com sabão e agua. Se forrada á papel o quarto deve ser de novo forrado. A cama e mobilia devem ser escaldadas on lavadas com acido carbolico, sabão e agua. Finalmente, a porta e janellas devem ser deixadas abertas por dois dias. Isto feito—todo perigo de infecção está acabado.

8. *O Enfermeiro.* Os serviços de um enfermeiro intelligente e experimentado formão a mais importante parte do tratamento da molestia. Bom coração, uma disposição benigna e obsequiadora e bom senso, são requisitos indispensaveis em um infermeiro. A medicina—em alguns casos—representa somente uma parte secondaria na cura do doente; porêm um bom tratamento ou cuidado sempre representa uma parte prominente. O objeto de tomar cuidado do doente é pôr o systema do paciente na melhor condição possivel para a acção benefica da medicina. Pode facilmente ser entendido, portanto, que um bom enfermeiro é o braço direito do medico, e que um enfermeiro iguorante pode refutar e destruir todos os seus esforços. Emquanto que o enfermeiro deve prestar toda attenção para as necessidades do

doente, comtudo deve evitar disturbio ou cançar o paciente com frivoleiras desnecessarias.

Deve fazer as suas occupações com calma e pressa, fazendo com bôa vontade o que tem de ser feito. Deve vestir-se em trages cujas côres sejão simples e neutraes; côres brilhantes são perturbadoras á vista, emquanto a côr preta é depressiva e pode ser o tradicional—"*last straw.*" Ha um mal que não pode ser demasiadamente condemnado. É uma mania de prescrever para o doente, possuido por quasi todos sob cada variedade de circumstancias. Não importa quão severa seja a molestia, ou quão urgente a emergencia, nove de dez pessôas que o visitão, dirão precisamente o que curará o paciente, e o decimo tem um medico á mão para fazer o trabalho.

Usualmente, quanto mais ignorante, quanto mais positivo está da cura. Aquelles que sabem muito fallão com cautella. Os que sabem pouco são muito positivos. Agora, se um medico está tratando, é seu myster prescrever e não o dos outros, é um negocio muito delicado, sob quaesquer circumstancias, aconselhar o uso de uma medicina ou uma mudança de tratamento ou de medico.

Em quanto um medico está encarregado do tratamento, em simples justiça para o mesmo, e o bem-estar do doente, requerem que suas direcções sejão seguidas, e suas instrucções obedecidas. Deve ser um caso raro, sem duvida, que justifica a interposição de outros.

Em casos de pessôas *muito doentes* pode ser prudente recorrer ao serviço de vigias, porem isto deve ser evitado sendo possivel. O melhor é que á familia se incumba disto, e que esteja sempre prompta á acudir em caso de emergencia. Na maioria dos casos, os que são empregados como vigias da noite são estupidos e dorminhoços, ignorantes de suas obrigações, ou das necessidades ou peculiaridades do doente, e fazem mais mal do que bem.

Evite-se-os sendo possivel. Em muitos casos é melhor para a mãe, marido, irmã, ou outros membros da familia, deitarse no quarto, e dormir emquanto o paciente dorme, do que ter a casa e o paciente acordado pelos vigias.

9. *Limpesa.* A bocca deve ser muitas vezes limpada com uma toalha molhada, quando existe uma crosta nos labios e

dentes. Ha receios de que em lavar a superficie do corpo do paciente, ou mesmo na mudança da sua roupa, de impellir qualquer erupção, ou que apanhe frio. Se feito propriamente, não ha a menor razão para um tal receio.

O paciente deve ser esfregado com uma esponja quanto fôr possivel ao menos uma vez no dia com agua quente ou fria, conforme agradar-lhe, e depois ligeiramente, porêm cuidadosamente, enxugado com uma toalha. Se o paciente estiver muito exhausto, uma pequena porção somente da pelle deve ser lavada por uma vez, e depois outra, e assim por diante; ou em vez, uma toalha primeiro humida e depois esprimido pode ser usada sob as roupas da cama de modo á perturbar o paciente o menos possivel.

Quando ha delirio ou apathia, a bexiga deve ser esvasiada *ao menos* duas vezes em 24 horas, e o enfermeiro deve ver que está esvasiada assim, para que mal não possa ser causado pela retenção da urina.

MEDIDAS ACCESSORIAS CURATIVAS.

Existem certos expedientes ou medidas curativas, que podem ser recorridos pelo enfermeiro ou pelo invalido, que, emquanto apenas podem ser chamados partes do tratamento medico, ainda são de tão grande valor, e mesmo, tão indispensavel em alguns casos, á chamar particular attenção n'um tratamento sobre a medicina domestica. Entre estes são, especialmente, o uso de *banhos mornos*, de *cataplasmos* e *fomentações* e do *cano de injecção.*

Banhos mornos. O banho d'agua *morna* (92° á 98° F.) e o banho *quente* (98° á 120° F.), são agentes remediaés de grande valor em muitas affecções.* Tendem a equalizar a temperatura geral do corpo, acalmar o systema nervoso, sujeitar a acção do coração, romover a transpiração, relaxar o systema muscular e cutaneo, e, especialmente—chamando para a

---

* Para a administração correcta e sã dos banhos quentes, um thermometro é indispensavel. A mão é uma guia muito imperfeita. Na ausencia de um thermometro, o enfermeiro deve descobrir seu braço até o cotovello e mergulhal-o n'agua, pois a pelle do cotovello é fina e sensivel á qualquer gráo excessivo de calor.

superficie accumulações desproporcionadas de sangue nos orgãos internos—para egualizar sua distribuição pelo corpo.

Todas as inflammações severas e congestões são precididas por um resfriado ou rigor, durante o qual os pés é as mãos tornão-se frias, a cabeça muitas vezes quente, extendendo um resfriado ou calafrio, muitas vezes com grasnido dos dentes e unhas azuéis, sobre todo o corpo, durando de poucos minutos á uma hora ou mais, e é succedido por calor e muita febre.

É n'este estado inicial da molestia que, o uso judicial de alguma forma de banho quente evita o perigo de congestão local e quebrando o calofrio, dissipa tambem a força da molestia.

Nas Molestias das Crianças—*Convulsões*, *Croup espasmodico*, *Sarampo*, *Febre escarlate*, *etc.*, na *Hydropesia escarlatinal* e *Febres*, o banho quente é do maior beneficio. Adianta tambem a cura em *Inflammação dos Rins*, *Bexiga* e *Utero*, na *grande climaterica* das mulheres, um banho quente e geral, por quarenta ou cincoenta minutos, uma vez por semana, cura ou previne muitas das molestias incidentes ao periodo, promovendo livre acção da pelle.

Na *Estrictura espasmodica* da *Urethra*, na pasagem do *Calculi renal e biliaria*, na *Colica*, e muitas affecções espasmodicas dos intestinos, em *Tetano*, *Prurigo*, *Diabetes*, *Mal dos Rins de Bright*, e na *Melancholia da loucura*, é muitas vezes de grande beneficio.

A seguinte lista dos *limites de temperatura permittidos* nas varias formas de banho, pode ser de utilidade:

		Banhos á vapor.
O banho frio	50° F. á 70° F.	
" tepido	85° F. á 92° F.	90° F. á 100° F.
" morno	92° F. á 98° F.	100° F. á 105° F.
" quente	98° F. á 109° F.	115° F. á 130° F.

Os *Banhos de vapor* são principalmente de uso para *Gota*, *Rheumatismo*, *Molestias da pelle*, e nos começos d'um resfriado. Uma pessôa pode ser extemporisada, amarrando um tubo sobre o esguicho da chaleira, segurando á outra ponta n'um pequeno cesto, debaixo d'uma cadeira, assento de palha; o paciente se-senta na cadeira, sendo coberto, bem como a cadeira por dous cobertores, seguros á roda do pescoço e pela

frente até o chão. Durante o banho, se poderá beber um ou dous copos de agua fria; e a dôr de cabeça se estiver presente, pode ser alliviada esponjando com agua fria, ou por meio d'um panno com agua fria á roda da cabeça. Depois de transpirar por 10 ou 15 minutos, o paciente deve ser promptamente enxugado e posta na cama.

O *Escalda-pés* é, talvez, o mais commum e util dos banhos quentes, porêm se deve exercer algum cuidado e experiencia para derivar a maior porção de beneficio possivel. A bacia deve ser grande e bastante fundo á permittir a agua chegar bem até os joelhos. A temperatura da agua deve ser tal que os pés possam ser conservados n'ella sem inconveniencia, tendo á mão outra bacia d'agua quente para que, conforme a outra vae esfriando, se poderá ir pondo agua quente de tempo em tempo, supprida de tal modo que á temperatura seja gradualmante augmentada durante todo o banho.

Isto deve ser continuado de 10 á 20 minutos, conforme as circumstancias do caso, ou até o paciente esteja alliviado, o calofrio dissipado, ou que appareça uma transpiração geral. Então tire-se os pés do banho, rapidamente enxutos com pannos quentes e cobertos confortavelmente para que se-conservem o calor.

Esta forma de banho promove transpiração geral, corrige ou allivia o *Catarrho*, *Febre*, *etc.*, no estado incipiente; é muito util na repentina *Suppressão da Menstruação* durante o fluxo, de exposição ao frio ou humidez; allivia *Dor de cabeça*, *Palpitação*, *Hysteria*, *Almorreimus*, etc.

Semicupios podem ser administrados n'uma banheira de folha de Flandres, feita de proposito, com costas; ou se pode fazer uma muita bôa, cortando uma barrica pelo meio, e pondo uma taboa dentro para servir de costas. O paciente se senta na banheira, com agua sufficiente para cobrir-lhe bem até as cadeiras e sobre o abdomen inferior, é então coberto do pescoço abaixo sobre a banheira para se fôr desejavel reter o vapor. O banho pode ser continuado de 10 á 30 minutos. Em casos de congestão dos orgãos do abdomen inferior, *Almorre mas*, e em alguns casos severos de *Dysenteria*, estes semicupios serão achados de grande valor.

Cataplasmos são usados para applicar calor e humidez á

pelle, quando esta e as estructuras implicadas estão inflammadas. Isto é realisado relaxando a tensão das partes e promovendo a transpiração. Quasi qualquer substancia branda que retem o calor e humidade, tal como *farelo*, *pão*, *charcoal*, *linhaça*, *batatas machucadas*, etc., * podem ser usadas para fazer o emplasto—e que deve ser bem branda e livre de asperezas. Os cataplasmos são principalmente uteis nas seguintes doenças :—Pneumonia, Pleuresia, Bronquitis, Pericarditis, Peritonitis, Rheumatismo agudo, Lumbago, e para amadurecer e facilitar a evacuação de materia do Abcesso, Furunculo, etc.

Quando usados para amadurecer abcessos, ou dispersar a inflammação, os cataplasmos devem extender além dos limites do tecido inflammado; porêm, depois da evacuação, os cataplasmos devem ser pouco maior do que a abertura, pela qual a evacuação está se escapando.

Para reter o calor por muito tempo, devem ser cobertos com seda de borracha, ou com algodão—que é preferivel á ter um cataplasmo muito grosso, que pelo seu pezo podia causar inconveniencia ou dór. Em *Lumbago agudo*, devem ser applicados grossos, quentes, e tão grandes á cobrir a parte affectada, e serem renovidos immediatamente que se tornão frios. Depois de continuar seu uso durante uma á trez horas, a pelle deve ser enxuta e coberta de flanella, e esta com a seda.

Fomentações, por meio d'uma flanella molhada com agua fervendo, são usadas para fins similares aos cataplasmos, porêm são mais leves e menos sujeitas á augmentar a dôr das partes sensitivas. A flanella quente é posta em uma

---

* *Emplasto de linhaça* em agua fervendo deve ser posta em uma tigella quente, e dentro dessa a linhaça salpicada com uma mão, emquanto que a mistura é constantemente mechida com uma facca, ou espatula com a outra, até que uma massa fina e branda seja formada. Se a agua fôr accrescentada á linhaça, pequenos vinculos são aptos á reunir. A massa deve ser rapidamente espalhada em um panno quente já cortado para o tamanho preciso, ou posta em um saquinho e applicada. A linhaça retem o calor e humidade por um longo tempo, porêm é sujeito á irritar uma pelle delicada e inflammada.

Emplastos de pão. Ponha-se as fatias do pão em uma bacia, e despeje-se sobre ellas agua fervendo, e colloque-se perto do fogo por poucos minutos, quando a agua deve ser despejada, ponha-se nova agua fervendo, e esta despe-

toalha grossa, e apertado até, que toda agua possivel é extrahida, e, se fôr bem esprimida, pode ser applicada bem quente sem perigo de escaldar se. Quando perde seu calor, deve ser promptamente substituida por outra quente. Na Inflammação, Espasmos e Dôres affectando as estructuras, como no peito ou abdomen, e em torceduras, etc., grande allivio é alcançado por seu uso.

Fomentações seccas. Quando somente se necessita de calor, e, é desejavel evitar a relaxação dos tecidos, que seria occasionada pela humidade, as substancias quentes e seccas—flanella, farelo, flores de marcella, sal, arreia, etc.,— são usados. Depois de haver completamente aquecido a substancia, deve ser posta n'um sacco feito de proposito, e que tambem tem sido previamente aquecido. Algumas vezes, como nos Espasmos, e sua dôr attendente, um pedaço fino e chato de telha, ou prato, aquecido no forno, enrollado em flanella, pode ser empregado. Para mero calor evanescente, flanella, bem aquentada ante o fogo, pode ser sufficiente.

Injecções. Muito importante—até, indispensavel—para toda familia, é o uso e conhecimento do tubo-de-injecção. Os melhores são de borracha com tubo flexivel e bulbo, contendo o apparelho no centro, do qual o tubo de sucção extende um pé ou mais, até o reservoir ou bacia contendo a injecção. A injecção é geralmonte de agua morna. Ás vezes a um pinto d'agua se-accrescenta, uma colherada de mel; e se ainda precisar d'uma injecção mais activa, pode se-addicionar uma colher (das de meza) de sal. Mas geralmente a simples agua tepida será sufficiente. A ponta do tubo deve

---

jada, e o pão compresso, batido com um garfo, e preparado em um emplasto. Os emplastos de pão são valiosos pelas suas propriedades brandas e não-irritantes.

Emplastos de carvão. Uniformemente misture-se o carvão com o emplasto de pão, e antes de applicar o emplasto salpique-se a superficie com um pouco de carvão. Ou o carvão deve ser salpicado sobre a ferida ou ulcera, e um simples emplasto de pão applicado sobre isto. Os emplastos de carvão fazem desapparecer os cheiros offensivos das más feridas, e produzem uma acção mais saudavel.

Emplastos de cenouras. Cosinhe-se as cenouras inteiramente, machuque-se-as com um garfo e applique-se como de ordinario. Diz-se, que esses emplastos tornão as feridas mais limpas e mais saudaveis.

ser coberto de azeite, cerato, ou banha de porco, e então introduzido, por uma gentil manipulação, dentro do recto. Se o fim é de remover fezes duras, o tubo deve ser inserido de modo á chegar *por cima* da massa endurecida.

A injecção deve ser então continuada (de vagar e com firmeza) até que um pinto, uma quarta, ou mesmo o dobro d'aquella quantidade de fluido, tem sido injectada. Se fôr possivel o paciente deve deitar-se retendo a injecção por 10 ou 15 minutos. Se uma injecção não fôr prospera, pode ser repetida depois de meia hora ou mais, até lograr o objeto. Em casos de *constipação* obstinada, uma injecção de manhã, com o uso do Especifico appropriado, nunca falha.

Em *colica* violenta e obstinada, uma grande injecção muitas vezes concede allivio—tambem, nas *dores na bexiga*, *utero* e nos *rins*. *Agua de gomma*, tepida, as injeccões da consistencia de crême, e cerca de duas onças em quantidade, são as vezes muito efficazes em supprimir a *Diarrhea*, tambem na *Dysenteria*, *Tisica e Diarrhea choleraica* nas crianças. Injecções *salgadas*, uma colher ao pinto ou meio pinto de agua, são excellentes para expellir as vermes—porêm, como nos outros casos, o tratamento Especifico é necessario para corregir a condição constitucional sobre qual esta molestia depende.

Em todos os casos de *febre* e *convulsões* ameaçadas nas crianças, provindo de alimentação injuriosa ou indigestivel —fruta, bolos, passas, laranjas, etc., o proprio uso do tubo de injecção, em connexão com as Medicinas Especificas, salvará o paciente—nunca é nociva, e é um expediente muito melhor que o uso de pilulas, catharticos, ou mesmo como taes laxativos como oleo de ricino.

Inhalação é o acto de extrahir o ar, impregnado com vapor aquoso das substancias medicinaes, nas passagems do ar. *Esquinencia*, *mal da garganta catarrhal*, *bronquitis chronico*, *phthisis*, etc., pode ser mais ou menos beneficiada por inhalação. O methodo de inhalar é muito simples, e é muitas vezes feito bem effectivamente, e com menos esforço, sem um inhalador especial. Tudo que é requerido é um jarro d'agua *quente*, sobre o qual se conservará a face, e uma toalha arranjada de tal maneira que cobre a cara até os olhos,

cercando o tope do jarro, e para reter o vapor. Poucas gotas da droga á ser inhalado serão deitadas na agua, a medicina tendo prompto accesso ás passagems de ar pela bocca e o nariz. Isto pode ser praticado durante cinco ou dez minutos ao deitar-se, e, se fôr necessario, e o paciente não tem que ser exposto ao ar frio durante o dia, pode ser repetido uma ou duas vezes ou mais frequentemente durante o dia.

Nas molestias agudas inflammatorias da garganta, o vapor simples ou medicado pode ser administrado tão frequentemente como a força do paciente e outras circumstancias permittem. Uma porção da droga assim administrada alcance aos pulmões, entrando na circulação geral, porêm, a acção principal do vapor medicado é sobre a garganta e superficie mucosa bronchial.

Nas molestias graves e penetrantes, *Diptheria*, *Croup*, etc., *onde é desejavel conservar a atmosphera do quarto humida*, o vapor pode ser diffuso pelo quarto, pelo vapor d'uma grande chaleira, com esguicho comprido, conservado constantemente fervendo; ou, formando uma barraca sobre a cama, cobrindo-o com cobertores de cama, e então trazendo um cano para levar o vapor da chaleira por debaixo da mesma.

Em casos urgentes, onde ha ameaços de suffocação, o quarto pode ser ligeiramente enchido com vapor, pendurando toalhas molhadas perante um fogo *quente*. Nos casos ordinarios, simplesmente conservando agua fervendo no centro do quarto será sufficiente para humedecer a atmosphera.

DIETA DOS DOENTES.

O Systema Especifico não é, como é muitas vezes affirmado pelos seus opponentes " um systema de dieta "—porêm de tratamento medico. Os Especificos são pouco affectados pela comida ou bebidas ordinariamente tomadas; de modo que, fôra da prohibição de certos artigos de dieta que desacordão com o paciente, intremettão com as funcções corporaes, ou impôem sobre os orgãos fracos ou enfermos, uma obrigação para qual são incapazes, ha pouca necessidade de restringir a alimentação do paciente.

O regimen do doente, sob o tratamento Especifico, pode, portanto, ser reduzido á duas simples regras:—1, *evitar* todo artigo de bebida ou alimento que seja medicinal, e que é *irritante*, *indigestivel* ou *injurioso* ao doente; e, 2, usar somente taes que sejão *leves*, *faceis de digestão* e nutritivos, e que satisfazem *promptamente* o appetite e a sede.

Alimento concedido.—Pão de trigo, Pão de graham, Araruta, Sagú, Tapioca, Farinha, Gomma, Arroz de leite, Natas, *Panada*, Cangica, *Mush*, Bolos de Trigo, Carne de Vacca, de Carneiro, ou Cordeiro, a parte magra do Presunto, Veado, Gallinha, Coelho e todas as Caças, Gelêa de Pés de Bezerro, Caldo de Gallinha, Ovos frescos, Peixe, Ostras frescas, Batatas, Maçães, Morangos, Framboezas, Uvas, etc.

Bebidas concedidas.—Agua, Agua de Fatia, de Cevada ou de Arroz, Agua de Gomma Arabica, Mingáo temperado ou adociado com calda de frutas, Leite, Cacáo, Chocolate, Chá prêto, adociado com leite e assucar se desejar-se.

Evitem.—Café, Carne muito gorda ou temperada, Carnes pezadas e indigestiveis, Salsichas, Pastel (*mince*), Peixe Salgado, e Estimulantes, salvo concedidos pelo medico.

Estas poucas admoestações, juntamente com uma cuidadosa referencia á, e estudo de nosso capitulo sobre "Os Valores Nutritivos da Alimentação" (paginas 29 á 89), ensinará sufficientemente aquelles que teem o cuidado dos doentes.

COMO INTERPRETAR OS SIGNAÉS E SYMPTOMAS DE MOLESTIA.

As varias evidencias d'uma acção insalubre do systema, somente podem ser propriamente estimadas á seu pleno valor, pelo medico pratico e efficiente. Ainda, a observação cuidadosa e o bom *juizo*, applicadas á examinação da *lingua*, *pulso*, *temperatura*, *a pelle*, *urina*, etc., fará muito para ajudar mesmo os leigos em formar uma idea toleravelmente ascerfada da natureza e severidade de molestias que possão ter que tratar. A taes pessôas as seguintes admoestações podem ser de grande valor.

1. O Pulso é a pancada ou batido d'uma arteria, causado pela onda do sangue forçada para adiante de cada batido do coração. É geralmente melhor sentido sobre a arteria radial, justamente em cima da junta do punho, comprimindo ligeiramente os primeiros dous dedos n'aquelle lugar. O pulso natural no homem adulto é de 60 ou 70 batidos por minuto.

É mais rapido de manhã do que de noite, alcançando seu maximo pelo meio dia, e seu minimo cerca da meia noite; na velhice o pulso torna-se duro, devido a firmeza augmentada ou á mudança estructural nas crostas arteriáes. O termo medio no numero de pancadas do pulso sadio por minuto, regula como segue:—Ao nascer-se, 130 á 140; na infancia, 120 á 130; de trez annos de idade, 90 á 95 ou 100; cinco annos, cerca de 88; dez á quinze annos de idade, cerca de 78; mais de quinze annos, 65 á 75; na velhice, 65 á 70; na decrepitude, 75 á 80.

O pulso é influido, porêm, pelas seguintes condições, que devem ser consideradas na estimação do character do pulso, como um signal diagnostico. É mais ligeiro na mulher de que no homem, por seis á quatorze pancadas; porêm esta differença somente occorre depois de cerca de oito annos. É appressado pelo calor e a quentura; pelo rapido respirar; por exerção corporal ou excitação mental; é mais frequente de manhã e depois de tomar estimulantes ou alimento; bate mais depressa estando em pé do que sentado, e sentado mais de que deitado; porêm é retardado pelo frio, somno, fadiga, falta de alimento, e por certas drogas.

Na examinação do pulso, os pontos á serem observados são:—1. *Frequencia*, ou numero de pancadas por minuto; 2. *Plenitude*, ou volume; 3. *Força* da pancada; 4. *Regularidade*, ou rythmo da pancada; 5. *Resistencia* sob pressão do dedo. Um pulso *forte* e *rapido* é indicativo de inflammação; um *fraco* e *rapido* de febre ou fraqueza; *vagaroso* e *forte* de pressão sobre o cerebro; e um *vagaroso* e *fraco* é signal de um choque, depressão, ictericia,—porêm devem-se fazer concessões para estas repentinas irregularidades, que são muitas vezes observaveis sob excitação transiente ou depressão temporaria, especialmente das pessôas nervosas.

2. A Temperatura.—Em todos os casos de molestia é tão importante *medir o calor do corpo*, como contar o pulso, ou a respiração. O uso do thermometro clinico ajuda em chegar a conclusões definitos, allivia muita anxiedade mental, e cede uma guia, em muitos casos, á molestia, mesmo antes que seus symptomas characteristicos teem se-declarado. Nas regiões temperadas o calor normal do corpo humano nas partes abrigadas da sua superficie, é de 98.4° Fahr., ou alguns decimos mais ou menos, e uma persistente subida acima de 99.5°, ou uma depressão abaixo de 97.3° Fahr., são signaés de alguma forma de molestia. O mantimento d'uma temperatura normal, dentro dos limites acima indicados, dá uma completa segurança da ausencia de tudo além de perturbações locaes ou triviaés; más qualquer molestia aguda causa subir desnaturalmente á temperatura ou calor animal, e muitas molestias são assim indicadas algum tempo antes de que podião ser descobertas por quaesquer outros meios. Nos habilita diagnosticar decisivamente entre uma molestia imflammatoria e não-inflammatoria; e á determinar a severidade da inflammação.

Hysteria é bem conhecida, muitas vezes simula á molestia inflammatoria; porêm a temperatura de pessôas hystericas é natural, entretanto que a das pessôas realmente soffrendo de inflammação é *sempre subida.*

Nas *febres agudas*, o thermometro concede os melhores meios de decidir casos duvidosos. Assim, em *febre typhoide*, a subida da temperatura, ou sua descida abnormal, muitas vezes indica o que está para accontecer um ou dous dias antes que qualquer mudança no pulso, ou outro máo signal, pode ser observado.

Em *tisica*, o thermometro nos concede informação diagnostica de grande valor, especialmente no primeiro estado da molestia, quando o tratamento é mais provavel de ser do maior proveito. Durante o deposito de tuberculo nos pulmões, ou em qualquer orgão do corpo, a temperatura do paciente, é sempre elevado de 98°, temperatura normal, á 102.3°, ou ainda mais alto, a temperatura augmentando em proporção á rapidez do deposito tubercular. No *sarampo*, o thermometro é quasi o unico meio de descobrir n'um estado

prematuro a complicação de pneumonia. Na *febre intermittente*, varias horas antes do paroxysmo, a temperatura do corpo do paciente sobe consideravelmente. No *rheumatismo agudo*, uma temperatura de 104° é sempre um symptoma assustador, indicando uma grave complicação, tal como o envolvimento das valvulas do coração. Em fim, uma temperatura de 104° á 105°, em qualquer molestia, indica que seu progresso não está reprimido, e que as complicações são sujeitas á terem lugar.

Em todos os casos de convalescencia, a diminuição retardada de temperatura na Pneumonia, a persistencia da tarde, de uma alta temperatura no Typho ou Febre enterica, ou nas molestias eruptivas, e a acquisição incompleta da temperatura normal são de grande significação.

O ataque de mesmo uma ligeira elevação de temperatura durante a convalescencia é uma advertencia á exercer maior cuidado sobre o paciente, especialmente na sustentação d'uma devida superintendencia sobre sua dieta e acções.

Recommendamos um thermometro direito, registrando de si, de quatro pollegadas; com uma escala; (será melhor pedir seu medico de familia procurar-lhe um, dando-lhe algumas direcções sobre o uso d'elle), e que observações sejão feitas com regularidade, notando ao mesmo tempo—o pulso e a respiração. A melhor maneira de "tomar uma temperatura" é por metter o bulbo do thermometro por debaixo da lingua, pelo lado do "segundo dente canino," pedindo ao paciente que se fecha os beiços em roda da canna. É frequentemente mettido tambem por debaixo do sovaco, e ás vezes no ventre—e em todo caso deve ser deixado permanecer *in situ* por cinco minutos.* O tempo mais proprio para tomar a temperatura é das 7 ás 9 horas da manhã, e das 5 á 7 da tarde.

Em connexão com isso podemos notar que o *pulso* é geralmente augmentado cerca de 8 pancadas por minuto por cada degráo de temperatura acima da normal 98.6° F.; assim, se

---

* A temperatura da lingua é 4/5 d'um degráo; e a do ventre 1 1/5 d'um degráo mais quente do que a do sovaco.

o pulso é 72 com a temperatura á 98.6, será de 80 quando a temperatura é de 99.6, e 88 quando á temperatura é de 100.6°.

3. RESPIRAÇÃO. Na saúde ordinaria o numero de respirações n'um minuto é de 15 á 20, ou uma respirada á cada quatro pancadas do pulso, porêm é grandemente augmentado pelo exercicio e varias molestias, em que muitas vezes forma um importante signal por sua frequencia bem como por sua plenitude. Durante o somno, e em algumas poucas molestias a frequencia é diminuida; se muito, é geralmente um signal desfavoravel. A expiração é mais longo de que a inspiração.

Os pontos para serem notados são: 1, a *frequencia* por minuto; 2, se a respiração é effectuada pelas costellas (thoracicas) ou pelos musculos da barriga (abdomináes); 3, se a respiração é calma, facil, e bem trazida, ou se fôr curta, appressada, forçada ou incompleta; 4, se causa dôr ou se é reprimida por uma tosse.

4. A LINGUA cede importantes indicações:—*Seccura* ponta á secreção diminuida, e é commum nas molestias agudas e febres; *humidade* é geralmente um signal favoravel, particularmente quando succede uma condição secca. Uma lingua *preternaturalmente vermelha* é commum no curso das febres eruptivas; nas febres biliosas e gastricas, e nos máos casos de indigestão, a vermelhidão é muitas vezes limitada ás margens e ponta.

A *lingua* "*cor de morango*" é um symptoma de febre escarlate; a *lingua* "*talhada*" do typho ou febre enterica. Quando a lingua está *livida* ou *purpura*, existe uma oxgenação defectiva do sangue. A *lingua saburrosa* é a mais marcada, e é commum na inflammação e irritação das membranas mucosas, nas molestias do cerebro, em toda variedade de febre, e em quasi todas as enfermedades agudas e perigosas.

Algumas pessôas teem usualmente a *lingua pastosa* ao levantar-se, sem outro symptoma de molestia. Isto é especialmente o caso com os fumantes de tabacco. Uma lingua uniformemente *coberta de bránco* não é muito desfavoravel; uma *crosta amarella* e indicativa d'uma acção desarranjada

do figado; uma crosta *parda* ou *preta*, d'um estado fraco dos poderes vitaes, e contaminação do sangue.

A limpesa gradual da lingua, primeiro da ponta e os lados, demonstra uma tendencia á saúde, e indica uma limpeza de toda a via intestinal; nos casos menos fortunatos, segundo a lingua se-torna mais parda, mais suja e mais secca, cada dia, os systemas nervoso e muscular tornão-se mais fracos, e a esperança é gradualmente extinguida; quando o sedimento separa-se em pedaços, deixando uma superficie vermelha e lustrosa, é tambem desfavoravel; quando a crosta é rapidamente removida, deixando uma apparencia crúa ou de côr escura, o proguosis deve ser ainda desfavoravel.

5. Dôr é muitas vezes a mais importante indicação da natureza e situação da molestia, apontando á uma interrupção dos orgãos corporáes, e os medicos insistem strenuosamente que os characteres distinctivos, devem ser descriptos tão exactamente pelo paciente como seja possivel. Quando attendida com uma sensação de palpitação, consequente da acção do coração, é chamada *dor pvlsante*; quando com uma sensação de estreiteza, é denominada *tensiva*; quando com calor, *ardente*.

A dôr *nervosa* pode ser reconhecida pela sua disposição de seguir um certo curso, sem ser exactamente limitada á uma certa parte; por ser sujeita á perfeitas intermissões; o pela rapidez com que vem e vae.

Dôr *espasmodica* é mitigada pela pressão, e por applicações de calor; começa repentinamente com maior ou menor severidade, terminando da mesma maneira.

Dôr *inflammatoria* é constante, attendida com calor e pulso appressado, é augmentada por mover-se a parte affectada, pelo toque ou sob pressão, é generalmente mitigada pelo descanço. Frequentemente a dôr appareçe não na parte affectada, porêm n'uma parte distante. Inflammação do figado geralmente primeiro se-mostra por dôr no hombro direito; inflammação da junta das cadeiras, por dôr no joelho; pedra na bexiga, por dôr na extremidade do penis; mal do coração, e por dôr no braço esquerdo, etc.

6. A Pelle,—em saúde concede áo toque a sensação d'uma temperatura agradavel, com justamente sufficiente humi-

dade para preservar sua brandura; é tambem elastica, lisonjeira, e nem tensa, nem frouxa demais. Um *calor aspero, secco e ardente* da pelle é indicativo de febre, e deve ser considerado como desfavoravel, especialmente nas condições inflammatorias dos orgãos internos. Se esta condição fôr seguida de transpiração, coincidente com melhoramento geral, é uma indicação favoravel. Grande allivio é geralmente experienciado na occorrencia do estado da transpiração nas febres intermittentes, inflammatorias, etc. Pela outra mão, as complicações podem ser temidas se a transpiração tiver lugar sem qualquer melhoramento de outros symptomas.

As transpirações locáes ou parciáes indicão uma condição desarranjada do systema nervoso, ou uma affecção dos orgãos debaixo da superficie sudorifica. Se as transpirações occorrem depois d'uma exerção trivial, é signal de excessiva fraqueza. Transpirações de noite, de frequente occorrencia, não somente mostrão debilidade, porêm quando precedidas de calafrios e febre, indicão um estado hectico e tisico da constituição.

A *cor* da pelle é tambem diagnostica. Uma côr azulada da pelle indica molestia estructural do coração. Uma côr amarellada aponta á affecções biliarias. Um rubor rico das faces, especialmente se fôr circumscripta, e as partes adjacentes pallidas, indica uma condição irritavel do systema nervoso, ou um estado enfermo dos pulmões.

7. A Ourina.—Os orgãos urinarios são,—os rins e a bexíga, com suas dependencias. Os rins segregão a urina do sangue, e por este processo o sangue é alliviado de muitas impurezas que se fossem retidas darião lugar á molestia por todo o systema. A secreção dos rins alcançe á bexiga pelos pequenos canáes (ureteros), e a ourina é finalmente descarregada pelo canal urinario (urethra).

A *Ourina sadia* é de côr amarella brilhante ou de ambar, pouco mais escura de manhã do que da tarde, cedendo um cheiro leve de ammonia, livre de odor desagradavel, e não precipitando deposito nenhum ao permaneçer, ou somente a mais insignificante traça de muco, ou de uratos de uma temperatura baixa. Na idade avançada, a ourina torna-se mais

escura, e alguma cousa offensiva; é mais escura nas pessôas que seguem uma vida muito activa; as differentes variedades de alimento tambem produzem um effeito muito marcado sobre a côr bem como sobre o odor da ourina. A corrente de ourina deve ser redonda e grande, e deve ser passada cerca de quatro ou seis vezes durante as vinte e quatro horas, sem esforço nem dôr.

O termo medio da *gravidade específica* da ourina saudavel é entre 1.020 e 1.025, sendo em excesso da agua, que é o estandarte (1.000); e a quantidade normal nos adultos cerca de quarenta onças em vinte e quatro horas. Um urinometro indica a gravidade especifica.

Em *molestia*, a ourina presenta muitas variedades, e forneçe indicações valiosas. Deste modo, pode ser d'uma côr amarella-escura ou de açafrão, como na Ictericia, ou desarranjo do figado; pode ser vermelha ou de côr muito pronunciada, e escassa, com pulso appressado, como na febre; pode ser sanguinolenta ou viscosa, como nas affecções dos rins ou da bexiga; pallida e copiosa, como nas molestias nervosas e hystericas; pode ser pesada, turbada, ou d'uma côr purpura, mostrando um estado desfavoravel do systema; ou escura, ou preta, indicando apodrecimento. A ourina pode ser passada copiosamente demais ou escassamente, com dôr, e com esforço; ou pode ser retida com difficuldade. Pode haver desejo frequente e irrefragavel á ourinar, com dôr ardente, ou de escaldar-se; ou a dôr pode ser somente sentida na passagem das ultimas gotas; em qualquer dos casos indica uma inflammação local.

A gravidade especifica da ourina no mal dos rins de Bright é de 1.015 á 1.094; ourina Diabetica, 1.025 á 1.040; na Hysteria pode ser tão baixa como 1.007.

Na Febre Rheumatica, Gota, etc., a ourina é abnormalmente acida; emquanto, ao contrario, uma perda do poder nervoso, ás vezes causa uma insufficiente quantidade de muco á ser segregada, de modo que a decomposicãa havendo tido lugar, á ourina é achada ser alcalino. O calor produzirá um deposito na ourina acida, más não no alcalino, seja tão grande como fôr a quantidade de albumen que possa concernir. O microscopo nos habilita á descobrir as formas

dos tubos, etc., porêm deve ser lembrado que muitas substancias possão ser achadas no vaso, taes como ficras de madeira, flanella, ou algodão, etc., que teem uma sufficiente semelhança á serem enganadas para que acima indicamos.

Quando a ourina tem de ser examinada, uma pequena quantidade deve ser tirada de tudo que tem sido passada durante as vinte e quatro horas, posto que varia muito nas suas propriedades á differentes periodos do dia; e depois da alimentação.

Modo de Escolher, Preparar e Tomar as Medicinas.

Em geral, e para as affecções leves, depois de haver primeiro lido, ou consultado o Mentor, um lançar dos olhos ás indicações será sufficiente para mostrar de qual vidro em particular a medicina deve ser tirada para qualquer molestia ou symptoma especial. Todavia, se mais de uma dóse é necessaria, será bom estudiar no Mentor, a descripção da molestia ou affecção que se-suppoem ser presente.

Depois de haver lido cuidadosamente as direcções, e escolhido o proprio Especifico, se as direcções são para tomar a medicina secca, tomem-se seis das pilulas do frasco na mão, ou n'uma colher, e d'ahi metter na bocca, deixando-as gradualmente dissolver, sem ser mastigadas, ou engulidas inteiras como as pilulas ordinarias. É um modo muito máo virar o frasco contra a lingua, ou dentro da bocca, pois a respiração contamina e dissolve as pilulas.

Tambem deve ser lembrado que o poder d'uma certa quantidade de medicina é AUGMENTADO por *ser dissolvida*, ou es-

palhada sobre uma superficie maior; de modo que *duas pequenas pilulas* completamente dissolvidas n'uma colher com agua é uma dóse mais poderosa que *seis pilulas* tomadas seccas.

Se o Especifico é para ser tomado em forma *fluida*, dissolvem-se doze pilulas em seis colheradas de agua pura, de fonte ou de poço, quebrando e mexendo a medicina até inteiramente dissolvida. (Para as pessôas adultas uma colherada, *das de meza*, e para as crianças e infantes uma colherada, *das de sobremeza ou de chá*, é uma dóse propria).

Dous Especificos podem ser muitas vezes administrados em alternação, isto é, primeiro um, então depois de passar o devido intervallo, o outro, e assim em seguida. Onde os Especificos são assim dados, deixe que cada um seja preparado segundo as direcções acima indicadas, lembrando que cada copo tenha sua propria colher separada; e será ainda melhor e mais seguro para prevenir a confusão; se cada copo tem um rotulo pregado sobre elle levando o numero do Especifico que contem.

Esta alternação de remedios é um modo favorado de tratamento, e pode ser recorrido quando todos os symptomas não pareçem ser encontrados por um só remedio; ou, quando actualmente duas molestias possão ser presentes ao mesmo tempo, como por exemplo: tosse e febre; catarrho e dyspepsia; leucorrhea e constipação; dôr de cabeça e dyspepsia. Em taes casos os dous Especificos podem ser dados alternadamente com vantagem.

Quando podemos assim proceder é preferivel curar com um só Especifico. Nos casos onde algum symptoma não pareçe estar ao alcance do remedio, ainda que usando-o por alguns dias, este symptoma muitas vezes desapparece com a molestia original.

O melhor tempo para tomar medicina é de manhã ao levantar-se e depois de lavar a bocca; e, de noite ao deitar-se.

REPETIÇÃO DAS DÓSES.

A repetição de dóses depende muito das circumstancias. Nas molestias agudas e em casos urgentes, o ESPECIFICO obra melhor quando dissolvido, e uma colherada dada cada quinze minutos, meia hora, cada hora, duas ou quatro horas, conforme a urgencia do caso, sempre levando em memoria esta regra, de *diminuer a frequencia das dóses em proporção que o paciente vae melhorando*, e de descontinuar completamente o ESPECIFICO tão prompto que um allivio inteiro é conseguido. Na maioria dos casos de molestia chronica, uma dóse manhã e noite será sufficiente, ou pelo mais, trez ou quatro vezes por dia. Em muitissimos casos uma dóse uma vez por dia será bem sufficiente, e melhor do que fosse dada com mais frequencia. Não é a quantidade ou frequencia das dóses tanto como a propriedade do remedio que cura o paciente; e se uma pequena quantidade não curar, ha pouca esperança d'uma dóse grande lograr o objeto.

MOLESTIA E TRATAMENTO.

FEBRES.

AS FEBRES geralmente teem um estado precursor de alguns dias, consistindo de depressão, dôres nos membros, dôr de cabeça, lingua pastosa, tornos de vertigo, perda de appetite ou debilidade geral. Depois disto vem um calefrio ou sensação de frio por um ou dous dias, que é seguido por muita febre, com dôr de cabeça, insomnia, frequentemente com delirio, pulso completo, duro e rapido, respiração accelerada, vertigo ao levantar-se ou estar sentado, ás vezes vomitando-se, ventre constipado, etc.

Este estado continua durante alguns dias, dependendo sobre o character da febre e tratamento, depois do qual, nas terminações favoraveis, o pulso gradualmente abate, a pelle torna-se humida, a lingua se-limpa, o appetite e a força melhorão, e o paciente torna-se convalescente.

REGRAS GERAÉS NO TRATAMENTO DAS FEBRES.

Perfeito descanço do corpo e do cerebro, isenção de encommodos, e anxiedade a mais possivel.

O quarto deve ser bem ventilado, arrejado e illuminado, e escrupulosamente limpo.

A cama deve consistir d'um colxão de cabello, ou uma coberta dobrada sobre uma cama de palha, e os lençôes, etc., frequentemente arrejados e mudados.

Agua fria e pura deve ser usada como bebida, e a cara, as mãos e o corpo frequentemente lavados com uma esponja com agua morna ou quasi fria.

Agua de fatia, mingáo, agua de cevada ou arróz, pode ser usada como bebida depois da febre haver-se abatida um pouco, ou pode ser feita de qualquer frutas benignas, frescas ou seccas, salvo quando ha diarrhea, em cujo caso as bebidas frutuosas devem ser evitadas.

Gradualmente se pode conceder uma dieta mais substancial, principiando com maçães assadas, arroz cosido, pão torrado, gelêas, sopas de carne, peixe fresco, e artigos ainda mais substanciáes durante a convalescencia.

As Variedades de Febres não são sempre claramente definadas, e não infrequentemente uma febre assume um character particular no seu pregresso, ou principía n'uma forma, mudando logo para outra.

FEBRE ERETHICA OU SIMPLES

Symptomas.—É geralmente introduzida por calefrios, ou brilhos das faces e calefrios alternados, seguidos por calor ardente e seccura da pelle; pulso completo e accelerado, seccura da bocca, dos beiços e da lingua, a lingua sendo vermelha, ou com crosta esbranquiçada, sede, ourina muito corada, e escassa; e constipação. Ás vezes dôres no lombo, dôr de cabeça, perda de appetite, respiração appressada, delirio—os symptomas sendo geralmente mais severos de noite. *Transpiração profusa*, fluxo de sangue pelo nariz, diarrhea,

ou erupções sobre o corpo, são geralmente signaés do abatimento da febre,—e o paciente é deixado fraco, porêm alias bem.

A Febre dura de um á trez dias ou talvez mais. Quando os symptomas desapparecem em doze ou vinte e quatro horas, é chamada *febre ephemeral*—porêm pode ser o precursor de desordem mais seria.

TRATAMENTO.—Dê-se o ESPECIFICO PARA FEBRE, No. UM, doze pilulas dissolvidas em seis colheres d'agua, das quaes dê-se uma colherada cada meia hora durante a violencia do calefrio e a febre, e então conforme o incommodo e o calor abatem e a transpiração appareça, dê-se á intervallos de uma ou duas horas até inteiramente passar e a convalescencia esteja establecida. Isto geralmente só requere um ou dous dias, quando o paciente pode ser despedido.

FEBRE INFLAMMATORIA.

SYMPTOMAS.—Esta forma de febre começa com um calefrio de alguma duração, seguido por muita febre, pulso forte e accelerado, calor ardente, rosto vermelho, dôr de cabeça severa, respiração appressada, sede, sobresaltos e insomnia. Os symptomas são peiores da tarde e melhores depois da meia noite e ao amanhecer. Pode continuar por dez ou quatorze dias, salvo se encurtada pelo tratamento Especifico; e se mal dirigido por catharticos activos, pode facilmente desenvolver-se em algum gráo de febre lenta.

É causada por reprehensão repentina da transpiração, exposição aos ventos humidos e frios, emoções mentáes violentos, bom viver, ou ataques febris mal administrados. Geralmente appareçe nas pessôas adultas, de habito completo, e temperamento sanguineo.

TRATAMENTO.—N'esta forma de febre o ESPECIFICO DE FEBRE NO. UM, só é preciso. Dissolva-se doze pilulas, em seis colheradas grandes de agua, n'um copo; e do fluido dê-se uma colherada cada hora, ou mesmo cada meia hora, ao principio, e assim continue dando uma colherada á intervallos de uma hora durante a força da febre; e á intervallos

mais prolongados conforme á superficie se-torna fresca, e humida, até apparecer a crise completa e a molestia esteja subjugada.

Passa-se uma esponja frequentemente sobre as mãos e o rosto, e até a superficie do corpo, durante o calor ardente e secco, e depois da transpiração; e ao principio durante o calefrio, ou se os pés são inclinados á estar frios, ou a cabeça muito quente, um escalda-pés bem quente será de utilidade.

Este tratamento geralmente alliviará promptamente e gradualmente prenderá seu progresso. Depois da febre haver sido subjugada, o ESPECIFICO No. DEZ, seis pilulas quatro vezes por dia, deve ser dado por alguns dias para completar a cura.

FEBRE BILIOSA OU GASTRICA, FEBRE REMITTENTE.

Estas febres geralmente teem origem n'algum desarranjo do estómago ou orgãos digestivos, ou na malaria. Na origem e progresso da molestia o desarranjo do systema biliario ou gastrico é prominente. Tem menos d'aquelle calor violento e acção inflammatoria do que a febre assim chamada, porêm não tanto de prostração nervosa é debilidade, como nas febres typhoidas. A forma biliosa é mais commum nos climas quentes e na estação quente, do que nas regiões temperadas, emquanto a febre gastrica é mais commum nas regiões mais Septentrionáes.

Pode ser occasionada por grande calor e excessiva transpiração, que é de repente prendido; ou por substancias irritantes tomadas no estómago; ou mesmo por violentas emoções, taes como raiva, afflicção ou pena, ou outro excitamento obrando sobre um temperamento irritavel, ou em commum com outras causas.

SYMPTOMAS.—Tem um estado precursor, marcado por um desarranjo decidido, gastrico ou biliario, dôr de cabeça, lingua pastosa, sabor amargoso ou desagradavel, appetite deficiente e depressão geral. Depois d'isso ha mais ou menos calefrio prolongado, seguido por quentura aguda e pungente

das mãos, do rosto e da superficie, violenta dôr de cabeça na testa, frequentemente delirio de noite, sentido de pezo e plenitude na região do estómago, nausea e inclinação de vomitar, eructações de vento, com vomitos de bile acido ou de muco mixturado com bile, a lingua espessamente pastosa com crosta amarella, suja, os intestinos são frequentemente sensitivos e ao principio constipados, depois com tendencia á diarrhea. O rosto é pallido com apparencia enfermo, os brancos dos olhos mais ou menos amarellos, pulso accelerado, tenso, ás vezes intermittindo, e a ourina é escura, turbida, muitas vezes espessa, e nublada. Quanto mais o figado é implicado, mais amarello os brancos dos olhos e a superficie, mais escura a ourina, e mais amarello e espessamente crostosa a lingua.

Esta febre está sujeita á distinctas remissões, provindo depois de uma ligeira transpiração, e depois de algumas horas a febre torna voltar, e pode haver uma serie destas remissões; quanto mais declaradas são, tanto mais favoravel para o paciente. Esta febre é capaz de terminar na forma intermittente, ou febre e sezões.

TRATAMENTO.—O ESPECIFICO NO. **Um** e o ESPECIFICO NO. **Dez** são os proprios remedios n'esta forma de febre. Prepara-se doze ou quatorze pilulas de cada numero em copos separados, cheias pela metade de agua pura; e, dê-se pelas primeiras doze horas, e até a força da febre tem abatido alguma cousa, o ESPECIFICO NO. **Um**, uma colherada cada hora. Depois disto, dê-se os dous ESPECIFICOS NOS. **Um** e **Dez**, alternadamente, á intervallos de uma ou duas horas, conforme a quentura e intensidade da febre, e continue estes até a violencia da molestia está subjugada; então á intervallos mais longos, até estabeleçer uma cura,

Se tiver-se a diarrhea e se ameaçar ser exhaustiva, suspende o uso do ESPECIFICO NO. **Dez**, e no seu lugar dê-se o ESPECIFICO NO. **Quatro**, até que a diarrhea desappareça, então continua-se como ántes.

Se a molestia terminar n'uma FEBRE INTERMITTENTE, dê-se o ESPECIFICO NO. **Dezeseis**, alternadamente com o ESPECIFICO NO. **Dez** cada trez horas, em solução, até curar-se a molestia.

No estado invasivo, antes que a febre tem se-declarado, seis pilulas do Especifico No. Dez, tomadas seccas sobre a lingua, trez vezes por dia, corregirão a acção do estómago e figado, prendendo a molestia inteira.

TYPHO.

A Febre Typho é definida como uma forma aguda especifica de febre, excessivamente contagiosa e infecciosa, continuando de quatorze á vinte é um dias, attendida com uma condição lethargica e confusa do cerebro, uma erupção parecida á de sarampos, e é o resultado de privação, defectiva, ventilação, etc.

Symptomas.—O estado precursor varia; porêm, é geralmente curto, de modo que o paciente usualmente se abandona e retira-se para a cama durante os primeiros dous ou trez dias, em contrasto marcado com a protracção do estado invasivo da *Febre Enterica.* Sensações de incommodo, sensibilidade ou fadiga, perda de appetite, *dor de cabeça frontal,* com somno perturbado, são os symptomas prematuros. O paciente é muitas vezes atacado com um calefrio ou rigor, usualmente succedido por quentura secca da pelle, sede, pulso accelerado, lingua esbranquiçada, secca é ás vezes tremulosa, ourina escassa e muito corada, ás vezes vomitos, olhar pesado ou estupor, prostração da força, e dôres musculares; pela tarde ha mais irritabilidade e inquietação, e se o somno occorrer não é refescante, sendo perturbado por sonhos e repentinos saltos.

A apparencia geral d'um paciente da febre Typho é bem marcada e forneçe promptos meios de diagnostico. O paciente usualmente se-deita sobre as costas, com uma expressão de cançaço e estupida, os olhos pesados, com um brilho sombrio espalhado sobre o rosto. No estado mais avançado d'um ataque severo deita-se com os olhos fechados ou meio fechados, gemendo, e tão prostrado á não responder ás perguntas, metter a lingua fôra da bocca, ou para mover-se na cama; ou a bocca é firmemente fechada, a lingua e as maos estremeçem e os musculos meio regidos, e a fraqueza é ex-

trema, de modo que está constantemente escorreganda na cama. A seccura da bocca, as fezes nos dentes e nos beiços, a pelle quente e secca, e a surdez, são symptomas que impressão um observador cuidadoso immediatamente.*

Durante a primeira semana o paciente se-queixa de dór de cabeça, e ruidos nos ouvidos e subsequente surdez; as conjunctivas são injectadas, as pupilas dos olhos contrahidas e dolorosamente sensitivas á luz, e em consequencia muitas vezes fechadas.

Torna-se irritavel, e suas respostas são curtas e enfadadas. Geralmente, do quarto até o oitavo dia, a mente passa de um estado de excitação para o delirio. Este symptoma ap-

---

* É bom notar algumas das differenças caracteristicas entre o typho, e a febre Enterica. Eil-as:

TYPHO.	ENTERICA.
1. Apparece repentinamente.	1. Começa vagorosamente e insidiosamente.
2. Occorre em qualquer idade.	2. Muito commum na juventude e infancia.
3. É raro entre as classes mais elevadas, excepto por contagio.	3. É tão commum entre os ricos como entre os pobres.
4. A erupção e de uma côr de amora apparece no quarto ou quinto dia, primeiro nas extremidades e dura com a molestia.	4. A erupção é em manchas de côr de rosa, poucas em numero, geralmente no abdomen, e apparece em successivas porções.
5. O cerebro é principalmente affectado; o ventre usualmente natural e as evacuações são escuras, e nunca sangrentas.	5. O ventre principalmente affectado, as evacuações de uma côr escura amarellenta, parda e aquosa; algumas vezes com hemorragia ou mesmo ulceração do intestino, e o abdomen torna-se tumido.
6. Existe um sombrio brilho no rosto pescoço e hombros; olhos injectados, pupilas contrahidas.	6. A expressão é brilhante, com um brilho hectico, limitado ás faces e as pupilas dilatadas.
7. Prosegue seu curso de quatorze á vinte e um dias.	7. Continua de quatro á seis semanas.
8. Os relapsos são de rara occorrencia.	8. Os relapsos são de frequente occorrencia.
9. Tendencia para morte é pela Coma, (Estupor) ou Congestão Pulmonar.	9. Tendencia para a morte é pela Exhaustação, Pneumonia, Hemorragia ou perforação do intestino.
10. Provem de destituição, ventilação defectiva, e espalha-se por contagio.	10. Provem de máo esgoto, ou beber de agua envenenada; materia animal em decomposição; muitas vezes com defectiva chuva ou ozone deficiente.

pareçe mais cedo e é mais severo nas pessôas de mais altas posições, sem duvida em consequencia da maior actividade do seu cerebro, Isto é especialmente o caso com confusão de ideas respeito o tempo e lugar, pessôas e identidade, conversação vaga e errante. de que ás vezes parece ser consciente, e de que pode ser despertado. Mais tarde o delirio pode tornar-se mais activo e maniaco, ou baixo e rosnaduro. O paciente muitas vezes imagina que é em si trez ou quatro pessôas, e o sujeito de um porção de miserias e violencias; que está preso n'uma cadêa, perseguido por inimigos dos quaes foge debalde, ou com quem elle luta; tenta saltar da coma fôra, chegar á porta ou janella para escapar-se de seus atormentadores; ás vezes o delirio passa para um somno pesado, ou, com tremulosidade (*subsaltus tendinum*); porêm nos casos favoraveis subjuga-se em dous ou trez dias. O melhoramento ás vezes succede bem repentinamente. Entre o dia decimo-terceiro e decimo-setimo o paciente pode cahir n'um somno prolongado, profundo e rapido, accordando em doze horas ou mais bem refrescado. Os poderes do cerebro começão á obrar, as faces assumem um aspecto mais tranquil, o somno torna-se natuaal, e finalmente a convalescencia está completamente estabelecida. Ás vezes occorre a diarrhea, e á outras os intestinos estão constipados; as evacuações são naturaes ou escuras, em contrasto com as camaras amarellas escuras da FEBRE ENTERICA, ou podem ser involuntarias.

O PULSO no typho é raramente menos que 100 e sobe disto á 130 por minuto. O ultimo, nos adultos, indica grande perigo. Como regra, gradualmente augmenta pelos nove ou doze dias, e então nos casos favoraveis sofre uma diminuição de algum modo repentina. Taes casos geralmente recobrem. Por outro lado as excepções do augmento gradual do pulso indicão complicações ou symptomas perigosos. Nos casos fataes o pulso torna gradualmente mais e mais rapido, mais fraco e menor até a hora fatal. O primeiro signal de amanheçer a convalescencia é mostrado no pulso. Se o pulso está bem na diminuição e especialmente se fôr tambem mais forte e mais completo, o recobro pode ser confidentemente predicto. A crise do Typho é muitas vezes somente indicada

pela descida na temperatura que é indicada pelo thermometro e a diminuição do pulso depois de haver este alcançado seu maximo. Pode não haver transpiração marcada, diarrhea critica ou alteração marcada na ourina ou quaesquer outra phenomena de alguma sorte.

A Erupção appareçe entre o quarto e setimo dia, e consiste de manchas irregulares levemente elevadas de uma côr de amora, que desappareçem sob pressão, e podem ser espalhadas separadamente e minudas ou numerosas e grandes, ou juntamente. Geralmente appareçem primeiro sobre o abdomen e depois nas extremidades. Ao principio desappareçem sob pressão do dedo, porêm depois ficão permanentes, e nos casos fataes permaneçem depois da morte.

O Odor d'um paciente do Typho é characteristico; offensivo pungente, ammoniaco. Os enfermeiros são assim habilitados á reconhecer a molestia pelo cheiro, e julgar do degráo de perigo pelo mesmo.

Os symptomas nervosos predominão no Typho, visto que o veneno obra principalmente pelo systema nervoso. D'ahi se achão invariavelmente presentes, extrema inquietação, zunidos nos ouvidos, delirio ou estupor. Nos casos fataes, cerca do nono ou decimo dia, o delirio passa para uma profunda coma, ou appareçe a condição conhecida como "*coma vigilia.*" O paciente deita-se sobre as costas, olhos bem abertos, accordado, porêm, insensivel ou indifferente á tudo que lhe-passa a roda, sua bocca parcialmente aberta, rosto sem expressão, e incapaz de ser despertado. As camaras e a ourina são passadas involuntariamente. Finalmente a respiração torna-se quasi insensivel, o pulso rapido, fraco, ou imperceptivel e a transição de vida á morte occorre sem um só raio de voltar a consciencia.

Indicações desfavoraveis.—No principio, delirio furioso e persistente com completa insomnia; *coma vigilia*, *convulsões*; movimentos involuntarios dos musculos da cara e braços; erupção escura, abundante e persistente; rosto sombrio, superficie livida; diarrhea involuntaria e persistente; suppressão da ourina; lingua dura e tremulosa, côr escura; temperatura de 105° ou mais alta; repentina e consideravel, subida da temperatura pela terceira semana; pulso fraco,

pequeno e quasi imperceptivel á, ou acima de 120; excoriações pela cama, inchações inflammatorias ou erysipelatosas; um forte presentimento da morte. O prognostico é mais favoravel nas crianças de 10 á 15 annos de idade, e menos favoravel nos adultos de mais de cincoenta.

Causas.—*Casas demasiadamente populadas, com defectiva ventilação.* É muitas vezes o açoute dos pobres nas cidades grandes; demasiado numero de occupantes nos quartos, excessivo numero de casas n'um espaço circumscripto, e d'ahi imperfeita ventilação das ruas e moradias. Privação, *penuria* pelas faltas das côlheitas, pobreza commercial, gréves e oppressões, todas tendem a deteriorar a constituição e predispôr ao typho. Moradias sujas, roupa porca, e soridez pessoal, são condições provocantes. Ha razão para crêr que o veneno é principalmente transmittido por exhalações dos pulmões e a pelle, que, sendo inhaldo, acha prompto accesso ao sangue.

Tratamento.—Os Especificos No. **Um** e No. **Quatorze** são os remedios proprios para o Typho ou Febre Typhoide. Dissolve-se doze ou mais pilulas do Especifico No. **Um** em seis colheradas grandes de agua pura, da qual dê-se uma colherada cada duas horas. Prepare-se tambem n'um copo separado, com uma colher separada, o Especifico No. **Quatorze** da mesma maneira. Dê-se uma colherada uma vez em duas horas, durante as primeiras vinte e quatro horas, e quando a febre e a quentura são muito pronunciadas, o Especifico No. **Um** só deve ser dado. Porêm, depois dos primeiros dous ou trez dias os dous Especificos devem ser dados em alternação, uma dóse (uma colherada grande para os adultos ou uma colherada, das de chá, para as crianças), uma vez em duas horas, salvo quando o paciente está dormindo tranquilamente. A medicina deve ser preparada fresca todos os dias.*

---

* No caso que a diarrhea appareça com frequentes evacuações, dê-se o Especifico No. Quatro, seis pilulasinhas cada duas horas, em alternação com o Especifico No. Um; ou no caso que as evacuações sejão profusas e aquosas, acompanhadas de prostração, o Especifico No. Seis, será melhor do que o Especifico No. Quatro, e deve ser dado *somente* se não ha febre, ou em alternação com o Especifico No. Um, se ha *ainda consideravel* febre.

Como Medidas Accessorias.—Não é em qualquer outra forma de febre tão necessario, ter o paciente n'um quarto grande e bem ventilado, com abundancia de ar puro e fresco. Faça-se frecuentes mudançás da roupa pessôal e da cama, e da postura do paciente, para prevenir congestão e as excoriações da cama. Alimento e bebidas devem ser dadas frequentemente e em pequenas quantidades á intervallos regulares, incluindo agua, leite e agua, agua de fatia, chá fraco, caldo, e chá de carne. A tendencia á morte é pela exhaustação, e portanto o paciente deve ter muitas vezes, pequenas quantidades de alimento nutritivo; ou, se a prostração é grande, com circulação irregular ou complicações, deve darse tambem cognac ou vinho. Esponja-se frequentemente as mãos e a cara, e occasionalmente o corpo inteiro. Conservese o paciente quieto, cuidando-o pacientemente.

Como Preventivos.—Aquelles que estão dentro da casa, e os especialmente attendendo ao paciente, devem tomar cuidado de evitar o contagio. Á este fin, ar fresco, abundante ventilação e limpesa são da primeira importancia. As pessôas em serviço devem evitar o sopro, e as exhalações do corpo no levantar a roupa da cama, tanto como fôr possivel, e o odor das evacuações. Estas devem ser *immediatamente* removidas e os vasos limpados com agua quente. Os enfermeiros não devem ser fatigados, privados de descanço ou ar fresco; nem os amigos cançados de vigiar e anxiedade. Devem tambem tomar como preventivos ou prophylaxos, seis pilulas do Especifico No. **Um**, quatro vezes por dia. Como meios addicionaes, o quarto deve ser renovado, caiando as paredes, lavando a madeira com sabão e agua, e a roupa da cama e do corpo deve ser lavada em agua ao que tem sido addicionado chlorueto de cal.

FEBRE ENTERICA OU TYPHOIDE.

Esta Febre, assim chamada porque as principaes mudanças pathologicas são nos intestinos, é uma febre continuada e levemente infecciosa, durando alguns vinte e oito dias, é até mais tempo, tendo algumas manchas côr de rosa sobre o peito, abdomen ou costas, e attendida com grande *fraqueza*,

dôres abdomináes ou sensibilidade e *diarrhea*, que augmenta com a molestia, as evacuações sendo copiosas, liquidas de côr *amarella clara*, putridas e muitas vezes contendo sangue decomposto.

Apezar que as palavras Typho e Typhoide são similares, e as duas molestias teem muitos symptomas em commum, são essencialmente differentes, e algumas considerações o torna necessario que a distincção seja conhecida e entendida. Assim as causas são diversas e suggerem differentes regulações sanitarias. A Febre Enterica é menos contagiosa que o Typho, e a tendencia á um fim fatal variando, o tratamento deve ser regulado de accordo; e se a febre Enterica não seja logo reconhecida, o paciente pode persistir nas suas occupações usuaes á um tempo quando se estivesse na cama salvaria a força, e moderia a duração da molestia. Por estas razões é bom estudar os symptomas na escala de um diagnostico differencial dado sob a secção sobre o typho, (pagina 143).

CAUSA.—E a theoria geralmente admittida, que a FEBRE ENTERICA ou TYPHOIDE é causada pela materia excrementiciosa humana ou outra semelhante, coando a terra, e assim envenenando a agua de beber, ou directamente contaminando o poço ou outro supprimento d'agua; ou de gáses ascendendo á causa de tal materia putrida ser carregada ou chupada na moradia pelo imperfeito esgoto; e tal veneno torna-se mais intenso e mais fatal, se com o excremento usual, seja misturado *o dos que estão doente desta molestia*. Tão venenosa é tal materia que tem sido conhecido á contaminar um regato d'agua, de modo que as taças de leite lavadas em tal regato, bem distante do ponto onde foi envenenado, teem transmittido a molestia, pelo leite contido nos vasos, á grande numero de pessôas sadias. Sem discutir a questão, se o veneno da febre Enterica é ás vezes ou frequentemente originado de novo pela decomposição da materia do esgosto; ou se todo caso da febre Enterica é derivado directamente de um germen especial, que por algum meio segredo ou evidente tem ganhado accesso ao esgosto ou latrina, e assim formado a base do veneno, sobre um ponto todos são de accordo, isso é, que o veneno é assim conduzido, e portanto todos são interessados

na necessidade de eliminar o veneno de nosso *ar*, nossa *agua* e nosso *leite*.

As principaes fontes da pollução d'agua são como segue:—1. Poços superficiáes ou regatos, que são suppridos por agua filtrada átravez de sentina, cemiterios ou celleiros; 2. A connecção dos cisternos d'agua de beber, com o *cano do terreno*, ou ao cano do *esgoto* com um cano d'agua, que tambem serve d'um apparelho de ar, por cujo meio os gáses do esgoto ascendem e são dissolvidas pela agua que bebemos; 3. *A pollução do ar de nossas casas* por productos do esgoto, por aberturas defectivamente "soldadas"; e que assim emittem seus gáses productivos de molestia, vagarosamente para nossos quartos nos quaes (especialmente no inverno) a maior rarificação da atmosphera tende á trazer ditos gáses. Quartos aquentados e luzes na estação do inverno, quando as portas de fôra estão fechadas, assim formão uma forma de bomba, diminuindo a pressão sobre as armadilhas d'agua; e trazendo os gáses do esgoto ou productos da decomposição á nossas moradias. Assim milhares de pessôas e familias morando, em casas salubres, assim chamadas, estão habitualmente inspirando uma atmosphera contaminada.

SYMPTOMAS.—Estes podem ser convenientemente divididos em—1. O periodo da *accessão*; 2. Os *trez periodos semanáes*.

Salvo se o veneno é muito concentrado ha um periodo de *incubação*, variando de sete á quatorze dias, depois de que a molestia se encaminha de vagar e insidiosamente. O paciente torna-se languido e indisposto á exerção; está frio e sem vontade de deixar o fogo; as costas dôem,e as pernas tremem; o appetite falha e pode até haver nausea com doença no estómago; a lingua está branca, folego offensivo e muitas vezes ha mal de garganta; os intestinos estão geralmente relaxados; o pulso accelerado e o somno perturbado. Estes symptomas gradualmente augmentando, o paciente provavelmente terá rigores succedido por calor augmentado, dôr de cabeça severa, e tanta debilidade muscular que elle se-retire para a cama. Este é a accessão. O curso da febre pode ser agora dividido em trez periodos semanáes.

PRIMEIRA SEMANA.—Os symptomas são: Excitação vascular e oppressão nervosa, incluindo um pulso palpitante (90 por minuto), grande calor da pelle, sede e faculdades mentaes obscuras; o paciente não pode dar conta coherente de suas acções, se queixe de pouco salvo a cabeça, e é usualmente delirioso de noite. O abdomen se augmenta, parecido á um tambor sob percussão, e ha sensibilidade e mesmo dôr sob pressão firme, especialmente no *iliac fossa* direito, perto da terminação do pequeno intestino, onde tambem uma sensação peculiar susurradora é transmittida aos dedos sob pressão.

SEGUNDA SEMANA.—A debilidade e emaciação tornão-se mais marcadas, os musculos bem como a gordura se-gastando; a ourina é escassa e pesada, carregada de urea devido ao gasto dos tecidos nitrogenosos. Durante a segunda semana ha tambem frequente *diarrhea* que usualmente augmenta á cinco, seis ou mesmo mais camaras, durante as vinte e quatro horas. O character peculiar das evacuações é marcado, como segue:—*Fluidade; côr amarella clara de occa; odor putrido e doentio; ausencia de bile;* e um *débris flocculento*, das glandulas disintegradas do ilium. Este *débris* pode ser descoberto lavando-se as evacuações. É tambem notavel que, muitas vezes antes que um paciente retira-se para a cama, ou antes que começa relaxação decidida dos intestinos, as fezes são d'uma côr de occa clara e fornecem os mais marcados dos signáes prematuros de febre *Enterica.*

TERCEIRA SEMANA.—A debilidade e emaciação torna-se extremas; o paciente se-deita extendido sobre as costas, afundando se para os pés da cama, sem fazer esforço para endireitar-se ou mudar de posição. Ha um brilho, ou côr brilhante sobre as faces em forte contrasto com a pelle pallida que as rodea; anjuntam-se sordes sobre a membrana mucosa da bocca e beiços; a lingua secca e de côr parda, ou vermelha e vidrada, frequentemente aspera, e rigida como couro velho; a ourina é frequentemente retida, de inactividade da bexiga; as fezes passão sem poder retel-as; os tendões estremeçem, da contracção fraca e irregular dos musculos; o paciente puxa vagamente pelas roupas da cama, ou

tenta agarrar certas manchas pretas que lhe-passão pela vista; torna-se surdo, não conheçe mais seus amigos; e sobre a recobrança tem pouca ou nenhuma lembrança de que, á este tempo, tem occorrido, e na maioria dos casos os poderes intellectuáes serão enfraquecidos durante algum tempo depois da convalescencia.

Na maioria dos casos fatáes a morte occorre cerca do fim da terceira semana; e é tambem notavel que pareçe haver pouca relação entre os symptomas geraes e o ultimo resultado, tornando a molestia uma de grande incerteza e perplexidade.

A Erupção.—Do setimo ao decimo-quarto dia a erupção characteristica usualmente principia á sahir principalmente sobre o esterno e epigastrium, na forma de manchas côr de rosa, que são poucas em numero, redondas, apenas elevadas, e que insensivelmente desappareçem para a côr natural da pelle que rodea. A quantidade da erupçãc não tem proporção á severidade da molestia.

Esta successiva erupção diaria, desappareçendo sob pressão, cada mancha continuando visivel por trez ou quatro dias só, é peculiar á e characteristica da Febre Typhoide. A primeira erupção é raramente decisiva; porêm successivas camadas de mesmo não mais de duas ou trez manchas cada uma, remove toda duvida. Algumas vezes occorrem casos em que uma só mancha não tem sido descoberta. Ás vezes, tambem, vesiculos diminutos apparecem como gotas de transpiração, principalmente sobre o pescoço, peito e abdomen.

A Temperatura, como indicada pelo thermometro, n'esta febre, forma muito bôa indicação do progresso da molestia. Nas febres especificas agudas a subida da temperatura, é muito *repentina*, emquanto que n'esta febre é gradual. Durante os primeiros trez ou quatro dias quasi o unico symptoma é uma subida gradual da temperatura, e se pelo quarto ou quinto dia a maxima não fôr de mais que 130-5° ou 104°, a molestia é provavelmente não a Febre Enterica; e se pelo primeiro ou segundo dia é de 104°, a molestia é alguma outra febre, pois esta temperatura é somente alcançada gradualmente na febre Enterica. A temperatura é tambem um elemento importante no *prognostico*, posto que temos

grandes variações n'esta febre, sendo baixa pela manhã, alcançando sua maxima altura de noite. Quanto maior estas flucctuações pelo fim da segunda semana, mais favoravel e curto o ataque. Se descer consideravelmente de manhã, emquanto permanece alta de noite, o prognostico é favoravel. Porêm, se permanecer continuadamente alta pelo fim da segunda semana, podemos predizer um ataque prolongado e severo. Provavelmente a primeira indicação de melhoramento nos casos de temperatura persistentemente alta, será na descida da temperatura da manhã. Quando tal descida occorre, especialmente se repetida em dias subsequentes, mesmo se a maxima temperatura de tarde permanece a mesma, podemos estar certos que a febre principiou abater. De veras, uma repentina descida na temperatura pode resultar da diarrhea ou hemorrhagia—provavelmente a ultima, quando occorre repentinamente; porêm usualmente outros symptomas indicarião tal occorrencia. Dissemelhante ao typho a diminuição n'esta molestia é geralmente gradual.

PERIGOS:—1. *Hemorrhagia.*—Esta pode occorrer das manchas ulceradas do *ilium* durante a separação das crostas das glandulas, e pode ser ou capillaria, ou pela abertura d'uma grande veia. O fluxo do sangue pode ser tão copioso á ser immediatamente fatal por desmaio, ou ser remotamente assim exhaurindo o paciente, de modo que a falha reanimarse da mesma. Ás vezes sem escapo de sangue externamente, o paciente de repente se-torna branqueado morrendo n'um desmaio. Em taes casos uma examinação *post mortem* achará os intestinos carregados com sangue coalhado. 2, *Esgotamento* pela *diarrhea profusa* e *persistente.* 3. A *perforação.*—A ulceração pode extender-se até que as cobertas do estómago estão perforadas, causando peritonitis fatal, isto pode acontecer durante a segunda ou terceira semana, porêm mais communmente durante uma prolongada e imperfeita convalescencia. Os symptomas indicando sua occorrencia, são: uma dôr repentina e sensibilidade no estómago, com inchação, mais ou menos nausea e vomitos, uma expressão alterada das faces, com a morte em um ou dous dias. 4. *Congestão.*—Os *pulmões* podem tornar congestados, dando lugar ao Bronquitis, Pleuresia com derramento, ou

Pneumonia; ou, os tuberculos occultos podem ser chamados em actividade fatal; em fim, existe uma tendencia á congestão nas trez grandes cavidades visceraes, a cabeça, o peito e o abdomen. 5. *Relapso.*—Isto pode ter lugar pela falta de attenção á dieta, ou de abandonar prematuramente a postura recumbente.

Como será assumido, a molestia não corre um curso uniforme, e se recordão casos onde uma terminação fatal tem occorrida sem a manifestação de qualquer symptoma characteristico.

TRATAMENTO.—Se fôr practicavel, o caso deve ser posto nas mãos d'um medico competente. Somente na sua ausencia deve o leigo tentar tratar molestia tão seria. Porêm o tratamento deve, em todos os casos principiar com o uso do ESPECIFICO No. **Um**, e este deve ser nossa dependencia principal por toda a molestia. Dissolve-se doze pilulas em seis colheradas de agua, grandes, se para um adulto, e pequenas, se para uma criança, e desta solução uma colherada cada hora, se a febre é muito alta, ou cada duas horas durante o curso usual da molestia. De noite quando o paciente dorme, não o desperte para administrar a medicina; somente quando se-accorda dê-lhe a medicina que tem de ser administrada, deixando duas horas, como o intervallo entre as dóses.

Depois dos primeiros trez ou quatro dias, a molestia não havendo cedida ao uso do ESPECIFICO No. **Um**, ou havendo somente sido moderada pelo mesmo, especialmente se com fraqueza augmentada, lingua secca ou escura, alguma inchação e sensibilidade dos intestinos, e camaras soltas, escuras, prepare-se o ESPECIFICO No. **Quatorze** da mesma maneira que o No. **Um**, e dê-se destes dous ESPECIFICOS em alternação á intervallos de duas horas; e assim continue (preparando medicina fresca todos os dias durante todo curso da molestia), salvo:—se houver diarrhea excessiva ou exhaurivel, camaras de côr parda, aquosas e frequentes, substitue-se o ESPECIFICO No. **Seis** para o No. **Um**, e assim continue até que aquella condição tem sido removida, e se sobrevir, os symptomas de congestão bronchial ou pulmonar, ou pleuresia, substitue-se o ESPECIFICO No. **Sete** e o No. **Um**,

em alternação, cada duas horas, até que o perigo tem sido desviado.

Pelo fim, a febre tendo abatida, deixando grande fraqueza da digestão, bem como debilidade mental e physica, o Especifico No. **Dez**, pode ser usado com excellente vantagem, só, ou em alternação com o No. **Quatorze**.

Medidas accessorias.—1. O *Quarto*, se fôr possivel, deve ser grande e bem ventilado, permittindo a admissão de bastante ar fresco, e a sahida do ar impuro; um fogo aberto ajuda a ventilação. Remove-se todos os tapetes e cortinas da cama e mobilia desnecessaria. Um segundo leito ou cama é muito conveniente, e a cama deve ser retirada da parede, de modo que o paciente possa ser facilmente mudado de uma para a outra. A luz da janella deve ser subjuda, e todo barulho e conversa desnecessaria prohibida.

2. Descanço.—O paciente deve ser pouco perturbado e ter completo descanço physico e mental durante o curso inteiro da molestia. Muitas vezes os esforços desnecessarios ou prolongados resultão em impedir a cicatrização das ulceras, e em algumas instancias causa sua extensão e perforação fatal.

3. Limpeza.—A roupa do corpo e da cama, incluindo os cobertores, devem ser frequentemente mudados, e toda materia evacuada pelo paciente immediatamente removida. Á bocca deve ser frequentemente lavada com uma toalha branda, molhada, para remover a *sujidade* que accumula em toda forma severa de febre. O corpo do paciente deve ser lavado com uma esponja completamente e com tanta frequencia como fôr possivel, com agua tepida ou fria, conforme pode ser mais agradavel ao paciente, sendo ligeiramente enxuto com uma toalha branda. Se fôr necessario, o banho pode ser dado pouco á pouco para evitar fadiga. Nunca deve ser omittido nas febres, e é agradavel ao paciente, allivia o sentido de inquietação, e é indispensavel á limpeza; e a agua obra como um tonico aos capillarios relaxados e tambem tende a prevenir as excoriações pela cama. Se estas excoriações estão formadas, devem ser protegidas com emplastos de arnica.

4. Applicações Hydropathicas. —Uma *compressa molhada*, feita d'uma toalha dobrada, deitada sobre os intestinos,

é de utilidade, tendendo á diminuir a diarrhea, reprimir a extensão da ulceração, e promover a transpiração. Se tiverem lugar as complicações dos pulmões pode ser applicado ao peito, com vantagem.

5. Bebidas.—Ao principio da febre, agua fria pura, agua de fatia, agua de gomma arabica, levemente adociada, agua de cevada e limonada, são somente necessarias. A agua fria é de muitissima importancia; abaixa a excessiva temperatura, sustenta o gasto rapido,e é um adjunto valioso ao tratamento.

6. Dieta e Estimulantes.—Em uma molestia que dura trez ou quatro semanas, e ás vezes cinco ou seis, e na qual o gasto do tecido é grande, e quando o alimento commum não pode ser tomado, é um assumpto da maior importancia supprir o paciente com nutrimento appropriado, por medo que elle succumbe antes que a molestia tenha completado seu curso. Os seguintes pontos requerem attenção: Os pacientes muitas vezes são incapazes de engulir ou appreciar o alimento em consequencia do estado secco e engelhado da lingua. Portanto é necessario molhar frequentemente a membrana da bocca, com succo de limão e agua, ou outro fluido acceitavel, e sempre antes que o alimento seja tomado. Todo o alimento dado deve combinar ambos a comida e bebida, em forma *fluida* ou semi-fluida, até o recobrimento está bem iniciado. As funcções digestivas sendo mais ou menos inteiramente supensas, o nutrimento dado deve ser o que é mais promptamente assimilhado. As seguintes são entre as melhores formas de alimento nutritivo:—*Leite* (um artigo da maior importancia no tratamento de todos os soffrendo da febre); *leite gelado; caldo ralo de araruta*; *vinho whey*, preparado addicionando meio pinto de bom vinho Xerez, á um pinto de agua fervendo, estirando-o depois da coagulação); *blanc mange* de *colla de peixe*, ou *arroz pilado* (não a gelatina); *gemma do ovo* (batida com um pouco de vinho, chá, cacáo ou leite); *chá de carne*; e caldos animáes (ligeiramente engrossados com arroz velho bem cosido, vermicelli, ou pedacinhos de pão); e em alguns casos *bebidas alcoholicas*. As frutas são geralmente não permittidas. Um pouco de bom vinho, com igual quantidade d'agua, pode ser dado cada

uma ou duas horas, conforme o caso exigir. Vinhos *effervescentes* devem ser evitados. Porêm os effeitos do vinho ou cognac devem ser cuidadosamente vigiados pelo enfermeiro, e sómente dados conforme as exigencias do systema, o volume e a forma do pulso sendo a guia principal. Salvo em pequenas quantldades, os estimulantes não são requisitos para as crianças, ou pelas pessôas que podem tomar uma quantidade regular de alimento no principio da molestia. Pelo outro lado, as pessôas de idade avançada, ou as pessôas que estão grandemente prostradas, ou com as extremidades frias, e superficie livida, quasi invariavelmente requerem estimulantes alcoholicos. Se os estimulantes aggravão os symptomas, seu uso deve ser modificado ou immediatamente descontinuado.

Nutrimento deve ser tambem dado com *regularidade;* e nos casos de prostração prolongada ou extrema, tão frequentemente como cada duas horas, dia e noite.

Os pacientes da febre devem tambem ser vigiados dia e noite. Ambos suas necessidades bem como sua segurança o exige. No seu delirio podem sahir da cama, ou mesmo da janella, e perderem suas vidas devido á ausencia ou inattenção do enfermeiro.

Moderação na Convalescencia.—Alimento deve ser somente concedido com grande moderação, e nunca áo ponto de sociedade, até que a lingua está limpa e humida, e a temperatura, pulso, e a pelle tornarão-se naturáes. Alimento solido, ou muito vigoroso, dado prematuramente, pode induzir nova irritação n'uma ulcera imperfeitamente sarada, causando hemorrhagia ou perforação fatal. Se os estimulantes teem sido dados, devem ser gradualmente retirados segundo o alimento nutritivo é substituido. O appetite anxioso pode somente ser seguramente satisfeito quando a convalescencia está completamente estabelecida.

Mudança de ar para os pacientes recobrindo-se da Febre Enterica, não pode ser demasiadamente recommendada. Muitas vezes o systema inteiro é mudado e a juventude renovada. Não ha causa alguma que dá uma direcção tão beneficial á tal mudança, como a partida para um clima ou localidadade propria. *Nenhum homem pode ser considerado*

capáz para o trabalho, por trez ou quatro mezes depois d'um ataque severo da Febre Enterica.

PARA PREVENIR O CONTAGIO.—Todas as evacuações dos pacientes da Febre devem ser removidas, logo á sua sahida do corpo, em vasos, contendo uma solução concentrada de chlorueto de zinco. Toda roupa contaminada da cama ou do corpo deve ser immediatamente depois de removida, fortemente impregnada com a mesma substancia. A latrina deve ser lavada diversas vezes por dia com a mesma substancia e algum chlorueto de cal, tambem, ahi deixado. Emquanto a febre durar, as latrinas só devem ser usadas para despejar as evacuações do doente, e devem ser desinfectadas como acima.

FEBRE AMARELLA.

ESTA FORMA tão destructiva de febre prevalece nos climas quentes, durante a estação do verão, nas grandes cidades e villas na beira do mar, ou pelos rios grandes. É severa ou perniciosa em proporção á quantidade de terra não esgotada, pantanosa, e accumulação de sujidade putrida, ou refugo na sua visinhança immediata. Raramente appareçe espontaneamente senão germinada por massas de materia animal e vegetal apodrecida, porêm é mais communmente trazida por alguem que a tenha, e dahi espalha-se em um circulo. Pessôas acclimadas, e aquellas que já a tiverão são as mais isentas, porêm não inteiramente livres. A mortalidade é uma terceira parte sob o tratamento usual, porêm é muito mais favoravel sob o tratamento Especifico.

O ataque da febre Amarella e usualmente repentino. Em alguns casos pode haver precursores—uma ligeira depressão, perda do appetite, languor, dôr na cabeça, e sensações friorentes durante um ou dous dias. Isto é seguido por um calefrio, ou rigores, geralmente moderados, logo seguidos por intensa febre, pulso rapido, temperatura elevada, dôr de cabeça, das costas, dôr nos membros e ás vezes vomitos, retenção da ourina e constipação se-achão tambem prsentes. Os olhos estão *corados, irritaveis* e aquosos. A memoria geralmente clara, porêm ás vezes deliriosa.

Este movimento fébril continue de doze horas á trez dias, e é seguido por uma remissão da febre ou abatimento de todos os symptomas marcados, e o paciente e seus amigos crêem que a molestia passou-se, porêm, o allivio é muitas vezes ou geralmente enganoso. Resta um appetite voracioso, indigestão, uma côr amarella dos olhos, com depressão cerebral, que são de importe ominoso. Porêm, nos casos benignos e bem manejados, isto pode ser o começo da convalescencia.

Porêm, nos casos graves, este allivio é enganoso, e depois d'um periodo de poucas ou mesmo vinte e quatro horas, passa para o terceiro periodo, ou o do *collapso.*

O pulso desce até seu estandarte natural ou mesmo até 30 ou 40 por minuto, e é fraco e facilmente comprimido, a superficie sendo refrescante. Ha augmento da amarellidão da pelle e os brancos dos olhos; dôr ardente na garganta, estómago e intestinos; ourina de côr escura; diarrhea; inquietação; delirio; soluços, e o muito temda *vomito preto* (um fluido parecido com borra de café, fuligem ou rapé suspenso em agua, e que é realmente sangue decomposto), é de vez em quando vomitado. Esta materia é ás vezes vomitada em quantidades e com força; á outras uma mera regurgitação; ás vezes acrida, excoriando a bocca e as gengivas. A lingua é muitas vezes corada, secca e rachada. Nos casos avançados podem appareçer furunculos de sangue, e a hemorrhàgia de varias partes e orgãos é commum. A ourina é supprimida ou albuminosa, podem occorrer coma e convulsões, e a vida é terminada por esgotamento ou syncope. Existem tambem occasionalmente que se-chamão casos andantes, onde o paciente não se-retira para a cama, más continua n'um estado meio delirioso attendendo aos seus negocios, até poucas horas antes de sua morte.

TRATAMENTO.—*Como preventivos,* emquanto a molestia está prevalecendo, tome-se seis pilulas do ESPECIFICO No. **Um,** de manhã e da tarde, e seis pilulas do ESPECIFICO No. **Dez,** ao meio dia e ao deitar-se. Isto deve protegir o systema, ou tornar leve qualquer ataque que possa occorrer.

Quando sobrevir um ataque, o paciente deve immediatamente retirar-se ao seu quarto, e dissolver vinte pilulas do

ESPECIFICO No. **Um,** em meio copo de agua, da qual uma colherada deve ser dado cada hora. Isto deve ser continuado sem interrupção, salvo se o paciente dorme por todo o principio, ou estado da febre.

Quando principiar a remissão da febre, fazendo o fim do primeiro e começo do segundo passo, o ESPECIFICO No. **Dez** deve ser dissolvido, vinte pilulas em meio copo d'agua, da qual uma colherada grande deve ser dada, cada duas horas, alternando com o No. **Um.** Este tratamento, a alternação dos ESPECIFICOS No. **Um** e No. **Dez,** á intervallos de duas horas, deve ser continuado por todo curso da molestia, ou até a febre toda tenha desapparecida, e ha frialdade da superficie, fraqueza e decidida prostração, ou *a apparencia do vomito negro*, quando o ESPECIFICO No. **Seis,** deve ser substituido para o No. **Um.** O ESPECIFICO No. **Seis** deve ser preparado da mesma maneira como o No. **Dez,** vinte pilulas em meio copo de agua, da qual dê-se uma colherada grande cada duas horas, primeiro uma colherada do No. **Seis,** e depois uma do No. **Dez,** e assim em seguida. O unico outro remedio para ser dado *para o vomito negro*, além do ESPECIFICO No. **Seis,** é a MARAVILHA CURATIVA, da qual dê-se uma colherada (das de chá), para esta hemorrhagia decomposta, na hora intermediaria, isto será de grande beneficio. Se a ourina tornar-se supprimida ou muito escassa, uma ou duas dóses do ESPECIFICO No. **Trinta,** seis pilulas n'uma colherada d'agua, promptamente alliviará. Depois que o vomito tem sido alliviado, e a convalescencia estabelecida, se-poderá confiar sobre o No. **Dez,** para a restauração, dando trez ou quatro vezes por dia.

MEDIDAS ACCESSORIAS.—A importancia da limpeza n'uma molestia tão contagiosa e seria, deve ser apparente. As evacuações e toda roupa contaminada devem ser promptamente removidas e disinfectadas, e o ar conservado mais puro e fresco possivel. Durante o calefrio dê-se uma escalda-pés, e, durante a quentura, frequentes banhos de esponja do corpo e membros, com agua e vinagre tepida. A dieta durante o primeiro passo, deve ser simplesmente, pão torrado, ou biscoutos molhados em chá preto fraco. No segundo passo, arroz, leite, e araruta podem ser accrescentados á

dieta ; e no terceiro passo, o periodo da prostração, sorvete, champagna, caldo de carne, ou vinho whey podem ser necessarios. O paciente deve permanecer de cama, confortavelmente, porêm não oppressivamente coberto, durante todo curso da molestia.

Não recommendo, em geral, o tratamento de táes molestias formidaveis, como o Typho, Cholera, ou Febre Amarella, pelas pessôas inexperientes. Porêm, hão occasiões e epidemias quando a attendencia d'um medico competente não pode ser obtida, e onde essas simples direcções podem provar de valor inestimavel em tratar e reprimir a molestia e salvar a vida.

FEBRE E SEZÕES—FEBRE INTERMITTENTE.

Esta é uma molestia *endemica*, assim chamada porque é peculiar á uma localidade particular, ou paiz. Sua *causa excitante* é uma exhalação de particulas invisiveis da superficie da terra, conhecidas como *malaria* ou *miasma de pantanos.* A evidencia geographica demonstra que todo paiz é malario em procporção á quantidade de pantano ou terreno não-esgotado, que contem—e que sua insenção de molestias de malariaes está em directo ratio ao esgotamento e cultivação da terra.*

---

* Isto, como é communmente acceito, deve talvez ser admittido com alguma limitação; porque, em vista das recentes observações, quer na Europa ou na America, a producção da malaria não parece estar inteiramente limitada a districtos em terrenos baixos ou pantanosos; porêm, é descoberta sob certas condições, em localidades elevadas. A *Campagna* de Roma, tão celebre pela a malaria que reina não é na realidade um districto pantanoso; e pode ser dito em termos geraes, que dois-terços dos districtos onde reinão a malaria da Italia estão situados em outeiros. E, de novo, a malaria frequentemente desapparece dos pantanos muito pestilenciaes, quando elles estão completamente inundados pela agua. O facto parece ser, que qualquer superficie do sólo, que por uma especial condição do sub-solo (tal como uma impenetravel camada de barro) retem sua humidade; e para qual humidade o ar pode dar accesso por meio dos poros ou rachas, na superficie, desenvolverá a malaria. A acção directa do oxygeneo do ar parece ser necessario ao desenvolvimento dos germes miscroscopicos aos quaes a malaria é devida; e se cobrindo o terreno com agua, calçadas, edificios, etc., o necessario supprimento de oxygeneo acabado—e a malaria cessará. Vice-versa, se mesmo depois do lapso de annos ou de seculos, a communição com o ar exterior é restabelecida, emquanto que outras condições conservão-se as mesmas, o solo recobra suas propriedades noxiosas. A grande importancia, portanto, de um completo *esgoto do sob-solo*, é por si evidente.

Esta primeira phase da Malaria, senão curada, desenvolverá n'uma FEBRE PANTANOSA ou INTERMITTENTE; ou, primeiro, uma FEBRE BILIOSA REMITTENTE, da qual formaıá SEZÕES E FEBRE ou FEBRE INTERMITTENTE.

Para curar a Malaria no system e impedir mais desenvolvimento, tome-se simplesmente em alternação os ESPECIFICOS No. **Dez** e No. **Dezeseis**, uma dóse de seis pilulas cada trez ou quatro horas, com alimento leve, e facilmente digerido, evitar expôr-se ao sol de dia, ou ar humido de noite, sobre fatigar-se ou excessivo trabalho. Este curso em poucos dias livrará o systema da Malaria, e prenderá o desenvolvimento de Febre e Sezões ou Febre Biliosa.

DEFINIÇÃO DA FEBRE INTERMITTENTE. — Paroxysmos de febre, cada um characterizado por um periodo frio, quente e suarente, entre cujos paroxysmos ha um intervallo de comparativa saúde, durante o qual o paciente parece quasi restabelecido.

Existem trez typos principáes n'esta febre: 1. *O Quotidiano*, com um paroxysmo diario, um intervallo de 24 horas, e mais commum na primavera; 2. O *Terciano*, com um paroxysmo cada dous dias, um intervallo de 48 horas, e mais frequente na Primavera e Outono; 3. O *Quartã*, com um paroxysmo cada trez dias, um intervallo de 72 horas, e mais commum no Outono. As horas do dia durante as quaes os paroxysmos occorrem não são de qualquer modo uniformes. O *Terciano* é, talvez, o mais frequente, tendo o periodo quente mais marcado; porêm o *Quartã* é o mais obstinado. Como regra, quanto mais longo o periodo frio, tanto mais curto o paroxysmo; e quanto mais curto o intervallo, tanto mais longo o paroxysmo.

SYMPTOMAS.—Estes podem appareçer repentinamente, ou podem sobrevirem gradualmente, até que occorra um paroxysmo regular. O *primeiro periodo* principia com uma sensação de debilidade, cansaço, calefrio, e rigores, então seguem sensações como se agua fria estivesse correndo pelo espinhaço com estremecimento de todo o corpo; os dentes batem, as unhas se tornão azues, e o corpo todo tirita com tanta violencia á fazer abalar-se a cama do doente. O rosto torna-

se pallido, as feições e a pelle contrahidas, e as papillas da pelle rendidas prominentes, dando-lhe a apparencia de "*pelle de ganso*," tal como pode ser produzida por frio. O semblante adquire uma expressão anxiosa, os olhos sombrios e afundados, o pulso pequeno e fraco, a respiração appressada e opprimida, a lingua embranqueçada, e a ourina escassa, e passada frequentemente. Depois de algum tempo, variando de meia hora á trez ou quatro horas; o *segundo* ou *periodo quente* sobrevem com rubores, até que todo o corpo se torna quente, com sede extrema, pulso completo e palpitante, dôr de cabeça com pontadas, e inquietação, a ourina sendo escassa e muito corada. Finalmente, depois de duas, trez ou seis ou mesmo doze horas, o *terceiro* ou periodo suarente succede, e o paciente se-sente muito alliviado. A sede diminua, o pulso desce em frequencia, e o appetite volta; ao mesmo tempo ha um deposito vermelho de *uratos* na ourina. A transpiração sahe primeiro sobre a fronte e o peito, e gradualmente extende sobre a superficie inteira; ás vezes é somente ligeira, porêm á outras é muito copiosa, saturando a roupa do paciente e a da cama. Um paroxysmo usualmente dura cerca de seis horas, concedendo duas horas para cada periodo. O periodo entre os paroxysmos, como já explicado, é chamado a intermissão; porêm, por um *intervallo*, quer se-dizer o inteiro periodo entre o começo de um paroxysmo e o começo de outro proximo.

EFFEITOS.—Da recorrencia de congestões internas em cada periodo de frio, as funcções do figado, intestinos, e ás vezes dos rins, são desarranjadas; o paciente torna se pallido, seus membros se-gastão, o abdomen é extendido, e os intestinos estão constipados. O baço é especialmente sujeito á ser alargado. Um baço augmentado é popularmente chamado *ague cake* (bolo de sezão). "O poder productor de calor de todas as victimas da Malaria é injuriado; portanto soffrem de mudanças atmosphericas, das quáes os homens sadios não tomão conta" (*Maclean*). Um outro resultado é a extrema sujeicção á ataques repetidos; pois a molestia frequentemente deixa o corpo tão enfraquecido, que as sezões podem ser reproduzidas por agencias que, sob outras circumstancias, não causarião nenhum máo effeito.

Direcções.—Como um Preventivo: As pessôas residentes nos districtos de malaria, ou onde a Febre Intermittente, está prevalente, ou aquelles que estão viajando em taes regiões, á beira dos rios, terras baixas, planos ou pantanos, podem ser protegidos, d'esta molestia, simplesmente tomando seis pilulas do Especifico No. **Dezeseis,** cada manhã e noite. Se houverem symptomas de sua proximidade, como sejão depressão, dôr de cabeça, máo sabor na bocca, calefrios e dôr nos membros; tome-se seis pilulas quatro vezes por dia, vivendo-se durante alguns dias sobre alimento muito leve, e facilmente digerido, evitando o trabalho, ou fadiga.

Para Curar a Molestia: Para calefrios que voltão *todos os dias*: tome-se, duas horas antes que o calefrio tenha de appareçer, seis pilulas do Especifico No. **Dezeseis,** permittindo-as dissolver na bocca; então durante o calefrio e a quentura, tome-se cada quinze minutos uma colherada do Especifico No. **Um,** preparado em fluido. Então, depois do calefrio, quentura e transpiração haverem sido subjugadas, continue-se com o Especifico No. **Dezeseis,** do qual tome-se seis pilulas, uma vez em quatro horas, até que vier o segundo ataque, e então procede-se como antes.

Para calefrios que voltão *de dia em dia:* tome-se seis pilulas do Especifico No. **Dezeseis,** uma hora antes de vir o paroxysmo, tambem o Especifico No. **Um,** durante o calefrio, quentura e transpiração, e mais seis pilulas do No. **Dezeseis,** depois de haver passado. Então durante o dia em que esteja bem, tome-se seis pilulas uma vez em quatro horas. Em todos os demais casos, tome-se seis pilulas antes de cada comida, e ao deitar-se. Nos casos onde a digestão está injuriada e o figado obstruido, o uso do Especifico No. **Dez,** e do No. **Dezeseis,** em alternação, cada trez horas, é promptamente efficáz em reprimir os calefrios e curar a molestia. Depois que os calefrios teem desapparecidos, tome-se seis pilulas quatro vezes por dia, preparadas em fluido como acima, durante quatro semanas, para prevenir um retorno da molestia, e evite se a exposição, alimento pesado e indigestivel, ou trabalho severo. Para crianças, dê-se a metade da medicina como para adultos.

SEZÔES MUDAS, FEBRE ENREGELADA.

Estas são simplesmente formas irregulares da febre intermittente, cujo typo tem sido divertido pelo quinino, cholagogo, ou outras drogas, ou mesmo pela longa duração. O calefrio, quentura e transpiração são irregulares ou mixtas; ás vezes sem calefrio, somente quentura prolongada, e á outras occasiões somente o calefrio e continuada transpiração. *De facto*, estes não são casos de sezões, porêm simplesmente os effeitos de grandes dóses de *quinino*, ou *arsenico*, que, permanecendo no systema, continuem seu trabalho de envenenamento vagaroso.

Tratamento.—Tome-se o Especifico No. **Desesis**, seis pilulas antes de cada comida e de noite, evitando tomal-as durante o paroxysmo, porêm algum pouco tempos antes e depois. Se não fôr inteiramente satisfactorio, depois de uma semana, alterne-se o Especifico No. **Dez**, com o Especifico No. **Dezeseis**, especialmente se pareçe haver desarranjo do figado ou da digestão.

SEZÕES ANTIGAS E SUPPRIMIDAS.

As conseqencias da febre intermittente, e os effeitos de quinino, arsenico, cholagogo e outras drogas perniciosas, tão frequentemente usadas para supprimil-a, são muitas vezes manifestadas por vertigo, ou tornos de tontura, ruidos nos ovidos, surdez, baço augmentado, grande fraqueza e debilidade, lingua pastosa, inchação dos membros ou hydropesia geral, digestão fraca ou mal do figado. Nestas más complicações a cura pode requerer algum tempo, porêm será perfeita e permanente.

Tratamento.—Tome-se o Especifico No. **Dezeseis**, seis pilulas de manhã e da tarde, e do No. **Dez** seis pilulas ao meio dia e de noite. Este curso provará promptamente e permanentemente effectivo.

Embora, presentemente, ignorantes da natureza chemica especial deste veneno-aerio, sabemos que a *malaria* opera segundo certas leis, taes como: 1. espalha-se no curso dos ventos prevalentes; 2. seu progresso é reprimido pela *agua*, especialmente por *rios* e largos *regatos correntes*, e por grandes linhas de arvores (particularmente o *Eucalyptus Globulus*—a arvore de gomma arabica da Australia; e, provavelmente pelo gira-sol); 3. não sobe acima do nivel baixo —sua gravidade especifica sendo maior do que a do ar atmospherico; 4. é mais perniciosa de noite.

Esta malaria affecta a maioria das pessôas chegando dentro da sua influencia, produzindo perturbação gastrica e biliosa, lingua pastosa, falta de appetite, ventre constipado, rosto de côr amarella ou da terra, e dór nas costas ou nos membros, com sentido geral de estar doente.

FEBRES DAS CRIANÇAS.

As Febres entre as crianças de um á dez annos de idade são bem communs, e são muitas vezes provocadas pela fadiga demasiada; brincando no sol; expôr-se-lhes em vestidos muito leves, ou com os braços e pernas núas, ao frio ou ventos frios; dieta impropria, doces; ou a irritação das lombrigas, provocada por tal alimento; ou pela irritação da dentição.

Taes febres são manifestadas por quentura das mãos e superficie, rosto vermelho, ou uma das faces vermelha e a outra pallida, inchação e palpitação das veias do pescoço, cabeça quente, pulso accelerado, respiração rapida, inquietação, com disposição á dormir.

TRATAMENTO.—O ESPECIFICO NO. **Um** somente é necessario. Dissolve se doze pilulas em igual numero de colheradas de agua, e desta dê-se uma colherada, ao principio cada meia hora, e então cada hora, até que a febre esteja subjugada. Se a febre têm sido occasionada por substancias indigestiveis—passas, laranjas ou doces—e os intestinos estejão constipados, dê-se uma injecção de agua morna, e repete-se se fôr necessario. E caso que hajão movimentos involun-

tarios ou estremecimentos ao ir deitar-se, assim indicando convulsões, dê se duas pilulas do ESPECIFICO No. **Trinta e trez**,, repetindo-o pepois de duas ou trez horas se fôr necessario. Deixe que o paciente beba moderadamente d'agua, e lava-se o corpo com uma esponja, em agua morna. Conserva-se-lhe sobre uma dieta simples, e quieto, até alliviado. Este é o tratamento para todas as formas de febre, e até as inflammações, das crianças.

FEBRE ESCARLATE; ESCARLATINA.

Esta é geralmente considerada uma molestia muito formidavel, porêm, sob o tratamento benigno do systema efficiente do tratamento ESPECIFICO, tem perdido muito de seu terror. Com certeza, uma epidemia ás vezes pode passar sobre um paiz, de violencia rara, que destroe uma grande porção dos pequenos soffredores, porêm em geral, sob nosso systema benigno, passa como uma molestia benigna e comparativamente sem perigo.

Existem algumas trez variedades, marcando actualmente os gráos na severidade da molestia, e o gráo de perigo que é provavel á attendel-a.

Na FORMA SIMPLES, principia com impertinencia, calefrio, dôr de cabeça, nausea e vomitos, depois de que appareçe a erupção, primeiro no rosto e depois nas extremidades superiores e subsequentemente sobre o corpo; ou diffusa ou em manchas, assumindo uma côr escarlate brilhante. O respirar é offensivo, a lingua pastosa, pulso appressado, muita febre e mal da garganta.

A variedade ANGINOSA têm symptomas mais violentos; principia com vomitos, que podem continuar por horas; muita febre, pulso appressado; erupção de algum modo mais pal lida e em manchas ou diffusa; as amygdolas tornão se inflammadas e inchadas, e ulcerão-se; lingua branca ou vermelha suja; grande prostração; depois de alguns dias ha inchação das glandulas da face e debaixo do ouvido; a febre é muito pronunciada, e a superficie quente e secca, muitas vezes com evacuação de muco quente, excoriante, do nariz.

Na forma MALIGNA, os symptomas mais violentos são manifestados sobre a cabeça, e ás vezes termina em congestão fatal á cabeça, antes que a erupção tenha completamente apparecida; nos casos mais benignos ha constantes vomitos, violenta dôr da cabeça, estupor com os olhos meio fechados, erupção pallida e imperfeita em manchas, ou de côr de tijollo; e depois destas, evacuação excoriante do nariz.

Nas formas mais benignas a erupção deve principiar á tornar-se pallida e desappareçer em trez ou quatro dias, e a febre e mal da garganta abater-se, e a criança ficar bem dentro d'uma semana. Porêm, as outras variedades são incertas, e podem requerer dez ou quatorze dias ou mais para effectuar uma cura.

Se poderá rconheçer a febre escarlate das outras febres pelos vomitos, a mal da garganta, a alta febre, e a subsequente erupção.

TRATAMENTO.—Como um preventivo, quando a febre escarlate prevaleçe na visinhança, dê-se ás crianças cada manhã e noite duas pilulas do ESPECIFICO No. **Um.**

Logo que a febre e vomitos teem se-declarado, principia-se com o ESPECIFICO No. **Um,** dissolvido em agua, doze pilulas em igual numero de colheradas de agua, do qual dê-se uma colherada cada hora. Continue assim de dia em dia (preparando nova medicina diariamente), salvo quando o paciente está dormindo tranquilamente no tempo em que deve ser dada, então dê-se depois de ser accordado.

Para os vomitos se forem severos ou frequentes, interpoem-se duas pilulas do No. **Seis,** repetindo—o duas ou trez vezes em alternação com o ESPECIFICO No. **Um,** até que os vomitos estejão alliviados.

Depois de dous ou trez dias será melhor alternar o ESPECIFICO No. **Quatorze** com o No. **Um,** preparado da mesma maneira, e dê-se as duas medicinas á intervallos de duas horas, e assim procede até curar a molestia.

Se occorrem algumas inchações debaixo do ouvido ou do queixo, e se a febre tem desapparecida, dê-se o ESPECIFICO No. **Vinte e tres,** em alternação com o No. **Quatorze.** Se houverm evacuações do ouvido ou dôr de ouvido, dê-se o

ESPECIFICO No. **Vinte e dous,** em lugar do outro. Se inchações hydropicas, que ás vezes occorrem em consequencia de haver apanhado frio, o ESPECIFICO No. **Vinte e cinco,** quatro pilulas, quatro vezes por dia, promptamente alliviará.

SARAMPO.

O Sarampo prevaleçe usualmente cerca da primavera, e é geralmente uma molestia benigna e facilmente manejada. Principia com symptomas d'um severo resfriado, espirros, lacrymação, com ligeira vermelhidão dos olhos, e logo uma tosse rouca e *solta*, que é characteristica da molestia. A erupção apparece primeiro sobre o rosto em pequenas borbulhas em camadas com um rubor avermelhado, augmentando conforme vae sahindo—o primeiro dia sobre o rosto e pescoço, então sobre o corpo, e no terceiro dia extendendo ás extremidades inferiores, à cujo tempo fica menos marcada sobre o rosto, e desappareçe da mesma maneira. Ha febre, tosse solta e rouquidão, etc.

TRATAMENTO.—Dê-se o ESPECIFICO No. **Um,** doze pilulas em igual numero de colheradas d'agua, do qual dê-se uma colherada cada duas horas, e continue este tratamento por todo curso da molestia, salvo quando dormindo quietamente. Se a *erupção não sahir bem,* no deve assustar-se; conserva-se o paciente quente, dê-lhe chá quente ou alguma sopa nutritiva, um escalda-pés, porêm nada mais; o sarampo sahirá sufficientemente. Se a tosse estiver incommoda, alterna-se o ESPECIFICO No. **Sete** com o No. **Um.** Se muito rouca, dê-lhe algumas dóses do ESPECIFICO No. **Treze.** Se os olhos estiverem vermelhos, inflammados, ou intolerantes da lúz, o ESPECIFICO No. **Dezoito** obrará como por encanto, dado em alternação com o ESPECIFICO No. **Um,** e para qualquer fraqueza de vista que resta, ou á consequencia do sarampo, o No. **Dezoito,** se pode confiar dando trez pilulas quatro vezes por dia. Deve tomar-se cuidado durante o sarampo para que não apanhe frio, visto que serias affecções dos pulmões podem sobrevir como consequencia.

BEXIGAS—(Variola).

Bexigas, e sua forma modificada terminada varioloide, é uma molestia estrictamente infecciosa, sendo sempre communicada por contagio com aquelles que a têm. E importante reconhecel-a logo na primeira hora, para adoptar um proprio tratamento, bem como para evitar que os outros sejão expostos. O seguinte nos ajudará em estabeleçer o diagnostico:—A molestia principia em nove á quatorze dias depois da exposição. Começa com calefrios, alguma febre, uma sensação peculiar de tontura na cabeça, e dôr de cabeça; o rosto está enrubecido, e muitas vezes inchado; dôr nas costas, muitas vezes bem severa e constante; desarranjo do estómago, frequentemente com nausea e vomitos; dôres nos ossos e sensibilidade da carne; e entre as crianças, e nos casos violentos appareçe com violentas convulsões.

Depois que os symptomas acima teem continuados trez dias a ERUPÇÃO começa á sahir mostrando-se primeiro sobre a fronte e rosto na forma de pontas vermelhas diminutas, que augmentão em tamanho de dia em dia, emquanto outras fazem sua apparencia sobre o rosto e por passos sobre as mãos, braços e outras porções do corpo, porêm sempre mais numerosas sobre a fronte e o rosto. Se o rosto é vermelho e inchado, é provavel assumir a forma *confluente*, as pustulas todas ajuntando e formando uma completa crosta. Porêm se o rosto é somente pouco inchado ou pallido, a erupção sahindo espalhada por aqui e alli, a molestia assumirá a forma *discreta*, com somente poucas pustulas que enchem; a febre, o vertigo, dôr de cabeça e dôres quasi desapparecendo conforme a erupção vem sahindo, e a molestia correndo um curso benigno. Depois de quatro dias de desenvolvimento, durante os quaes as pustulas alcanção seu maximo crescimento, começa o *periodo suppurativo*, durante o qual as pustulas tornão-se enchidas de um fluido amarello, que gradualmente muda á uma apparencia turbida, cada pustula sendo rodeada por um circulo vermelho, com uma indentação escura em cima. Cerca do decimo ou decimo-primeiro dia do principio, e pelo fim d'este periodo, ha durante dous ou trez dias febre consideravel e fluxo de saliva; depois que isto

passou-se, as pustulas gradualmente tornão escuras, se-secção e cahem, deixando cicatrizes ou manchas d'uma cór vermelha brilhante, que demorão bastante tempo para assumir a côr natural da pelle.

Tratamento.—Esta molestia sob o tratamento Especifico, é mais repugnante do que perigosa; e, propriamente tratada e entendida, geralmente passa como uma visita benigna embora desagradavel. Dous pontos são de interesse especial para consideração, especialmente durante os periodos prematuros da molestia, ásaber: Para conservar o paciente fresco, sempre e constantemente com bastante as fresco. Logo que a natureza da molestia e sabida, *conserve-se o quarto perfeitamente fresco, não dar chás quentes ou bebidas escandescentes*, e assim previne a formação das bexigas, das quaes quanto menos melhor será. As crianças atacadas com convulsões devem ser levadas para o ar livre ou para um quarto sem fogo, para dar allivio.

Pelo curso inteiro da molestia, a maior limpeza possivel deve ser observada, com frequente mudança de roupa. Quando as pustulas começão á formar, o quarto deve ser escurecido, que é uma segurança parcial contra o picar da molestia. Dê-se de beber somente agua fria, agua de fatia fria, ou chá preto frio. Papa de milho, de avêa, cevada, arroz ou farinha, todas tomadas frias, é o melhor nutrimento. Depois que a molestia tem se-gastado sua força, maçães assadas, arroz cosido, nata, pão torrado, etc., podem ser concedidos.

Como medicinas, para os primeiros symptomas, dê-se o Especifico No. **Um**, doze pilulas em seis colheradas d'agua, da qual dê-se uma colherada cada hora durante todo curso da molestia. Depois que a febre tenha consideravelmente abatida, prepare-se o Especifico No. **Quatorze**, da mesma maneira que o No. **Um**, e dê-se os dous alternadamente, á intervallos de duas horss, até a seccura das crostas.

P. S.—Se a Sarracenia Purpurea pode ser procurada, dê-se ao principio e por todo curso da molestia; dez gotas da tinctura em um copo metade cheio d'agua, que se pode dar em dóses de colherada, alternadamente com o No. **Um.** Tenho á visto impedir a molestia quando administrada cedo; e

materialmente encurtar seu curso e prevenir aquellas cavidades.

A *Prevenção da Bexigas por vaccinação.*—Ha sem duvida algum risco na vaccinação, como antigamente praticada com a lympha tirada da materia humana. Materia anti-saudavel pode ser assim introduzida, trazendo comsigo molestia, e assim infligir más que durão por toda vida. Porêm, em todo, estes resultados, não têm sido communs; e teem geralmente provados á serem o abuso negligente do systema antes que á seu uso legitimo. Indubitavelmente, todo perigo á ser apprehendido do uso da lympha ordinaria humanizada, como antigamente praticada, é inteiramente obviado pelo uso moderno da lympha *bovina,—isso é*, a materia vaccína tirada directamente do bezerro. Seu uso está se-extendendo tão largamente entra á profisssão, durante estes poucos annos passados, e é tão facilmente procurada, que pode ser considerada preferivel em todo sentido, áquella tirada do systema humano. A materia se tirada do sujeito humano deve ser escolhida com cuidado, d'uma criança perfeitamente sadia, uma que não têm contaminação escrophulosa ou syphilitica, no seu systema, e que não têm erupção qualquer sobre a pelle ou cabeça. A materia deve ser introduzida justamente por debaixo da pelle no lado de fôra da parte superior do braço esquerdo, não inserindo-a tão profundamente á causal-o sangrar, porêm tanto para fazer alguma desbotadura. Correrá um curso benigno, e produzirá uma pustula em dez ou quatorze dias, esta em seccar, dará uma crosta da côr do tamarindo, e deixará uma cicatrix profunda e peculiar que se-conservará durante toda vida. Se durante o curso da vaccinação, manifestar-se alguma febre, dê-se o ESPECIFICO No. **Um,** e se houver alguma erupção da superficie, dê se o ESPECIFICO No. **Quatorze,** manhã e noite, até que desappareça.

Depois de muitos annos de observação, e tomando em conta todos os perigos e inconveniencias da vaccinação e anti-vaccinação, minha conclusão é, que cada criança deve ser vaccinada; e os adultos podem ser re-vaccinados quando em perigo de exposição ao contagio immediato. Este é o melhor methodo, e o mais curto e seguro.

BEXIGAS DOUDAS—(Varicella).

Esta molestia têm sido ás vezes confundida com bexigas ou varioloide. Porêm, pode ser conhecida pelos vesiculos appareçerem principalmente sobre as partes cobertas do corpo ou sobre o craneo, emquanto nas bexigas, são principalmente sobre o rosto; pelos vesiculos serem murços e transparentes, enchidas com agua e crescendo rapidamente, alcançando o tamanho de uma ervilha n'um dia; emquanto nas bexigas hão pustulas, firmes e duras, e principião á encher-se somente depois de cresçerem trez ou quatro dias. Com as bexigas-doudas ha alguma febre; os vesiculos finos e aquosos muitas vezes sahem em camadas, começando com uma fina pellicula que arrebenta ou secca, formando uma pequena bostella enrugada, e raramente deixando cavidade ou impressão.

Todo curso da molestia é benigno, e usualmente corre seu termo em quatro ou cinco dias, sem ser attendida com perigo.

Tratamento.—Dê-se o Especifico No. **Um**, dez pilulas dissolvidas em igual numero de colheradas d'agua, da qual dê-se uma colherada cada uma ou duas horas durante o curso da molestia. Se vier nova camada de vesiculos depois, dê-se seis pilulas do Especifico No. **Quatorze,** de manhã e noite, até que o caso esteja curado.

PAPEIRAS—(Parotides).

Esta molestia consiste d'uma inchação das glandulas salivarias, e usualmente não é perigosa, salvo se o paciente é exposto ao frio, durante o progresso da molestia, quando está sujeito á transição (*metastatis*), á algum outro argão. É primeiro notada como uma inchação da glandula parotida na frente, e em baixo do ouvido, principiando primeiro d'um lado, e extendendo então para o outro, raramente ambos de uma vez; ás vezes todo o pescoço se-acha envolvido e a inchação se-extende por debaixo do queixo. É attendida com febre, e *dôr emquanto mastigando-se*, especialmente

comida dura e firme, e ás vezes com dôr ao engulir. Algumas vezes (no quinto ou setimo dia), a inchação passa do pescoço e attaca os peitos ou testiculos, que tornnão vermelhos, inchados, e doridos. Ás vezes, nas crianças sensitivas, com cabeças prominentes, tem sido conhecido á cahir sobre o cerebro, produzindo delirio ou outros symptomas perigosos.

TRATAMENTO.—Conserve-se a criança n'um quarto quente e confortavel, previne-se a exposição, não faca-se applicações salvo um panno leve em roda do pescoço, e não a-deixe tomar estimulantes. Dê-se o ESPECIFICO No. **Um,** dez pilulas dissolvidas em igual numero de colheradas de agua, da qual dê-se uma á cada hora. Depois que a febre tem abatida, prepare-se o ESPECIFICO No. **Vinte e dous,** na mesma maneira, e dê-se alternadamente com o No. **Um,** á intervallos de duas horas, até que a molestia tenha desapparecida. Se a molestia atacar os testiculos, o ESPECIFICO No. **Trinta** promptamente alliviará, dado cada duas ou trez horas. Para febre, delirio ou congestão á cabeça, o No. **Um** é perfeitamente appropriado, e promptamente dará allivio.

MENINGITIS CEREBRO-ESPINHAL.

Esta é uma epidemia e uma molestia infecciosa, occorrendo geralmente no Inverno e na Primavera, especialmente onde ha muita humidade, e grandes variações de temperatura. Seu germen prospera melhor nas circumstancias de nutrimento insufficiente, casas demasiadamente habitadas, humidas mal esgotadas e ventiladas, com assoalhos sujos na parte inferior; embora que não é de algum modo rara entre a melhor classe da communidade, quando ha somente uma suspeição de gás do esgoto, ou visinhanças insalubres. Nenhuma idade está isenta da molestia, porêm a infancia é mais frequentemente e mais severamente atacada. Começa repentinamente com tremores, seguidos por febre; doença e vomitos; dôr de cabeça intensa, dôres no pescoço, corpo e membros, e grande prostração e inquietação. A febre augmenta e é irregular, variando de 100.4° á 104° F.; respiração mais rapida; pulso tambem irregular e não correspondendo

com a altitude da temperatura, e variando 30 á 40 pancadas em poucas horas; o paciente tem uma expressão de grande penhora; a lingua está secca e rachada, ou humida, e espessamente pastosa; quando ha uma erupção é mais clara na côr, provem mais cedo e desappareçe mais prompto do que a do typho, e é succedida pelo descascar da pelle. Estas manchas são de variado tamanho, d'uma côr purpura, ou "preta e azul," que não desbotão-se sob pressão; e usualmente coLeção sobre as palpebras superiores dos olhos, extendendo gradualmente á outras partes do corpo. *A sensibilidade do corpo é intensa, cada toque causando agonia.* Os symptomas augmentão em violencia até o terceiro dia, quando o engulir e respirar tornnão-se affectados; *a cabeça é sacudida para tráz sobre o pescoço;* occorrendo o delirio, estupor e a morte, do quinto ao oitavo dia; alguns casos, tornando-se fataes em doze á trinta horas.

Seu diagnostico é difficil nos casos isolados, ou occorrendo em connecção com alguma outra molestia, porêm, a *rapidez do ataque;* a extrema *irregularidade do pulso e da temperatura;* sua *erupção peculiar;* a *dôr* na frente e parte trazeira da cabeça, a *rigidez do pescoço*, e a extrema sensibilidade do espinhaço e ao *toque* geralmente, deve induzir á uma suspeição da sua natureza. Seus symptomas *perigosos* são um pulso muito fraco e vagaroso; respiração difficil; delirio; vomitos persistentes; convulsões. A convalescencia deve ser cuidadosamente vigiada, pois entre seus *effeitos posteriores* são (dentro de duas á quatro semanas) paralysia, mais frequentemente do paladar, causando uma vóz nasal, e os fluidos penetrão o nariz por detráz da garganta, causando o engulir ser difficil; e paralysia do olho, causando torcimento do olho; ou do coração, causando a morte por desmaios.

TRATAMENTO.—Do principio, o ESPECIFICO NO. **Um**, doze pilulas em seis colheradas d'agua (das de chá), uma colherada cada hora. Banhos de esponja com agua morna; dieta nutritiva, um quarto escureçido, etc. Consulte-se um bom medico promptamente.

MOLESTIAS DA PELLE.

Tem sido commun tratar todas as especies de erupções por meio de applicações directamente sobre a superficie, que é a localidade particular da molestia. Porêm, o systema humano sendo uma unidade, segue, por necessidade, que nenhuma erupção pode formar-se sobre a superficie sem a coexistencia de uma certa condição morbida do systema. D'ahi a propriedade de tratar todas taés erupções com remedios internos somente, e por estes são alcançados os brilhantes resultados que teem attendido tal methodo de tratamento. Não é muitas vezes difficil de repellir uma erupção da superficie por applicações medicinaes. Porêm, a molestia não é somente não curada, más meramente repellida, para cahir sobre um outro orgão ou superficie, e é geralmente tanto peior que sua condição anterior, como sua nova localidade é mais desnatural e mais difficil á sarar. Portanto, para todas táes formas de molestia, não prescrevemos cousa alguma para a superficie involvida além da propria pureza e limpeza, e meramente aconselhamos o uso interno de nosso remedio para estas formas de molestia. Uma cura então resultará naturalmente, permanentemente, e sem injuria ao systema.

ERYSIPELA—(Rosa).

Esta molestia é uma affecção inflammatoria da pelle, proveniente (1.) de causas constitucionáes, em cujo caso geralmente affecta a cabeça e pescoço; ou (2.) de feridas, ou injuria, quando pode occorrer sobre qualquer parte ferida. Embora algumas vezes trivial, é muitas vezes uma molestia bem seria. É conhecida por uma vermelhidão inflammatoria que espalha-se sobre a superficie da pelle, com inchação con-

sideravel e empolada, ternura, ardor, dôr picante, e tensão. A côr varia d'um vermelho-claro á uma côr vermelha-escura ou purpura, tornando branca sob pressão, porêm resumindo sua côr anterior na remoção da pressão. Um ataque geralmente principia com estremecimento, langor, dôr de cabeça, nausea, vomitos biliosos, e os symptomas ordinarios da febre inflammatoria, accompanhada ou seguida por inflammação da parte affectada. Quando a erysipela ataca a cara, quasi sempre começa ao lado do nariz perto do angulo do olho.

A erysipela pode provar fatal pelo *esgotamento*, por *obstrucção ás passagens de ar* (quando a inflammação extende-se aos tecidos da trachea); e por *coma* (somnolencia morbida), da effusão de fluido dentro do craneo, proveniente da extensão da inflammação ás membranas do cerebro.

Erysipela Phlegmonosa é marcada por maior degráo de vermelhidão, ou pode ser uma vermelhidão d'uma côr sombria ou purpura, que é apenas, se em todo, removida pela pressão; a dôr é ardente e palpitante; a inchação é maior, e a superficie irregular; e frequentemente ha profundidade sob pressão. Algumas vezes a inchação e desfiguramento são tão marcados que as feições tornão-se completamente obliteradas, e as partes perdem toda semelhança á qualquer cousa humana. O delirio muitas vezes occorre irrespectivo d'um envolvimento das membranas do cerebro.

CAUSAS.—Exposição áo frio, digestão estragada; feridas (particularmente as provenientes dos instrumentos de anatomia ou cirurgicos); quartos má ventilados e demasiadamente habitados; certas condições da atmosphera; um estado morbido do sangue á causa de molestia; o uso habitual de estimulantes, etc.; e consequente debilidade. A causa *excitante* mais commum da erysipela é uma ferida recente, e a causa mais frequentemente *predispondo* é inattenção ao hygiene, combinada talvez com uma proclividade pessôal ou de familia, á molestia.

A variedade simples ou cutanea é attendida com muito menos perigo que a phlegmonosa; ou aquella causada por uma ferida. É tambem mais seria quando occorre n'uma epedemia ou forma endemica, A simples extensão da inflammação não é de tanta importancia como um alto gráo

de envenenamento do sangue, combinado com um pulso rapido e fraco, lingua secca e parda, delirio rosnadura e baixo, com grande prostração. Quando a molestia ataca a cabeça, se não é governada por tratamento habil, as membranas do cerebro estão em perigo de serem implicadas. A molestia em qualquer das suas formas é mais seria em quaesquer dos extremos da vida. E por ultimo os habitos e saúde do paciente, previo ao ataque, influem grandemente o resultado. É especialmente fatal aos bebados, e nas constituições estragadas.

Dieta.—Agua pura, agua de gomma arabica, ou de cevada, com succo de limão, para alliviar a sede. Os casos tediosos e serios requerem essencia de carne, ou *extracto de carne*, ou até vinho e cognac. Subsequentemente, uma mudança de ar, habitos regulares, e dieta nutritiva, essenciaes ao tratamento subsequente de todas as molestias agudas, são necessarios depois da erysipela severa.

Tratamento.—Do principio, o Especifico No. **Quatorze** é o remedio appropriado, não somente para os casos ligeiros e triviáes, porêm para aquelles do character mais grave. Dissolve-se doze pilulas em seis colheradas grandes d'agua, da qual dê-se uma colherada pequena ás crianças e uma grande aos adultos, cada duas horas, e continue-se este tratamento sem interrupção durante as horas em que está accordado. Na erysipela aguda, ou quando ha febre, ou na erysipela da cara, ou quando ha tendencia de assumir uma forma severa ou phlegmona, prepare-se tambem o Especifico No. **Um**, da mesma maneira que o No. **Quatorze**, e dê-se os dous em alternação, á intervallos de uma hora, e assim continue o uso do No. **Um**, até que a febre, quentura e inchação estejão alliviadas, quando a cura pode ser completada com o Especifico No. **Quatorze**, uma dóse cada duas ou trez horas.

Medidas Locáes.—Nas formas benignas da molestia, não necessita do applicações externas; compressos molhados, unguentos, etc., são, não somente inuteis, porêm favoreçem a extensão da inflammação. Farinha de trigo queimada allivia a comichão, e absorve quaesquer fluidos que possão suar das partes affectadas. Se haver muita œdema (inchação

hydropica) d'um membro, deverá se-manter pressão moderada pela applicação de ataduras bem ajustadas. Se formar-se pús, geralmente necessitão-se de incisões para dar passagem ás suas evacuações; cataplasmos são então applicados, e depois ataduras, para prevenir a localisação do pus. O paciente deve viver sobre dieta muito leve, vegetal ou farinacea; nada de carnes nem sopa das mesmas até a completa convalescencia.

A Erysipela das Pernas muitas vezes appareçe n'uma forma torpida, *como uma mancha vermelha-escura* sobre a perna, sem febre ou grande quentura ou irritação da parte, e aparte da descoloração, o paciente apenas conhecia sua existencia. N'estes casos, dê-se o Especifico No. **Quatorze,** seis pilulas quatro vezes por dia, seccas ou dissolvidas em agua, vivendo-se sobre alimento leve e facilmente digerido; descançando o membro o mais possivel, e a molestia desapparecerá.

HERPES—(Impigem—Cobrelo).

Os Herpes consistem de camadas de vesiculos ou pequenas pustulas sobre manchas inflammadas de tamanho variavel. A erupção corre um curso definido, raramente dura mais de trez ou quatro dias (salvo na forma conhecida como "Cobrelo") não é severá, e não deixa marca; é frequentemente vista sobre o beiço como uma "excoriação de resfriado."

"Cobrelo"—(*Herpes Zosta ou Zona*) é uma forma aguda de Herpes, durando de quatorze á vinte dias; e geralmente affecta o corpo, principalmente no lado direito; porêm, occasionalmente o rosto, hombro, abdomen, ou parte superior da coxa. Segue o curso de um ou mais dos nervos cutaneos, geralmente parando no meio, embora que pode extender-se para o outro lado, e tem a apparencia d'uma linha de manchas, como uma cinta, meia roda do corpo. É mais commum nos jovens, particularmente durante á mudança de tempo, e é muitas vezas precedida por dôres nevralgicas, a erupção seguindo na mesma localidade. Em alguns casos

raros, a ulceração possa sobrevir; pode haver muita dôr picante ou ardente; e as marcas ou cicatrizes, podem permanecer por algum tempo. Está agora bem estabelecido que depende sobre molestia das fibras trophicáes dos nervos moventes e sensiveis supprindo a parte. Zona é muito temida, e os enfermeiros ignorantes tolamente afflrmão que se as manchas se-extenderem em roda do corpo, a morte será um resultado certo. Porêm, não existe perigo algum,. salvo se o paciente é muito velho e enfermo.

SYMPTOMAS GERAÉS.—Em addição á que acima expômos, ha muitos vezes febre, dôr de cabeça, estremecimentos—e, talvez, dôr nevralgia no lado, que pode ser muito aguda. A molestia é principalmente accompanhada por sensações de quentura, tensão e ardentes, sentidas mesmo antes da apparencia da erupção, e é seguida por fraqueza e depressão. Quando a molestia occorre nos de idade avançada, ou nas pessôas de constituição fraca, ha grande debilidade, e a ulceração pode provir, ainda mais debilitando o paciente.

CAUSA.—Irritação dos nervos—como quando o catarrho affecta o nariz ou beiços.

TRATAMENTO.—Dê-se o ESPECIFICO No. **Quatorze**, seis pilulas cada trez horas, e se houver febre, alterne-se o ESPECIFICO No. **Um** com o No. **Quatorze**, como um remedio intermediario, com dieta leve ou farinacea, descança-se e evite o calor e a exposição. Desappareçerá em dous ou trez dias.

URTICARIA—(Essera—Bortocja).

Esta affecção ataca principalmente as crianças, embora alguns adultos a-soffrem n'uma forma diffusa, com grande severidade.

Geralmente appareçe como uma erupção não-febril, sahindo em manchas parecidas ao aguilhão de uma abelha ou mosquito, ou de ortigas, uma eminencia esbranquiçada ou vermelha, de algum modo dura, de meia pollegada á uma pollegada em diametro, muitas vezes reunidas juntamente; estas manchas são attendidas com quentura, comichão e sensação

ardente, causando grande incommodo. Desappareçem depois de algumas horas, e reappareçem de novo em outras localidades, sendo mais provaveis de appareçer no tempo frio, de que na estação quente. Nos adultos, ás vezes appareçe como uma erupção escarlate escura, attendida com quentura, comichão e inchação, e cobrindo o corpo inteiro. É mais commum na primavera, e cedo no verão; é usualmente desenvolvida por mudanças de temperatura; comer demasiado; certas qualidades de alimento, taes como amendôas amargas, pepinos cogumelos, mingáo de avêa, peixe ou marisco; e nas crianças é quasi sempre alliada com algum desarranjo da digestão; tambem depresões mentáes, anxiedade, usar a flanella, e qualquer cousa que irrita a pelle. É capáz de reappareçer de tempo em tempo.

TRATAMENTO.—Dê-se o ESPECIFICO No. **Quatorze,** seis pilulas, manhã e noite. Isto será sufficiente nos casos ordinarios. Porêm, se houver consideravel quantidade de manchas sobre a pessôa, braços ou pernas, ou febre, e a comichão é incommodo, dissolve-se dose pilulas do ESPECIFICO No. **Um,** em seis colheradas d'agua, da qual dê-se uma colherada cada hora até alliviado. A cura será então completada pelo ESPECIFICO No. **Quatorze,** dado quatro vezes por dia.

Nos casos chronicos e para eradicar a molestia do systema, e quando a digestão não é regular, dê-se seis pilulas do ESPECIFICO No. **Quatorze,** de manhã e meio dia, e seis pilulas do No. **Dez,** de noite.

TINEA—(Ozagre).

Esta é uma affecção dos cabellos, da pelle, craneo, queixo ou outras partes do corpo, devido ao crescimento d'um fungo fino, branco e polvoroso, que cresce no interior das raizes do cabello. Os cabellos inchão-se, tornão-se pallidos e quebradiços, e tendem á rachar, ou quebrar perto da cabeça; e a inflammação consequente dos bulbos do cabello, emquanto destruindo o fungo, tambem deixa calvice permanente.

Esta molestia geralmente começa n'um espaço limitado e d'ahi se-espalha em uma forma circular; e, conforme o cen-

tro reganha sua apparencia natural, e as margens se-extendem, forma um anel. Ás vezes os aneis formão-se uns dentro dos outros, em formas quebradas ou imperfeitas, e extendem em varias direcções. O anel é occupado por visiculos pequenos, que depois de alguns dias arrebentão e deixão uma superficie aspera, e vermelha, com uma base de côr de rosa. A duração da molestia é incerta.

Esta molestia appareçe em differentes formas, é geralmente d'uma origem vegetal parasitica, e é sempre contagiosa, sendo promptamente communicada de uma criança á outra, por meio da pente, escova, toalha, ou mesmo por contacto com a parte affectada. Existem diversas formas, as principaes das quaes são:

TINEA TONSURANS (*Tinea Capitis*), a commum *impigem tinhosa do craneo*, geralmente só visto nas crianças, é contagiosa, porêm, não necessariamente associada com má saúde, é mais commum nas pessôas lymphaticas. Consiste de manchas circulares variando de meia pollegada á diversas pollegadas em diametro, os cabellos das quáes pareçem seccos, fanados e como se fossem debicados pouca distancia do craneo. O parasita é visivel n'uma bôa lúz, apparecendo como *enxofre* polvoroso quando o *chloroforme* tem sido applicado.

TINEA DECALVANS (*Porrigo Decalvans*), consiste de *manchas* brandas, circulares *de perfeita calvicie*, bem pallidas, de tamanho variavel—meia pollegada á duas pollegadas ou mais em diametro, e das quáes podem haver diversas; a molestia é algumas vezes visto nas pessôas jovens, principalmente nas meninas, porêm é mais commum nos adultos.

TINEA SICOSIS ("*Comichão de Barbeiro*"), é transmissivel por contagio do uso da navalho previamente empregada em barbear uma pessôa affectada. Este methodo de transmissão tem sido frequentemente notado, e chamamos attenção ao mesmo, para suggerir os meios preventivos—ásaber: a immersão da navalha em agua quente, enxugando-a antes de ser usada.

SYMPTOMAS.—É uma molestia da vida adulta, e começa insidiosamente, uma mancha vermelha e irritante, sendo pri-

meiro notada, que depois de esfregar e coçar, e o lapso de pouco tempo, torna-se muito mais incommodo, conforme os folliculos augmentão e formão pustulas; ha consideravel sensação abrazadora e o babear é muito penoso. Apparecem successivas camadas de pustulas muitas vezes agrupadas juntamente, o fluido suado tornando-se secco, e formando-se em crostas. Os cabellos tornão quebradiços sem lustro, e facilmente removidos; com grande desconforto, e ás vezes a desfiguração é o resultado. Esta molestia é muito capáz de tornar-se chronica, recorrendo á certas estações; e é frequentemente muito obstinada.

Tinea Circinnata, é a forma que ataca o corpo.

Tinea Versicolor começa por pequenos pontos avermelhados, com comichão, que é augmentada pelo calor; manchas ligeiramente elevadas, seccas, e asperas, d'uma côr cinzenta, de algum modo escamosas nas margens, e das quaes as escamas podem ser tiradas, esfregando-as; occorrem sobre o peito, abdomen, e braços; varião do tamanho d'um dez reis á do da palma da mão, e são muito irritadas pela flanella. É ás vezes chamada *caspa de cabeça variagada*, ou *manchas do figado.*

Tratamento.—O Especifico No. **Quatorze** é o remedio appropriado. Dê-se seis pilulas trez ou quatro vezes por dia, ou, seccas ou em agua, e a affecção promptamente desappareçerá.

TINEA FAVOSA—(Porrigo Favosa).

Esta é a *Impigem crostosa* ou "*favo de mel.*" Começa quando o paciente é cerca de sete annos de idade, e é characterisada pela presença de pequenas crostas cór de palha ou de enxofre, que unem-se e dão lugar á uma apparencia de favo de mel, ou permanecem separadas. É contagiosa.

É uma das mais obstinadas das erupções, e resultão consequencias muito serias de repellil-a da superficie, por meio de unguentos, ou outras applicações externas. Usualmente principia como uma camada de pequenos vesiculos ou borbulhas, em manchas coradas, irregulares e circulares, sobre

as quaes appareçem pontos, que contêm um fluido branco-amarellado, espesso, viscoso, e de um odor offensivo. Esta evacuação é corrosiva e irrita a superficie, causando a erupção extender-se. O cabello torna-se grudado e entrançado, e formão-se crostas, grossas, duras e elevadas de tamanho e apparencia variada. Esta forma de tenia está mais sujeita á começar na parte trazeira da cabeça, cerca da nuca do pescoço, e inchação e augmento das glandulas do pescoço, não são fôra do usual.

TRATAMENTO.—Quanto menos a humidade, agua, espuma do sabão, que se-applique á cabeça melhor. Agua e sabão, emquanto amolleçem e limpão á parte, pareçem levar a infecção, ás outras partes sadias do craneo, entretanto que o effeito sobre a parte affectada não é muito beneficial. Portanto, conserve-se a cabeça mais limpa possivel, e usa-se tão pouca agua ou sabão como seja possivel, corta-se o cabello sobre a parte enferma, ou da cabeça inteira, immediatamente, quanto mais cedo melhor.

Dê-se o ESPECIFICO No. **Quatorze,** seis pilulas para um adulto ou trez para as crianças, dissolvidas n'uma colherada d'agua, quatro vezes por dia, e applique-se o UNGUENTO MARAVILHOSO com a ponta do dedo, ou com uma esponja fina e branda. A dieta deve ser ligeira e não excitante. Se houver quentura e irritação do craneo, uma porção occasional de seis pilulas do ESPECIFICO No. **Um,** pode ser administrada com vantagem para alliviar a irritação.

ECZEMA — (Inflammação Catarrhal da Pelle—Tinha—Crosta Lactea).

DEFINIÇÃO.—A Eczema é essencialmente uma inflammação catarrhal da pelle characterizada por mais ou menos *vermelhidão* superficial, de pequenos *vesiculos compactamente reunidos*, usualmente não maiores que a cabeça d'um alfinete, que correm juntos, arrebentão, e evacuão um fluido seroso, que secca em crostas finas e amarellas. O fluido suado tem a propriedade que quando seccado, de endureçer a roupa, que

distingue esta das outras molestias cutaneas. Dôr, sensação ardente, ou couceira, são tambem presentes. É uma das erupções mais commumns constituindo uma terça-parte ou mais de todas as affecções cutaneas; e dura um tempo variado, em consequencia dos successivos desenvolvimentos locaes, e sua tendencia á espalhar-se. Depois da sua desapparencia não deixa traça nenhuma da molestia.

SYMPTOMAS.—O mais usual é a superficie vermelha com vesiculos ou fendas das quáes é suado o fluido seroso. Os vesiculos appareçem em *camadas successivas*, podem prolongar a molestia para um tempo indefinido, e são attendidas com *comichão* e quentura local. A pelle é irritavel; occasionalmente occorrem as excoriações ou rachaduras da parte, e algumas vezes as partes em roda da mancha inflammão se, provavelmente pela natureza irritante da evacuação. Se nenhum vesiculo está apparente, a molestia pode ser reconhecida pela pelle sentir-se grossa quando levantada com os dedos, pela natureza gommosa da evacuação, a formação do crostas finas e amarellas, e pela irritação. Os assentos mais communs d'estas manchas são o craneo, atráz dos ouvidos, o rosto, os ante-braços, e as pernas, e sua apparencia differe muito em cada uma destas locações. Se a molestia fôr extensiva, pode haver febre consideravel, uma apparencia pallida, dôr de cabeça, perda de appetite, etc. As superficies mucosas podem tornar-se a localisação da inflammação, ou pelo espalho da molestia da pelle ou como consequencia da condição geral. A retrocessão da Eczema pode ser seguida por outras molestias—Diarrhea, Bronquitis, ou Leucorrhea na mulher.

VARIEDADES.—*E. Simplex*, na qual a inflammação é moderada, e muitas vezes resulta de exposição aos raios do sol; ou de irritantes—calor, frio, máo sabão, etc. Se occorrer no tempo de calor, o paciente se-queixa de febre, um "estado aquentado do sangue," etc., e a erupção segue, apparecendo sobre as partes expostas do corpo—o rosto, pescoço, braços, costos das mãos, etc.; esta condição é communmente chamada "manchas de calor." *E. rubrum* é uma variedade mais altamente inflammatoria, a erupção sendo *muito vermelha* e lustrosa, e ha muita perturbação geral; a sensação

ardente é severa; escamas de côr parda são formadas; e as partes geralmente affectadas são os lados interiores da coxa, virilha, cotovello, punho, etc.; é capaz de tornar-se chronica nas pessôas velhas, e quando occorre cerca das pernas é chamada "perna chorosa, e muitas vezes indúz á Ulceras. Frequentemente occorre sobre as pernas affectadas com veias varicosas. *E. Impetiginodes* é a variedade que occorre nas crianças lymphaticas e debilitadas, especialmente aquellas que teem uma tendencia á formação de *pús*; a evacuação é promptamente misturada com pús, que forma escamas grossas, de côr verde-amarellada; e communmente visto sobre as cabeças dos infantes (*Porrigo, Capitis, Tinha*), e é uma combinação. de Eczema e Impetigo. *E. Chronicum* é a forma chronica de qualquer das especies já indicadas; muitas vezes oscilla entre a cura e a recorrencia; e a pelle torna-se aspera, secca, vermelha e espessa. As complicações syphiliticas ou escrophulosas tornão a molestia muito intratavel.

Causas.—A Eczema provavelmente depende sobre irritabilidade constitucional, e é algumas vezes hereditaria; portanto as causas excitantes triviáes são sufficientes para desenvolver a molestia—a acção dos raios do sol, calor, frio, o uso de cosmeticos, tintas, e aguas chemicas, e as meias tingidas com aniline, etc. Nos adultos, é uma sequela commum ao trabalhar demasiado, anxiedade, habitos irregulares, etc. A erupção desenvolvida pelos banhos de enxofre, esfregar-se com oleo de Croton, e tambem á que segue ao tratamento hydropathico, é eczematica. Os sapateiros que sentão-se por longo tempo com as coxas juntas; os especieiros e cozinheiros, de trabalhar com assucar, etc.; as lavandeiras, do frequente uso de soda e sabão; os ladrilhadores e constructores do contacto com cal, e outros, por causas similares, estão sujeitos á Eczema. Nos infantes é muitas vezes devido á fricção e irritação da roupa molhada com a ourina; alimentação impropria; empobrecimento do leite da mãe; ou por ser muito quentemente coberto; ou falta de attenção á saúde geral. É impossivel de sobre-estimar a influencia da propria dieta e regimen na producção da Eczema.

Tratamento.—O Especifico No. **Quatorze**, é o proprio remedio e deve ser dado, seis pilulas, quatro vezes por dia,

para os adultos, duas á quatro pilulas para as crianças, dissolvendo cada porção n'uma colherada (das de chá) de agua, ou podem ser administradas seccas se a molestia é somente ligeira. Depois que o ESPECIFICO No. **Quatorze** tem sido dado assim, durante uma semana, as dóses podem ser reduzidas á uma ao meio dia, e uma pela noite, e seis pilulas do ESPECIFICO No. **Vinte e dous,** devem ser tomadas cada manhã em agua. Se houver violenta comichão, vermelhidão e sensação ardente, e inquietação intoleravel nos casos das crianças, dissolve-se seis pilulas do ESPECIFICO No. **Um,** em seis colheradas d'agua, e dê-se uma colherada cada hora até que a comichão abate, e o repouso seja adquerido. Este é o proprio tratamento, e deve ser perseverado até curar-se a molestia.

MEDIDAS ACCESSORIAS.-- As partes devem ser conservadas limpas por frequentes banhos com *agua de chuva* fria ou morna. *Banhos gerães* são da maior utilidade na Eczema, como em todas as demais desordens chronicas da pelle, pois estimulão as superficies sadias á actividade augmentada, e assim compensão para a imperfeita acção das porções enfermas. A grande vascularidade da pelle, suas grandes secreções diarias, e seu poder rêspiratorio em auxilio dos pulmões, provam quáo correctivo deve ser a acção saudavel das funcções, nos casos de mal ameaçado aos orgaos internos.

Agua pura de chuva é um agente de grando valor, e em muitos casos o unico remedio necessario. *Agua do poço ou mineral* é irritante, e quando a agua de chuva não pode ser obtida, pode ser abrandada, fervendo-a, e a addição de farelo, farinha de trigo, ou outras materias mucilagínosas que ainda mais abstrahem os sáes. A lavagem deve ser feita de modo á não espalhar a evacuação irritante sobre as superficies não affectadas, e depois bem enxuto com um panno brando, não por esfregar. Na Eczema, bem como nas outras erupções das pernas, suggerimos. o valor da *elevação* como um elemento de tratamento. As roupas não devem ser permittidas á produzir fricção sobre as partes. Alimentação vegetal, especialmente tal como é comido crúa—alface, aipo, agriões, etc., podem ser tomadas, pois os legumes contêm

sáes de potassa, que são abstrahidos no processo da fervura. A saúde geral deve tambem ser regulada. *Oleo de Figado de Bacalháo* é especialmente recommendado.

ACNE—(Borbulhas).

DEFINIÇÕES.—"Uma inflammação das glandulas sebaceas e folliculos do cabello, characterizada por uma erupção de elevações duras, conicas e isoladas, de tamanho moderado, e varios gráos de vermilhidão."

NOMES E VARIEDADES.—A palavra "acne" (que em toda probabilidade foi dada em erro para "*acme*"), foi entendida significar a occorrencia da molestia, ao *acme* do desenvolvimento do homem—puberdade, quando, de véras, a simples forma é mais commum. Na *A. punctata* ha uma simples collecção de materia sebacea ou sebosa, na forma de uma erupção aguçada; esta collecção quando esprimida da pelle, sahe n'uma forma cylindrica, tendo a apparedcia d'um pequeno caruncho ou gusano (*comedones*); d'ahi é ás vezes chamado gusano de borbulha ou "*maggot pimple*," e é mais frequente nas mulheres moças. *A. indurata*—ás vezes chamada "*stone-pock*"—describe a molestia quando é chronica e indolente, o quando as borbulhas teem tornadas *duras*, com uma baze vermelha-escura; muitas vezes são doridas, e produzem uma sensação de aperto cerca do rosto, a pelle sendo congestada e espessada. *A. rosacea* é raramente visto nas pessôas jovens, porêm, ás vezes occorre nas mulheres nas quaes a funcção catamenial é imperfeita; a vermelhidão é brilhante, havendo muito mais congestáo; as veias são varicosas, a cara é muito desfigurada, a superficie está vermelha e semeada de pustulas, a pelle é espessada, e a alimentação e estimulantes produzem grande sensação ardente e rubor do rosto. O alcohol, enrubeçendo a cara, causa o que são terminadas "*grog blossoms*," que são manchas de acne; porêm a molestia não é necessariamente alliada á frequente estimulação alcoholica, desde que algumas vezes appareçe nos temperantes. *A. strophulosa*—consiste de pequenas borbulhas brancas, principalmente acerca do pescoço e rosto.

CAUSAS.—Congestão dos folliculos sebaceas ou gordurentos. Esta condição pode ser induzida por varias agencias internas e externas; pelo estómago, que tem uma grande acção reflexa sobre o rosto, como visto nos rubores depois de comer, etc.; por enervação, intemperancia, constipação; mudanças physiologicas (como puberdade); irregularidades menstruáes, e abuso sexual pelos jovens; frio; o uso de cosmeticos; os effeitos de alguma medicina, como *Iodino;* negligencia na primavera, e então frequentemente torna voltar por succssivos annos.

TRATAMENTO.—Tome-se seis pilulas do ESPECIFICO No. **Quatorze,** pela manhã e noite, ou, se a face ou as borbulhas estão vermelhas, tome-se o ESPECIFICO No. **Trinta e cinco,** pela manhã, e o No. **Quatorze** pela noite. Se a erupção é repellida do rosto por applicações, está sujeita á ser seguida por molestia. Taes applicações são, além disso, desnecessarias, pois as erupções podem ser inteiramente curadas pelos ESPECIFICOS No. **Quatorze** e **Trinta e cinco,** se usados com perseverança.

MEIOS ACCESSORIOS.—Diesa simples, exercicio, banhos, e a correcção de indigestão, desarranjo menstrual, debilidade, ou qualquer causas evidentes, constitucionáes ou locaes.

SARNA.

Esta bem conhecida molestia consiste d'uma erupção peculiar da pelle, characterisada por vesiculos aguçados, usualmente pequenos, transparentes no tope, e enchidos com pús aquoso, e algumas vezes estas borbulhas tornão-se augmentadas ao tamanho d'uma ervilha, parecidas com pustulas ou empolas. Ao coçar as borbulhas, muitas vezes sangrão, ou as cabeças tornão-se enchidas de sangue escuro. As erupções appareçem sobre toda parte do corpo, salvo as faces, geralmente mais abundantes sobre os punhos, e entre os dedos, menos sobre os braços, as pernas, e o corpo. É attendida com violenta couçeira, peior pela noite e ao despir-se, e é mais commum e mais sujeita á appareçer nas crianças que nos adultos. É causada pela penetração na pelle d'um in-

secto diminuto, chamado o *Acaris-scabei*, e a violencia dos symptomas depende do numero d'estes insectos que estão presentes, a duração de tempo que teem estado presentes, e o gráo de sensibilidade da pelle do paciente. É estrictamente infecciosa e promptamente communicada pelo contacto, roupa, ou de dormir-se na mesma cama.

TRATAMENTO.—Esta não é uma molestia para ser curada n'um dia. Necessitará pelo menos algumas semanas, se completamente desenvolvida, muitas vezes ainda mais. O paciente deve ter alimento simples, porêm bom e nutritivo, livre de condimentos ou estimulantes tanto como fôr possivel, e deve se-conservar o maior cuidado por frequentes banhos, e mudança de roupa, para conservar a pelle tão pura e livre de materia infecciosa como seja possivel. Dissolve-se diariamente doze pilulas do ESPECIFICO No. **Quatorze** em quatro colheradas d'agua, da qual dê-se uma colherada quatro vezes por dia até curada. Prepara-se tambem uma loção, addicionando uma onça de farinha de enxofre á oito onças de alcohol, e depois de saccudir bem, ponha-se uma colherada desta tintura n'uma chicara (das de café) com agua, e depois de banhar-se todas as noites, appliquese esta á superficie.

Na pratica geral, a livre applicação de *Unguento de enxofre* é rapidamente effectiva em destruir ô insecto e seu ovos. Depois de esfregar bem o corpo inteiro com sabão molle e agua quente, então lavando-se em agua quente enxugando-se completamente, a cuticula superficial e esteril é removida, e as cavidades e os parasitas livremente expostas; o unguento deve ser então bem esfregado e permettido permaneçer sobre o corpo durante a noite inteira. Na manhã seguinte um banho tepido, usando-se sabão amarello para lavar o unguento que ficou de noite, completará a cura. Se a applicação do unguento e as abluções não sejão completas, o processo deve ser repetido duas ou trez vezes. O *Unguento de enxofre* não deve ser continuado por demasiado tempo, ou produzirá um estado irritavel da pelle, que pode ser enganado por uma persistencia da molestia. A administração de *enxofre* durante o uso do unguento e por dous ou trez dias subsequentemente, é recommendado. Substancias gor-

durentas só, são curas naturáes da sarna. O *Sabão de enxofre de Glenn*, que pode ser procurado em qualquer drogaria, é tambem muito effectivo. Este pode ser applicado de noite depois de banhar-se, formando uma espuma sobre a superficie que pode ser lavada na manhã seguinte. Toda roupa contaminada deve ser deitada em agua fervendo; as outras peças engommadas com um ferro quente, ou expostas á uma temperatura quente de não menos de 150° ou 180° Fahr., ou bem fumigadas com um vapor de *enxofre*, para destruir quaesquer insectos ou ova, escondidos na textura da roupa. A cura é frequentemente retardada, e a molestia transmittida á outros, por negligencia de cumprir se com estas suggestões relativas á roupa.

FURUNCULOS—(Chagas).

Os Furunculos são inchações duras e doridas, sobre a pelle, que inflammão se vagarosamente suppurão e evacuão. A materia primeiramente evacuada é sanguinolenta ou misturada com sangue, porêm depois é pús ou tecido degenerado, e por ultimo é uma massa dura terminada o coração. Não infrequentemente os furunculos appareçem successivamente ou em camadas sobre o mesmo individuo, continuando por mezes, e causando grande incommodo e dôr. Estes são causados por uma condição dessarranjada do sangue, de má alimento, trabalho demasiado, anxiedade, algumas causas atmosphericas desconhecidas, ou de influencias depressivas geralmente.

Os Furunculos podem ser prevenidos de chegar á uma cabeça, gentilmente esfregando-se na superficie cada trez ou quatro horas, com as pontas dos dedos, molhados com espirito de camphora, e então cobrindo o lugar com flanella saturada em oleo camphorado.

Com o fim de ainda mais prevenir uma recorrencia dos Furunculos, a attenção deve ser dirigida ás causas constitucionáes em que originão. Se, como é muitas vezes o caso, provem d'um dessarranjo digestivo, a abstinencia de molhos muito ricos, pasteis, pratos doces, etc., é imperativamente

necessaria. Dieta correcta, limpeza, e exercicio saudavel e recreação ao ar livre, fará mais de bem em corregir e erradicar uma predisposição á Furunculos e outras affecções da pelle, do que o uso de drogas.

TRATAMENTO. — Os ESPECIFICOS No. **Quatorze** e No. **Trinta e cinco,** devem ser dados em alternação, seis pilulas de cada um dissolvidas em igual numero de colheradas d'agua, e tomadas em alternação quatro ou mais vezes por dia, segundo a urgencia do caso. Um panno molhado na MARAVILHA CURATIVA (diluida) e deitado sobre o Furunculo alliviará a dôr e inflammação.

Para prevenir uma recorrencia de Furunculos, ou uma nova colheita, tome-se por duas ou trez semanas, seis pilulas do ESPECIFICO No. **Quatorze** pela noite, e do No. **Trinta e cinco** cada manhã.

CARBUNCULO—(Anthrax.)

O Carbunculo differe do furunculo, embora de algum modo semelhante. É uma inchação profundamente localisada, dura e circumscripta, de côr livida, attendida com grande dôr, comichão, e calor ardente, occorrendo usualmente na nuca do pescoço ou nas costas. Não suppura nem evacua como um furunculo, porêm corre um fluido aquoso, acrido e offensivo de varias *aberturas*, que communicão uma com a outra, deixando por algum tempo uma massa embranquiçada, que, sendo evacuada, deixa uma cavidade profunda e feia. Os Carbunculos provêm d'uma condição desarranjada do sangue, usualmente encontrada nas constituições *debilitadas*, como resultado de molestias chronicas e exhaustivas, ou severas, enfermidades agudas; grande alteração nos habitos, ou dieta; fadiga prolongada e continuada; são usualmente achados nas pessôas que teem passado a meia idade, e mais frequente nos homens de que nas mulheres.

A molestia corre seu curso vagarosameute, é attendida com febre e prostração, e quando o tumor é grande, e sobre a cabeça, espinhaço ou nuca do pescoço, não é livre de perigo.

DIAGNOSTICO.—O Carbunculo differe do furunculo em seu tamanho maior; sua forma larga e chata; por apparecer usualmente só; por evacuar de *diversas aberturas;* pela côr vermelha escura do tegumento inflammado; e pela grande perturbação constitucional e irritação que accompanha.

TRATAMENTO.—Ao principio, emquanto ha consideravel febre, o ESPECIFICO No. **Um** deve ser dado cada hora, duas pilulas em fluido, e depois que a febre tem abatido, e o tumor está mais avançado, os ESPECIFICOS No. **Vinte e dous** e No. **Vinte e tres,** devem ser dados em alternação cada duas horas. Dissolve-se doze pilulas de cada um, em seis colheradas d'agua, em copos separados, e dê-se cada trez horas uma colherada em alternação. Uma applicação do UNGUENTO MARAVILHOSO será um allivio, ou um cataplasmo de linhaça, onde o tumor é muito duro, quente e obstinado. A influencia medicinal é o allivio principal, e a molestia só cede vagarosamente.

PANARICIO—(Felon).

Esta é uma affecção que usualmente appareçe na ponta do dedo, e á outras vezes, ou debaixo da aponevrose, ou na planta dos dedos. É geralmente attedido com quentura, inchação, e grande dôr, e é sujeito á apparecer de novo na mesma pessôa, se os remedios proprios constitucionáes não são usados para erradicar a predisposição do systema.

TRATAMENTO.—O ESPECIFICO No. **Vinte e dous** é o remedio appropriado, do qual dissolve-se doze pilulas em seis colheradas d'agua, e dê-se uma colherada cada duas ou trez horas, continuando-se assim de dia em dia. Nas primeiras indicações do Panaricio sendo notadas, o dedo deve ser repetidamente mergulhado em agua tão quente como se pode supportar, na qual tem sido dissolvido um pouco de sal ordinario por duas horas, ou mais; a mão deve ser conservada n'uma postura elevada. Se estes meios forem iniciados muito tarde, se pode applicar cataplasmos de linhaça, ou de pão e leite, com grande vantagem, para amolleçer a inchação e accelerar a suppuração; e o pús é melhor evacuado tão prompto como se-percebe a fluctuação.

ONYCHIA.

(*Inflammação da substancia da qual crescem as unhas*).

Pode ser induzida por causas similares áquellas do Panaricio, e especialmente por um unheiro; ou cortando-se á unha até a "carne viva."

Tratamento.—O mesmo como para o Panaricio.

UNHEIRO.

Pode ser remediado amolleçendo-o em agua quente, então aparando-o finamente na superficie superior, e cortando-o até a parte mediana na extremidade, *evitando cortar as partes que tendem á crescer.* Por estes meios o crescimento é divertido dos lados; desde que *uma unha cresce mais onde é mais frequentemente cortada.*

ABCESSOS.

O termo abcesso é usualmente empregado para indicar qualquer collecção morbida de pús.

Um abcesso pode ser agudo ou chronico. O agudo é sempre precedido por quentura, ou sensibilidade da parte, seguida por suppuração. A ápparencia da pelle muda com o começo da suppuração. A superficie, usualmente vermelha, torna-se livida, a dôr torna-se mais entorpecida e palpitante, a inchação augmenta-se em volume, e se não muito profundamente localisada, a fluctuação pode ser descoberta, e n'essa epocha ha sempre mais ou menos calefrios ou ligeiros rigores, succedidos por quentura. Depois que o abcesso está completamente maduro, assume uma forma mais conica, ou é dito aguçar, e sobre este espaço a pelle torna-se livida, de côr amarellada, e brevemente arrebenta e o conteúdo é evacuado.

Abcessos Chronicos muitas vezes começão e approximão-se á superficie, sem qualquer perturbacão constitucional consideravel, e a evacuação é insalubre, aquosa, serosa, e contendo substancias laminosas, Se o abcesso fôr grande, de-

pois que o pús teem sido evacuado e o ar admittido, a cystitis em roda torna-se inflammada, e podem sobrevir severas perturbações constitucionáes, febre hectica, etc.

TRATAMENTO.—Podemos accelerar o processo suppurativo de abcessos agudos, pela applicação de cataplasmos ou fomentações quentes, e tambem concedem algum allivio.

Depois da formação do pús ser claramente annunciada pela fluctuação, e a prominencia de alguma porção do abcesso, o pús deve ser evacuado por meio d'uma lançeta, inserida na parte mais dependente do abcesso, e se a quantidade de pús fôr grande, pode ser que seja necessario repetir o processo.

Os ESPECIFICO No. **Um** e No. **Vinte e dous** devem ser dados alternadamente, cada duas horas, durante o periodo inflammatorio, e até que occorra a suppuração. Então omitta-se o No. **Um,** e em lugar dê-se o No. **Vinte e tres,** e assim continue os Nos. **Vinte e dous** e **Vinte e tres,** á intervallos de quatro horas, até que o abcesso está sarado

Para os Abcessos CHRONICOS, os ESPECIFICOS No. **Vinte e dous e Vinte e tres,** devem ser dados, seis pilulas em agua, e quatro vezes por dia em alternação.

CALLOS (Clavus) E JOANETES.

Um Callo consiste d'um crescimento da epiderme causado pela pressão ou fricção de sapatos apertados ou mal feitos e ajustados. Não só repousa sobre a pelle verdadeira, porêm sua pressão causa a pelle gastar-se, e o callo encha o espaço, assim ponetrando na pelle. *Callos macios* são aquelles situados onde as secreções da pelle estão limitadas, como por entre os dedos—conservando-se o callo humido e macio.

Um JOANETE é um augmento do sacco, sobre a junta do dedo grande ou pequeno, principalmente o primeiro, com mais ou menos deformidade da junta. É causado pela *pressão d'um sapato muito aguçado*, atirando o dedo grande em cima ou embaixo dos dedos contiguos; deste modo um angulo agudo é formado sobre o lado interior da junta do dedo grande, sobre a qual o joanete se forma. Ambos os callos e

joanetes dão lugar á muita dôr, vermelhidão, e inchação da parte, que logo desappareçem sob a remoção da causa.

Estas excrescencias incommodas são muito mais capazes de formar sobre os pés de algumas pessôas de que de outras, assim mostrando uma predisposição constitucional, que é um proprio sujeito para tratamento medico. Sapatos appertados, e especialmente *saltos altos* que atirão indevido peso sobre a planta ou dedos do pé,, communmente dão occasião á sua formação, e portanto frequentes mudanças de sapatos são de grande vantagem. É muito mais injudicioso usar constantemente o mesmo calcado para os pés. Sapatos e botinas grossas para o inverno e tempo de chuva, sapatos de borracha, para tempo severo, sapatos leves para o verão, e chinelas pela tarde e para uso em casa. Esta variedade de sapatos, etc., não é somente propria e confortavel, porêm allivia os pés da constante pressão sobre as mesmas ou partes doridas e comtudo é economico. Muitas lavagens dos pés, e frequente mudança das meias são tambem necessarias á uma cura effectiva e permanente.

TRATAMENTO.—Quando os callos estão inflammados e incommodos, banhão-se os pés bem em agua quente, com duas onças de bicarbonato de soda áo gallão, por meia hora; então apara-se o callo, ou levanta sua cabeça dura gentilmente com a unha do dedo, ou algum instrumento conveniente; no centro será achado uma mancha branca ou raiz, indo mais profundamente para dentro, tire-se com a ponta d'um canivete, e depois conserva-se um pedaço de emplasto com um buraco no centro sobre o meio do callo. A livre e frequente applicação da MARAVILHA CURATIVA ou UNGUENTO MARAVILHOSO depois de continuar o banho algum tempo, dará prompto allivio.

Callos duros sobre a sola do pé são melhor tratados enfiado-os repetidamente com uma grosa.

Callos macios são melhor tratados cuidadosamente cortando-se a pelle espessa com tesouras bem afiadas, então applicando-se a MARAVILHA CURATIVA ou UNGUENTO MARAVILHOSO e sempre usando um pedaço de algodão entre os dedos, mudando-o diariamente.

Além disso, tome-se do ESPECIFICO No. **Vinte e dous,** seis

pilulas cada noite, e do No. **Trinta e cinco**, seis pilulas cada noite durante umas poucas semanas, para dissipar a predisposição á sua formação.

No caso de JOANETES a direcção do dedo tem de ser mudada pelo uso de sapatos ou botinas propriamente ajustadas, feitos com o lado interior da sola directamente do salto até a ponta do sapato. Se a irritação, por ventura seja excitada na parte, um escalda-pés deve ser usado, e depois usar-se livremente da MARAVILHA ou UNGUENTO por dous ou trez dias. Se formar-se a materia um cataplasmo de linhaça será de proveito.

FRIEIRA—(Pernio).

As Frieiras são uma especie de inflammação abatida, maiormente affectando as mãos, ou os lados, solas e saltos dos pés, e causadas por repentinas mudanças de frio á calor; especialmente nas pessôas fracas de circulação languida, nas crianças, nas pessôas escrophulosas, e na velhice. Uma frieira começa com inchação, vermelhidão purpura ligeira, dôr, zunidos, sensação ardente, comichção, e pode chegar á formar uma pustula, seguida por ulceração. Mãos "rachadas" durante o tempo glacial, é da natureza de frieiras, e requer tratamento identico.

TRATAMENTO.—Dissolve-se dez ou doze pilulas do ESPECIFICO No. **Um**, em igual numero de colheradas d'agua, do qual dê-se cada hora ás crianças uma colherada (das de chá), e para os adultos uma colherada grande, até que a comichão e irritação estão alliviadas. Então dê-se o ESPECIFICO No. **Quatorze**, quatro pilulas trez vezes por dia, para completar a cura.

Banhe-se as partes com a MARAVILHA CURATIVA ou com o UNGUENTO MARAVILHOSO. Promptamente alliviará a sensação ardente e irritação, e podem ser usados em conjuncção com os outros Especificos indicados.

PREVENTIVOS.—Como as frieiras geralmente occorrem nas pessôas cuja nutrição é defectiva, o livre uso de dieta nutritiva e saudavel, é necessario para prevenir sua recorrencia. Carne de porco, carnes salgadas, e todos os artigos de alimen-

tação irritantes ou indigestiveis, devem ser excluidos da dicta. Extremos de temperatura são para serem evitados; e repentinamente approximando-se ao fogo depois de sahir do frio, ou aquentando os pés sobre o estufo, ou mettendo-as mãos perto do fogo.

QUEIMADURAS DE GEADA E MEMBROS GELADOS.

Quando alguma porção da pessôa tem sido queimada de geada ou gelada, a parte, ouvido, nariz, rosto, dedos dos pés ou das mãos, deve immediatamente efregar-se com neve ou agua gelada, e isto deve ser cuidadosamente continuado até que a parte torna-se vermelho e a sensação e circulação estejão restauradas. Então a melhor applicação é o UNGUENTO MARAVILHOSO. Molha-se um panno fino ou algum algodão com o UNGUENTO, envolvendo-o em roda da parte gelada, e então de tempo em tempo applica-se de novo, conforme vae seccando, até que a parte esteja restaurada. O ESPECIFICO No. **Quatorze**, seis pilulas quatro vezes por dia, ajudará em restaurar a parte.

Molestias da Cabeça e do Systema Nervoso.

DÔRES DE CABEÇA.

AS DÔRES DE CABEÇA são varias em seus characteres, e são produzidas por uma variedade de molestias. É menos frequentemente uma molestia em si, do que um symptoma d'alguma affecção mais geral. Algumas vezes é comparativamente trivial, á outras de grave importancia, muitas vezes interrumpindo qualquer constante vocação do paciente, causando grande soffrimento, e prostrando o systema tão frequentemente e rapidamente á destruir a saúde geral. Com algumas pessôas, a maior indiscreção na dieta, ou deviação dos habitos quietos ou acostumados, é seguida por um ataque de dôr de cabeça. A dôr pode ser localisada em uma só

parte, ou envolver a cabeça inteira; e é muitas vezes accompanhada com extrema nausea e vomitos doridos. Os ataques são muitas vezes provocados por alguma exposição, excitamento, ou erro na dieta, e algumas vezes tornão voltar á intervallos bem regulares de sete ou quatorze dias. Podem ser tambem d'uma origem congestiva, rheumatica, biliosa, catarrhal ou nervosa.

As Dôres de Cabeça congestivas occorrem nas pessôas plethoricãs de habito completo, e são accompanhadas por uma sensação de plenitude e palpitante da cabeça, rosto vermelho, ou muito pallido, vermelhidão dos olhos, com sentido de ternura ao movel-os, e frequentemente intolerancia á luz.

Na Dôr de Cabeça Biliosa ha muitas vezes lingua pastosa, máo sabor na bocca, a dôr é torpida, ás vezes movendo d'uma parte para outra, emquanto o craneo pode ser sensitivo e o ventre constipado. Dôres de cabeça catarrháes são indicadas por uma sensação torpida, dôres torpidas átravez da fronte, e a parte superior do nariz, attendidas com obstrucção do nariz ou evacuações fluentes.

TRATAMENTO.—As pessôas que estão sujeitas á dôres de cabeça devem abandonar o uso de café, e do chá forte, pois o uso destas bebidas muitas vezes contribue á manter a molestia, e em alguns casos é a causa unica. Devem viver-se regularmente e temperadamente, e evitar tanto como fôr possivel, as causas conhecidas ou excitantes da molestia. Além deste regimen, devem tomar cada manhã seis pilulas do ESPECIFICO No. **Trinta e cinco,** e pela noite mais seis pilulas do ESPECIFICO No. **Dez,** como um preventivo, e para erradicar a predisposição á estes ataques.

Quando começar um paroxysmo de dôr de cabeça, se tiver os symptomas de congestão acima mencionados, o ESPECIFICO No. **Um,** e No. **Trinta e cinco,** devem ser dados cada hora, alternadamente, em fluido.

Se o ataque indicar uma condição biliosa, os ESPECIFICOS Nos. **Nove** e No. **Dez** devem ser administrados cada hora em alternação, duas pilulas á cada dóse. Caso que começar com cegueira, logo seguida por nausea e vomitos, ou outros symptomas severos, as medicinas são melhores quando dissolvidas em agua, e dadas cada meia hora, ou ainda mais

frequentemente. Se houver quentura, febre ou palpitação dos vascs da cabeça ou testas, substitue-se o ESPECIFICO No. **Um** para o No. **Dez,** e continue-se da mesma maneira.

Para a forma commum de *Dôr de Cabeça Doentia*, como é geralmente donominada, com nausea, vomitos, prostração, frequentemente intolerencia da luz, ou de barulho, os ESPECIFICOS No. **Nove** e No. **Dez** devem ser dados cada meia hora, ou cada hora, em alternação, até alliviado.

Dôres de Cabeça nas Mulheres, occorrendo justamente antes ou durante o periodo mensal, serão alliviadas tomando-se o ESPECIFICO No. **Onze,** ou só ou em alternação com o No. **Trinta e cinco,** especialmente se os periodos estão doridos ou demasiadamente profusos. Dôres de Cabeça de constipação serão curadas usando o ESPECIFICO No. **Dez,** seis pilulas manhã e noite.

A cura de dôres de cabeça antigas requer tempo e perseverancia, porêm pode sempre ser lograda pelo uso persistente dos Especificos acima mencionados.

As pessôas sujeitas á dôres de cabeça, achão, ao levantar-se com symptomas d'uma dôr de cabeça de manhã, ou á outras occasiões, que tomando um copo de *limonada* o ataque ameaçado é prevenido. O livre uso desta bebida ou do succo de limão tem frequentemente prevenido, e em alguns casos pareçe haver curado dôres de cabeça antigas e inveteradas. É um remedio agradavel, e bem mereçe um ensaio.

VERTIGEM OU TONTURAS.

Esta affecção pode provir de varias causas, e portanto é curada por uma variedade de remedios. Pode ser uma condição transitoria, ou tornar-se chronica e comparativamente permanente. Muitas vezes provêm de habitos plethoricos ou completos; de sobre carregar os orgãos digestivos, ou de evacuações debilitantes, ou pelo uso de narcoticos.

TRATAMENTO.—Quando em connexão com habitos completos, rosto vermelho, manchas perante os olhos, etc., o remedio proprio é o ESPECIFICO No. **Um.** Se houver indigestão, ou estómago sobrecarregado, tomê-se o ESPECIFICO No. **Dez.**

Se têm havido evacuações debilitantes, táes como diarrhea, leucorrhea, o ESPECIFICO No. **Vinte e quatro** curará; ou em alguns casos o ESPECIFICO No. **Vinte e oito.** A vertigem chronica, não referivel á alguma causa immediata, requer o ESPECIFICO No. **Trinta e cinco**; dóse, seis pilulas duas ou trez vezes por dia.

APOPLEXIA.

O que é terminado um ataque de apoplexia, é uma repentina perda mais ou menos completa da consciencia e moção, o paciente cahindo como se fosse morto, embora que a respiração e a acção do coração continuem de uma maneira de algum modo irregular. É differente ao espasmo, as mãos não são fechadas, nem as extremidades rigidas, porêm, apparentemente mortas e sem moção. É occasionada por uma effusão de sangue ou de soro sobre o cerebro, ou de um tão grande gráo de congestão á paralyzar a acção deste orgão. É sempre a expressão de algum defeito constitucional ou de depravação do tecido.

Existe um erro popular, partido a alguma extensão pela profissão, que a apoplexia é a frequente causa da morte; e que as pessôas de pescoço grosso, curto e com rosto vermelho são as mais sujeitas á ella. É verdade que táes pessôas frequentemente morrem de repente, porêm a morte repentina é quasi sempre devida ao mal do coração. Um homem com rosto vermelho não têm mais sangue na cabeça do que um homem com rosto pallido; e se o sangue fôr despejado sobre o cerebro, é porque o vaso enfermo já não podia mais demorar o mal fatal. É pois então, a pessôa com arterias enfermas em que a apoplexia é mais capaz de occorrer, e isto pode existir n'aquelles que são magros e com pescoços compridos. A Apoplexia é mais frequente como uma causa da morte depois da idade de 50 annos; a gradual degeneração ou ossificação das arterias communs á velhice tornando-as menos elasticas, e conforme o sangue é forçado sobre ellas pela acção do coração, arrebentão-se. A intemperancia, comer ou beber demasiadamente, raiva sem governo, roupa apertada em roda do pescoço, trabalho con-

finado e mental, etc.,—tudo tende á congestão cerebral—assim como as molestias affectando o coração, os rins, ou vasos de sangue do cerebro, hemorrhagias ou menstruos supprimidos. É mais importante conheçer e prender os symptomas premonitorios, visto que depois do ataque ser completamente desenvolvido, pouco comparativamente se pode fazer como meio de tratamento. Os symptomas que apontão ao ataque são estes:—Grande disposição á dormir; sensação de peso; fraqueza da vista; zunidos nos ouvidos; difficuldade de ouvir; somno pesado com roncos; bocejos e fadiga depois de ligeira exerção; vertigem ou tonturas; disposição irritavel; perda da memoria; esquecimento de palavras ou incidentes; visão aguda ou dobrada; difficuldade em engulir; torpidez, ou sensação picadura nas extremidades; derramamento de sangue á cabeça, com palpitação das arterias temporáes; rosto vermelho e pulso accelerado, duro e tenso. Estes symptomas são indicativos de severa congestão de sangue á cabeça, e se não prevenida, pode resultar n'uma effusão ou ataque de apoplexia.

TRATAMENTO.—Esta condição requer, primeiro o uso do ESPECIFICO No. **Um,** se os symptomas forem de algum modo urgentes; dê-se seis pilulas cada uma ou duas horas até a oppressão e sensação de plenitude é pouco alliviada, e em alguns casos este Especifico só será sufficiente durante algum tempo. Então principia-se, dando o ESPECIFICO No. **Trinta e cinco** e No. **Dez,** quatro vezes por dia, seis pilulas de cada vez em alternação, o ESPECIFICO No. **Trinta e cinco,** antes do almoço e da ceia; e o No. **Dez** antes de jantar e ao deitar-se até inteiramente recobrado. Então para prevenir um retorno, o No. **Trinta e cinco,** deve ser tomado cada manhã, e o No. **Dez** cada noite durante algumas semanas, seis pilulas á cada dóse.

Quando uma pessôa cahe n'um ataque de Apoplexia (que pode ser distinguido de *embriaguez* pela ausencia de cheiro de bebidas na bocca, e da *epilepsia* pela ausencia d'aquelle grito peculiar, espuma na bocca e convulsões), applicações frias devem incontinente serem feitas sobre a cabeça, e os pés devem ser submergidos até os joelhos, se fôr possivel em agua quente, e os ESPECIFICOS No. **Um** No. **Trinta e cinco,**

dados dissolvidos, seis pilulas em poucas gotas d'agua, á intervallos de cada meia hora alternadamente, até que a animação esteja restaurada, e então á intervallos mais longos segundo o paciente melhora. Depois os ESPECIFICOS No. **Dez** e No. **Trinta e cinco** podem ser continuados para prevenir uma recorrencia do ataque.

ACCESSORIOS DURANTE UM ACCESSO.—1. O paciente deve ser immediatamente levado para um quarto grande onde o ar frio pode livremente circular em roda d'elle. 2. O lenço e ligaduras de qualquer sorte emfrouzadas, e o paciente posto n'uma cama quente, com a cabeça moderadamente elevada. 3. Quentura deve ser applicada ás extremidades e sovacos; e pannos com agua quente, renovados logo que tornão frios, applicados á cabeça; e quentura applicada na bocca do estómago.

DEPOIS.—Se o paciente recobrar-se d'um ataque, deve seconservar grande e continuado cuidado para que não acontece outro ataque. A dieta deve ser ligeira, porêm nutritiva; leite, pudins leves, legumes cosidos, peixe, etc., são extremamente valiosos; uma completa dieta animal não deverá ser concedida até que desappareça todo receio d'um relapso; e os estimulantes devem ser invariavelmente evitados. Exerção physica e mental e excessos da natureza; ataques de raiva ou excitamento; repentinas mudanças de temperatura, quartos demasiadamente aquentados, banhos quentes, pés molhados, exposição á um sol quente, emoções violentas, etc., bem como os erros na dieta devem ser uniformemente evitados por aquelles predispostos á Apoplexia. Exercicio moderado dos musculos é um agente remedial de grande valor; tende á promover uma circulação mais activa pelo systema inteiro, e consequentemente, diminuir a pressão sobre os vasos de sangue, quando um pouco mais força pode causal-o arrebentar. Se o exercicio activo não pode ser tomado nécessitão-se de fricções por meio de outra pessôa com toalhas ou escovas sobre a superficie do corpo.

CONGESTÃO, OU FLUXO DE SANGUE Á CABEÇA.

As pessôas de habito completo, e que seguem uma vida sedentaria, estão sujeitas á que é chamado um fluxo de sangue á cabeça. É provocado ou excitado por grande ou prolongada applicação mental, falta de exercicio, e muitas vezes por indulgencia demasiada na dieta estimulante, ou de vinho ou bebidas alcoholicas.

Os symptomas são: uma sensação de plenitude na cabeça e pescoço; palpitação desnatural pelo corpo e cabeça; quentura, vermelhidão e inchação do rosto; ataques de vertigem ou tonturas, maiormente depois de dormir ou sentar-se n'um quarto muito quente, ou pela exposição ao sol; dôr de cabeça frequente, especialmente na fronte, peior ao tossar ou abaixar-se; zunidos ou barulho nos ouvidos; respiração opprimida; lingua secca, inchada ou avermelhada; constipação; somnolencia por dia e insomnia de noite. Estes symptomas podem vir e passar com as causas que os excitão, ou tornar-em-se mais ou menos uma condição permanente.

TRATAMENTO.—Se os symptomas são urgentes, dissolve-se doze pilulas do ESPECIFICO No. **Um**, em seis colheradas d'agua, do qual tome-se uma colherada cada hora até alliviado; então, cada manhã, tome se seis pilulas do ESPECIFICO No. **Trinta e cinco**, e cada noite seis pilulas do No. **Dez**, até que toda traça da affecção tenha desapparecida.

INFLAMMAÇÃO DO CEREBRO.

(Encephalitis; Meningitis.) *

As manifestações d'esta molestia são variadas muito pela idade, sexo e temperamento da pessôa, a localidade da affecção, e as causas que a têm produzida. As crianças, pela maior delicadeza e tamanho relativamente maior do orgão, são muito mais sujeitas á molestia do que os adultos, e pela

---

* Por *Encephalitis* comprehende-se inflammação do *Cerebro, e suas membranas;* o termo sendo somente usado quando é impossivel determinar a *exacta* localisação da inflammação. *Meningitis* é o termo applicado á inflammação das membranas do cerebro somente. *Inflammação do cerebro*, refere-se a inflammação da *substancia do cerebro*, que é de occorrencia comparativamente rara, e sempre limitada á uma parte do cerebro.

maior delicadeza da organisação nervosa, as mulheres mais de que os homens.

Quando os tecidos ou cobertes do cerebro são affectados, a dôr é mais aguda, e os symptomas mais violentos do que quando á substancia do orgão é o assento da molestia; emquanto n'este ultimo caso, os symptomas de torpidez, coma e tendencia á paralysia são mais prominentes.

Causas.—Seja que fôr que tende á sobre carregar e excitar este orgão, está capaz de induzir a molestia, táes como extremos de calor ou frio; abuso de espiritos ardentes; grande emoção mental; excessos de qualquer sorte, ou concussões do cerebro; e nas crianças especialmente, cahidas ou pancadas sobre a cabeça, exposição ao sol, e sobrecarregar suas faculdades. E pode tambem ser o resultado de erupções do craneo repellidas, ou um metastasis de molestia de algum outro orgão.

Os Symptomas, que geralmente precedem o ataque por alguns dias, são aquelles indicando congestão do sangue para a cabeça; sensação de peso, plenitude e pressão na cabeça, dôres occasionáes agudas e lançantes; ruidos nos ouvidos e symptomas febris. Mais adiante, a tontura e sensação de peso na cabeça são augmentadas; o pulso accelerado, com alguma quentura, inquietação e sobresaltos de noite; o cerebro torna-se irritavel, o paciente impertinente e incommodado por quaesquer causas triviaés; pode haver estupefacção e somnolencia, e delirio murmurante ou grande excitamento. O paciente pode ser furioso e doudo pela menor lúz ou barulhe, tentando saltar-se da cama ou fugir; os olhos podem ser chimericos e sanguineos ou alquebrados pela mais ligeira approximação da lúz. A febre varia conforme o assento da molestia e a excitabilidade do paciente; e o pulso varia de tempo em tempo, uma vez ligeiro ou irregular, á outra completo ou até vagaroso. Um pulso muito vagaroso ou rapido indica perigo. Algumas vezes ha retenção de ourina, constipação, abdomen retrahido, movimentos musculares, estupor ou vomitos irrefragaveis: conforme o estupor augmenta as convulsões começão, e o caso mais cedo ou mais tarde termina fatalmente.

Nas crianças, como os symptomas objectivos só podem ser

reconhecidos, é de maior importancia reconhecel-os bem cedo. São observadas á manifestar uma oppressão da cabeça, a conservando para tráz, quando caminhão; frequentemente levar a mão á cabeça pelas dôres; cahir-se facilmente emquanto andando ou correndo; facilmente incommodada, com ataques violentos de raiva pela causa mais trivial; repugnancia da lúz; ou terem ataques de vomitos e constipação, e de serem somnolentas ou inquietas, com sobresaltos durante o somno.

Conforme o caso é mais desenvolvido, a criança empurra a cabeça no travesseiro; deseja deitar se quando levantada, e grita ao chegar a lúz sobre o rosto, ou por qualquer barulho; ou ha somno pesado e profundo, com grande quentura da cabeça; inchação e vermelhidão do rosto; violentas palpitações das arterias do pescoço, ou grande agitação e estremecimentos, especialmente pela noite; os olhos podem ser vermelhos e brilhantes, convulsados ou fixos; com as meninas dilatadas ou muito contrahidas.

TRATAMENTO.—OS ESPECIFICOS No. **Um** e No. **Trinta e cinco,** são os remedios principáes, e devem ser administrados, dissolvidos em agua, á intervallos de uma hora, ou duas horas, conforme a urgencia do caso. Dissolve-se doze pilulas de cada um destes Especificos em seis colheradas grandes d'agua, separadamente, e dê-se aos adultos uma colherada grande e ás crianças uma colherada (das de chá) alternadamente dos dous, aos intervallos acima mencionados, e assim continue até que o caso esteja alliviado.

Pannos molhados quentes, podem ser applicados com vantagem á cabeça, e os pés banhados de tempo em tempo em agua quente, se a condição do paciente permittir. O quarto deve ser bem ventilado, conservado perfeitamente quieto e de algum modo escurecido. Chá de carne, caldos fortes, leite e agua de soda; porêm, não deve dar-se alimento solido. Agua fria ou outros liquidos simples podem ser dados—guardando grande cuidado durante a recobrança.

HYDROPESIA DO CEREBRO.
(Hydrocephalus).

Esta affecção não é rara entre as crianças pequenas, e ás vezes mesmo nos adultos. Pode provir como a sequella de escarlatina, inflammação ou outras molestias agudas do cerebro, ou em consequencia de cahidas ou pancadas sobre a cabeça, ou pode ser excitada pela longa irritação da dentição; ou pode provir d'uma molestia independente ou idiopathica em sujeitos peculiares. As crianças escrophulosas com cabeças grandes e intellectos precoçes, nas quaes o fontanel permanece aberto por muito tempo, são muito sujeitas á molestia. Em alguns casos principia tão insidiosamente que os symptomas premonitorios escapão a attenção completamente, emquanto em outros a molestia imminente é indicada por estes symptomas:—Pelle quente, pulso rapido, especialmente de noite; a criança é impertinente e desgosta ser elevada quando deitada, e algumas vezes ha ataques de gritar, vermelhidão do rosto e olhos, e mesmo ás vezes estrahismo, convulsões ou estupor.

Quando a molestia principia na forma mais insidiosa, as indicações prematuras são: langor e fadiga sob a menor exerção; desgosto á mover-se; caminhar incerto, com grande facilidade á cahir; indicações de dôres no pescoço e na parte trazeira da cabeça; a cabeça é quente; os olhos parecem ser inflammados; as meninas contrahidas; o estómago é contrahido e muito irritavel; facilmente vomitando quando o paciente se-senta ou é levantado; ourina escassa e ventre constipado.

Á um estado mais avançado a criança perde todo sentido de dôr; se-deita quieta senão perturbada; a somnolencia ou estupor augmentão; a cabeça cahe ou empurra-se nos travesseiros; os olhos meio fechados; pupilas dilatadas ou immoveis, ou ás vezes tornadas á um lado, ou attendidas com visão dobrada; os vomitos tornão-se menos ou cessão, e a criança pode comer, porêm a emaciação progride rapidamente. Seguindo estes symptomas, começão convulsões mais ou menos violentas; gemendo constantemente e completa perdida da consciencia; os olhos sem lustro, e virados para cima; pulso rapido; as extremidades superiores e inferiores

relaxadas; o abdomen contrahido e a respiração irregular, e a scena pode terminar n'uma convulsão muito violenta.

Tratamento.—Logo que quaesquer symptomas são manifestados apontando á hydropesia, ou mesmo irritação do cerebro, os Especificos No. **Um** e No. **Trinta e cinco** devem ser empregados, e duas pilulas dadas alternadamente em fluido, á intervallos de duas horas, até que o perigo tem sido evitado.

Caso que os symptomas tornão-se mais decididos, será melhor dissolver doze pilulas do Especifico No. **Um,** e o mesmo do Especifico No. **Trinta e cinco,** em igual numero de colheradas d'agua, e destes dous dê-se alternadamente, cada hora uma colherada até que o allivio desejado é conseguido. Nos casos extremos o uso alternado dos Especificos No. **Um** e No. **Vinte e cinco,** dados como acima, é bom; porêm, em geral, os remedios primeiramente mencionados provarão sufficientes.

HYDROPESIA CHRONICA DO CEREBRO.
(Hydrocephalus).

Esta forma de molestia geralmente apparece insidiosamente, embora possa ser o resultado de um ataque agudo. A cabeça da criança gradualmente alarga-se, emquanto que o rosto retem seu tamanho natural; e em crianças muito novas os ossos do craneo podem separar-se, e a presença do fluido pode até ser detida de sua fluctuação. Geralmente occorre no primeiro anno, antes que as soturas e *fontanelles* se-fechem, de sorte que os ossos cedem á pressão interior· os infantes nascem algumas vezes hydrocephalicos, quando é uma causa occasional do parto dificil.

Symptomas.—As indicações *premonitorias* desta molestia não são muito distinctivas; pode haver strabismo ou acção de rolar dos olhos se a molestia é congenital, seguido por convulsões e alargamento da cabeça.

Os characteristicos mais notaveis são—uma disproporção entre o tamanho do craneo e o do rosto, as *fontanelles* são maiores do que de ordinario, e os ossos tornão-se delgados sob a pressão dos dedos. A emaciação é geralmente causada pela má-nutrição; em alguns casos ha uma condição desna-

tural da gordura. Se um infante, mama bem, mesmo com voracidade, e comtudo não cresce, seu ventre está constipado e suas moções são anti-saudaveis. O augmento gradual da cabeça logo attrahe noticia, a *fontanelle* anterior pulsa, ha calor na cabeça, e a criança torna se muito desassocegada. A fluctuação pode ser sentida applicando-se a mão á corôa da cabeça, o cabello cessa de crescer como de ordinario, o rosto torna-se pequeno e triangular, o semblante é sombrio, tendo uma apparencia de velhice, e o paciente está continuamente desejando deitar-se. Nos casos fataes, os sentidos tornão-se confusos; a paralysia tem lugar, e o paciente morre de esgotamento, convulsões, ou croupe espasmodica, ás quaes taes crianças são sujeitas.

A duração da molestia varia de um á oito ou mesmo dez annos. No caso que a effusão seja parada, a accumulação do *serum* já presente permanece, porque não é jamais absorvida.

Causas.—Hydrocephalus Chronica é usualmente associada com a cachexia escrofulosa, algumas vezes segue a Escarlatina, a *pertussis* ou sarampo. As causas excitantes mais communs são—exposição ao sol ou ao frio, injurias na cabeça, erupções supprimidas, ou grande inflammação do ouvido. "Um aviso pode ser dado com relação á esta molestia, ásaber, que diz-se ser muito commum nas crianças de páes dados á embriaguez, e por esta causa muitas vezes conserva-se na famila."—(*Aitken*).

Em alguns casos a intelligencia é preservada por um periodo consideravel, e a criança pode viver annos, com a perda completa de algum dos sentidos, como por exemplo a vista, a condição geral sendo, de algum modo, de saúde toleravel. Muitas vezes o caso mais immediato da morte pode ser por alguma affecção aguda e inflammatoria, tisica, ou ulceração do ventre.

Tratamento.—Deve-se confiar pouco no tratamento nos casos mais confirmados desta molestia. Os Especificos No. **Trinta e cinco** e No. **Vinte e cinco,** podem ser dados duas ou trez vezes por dia como palliativo, em alternação, porêm a cura quasi náo pode ser esperada, salvo-se nos primeiros periodos.

CONVULSÕES—(Espasmos ou Ataques).

As convulsões são justamente temidas entre as crianças, não só porque ha algum perigo as attendendo, como tambem pela sua apparição repentina, e a prostração evidente e soffrimento do paciente. Seu perigo depende muito da causa que as produzio. Em algumas familias as crianças tem ataques, como são chamados, de causas muito insignificantes, e em taes casos sua apparencia não deve excitar grande alarme. As convulsões são perigosas, quando apparecem depois de uma queda, pancada ou injuria sobre a cabeça, ou depois de uma longa molestia do cerebro, ou depois que a hydropesia do cerebro está em acção taes são muito frequentemente os precursores fataes. São de menos consequencia quando vem como o resultado da difficuldade no sahir dos dentes, dôr excessiva, ira, dôr de ouvido, etc. Muitas vezes o paciente está melhor depois que a convulsão passa. Não infrequentemente um ataque severo de bexiga, escarlatina ou sarampo é pelas convulsões. Embora taes casos sejão severos, não infrequentemente terminão favoravelmente. Se os espasmos appareçem no fim das molestias agudas eruptivas, são symptomas indicando uma perigosa, senão fatal, transição ao cerebro. As mais communs e entre as convulsões mais perigosas nas crianças, são as provenientes da comida de substancias indigestiveis, taes como passas, laranjas, macães seccas, castanhas, fructa verde e artigos semelhantes indigestiveis, pois o ataque é causado pela presença de substancias injuriosas, que são difficeis de neutralisar ou dispôr. Comtudo mesmo nesses, os proprios meios, na maioria dos casos, provão ser effectivos.

Os phenomenos da convulsão são bem conhecidos. Muitas vezes começão prendendo a cabeça para traz; esticando os braços e as pernas; guardando a respiração; cerrando as mãos, movimentos dos musculos do rosto; espuma na bocca; evacuações involuntaras, etc., depois do que o paciente cahe em um somno profundo, durando uma ou duas horas.

Tratamento. — Quando as crianças são observadas ter algum gráo de febre ou calor na cabeça, e estremecer, ou de repente sobsesaltar-se ao ir dormir, ou temptar assim fazer,

ha perigo de convulsões, e o ESPECIFICO NO. **Um** deve ser dado duas pilulas, e repetidas cada hora até que a superficie se-torne fresca, e ella durma tranquilamente. Quando a convulsão appareçe, a primeira cousa á fazer é pôr as pernas da criança até o joelho em agua quente, que deve ser continuado por cinco ou dez minutos, e applicar agua fria por meios de pannos molhados em agua gelada sobre a cabeça. No caso que o espasmo não passe con estas applicações, um pouco de agua fria deve ser posta na cabeça por poucos minutos somente, ou o banho pode ser geral; porêm essas medidas raramente sáo necessarias. Dê-se tambem duas pilulas do ESPECIFICO No. **Trinta e trez,** e depois repetir a dóse cada hora em agua.' A criança depois de sahir do banho, deve ser embrulhada em flanellas quentes, com a cabeça muito erguida. Se ha febre, dê-se o ESPECIFICO No. **Um,** á meia hora intermediaria entre as porções do No. **Trinta e trez**, até que a febre ceda. Este será tambem o tratamento appropriado, no caso que haja rasão para suspeitar-se um ataque de bexigas ou escarlatina como causa da molestia.

Se a convulsão fôr causada pela comida de substancias indigestiveis, em addição aos banhos acima referidos, não perde-se tempo em dar uma *injecção de agua tepida*, na qual uma colher de sal deve ser dissolvida, e repetir até que as evacuações occorrão, dando os ESPECIFICOS No. **Trinta e trez** e No. **Dez,** alternadamente cada hora.

Se a irritação dos dentes tem sido a causa excitante, o ESPECIFICO No. **Trez** devem ser dado alternadamente com o No. **Trinta e trez,** nos intervallos de uma hora, e até que o perigo immediato tenha passado, e depois o tratamento deve ser dirigido como para a dentição.

COUP DE SOLEIL—(Insolação).

A Paralysia de todas as funcções do cerebro, alliada á Apoplexia.

CAUSAS.—Coup de soleil é geralmente causado por fadiga ou esgotamento nervoso n'uma atmosphera secca e quente, e falta de transpiráção livre. Embora mais commum pela directa exposição aos raios do sol; pode ser tambem causada

por uma atmosphera aquentada, combinada com ar impregnado com a respiração nos apartamentos sobre habitados, como os quarteis, andares superiores dos armazens, quartos dos meninos quentes e mal ventilados.

Symptomas.—Tonturas, vertigem, sede, algumas vezes dôr de cabeça, languidez e torpor, com desejo de deitar-se, succedido mais ou menos por repentina e completa perda da consciencia; a pelle é secca e quente, a respiração rapida, as meninas dos olhos contrahidas, as faces pallidas, e um ataque de vomitos ou convulsões pode fazer entrar um completo estupor. Justamente antes da morte, o coração torna-se palpitante, a respiração irregular e suspirante, e as meninas dilatadas. A morte pode occorrer de cinco minutos á poucas horas depois que os symptomas começárão. O paciente não está livre de perigo até que a pelle torna-se fresca e humida.

Depois de recobrar-se dos primeiros symptomas, ha grande tendencia á paralysia ou varias formas de loucura, de modo que uma pessôa que têm uma vez soffrido do verdadeiro coup de soleil, é nunca mais um homem inteiramente sá.

Tratamento Accessorio.—Se *não houverem convulsões*, despôe-se o paciente, e despeje-se agua sobre elle, pelo balde (nos casos severos esfrege-se a pelle com pedaços de gêlo, se pode ser obtida), especialmente em roda da cabeça e dos hombros, até que a temperatura do corpo é reduzida á 100°. A *camphora* deve ser inhalada, e dado sobre assucar—ou uma colherada de cognac e agua (das de chá) pode ser dado em lugar.

Se houverem convulsões, ponha-se o paciente n'um banho tepido, e addiciona agua fria até que a temperatura do corpo é reduzida abaixo de 98°

Tratamento Medico.—O mesmo como para Apoplexia (pagina 200); as covulsões podem ser combatidas com o Especificos No. **Trinta e trez.** (Veja-se pagina 210.)

Prevenção.—Roupa frouxa e leve, evite-se a pressão sobre as veias do pescoço. A *flanella* tende a prevenir calefrios. Evite-se as bebidas alcoholicas, e todas as irregularidades do habito e do viver.

PARALYSIA.

Um membro ou uma porção do corpo é dito á ser paralysado quando não está debaixo do governo da vontade, ou quando o poder da vontade não é capaz de movel-o nem governal-o. A Paralysia pode ser somente parcial ou pode ser completa, e pode affectar somente aos nervos da moção, ou pode extender-se aos do sentido tambem, de modo que a parte não tem sensação nem poder de moção. Algumas vezes a molestia affecta somente um membro só, e á outras um lado inteiro do corpo ou então somente as extremidades inferiores. Pode ser causada por molestia do cerebro ou espinha-dorsal, de injuria ou pressão sobre o assento dos nervos, ou pela acção d'algum veneno. Porêm em alguns, talvez na maioria dos casos, é precedida por symptomas que embora muitas vezes ignorados, devem excitar a attenção. Estes são uma sensação de adormecimento ou picação em algum dos membros, ou do lado inteiro, facilmente tornandose "morto" como se-dizem, frialdade ou pallidez indevida da parte ou membro, ou uns ligeiros movimentos convulsivos da parte ou do membro involvido. Quando táes symptomas são frequentemente repetidos sem causa apparente, devem excitar apprehensão.

As Causas além das acima mencionadas, são uma fadiga prolongada sobre o systema nervoso, entre os negociantes, esgotos exhaustivos sobre o systema, e uma vida demasiadamente luxuriosa ou indolente; ou outras causas semelhantes de apoplexia.

Existem differentes formas de Paralysia, algumas das quaes podem ser aqui notadas; ásaber:

Hemiplegia ("Ataque Paralytico") é a forma mais commum, e affecta somente um lado do corpo, mais communmente o lado esquerdo. Indica molestia do cerebro sobre o lado oppsto ao paralytico. Se um membro só está paralysado, é geralmente o braço. A Paralysia pode ser completa, ou pode permanecer algum poder de moção. O olho fica permanentemente aberto a face é contrahida para o lado sã, e um pouco cahida do lado affectado; a alimentação accumula-se na bocca; ha falta de poder mastigador, náquelle lado; a conversação é imperfeita, e perde-se o sabor

sobre as duas-terças partes da frente da lingua. Algumas vezes ha cahida da palpebra superior, a menina dilatada, rollar do olho e visão indistincta. As causas psincipaes da hemiplegia são apoplexia, obstrucção dos vasos de sangue do cerebro.

Paraplegia, é uma paralysia, mais ou menos completa, da metade inferior da cabeça, e pode ser devido a molestia da espinha-dorsal e suas membranas; a acção reflexa d'um nervo sensitivo (tal como da irritação da dentição, ou lombrigas nas crianças); ou de feridas; affecções do utero; dos más ourinarios, ou paralysia emocional. Usualmente principia vagarosamente, com fraqueza, adormecimento e picação dos pés e das pernas, a fraqueza augmenta até que ha uma perda da sensação e moção nas pernas, paralysia da bexiga, e musculo esphincter do ventre, com movimentos e espasmos involuntarios das pernas.

Outras formas de Paralysia são: *Paralysia Geral*, ou *Paresis*, ou "Paralysia dos Louços"; "*Paralysia devastante*," não commum, provindo da degeneração gordurosa dos musculos, é muitas vezes hereditaria, e ataca á todas as idades, porêm aos homens mais frequentemente. *Locomotor Ataxy*, mais commum nos homems da idade de 35 á 50 annos, e é causada por exposição ao frio emquanto fatigado pelo rheumatismo ou gota, ou, mais communmente por excessos sexuaes; *Paralysia Agitans*, um tremor involuntario, ou movimento repentino dos musculos, com poder musular diminuido começando nas mãos, braços ou cabeça e gradualmente extendendo-se sobre todo o corpo; *Caimbra do Escrevente*, atacando os musculos do pollegar e dedos, que aguentão a penna; e varias formas de *Paralysia Local*, affectando numeros particulares de musculos.

Paralysia Facial, mais frequentemente occorre de exposição ao frio, ou da irritação dos dentes apodrecidos; provem repentinamente e sem dôr, e é primeiro descoberto pelo paciente quando começa á comer, ou é informado por algum amigo que a bocca está torta. Ha um gráo maior ou menor da apparencia facial sob o capitulo de *Hemiplegia*—porêm a affecção é na maioria dos casos independente de qualquer molestia do cerebro, e é usualmente curavel com facilidade.

Paralysia Infantil, é uma forma de paralysia, de origem obscura, occorrendo nas crianças durante a dentição—isso é, do sexto mez até o terceiro anno. Occorre repentinamente e nunca extende do membro primeiro affectado, á outros. Pode haver ligeira febre e convulsões; e quando a consciencia volta, um pé, uma mão, perna, ou um braço, ou ambos as pernas, podem ser achados como paralysados; porêm nunca uma perna ou braço do mesmo lado; a bexiga e o ventre nunca são paralysados. Algumas vezes a molestia termina em um ou dous dias, na completa recobrança, porêm mais frequentemente é estacionaria e permanente. Depois de algum tempo, o membro affectado torna-se brando, relaxado, flexivel, e gradualmente murcha-se. A pelle torna se fina, a gordura é absorvida, os musculos se-gastão, e até o osso é diminuido. Depois d'um anno, o membro affectado se-acha muito mais pequeno que seu par, a pelle livida, formando-se frieiras e ulcerações facilmente sobre a parte. A saúde geral pode permanecer sem injuria, e o paciente viver por muitos annos.

TRATAMENTO.—Para os symptomas premonitorios; picação, tinidos e adormecimento, frequente perda da sensação do membro ou das partes, o ESPECIFICO No. **Quatorze** é appropriado, e pode ser dado, seis pilulas a cada vez, e repetido antes de cada comida e ao deitar-se.

Se houver inchação e vermelhidão do rosto, pesadez da cabeça, e disposição á dormir, dê-se o ESPECIFICO No. **Um**, seis pilulas de cada vez, em agua, cada duas horas, durante dez ou doze horas, e então dê-se o ESPECIFICO No. **Dez**, preparado da mesma maneira, ou em alternação com aquelle, á intervallos alguma cousa mais prolongados. Para os casos antigos, o ESPECIFICO No. **Quatorze** pode ser dado cada manhã e o No. **Dez** de noite; ou, se o caso é mais recente ou esperançoso, o ESPECIFICO No. **Quatorze**, seis pilulas manhã e tarde, e o mesmo do No. **Dez**, ao meio dia e de noite.

EPILEPSIA.

Esta molestia é characterizada por convulsões, voltando á intervallos, attendidas com repentina e completa perda da consciencia e sensibilidade, e contracções espasmodicas dos musculos. Estes ataques convulsivos, que recorrem sem qualquer regularidade especial, durão de um á vinte minutos e são seguidos por exhaustação e somno profundo.

O ataque muitas vezes não é attendido por quaesquer symptomas premonitorios visiveis, ou estes são tão curtos á não admittir que o paciente se-remove á um lugar conveniente, ou mesmo de dar uma intimação do que vae acontecer. Em outras instancias, um ataque approximando-se é claramente indicado por muitos minutos ou mesmo horas, antes de sua occorrencia actual. O aviso é variavel nos differentes casos, muitas vezes consistindo de taés symptomas como dôr de cabeça, dôres lançantes, vertigem, visão impedida, manchas de varias côres em frente a vista, barulhos peculiares, ou grandes boatos, odores fortes, respirros, gostos estranhos, rouquidão, irritabilidade, estado morbido, illusões espectraes, etc. Porêm a premonição mais clara é a chamada *Aura epileptica*, uma sensação comparada á uma corrente d'agua ou ar frio, ou ao contacto d'um insecto, que começa na extremidade d'um membro, correndo gradualmente pela pelle até a cabeça; ou occasionalmente, não chega além da bocca do estómago; e, logo que pára o ataque occorre. Um conhecimento destas circumstancias é importante, pois, em algumas instancias, o tempo é concedido para interpôr os remedios que possão prevenir o paroxysmo, ou ao menos segurar ao paciente, segurança durante o ataque.

O Ataque.—O paciente emitte um alto grito, e cahe repentinamente ao chão, convulsado e insensivel. O grito é peculiar e muitas vezes medonho, não somente á raça humana, porêm tambem á raça animal. Os movimentos convulsivos especialmente da cabeça e do pescoço, são muitas vezes extremos, um lado sendo frequentemente mais affectado do que o outro; ha violento fechar dos queixos; á lingua está sujeita a ser mordida; emitte-se espuma pela bocca, muito

corada de sangue; os olhos tremem e rotão, ou são fixos e espantados; as mãos firmemente fechadas, e os pollegares virados para dentro sobre as palmas; a ourina, etc., ás vezes escapão voluntariamente; a respiração é impedida por espasmos da larynx, e executada com um som sibilante; as faces e os beiços são de um pallor de morto; as veias do pescoço e da fronte são grandemente distendidos, o coração trabalho tumultuosamente, e a morte parece inevitavel. Gradualmente, porêm, os symptomas cedem, e o paciente é deixado insensivel é apparentemente n'um somno profundo. Um ataque raramente dura mais de um ou dous minutos embora que a natureza dolorosa do espectaculo faz appareçer aos que estão presentes, de grande duração.

Os Symptomas seguindo um ataque.—Alguns poucos pacientes se-recobrem perfeitamente em poucos minutos; alguns reganhão a consciencia e então cahem n'um somno profundo; porêm mais frequentemente a consciencia não é logo recobrada, o somno succedendo os convulsões sem algum intervallo lucido. Ao accordar-se do somno o paciente pode meramente sentir-se languido e inerto, ou como uma pessôa tonta, ou n'um estado quasi de idiotismo, inconsciente do que tem passado.

O paroxysmo pode promptamente voltar se a causa que o occasiona ainda está em acção; porêm geralmente nos casos chronicos, á intervallos variando de poucos dias a diversas semanas. Ás vezes os pacientes soffrem ataques succesivos e então escapão-se por algumas semanas.

Poucas pessôas morrem n'um ataque, porêm podem ser repetidos tão frequentemente, de modo á induzir um estado comatose, do qual o paciente morre. Longa continuação da molestia raramente falha de destruir o governo sobre o appetite e passiões, e para prender as faculdades mentáes, havendo por resultado, o idiotismo; algumas vezes paralysia geral, mais ou menos completa.

Quando a molestia começa antes da puberdade, é mais sujeitada ao proprio tratamento, do que depois, entretanto que mesmo nos ultimos casos, o tratamento Especifico pode fazer muito em mitigar e prolongar os intervallos entre as convulsões, e em muitas instancias effectuar uma cura.

As Causas Excitantes mais frequentes são: O desarranjo hereditario dos systemas nervosos, ou sexuaés,—Hysteria, indulgencia immoderada sexual, abuso solitario, e prostração physica e psychical, de qualquer causa. A idade em que o ataque mais frequentemente começa é do decimo até o vigecimo anno, quando toma lugar aquella importante mudança a puberdade. O outro periodo mais frequente é do segundo ao decimo anno, no tempo em que sahem os dentes permanentes.

Ataques de medo, de raiva, sobre carregar a mente; desordens gastricas, a irritação de lombrigas (especialmente a tænia), irregularidade ou suppressão menstrual, erupções repellidas—especialmente as acerca da cabeça—e a vista de outros epilepticos, são tambem causas excitantes.

Tratamento.—Durante um ataque o paciente deve receber somente tal attenção como previnira injuria dos movimentos convulsivos. Remove-se ou afrouxe a gravata do pescoço, e os colletes do corpo, e evite-se que os membros sejam injuriados, e se a lingua está sujeita á ser mordida, mette-se alguma cousa por entre os dentes, para prevenil-a. Se a respiração é impedida por um periodo perigoso, por espasmo dos musculos respiratorios, se pode atirar agua fria na cara, para fazer voltar. O corpo deve ser posto n'uma postura horizontal, e a cabeça levantada. Depois que o paciente sahiu do ataque, deve ser deixado descançar-se quietamente uma ou duas horas até despertar-se.

O Tratamento Medico consiste em dar seis pilulas do Especifico No. **Trinta e cinco** cada manhã, e o mesmo do No. **Trinta e trez** cada noite, que deve ser continuado por algumas semanas ou até mezes.

As pessôas sujeitas á ataques devem cuidar-se muito com relação á dieta. Come-se somente alimento simples, facil de digestão, e em grande moderação. Os estimulantes devem ser inteiramente evitados.

CHOREA—(Baile de S. Vito).

Esta molestia affecta maiormente as crianças de temperamento nervoso, entre as idades de cinco e quinze annos, e é characterizada por movimentos estranhos e desusuáes dor membros ou musculos singellos.

Geralmente, por alguns mezes prévia a completa manifestação da molestia, a criança se acha incommodada com constipação, oppressão do estómago ou do peito, vertigem ou dôr de cabeça, ataques de febre occasionáes de noite, palpitação do coração, nervosidade e irritabilidade de humor. As moções involuntarias geralmente começão com carinhas o ligeiros movimentos ou contracções do rosto; estas gradualmente tornão mais frequentes e decididas, e extendem-se por gráos até as extremidades, braços, mãos ou pernas, ou até á todo corpo. Quando os membros estão affectados, o caminhar torna-se difficil, estranho ou irresoluto. Os braços faltão obedeçer a vontade, então moções ou gestos involuntarios, e se a lingua tornar-se envolvida a deglutição é impedida, e a conversação torna-se balbuciante ou difficil. As moções involuntarias são constantes durante as horas accordadas, e alguns casos são attendidos com respiração difficil, dôres nos membros, micturição frequente, confusão de ideas e perda da memoria.

Não é geralmente attendida com perigo, e muitas vezes abate-se á idade da puberdade, porêm pode tambem tornar-se permanente, e ser attendida com perversão ou enfraquecimento permanente dos poderes mentaes. Tem sido frequentemente causada por erupções repellidas, táes com impigem, herpes, tinha ou sarna, tambem pelas emoções depressivas, medo, terror, ou da masturbação, ou irritação das lombrigas. Sobre-taxar os poderes mentaes na escola, e horas muito prolongadas na escola são as causas mais frequentes.

TRATAMENTO.—OS ESPECIFICOS No. **Trinta e tres** e No. **Trinta e cinco,** serão usualmente effectivos. Dê-se duas á seis pilulas da ultimo de noite; e o mesmo do primeiro cada manhã, e com a remoção da causa excitante, a saúde será gradualmente restaurada.

TETANO.

Esta molestia é usualmente o resultado d'alguma ferida ou injuria, ás vezes apparentemente trivial, tal como lacerar a mão, ferindo o pé com um prego, ou pode provir depois das operações cirurgicas pelas quaes um nervo pode ser injuriado,

ou pode nos casos raros ser resultado d'um resfriado. A injuria sobre o nervo ou tendão obrando sobre uma condição nervosa e peculiar, é a causa supposta d'aquelle espasmo chamado Tetano.

Em alguns casos começa repentinamente e com grande violencia, porêm mais frequentemente começa por gráos; principiando com ligeira rigidez na parte trazeira do pescoço, uma sensação peculiar na raiz da lingua, que gradualmente augmenta, attendida com difficuldade em engulir, estreitesa oppressiva do peito, e dôr debaixo do osso do peito extendendo até as costas; o semblante torna-se pallido; pulso pequeno; a ourina muito corada, e o ventre constipado. O queixo inferior torna-se immovel e firmemente fechado, de modo que ás vezes a menor particula não pode ser inserida por entre os dentes, d'ahi o nome "Fecha queixos" como se diz em Inglez. Em alguns casos o espasmo é limitado aos queixos, porêm nos outros extendem com frequencia augmentada aos braços, pernas, e até o corpo inteiro, esticando-o para tráz, para adiante, ou para qualquer dos lados. Nos casos peiores, o tetano torna-se geral, os olhos fixos e immoveis, e o semblante desfigurado, com uma expressão de angustia, o respirar é estrondoso, e solucante; o corpo e os membros fixos, ou com frequente occorrencia de espasmos, contrahidas em varias direcções, até que a natureza está exhausta e succumbe acerca do quarto dia n'um espasmo geral e continuado. As vezes, durante a remissão dos espasmos, são renovados pelo paciente mover-se, fallar, ou tomar alimentação ou bebida. O cerebro permanece claro até o final.

Tratamento.—Depois de injurias ou feridas, especialmente lacerações ou puncturas com instrumentos, pregos, etc., nas mãos ou nos pés, grande cuidado deve ser tomado para subjugar a irritação e acção inflammatoria, e fazer a ferida sarar-se benignamente. Para este fim, unta-se a ferida com a Maravilha Curativa, e conserva-se os pannos humidos com a mesma por alguns dias; evite-se usal-a, ou irrital-a, e especialmente evite-se de apanhar frio, A ferida assim será sarada benignamente sem máo resultado.

Se os symptomas do tetano apparecem, dê-se logo os Espe-

CIFICOS No. **Trinta e trez** e No. **Trinta e cinco,** em alternação cada hora, umn dóse de duas pilulas dissolvidas em agua, e continue se estes sem intermissão até que o espasmo cessar.

Quando pelo constante fechar dos queixos, é difficil de administrar a medicina do modo commum, deixe que as pilulas se-dissolvem em somente poucas gotas d'agua, tra gando-as com a respiração, on até mettidas por entre os dentes.

Os casos de tetano extremo teem sido curados pôndo o paciente sentado n'uma banheira, ou balde, e despejando *agua fria* continuamente sobre a cabeça e hombros e pelo espinhaço, até que *violentos tremores frios* são produzidos, quando o paciente será achado mais relaxado, devendo então ser enxuto, enrollado em combertores e posto na cama. A operação raramente precisa ser repetida, e é um remedio muito simples, e pode ser usado, onde os outros falhão.

NEVRALGIA—(Dôr Nervosa).

Esta é uma affecção comparativamente moderna bem como dolorosa e commum. Como o nome indica, é simples mente uma dôr no nervo, e d'ahi pode existir em qualquer parte do corpo. É muito commum no rosto (*prosopalgia*), a dôr frequentemente extendendo de justamento antes do ouvido, debaixo e em cima do olho, ou pode descer pela face e queixo inferior d'aquelle lado até o centro do rosto, ou pode extender-se pela raiz dos dentes. A dôr é violenta, aguda e lançante, muitas vezes provindo com paroxysmos de augmento e remissão, e muitas vezes bem regularmente melhor e peior á certos periodos do dia ou noite. Algumas vezes a cabeça inteira ou lado está involvido, e o paciente pode apenas descrever seus symptomas. A dôr não e augmentada, porêm geralmente diminuida pela pressão, sobre a parte affectada, em distincção da dôr d'um character inflammatorio ou rheumatico, onde a pressão augmenta a dôr.

A duração da nevralgia é muito incerta; um ataque pode passar depois de poucas paroxysmos, ou pode persistir por

dias ou mezes com um character remittente ou intermittente, bem marcado.

O Cabello muitas vezes soffre mudanças bem admiraveis sob a Influencia da Nevralgia. O Dr. Anstie observou a presença de cabellos brancos do mesmo lado, em onze, em vinte casos: em quatro d'estes casos havia cabellos brancos em parte da sobrancelha no lado affectado. O mesmo Doutor tem tambem notado fluctuação da côr, os cabellos brancos actualmente augmentando durante, e por algum tempo depois, d'um ataque agudo, o cabello depois tornando voltar á sua côr natural.

As Causas podem ser *hereditarias*, *constitucionaes*, ou *locaes*. A Nevralgia é distinctamente *hereditaria*, occorrendo em familias particulares e em gerações successivas. É, tambem, bem conhecido que táes familias são sujeitas aos desarranjos mais profundos do systema nervoso—Paralysia, Epilepsia, Hypochondriasis, e até amollecimento do cerebro e Loucura—indicando algumas imperfeições congenitaes na formação das cavidades dos nervos e fibras. Isto parece ser provado pelo facto, que, entretanto que um accidente bem similar occorre em cem pessôas, não mais de duas ou trez experienciarão qualquer Nevralgia; e estas provavelmente serão achadas á pertencerem a uma familia nevralgica.

As causas constitucionaes são:—Diminuição da saúde geral; *influencias depressivas*, ou mentáes ou physicas, como vigiar de noite, insomnia, anxiedade, nutrimento insufficiente, ou violenta exerção; hemorrhagia e consequente debilidade; affecções dos orgãos alimentarios ou ourinarios; exposição ao tempo frio e humido—a *ventos fortes e frios*, que são causas frequentes de irritação ao systema nervoso animal; uma tendencia gotosa, rheumatica ou syphilitica; decadencia ou perda dos dentes; malaria; e ultimamente, degeneração organica na declinação da vida, que é a forma mais severa e intratavel apresentada ao medico. A grande maioria dos pacientes é achada entre os trabalhadores, os pobres, e as classes mal nutridas; os homems soffrendo menos frequentemente que as mulheres. A causa d'isto é que os homens são melhores protegidos, ambos, naturalmente e artificialmente, dos effeitos da exposição, e que as mulheres

são acostumadas á expôr-se ao ar livre, depois de haverem estado n'um quarto quente, sem alguma coberta sobre a cabeça ou rosto. O rosto do homem ao contrario é coberto pela *barba* que o salva de injuria pela exposição. Tambem passa menos de seu tempo nas atmospheras relaxantes dos quartos aquentados. e goza n'um maior gráo dos effeitos exhilirantes do exercicio ao ar livre.

As Causas Locaes podem ser:—Feridas; presença d'um corpo estranho na substancia do assento dos nervos; feridas pelos tiros da espingarda de chumbo, ou outras injurias; tumores, especialmente o cancro; fragmentos de osso diminutos, comprimindo-se sobre o nervo, (uma causa occasional da Nevralgia facial); dentes cariados. Mesmo a Nevralgia de injuria e aggravada por qualquer empobrecimento do vigor constitucional.

TRATAMENTO. — O ESPECIFICO No. **Oito** usualmente será sufficiente, e pode ser dado em porções de seis pilulas seccas sobre a lingua, e repetido cada uma ou duas horas, segundo as circumstancias.

Nos Casos de Nevralgia Chronica, o ESPECIFICO No. **Trinta e cinco** pode ser dado em alternação com o No. **Oito,** e seis pilulas de cada um administradas duas vezes por dia, fazendo quatro dóses ao todo.

Algumas vezes nos ataques violentos, accompanhados de febre, rosto vermelho, ou quentura da cabeça, o ESPECIFICO No. **Um** pode ser efficiente, dissolvido em agua, doze pilulas em seis colheradas, e uma colherada dada cada hora. O uso dos remedios acima mencionados será usualmente effectivo, mesmo nos casos mais severos.

DÔR DE DENTES.

A *Dôr de Dentes* é uma affecção tão bem conhecida que não requer descripção. A dôr é usualmente achada em connecção com os dentes apodrecidos, porêm, algumas vezes, tambem nos dentes bons. Quando os dentes podres começão a doer, será talvez melhor extrahil-os. Ainda que, mesmo aquí, o tratamento Especifico muitas vezes alliviará

inteiramente a dôr, e os dentes podem fazer bom serviço durante muitos annos depois. Porêm quando a dôr affecta aos dentes perfeitos, devemos raramente submetter que sejão extrahidos, até que temos exhaurido todos os meios de alliviar a dôr sem recorrer a este methodo. É uma pratica louca, toda vez que soffremos uma dôr de dente, que pode ser occasionada por resfriado, e que portanto brevemente passará, ou por um máo estado do estómago, ou por febre, ou por excitamento physico ou moral, por beber café, ou por gravidez—todas condições transientes—correr para o doutor ou dentista e fazer extrhir o dente—uma perda que jamais se recobrará. Sob táes circumstancias, se exercemos um pouco de paciencia, um pouco de discrição e bom juizo, podemos alliviar a dôr, remover a causa excitante e salvar o dente bem como a dôr de sua extracção.

Tratamento.—Tome-se primeiro seis pilulas do Especifico No. **Oito,** e repita-se cada hora se fôr necessario. Se não alliviado, dissolve-se doze pilulas em meio copo d'agua; tambem prepare-se o Especifico No. **Um** na mesma maneira e tome-se alternadamente cada hora, ou cada duas horas, até alliviado. Ás vezes o Especifico No. **Quinze** é muito efficiente, especialmente nos pacientes rheumaticos, ou quando as dôres parecem ter uma origem rheumatica, e em outros casos o Especifico No. **Dez** é igualmonte efficaz.

Quando a dôr do dente não cede, e especialmente nas crianças que são inquietas e impacientes, o allivio pode ser obtido banhando-se a cara sobre o lado affectado, com a Maravilha Curativa, conservando um pouco dentro da bocca no lado da dôr. Se houver uma cavidade no dente, molha-se um pedaço d'algodão com a mesma, inserindo-o no dente. Ainda melhor do que banhar o rosto, é molhar um panno ou lenço fino com a Maravilha Curativa, atando-o em roda das partes affectadas, do rosto ou do queixo, com um lenço.

É uma pratica muito má conservar espirito de camphora ou outros estimulantes na bocca, ou de applicar creosoto, laudano, oleo de cravo, etc., aos dentes. Estes mais frequentemente irritão do que allivião—excitão e irritão a bocca inteira e as gengivas, e fazem mais mal do que bem. Deixe-se

que a dieta seja leve se o estómago estiver desarranjado; se houver algum resfriado, cure-se, e promptamente achar-se-ha allivio, e se salvará os dentes. Se fôr alliviado uma hora ou duas depois de tomar os remedios, não se deve tomar mais; se voltar, experimente-se uma dóse, e até repita-se depois de uma ou duas horas. Muitas vezes uma só dóse curará um caso severo.

MEIOS DE PREVENÇÃO.-- A funcção dos dentes é tão importante, que asua preservação é um assumpto da maior importancia. Os primeiros dentes determinão a natureza dos segundos, e as pessôas soffrem lamentavelmente da negligencia prematura. Decadencia proximada podia ser prevenida, em cinco casos de cada dez, simplesmente passando um fio por entre os dentes da criança, duas vezes por semana, do tempo da sua erupção. Inspecção professional deve ser obtida antes que os symptomas de decadencia se apresentão comtudo ha ainda a esperança que o dentista pode cumprir, o que é considerado como sua missão, a de salvar os dentes. Limpeza, com respeito aos dentes, é de toda importancia para os infantes e crianças, bem como aos adultos. Os dentes devem ser conservados limpos lavando a bocca com agua fria pura, escovando-os moderadamente com uma escova *branda* de manhã; e se fôr possivel depois de cada comida, especialmente depois de comer o alimento animal, e o contacto com todos artigos que desorganizão, evitados. A idea que escovar frequentemente os dentes causa-os separar das gengivas é um erro, visto que é um dos melhores methodos de restaural-os á uma condição saudavel quando estão esponjosas e sujeitas á sangrar. Porêm quando existe uma tendencia na parte dos dentes de apodrecer ou acção inflammatoria, o uso do ESPECIFICO No. **Oito,** e da MARAVILHA CURATIVA de manhã e noite, como uma loção, será effectual. O habito de tomar na bocca substancias muito quentes deve ser evitado, pois o poder expansivo do calor pode quebrar o esmalte, que em a sua vez torna-se o nucleo de apodrecimento.

Da outra mão, o habito de sujeitar os dentes ao extremo opposto de temperatura, como por chupar gêlo, etc., é tambem para ser evitado. Mastigar ou fumar tabaco, e o uso

habitual de estimulantes fortes, tende á destruir os dentes. Ultimamente, como um meio importante de preservar os dentes, a saúde geral deve ser mantida no mais alto estado da integridade, pelo uso de alimentação simples e nutritiva, banhos frios, e habitos regulares.

ROSTO INCHADO.

Não infrequentemente, e muitas vezes como consequencia da dôr de dente, o rosto, mais especialmente d'um lado, torna-se inchado, algumas vezes d'um gráo extremo. O tecido inteiro do rosto, e ás vezes da cara torna-se grosso e inchado de modo á desfigurar o semblante, e tornar a deglutição ou mesmo o abrir a bocca difficil ou doloroso. Á inchação pode ser vermelha e quente, com algum gráo de febre ou mesmo erysipela, ou pode ser pallida e dura.

Não é um assumpto de muito perigo, porêm sufficientemente desagradavel á requerer a attenção, mais especialmente quando assume as formas mais graves.

TRATAMENTO.—Se a inchação é vermelha ou quente, com alguma febre, o ESPECIFICO No. **Um** é o remedio, e pode ser dado em dóses de duas pilulas dissolvidas em agua, repetido cada duas horas. Se a inchação é firme e dura, alterne-se o ESPECIFICO No. **Quinze** da mesma maneira com o No. **Um**; ou se a dôr de dente tem sido curada pelo ESPECIFICO No. **Oito**, seu uso continuo curará tambem a inchação do rosto.

Na inchação dolorosa do rosto, a applicação d'um panno molhado com a MARAVILHA CURATIVA alliviará ambos a dôr e a inchação.

LARYNGISMUS STRIDULUS.

(Croupe Espasmodica).

É uma affecção espasmodica da guela, de origem nervosa, cccorrendo quasi unicamente nas crianças jovens, mais communmente entre o quarto e decimo mez. Adultos nervosos e hystericos algumas vezes á tem.

CAUSAS.—*Predisposição.*—Parece ser hereditaria em algumas familias; porêm é maiormente achada nas crianças que tem outros characteristicos de rachitis.

O systema nervoso participa tambem na debilidade geral, que é augmentada no caso daquelles que vivem em ares oppressivos e anti-saudaveis, ou que são insufficientemente nutridos, ou alimentados com alimentação insufficientemente nutritiva, ou que são criados á mão, ou d'aquellos que são delicados e criados com difficuldade. Estes são sempre susceptiveis ao menor excitamento ou depressão.

EXCITANTE.—O ataque é muitas vezes provocado pelas causas mais triviáes; uma corrente de ar frio, um simples resfriado, a irritação d'um dente crescendo, desordem do estómago, constipação, diarrhea, desarranjo de qualquer funcção, um mero susto, um baile, excitamento ou irritação de qualquer sorte.

SYMPTOMAS. — Provem repentinamente, usualmente de noite. A criança não pode respirar, esforça-se, suspira, presentemente o ar entra com um som *susurrante*, e por algum tempo a criança está bem. Porêm pode haver um relapso depois d'um intervallo incerto. Ou o folego pode não voltar tão promptamente como temos indicado; a larynge pode ser inteiramente fechada, porque não ha respiração barulhante, nem som de croupe.

A criança parece estar em um estado de desmaio, está muito pallida, d'uma côr azul. não livida, salvo um pouco nos beiços; suspira e esforça-se para respirar. A suffocação parece ser imminente. Presentemente o espasmo cessa, o glottis se abre, o ar entra com um som sibilante, ou rouco; a côr volta; e o paroxysmo se-passou. Não infrequentemente ha convulsões; e contracções musculares, firmes e peculiares dos dedos pollegares, e dedos que são vergados para as palmas das mãos, bem como dos dedos dos pés, que são vergados para as solas dos pés. Estas contracções são acompanhadas de dôr; e qualquer tentativa para endireitar os dedos sempre lhe-causa mais dôr.

A seguinte tabella apresenta a differença entre o Croupe espasmodico e o Croupe ordinario.

CROUPE ORDINARIO.—Nada de symptomas avisorios; ataque repentino; nada de febre. nem tosse; a respiração é livre nos intervallos dos espasmos; não ha membrana falsa; melhoramento repentino

CROUPE.—Indisposição febril premonitoria, rouquidão, tosse aspera; ataque não tão repentino; febre, séde e tosse resouante; a respiração mais ou menos pesada, e affectada durante todo periodo do ataque; pedaciuhos de membrana falsa são expellidos com a tosse; melhoramento gradual.

TRATAMENTO. —Dissolve-se doze pilulas do ESPECIFICO NO. **Um,** em igual numero de colheradas d'agua, e dê-se uma colherada cada quinze minutos até que a criança esteja melhor.

TRATAMENTO ACCESSORIO.—A criança deve ser promptamente levantada logo que começa á esforçar-se, e posto n'um banho quente; a garganta fomentada por meio d'uma esponja molhada com agua quente; ar fresco admittido para o quarto por uma janella aberta; ether ou ammonia deverá ser applicada ás ventas do nariz. Um salpico de agua fria na cara ou sobre o peito algumas vezes excita a respiração. Como é raro mais de um ataque occorrer n'uma noite, o paciente pode ser de novo deitado, e confortavelmente coberto, logo que o ataque está acabado. Quando os dentes teem quasi penetrado, as gengivas devem ser lancetadas; ou a mãe pode esfregar pela gengiva com um pedaço de assucar em pedra.

TRATAMENTO PREVENTIVO.—Para prevenir outros ataques, e assim contrariar a tendencia constitucional, bôas condições hygienicas devem ser seguradas, e as causas excitantes, especialmente taes como proveem nos orgãos digestivos, devem ser removidas. *Bastante ar puro e fresco* é imperativamente requerido; o perigo de apanhar-se frio é menor do que o do Espasmo. Oleo de Figado de Bacalhão deve ser dado. A constituição deve ser fortificada por uma dieta generosa, adaptada á idade da criança. O banho frio ou morno deve ser em uso diario. O excitamento deve ser evitado; acaricial-a quietamente é melhor do que galhofear.

HYSTERIA.

É uma perturbação do systema nervoso characterisada por uma perversão das sensações, e geralmente (embora não exclusivamente) limitada ás mulheres, entre a puberdade e a mudança da vida.

Antigamente a Hysteria era supposto á ser directamente devida ás desordens do utero; porêm esta idea não é correcta, pois existe nas mulheres, nas quaes todas as funcções do utero são saudavelmente executadas, e mesmo nas mulheres que nascem sem utero; é tambem de vez em quando achada nas pessoas do sexo *macho*; os homens de sensibilidade exaltada, sob a influencia de alguma poderosa emoção, alliada talvez com fadiga excessiva corporal, cahem debaixo dos seus sentimentos e fazem o papel de mulheres. "Olhamos para ver qual é o orgão enfermo, porêm não o podemos achar; o machinismo é bom, porêm trabalha irregularmente, é a maquina sem á roda volante."

Symptomas.—A Hysteria é notavel para o alcance largo e o character distinctivo dos symptomas, e o numero de molestias a que têm semelhança; especialmente, perda da vóz, estrictura do Œsophagus; Laryngitis, tosse rouca, (mais incommodo aos que ouvem do que ao paciente); Pleuresia, mal do coração, difficuldade em ourinar; Nevralgia, molestia do espinhaço ou das juntas, e muitas molestias inflammatorias. Nestes casos o paciente se engana e pelas declarações extremas de seus soffrimentos, muitas vezes fáz errar os outros. Em alguns casos pode co-existir com Hysteria; a indigestão, uma affecção mais ou menos definida, da cabeça, peito ou abdomen, ou outra condição de má saúde ou constituição delicada.

Ataques Hystericos.—O paciente grita ou fáz um barulho incoherente, parece perder todo poder voluntario e consciencia, e cahe ao chão. Vigiando cuidadosamente um caso, porêm, será notado que não ha completa perda da consciencia, o paciente cahe de modo á não estragar a roupa, nem injuriar-se; um ataque não occorre emquanto está só ou dormindo; o semblante não é desfigurado, como na Epilepsia, e o paciente pode ser observado á olhar e vêr; a respiração é braulhante e irregular, porêm não ha parar tão absoluto da respiração á causar asphyxia; o ataque continua para um periodo indefinido, seguindo por grande esgotamento apparente, porêm não pelo estupor real.

Tratamento.—A predisposição deve ser vencida corregindo qualquer condição insalubre ou desaccostumada da funcção

menstrual, se tal existir. Para um ataque ordinario, o ESPECIFICO No. **Trez,** seis pilulas cada meia hora ou hora, será geralmente sufficiente. Se alliada com menstruação escassa, administre-se o ESPECIFICO No. **Onze** da mesma maneira. Se houverem ataques de caimbras, ou convulsões, dê-se o ESPECIFICO No. **Trinta e trez,** seis pilulas cada hora até alliviado.

HYPOCHONDRIASIS.

É uma desordem funccional do systema nervoso, attendida com ideas exaggeradas ou sentimentos depresssivos, porêm sem desordem actual da intelligencia.

SYMPTOMAS.—O paciente se-imagina, sem razão sufficiente, o sujeito d'alguma seria molestia, e é muitas vezes perseguido pelo pavor da loucura ou da morte. Frequentemente, ao principio, o paciente se-considera dyspeptico devido ao facto que é incommodado com flatulencia, tem uma lingua pastosa, folego offensivo, appetite irregular, e geralmente uma constipação obstinada Depois de algum tempo queixa-se d'uma sensação ardente e incommoda na bocca do estómago, ou d'alguma molestia seria. Mostra grande esperança de livrarse de sua molestia, e grande fé no tratamento, não obstante as falhas, repetidas. Depois, devido á inattenção á orgãos particulares, provêm perturbações funccionaes—palpitação, suppressão do bilis, ou diarrhea biliosa, symptomas que tendem a confirmar a crença que existem molestias organicas.

CAUSAS.—As influencias hereditarias são potentes e communs; uma nodoa de locura, ou outra grave molestia nervosa, pode ser geralmente traçada nos ancestros proximos ou remotos. O desenvolvimento é geralmente em connexão com as condições da meia idade, especialmente a indolencia ou luxus, ou, pelo outro lado, com anxiedade desappontamento consciente nos eforços para a providencia de seus amigos ou parentes. Choques severos d'uma natureza emocional ou moral, podem dar lugar á molestia. As queixas do paciente podem, porêm, não ser inteiramente imaginaveis, mas devido á molestia actual.

As molestias organicas do figado ou do estómago são especialmente sujeitas á provocar os symptomas de Hypochondriasis, ou podem provir ou excitadas á nova acção, por um processo morbido concorrente. As declarações e symptomas d'um Hypochondriaco devem por isso ser cuidadosamente examinados. É muitas vezes dito que *lendo os livros medicos* lhes-causão a molestia pelo receio causado. Esta causa porêm deve ser muito limitada e trivial comparada com a operação geral e potente de taes influencias como afflicção, fadiga, a falha dos esforços, ou os habitos miseraveis d'uma *vida preguiçosa.*

TRATAMEETO.—Em geral o uso dos ESPECIFICOS No. **Dez** e No. **Vinte e oito,** é o curso proprio, dando-se do No. **Dez** cada manhã e do No. **Vinte e oito** de noite. Isto pode ser continuado por semanas ou mezes, ou pode relaxado durante uma semana e então resumido. Se houver *insomnia*, o ESPECIFICO No. **Trez**, poderá ser tomado, uma ou mais dóses de noite, em lugar do No. **Vinte e oito,** o uso de quaesquer Especificos pode ser invocado para qualquer mal ou incommodo passageiro.

MEIOS ACCESSORIOS.—O Espirito triste deve ser tranquilisado o vigor do corpo, e tranquilidade do Espirito alcançadas por um curso de exercicio ao ar livre, exercicio physicos, banhos e uma dieta propria. Exercicio á cavallo é particularmente vantajoso. O exercicio deve ser empregado de tal maneira como seja agradavel ao paciente, e ao alcance do poder da acção saudavel dos musculos, porêm nunca sufficiente á produzir severa fadiga. Se existir a indigestão, o capitulo sobre aquella enfermidade deve ser consultado. A Hypochondriasis proveniente dos vicios sexuaes requer o auxilio d'um medico.

MOLESTIAS DOS OLHOS.

O OLHO, pela sua importancia e natureza delicada, deve merecer nossa mais cuidadosa attenção quando fôr o sujeito de molestia. Devemos, á todo tempo, ser cuidadosos de não applicar panaceas, unguentos ou lavagens irritantes; porêm de tratar este orgão com a mair cautella e delicadeza, somente applicando aquellas substancias aqui recommendadas, confiando principalmente sobre a acção dos remedios administrados internamente. Nem devemos ser appressados em entregar seu cuidado ás mãos dos incompetentes, ignorantes ou mal avisados.

Deve ser lembrado que em todos os casos de olhos enfermos ou sensitivos, embora a affecção pareça ser local, o sys tema todo se-acha mais ou menos em sympathia; e muitas vezes a affecção local é somente a expressão d'uma condição morbida e geral do systema. Portanto é que a escrophula, gota, rheumatismo, catarrho, ou syphilis, podem cada um localisar-se sobre os olhos, produzindo suas formas peculiares de inflammação ou molestia, e d'ahi no processo d'uma cura, os remedios appropriados á estas condições devem ser empregados em connexão com aquelles para a molestia local.

OPHTHALMIA SIMPLES—INFLAMMAÇAO DO OLHO—(Conjunctivitis).

O ataque muitas vezes começa com comichão, ou uma sensação com se tivesse entrado arreia ou pó no olho, a menina e parte interior da palpebra tornão-se avermelhadas, e os vasos destruidos sobre o olho injectados, levando sangue vermelho. Os olhos tornão-se irritados, intolerantes da lúz e doridos, com fluxo de lagrimas quentes e escaldantes. Em algumas formas, onde a inflammação é pronunciada ou prolongada, são capázes de formar ulceras ou pequenas manchas sobre a cornea ou menina do olho.

Causas.—Exposição do olho ao pó, fumaça, ar impuro, ventos frios, lúz demasiadamente brilhante, esforçar o olho, etc.

Tratamento.—Durante os primeiros vinte e quatro ou quarenta e oito horas, dê-se os Especificos No. **Um** e No. **Dezoito** em alternação, uma dóse cada trez hóras. Prepare-se a medicina dissolvendo doze pilulas de cada um em seis colheradas d'agua em copos diversos, e administre-se os dois em alternação. Depois de dois dias omitte-se o Especifico No. **Um,** e em lugar use-se o Especifico No. **Trinta e cinco** da mesma maneira, em alternação com o No. **Dezoito.** Conforme a inflammação abate e o olho melhora, a medicina pode ser tomada menos frequentemente, e pode ser tomada secca, duas pilulas de cada vez, em vez de forma fluidá.

Deixe que o olho seja protegido da lúz se fôr oppressiva, e evite-se a leitura, escrever ou usar demasiado os olhos de qualquer modo, vive-se sobre dieta muito leve e facilmente digerido.

Para uma applicação, use-se a Maravilha Curativa, diluida com igual proporção d'agua pura, de chuva, e com esta banhe-se os olhos; e de noite molhe-se um panno com a mesma deitando-se sobre o olho, renovando de tempo em tempo conforme vae seccando ou ficar quente. Se esta não pode ser procurada, dissolve-se seis pilulas do Especifico No. **Dezoito** em meia chicara d'agua de chuva, e use-se da mesma maneira.

Nos casos em que se-achão claramente alliadas a Escrophula ou Rheumatismo com a molestia, como uma causa, pode ser de proveito, se a molestia demorrar, alternar os Especificos para aquellas molestias, No. **Vinte e Trez** ou No. **Quinze,** com aquella para Ophthalmia, No. **Dezoito.**

OPHTHALMIA CHRONICA.

Inflammações dos olhos são muitas vezes encontradas, de duração de mezes e mesmo annos. São ás vezes melhores para uma estação, então tornando-se peiores, e geralmente teem sua origem em alguma contaminação constitucional do systema, tal como gota ou escrophula, ou podem provir do

virus da syphilis ou gonorrhea. A menina do olho é geralmente avermelhada, os vasos de sangue injectados, as palpebras espessadas, vermelhas e inchadas; intolerancia da lúz, e evacuação e materia espessa e purulenta, ou de agua quente e ardente, quando a irritação têm sido de novo provocada. Ulceras, ou os restantes de antigas ulceras, não infrequentemente são encontradas.

TRATAMENTO.—Estes casos antigos, que muitas vezes se encontrão nas pessôas de má saúde ou neglegidas, somente requerem cuidado e paciencia no seu tratamento. Se o bom tratamento, se-poderá effectuar maravilhas em restaurar os orgãos á vista e utilidade. Dê-se ao principio os ESPECIFICOS No. **Dezoito** e No. **Trinta e cinco,** seis pilulas de cada vez e quatro vezes por dia em alternação. Continue este curso uma ou duas semanas, ou emquanto os olhos continuem á melhorar. Se depois d'algum tempo a secreção é espessa, gommosa ou abundante, omitta o ESPECIFICO No. **Trinta e cinco,** e use-se o No. **Vinte e trez** em lugar, e assim procede por uma ou duas semanas, voltando ao primeiro remedio para completar a cura.

MEIOS ACCESSORIOS.—Exposição aos correntes de ar frio e humidade, deve ser evitada, e se o tempo fôr inclemente durante um ataque o paciente deve conservar-se n'um quarto de temperatura uniforme. Um pedaço de panno, molhado em agua fria ou tepida, conforme mais agradavel ao paciente, deve ser deitada sobre o olho, e coberto com oleado, ao retirar-se.

Se as palpebras são grudadas de manhã, não devem de forma alguma serem abertas sem ser primeiramente banhadas com agua tepida ou saliva; porêm isto pode ser prevenido untando as palpebras de noite com um pouco de unguento ou azeite doce, ou cobrindo os com algodão humido e oleado, como já recommendado. Emquanto que os olhos permanecem sensitivos, podem ser protegidos por occulos lisos azues ou côr de fumaça; devem ser usados com extrema moderação; deve-se evitar, os quartos muito habitados, o ar envenenado com fumo de tabaco ou outras impuridades. A alimentação deve ser simples, nutritiva e digestivel.

MEIOS PREVENTIVOS.—As pessôas predispostas á Ophthal

mia devem guardar-se contra todas as exposições desnecessarias durante a prevalencia dos ventos do *Leste* e *Nordeste.* Na leitura, escriptura, ou emquanto usando os olhos sobre trabalho muito fino, deve-se escolher as horas da manhã, quando a lúz está ficando mais brilhante. Os habitos devem, portanto, ser cedos e regulares; a influencia benefica do ar livre, deve ser regularmente approveitada; e os banhos usados.

A Dieta pode ser mais generosa de que na Ophthalmia Aguda, porêm deve ser livre de estimulantes de qualquer qualidade.

INFLAMMAÇÃO DAS PALPEBRAS.

Não infrequentemente as palpebras tornão-se inflammadas, vermelhas e doridas, especialmente pela margem da palpebra, emqanto que a menina parece ser pouco inflammada. Em alguns casos a frequente recorrencia ou persistencia desta affecção, causa a espessura da palpebra, e a perda permanente das pestanas.

Tratamento.—Os Especificos No. **Onze** e No. **Dezoito** são os remedios apropriados, e podem ser administrados, duas á quatro vezes por dia, segundo a urgencia do caso, como dirigido para a Ophthalmia aguda.

HORDEOLUM—(Tersol).

Este é um tumor pequeno, duro e inflammado, sobre a margem da palpebra, começando como uma prominencia pequena e dolorosa, tornando-se inflammada, inchada, vermelha, e finalmente amollecendo-se. Em alguns casos apparece um tumor como um pequeno lobinho na mesma localidade, e permanece sem supurar ou evacuar.

Tratamento.—Será promptamente removido pelo uso dos Especificos No. **Dezoito** e No. **Onze**, em alternação. Uma dóze de seis pilulas pode ser dada cada duas ou trez horas ao principio; então de manhã e noite será sufficiente. Os tumores pequenos e indolentes ou lobinhos podem requerer o uso dos Especificos No. **Dezoito** e No. **Trinta e cinco,** dando seis pilulas manhã e noite.

OLHOS ENSANGUENTADOS.

Proveem algumas vezes de tosse violenta ou severa, pancadas, cahidas, vomitos forçados ou chorar, o olho, ou uma porção do mesmo torna-se difundido com sangue ou "ensanguentado" como se-diz. Geralmente passa em si sendo absorvido, quando a causa que a occasionou cessou de obrar. Umas poucas dóses do ESPECIFICO No. **Trinta e cinco,** dado duas ou trez vezes por dia, appressará a remoção da extravasação. Frequentes banhos com a MARAVILHA CURATIVA tambem adiantará a absorpção.

OLHOS AQUOSOS E CHOROSOS.

Quando esta é o resultado do fechar ou obliteração do ducto da lagrima, a medicina não remediará. Porêm quando provem de fraqueza ou muita sensibilidade do orgão, ou um fechar parcial da passagem pela espessura inflammatoria do tecido que a rodea, ou pela secreção em si ser espessada, está bem ao alcance dos tratamentos medicos.

A administre em taes casos o ESPECIFICO No. **Dezoito,** seis pilulas trez vezes por dia. Se existir ao mesmo tempo uma condição catarrhal, interpôe-se uma dóse occasional de seis pilulas do ESPECIFICO No. **Dezenove.**

STRABISMUS—(Strabismo).

A condição em que o eixo d'um olho não está parallelo com o do outro; ha perda do movimento harmonioso dos olhos, e se o olho bom fôr fechado, o olho affectado olha direito.

As CAUSAS são occasionalmente obscuras. Algumas vezes a desordem provem d'um uso desigual dos olhos, como de imitar os outros que envesgão, olhando para manchas sobre o nariz ou na cara, ou pelo habito de voltar o olho para dentro; ás vezes como resultado da Escarlatina ou Sarampo; de irritação, como das lombrigas, a dentição, alimento indigestivel; pela raiva; pela molestia do cerebro; e pela má saúde geral. Quando occorre no curso de qualquer molestia do

cerebro, deve ser considerado como um symptoma desfavoravel. Ás vezes e congenital. Nas pessôas velhas, a condição é devida á Paralysia parcial do musculo interior do olho.

Esta affecção, na sua forma mais seria, pode somente ser alcançada por uma operação cirurgica. Porêm em alguns casos de origem comparativamente recente nas crianças, pode ser corregido pelo uso do ESPECIFICO No. **Trinta e cinco,** duas pilulas dadas manhã e noite.

VISTA FRACA E DEFECTUOSA.

Em muitos casos a vista falha ou torna-se obscurecida ou fraca antes d'aquelle periodo da vida em que pode naturalmente ser esperada. Algumas vezes, ha uma nevoa ou gauze diante dos olhos, ou hão manchas pretas, pontas ou nuvens em frente a vista; ou os olhos tornão-se aquosos e obscuros ao ir coser, ler ou usar typo muito diminuto. Estas condições indicão fraqueza destes orgãos, ou uma condição morbida d'elles, e pode ser apenas a reflecção da condição geral do systema.

CAUSAS.—Excessivo uso dos olhos sobre as cousas muito brilhantes ou diminutos; somno demasiado; o uso de tabaco ou estimulantes; exhalações da pelle supprimidas pela exposição ao frio ou humidade; periodo supprimido, etc. Estas e outras causas similares conduzem á congestão temporaria do cerebro, e sobre estimulão e exhaurem a retina, causando obscuridade ou inteira suspensão de visão, sem permanentemente injuriar a estructura nervosa do olho.

Do outro lado, uma condição anæmica do systema pode diminuir o supprimento de sangue saudavel ao cerebro e retina, e produzir Amblyopia pelo esgotamento. Excessivos esforços sobre o systema, como pelo fluxo no parto ou no periodo mensal, amamentação prolongada, excessos sexuaes, ou severa molestia. Uma condição semelhante pode ser in duzida pela Dyspepsia chronica, proveniente de molestia funccional ou organica do estómago ou do figado. Estas affecções podem causar empobrecimonto da visão, pelo medio do systema sympathetico, diminuindo os supprimentos ner-

vosos e vasculares requisitos para a funcção saudavel do olho. As causas dentaes podem ser em operação, tornando a extracção d'um dente necessario.

TRATAMENTO. —Tome-se seis pilulas do ESPECIFICO No. **Trinta e cinco** cada manhã, e o mesmo do No. **Dezoito** cada noite ao retirar-se. Tambem, frequentemente banhe-se os olhos com agua fria, evite-se fatigar ou esforçar os olhos com trabalho fino, ler typo muito diminuto, ou qualquer esforço longo e continuado dos olhos, e tambem o uso de oculos, que fatigão os mesmos. Em todos os casos, evite-se fatigar ou sobre usar os olhos quando o corpo está fraco e enfraquecido pela molestia.

Suggestões Addicionáes sobre a Preservação da Vista.

1. CONDIÇÕES DA LÚZ FAVORAVEIS AOS OLHOS.—*A lúz do dia* devido á sua brandura, uniformidade e firmeza. A lúz artificial mais perfeita é ainda um substituto imperfeito para a lúz clara do dia; sendo muitas vezes poderoso demais ou tão fraco ou incerto á não ser igual; ou o ar é muitas vezes aquentado injuriosamente, e deteriorado pela combustão de sua oxygen. Para gozar completamente da lúz do dia é necessario *levantar-se cedo.* A lúz de manhã é especialmente adaptada ás pessôas de visão fraca, visto que a lúz está então *augmentando.* Se fôr necessario que o trabalho seja feito pela lúz artificial, aquelle trabalho deve ser escolhido que requer a menor exerção, como seja a escriptura antes que a leitura para o estudante, e costura mais ligeira e mais grosseira em vez de fina e escura para a costureira.

2. CONDIÇÕES DESFAVORAVEIS PARA EXERCER OS OLHOS.—Os olhos não devem ser exercidos immediatamente depois d'uma comida completa, quando o corpo está fatigado; muito tarde da noite, quando somnolento; quando n'uma postura recumbente ou agachada; quando viajando; quando vestido em roupa apertada—gravatas apertadas, colletes, ligas ou botinas apertadas; nos quartos mal ventilados illumina-

dos pelo gáz; durante a recobrança de molestia severa ou exhaustiva.

A lúz não deve ser demasiado forte; uma lúz fraca é igualmente injuriosa; e se se-usão os olhos emquanto a lúz esta declinando, de modo que é necessario aguentar o livro, etc., mais perto dos olhos para enxergar, a vista soffrerá inevitavelmente. Uma lúz incerta, como pelo gáz imperfeito; ou usando-se os olhos emquanto a lúz está em movimento, como por debaixo d'uma arvore, ou emquanto andando a cavallo, é altamente detrimental, pois os olhos são severamente esforçados em ajustar-se continuadamente; e se fôr persistido a vista soffrerá, causando possivelmente a Amblyopia ou Amaurosis. O perigo sobre a vista é muito grande durante a *convalescencia* da molestia prolongada e muito severa, quando os pacientes estão aptos á ler muito; á fraqueza da vista é muitas vezes então addicionada áquelle d'uma postura má, tal como a recumbente ou mesmo uma lúz artificial, tornando um tal uso dos olhos muito prejudicial. Deve-se ler aos convalescentes, e o assumpto deve ser interessante, e agradavel. A leitura d'uma novella é mais injuriosa á vista do que d'um livro scientifico, visto que é lido com mais pressa, e os olhos são mais severamente exercitados. Uma pagina larga é mais fatigante aos olhos do que uma estreita. Aos olhos tornarem embaçados depois de uma exerção demasiadamente longa, devem *descançar-se*, e não deve-se de forma alguma tentar em persistir na leitura pelo augmento da lúz.

ABRIGO DOS OLHOS.—Um abrigo ou protector dos olhos, de papel côr cinzenta, coberto com seda verde ou parda, e segurado por um pedaço de cadarço ou de elastico, responde bem para proteger os olhos do gás, etc., dentro de casa; fôra de casa um chapeo largo serve admiravelmente. Um abrigo dos olhos deve ser usado onde ha sensibilidade desnatural á luz.

OCCULOS.—Occulos de vidro azul liso são uteis para a sensação morbida dos olhos para a lúz, e podem ser escuras ou claras em côr, conforme o grão de protecção requerida; ou os vidros escuros ou da côr de fumaça podem ser usados se fôrem preferidos. Estes ultimos cortão os raios da lúz, e consequentemente tornão a visão alguma cousa mais indis-

tincta, emquanto os vidros azues, excluindo os raios côr de laranja somente, interrompem menos com a clara definição dos objectos. Occulos verdes protegem os olhos dos raios encarnados; porêm é os raios côr de laranja que são os mais intoleraveis á uma retina sensitiva. Os occulos de vidro grosso (plate-glass) devem ser usados pelas pessôas que desejão proteger os olhos contra os fragmentos e particulas de pedra ou aço—(*Angell*).

Em todas as medidas adoptadas para uma protecção do olho, não deve-se esquecer de bôa ventilação e uma temperatura saudavel.

BANHO DOS OLHOS.—Muitas vezes resulta grande beneficio d'um banho frio (douche), uma corrente d'agua sendo dirigida sobre o olho fechada e parte adjacentes. Os fabricantes de instrumentos cirurgicos vendem instrumentos especialmente adaptados para este fim. Ou, a agua pode ser atirada pela mão contra os olhos fechados, conservando a cabeça sobre uma bacia d'agua.

MEDIDAS ACCESSORIAS.—As causas da molestia devem ser correctamente ascertadas, e tanto como fôr possivel, removidas e prevenidas. Os pacientes nas cidades muito populadas e insaudaveis devem remover-se para fôra, ao menos por algum tempo, onde podem obter tomar exercicio diario ao ar livre, e gozar d'um ar puro e reanimador. Lavagem frequente, cuidadosa e tepida dos olhos para prevenir a accumulação de pús; um quarto bem ventilado e espaçoso; e evitar todas as causas provaveis a manter o processo inflammatorio, são todas precauções necessarias. A alimentação deve ser simples e nutritiva, o café e bebidas fermentadas sendo excluidas; os habitos cedos e regulares, e deve-se praticar hanhar-se frequentemente. *Um atilho pequeno* molhado, e coberto de seda-oleada, ou borracha, usado sobre a nuca do pescoço, é um valioso contra-irritante, quando os symptomas inflammatorios mais violentos teem sido subjugados; é tambem util nos casos obstinados.

AFFECÇÕES DOS OUVIDOS E DO OUVIR.

ECZEMA.

As *Affecções Cutaneas* á que o ouvido externo está sujeito são principalmente Herpes, Erysipela, Impigem, Pemphigo, e Eczema. A ultima é provavelmente a mais commum, e é geralmente da variedade chronica. Apparece mais communmente atraz das orelhas, porêm tambem ataca o auriculo ou ouvido externo, e não infrequentemente extende ao meatus, a abertura ou canal para dentro do ouvido. Quando esta extensão toma lugar ha algum gráo de surdez, em addição á grande dôr e comichão que characteriza a desordem. As causas geráes e symptomas e tratamento, são similares áquelles da Eczema quando occorre sobre outras partes do corpo.

TRATAMENTO.—Dê-se o ESPECIFICO No. **Quatorze,** cada manhã, e do No. **Vinte e dous** cada noite para os casos antigos de extensão e severidade moderada; uma dóse de trez pilulas para as crianças, ou seis pilulas para os adultos. Nos casos agudos ou severos dê se os Especificos quatro vezes por dia.

TRATAMENTO ACCESSORIO.—Este consiste principalmente em espalhar sobre a parte farinha de trigo ou polvilho, para abrandar a irritabilidade, e para absorver qualquer fluido que possa sahir. Um banho quente pode ser usado occasionalmente, quando o canal está envolvido, para alliviar a comichão e para prevenir á accumulação da materia que se-acha por dentro. Grande cuidado deve ser sempre conservado para *seccar* os ouvidos das crianças depois de serem lavados.

DÔR DE OUVIDO—INFLAMMAÇÃO DO OUVIDO.

A Dôr de Ouvido pode haver uma origem nevralgica ou rheumatica, ou mesmo duma dôr de dente, e é muito commum nas crianças. É frequentemente causada pela exposição ao frio, tempo tempestuoso ou humido. A dôr é usual-

mente severa, aguda, lancinante ou palpitante, extendendo-se profundamente no ouvido e causando grande soffrimento. Nas crianças muito jovens occasiona grande inquietação, gritos e rollar da cabeça.

Quando o ouvido torna-se inflammado, o cerebro pode tornar implicado pela extensão da molestia, havendo por resultado o delirio, convulsões com vomitos ou as extremidades frias. Em muitas instancias, quando as crianças jovens teem estado chorando, queixosas, ou impertinentes durante alguns dias, uma evacuação do ouvido primeiro indica para o enfermeiro que uma inflammação do ouvido tem sido a causa de todo o soffrimento.

TRATAMENTO.—Os principaes ESPECIFICOS são o No. **Um** e **Vinte e dous.** Dê-se primeiro o ESPECIFICO No. **Um,** duas pilulas cada hora, ou seccas ou dissolvidas em uma colherada d'agua, e para a simples otalgia ou dôr de ouvido será sufficiente.

Se o caso fôr complicado com a inflammação, dôr muito severa ou vermelhidão do ouvido externo, ou da passagem, como não é infrequentemente o caso, dê-se o ESPECIFICO No. **Vinte e dous,** quatro pilulas, cada hora, ou só, ou em alternação com o No. **Um,** até que a molestia tenha cedido, e para qualquer inchação, ou evacuação que restar, dê-se o ESPECIFICO No. **Vinte e dous,** quatro pilulas quatro vezes por dia.

Nos casos severos, um pouco de fio de algodão molhado com a MARAVILHA CURATIVA, posto gentilmente no ouvido, concede prompto allivio á qualquer tempo que seja recorrido.

CÊRA ENDURECIDA—(Cêra do Ouvido).

A cêra do ouvido é composta de oleo, estearina, um pouco de materia corada, escamas, do epiderme do forro do meatus e outras substancias. Contem somente cerca de 0.1 por cento d'agua, e é somente parcialmente soluvel. Depois de permanecer por algum tempo no canal, seu constituente aquoso passa pela evaporação, e assim torna-se n'uma massa dura. Na idade avançada a cêra contem uma menor proporção d'agua do que durante os periodos anteriores da vida, pois

torna mais secca e mais quebradiça. Esta cêra parece tornar o canal flexivel, e talvez tambem previne a entrada de insectos.

A causa communmente allegada da cêra endurecida é um "resfriado," embora que frequentemente não ha alguma evidencia que o paciente tenha soffrido de catarrho da cabeça ou da garganta. Em alguns casos é devido a falta de limpesa, ou ao uso d'uma toalha sendo inserida muito para dentro do ouvido ou canal, ou á methodos similares de limpar o ouvido, que tende á juntar a cêra ou de exhaurir seu elemento aquoso. Porêm na maioria dos casos a desordem não é simplesmente uma affecção local, porêm um signal d'alguma inflammação da membrana mucosa forrando a entrada do ouvido, ou d'um estado enfermo das glandulas, consequente sobre as mudanças degenerativas da velhice, diminuindo a nutrição das partes do orgão de ouvir além do canal auditorio.

SYMPTOMAS.—*Ouvir defectivo* que tem começado repentinamente; *tinuitus aurium* (zunidos ou outro barulho), e outros symptomas nervosos—vertigem, tontura, dôr no ouvido, provavelmente pela pressão sobre a membrana tympana. Nas pessôas de idade avançada, especialmente as accumulações chronicas, podem induzir á absorpção das paredes ossosas do meatus.

A surdez em vez de ser constante, é intermittente; o ouvir é melhor pela manhã, ou depois de comer, ou depois de esfregar o ouvido com o dedo, ou depois de inserir o dedo no meatus. A surdez pode ser augmentada pelo frio ou pela inflammação.

A desordem pode ser palliada pela remoção da cêra. A cêra é melhor removida por um uso cuidadoso da syringa, injectando-se um pouco d'agua, da temperatura do sangue, pela parte superior da cavidade. Se a agua fôr quente ou fria demais causará tontura. Se a dôr seguir, a injecção deve ser descontinuada. Em injectar, o ouvido deve ser aguentado pelo pollegar e o dedo da mão esquerda, puxando-o gentilmente para cima e para tráz á sua extremidade, assim endireitando o meatus. Se a cêra no seja removida dentro d'uns poucos dias, umas gotas de glycerina quente, ou solu-

ção quente de soda, mettido no ouvido de noite, amollecerá a cêra e facilitará sua remoção. Para ascertar o progresso da remoção, o ouvido deve ser frequentemente examinado com um especulo de ouvido. Não ha cousa alguma tão effectiva como um solvente, como a simples agua quente.

FURUNCULO—(Abcesso do Meatus).

É muito commum, dolorosa e uma molestia á que algumas pessôas parecem ser especialmente sujeita, e é muitas vezes associada com furunculos em outras partes da pelle. A frequente occorrencia dos abcessos causa espessura das paredes do meatus e do tympano, e, se a tendencia a elles não fôr erradicada, acha-se como resultado algum degráo de surdez será o resultado invariavel. São sempre dolorosos, e produzem extrema sensibilidade acerca do ouvido. São sujeitas á occorrer de novo.

SYMPTOMAS.—Dôr aguda, ardente, e palpitante no meatus, grande sensibilidade, inchação, surdez temporaria e parcial, consequente da obstrucção do canal.

TRATAMENTO.—Dissolve-se doze pilulas do ESPECIFICO No. **Um**, em meio copo de agua pura, e o mesmo do ESPECIFICO No. **Vinte e dous**, em porção igual d'agua e dê-se uma colherada cada duas horas em alternação.

TRATAMENTO ACCESSORIO.—Um uso livre de fomentações e cataplasmos tãs quentes como possão ser aguentados, alliviará a dôr aguda e appressará a accumulação da materia. O abcesso deve ser aberto cedo, logo que a palpitação indica a formação de materia, porque os tecidos são tão densos aqui que a ruptura espontanea é um processo prolongado e doloroso, e o osso pode tornar-se carioso. Um pedacinho de algodão pode ser molhado com a MARAVILHA CURATIVA trez ou quatro gotas e introduzido no ouvido. Este ultimo é desejavel para a absorpção da materia suppurante, porêm deve ser frequentemente mudado, para que o algodão pela seccura não augmenta a irritação,

OTORRHŒA—(Evacuação do Ouvido).

As evacuações do ouvido frequentemente permanecem por algum tempo depois que a affecção aguda tem desapparecido. Porêm é frequentemente o resultado da febre escarlatina, sarampo, ou d'algum desenvolvimento escrophuloso. Repetidos ataques da dôr de ouvido são bem certos em resultar em evacuações prolongadas do ouvido, com seus resultos concomitantes, barbulhos na cabeça, e difficuldade em ouvir. A evacuação é de vez em quando fetida, espessa, verde, como de crême, variando em consistencia, quantidade e character.

TRATAMENTO.—O tratamento prospero de longa o antiga otorrhœa, requer algum tempo e paciencia. Não pode ser alcançado d'uma vez, porêm felizmente pode ser logrado, e o uso do orgão geralmente preservado. O ESPECIFICO No. **Vinte e dous,** quatro pilulas (para as crianças) trez vezes por dia, geralmente cumprirá o resultado desejado. Ás vezes a interposição d'uma dóse do No. **Trinta e cinco** accelera a cura.

MEDIDAS GERAES.—O character intratavel d'esta affecção é devido em grande porção á negligencia da devida limpeza. A evacuação irritante, se fôr permittida á accumular por dentro do ouvido, soffre a decomposição, e dá lugar a mudanças nas estructuras mais profundas do ouvido.

Um pouco de fio de algodão frequentemente mudado pode ser mettido no ouvido quando a evacuação está diminuindo, para protegel-o, fôra de casa, no tempo de frio; porêm mesmo isso deve ser feito com grande cautella, particularmente quando a evacuação cheira offensiva, pois nada pode ser mais prejudicial do que parar a evacuação por meio destas cousas, para prevenir o escapar da mesma. Para corregir o fedor da evacuação, que é ás vezes muito grande, uma loção de FLUIDO DE CONDE deve ser injectado, na proporção de trinta gotas á oito onças de agua morna. Todos os fluidos injectados no ouvido devem ser quentes.

O Melhoramento da Saúde Geral do paciente é um assumpto de grande importancia; para este proposito, mudança de ar, e nos mezes do outono, o ar do mar, é muitas vezes attendido com resultados muito beneficiaes. Na auzencia de ar do mar, ar do campo, n'um districto saudavel, é de grande

vantagem. Oleo de figado de bacalháo é tambem muito recommendado.

É uma idêa muito commum e muito tola, que tem sido propagada no povo pelos medicos ignorantes ou indolentes, que é perigoso parar uma evacuação do ouvido. É duvidoso se uma só instancia de máos resultados, sob o bom tratamento, poderá ser citada. Com certeza loções irritantes frequentemente applicadas, podem causar um Otitis agudo baseado sobre a condição chronica, porêm raramente accontece; e a idea que o ouvido n'esses casos serve, como uma cavidade para os humores peccantes é digna somente das éras obscuras. A continuação desta molestia não somente fáz o paciente um objecto porco e repugnante para sí, e todos às pessôas de seu conhecimento, porêm ás vezes pôe a vida em grande perigo.

DIFFICULDADE EM OUVIR; BARULHOS NA CABEÇA.

Estas duas affecções podem propriamente ser consideradas em connecção. Zunidos, estrondos, e outros barulhos na cabeça, são frequentemente o estado incipiente da surdez, e o barulho por necessidade ha de injuriar o ouvir. Barulhos na cabeça podem resultar d'um resfriado ou alguma obstrucção, ou ser a consequencia de derramamento ou evacuação do ouvido. Difficuldade em ouvir pode resultar de quaesquer dos casos já mencionados, ou de seccura do ouvido, secreção insufficiente do cerumen ou cêra do ouvido, ou varias condições morbidas do ouvido interno.

O ouvido deverá ser examinado e quaesquer accumulações de cêra cuidadosamente removidas. Se o ouvido ou cêra secca ou dura, mette-se sobre a ponta d'um pequeno pincel (de camello) uma gota de glycerina pura, manhã e noite, até que a cêra é amollecida e a seccura removida. Syringar os ouvidos, como é muitas vezes feito, fáz muito mais mal do que bem. Quanto menos de sabão ou agua no ouvido melhor, além dos meros meios de limpeza. Os casos recentes são muitas vezes curados, emquanto os casos antigos são, não infrequentemente, obstinados; ou se o osso fôr involvido, intrataveis.

TRATAMENTO.—O ESPECIFICO No. **Vinte e dous** é em geral o remedio, e pode ser administrado ou para barulhos na cabeça, ou para difficuldade em cuvir, seis pilulas manhã e noite para os adultos. Se depois de oito ou dez dias não houver melhoramento decidido, use-se o ESPECIFICO No. **Trinta e cinco,** da mesma maneira durante oito dias, e então torna-se voltar ao primeiro remedio, e assim continue para algumas semanas, ou mezes, se fôr necessario, usando uma medicina para *oito dias d'um tempo* então tendo recurso á outra.

Observações Geraes sobre as Affecções do Ouvido.

1. *Ouvidos humidos ou molhados.*—Uma causa frequente de molestia do ouvido é a pratica de deixar a cabeça e ouvidos de crianças imperfeitamente enxutos depois de laval-os. É mais necessario guardar contra este perigo se já existe qualquer evacuação do ouvido. Depois de banhar-se, o maior cuidado deve ser tomado para enxugar os cabellos e ouvidos *perfeitamente.* Como uma outra precaução, um pedaço de linho fino ou matta-borrão deve ser feito n'um rollo e inserido gentilmente na cavidade do ouvido, para absorver qualquer humidade que restar.

2. *Pancadas nas Orelhas.*—Os Páes, tutores e outros que teem o cuidado das crianças, devem ser prevenidos d'um accidente que possa acontecer de pancadas sobre a cabeça ou pelo puchar das orelhas, isso é, a ruptura da membrana *tympana*, uma membrana que fecha o fundo do meatus, e que é esticada como um tambor. O accidente pode ser reconhecido por uma sensação de choque na cabeça ou ouvido, surdez, e uma ligeira evacuação de sangue do orificio; e se examinado por um especulo a raptura poderá ser visto. Deve haver completo descanço por alguns dias, usando-se uma loção fraca de arnica.

3. *Surdez não Estupidez.*—Um outro ponto de considera vel importancia é o caso, quando uma criança, por ser ligeiramente surda, tem sido tomada como estupida ou obstinada. "Muito triste é pensar quão frequentemente uma criança é punida assim por seu infortunio, e pode ser injurias irreme-

diaveis inflingidas sobre o espirito ou tempera desta pobre victima de uma injustiça não intencional. É necessario insistir sobre o cuidado que é necessario em examinar o estado do poder de ouvir em uma criança, ou referir ao facto que as crianças muitas vezes dirão, e sem duvida pensão que ellas ouvem um relogio, quando realmente não ouvem."

4. *Atilhos Molhados.*—Um pequeno atilho molhado, coberto com um pedaço de seda oleada ou tecido, usado sobre a nuca do pescoço, como recommendado para ophthalmia, é igualmente applicavel nas affecções do ouvido, especialmente quando d'uma natureza obstinada; e se perseverado por algum tempo frequentemente alliviará os mas chronicos.

MOLESTIAS DAS PASSAGENS DO AR.

APHONIA—(Rouquidão).

Definição.—A Aphonia é uma paralysia temporaria ou permanente dos musculos, que approximão as cordas vocaes na producção dos sons.

Esta affecção é commum, e geralmente o resultado d'um resfriado ou alguma irritação na parte superior da larynx. Merece ás vezes a seria attenção, pois pode indicar mudanças na parte superior da larynx d'um character muito grave. É tambem um symptoma no croupe, laryngitis, bronchitis ou sarampo. Ás vezes a voz é inteiramente perdida, o paciente só podendo fallar em cochichos; á outras, é baixa, aspera e rouca.

Tratamento.—Quando a rouquidão é o resultado d'um resfriado, bronchitis ou outra molestia, não precisa dar at-

tenção especial á este symptoma particular. Desapparecerá sob o uso do ESPECIFICO dado para a molestia geral. Quando é idiopathica, ou mesmo o symptoma mais prominente, o ESPECIFICO No. **Sete,** seis pilulas cada duas ou trez horas, promptamente restaurará a voz. Em casos chronicos de rouquidão ou perda da voz, dê-se seis pilulas do ESPECIFICO No. **Sete** quatro vezes por dia, continuando o mesmo até obter-se allivio.

Os Clerigos, depois de fallarem, ou as pessôas que, depois de cantarem, achão a voz fatigada, rouca, ou a garganta irritada, acharão prompto allivio tomando do No. **Sete,** seis pilulas d'uma vez, e a porção pode ser repetida á intervallos de trez horas, até que a sensação desagradavel, ou rouquidão tem desapparecido.

CROUPE.

O Croupe é usualmente uma molestia da criança, entretanto hão até adultos que ás vezes estão sujeitos á molestia n uma forma bem seria. Nas crianças é sempre uma molestia seria e ás vezes repentinamente fatal, e d'ahi é importante ser informado com seus symptomas prematuros para ser capaz de prevenir ou prendel-os.

As crianças de quinze mezes á cinco ou sete annos de idade são as mais sujeitas a molestia. Muitas vezes começa repentinamente de noite depois que a criança tem sido exposta, ou brincando nos ventos humidos e tempestuosos durante o dia. A criança accorda-se do somno com uma tosse rouca e aspera, muitas vezes como o ladrado d'um cão, e ás vezes, ao principio uma rouquidão ou difficuldade em fallar, e um gráo de anxiedade com difficuldade em respirar. Em alguns casos ha retornos frequentes d'esta tosse aspera e rouca, com pouca ou nenhuma febre ou difficuldade em respirar por algumas horas, ou mesmo um ou dous dias; e a criança vae andando, e é até ás vezes viva e brinca até que a molestia está completamente apparecida. A outras ha alta febre, pulso rapido, rosto vermelho, tosse rouca e difficuldade em respirar desde o principio do ataque. Conforme o ataque progride a febre aumenta, a tosse volta em paro-

xysmos mais violentos, é mais aspera, secca e apertada, e a difficuldade em respirar é augmentada (muitas vezes por paroxysmos), torna mais susurrante, com o susurro do muco; trabalhoso e nos peiores casos como se respirasse por cannos de bronze, e por degráos torna resonante e aspera, e pode ser ouvido em toda parte do quarto ou até da casa. Pelo fim a respiração torna-se ainda mais difficultosa, a voz falha, ou é somente ouvido em cochicos, a cabeça é atirada para tráz, para facilitar a respiração, a larynge sobe e desce com cada folego, e a criança é banhada em transpiração pelo soffrimento do esforço.

Se a criança melhora, a respiração torna mais facil, livre, e o susurro do muco mais solto; a tosse mais solta e branda, e a voz mais natural. Se peior, a respiração é mais difficil e apertada, a tosse mais secca e a voz vacilante.

Ataques repentinos de crup não são geralmente tão formidaveis, e cedem mais promptamente ao proprio tratamento. Porêm os casos peiores de crup (angina membranacea) principião mais insidiosamente. A criança pode ser considerada somente ligeiramente doente por diversos dias, *com pouca ou nenhuma tosse*, ou *uma tosse bringua e quasi occulta*, *porem a voz é mudada*, e é um *cochico rouco*, ou é *inteiramente perdida*, e n'estes casos a difficuldade em respirar provem muito gradualmente, e talvez não seja notada salvo sob examinação muito cuidadosa, ou emquanto a criança está fazendo algum esforço. Taes casos insidiosos são sempre perigosos e muitas vezes fataes, e este symptoma *perda da voz* ou voz susurrante nas crianças deve sempre chamar attenção. Geralmente demonstra a deposição ou formação da membrana falsa, e requer somente sua continuada deposição para tornar-se fatal.*

Causas.—A causa que predispôe é explicada pelo facto que a trachea é muito pequena nos infantes, e não augmenta na mesma proporção que as outras partes do corpo até depois do terceiro anno; depois d'este poriodo augmenta rapidamente, e a probabilidade ao crup diminue em proporção. Em algumas familias a predisposição é hereditaria.

---

* Veja-se a differença entre Crup e *Child-crowing*, pagina 227.

As *Causas Excitantes* são:—Frio; localidades escuras, humidas e insalubres; repentinas mudanças de temperatura; pés molhados; alimento pobre ou escasso, especialmente a adopção de dieta impropria quando uma criança está sendo desmamada; roupa insufficiente, ou molestia previa.

Como a maioria das molestias dos orgãos respiratorios, o crup é mais fatal na primavera e no inverno. Os districtos baixos e humidos são suas localidades favoradas. As villas situadas perto dos rios teem uma proporção extraordinaria, e tem sido notado á prevalecer em taes lugares, especialmente entre as crianças das lavandeiras, claramente demonstrando a relação entre causa e effeito. Tem sido observado como muitas vezes occasionado pelas crianças sentar ou dormirem n'um quarto novamente lavado, e como frequentemente occorrendo na noite do Sabbado—o unico dia da semana em que é o costume das classes pobres lavarem as suas casas.

TRATAMENTO.—Para a tosse rouca, como a de crup que muitas vezes precede o crup, o ESPECIFICO No. **Treze** será sufficiente, dando duas pilulas cada duas ou trez horas, e conservando a criança bem abrigada e protegida do frio, e especialmente da exposição ao ar humido e tempestuoso. Onde um ataque principia com tosse rouca e alguma difficuldade em respirar, dissolve-se os ESPECIFICOS No. **Um** e No. **Treze,** seis ou oito pilulas de cada um, em igual numero de colheradas d'agua em copos separados, e dê-se a criança uma colherada alternadamente cada quinze minutos, primeiro do No. **Um** e então do No. **Treze,** e assim em alternação, se o caso é urgente, com estas duas medicinas, porêm prolongando os intervallos entre as medicinas á proporção que a criança melhora, á meia hora até uma hora. Depois que a febre abate e a tosse torna-se humida ou assume seu tom natural, e a respiração é alliviada e a livre transpiração estabelecida, o ESPECIFICO No. **Um** pode ser omittido e o No. **Treze** continuado até completar a cura.

MEDIDAS ACCESSORIAS.—Durante o tratamento tudo deve ser evitado que possa excitar ou irritar o paciente. Um banho quente parcial ou completo á 98° Fahr.; repetido em poucas horas se o paciente continuar muito quente, esponjas ou pannos molhados em agua quente e applicados á gar-

ganta; os pés e a superficie geral de corpo deve ser conservado quente; e o ar do quarto subido cerca de 65° Fahr.; e esta temperatura mantida uniformemente dia e noite; vapor aquoso deve ser bem diffuso ahi conservando uma chaleira d'agua constantemente fervendo sobre o fogo, ou sobre a lúz d'um lampeão de espirito, fixando um canno de papel o folha para levar o vapor para o centro do quarto cerca do paciente. Nos casos muito severos deve formar-se uma baracea sobre a cama do paciente o canno sendo conduzido por debaixo pela chaleira.

É inteiramente inutil e pernicioso dá o oleo de recino, xarope de mel de abelha, ipecacuanha, ou esfregar olho, gordura de ganso, ou substancias similares sobre o peito, como é frequentemente feito. Simplesmente faça-se a criança confortavel, conserva-se a bem abrigada e coberta na cama ou no collo da ama, e n'um quarto brandamente quente, livre da exposição ou correntes de ar, e dê-se os ESPECIFICOS conforme dirigido, e a grande maioria dos casos de crup terminarão favoravelmente. Deve se-conservar cuidado para não expôr as crianças ao frio ou deixal-as sahir muito cedo depois d'um ataque de crup. Devem ser bem abrigadas e protegidas até inteiramente recobradas, para prevenir um relapso.

DIETA E REGIMEN.—Durante o ataque, agua é quasi o unico artigo admissivel, e pode ser dado em quantidades pequenas. Durante a recobrança, dê-se agua e leite, araruta, mingáo, etc. No caso de crianças delicadas, ou se occorrer repentinamente grande fraqueza durante o curso da molestia, deve administrar-se essencia de carne e agua e vinho, em quantidades pequenas á intervallos regulares e frequentes.

TOSSE—(Tussis).

A Tosse é geralmente somente um symptoma de alguma outra molestia, tal como catarrho, bronchitis, inflammação ou congestão dos pulmões, ou da bronchia. ou influenza, tosse ferina, etc.; e a cura da tosse será effectuada pela cura da molestia sobre a cual depende. Porêm em muitos casos a tosse pode ser a principal, e talvez a unica indicação de

acção enferma, e portanto exigir tratamento de si mesmo. Muitas vezes é o precursor ou primeiro estado de alguma outra molestia que é curada pelas indicações fornecidas pela tosse. Uma tosse suspeitosa, especialmente nas pessôas de saúde delicada ou pulmões fracos, não deve ser permittida de continuar de semana em semana, porêm deve sempre excitar nossa suspeição e chamar o uso persistente dos meios appropriados para seu allivio.

TRATAMENTO.—Em geral o ESPECIFICO No. **Sete** será sufficiente. Dê-se seis pilulas, seccas ou em agua, quatro vezes por dia, evitando expôr-se á nova irritação, e o fim desejado será geralmente logo alcançado.

Se, porêm, a tosse fôr aspera e secca, com alguma febre ou dôr no peito ou lado, é melhor alternar o ESPECIFICO No. **Um** com o No. **Sete.** dando seis pilulas cada duas horas alternadamente, até que a tosse é alliviada.

Tosses Violentas Espasmodicas, approximando á tosse ferina, muitas vezes requerem o uso do ESPECIFICO No. **Vinte,** ou só, ou em alternação com o No. **Sete,** dado como acima dirigido.

Tosses Antigas e Chronicas, de longa duração, são muitas vezes curadas pelos ESPECIFICOS No. **Sete** e No. **Trinta e cinco,** em alternação, dados quatro vezes por dia preferivel antes das comidas e ao deitar-se de noite. Se o caso é urgente, a medicina pode ser dada, uma porção cada trez horas.

BEBIDAS.—Agua de gomma arabica, agua de cevada, chá de linhaça e outras bebidas mucilaginosas; ou se preferido, pequenas quantidades d'agua fria, á intervallos frequentes.

PREVENTIVOS.—Banhos frios, ou esponjar-se toda a superficie do corpo todas as manhãs; roupa adaptada ás varias condições da atmosphera; exercicio todos os dias ao ar livre, se fôr possivel no campo, fôra da cidade; a familiaridade com uma atmosphera livre concede uma segurança contra a excessiva sensibilidade ás variações do tempo. O ar da manhã é o melhor, ar compresso e humido, ou das assembleas muito apovoadas, deve ser evitado.

TOSSE FERINA — (Pertussis).

Esta molestia, como a Escarlatina e Sarampo, pode ser communicada d'uma criança a outra por meio da respiração, expectoração, ou mesmo a exhalação das pessôas affectadas, e raramente ataca o mesmo individuo a segunda vez. É mais severa e perigosa em algumas estações do que em outras, e não obstante baixo o tratamento Especifico, poucos pacientes morrem, porêm é muitas vezes uma molestia encommoda, e não infrequentemente sob o máo manejo, ou nos casos severos, deixa serios soffrimentos. Sob o tratamento Especifico geralmente passa como uma visita benigna e não tediosa.

É usualmente começado como um resfriado commum, com tosse, alguma febre, rouquidão, espirros, ou derramamento do nariz, e este estado catarrhal pode continuar por oito, dez ou quatorze dias, antes que o character verdadeiro da molestia é manifestado. Porêm, a tosse se cuidadosamente notada, tem do principio um character mais espasmodico ou convulsivo do que um resfriado commum, e por gráos sua forma verdadeira é desenvolvida, á saber: *severos choques de expiração ou tosse, seguindo um ao outro em successão rapida, succedido por uma inhalação prolongada e profunda, chamado "hoop,"* etc. Cada paroxysmo consiste d'um numero de esforços expiratorios ou tosses, repentinos violentos e curtos, que expellem tão grande quantidade de ar dos pulmões que o paciente parece ao ponto de suffocação; estes esforços forciveis são seguidos por inspiração profunda, na qual uma corrente de ar pelo glottis parcialmente fechado dá lugar ao rumor ou barulho distinctivo. Este rumor é o signal da segurança do paciente, pois quando a suffocação toma lugar, é antes do rumor da inspiração tem sido feito. Durante os paroxysmos, o rosto torna-se vermelho ou preto e incha; os olhos impellidos, e são suffusos com lagrimas; e a apparencia do soffredor são taes como indicão a imminente suffocação. O paroxysmo termina pela expectoração ou vomitos d'uma consideravel quantidade de muco viscoso e glutinoso, quasi immediatamente a criança volta para seus brinquedos, e parece inteiramente bom.

A qualidade viscosa da expectoração que segue a tosse nos habilita de distinguil-a da tosse commum mesmo antes que o rumor tem sido ouvido. O ataque occorre trez ou quatro vezes por dia, ou cada trez ou quatro horas, ou mais frequentemente; ás vezes o sangue escapa do nariz, bocca o até das orelhas, durante os ataques.

DIAGNOSTICO. — Deverá ser distinguido do "Crup Espasmodico." Na Tosse Ferina "o rumor" segue ao tosse; no Crup Espasmodico precede, quando presente; porêm a tosse não é um symptoma essencial de Laryngismus Stridulus.

CAUSA.—Um materies morbi obrando sobre o corpo; transmittido pelo ar e por fornitos, e espalhando-se pela infecção. Seu poder infeccioso é grande, quando na altura de seu desenvolvimento. Uma frequente causa de infecção occorre quando tem havido uma recobrança parcial seguido por um relapso benigno, e a desordem é transmittida á outros para ser desenvolvida na sua pessima forma.

A tosse ferina pode ser complicada com bexigas, sarampo, bronquitis, pneumonia, pericarditis, etc. É portanto desejavel que o peito seja examinado occasionalmente durante a molestia por um medico, especialmente nos casos obstinados, de modo que quaesquer complicações podem ser tomadas prematuramente. As convulsões são sujeitas a occorrer se a dentição fôr em progresso ao mesmo tempo. Se existir uma predisposição á tisica, a tosse ferina pode appressar seu desenvolvimento.

Quando não governado pelo tratamento, a molestia permanece muitas vezes doze semanas, ou mesmo um periodo mais longo, emquanto que tratada por nosso methodo simples, a metade ou quarta parte d'aquelle periodo é sufficiente para uma cura.

TRATAMENTO.—Se a molestia é prevalente, ou se as crianças tem sido expostas á esta molestia, e se não deseja que ellas a têm, dê-se o ESPECIFICO No. **Vinte** duas pilulas trez vezes por dia, e geralmente previnará seu accesso.

Se a molestia tiver começado como um resfriado commum, com tosse, febre, espirros, ou mal de garganta, dê-se o ESPECIFICO No. **Um** e No. **Sete**, por um ou dous dias, duas pilulas

a cada vez, cada duas horas em alternação, e depois d'isto omitte-se o No. **Sete**, e em lugar dê-se o No. **Vinte**, da mesma maneira; e logo que a condição febril tem desapparecido, omitte-se o No. **Um** e dê-se somente o No. **Vinte**, duas pilulas quatro vezes por dia, e assim continue durante o curso da molestia.

Se durante o curso da molestia a tosse torna-se frequente, apertada, e aspera, e perde o rumor usual, e com alguma febre, indicando o aceesso da inflammação dos bronchios ou da substancia do pulmão, immediatamente volte-se ao ESPECIFICO No. **Um**, e dê-se duas pilulas cada hora em solução até que os symptomas ameaçantes tem sido prevenidos; e então segue-se com o No. **Vinte**, ou só, ou em alternação com o No. **Um**.

Muitas vezes tornando a molestia ao seu principio, previnirá seu progesso antes de seu completo desenvolvimento, e passará dentro d'uma semana ou duas, como uma mera tosse catarrhal, nunca tendo alcançado a forma ferina.

Durante a molestia a criança deve ser cuidadosamente tratada e alimentada sobre uma dieta ligeira e facilmente digerida, com pouca ou nenhuma carne, evitando bolos, ou alimento rico e pesado, pasteis ou doces; porêm, ao contrario, dando uma abundancia de bebidas mucilaginosas, taes como agua de gomma arabica, agua de cevada, de arroz, caldo de frango ou carneiro, ou chá preto e chocolate fraco.

A vaccinação durante a tosse ferina usualmente causa a molestia de correr um curso muito benigno, e se tiver sido omittida até este tempo, pode ser bom fazel-a.

CATARRHO AGUDO — (Influenza).

Um ataque de Catarrho Agudo é geralmente manifestado por repetidos espirros, seguido por uma sensação de irritação, comichão ou pontadas, extendendo pelas passagens nasaes da cabeça até a garganta, e muitas vezes abaixo na laryinge e bronchio até os pulmões. A isto pode accrescentar-se coriza, lagrimas e evacuação de muco pelo nariz; ao principio aquosa, acrida, irritante e gradualmente tornando-se mais copiosa, espessa, amarella, e ás vezes offensiva, con-

forme a molestia diminue. Á isto é ás vezes accrescentado mal de garganta, tosse e irritação dos pulmões.

Onde muitas pessôas são atacadas durante o mesmo periodo com os symptomas acima, que são, porêm, muito largamente modificados, porêm sempre attendidos com um *grão de debilidade*, *prostração* e persistencia dos symptomas acima que é produzida pela irritação local, é usualmente denominado Influenza ou "Grippe."

TRATAMENTO.—Os ESPECIFICOS No. **Dezenove** e No. **Sete** são usualmente tudo que é requisito. Se houver febre consideravel ou calor da superficie, ou d'uma vez ou succedendo um calefrio, será melhor começar com o ESPECIFICO No. **Um**, e dê-se d'este cada hora, seis pilulas dissolvidas em agua até que a febre abate. Então dê-se o ESPECIFICO No. **Dezenove** cada duas horas, seis pilulas só, ou, se houver alguma tosse ou irritação bronchial, alterne-se o ESPECIFICO No. **Sete** com aquelle, aos mesmos intervallos até a molestia estiver subjugada.

CATARRHO CHRONICO.

O Catarrho Chronico pode ser dito muitas vezes como constitucional. Em algumas famillas cada membro é affectado mais ou menos com a molestia. Dos primeiros annos da infancia, ha uma excessiva secreção de muco pelo nariz e passagens de ar. Esta molestia é characterizada por um excessivo fluxo de muco, mais ou menos mudado da membrana do nariz e suas passagens trazeiras, o sinus frontal e garganta, e ás vezes envolvendo os bronchios e pulmões. A evacuação é variada em côr, character e consistencia. Muitas vezes é amarella, espessa, abundante e offensiva; ou pode ser mais secca, em crostas, obstruindo as passagens e somente occasionalmente desligada e com difficuldade, acompanhada com sensibilidade ou ulceração.

Ás vezes a membrana que forra a passagem é muito vermelha e dolorosamente irritada por cada inhalação do ar, e a evacuação aquosa, delgada e acrida; porêm, a forma mais commum é a profusa evacuação de pus espesso e nocivo.

Geralmente o sentido do olfato é empobrecido e ás vezes inteiramente perdido, e não infrequentemente o sentir de ouvir e do sabor são tambem mais ou menos injuriados. Embora um catarrho chronico pode continuar muitos annos e ser muito encommodo e offensivo, é raramente fatal, a nunca termina em tisica, seja o que fôr que dizem os charlatães. É geralmente melhor na estação quente e secca, e peior na primaveira e outono, e no tempo variavel.

Tratamento.—O Especifico No. **Dezenove** é o remedio appropriado, e pode ser dado seis pilulas á cada vez, e de duas á quatro vezes por dia, conforme a urgencia do caso. Se houver irritação bronchial, tosse ou rouquidão, o Especifico No. **Sete** pode ser usado em alternação com o No. **Dezenove** com grande vantagem.

CATARRHO DO OUTONO.

Esta é uma forma peculiar de catarrho, á que muitas pessôas, especialmente das classes ricas, são sujeitas, e que tem recebido varias designações. Principia geralmente pelo fim do verão, e tendo feito seu ataque, é quasi certo de voltar cada anno mais ou menos ao mesmo periodo. Continua com varios degráos de intensidade até cerca do fim do verão ou até o primeiro dia de frio, quando gradualmente abate. O ataque principia com espirros, communmente violentos e repetidos, á que é logo accrescentado lagrimas e evacuação de secreção delgada e acrida do nariz, ás vezes tão abundante á cahir em gotas, ou á sujar uma duzia ou mais lenços por dia. Os olhos tornão-se aquosos, a membrana forrando o nariz avermelhada e excessivamente irritada pelo pó de viajar-se ou das flores. Gradualmente a irritação extende pelo passagem do ar, envolvendo ao bronchia, e provem os paroxysmos de asma, peiores pela noite, obrigando o paciente de sentar-se, e tornando uma posição horizontal, por algum tempo, impossivel. En quanto a difficuldade em respirar é tão grande, a evacuação dos olhos e do nariz e os espirros abatem; porêm depois de dous ou trez dias a asma passa e os olhos e nariz são de novo atacados. E assim a molestia

progride com variaveis gráos de severidade, de mal á peior, até que o tempo e os dias mais frescos concedem allivio desta tão desagradavel molestia.

Theorias numerosas têm sido avançadas relativas á causa do catarrho annual. Tem sido attribuido ao cahir dos pecegos a fragança das rosas, o pó do feno, o pollen das flores, etc. Porêm se alguma ou todas dessas theorias são correctas, parece ser claramente alliado com um estado avançado, ou talvez, uma decadencia incipiente de algumas formas de vegetação; pois o achamos curado por algum tempo por uma viagem pelo mar, e os pacientes que soffrem do mesmo e que vivem em localidades removidas destas influencias são proporcionalmente alliviados.

A medicina da antiga escola tem logrado pouco ou nada para alliviar esta classe de pacientes, e os homeopathicos não tem feito muito melhor, os pacientes dos medicos mais distinguidos de nossas cidades, são achados em abundancia em taes localidades affastadas das influencias supras.

Tratamento.—Se o paciente pode morar por algum tempo em qualquer localidade assim situada, ou pode tomar uma viagem ao mar, é para ser advocado. Os Especificos No. **Dezenove** e o No. **Vinte e um** devem ser tomados, seis pilulas de um pela noite e do outro pela manhã, durante alguns dias antes do ataque esperado, para, se fôr possivel, prevenil-o. Quando o ataque provem, principia-se d'uma vez com estes dous numeros e tome-se seis pilulas cada duas horas alternadamente ou seccas ou dissolvidas em agua, e continue-se até que a molestia abate. Quando os olhos são muito affectados com vermelhidão, intolerancia da luz, e profusas lagrimas, suspende o Especifico No. **Dezenove** e tome-se em lugar o No. **Dezoito**, cada duas horas seis pilulas, e assim continue até que a irritação dos olhos é alliviada.

Estes trez Especificos podem ser usados, ou só ou em alternação um com outro durante o curso da molestia. Assim alliviará, encurtará e maravilhosamente modificará, senão inteiramente prevenir esta encommoda e perigosa visitação annual.

BRONCHITIS AGUDO.

(Resfriado Commum; Irritação Bronchial.)

O Bronchitis aguda é uma inflammação aguda da membrana mucosa do bronchi—os tubos de ar dos pulmões. Pode affectar o bronchi pequeno ou grande; e quanto mais pequenos os tubos em que existe a inflammação mais perigoso será. O Bronchitis é mais commum entre as pessôas de idade avançada, embora não é raro nas crianças.

O Bronchitis Chronica é uma molestia alguma cousa differente, muito commum na idade avançada. Nos casos benignos ha somente uma tosse habitual, falta de respiração, e copiosa expectoração, e inteira ausencia de Pyrexia. Muitos casos de tosse do inverno nas pessôas velhas são exemplos de bronchitis chronico. É muitas vezes insidiosa no seu principio, embora algumas vezes succede á bronchitis agudo, quando aquella molestia tem sido neglegida ou mal tratada.

Estas condições teem tantos symptomas em commum, e tão frequentemente correm uma com a outra que é preferivel tratal-as em connecção. Os leigos acharião difficil distinguil-as uma da outra, nem mesmo seria necessaria por uma vista pratica. Um resfriado geralmente começa com uma sensação couceira, irritação ou aspereza pela membrana do nariz, e d'ahi gradualmente extendendo para atraz pela passagem do ar, para dentro do bronchi ou pulmões.

Ha frequentes espirros, repetidos ás vezes, e logo uma evacuação de muco pelo nariz, ao principio delgada e acrida e então por gráos amarella e espessa, e tosse, ao principio aspera, secca, violenta, muitas vezes accompanhada por uma sensação de aspereza ou excoriação na larynge e parte superior do peito, e á proporção que a molestia progride, expellese esputa delgada e acrida e depois espessa e amarella. Algumas vezes os bronchios e os peitos, são somente pouco affectados, e a molestia gasta-se sobre a membrana mucosa da garganta, nariz e olhos produzindo frequentes espirros, vermelhidão e irritação dos olhos, e secreção profusa de muco picante dos olhos e nariz. Quando os bronchios são particularmente atacados, a tosse é secca, aspera, dolorosa e frequente, muitas vezes produzindo dôr de cabeça, mais ou

menos rouquidão, e inflammação da garganta, se a parte superior da brachea (larynx) estiver affectada. Febre a uma entensão mais ou menos limitada está quasi sempre presente, e a molestia apresenta todos os symptomas d'uma bronchitis aguda bem definida á uma simples irritação cathartica. Quando a molestia desapparece, e ás vezes do principio uma erupção de bolhas apparece em roda da bocca ou beiços, que são muitas vezes encommodas.

Tratamento.—Quando um resfriado começa com tosse, espirros, dôr no peito, e um sentir geral de ter apanhado frio; tome-se immediatamente o Especifico No. **Sete,** do qual tome-se seis pilulas, e repete-se cada duas horas.

Se o defluxo começa com os symptomas mais serios, e alguma febre e irritação consideravel dos pulmões ou bronchios, comece-se com o No. **Um** e tome-se seis pilulas á cada hora pelo principio e depois de poucas horas, o continue em alternação com o No. **Sete** á intervallos de duas horas, e assim procede-se com os dous remedios, até que a força da molestia está passada, quando o No. **Sete** completará a cura.

Se a molestia assumir mais da forma catarrhal, affectando os olhos, nariz e garganta, os Especificos No. **Dezenove** e No. **Sete** são os remedios proprios, e devem ser administrados como acima.

Em todos os casos de resfriado bebe-se livremente d'agua fria, vive-se de algum modo abstemiosamente, evite-se o café, estimulantes, sobre carregar o estómago e exposição e frio.

BRONCHITIS AGUDA DAS CRIANÇAS.

(Catarrho do Peito—Febre Pulmonar).

Esta molestia consiste d'uma inflammação aguda da membrana das passagens do ar. A inflammação pode ser limitada á uma porção dos bronchios ou envolver a membrana inteira; e pode ser ligeira e facilmente prendida, ou pode ser do principio uma molestia muito seria e perigosa. Nas crianças jovens é particularmente perigosa, formando a chamada "febre pulmonar," e quanto mais joven a criança mais critico o ataque.

Nas crianças de uma idade tenra, é bem frequente, e começa usualmente com symptomas d'um resfriado commum; porêm logo a respiração torna-se accelerada, opprimida e trabalhada, e pela acção augmentada do diaphragmo, o abdomen torna prominente; os hombros e as ventas do nariz estão em continuada moção pelo esforço da respiração; applicando-se o ouvido ao peito, e muitas vezes bem distante do paciente, a *crepitação* e susurro do muco no peito é muito notavel; a expectoração tossada para a bocca e então expellida, allivia por algum tempo, e ás vezes o muco é expellido das passagens de ar pela acção de vomitar; a tosse é frequente, curta e dolorosa; as faces tornão-se pallidas, anxiosas e d'algum modo lividas. A molestia tem suas remissões e paroxysmos, durantes os quaes a criança parece somnolenta, e, se não alliviada os paroxysmos recorrem com severidade augmentada até que a morte toma lugar pela suffocação. Não ha appetite, porêm sede consideravel, e os symptomas são geralmente peiores pela noite. As crianças no peito, achão difficuldade em mamar, pela oppressão sobre o peito e respiração impedida.

Tratamento.—Os Especificos No. **Um** e No. **Sete** são os remedios proprios, e podem ser administrados em forma fluida, como segue:—Se os symptomas são de qualquer modo urgentes, prepare-se a medicina para as crianças de dous annos ou menos, deitando oito pilulas do Especifico No. **Um** em igual numero de colheradas d'agua, n'um copo, e a mesma quantidade do No. **Sete** em outro copo, e da mesma maneira, então destes dous dê-se uma colherada cada hora em alternação. Crianças mais avançadas, ou adultos, podem tomar duas vezes a quantidade, n'uma dóse, como acima indicado. Nos casos mais benignos, uma dóse de duas pilulas cada duas horas pode ser sufficiente, e estas podem ser continuadas até que a molestia é subjugada.

Se nas crianças que soffrem muito mais perigo n'esta molestia, a febre tiver sido alliviada, emquanto a tosse e difficuldade attendidas com grande fraqueza, permanecem, então omitte-se o Especifico No. **Um,** e em lugar dê-se o Especifico No. **Seis,** a mesma dóse, em alternação com o No. **Sete,** e continue-se com estes emquanto são beneficiaes.

LARYNGITIS—(Inflammação da Larynge).

Distinguimos duas formas d'esta molestia, uma aguda e correndo seu curso n'um tempo comparativamente curto; a outra chronica, que pode continuar por mezes ou annos. A forma aguda é characterizada por rouquidão ou voz baixa, difficultosa ou em cochicos, faltando em modulação; uma sensação de excoriação ou tensão na larynge e parte superior do peito; inspiração difficultosa, tensa ou susurrante; sensação de constricção na garganta, e incapacidade á respirar livremente, accompanhada de dôr, é augmentada pela pressão sobre a protuberancia da garganta, ou pela larynge. Ha usualmente uma tosse aspera e embueada, ás vezes convulsiva e secca, ou com expectoração de muco pegajoso, sensação como se tivesse algum corpo estranho na garganta. Se a inflammação involver a pharynx haverá difficuldade e dôr ao engulir. Ha mais ou menos febre, e vermelhidão augmentada ao examinar a garganta. Em alguns casos a febre é tão severa, e a difficuldade em respirar e a rouquidão tão grande, á approximar-se um caso de crup verdadeiro. Porêm, visto que o tratamento é semelhante, não deve causar receio de confundir as duas molestias.

TRATAMENTO.—Em todos os casos agudos e serios os ESPECIFICOS No. **Um** e No. **Treze,** devem ser dissolvidos em agua, doze pilulas de cada um em seis colheradas d'agua, em copos diversos, e destes dê-se alternadamente cada hora até que a febre tiver-se abatida, quando o ESPECIFICO No. **Sete** pode ser substituido para o No. **Um,** e os Nos. **Treze** e **Sete** continuados até que a molestia tem sido prendida.

LARYNGITIS CHRONICA—(Tisica da Larynge).

Esta inflammação chronica da larynge, em algumas das suas formas, é encontrada quasi diariamente. Forma a chamada "Mal de Garganta Clerica," e apresenta todos os grados de severidade, da ligeira rouquidão e irritação, por todos os gráos de inflammação e ulceração, até as formas mais inveteradas da tisica da larynge. A molestia muitas vezes começa com ligeira rouquidão e irritação da garganta,

frequentes eructações ou sahida de muco, com ligeira tosse. A proporção que a molestia progride estes symptomos augmentão, e ha tambem seccura, sensação ardente, couceira e picação, ou em alguns casos uma dôr aguda ou torpida na larynge. A voz pode ser rouca ou em cochicos, sendo formada com esforços. Nos periodos prematuros, a voz é incerta, e muitas vezes falha em cantar ou fallar alto. A tosse ao principio curta e secca, torna-se gradualmente solta, com sahida de muco ou expectoração purulenta. Gradualmente conforme a molestia progride, provem a ulceração, geralmente marcada por dôr na garganta, como d'um corpo aqueado e estranho, especialmente emquanto fallando. Se a molestia involver a pharynx, ha tambem difficuldade em engulir, e com o esforço a comida ou bebida pode ser voltada pelo nariz. Se a ulceração envolver a margem do glottis, a voz é perdida e o paciente só falla em cochicos. Conforme a ulceração progride, a evacuação torna-se purulenta, sangrenta e até offensiva; porções de lympha, cartilagem e mesmo materia ossifica são evacuadas; a tosse e difficuldade da deglutição augmentão, muitas vezes em paroxysmos; a saúde em geral se gasta; a febre hectica, transpirações nocturnas, emaciação, inchação dos membros, perda de appetite, vomitos com tosse, e diarrhea, são indicações desfavoraveis, e nos fazem esperar para o peior. Ha usualmente sensibilidade da larynge sob pressão, e pela inhalação de ar frio. Tosse, espirros, fallar, ou engulir, frequentemente causão um ataque de severo soffrimento.

TRATAMENTO.—Nos periodos prematuros, emquanto existe a simples rouquidão, e algum gráo de seccura ou irritação na garganta e tosse, o ESPECIFICO No. **Sete** será sufficiente para governal-a, e poderá ser dado seis pilulas á cada vez, e repetido cada trez ou quatro horas, e assim continuado dia em dia.

Se a rouquidão fôr mais decida, com tosse, seccura, calor e irritação da garganta, ou se a molestia é bem desenvolvida, tenha-se recurso ao ESPECIFICO No. **Treze**, do qual dê-se seis pilulas dissolvidas em agua, cada trez horas, e assim continue por dous ou trez dias. Depois disto, dê-se os ESPECIFICOS No. **Sete** e No. **Treze** em alternação, cada trez

horas, que podem ser dados até que a molestia está curada.

Se houver febre decidida, uma dóse ou duas do ESPECIFICO No. **Um** podem ser interpostas com vantagem.

PLEURESIA.

Esta molestia é de alguma frequente occorrencia e é usualmente uma de grave importancia. É uma inflammação da pleura ou membrana cobrindo os pulmões d'um lado, e sendo reflectida sobre o outro lado, assim forma o que é chamado sacco-pleural. É um tecido fino membranoso, tendo uma superficie serosa e bem sujeita á inflammação e consequente exudação de serum. A inflammação e dôr pode ser localisada em qualquer parte do peito, ou mesmo affectar uma porção consideravel do mesmo. Uma pleuresia bem marcada começa com um calefrio decidido, durando frequentemente algumas horas, seguido por alta febre, calor, rosto vermelho, pulso rapido e agudo, e com *dôres muito severas e lancinantes*, muitas vezes limitadas á um lugar no lado, ou na frente do peito. A dôr é aguda, lancinante, prendendo ou interrumpindo a respiração, e é muito aggravada por tossar ou mesmo pelos movimentos; e o peito é *sensitivo á pressão* ao lugar em que a *dôr é localisada.* A respiração é difficil e anxiosa, muitas vezes interrumpida pela dôr, porem menos opprimida que na pneumonia. A tosse é curta e secca, e geralmente augmenta a dôr no lado. O pulso é rapido e duro; a lingua disposta á seccura, sede decidida; a ourina escassa, e muito corada; e o paciente geralmente deitando-se sobre as costas. Se a effusão de serum tem occorrida n'um lado do peito, deitar-se sobre o lado opposto é muito difficil.

A effusão é geralmente absorvida no processo da cura, porêm quando os poderes absorventes do systema tem sido enfraquecidos e a cura é imperfeita, a secreção pode ser somente absorvida parcialmente, e a adhesão das superficies pleuraes pode occorrer, assim praticalmente unindo a superficie do pulmão ás paredes do peito, e occasionando mais ou menos de inconveniencia no resto da vida.

SIGNAES PHYSICOS.—Applicando-se a orelha ou o *stethoscope* á parte affectada do peito n'um periodo prematuro, as superficies seccas, inflammadas podem ser notadas uma esfregando se contra a outra e produzindo um som de fricção, este esfregar pode ser tambem sentido pondo a mão sobre a parte correspondente do peito; é provavelmente devido a pleura ser preternaturalmente secca pela exhalação, ou á ser irritada pela effusão de fibrina.

CAUSAS.—Exposição ás vicissitudes atmosphericas, e repentina parada da transpiração, são as causas mais frequentes, especialmente nas pessôas de constituição insaudavel; operações cirurgicas e injurias mechanicas são causas frequentemente excitantes; portanto a ponta aspera d'uma costella quebrada pode causar uma inflammação da pleura. Pode ser tambem excitada pela extensão de outras molestias. A causa da molestia poderá materialmente alterar o tratamento da molestia.

TRATAMENTO.—Os ESPECIFICOS No. **Um** e No. **Sete** são os remedios appropriados, e devem ser dados como segue: Dissolve-se doze pilulas do No. **Um** em igual numero de colheradas d'agua, e deste dê se uma colherada (grande se para adulto, e pequena se para uma criança), cada meia hora, e continue este tratamento até que o pulso é reduzido e abrandado, a dôr é diminuida e a superficie refrescada, e durante vinte e quatro horas se a molestia não tiver cedido antes deste periodo. Então prepare-se o ESPECIFICO No. **Sete** da mesma maneira, administrando-o em alternação com o No. **Um** á intervallos primeiro de uma hora, então duas horas, até que a molestia está subjugada.

Em alguns casos raros, quando a febre estiver subjugada, e ainda resta alguma dôr ou excoriação do peito, o uso do ESPECIFICO No. **Quinze**, ou só ou em alternação com o No. **Sete**, pode removel-a.

MEDIDAS ACCESSORIAS.—Quer na pleuresia e inflammação dos pulmões, ou dos outros orgãos grandes, se o ataque é decidido ou bem marcado, é bom dar ao paciente um escalda-pés da maneira já recommendada n'esta obra, de modo á induzir uma determinação de sangue para as extremidades, e

excitar uma transpiração geral. Depois que o paciente tem sido posto na cama, se a dôr ao respirar e a oppressão do peito são severas, uma fomentação quente, applicada directamente sobre a parte será de grande vantagem.

O melhor modo de fazel-a é o seguinte: Tome-se uma peça de escossia, do qual façã-se um sacco—diga-se oito por doze pollegadas—sufficiente para cobrir inteiramente a parte affectada. Encha-se isto com farinha e farello, a proporção de uma parte de farinha á duas de farello, de modo que quando a mixtura estiver igualmente distribuida, a fomentação será cerca de meia pollegada cu mais em grossura. Despeja-se meia pollegada de agua quente dentro d'uma panella e então deita-se a fomentação dentro, espelhada igualmente. Tornará logo bem quente e saturada, e pode ser applicada sobre o peito mais quente como possa ser augmentada, sendo coberta por uma flanella para que não molhe a roupa. Raramente falha de conceder prompto e decidido allivio, e pode ser repetida de tempo em tempo, se fôr necessario, e é muito melhor que os cataplasmos de mostarda e causticos.

A Pleuresia, antes e depois da effusão, é agora tratada cobrindo-se a parte ou lado affectado firmemente com peças largas de emplasto commum, collocadas obliquamente á direcção das costellas, de modo á segurar descanço. Dizem que muitos casos têm sido curados por este simples methodo.

Perfeito descanço com uma postura semi-recumbente deve ser segurado. A dieta deve ser leve—mingáo, araruta, e caldo; frequentes gotas de agua fria alliviará a sede. No caso de effusão para a pleura a dieta deve ser secca.

PLEURODYNIA—(Pleuresia Falsa; Dôr no Lado).

Esta é uma affecção rheumatica dos musculos intercostaes do peito, e similar á pleuresia, em que é characterizada por uma dôr aguda ou picante no peito. Pode ser distinguida da pleuresia por não ser precedida por um calefrio, e ser sem febre. A dôr muda de um lugar á outro. A superficie do peito ou lado é muito sensivel, e a dôr pode ser excitada

passando o dedo por entre as costellas. Umas poucas dóses de seis pilulas do ESPECIFICO No. **Um** ou No. **Quinze**, geralmente a curará, e podem ser repetidas cada duas horas.

PNEUMONIA—(Inflammação dos Pulmões).

A inflammação da substancia dos pulmões pode occorrer só ou em connecção com a pleuresia, que é de veras sua forma mais commum. Se um só pulmão fôr envolvido é denominada pneumonia singella, se ambos, dobrada. A ultima occorre em um de cada oito casos; na variedade singella dous casos em trez são pneumonia do pulmão direito. As porções principalmente envolvidas são a posterior mais baixa e a base do pulmão.

A molestia frequentemente coexiste com pleuresia, quando se a pneumonia formar a molestia principal a affecção dobrada é chamada pleuro-pneumonia. Se, porêm, a pleuresia predominar, é chamada pneumo-pleuretis. Começa como a pleuresia, com um calefrio, frequentes rigores passando sobre o corpo durante algumas horas, seguidos por febre, com grande calor da superficie, que está quente o secca; pulso rapido, porêm raramente tão rapido ou palpitante como na pleuresia; a respiração é appressada, quente, opprimida, anxiosa, e ás vezes interrompida pela dôr; lingua secca, ás vezes ardente; ourina escassa e muito corada, tosse curta e penosa, e secca ao principio, gradualmente tornando humida ou solta, levantando um pouco de muco viscoso, ou tenaz, que é ao principio semi-transparente, porêm logo torna de côr parda, mixturado com sangue ou como o succo das ameixas seccas; a falla é interrompida, hesitante, com frequentes pausas e respiração abdominal.

Algumas vezes a dôr não é aguda, somente torpida, com uma sensação de oppressão ou estreiteza. As faces são menos vermelhas, porêm mais lividas de que na pleuresia; os vasos do pescoço tornão-se inchados e turgidos, e a tosse frequente muitas vezes lhe-causa dôr de cabeça severa. O paciente se-deita sobre as costas, desgosta fallar, e deseja

estar só, ás vezes é muito irritavel ou negligente da sua situação ou estado.

Nas pessôas tendo uma vitalidade baixa, pode occorrer uma infiltração purulenta, que consiste de uma suppuração diffusa do tecido pulmonar. Nos casos raros forma um abcesso circumscripto e applicando-se a orelha áquella parte do peito, pode se-ouvir um som susurrante; esta condição é geralmente presidida por rigores; e segue um som oco, ou cavernoso quando o abcesso tem sido esvasiado pela tosse e a expectoração. A occorrencia de expectoração de muco esbranquiçado ou amarellento, transpiração geral, uma passagem abundante e repentina de ourina, com sedimento copioso, diarrhea ou mesmo fluxo de sangue pelo nariz, pode ser considerado como formando uma crise, dando esperança d'uma terminação favoravel.

Occasionalmente, nas constituições velhas ou enfraquecidas, pode occorrer gangrena d'uma porção do pulmão. Esta condição é facilmente reconhecida por um odor muito intoleravel do folego do paciente, semelhante ao que precede da mortificação de partes externas. Se a porção gangrenosa não é muito limitada o caso é quasi certo de terminar fatalmente.

Causas.—Exerção severa ou prolongada, ou sobre-fatigar-se ou só ou combinada com frio. Breve exposição ao frio, por intenso que seja, é raramente sufficiente para excitar esta inflammação; é mais uma causa de *frio prolongado e profundamente alcançado*, que possa produzir este effeito. "Portanto," Escreve o Dr. C. J. B. Williams, "se uma pessôa fica inteiramente molhada, e permanece muito tempo com sua roupa molhada, ou se-deita sobre terra humida; ou uma sentinella parada ou caminhando vagarosamente por algumas horas n'um vento frio, o calefrio passa para o coração, como se-diz, e paralyza a profunda circulação, e a pneumonia é apto á ser o resultado. Os jovens que esquentão-se nos jogos ou qualquer exercicio violento, atirão-se n'um capim humido ou que removem a roupa para refrescarem-se ou ficão parados; o calefrio obrando sobre o corpo exhausto causa extrema congestão nos pulmões, a circulação dos quaes tem sido enfraquecida pelos previos violentos esforços respi-

ratorios. O resultado é pneumonia, geralmente asthenica, communmente dobrada e attendida com muito prostração."

A proporção que o paciente melhora, o calor da superficie é reduzido; a respiração é mais livre; a pelle e a lingua tornão e permanecem humidas; a esputa torna se mais livre, menos tenaz e de côr mais clara, e a tosse menos frequente e dolorosa, e somno quieto com transpiração geral e livre passagem da ourina, indicão uma crise e o desapparecimento da molestia. Pelo contrario, oppressão augmentada do peito, seccura da lingua e da pelle, frequencia da tosse e expectoração escassa, viscosa, de côr escura, soluços e delirio, indicão o progresso da molestia. É, porêm, geralmente curavel nos seus periodos prematuros, sob nosso manejo.

TRATAMENTO.—Deve ser começado como ESPECIFICO No. **Um,** do qual dissolve-se doze pilulas em seis colheradas grandes d'agua para os adultos, da qual dê-se uma colherada cada hora durante as primeiras vinte e quatro horas; tambem dê-se ao paciente um escalda-pés, e se a estreiteza ou oppressão ou dôr do peito, é muito severa, applique-se a fomentação quente ao peito, como dirigido no tratamento da pleuresia. Depois de vinte e quatro horas dê-se o ESPECIFICO No. **Sete,** preparado da mesma maneira que o No. **Um,** e dê-se as duas medicinas em alternação á intervallos de uma hora. Continue-se isto até que a molestia é removida, gradualmente augmentando os intervallos entre as dóses de duas ou mesmo trez horas, á proporção que o melhoramento progride.

Depois de convalescencia, se restar alguma tendencia á tossar, debilidade e transpiração pela noite, seis pilulas do ESPECIFICO No. **Dez** de noite, e do No. **Trinta e cinco** cada manhã, raramente falha dc completar a cura.

MEIOS ACCESSORIOS.—O paciente deve ser quentemente porêm levemente coberto; a temperatura do quarto de 60° á 65°. Applique se um cataplasmo grande e grosso de linhaça sobre o peito na frente e por detráz. Um cataplasmo continuo é um dos melhores methodos de providenciar para a perdida local da vitalidade na pneumonia e molestias similares. O Dr. Diemeyer diz: "Em todos os casos eu cubro

o peito do paciente, e o lado affectado particular, com pannos que tem sido deitados em agua fria e bem esprimidos. Os compressos devem ser removidos cada cinco minutos, mesmo como seja desagradavel em todo caso, porêm depois de poucas horas os pacientes me assegurão que sentem grande allivio. A dôr, dyspnœa, e muitas vezes a frequencia do pulso é reduzida. Algumas vezes a temperatura desce um gráo." O paciente precisa ser conservado muito quieto, tomar bebidas mucilaginosas e dieta farinacea, e tratado geralmente como dirigido sobre Febre Enterica, paginas 147 á 157.

CONGESTÃO DO PEITO.

Esta condição, determinação de sangue ao peito, pode ser supposta á existir quando ha uma sensação de plenitude, pesadez, pezo ou oppressão do peito. Pode haver, tambem, palpitações do coração, attendidas com anxiedade, respiração curta ou difficultosa, e algumas vezes uma tosse curta. É mais commum nos sujeitos jovens plethoricos, ou os de habito tisica. É ás vezes occasionada pela demasiada, exerção, exposição á calor e frio, o uso de estimulantes, café, condimentos, bebidas alcoholicas ou vinosas, ou pode ser causada pela suppressão de erupções ou evacuações accostumadas.

Tratamento.—Em geral umas poucas dóses do Especifico No. **Um,** seis pilulas, tomadas á intervallos de duas horas, promptamente a alliviará. Se houver frequente recorrencia do ataque, ou se a condição ameaçar tornar chronica, administre-se os Especificos No. **Trinta e cinco,** cada noite ao deitar-se, e o No. **Um** cada manhã. Se tem sido causada pela suppressão ou fluxo muito escasso do menstruo, dê-se o Especifico No. **Onze,** e repete-se cada duas horas até alliviado. Se alliada com a constipação, hemorrhoidas ou indigestão, administre-se o Especifico No. **Dez** da mesma maneira.

ASMA.

Esta affecção dos pulmões e passagens de ar é characterizada por difficuldade em respirar, providdo em paroxysmos, attendidos com uma sensação constrictiva ou suffocativa, tosse e expectoração. Os paroxysmos podem provir repentinamente, sem aviso, e mais frequentemente pela noite, porêm muitas vezes são precedidos por um sentido de irritação nas passagens de ar, ou uma sensação de plenitude ou oppressão na bocca do estómago. Durante o ataque a respiração é trabalhada, suspirrante, accompanhada de anxiedade, e os hombros, a larynge e o peito são movidos com a violencia do esforço. O paciente usualmente senta ou fica em pé (raramente se deita), com os braços elevados de modo á alargar o peito; e muitas vezes necessita que as janellas e portas estejão abertas para dar-lhe ar.

Ha uma sensação de constricção o estreiteza do peito, como se estivesse respirando por uma esponja; tosse frequente ao principio curta e secca, então por gráos tornando-se mais humida; ou com expectoração de muco frequente e profusa, mesmo do principio; o rosto é pallido de algum modo livido, os olhos anxiosos e impellidos; muitas vezes transpiração fria sobre a fronte, rosto é peito; com palpitação do coração ou arterias, e o pulso é irregular, rapido ou intermittente. Estes paroxysmos durão de poucas horas á alguns dias, e recorrem de novo em poucos dias ou semanas, deixando o paciente comparativamente livre no intervallo.

É commum dividir á molestia em duas variedades—a asma secca e humida. Na primeira os ataques são mais repentinos, a tosse curta e secca, com pouca expectoraçao, mesmo pelo fim; emquanto na segunda, o ataque é mais gradual e a tosse severa, e a expectoração torna copiosa, conforme o allivio é concedido.

A molestia provem da irritação dos nervos de respiração, resultando na maioria dos casos da digestão ser desarranjada, da intima connecção nervosa existindo entre os orgãos digestivos e respiratorios; pode ser tambem produzida pelas mudanças da atmosphera, ou pela introducção d'alguma materia venenosa carregado na atmosphera, e trazido pela

inspiração em contacto com a superficie respiratoria, taes com as particulas diminutas, ou mero odor, que passa do pó da ipecacuanha ou feno; o vapor de enxofre, gás acido sulphurico, ou chlorine. A asma é muitas vezes associada com a diathesis gotosa ou rheumatica. Exerção excessiva e emoção mental frequentemente produzem um paroxysmo. Depois que tem uma vez occorrida, a asma é facilmente reproduzida pela indigestão, especialmente depois das ceias ou jantares muito tardes. Uma frequente repetição dos ataques tende á um estado dilatado das passagens de ar, e cavernos de ar dos pulmões (*Emphysema*), dilação das cavidades direitas do coração, e o desarranjo geral d'aquelle orgão que uniformemente existe nas pessôas que por longo tempo teem soffrido d'esta molestia. A molestia pode ser, tambem, hereditaria.

TRATAMENTO.—Nosso bom exito em curar esta molestia depende sobre nossa habilidade de remover a condição morbida da qual provem. Em alguns casos, os Especificos dirigidos perfeitamente encontrarão a indicação, e assim uma cura permanente será effectuada. Em outros pode ser pela sua natureza incuravel, e n'estes casos só podemos palliar a molestia, ou condição fundamental, e alliviar os ataques quando provirem.

Durante o intervallo, e para prevenir uma recorrencia do ataque tome-se seis pilulas do ESPECIFICO No. **Vinte e Um** pela noite, e seis do No. **Sete** cada manhã, salvo se alguma chamada fôr feita para qualquer outra medicina, para algum outro symptoma ou indicação. Durante o paroxysmo, dissolve-se doze pilulas do ESPECIFICO No. **Vinte e um** em seis colheradas d'agua, e d'estas dê-se uma cada hora, e assim continue até que o paroxysmo tem abatido, gradualmente prolongando os intervallos á proporção que a melhoramento progride.

Se houver palpitação ou violentas pancadas do coração, pode-se dar em alternação com o No. **Vinte e um,** o ESPECIFICO No. **Trinta e dous.** Ás vezes paroxysmos muito violentos teem sido alliviados pelo ESPECIFICO No. **Seis,** dado em uma maneira semelhante. As crianças requerem somente a metade das dóses acima.

MEIOS ACCESSORIOS.—Durante um ataque, grande allivio pode ser muitas vezes obtido, pondo os pés e as mãos em agua quente. Ao mesmo tempo a ventilação não deve ser neglegida; as janellas devem regularmente serem abertas para renovar o ar do quarto.

MEDIDAS PREVENTIVAS.--As pessôas predispostas á asma devem estrictamente evitar suas causas excitantes, especialmente alimentação indigestivel, e ceias luxuriosas; pés molhados, roupa humida, e repentinas mudanças da temperatura. A inclinação a abaixar-se deve ser corregida, e o feitio e capacidade do peito amelhorada por um curso systematico de exercicio. O "Plano dietario" dado no principio d'esta obra, deve ser seguido; pois a desordem mais ligeira que possa occasionar um ataque. Pastel, pratos muito condimentados, muito grande variedade ou quantidade demasiada n'uma comida, café, e bebidas que aquentão, devem ser evitadas. "Se pode fazer mais para os pacientes asmaticos pelo estómago do que em qualquer outra direcção." Em alguns casos a dieta deve ser pezada, as horas da comida fixadas, sendo rigidamente adheridas. Um assumpto muito importante é de tomar a ultima comida solida á uma tal hora como deixará tempo para sua completa digestão antes de retirar-se para a cama. Embora que as ceias são geralmente injuriosas, uma chicara de pão e leite, ou sandwich é acceitavel pela tarde, e não é de forma alguma injuriosa á um paciente asmatico que deseja comer áquelle tempo.

O banho de chovisco é um agente valioso e potente para fortificar o corpo contra a asma; a repentina applicação de agua fortalece o systema inteiro, e torna o corpo menos sensitivo ás mudanças atmosphericas. Exercicio ao ar livre, caminhar ou andar á cavallo, é tambem util; porêm não deve ser tomado em demasia ou dentro de uma ou duas horas depois d'uma comida, ou á tal ponto á causar fadiga.

HÆMOPTIPIS.

(Hemorrhagia Pulmonar—Sangrar pelos Pulmões).

Esta é sempre uma affecção muito grave, e até algumas vezes muito perigosa. Não mais do que é em si do que pela condição do tecido pulmonar que esta indica. A hemorrhagia pode provir de uma das diversas condições; pode provir

como uma simples exudação da superficie mucosa dos pulmões, bronchios, ou da garganta pode provir de congestão ou engorgitamento e sobre encher dos vasos e a substancia dos pulmões. As primeiras e segundas formas mencionadas são geralmente curaveis, e a cura da ultima depende sobre nossa habilidade em dominar ou curar a molestia geral.

Todo sangue atirado da bocca não vem necessariamente dos pulmões. Ás vezes vem do estómago, porêm, n'esse caso é vomitado—sahe com nausea e esforçar-se para vomitar, em quantidades, e é de uma côr escura; emquanto se provem dos pulmões, sahe com a tosse e é de uma côr clara, vermelho brilhante, ou espumoso—vem com uma sensação quente ou de fervura, ou sensação de effervescencia no peito o paciente ás vezes sabendo justamente de onde vem, e é geralmente attendido com grande debilidade e prostração da força.

Hemorrhagia dos pulmões algumas vezes provem como o effeito vicarioso da suppressão da menstruação, ou outra evacuação, e é restaurada pela cura da funcção supprimida. Ás vezes occorre nas pessôas gordas, muito sanguineas, plethoricas, e é de menos consequencia do que quando occorre nos individuos magros e tisicos.

Tratamento.—Quando uma hemorrhagia occorrer, é de toda importancia que o paciente e todos os que o attendem estejão calmos e discretos, não appressados nem descuidados. Barulho, pressa e medo são os auxilios mais perigosos do accidente, emquanto que a calma e presença de espirito são a metade da batalha ganhada.

O paciente deve ser colocado tão quietamente como seja possivel n'uma posição meio sentada ou recumbente, e ser perfeitamente á seu descanço sem fallar ou trocar de conversa tendo seus desejos anticipados se fôr possivel. Supprе-se o paciente com pannos ou uma bacia, de modo que pode evacuar o sangue da bocca sem esforços do corpo. Se tiver um bom medico, mande-o chamar.

Se tiver a Maravilha Curativa de Humphreys, deita-se uma colherada grande dentro d'um copo ordinario, cheio d'agua pela metade, e d'esta dê-se uma colherada cada cinco

dez ou quinze minutos segundo o effeito, sendo cuidadoso em prolongar os intervallos á meia hora, uma ou duas horas em proporção que a hemorrhagia é melhorada. Obrará promptamente se o sangue fôr de algum modo escuro, e não vermelho brilhante. Se não tiver a MARAVILHA, use-se uma colherada de sal commum com a mesma quantidade d'agua, e dê-se da mesma maneira.

Se o sangue é *mais vermelho e espumoso*, especialmente nos jovens, individuos plethoricos, ponha-se vinte pilulas do ESPECIFICO No. **Um** na quantidade d'agua acima indicada, e dê-se uma colherada aos intervallos já mencionados, em alternação com a MARAVILHA. Estes remedios geralmente prenderão a hemorrhagia, porêm o paciente deve por alguns dias ser cuidadoso em não esforçar-se, tossir, exerção ou exposição, para prevenir uma recorrencia do ataque.

Para prevenir a febre ou uma condição inflammatoria dos pulmões depois da hemorrhagia, ou o desenvolvimento da tisica, dê-se os ESPECIFICOS No. **Um** e No. **Sete**, seis pilulas cada trez horas, em alternação, gradualmente prolongando os intervallos, até que são tomados somente quatro vezes por dia, antes de cada comida, e ao deitar-se de noite, que poderá ser continuado até que a saúde esteja restaurada.

Quando depois d'uma hemorrhagia dos pulmões, permanece uma *sensibilidade no peito ou em qualquer parte do mesmo*, molha-se um lenço ou panno pequeno e fino, de tamanho sufficiente para cubrir a parte affectada, com a MARAVILHA CURATIVA e deita-se este sobre a parte cobrindo-o em torno com flanella secca, que pode ser continuado pela noite ou ser usado com vantagem mesmo durante o dia.

TISICA PULMONAR.

A Tisica é uma molestia destruidora e constitucional, em que os pulmões são destruidos pela degeneração de productos morbidos, ou depositos—tuberculos, pneumonia, exudação, etc.—e consequente ulceração. O termo molestia tubercular, tuberculosis e phthisis são synonymos. É uma das molestias mais frequentes e fataes á que a raça humana está

sujeita; prevalecendo em todos os paizes, e em todos os climas, e entre todas as classes, os pobres e mal cuidados, bem como os ricos. É tambem sem duvida menos em alguns paizes e climas do que em outros, porêm nunca tem se-achado paiz que está isento d'ella. O mesmo das classes e condições da sociedade, nenhuma tem sido achada á que a molestia é estranha. As mais isentas são aquellas familias que teem usado os Especificos durante annos exclusivamente pois en penso que é demonstravel, que a propria medicina Especifica tende á destruir e eliminar do systema a diathesis tuberculosa, que é a fundação da molestia. Certamente a tisica pode provir de numerosas condições morbidas, que, exhaurindo ou debilitando o systema, produzem aquella condição de innervação ou prostração vital, durante a qual os tuberculos unicamente se-depositão; de modo que estas molestias ou condições têm sido somente os primeiros passos do deposito tubercular e da tisica.

Esta molestia pode approximar-se em varios differentes modos, alguns dos quaes indicaremos. É mais commum nas pessôas de dezesete á vinte e cinco annos de idade. É visivelmente diminuida aos trinta e cinco, e passado os cinquenta é bem rara.

Na forma mais insidiosa o paciente pode ser observado á ter um pouco menos de vigor e energia do que do costume; menos carne ou *embonpoint*; os beiços e o rosto menos corados; se-queixa de falta de respiração sobre qualquer exercicio; ou mesmo tem alguma estreiteza ao respirar; tem um pulso persistentemente accelerado—de 90—120 ou mais; * tem uma tosse secca, e pode levantar um pouco do muco espumoso. Estes symptomas podem continuar por mezes sem attrahir attenção particular, ou podem desapparecer inteiramente, e então tornar á recorrer. Se não prevenidos a tosse gradualmente torna mais frequente, secca, irritante, encommodando o paciente especialmente pela noite; a perdida de

---

* A persistente rapidez do pulso, variando de 90 á 120 ou mais alto, é um invariavel symptoma da tisica activa. O pulso é especialmente sujeito á torna-se mais ligeiro pela tarde; e, logo que a molestia peiora, mais rapido e tambem mais fraco. É raramente menos de 100 e pode subir de 100 á 140 ou até que é impossivel calcular; e não ha symptoma mais disastroso.

carne torna-se mais manifesta, * emquanto que o appetite pode ser ainda regular, ou somente caprichoso; gradualmente ha alguma frialdade pelas horas da manhã, e algum calor pela tarde; ** as faces são mais pallidas, e os dedos mais attenuados, e as pontas das unhas de algum modo curvadas; *** por gráos a tosse torna mais frequente, a expectoração mais abundante, branca, espumosa e mixturada com amarello, e pode ser salgada ou doce ao sabor; os calefrios agora tornão mais decididos, recorrendo todos os dias, usualmente pela manhã, com calor, e vermelhidão circumscripta das faces pela tarde; o ventre, até agora constipado, torna-se solto, com frequentes camaras; a transpiração provem pela noite, ao principio em roda do pescoço e cabeça, gordurenta ou viscosa, e gradualmente sobre todo o corpo; a tosse, expectoração e emaciação progridem mais e mais; os pés e as pernas inchão-se; a mente vageia, e a morte gradualmente fecha a scena.

Em muitos ou na maioria dos casos a tisica vém como a sequela de algumas outras molestias. Estas sendo imerfeitamente curadas, deixam o systema exhausto, e os tuberculos são depositados, que começando á amollecer, produzem irritação, tosse, dôr no peito ou lado, pulso rapido, febre hectica, emaciação, transpirações nocturnas, diarrhea, expectoração

---

* Emaciação vagarosa gradual é mais indicativa da tisica do que uma diminuição rapida ou irregular do peso; e a emaciação é mais notavel, e tambem mais perigosa, nas pessôas que foram previamente gordas. Para deter a emaciação progressiva, é necessario fazer pesar o paciente de tempo á tempo. Por este meio somos tambem habilitados á julgar da proporção do peso do paciente para sua altura, idade respiração e outras funcções.

** TEMPERATURA.—O valor do thermometro no diagnostico da tisica será reconhecido pelo facto, que durante o crescimento tuberculo nos pulmões ou em qualquer orgão do corpo, a temperatura do paciente é 98° Fahr., a temperatura normal á 102° ou 103°, ou mesmo 104°, a temperaturatura augmentando em proporção á rapidez do crescimento tubercular. O signal pode ser occasionalmente detido algumas semanas antes da reducção do peso, ou outros signaes que indicão a existencia do tuberculo e em ausencia de outros signaes peculiares á molestia, determinarão o diagnostico da tisíca da chlorosis ou da molestia do coração.

*** É devido á pessôa declarar que este symptoma supposto de tisica é agora acreditado ser simplesmente um de emacíação, não tendo valor qualquer com um signal de tuberculos, porêm occorre mais ou menos na emaciação de qualquer causa.

de pús ou muco amarello, pezado, espesso e viscoso, e todos os demais symptomas attendendo o periodo avançado da molestia. As mulheres depois do parto não infrequentemente soffrem da tisica. Entretanto, recordando-se da historia do caso, será lembrado que previamente existia alguma tosse, dôr no lado ou oppressão do peito, emaciação ou debilidade, que foi deveras o estado premonitorio da molestia, e que foi suspenso por algum tempo, sendo voltado á vigor pela debilidade occasionada pelo novo ataque de molestia.

Em alguns sujeitos, especialmente os jovens e de temperamento peculiar, a molestia corre um curso rapido, de modo a ter recibido o nome de "Tisico gallopante." Isto é especialmente o caso com as pessôas de habito escrophuloso:—Magras, pelle clara, cabello ruivo, dentes compridos, semblante pallido, alta estatura, ou com peitos magros e hombros apontados, glandulas augmentadas, debaixo do rosto ou pelos lados do pescoço.

Não infrequentemente em taes individuos, com poucas ou nenhumas premonições, além d'uma ligeira tosse, e algum gráo de debilidade e fraqueza, occorre uma ligeira hemorrhagia dos pulmões, pela qual a força do paciente é immediatamente reduzida; em comparativamente poucos dias provem a tosse, expectoração e febre hectica, e o paciente corre pelo curso da molestia com passos rapidos.

Os casos avançados de tisica são facilmente reconhecidos; os periodos primaturos; os principios incipientes são promptamente ignorados e muito frequentemente muito mal e feito antes que o paciente ou seus amigos ficão scientes do perigo. Porêm, sempre que uma pessôa tenha alguma tosse ligeira ou severa, que não passa promptamente, alguma curteza ou estreiteza de respiração, ou dôr no peito ou lado, e sobretudo se fôr fraca facilmente fatigada e *emaciada*, ou perdendo á carne, é melhor darnos a vantagem da duvida, e logo applicar os remedios e os meios para uma cura, antes que esperar maior desenvolvimento da molestia.

Causas.—Pneumonia, bronchite capillaria, hæmoptosis, hyperæmia dos pulmões, a irritação de corpos estranhos—tuberculos, carvão, ferro ou pó de louça, etc. Tambem contaminação hereditaria, contagio, humidade da terra, e "a

nutrição empobrecida resultando do ar impuro, e uma impropria quantidade, qualidade ou assimilação de alimentação; e emquanto a pobreza e miseria existem de um lado, ou a dissipação e luxos enervantes do outro, as causas serão em operação, que induzem esta terrivel molestia."—(*Bennett*).

Duração.—O termo medio pode ser dito como de nove mezes á dous annos, porêm nos casos agudos a molestia avança rapidamente pela substancia de ambos os pulmões e pode provar fatal em dous ou trez mezes ou mesmo em tantas semanas.

A Curabilidade da tisica é uma questão debatida, e uma sobre a qual a impressão popular e testemunho medico são á variação. Porêm, a vista moderada da cura é esta: Que todos os casos de tisica incipiente e não desenvolvida são facilmente curaveis pelos remedios proprios, e visinhanças appropriadas. Que os casos do segundo periodo teem uma bôa opportunidade de reestabelecer-se; emquanto nos casos mais avançados os recobrimentos são raros.

Tratamento.—Como o symptoma mais marcado e mais prematuro é a tosse, tudo que se têm dito neste capitulo sobre o assumpto, pode ser applicavel aqui. No estado prematuro da molestia o Especifico No. **Sete** é o remedio appropriado. Porêm se houver febre, ou algum calor da superficie sobre as palmas das mãos, ou alguma dôr ou sensibilidade no peito e lados, o No. **Um** pode ser dado em alternação com aquelle, a intervallos de duas ou trez horas, seis pilulas á cada vez. Se o caso tiver feito progresso çonsideravel, com tosse dura e aspera, expectoração consideravel e alguma emaciação, e especialmente nos sujeitos escrophulosos, os Especificos No **Trinta e cinco** e No. **Sete** devem ser dados em alternação, á intervallos de trez ou quatro horas.

Se o paciente é limitado á casa ou ao quarto, a medicina será melhor administrada em solução, da proporção de seis pilulas á uma colherada d'agua, da qual uma colherada deve ser dada cada vez. Porêm se o paciente ainda anda para fôra, as pilulas podem ser tomadas seccas, seis á cada vez.

No Tratamento desta molestia não se pode dar importancia demais sobre a dieta, habitos e visinhança do paciente; visto que a molestia é essencialmente uma de debilidade,

affectando não somente sua nutrição, porêm tambem a revivificação do sangue pelo ar atmospherico, é de toda importancia no processo da cura, que estas duas indicações sejão encontradas. Portanto, o paciente deve ter uma dieta mais nutritiva e mais facilmente digerida possivel, tal como crême, leite se fôr acceitavel; bom pão não muito novo; bôa manteiga fresca; puddins de milho da India, centeio, farinha de avêa ou arroz; todas as frutas bem maduras e succulentas em sua estação, salvo se produzirem diarrhea. Use-se sopas de carne, e carne sem temperos; em moderação; carneiro, gallinhas, venisão, caça, e passaros pequenos. Para bebidas, agua fria, cacáo, chá prêto, e algum bom vinho, nativo ou estrangeiro, uma ou duas vezes por dia. Nos casos onde o bom vinho não pode ser obtido, o bom whiskey é para ser recommendado, em porções de uma colherada á uma tassa. A repetida experiencia prova que o uso de estimulantes no tratamento de tisica é indispensavel, e tenho curado muitos pacientes por esta procedencia, quaes estou certo, sob outro tratamento não terião recobrados. A quantidade ao principio deve ser pequena, e poderá ser augmentada á proporção que o appetite força e tom do systema melhorar.

O quarto do paciente deve ser alto, secco, grande e arejoso, e a temperatura no inverno ou máo tempo conservado tão uniforme como fôr possivel, ou ao menos livre dos extremos e deve ter todo exercicio possivel ao ar livre. Se o paciente é sufficientemente vigoroso, passear á pé e á cavallo são melhores, porêm em geral os passeos diarios ou constantes á carro são os modos preferiveis, e no bom tempo, destes passeos o paciente não pode ter demais até o ponto de fadiga. Mudanças de locação, sejão para o Sul ou para o Norte, para o campo ou á beira do mar, são sempre beneficiaes, contando que não deixamos os confortos da casa para as vexações e exposições necessariamente incidentes á viagem.

MOLESTIAS DO SYSTEMA CIRCULATORIO.

ANGINA PECTORIS—(Dôr do Peito.)

Esta consiste de repentina, severos paroxysmos de dôr, ou espasmo, d'um coração enfraquecido ou enfermo, com uma sensação constictiva e ardente, e intensa anxiedade, principalmente occorrendo nas pessôas passadas a meia idade. É tambem mais commum entre os homens literarios ou aquelles sujeitos á esforço mental longo e continuado, anxiedade ou inquietação. Não é sempre manifestada na mesma maneira ou com os mesmos symptomas. O primeiro ataque principia mais communmente emquanto caminhando, ou algum esforço severo; porêm depois a exerção mais trivial, excitamento, ou esforço mental ou mesmo a comida indigestivel, os produzirão; e finalmente apparecem sem causa apparente, e mesmo emquanto dormindo e de cama. As dôres são na maioria das instancias, severas e ás vezes atroz, ao principio limitadas ao peito, porêm depois extendendo-se aos hombros e ás vezes sobre ambas as exremidades superiores. Estes paroxysmos frequentemente terminão em poucos minutos, deixando o paciente comparativamente livre, e tornão voltar a intervallos incertos; emquanto em outros casos, durão algumas horas, ou de veras, raramente deixão o paciente livre de severas dôres. Nos casos severos, o soffrimento é extremo; o rosto pallido e magro, com uma expressão de extrema angustia; os olhos encovados; nariz aguçado; a superficie fria, e com transpirações frias; respiração rapida e difficultosa; palpitação ou pulsação intermittente do coração; anxiedade ou sensação de approximarse a morte; o pulso pode ser rapido, forte e irregular, com pelle quente e faces sombrias, porêm, é mais frequentemente vagaroso, fraco, opprimido e remittente. Ás vezes o ataque

passa, não deixando traça, porêm communmente uma sensibilidade acerca do peito, permanece por um periodo, e a digestão é mais ou menos injuriada. A duração e resultado da molestia são incertas, e as condições pathologicas sobre quaes é fundada varião em differentes casos.

TRATAMENTO.—Para as pessôas gordas e plethoricas e bem alimentadas, o ESPECIFICO No. **Um** é muito efficiente, e deve ser usado immediatamente, e pode ser dado, dissolvido em uma colherada d'agua, em dóses de duas pilulas, repetidas cada meia hora, ou mesmo cada dez minutos, se o soffrimento é severo. Se o paciente não estiver alliviado depois de uma hora, dê-se o ESPECIFICO No. **Trinta e dous,** da mesma maneira, e repete-se á intervallos de meia hora até sentir-se allivio. Para qualquer soffrimento que restar, dê-se os dois ESPECIFICOS No. **Um** e No. **Trinta e dous,** em alternação, á intervallos de uma, duas ou trez horas, conforme a urgencia do caso.

Para prevenir uma repetição do ataque, dê-se o No. **Trinta e dous,** duas pilulas á cada dóse, manhã e noite, ou seccas sobre a lingua ou dissolvidas em agua, como seja mais conveniente.

CARDITIS—ENDOCARDITIS—PERICARDITIS.

(Inflammação da Substancia do Coração; Inflammação da Membrana do Coração, etc.)

O leitor não professional não seria capaz de distinguir a differença entre estas formas de molestia, e acharia impossivel basear um tratamento sobre as mesmas. Pode ao mais somente esperar ascertar que alguma porção do coração é o sujeito de molestia, e applicar remedios adaptados para sua cura na ausencia de auxilio medico competente. Em alguns casos os symptomas são, ao menos por algum tempo, occultos e insidiosos, e em outros mais decididos e marcados; porêm em geral podemos concluir que existe alguma forma de molestia inflammatoria de coracão, pela presença dos seguintes symptomas:—

Dôres agudas, ardentes e picantes na região do coração, attendidas com febre, e passando para o hombro esquerdo e omoplata; frequentemente pelo braço. São aggravadas pela profunda inspiração, e são augmentadas pela pressão sobre os espaços entre as costellas na região do coração. O paciente não pode deitar-se sobre o lado esquerdo, achando a posição mais confortavel sobre as costas, a respiração é rapida, irregular e laboriosa, especialmente ao mover-se; uma sensação de contracção, inquietação, anxiedade e frequentes desmaios. O pulso é accelerado; ás vezes duro, completo e vibratorio; então fraco, irregular ou intermittente; emquanto se a orelha fôr applicada sobre a região do coração, sua acção será achada ser tremulosa e violenta; outras vezes é achada ser indistincta e occulta, indicando uma effusão de lympha por dentro do pericardium ou membrana que investa o coração. Algumas vezes os sons parecem doblos, prolongados e aperos, pela defectiva acção das valvulas. Em todos os casos o impulso do coração contra as paredes do peito serão mais violentos do que na saúde. Se tiver tomado lugar a extensiva effusão em roda do coração, as extremidades geralmente tornarão œdematosas ou augmentadas.

TRATAMENTO.—Ao ponto que possa ser conduzido, sem o auxilio de medico competente, o tratamento consiste no uso dos ESPECIFICOS No. **Um** e No. **Trinta e dous.** Devem ser dados alternadamente, dissolvidos em agua, doze pilulas em seis colheradas grandes d'agua, da qual dê-se uma colherada, á intervallos de uma á trez horas, conforme a urgencia dos symptomas. Depois que o ataque mais immediato tiver passado, o ESPECIFICO No. **Trinta e dous** deve ser continuado por algum tempo, repetido quatro vezes por dia, para remover e corregir qualquer condição morbida que restar.

Nos casos de effusão para dentro do pericardium indicada pela œdima das extremidades ou sensação suffocativa predominante, o ESPECIFICO No. **Vinte e cinco** pode ser dado com vantagem, repetido cada duas horas, seis pilulas em agua.

Palpitação e Irregularidade da Acção do Coração.

Na saúde somos apenas sensitivos da pancada do coração; a perfeicção da acção, portanto é indicada pela inconsciencia que tal acção existe. Quando, porêm, as pulsações do coração tornão augmentadas em força ou em frequencia, ou ambas, sente-se aquella sensação desagradavel conhecida como "Palpitação." A *Palpitação* é uma evidencia de falta de equilibrio entre o sangue para ser forçada e o poder do coracão para forçal-o. Não é pois então evidencia de excessivo poder, porêm que o poder muscular têm sido forçado, e achado incompetente á necessidade. "É *trabalho*, não excessivo poder, que é indicado pela palpitação."—(*Fothergill.*)

Inferinos a palpitação ser causada pela desordem funccional (como da indigestão), quando só occorre de vez em quando, e quando a acção do coração é uniforme durante os intervallos. É muitas vezes observado que as pessôas com molestia organica seria do coração raramente suspeitão alguma cousa radicalmente má até que a molestia têm feito passos consideraveis; emquanto os pacientes com uma mera desordem funccional entreteem as mais graves aprehensões. A maioria dos casos de palpitação são provenientes das desordens funccionaes e não da molestia estructural, e são por conseguinte inteiramente curaveis.

Causas.—*Predispondo.*—Um temperamento nervoso; hysteria; habito completo; e mal de coração. *Excitantes.*—Alegria excessiva; afflicção, medo e outras emoções mentaes; severas ou prolongadas exerções; evacuações profusas; desarranjos menstruaes; um estómago desarranjado, especialmente sobrecarregado; flatulencia, etc. Sempre que o coração esteja obrando sob circumstancias desvantajosas, a palpitação é nunca ausente. Portanto qualquer causa (tal como uma comida grande; ou a gravidez durante os ultimos vezes), que, pela pressão sobre o diaphragmo, diminue o espaço do coração e impede seu bater, colloca o coração em uma desvantagem, e a palpitação toma o lugar da contracção normal e quieta. O uso excessivo de chá é a causa commum da irregularidade da accão do coração nas mulheres fracas ou nervosas; em algumas pessôas a palpitação segue o uso

de tabaco; como pode resultar de administração de outros agentes deleterios. Em taes casos a cura, por certo, só pode ser esperada depois da descontinuação da substancia nociva. Existem tambem outros casos em que depende sobre mudanças organicas na estructura do proprio coração, seu apparelho valvular, ou as veias grandes immediatamente alliadas, com o mesmo, e onde o uso da medicina só pode ter um effeito subordinado em allivial-o.

Tabella das Differenças Principaes entre o Mal Organico e Funccional do Coração.

Organico.—A Palpitação geralmente provem vagarosa e insidiosamente, embora mais marcada á um tempo do que a outra, é *constante*, faz uma *extensão augmentada* e gráo de *torpidez* na região do coração; *lividade* dos beiços e das faces, semblante congestado, e hydropesia das extremidades inferiores, são muitas vezes presentes. A acção do coração não é necessariamente *accelerada*. A palpitação *não* é muitas vezes *queixada* pelo paciente, porêm, occasionalmente attendida com *severa dôr extendendo ao hombro e braço esquerdo* (veja-se "Angina Pectoris"); é augmentado pelo *exercicio*, estimulantes e tonicos, porêm alliviada pelo descanço. É mais commum no homem do que na mulher.

Funccional.—A palpitação geralmente provem *repentinamente; não é constante*, tendo perfeitas intermissões, torpidez na região do coração *não é extendida* além dos limites naturaes; não ha lividade dos beiços ou das façes, o semblante é muitas vezes chlorotico, e, salvo nos casos extremos não ha hydropesia. A acção do coração é geralmente *accelerada*. O paciente *queixa-se muito* da palpitação, frequentemente com *dôr no lado esquerdo;* é augmentada pelas occupações sedentarias, porêm *alliviada* pelo *exercicio moderado*. É mais commum na mulher do que no homem.

Tratamento.—Em geral, uma dóse de duas pilulas do Especifico No. **Um**, repetida cada hora, se fôr necessario, a-remove. Se o No. **Um** falhar, o Especifico No. **Trinta e dous** pode ser usado, da mesma maneira, e raramente falta

de dar allivio. Se a palpitação provir da indigestão, aquella molestia sendo alliviada pelo No. **Dez**, a palpitação ou acção irregular do coração cessará ou poderá ser promptamente governada pelo ESPECIFICO No. **Trinta e dous.** Quando provem em connecção com menstruação retarda, escassa ou interrompida, o ESPECIFICO No. **Vinte**, seis pilulas quatro vezes por dia, alliviará.

MEDIDAS ACCESSORIAS.—O paciente psecisa evitar o excitamento mental, estimulantes, café, narcoticos, alimentação indigestivel, etc. Ar puro, agua fria, usada internamente e externamente; exercicio regular e moderado ao ar livre, que não induz á fadiga; uma disposição contente e tranquilla, com dieta leve e nutritiva, são auxilios no tratamento d esta affecção.

MOLESTIA CHRONICA DO CORAÇÃO.

Existem varias alterações organicas (ou estructuraes) do coração ou algumas porções do mesmo, ou do seu apparelho complicado (taes como augmentos em varias direcções, espessura ou emmagrecimento de suas paredes, defeitos de sua estructura valvular, aneurisma ou dilatação das suas veias maiores etc.), todas das quaes dão lugar á varios symptomas e inconveniencias, e são mais ou menos criticas, segundo a urgencia do caso. Com algumas destas mudanças cardiacas o paciente vive durante annos e com facilidade, e apenas soffre mais do que a inconveniencia; emquanto outros teem uma constante sensação de oppressão, falta de respiração ao exercicio, subir escadas ou emoção mental, constante palpitação ou acção laboriosa do coração, difficuldade em deitar com a cabeça abaixada; e, não infrequentemente, dôr na região do coração ou peito, ou pelo braço esquerdo.

Seria impraticavel aqui descrever estes varios casos e o tratamento appropriado á cada um, e tal deve ser submettido á examinação medica competente. Porêm, na ausencia de algum medico bom, o paciente poderá tomar com grande allivio ou mesmo como uma cura permanente, o ESPECIFICO No. **Trinta e dous,** seis pilulas á cada vez, e pode repetil-as

duas, trez ou mais vezes por dia, segundo a urgencia do caso. Muitas vezes sob tal tratamento, molestias muito graves do coração são frequentemente subjugadas ou alliviadas.

VARIZES.

Frequentemente as veias, especialmente das extremidades, inferiores tornão augmentadas, de côr azul escura, ou purpuras ás vezes do tamanho do dedo ou maior, e são chamadas *varizes.* São muito capazes de occorrer nas mulheres durante a gravidez, e nos homens de habito hemorrhoidal ou venoso do corpo, e especialmente n'aquelles que são obrigados a estarem em pé. As varizes são geralmente sem dôr, porêm ás vezes são attendidas com calor dôres pungentes e picantes, e algumas vezes terminão em ulçeras indolentes e obstinadas. De vez em quando occasionão inchação hydropica geral dos membros.

TRATAMENTO.—Se as varizes não são especialmente encommodas, banhal-as com MARAVILHA CURATIVA pela noite será efficaz em alliviar qualquer dôr ou irritação, e o ESPECIFICO No. **Trinta e dous** pode ser tomado manhã e noite.

Para sua cura radical e remoção, uma meia elastica deve ser usada do pé até sobre as veias augmentadas, e cada manhã e noite a parte deve ser bem banhada com a MARAVILHA CURATIVA; ou ainda melhor, um panno molhado com a mesma e deitado sobre as veias, a meia sendo posta sobre este, emquanto a medicina acima advocada pode ser tomada internamente. Este curso promptamente alliviará e ultimamente restaurará mesmo os casos mais formidaveis.

MOLESTIAS DA VIA ALIMENTARIA.

MAL DA GARGANTA.

A simples sensibilidade ou inchação da garganta, não complicada pela ulceração ou esquinencia.

CAUSA.—Catarrho; o mal da garganta sendo uma simples extensão da affecção catarrhal. Esta molestia não deve ser neglegida, pois é capaz, em algumas pessôas, a degenerar em formas mais encommodas.

TRATAMENTO.—Veja-se *Tonsilitis.*

TONSILITIS.—(Quinsy).

Esta molestia é uma inflammação aguda do tonsil ou tonsis e membrana mucosa adjacente da garganta, e bem cemmum, algumas pessôas sendo sujeitas sob a menor provocação ou exposição. Geralmente começa com uma sensação de estreiteza ou constricção, ou a sensação d'um corpo na garganta, com alguma sensibilidade, particularmente no acto de engulir; a proporção que a molestia progride, o engulir torna mais doloroso e difficil; a raiz da lingua, os tonsis, as cortinas do paladar e partes molles adjacentes, tornão inchadas, vermelhas e doridas. Ha sede consideravel, febre, o pulso rapido e forte; a lingua torna-se pastosa e o folego offensivo; calor da superficie, faces vermelhas; olhos algumas vezes inflammados; dôr de cabeça e até delirio. Algumas vezes a garganta está tão inchada que o engulir torna-se quasi impossivel, o fluido voltando pelo nariz, e a garganta, onde pode ser visto, é o assento de mais ou menos extensiva ulceração. Em alguns casos, isto é superficial, e limitada á ligeira suppuração dos tonsis; em outros abcessos são formados no tonsil, e a evacuação quando occorre é bem extensiva. Se tomado á tempo e propriamente tratada, a

molestia desapparece por resolução, ao contrario, só cede quando o abcesso arrebentar. Mais communmente affecta somente um tonsil ou um lado, ás vezes passando para o outro, sendo mais seria quando ambos são atacados. Embora que não é geralmente perigosa, é em alguns casos e em epidemias particulares sujeita á assumir um character putrido com symptomas typhoidos, e é então um mal serio.

Augmento Chronico dos Tonsis.—Repetidos ataques de inflammação aguda, ou ataques parcialmente curados, são seguidos por augmento chronico e enduração, causando engulir difficil; voz rouca, respiração barulhante e difficil, especialmente durante o somno; affecções dos ouvidos, provindo da extensão da molestia pela membrana mucosa; e extrema capacidade, de ligeiras causas, á uma frequente recorrencia de inflammação aguda. Á excisão destes tonsis augmentados, embora muitas vezes praticada, não é para ser recommendada, salvo nos casos muito extremos onde os tonsis teem tornado tão augmentados e tão duros que a inconveniencia dos mesmos não permitta mais demora. Porêm, geralmente, a persistente medicação especifica os reduzirá.

Causas.—As que *predispôem* são:—Constituição escrophulosa, abuso de mercucio, desordens dos orgãos digestivos e previos ataques de esquinencia. As *excitantes* são: Mudanças atmosphericas, pés molhados, etc. A esquinencia é mais frequente nas pessôas plethoricas, entre quatorze e vinte annos, e está sujeita á occorrer por alguns annos, se os meios preventivos não sejam adoptados.

Tratamento.—Ao principio quando houver calor consideravel, febre e dôr ao engulir, o Especifico No. **Um** duas pilulas devem ser dadas cada hora, numa colherada d'agua, por duas ou trez vezes, e então o Especific No. **Trinta e quatro** deverá ser preparado da mesma maneira, doze pilulas em seis colheradas d'agua, dando-se uma colherada cada hora das duas medicinas, em alternação, e assim continuando até ceder a molestia; porêm á proporção que o melhoramento progride, os intervallos entre as dóses podem ser prolongados á duas horas, e finalmente á trez ou mais. Quando ha simples sensibilidade da garganta e dôr ao engulir, sem febre, o Especifico No. **Trinta e quatro** pode ser usado exclusi-

vamente desde o principio. Em alguns casos, onde a molestia pode ter passado para a suppuração, e a evacuação tem tido lugar, e a dôr e difficuldade de engulir diminuida, porêm a ulceração é difficil e vagarosa em sarar, os ESPECIFICOS No. **Vinte e dous** e No. **Vinte e trez** podem ser dados em alternação, em dóses de seis pilulas, quatro vezes por dia, até ao completo restabelecimento.

No AUGMENTO CHRONICO dos tonsis, especialmente das crianças, o ESPECIFICO No. **Trinta e cinco**, seis pilulas cada manhã, e o No. **Trinta e quatro** antes do jantar, ceia e ao deitar-se, em tempo rasoavel removerão a difficuldade. Algumas vezes nos casos antigos, damos o No. **Trinta e cinco** de manhã, e o No. **Vinte e dous** de noite, seis pilulas á cada dóse.

MEIOS ACCESSORIOS.—O chupar constante de gêlo durante o começo d'um ataque agudo, modera o calor e a dôr, e previne a secreção de muco, que dá lugar a esforços desagradaveis e doridos para expellil-o. Nos casos severos o gêlo pode ser empregado d'esta maneira até que a molestia tiver abatido. Quando o gêlo não é obtivel, ou admissivel, a applicação local mais efficaz é o vapor de agua quente, seja para procurar a resolução ou para facilitar o processo supurativo. Obra como uma fomentação, e remove o muco dos cryptos e folliculos dos tonsis.

Em alguns casos um gargarejo quente de leite e agua, frequentemente usado, será achado util e curativo; ou, nos ataques severos, uma cataplasma quente pode ser applicada atravez da garganta, extendendo quasi de uma orelha á outra; nos ataques benignos o compresso para garganta pode ser usado. O paciente deve permanecer dentro de *casa* e nos *máos casos de cama*. O ar do quarto do paciente deve ser mantido á uma temperatura acerca de 65° ou 70°, e conservado humido pela evaporação de agua quente de pratos não muito fundos perto da cama; mas a propria ventilação deve ser preservada.

UVULA CAHIDA.—(Campainha Cahida).

Esta é uma molestia muito commum e trivial; porêm sufficientemente encommoda á merecer observação n'uma obra desta classe. Procede usualmente da relaxação, dos tecidos da garganta e pharynx, dependente sobre alguma irregularidade digestiva, e é facilmente remediada pelo uso do ESPECIFICO No. **Trinta e quatro**, trez ou quatro vezes por dia, seis pilulas á cada dóse.

MAL DA GARGANTA, PUTRIDA OU MALIGNA.

Geralmente apparece como uma epidemia, muitas vezes como um accompanhamento á febre escarlate maligna. Não é muitas vêzes vista isolada, porêm alguns casos de esquinencia podem assumir alguns de seus symptomas. Usualmente começa com tremores seguidos por calor, e, do principio ha consideravel langor e prostração decidida; alguma oppressão em respirar; nausea e muitas vezes repetidos vomitos, e ás vezes purgação; olhos inflammados e aquosos; as faces vermelhas; os tonsis tornão inflammados, a garganta de côr vermelha brilhante, e muito inchada; evacuação delgada e acrida dos tonsis e garganta, que excoria o nariz e os beiços; o pulso fraco, pequeno e irregular, e apenas perceptivel; a lingua branca e humida, e o engulir muito difficil. Esta condição logo muda, e apparecem ulcerações sobre os tonsis e partes adjacentes, variando em tamanho e situação que sob inspecção são observadas á ser inchadas e lividas. Estas ulcerações podem extender-se sobre as cortinas da campainha da bocca, e adiante para dentro da porção posterior da bocca, ou atraz abaixo na larynge, e assume uma apparencia decomposta conforme augmentão em magnitude. A prostração de força torna mais decidida; os beiços e dentes estão cobertos de sordes ou incrustações pretas; a respiração torna muito offensiva; ha mais ou menos delirio; o semblante torna encovado, e ha alguma purgação. Algumas vezes todo o pescoço torna-se inchado e livido, e em alguns casos muito severos manchas lividas ou petechiœ fazem sua apparencia sobre a superficie do corpo. Extrema

prostração, fluxos de sangue pelo nariz e a bocca com pulso fraco e intermittente, marcão a extrema violencia e character perigoso da molestia.

Quando cerca do terceiro ou quarto dia sahe uma gentil transpiração, e as partes disentegradas são expellidas de modo á deixar uma superficie limpa e saudavel nas ulceras, da garganta, e o semblante se anima, e a respiração e o pulso tornão-se mais naturaes, pode se-anticipar uma terminação favoravel.

TRATAMENTO.—OS ESPECIFICOS No. **Um** e No. **Triuta e quatro** devem ser dados do começo e continuados pelo curso inteiro da molestia. Podem ser dados em alternação, uma colherada cada hora, e durante o acme da molestia, cada meia hora.

Dissolve-se doze pilulas de cada Especifico em seis colheradas d'agua, em copos separados, e dê-se ás crianças uma colherada (das de chá), e aos adultos uma colherada maior do fluido em alternação, aos intervallos acima mencionados, e assim procede, porêm omittindo-os emquanto o paciente está dormindo tranquillamente e prolongado os intervallos entre as dóses á proporção que o paciente melhora.

DIETA E REGIMEN.—Os pacientes soffrendo desta molestia raramente podem tomar muita comida de qualquer descripção, e somente aquella que tem sido divestido de suas particulas asperas poderá ser admittida, tal como leite, agua de arroz, arroz cozido, agua de fatia, araruta, farinha, agua de gomma arabica, ou mingáo de farinha. Quando a bocca e os beiços tornão-se seccos, ou as crostas seccas e duras, devem ser frequentemente humedecidas com agua quente e leite. Deve tomar-se cuidado quando o paciente começa á recobrar-se, que o estómago não é sobrecarregado, para que não sejão provocadas molestias dolorosas. Portanto, principia se moderadamente com arroz, pão torrado, chá preto, cacáo, maçãs assadas ou cozidas, fatia com leite e sopas ligeiras, voltando-se só gradualmente á dieta mais substancial.

DIPHTHERIA.

Esta molestia tem feito n'esses ultimos annos estragos terriveis em certos paizes, e tornou ser considerada como uma visitação muitissima temida. Não é uma molestia nova, porêm ultimamente têm atrahido mais attenção e provavelmente assumido uma forma mais maligna e mais fatal do que nos annos previos. É uma molestia especifica e perigosa, e ás vezes as mesmas influencias que excitão seu ataque em um membro da familia são sujeitas a produzil-o em outros, ou a convidar sua approximação; e as causas excitantes são mais potentes na sua presença immediata do que á uma distancia. É uma molestia do sangue com distinctivos symptomas locáes, resultando geralmente do mao esgoto ou veneno do gás do esgoto, e portanto pode envolver uma certa localidade ou ás vezes tornar-se epidemica. É characterisada por uma exudação de lympha sobre o forro da bocca, e parte superior das passagens de ar ou, occasionalmente, sobre uma porção raspada da pelle, attendida com grande prostração geral e algumas vezes um phenomeno nervoso muito notavel. Ás vezes a diphtheria é uma molestia ligeira e facilmente manejada, emquanto á outras é terrivelmente fatal e corre seu curso devastante, sem dar attenção aos melhores meios medicos que sejão empregados para sua cura. Portanto, os páes de familia devem ser capazes de reconhecer seus symptomas prematuros, e n'uma emergencia applicar as medicinas mais approvadas para sua cura. Porêm, é uma d'aquellas molestias que raramente devem ser entregadas ao cuidado dos leigos mais intelligentes, n'uma emergencia, ou na ausencia d'um medico competente. Em todos os casos severos, logo que a natureza da molestia é sabida, deve ser entregada ao attendente medico mais competente, seguindo suas direcções com fidelidade.

A diphtheria geralmente prevalece entre as crianças e os jovens; os adultos sendo menos sujeitos ao ataque. Seus symptomas prematuros são parecidos aos de algumas outras molestias, especialmente á parotides ou febre escarlate. Na variedade *simples*, felizmente a mais commum, os symptomas são ao principio tão benignos á excitar poucas queixas

além de alguma difficuldade de engulir, ou dôr na garganta, pelle ardente, dôres nos membros, etc. A criança é ao principio languida e inquieta, com pulso accelerado porêm não extremamente completo, e é dessocegada, sem muito appetite. Estes symptomas podem continuar por alguns dias sem qualquer apparencia de inflammação da garganta.

A *Diphtheria Maligna* é introduzida com severa febre, rigores, vomitos, ou purgação repentina e grande prostração e inquietação, semblante anxioso, etc., indicando uma molestia destruidora, debaixo da qual o systema se-acha laborando. A pelle é quente, o rosto avermelhado, a garganta inflammada, e a membrana mucosa d'um vermelho brilhante; os tonsis estão inchados, e apparecem sobre elles manchas, pardas ou brancas de deposito, ao principio pequenas, porêm gradualmente augmentando, de modo que uma mancha confunde-se com a outra, formando uma membrana falsa na garganta, tornando o engulir e até á respiração difficil. Se as evacuações forem examinadas á este periodo, as camaras serão observadas á serem frequentemente cobertas com muco e a ourina carregada de materia albuminosa; se-achão presentes tambem severas dôres nos membros. Uma examinação da garganta, que é em muitas instancias um assumpto de grande difficuldade, devido á inhabilidade do paciente de abrir a bocca sufficientemente, mostrará manchas de exudação membranosa bem pequena, muitas vezes ao principio não maior á metade d'uma ervilha *esbranquiçada*, ou d'uma *côr amarellenta*, depositada maiormente nas irregularides dos tonsis, ou no arco da campainha ou em ambos, e os tonsis são ás vezes terrivelmente inchados. A salivação, que pode ser começada mais cedo no progresso da molestia continua; o pulso é rapido e a prostração do systema decidida.

Se, sob a influencia dos proprios remedios, a molestia é prendida e principia a convalescencia, será manifestada por uma sensação de conforto e quietação, somno refrescante e livre transpiração; diminuição das glandulas inchadas; prevenção da formação membranosa, e a desapparencia gradual d'aquella já existente; pulso mais vagaroso, e retorno do appetite.

Em alguns, a proporção que a molestia progride, pode ser que não haverá mais augmento da exudação da garganta, porêm um fluido aquoso é evacuado do nariz; o olho torna mais lustroso, e o semblante anxioso; a respiração é trabalhada e susurrante, e peior quando o paciente tenta dormir; á voz é affectada; a exudação têm augmentado, e até alcançado a parte superior da bocca, com prostração augmentada. Taes casos são muito severos, porêm alguns mesmo d'este estado teem recobrado.

Sogundo a molestia progride a respiração difficultosa e estridulosa augmenta, e uma tosse de um som metallico e sibilante mostra que a larynge está invadida. A evacuação do nariz continua, e os fluidos tomados pela bocca tornão voltar pelo nariz. As faces teem uma côr pallida, e hão algumas manchas ligeiramente congestadas. Occorrem dôres severas e periodicas nos membros, a hemorrhagia do nariz e da bocca pode ser muito encommoda; e novas e grandes manchas da exudação podem ser achadas sobre as fauces da bocca. A difficuldade da respiração augmenta, o paciente puxa pela roupa ou gravata em roda do pescoço para procurar o ár; a côr azul do rosto e da superficie augmenta, e a morte apparece para fechar a scena. Ou em alguns casos a inchação das glandulas desapparece, bem como a membrana falsa, e o paciente se-enfraquece pelo envenenamento constitucional, e ultimamente morre com apenas um gemido ou suspirro.

Existem diversas molestias que semelhão-se e estão sujeitas á serem confundidas com a diphtheria, e deveras podem apparecer em connecção com a mesma; ou os symptomas diphthericos podem ser manifestados em outras molestias á que chamamos astenção. A primeira e talvez a mais importante entre estas é a febre escarlate. Algumas vezes a diphtheria é accompanhada com uma erupcão, e como pode appareer durante ou ao fim d'uma epidemia de febre escarlate, e portanto ser mais provavel de ser confundido com aquella molestia. Porêm as duas molestias podem em geral serem reconhecidas observando que o ataque da febre escarlate é mais repentino e aquelle da diphtheria é mais insidiosa; que a prematura inchação das glandulas do pescoço na diphtheria

é fôra de toda proporção á sensibilidade da garganta e tambem á dôr intensa na cabeça, alta febre e pulso muito frequente, que characteriza as peiores formas de diphtheria. Depois de algumas horas os symptomas decisivos da membrana falsa, como "*couro chamois*," *na garganta*, *campainha e uvula molle* não deixarão duvida do character do inimigo com que temos que dar. Na crup membranosa temos a mesma membrana falsa como na diphtheria, porêm na crup começa na larynge e trachea, e só raramente extende até a garganta, emquanto do principio a tosse (como de crup), respiração difficultosa, e ausencia de inchação das glandulas marcão a molestia como differente á verdadeira diphtheria.

Os symptomas premonitorios das parotides — frialdade, febre, langor e falta do appetite—são similares aos da diphtheria e a inchação do parotide e glandulas cercando do pescoço quasi o mesmo. A distincção characteristica está na presença da membrana falsa já mencionada, e na tosse ladrada e peculiar, na respiração difficultosa e estredulosa, especialmente durante o somno, e a extrema depressão de força, que marca a verdadeira diphtheria.

TRATAMENTO.—Durante o periodo invasivo, antes que a molestia tem sido completamente pronunciada, será por certo tratada de accordo com os symptomas mais claramente manifestados, entre os quaes os remedios para *febre* e para *crup* serão prominentes. Porêm se a diphtheria está prevalente ou se ha razão de suspeital-a no caso apresentado. o ESPECIFICO para a molestia No. **Trinta e quatro** deve ser dado, em agua, duas pilulas a cada vez, e repetidas cada duas horas, ou só, ou em alternação com o ESPECIFICO No. **Um**, especialmente se houver alguma frialdade, febre ou calor excepcional do systema.

Durante a prevalação da molestia, ou quando tem invadido uma familia, será bom administrar duas pilulas do ESPECIFICO No. **Trinta e quatro** quatro vezes por dia, como um preventivo, á todos que estejão sujeitos á um ataque. A apparencia da molestia pode ser assim prevenida inteiramente, ou ao menos modificada e diminuida na sua força.

Quando a molestia tem-se manifestado com algum gráo de febre, inchação do pescoço ou glandulas, mal da garganta, seja simples ou complicada com febre escarlate, começa-se immediatamente com os ESPECIFICOS No. **Um** e No. **Trinta e quatro,** e d'estes, duas pilulas devem ser administradas em agua cada hora, em alternação. Este curso deve ser continuado sem variação ou intermissão salvo quando o paciente estiver n'um somno quieto, quando o intervallo pode ser prolongado até que o desperto concede uma opportunidade para repetir a dóse. O melhor modo é de dissolver doze pilulas de cada ESPECIFICO em seis colheradas d'agua, cada um em copos separados, e d'estes dê-se em alternação como anteriormente dirigido. A MARAVILHA CURATIVA poderá ser usada como um gargarejo de tempo á tempo com grande beneficio. A proporção que a molestia cede a medicina pode ser dada á intervallos de algum modo mais longos, e quando a febre e o calor tem sido diminuidos, o ESPECIFICO No. **Trinta e quatro** somente deve ser dado, sendo administrado como antes em fluido, cada hora.

TRATAMENTO ACCESSORIO.—*Vapor quente.*—A temperatura do quarto deve ser mantida á 68° Fahr.; e a atmosphera feita humida pelo vapor d'uma chaleira, com um esguicho comprido, constantemente fervendo sobre um fogo. Uma tal atmosphera é facilmente segurada formando uma barraca com cobertores sobre a cama e então trazendo um canno para conduzir o vapor por debaixo.

Banhos quentes—são accessorios valiosos. A pelle é quente e secca, a ourina é muitas vezes supprimida; o ventre constipado, e assim o veneno é retido no systema. Banhos quentes e o livre uso de agua quente como uma bebida, muitas vezes restauram as funcções da pelle, do ventre e da bexiga.

GELO.—Como recommendado na Esquinencia.

DIETA, ETC.—Desde o principio da molestia a força do paciente deve ser bem mantida pelo nutrimento, e deve ser induzido comel-o não obstante a dôr, que occasiona. Ovos batidos com leite, ou em cognac com agua e assucar, chá de carne ligeiramente espessado com arroz; araruta ou sagú;

com vinho do Porto ou vinho Xerez; a prostração repentina e extrema requer o vinho ou cognac.

Para as crianças que persistentemente recusarem de engulir, devem ter injecções nutritivas nos casos graves, tal como a gema d'um ovo batida com uma colherada (de meza) de leite novo, e duas colheradas (de chá) com essencia fresca de raineta, ou uma onça de extracto de carne com um escrupulo de pepsina. Injecções (cerca de uma onça á cada vez) devem ser começadas, se necessaria, immediatamente que o character verdadeiro da molestia fôr reconhecido, e repetidas cada duas á quatro horas.

Convalescencia.—Muita cautella e paciencia são requisitos durante a convalescencia, visto que os relapsos são aptos á occorrer. Dieta nutritiva, descanço e mudança de ar, são de grande utilidade. Não ha cousa alguma que faz tanto de bem como uma completa mudança de ar.

Medidas Preventivas.—Os receptaculos de immundicia devem ser despejados, e se muito pequenos ou defectivos, reconstruidos. A casa, as latrinas, e esgoto local devem ser bem examinados, e as imperfeicções escrupulosamente rectificadas, tambem se fôr necessario conservar-se constantemente chloride de zinco ou cal nos mesmos, e atirado dentro dos esgotos. Todos os receptaculos e accumulaçoes de refugo devem ser limpados; emquanto um supprimento sufficiente d'agua deve ser conservado em casa, e cada quarto regularmente limpado, caiado e completamente ventilado. (Veja-se tambem O Ar, pag. 100; Agua, pag. 97; Residencia Sadias, pag. 102.

PHARINGITIS.

(Garganta Relaxada—Garganta Ulcerada—Mal da Garganta dos Clerigos.)

Estas affecções são d'uma natureza e requerem tratamento similar.

Symptomas.—O paciente se-queixa primeiro de uma sensação inquieta na parte superior da garganta, com uma frequente disposição de engulir, como se existesse alguma

cousa ahi que podia assim ser removida. Se o proprio tratamento não fôr adoptado a voz logo soffre uma mudança; torna fraca e rouca, e algumas vezes, especialmente pela noite, ha uma perda completa da voz. O paciente queixa d'uma dôr na larynge, e faz frequentes esforços para limpar a garganta da flegma, tossindo e cuspindo. Olhando dentro da garganta as partes são observadas á terem uma apparencia insaudavel, sendo viva e granular, e os folliculos mucosos enchidos com uma substancia amarellenta; pode-se observar tambem uma secreção muco-purulenta e viscosa adherente e á campainha e partes adjacentes.

Causas.—Esta condição é provavelmente maiormente induzida pelo exercicio do orgão da voz emquanto n'um estado inflammado. Uma extensão desta molestia é quasi certo de resultar do exercicio da voz durante um ataque de mal da garganta ou rouquidão, pois os musculos da larynge perdem sua nutrição pela extensão dos materiaes morbidos da membrana mucosa inflammada.

Esta molestia pode tambem resultar d'um exercicio immoderado ou irregular da voz; ou poderá seguir uma molestia inflammatoria dos tubos bronchiaes ou pulmões, pelo muito exercicio da voz antes de haver tido lugar a recobrança. É tambem occasionada por um estylo desnatural o tom de lêr ou fallar, como nos pregadores e officiaes militares.

Meios Preventivos e Accessorios.—1. *Perfeito descanço.* Uma larynge inflammada, como uma junta inflammada, sempre exige um estado de quasi completo descanço. Como um remedio preventivo no caso dos clerigos, aconselhamos urgentemente a adopção geral da Segunda-Feira como um dia de recreio ao ar livre, e uma cessação de todo trabalho, e assim compensar para o grande esforço mental e physico envolvido no cumprimento das obrigações d'um ministro n'um Domingo.

2. *A Compressa da Garganta.*—Quando esta é applicada, o paciente deve retirar-se para a cama, e geralmente accordará de manhã muito alliviado da difficuldade da garganta. Em casos mais obstinados a compressa deve ser usada durante o dia, sendo frequentemente re-molhada. Quando

descontinuada, a garganta e o pulso devem ser banhados com agua fria, seguido por enxugar-se e fricção rapida. As barbas devem ser permittidas crescer, pois concedem uma excellente protecção para a garganta, especialmente no caso dos advogados, clerigos, cantadores publicos, e outros sujeitos ao exercicio indevido ou irregular do orgão da voz.

TRATAMENTO.—O mesmo como para Laryngitis (pag. 262).

ESCORBUTO DA BOCCA.

Esta affecção se-manifesta em varias formas, algumas vezes sendo bem severa e obstinada, e á outras mais inconveniente e dolorosa do que perigosa. Ás vezes occorre nas crianças mal alimentadas e tuberculosas, de dous á seis annos de idade, especialmente nas situações baixas e humidas. Em alguns casos as gengivas tornão-se quentes, vermelhas e muito sensitivas; inchão-se, ternão esponjosas, e recedem dos dentes, deixando-os frouxos, e as gengivas promptamente emittem sangue pela menor injuria; a respiração torna-se offensiva, e algumas vezes ha uma evacuação de flegma e saliva dura e saniosa; a mastigação pode tornar difficultosa pela sensibilidade dos dentes frouxos, e a deglutição dolorosa pela excoriação da garganta; as glandulas da garganta ás vezes inchão-se e tornão-se doridas, e ha frequentemente grande prostração, e uma condição torpida e febril do systema

Em outros casos a molestia é principalmente manifestada pelas ulceras apparecendo sobre as gengivas, a lingua ou a parte interior dos beiços e das faces, attendida com uma sensação dolorosa e ardente, e ás vezes livre evacuação de saliva, e uma condição febril e prostrada do systema. Esta forma é muito commum com as máes que crião as crianças, e é frequentemente muito prolongada e dolorosa, provindo apparentemente d'uma condição exhausta e debilitada do systema, e defectiva nutrição.

TRATAMENTO.—Em geral o ESPECIFICO No. **Vinte e nove** será sufficiente para todas as formas de bocca excoriada ou

ulcerações na bocca. Pode ser convenientemente dado, duas pilulas á cada dóse, dissolvidas n'uma colherada d'agua, e administrado quatro vezes por dia, antes das comidas e ao deitar-se pela noite.

N'uma condição debilitada ou prostrada do systema, o ESPECIFICO No. **Vinte e quatro** pode ser dado com vantagem, em alternação com o No. **Vinte e nove,** aos intervallos acima dirigidos. Ás vezes uma fraca solução de borax e agua pode ser usada com vantagem para limpar a bocca. Algumas vezes a bocca pode ser limpada com uma solução fraca de agua e cognac, com beneficio nos máos casos de sugeitos debilitados. Deve exercer-se cuidado respeito á dieta. Quando a molestia existe n'uma forma má com extensiva inflammação da bocca e gengivas, os estimulantes e alimentação animal, mesmo em sopas, devem ser evitadas, e a dieta limitada á formas vegetaes ou farinaceas de alimento. Nos casos de bocca excoriada pelo mamar, um copo de cerveja manhã e noite pode ser usado com vantagem em connecção com os ESPECIFICOS mencionados.

ANOREXIA.—(Falta de Appettte).

Esta pode provir de varias causas mais ou menos intimamente alliadas com o processo da digestão, tal como desarranjo do estómago, inacção do figado, resultados do comer demasiado, irregularidade de comidas, comer entre as comidas, horas tardes e muito pouco exercicio ao ar livre, indigestão, etc. Esta condição morbida deve ser alliviada de modo que o desejo natural para alimentação seja manifestado. Quando parece provir d'uma condição debilitada do systema inteiro, alguns estimulantes, tal como vinho leve ou cerveja podem ser tomados com vantagem. Perda de appetite durante molestia aguda, ou um estado enfraquecido do systema, deve ser respeitado; pois forçar alimento dentro do estómago não obstante suas necessidades, dará lugar geralmente, á symptomas mais serios. Algumas vezes em lugar de perda do appetite ha um appetite voraz ou depravado; estes symptomas são usualmenre associados com

chlorosis, irritação nervosa de lombrigas, etc.; e só podem ser removidos corregindo-se a condição sobre a qual dependem. Um copo de agua fria tomado manhã e noite é muitas vezes beneficial em promover um appetite. Além destas medidas, o ESPECIFICO No. **Dez** tomado quatro vezes por dia, seis pilulas antes de cada comida, e pela noite, geralmente provará efficaz.

DESARRANJO GASTRICO.—(Indigestão—Biliosidade).

Distinguimos esta affecção da dyspepsia chronica e da ictericia. É muito commum e capaz de provir repentinamente das irregularidades na dieta, comer demasiadamente, ou comer alimentação muito pesada, rica ou estimulante, ou alimentação impropria á condição existente dos orgãos digestivos; uso excessivo de vinhos, espititos ou cerveja, ou café forte; comer muito rapidamente; irregularidades nas horas da comida; passar muito tempo entre as comidas; falta de exercicio; applicação mental intensa; horas tardes ou de excessos de qualquer sorte.

Quando o tom do estómago tem sido enfraquecido pelos purgativos, e nas pessôas d'uma digestão naturalmente fraca, esta condição pode ser promptamente provocada por qualquer violação transiente do regimen ordinaria.

Os symptomas são geralmente, falta de appetite ou appetite deficiente; lingua pastosa; sabor insipido, putrido ou amargo da bocca; desejo para artigos acidos, ou refrescantes; dôr de cabeça frontal ou pesadez da cabeça; torpidez, estupidez ou disposição para dormir; constipação com inactividade dos intestinos; algumas vezes nausea, regurgitação da comida, ou vomitos de comida e bilis.

TRATAMENTO.—Em geral deve tomar se pouca ou nenhuma alimentação para o estómago emquanto permanecem a nausea e a indisposição á alimentação; somente depois que esses symptomas teem passado deve-se conceder ao principio alimentação muito leve e facilmente digerida, tal como agua de arroz, mingáo, arroz cozido, fatia, ou alguma boa

fruta madura. Como medicina o ESPECIFICO No. **Dez** será achado sufficiente, tomado seis pilulas á cada vez, e repetido cada trez horas até que a condição tem sido removida.

Se houver febre, alterne-se o ESPECIFICO No. **Um** com o No. **Dez,** aos intervallos mencionados, e assim continue até que os symptomas febris teem cedido. Se provirem a nausea ou vomitos, interpôe se entre as porções do No. **Um** duas ou trez dóses de seis pilulas cada uma do ESPECIFICO No. **Seis,** até que o symptoma tem sido removido.

DYSPEPSIA.—(Indigestão—Estómago Fraco).

Esta é uma de nossas molestias mais commum e geralmente d'um character muito obstinado e prolongado. Pode provir de varias mudanças organicas nos orgãos da digestão, assim pode da mesma n aneira manifestar-se em diversas formas, da fraqueza mais trivial da digestão, até as graves mudanças organicas na substancia do proprio estómago.

Pode ser induzida ou causada por diversas causas, entre as quaes podem ser especialmente mencionadas o uso de medicinas catharticas ou anodynas na vida joven, ou o habito de administrar taes drogas aos infantes; mastigação imperfeita do alimento, em consequencia de comer muito rapidamente—uma culpa muito commum; a perdida dos dentes; a presença dos dentes podres na bocca, e o consequente engulir de saliva viciada; habitual tristeza do espirito e estado despondente da mente, tambem enfraquece e impede a digestão, passar sem comida por demasiado tempo, induzindo esgotamento dos poderes vitaes, tende a destruir o poder da digestão; o excessivo uso de estimulantes produz mudanças nos cobertos do estómago que pode tornar a digestão difficil e finalmente impossivel; falta de exercicio, habitos sedentarios, applicação mental intensa e prolongada pode tambem ser incluida nas suas causas.

É usualmente manifestada por incommodo depois de comer; pesadez ou sensação de peso na bocca do estómago, como se ahi estivesse alguma pedra; ternura da præcordia sob pressão; incapabilidade a usar roupa appertada; dôr de cabeça

frequente; torpidez e confusão da cabeça; inchação depois de comer; algumas vezes retorno da comida ou bebida para a bocca depois de comer; falta de appetite; máo sabor; lingua pastosa; flatulencia; constipação ou ventre torpido; e não frequentemente hemorrhodas; palpitação do coração, e pesadello. Taes são entre os symptomas mais prominentes pelos quaes a molestia é manifestada, porêm são frequentemente variados, alliviados ou intensificados pelos habitos, alimentação ou regimen do paciente, ou pela intensidade da condição morbida.

FLATULENCIA, AZIA, ETC.—São meramente symptomas da dyspepsia, ou de desarranjo gastrico. Porêm, qualquer d'elles pode formar a feição principal da molestia, e quasi exclusivamente occupar a attenção do paciente.

A *Flatulencia* (vento) perturbando o estómago, o qual assim sendo feito occupar parte do espaço dos pulmões, coração ou outros orgãos, impede suas acçãoes saudaveis, e assim dar lugar a perturbações em partes distantes. É causada pelo poder nervoso defectivo, ou debilidade geral, a alimentação pode ser detida no estomago e soffrer fermentação, devido a imperfeicção ou prevenção dos processos chimicos e vitaes characteristiccs da saúde. A outras vezes a flatulencia é apparentemente causada pela membrana mucosa do canal intestinal; pois os symptomas são muito aptos a provirem nas pessôas dyspepticas quando uma comida é demorada fôra da hora do costume, ou quando o estómago está vazi. A flatulencia é muitas vezes associada com desmaio, nausea, palpitação e outras sensações desagradaveis. Na agua gastrica ha uma frequente, subida ou regurgitação de fluido aquoso, aciduloso, sem gosto, para a bocca, do estómago. Parece proceder pelo fechar do *œsophagus* (tubo da alimentação) por espasmo muscular, de modo que a saliva não pode passar para o estómago, e torna subir para a bocca sem qualquer effeito. As vezes isto é accompanhado por emissões de ar vindas com as eructações, e accompanhadas de um som alto e desagradavel, e não infrequentamente uma porção de cada comida é assim atirada. Ha tambem uma sensação de plenitude, distenção, e muitas vezes de dôr e incommodo no estómago e præcordia.

Com *Azia* ha uma sensação ardente ou pungente, sentida principalmente na bocca do estómago, porêm muitas vezes extendendo em roda do peito e estómago; e para baixo até o abdomen. Algumas vezes é attendida com anxiedade, nausea, frialdade das extremidades, debilidade e febre, desmaios, e existem eructações azedas e acridas, ou regurgitações para a bocca.

Soluçõs (Singultus) é um accompanhamento commum da azia, e consiste de curtos espasmos do œsophago. Nos infantes é facilmente removido administrando se uma pequena quantidade de agua e leite.

Pesadello (Incubus).—N'esta condição o paciente experiença sonhos confusos e terriveis, com uma sensação de peso, ou pressão impedindo a respiração e produzindo grande agonia; ou se-julge em perigo imminente ou difficuldade, da qual tenta em vão extricar-se, até que finalmente succede em emittir um grito ou mover-se quando a condição tão desagradavel termina. É causado pelo desarranjo dos orgãos digestivos, e mais frequentemente segue uma ceia muito tarde ou luxuriosa. Tambem pode ser induzido pela fadiga, ou uma postura desconfortavel na cama, ou nas crianças pelos tonsis augmentados, ás vezes a causa é muito obscura e requer a examinação professional e tratamento medico. Como estes são apenas symptomas ou phases da dyspepsia ou desarranjo gastrico, o mesmo tratamento é indicado.

Tratamento.—O curso usualmente proseguido pelos sujeitos d'esta molestia tende muito á agravar e prolongal-a. Por causa que o ventre está constipado, elles tomam recurso á medicinas catharticas ou purgativas, que só concedem allivio temporario, emquanto augmentão permanentemente a molestia. A constipação pode ser má, porêm não é tão ruin como os effeitos das drogas que se-tomam para removel-a.

As pessôas sujeitas á esta molestia devem ser cuidadosas á sua dieta, usando somente aquella alimentação, que a experiencia tem lhes-demonstrado agrada sua digestão. Um medico pode somente recommendar os artigos provaveis a serem proprios, e tendo ascertado pela experiencia qual a dieta ou quaes os artigos melhores durante este tempo a

dieta deverá ser composta destes, e só, conforme a digestão melhorar pode se-conceder artigos e dieta mais variados. Tome-se bastante tempo nas comidas, come moderadamente e mastiga-se a comida bem, usando uma pequena quantidade de fiuido á cada comida, não se deve comer muito frequentemente, nem demasiadamente á cada vez. Cada noite, ao retirar-se e pela manhã ao levantar-se, tome se tambem um copo d'agua. Das medicinas tome-se o Especifico No. **Dez** que usualmente será achado sufficiente, e pode ser dado seis pilulas a cada vez, antes de cada comida, e ao deitar-se pela noite. A perseverança n'este curso raramente faltará de curar os casos mais inveterados e obstinados. Se o ventre permanece obstinadamente constipado, uma injecção de agua quente pode ser tomada cada manhã, emquanto fôr necessaria. Promptamente o ventre obrará regularmente sob a influencia da medicina e alimentação e habitos proprios.

Porêm com as mulheres e sujeitos delicados, o Especifico No. **Onze** pode ser preferivel ao **Dez**, ou os dous podem ser tomados em alternação. Nos casos obstinados de agua-gastrica, resultados brilhantes podem seguir frequentemente ao uso livre, emquanto com fome, ou sede, de *sôro de leite.* O leite fresco não é tomado tão bem.

Medidas Accessorias.—Os seguintes pontos na tratamento e prevenção da indigestão devem, se fôr possivel, ser adoptados.

1. *Masticação.*—A reducção de alimentação á um estado de divisão diminuta na bocca é um passo essencial para a digestão facil e perfeita. Um estómago, especialmente um estómago fraco, obra tardamente e imperfeitamente sobre alimentação, introduzido n'um estado incompleto de comminução. Ainda mais a comida requer que seja bem mastigada, que pode ser devidamente mixturada com saliva. A secreção de saliva é destinada á humedecer e lubricar a comida, e é um auxilio chimico muito essencial na digestão. A acção da saliva é especialmente necessaria para a digestão da alimentacão vegetal; pois é por meio d'este fluido que taes artigos de dieta como batatas, pão, arroz, etc., são tor-

nados de qualquer forma capazes de digestão. Portanto, aconselhamos aos *muito occupados, aos solitarios, estudiosos,* ou pelo outro lado *aquellas pessôas que conversão muito durante a comida,* do perigo de neglegir a perfeita masticação de sua alimentação. A perda dos dentes é uma causa frequente da indigestão.

2. *Sobrecarregar o estómago.* — Uma quantidade muito grande de alimentação entremette-se com a digestão: 1. por augmentar o estómago de modo á intervir com suas contracções necessarias. 2. por fornecer o estómago com uma quantidade de alimento maior do que possa ser saturada com a saliva que é supprida. Depois de uma longa abstenção de alimentação, como é o caso com aquellas pessôas que jantão tarde ou que comem pouco *lunch*, ha grande perigo de comer demais, salvo se a alimentação fôr comida de vagar ou acabada antes que a fome seja inteiramente satisfeita.

3. *Alimentação propria.* — Veja se o capitulo sobre Alimentação.

4. *Bebidas.*—Veja-se o capitulo sobre Bebidas.

5. *Disposição em que se deve comer.*—Um estado tranquil e alegre, especialmente durante as comidas, é um ponto muitissimo essencial no tratamento e na cura da indigestão. Conversação animada e tranquilidade da mente faverecem a digestão, augmentando a secreção do succo gastrico. A alimentação recebida sob circumstancias agradaveis pode ser esperado fornecer em abundancia e no mais alto estado da perfeicção, as secreções necessarias para a bôa digestão.

6. *Habitos Geraes.*—As occupações mentaes ou corporaes não devem ser resumidas immediatamente depois de uma comida completa; nem tampouco deve tomar-se a alimentação sem passar alguns momentos depois d'uma fadiga exhaustiva. Os exercicios musculares violentos previnem a digestão levando as energias nervosas para outras direcções. O homem fatigado *deve descançar-se antes de comer*, seja fatigado pelos trabalhos corporaes ou mentaes; e se a causa da fadiga tem estado em operação até que approxima-se a hora de descanço, a alimentação solida podia então ser productiva dos resultados mais serios. Sob taes circumstancias

se o nutrimento for considerado necessario, deve ser limitado em quantidade e da qualidade mais leve, tal como uma chicara de chá de carne, cacáo, ou chocolate, ou a gema d'um ovo bem batida com leite. Particularmente recommendamos o plano geral da dieta indicado no capitulo introductorio, para adopção geral.

A regularidade nos habitos da vida, taes como o somno, alimentação, exercicio, etc., é uma condição importante na prevenção da dyspepsia. Camas de penna, e somno demasiado, devem ser evitados; o paciente deve retirar-se e levantar-se cedo; banhar o corpo com uma esponja cada manhã com agua fria; e tomar exercicio moderádo ao ar livre diariamente. Uma *mudança de ar e scena occasional* exerce uma influencia maravilhosa em remover ou prevenir um ataque de indigestão, divertindo o cerebro de seus pensamentos ordinarios, anxiedades da familia e do negocio, ou tristes pensamentos sobre más pessôas.

GASTRALGIA.—(Dôr ou Espasmo do Estómago).

Esta é uma affecção dolorosa é incommoda do estómago, geralmente á periodos de algum modo regulares de poucas semanas ou mezes, deixando o systema comparativamente livre no intervallo. Consiste de dôres espasmodicas ou contracções do estómago, algumas vezes ligeiras, porêm mais communmente com violencia quasi insupportavel; voltando á intervallos de poucos momentos com vigor augmentado, depois d'uma calma comparativa; a dôr é mais severa na bocca do estómago, porêm muitas vezes extende até o peito e aos lados, ou para as costas, excitando nausea, vomitos e grande angustia. Eructações de vento que ás vezes alliviará o paciente; desmaios, frialdade das extremidades, e anxiedade estão geralmente presentes. Um ataque pode durar de poucas horas á um ou dous dias, e pode voltar em alguns sujeitos, á qualquer tempo, pela mais leve provocação, ou á intervallos d'umas poucas semanas ou mezes, de uma causa leve ou não apparente.

A molestia origina n'uma condição morbida dos nervos do estómago, e é muitas vezes associada com molestia do figado ou baço ou de ambos, ou em desorganizações cancerosas do estómago ou intestinos. Um ataque pode ser excitado por comer alimentação indigestivel, pão fresco, doces, fruta não madura, cerejas, figos, queijo e em alguns casos, por beber-se café ou chá forte. Pode tambem nas constituições gotosas ou rheumaticas, ser excitada pela exposição ao frio e humidade. Nas mulheres é algumas vezes achada em connecção com os periodos mensaes.

Em muitas instancias o systema parece ter adquirido a predisposição á esta forma de molestia, e em taes sujeitos encobre todos os demais symptomas, e pode ser produzida á qualquer tempo pelas mais leves indiscreções.

TRATAMENTO.—Como medidas de precaução, as pessôas sujeitas á esta forma de molestia devem ser extremamente cuidadosas com relação á dieta, evitando a alimentação rica, caldos, pão fresco, pasteis ou bolos quentes, doces e queijo, ou qualquer artigo de alimento que a experiencia tem demonstrado, não serem proprios, ou que occasionão estes ataques, e tambem tomar como preventivos, seis pilulas do ESPECIFICO No. **Dez** manhã e noite. Quando os symptomas premonitorios, ou um ligeiro desarranjo gastrico, ameaça culminar em um ataque, deve ter-se recurso ao ESPECIFICO No. **Dez** immediatamente, uma ou duas dóses do qual á intervallos de duas ou trez horas, será sufficiente para corregir dito desarranjo, e assim prevenir o ataque. Durante o ataque o ESPECIFICO No. **Dez** é o remedio proprio e pode ser dado em dóses de seis pilulas, dissolvidas em uma colherada d'agua e repetida cada quinze, trinta ou sessenta minutos, segundo as circunstancias, até que a dôr é alliviada. Se o soffrimento fôr intenso, e a dôr não cede ao ESPECIFICO No. **Dez**, depois de uma hora ou mais, talvez será melhor alternal-o com o No. **Um** da mesma maneira, e assim continuar até que o paciente é alliviado. Pannos quentes, deitados sobre o estómago, e uma grande injecção d'agua morna, são auxilios uteis para alliviar durante um ataque.

HALITOSIS.—(Respiração Offensiva).

Esta affecção desagradavel pode ser dependente sobre outras causas além da dos dentes apodrecidos ou impurezas da bocca. Não infrequentemente provem d'uma digestão imperfeita ou outro desarranjo do systema, e em algumas pessôas e familias, pode ser constitucional.

TRATAMENTO.—As pessôas sujeitas á esta affecção não podem ser demasiadamente cuidadosas em conservar os dentes limpos e livres de tartaro, e em lavar a bocca depois de cada comida. Com respeito as medicinas, o ESPECIFICO No **Dez** seis pilulas manhã e noite a corregirá se fôr dependente sobre uma digestão imperfeita. Se occorre nas mulheres durante o periodo mensal, o ESPECIFICO No. **Onze** seis pilulas manhã e noite, removará a difficuldade.

COLICA—COLICA BILIOSA.

A maioria das pessôas conhecem o que é denominado colica, que é a violenta constricção (*espasmo*) dos cobertos musculares do intestino grande. Consiste de paroxysmos d'um grito de dôr maior ou menor, geralmente muito severo, sentido mais particularmente cerca do ombigo, e d'ahi extendendo para cima ou fôra sobre o abdomen. A dôr é aguda, lacerante, e penetrante, provindo em paroxysmos durando uns poucos minutos, e então remittindo; ás vezes o abdomen é contrahio, e á outras extendido como um tambor; a pressão geralmente allivia a dôr na colica, emquanto na inflammação a dôr é semelhante, porêm o abdomen é muito sensitivo sob pressão, e nos casos severos não pode supportar mesmo a mais ligeira pressão. Álgumas vezes as dôres são accompanhadas de constipação, e frequentemente por vomitos ou diarrhea. Na colica raramente ha febre ou calor da superficie, ou pulso rapido, ou dôr sob pressão, todos os quaes são characteristicos da inflammação. Pode ser tambem distinguida de hernia ou ruptura, pelo tumor que existe ou na região do ombigo ou no lombo, que é sempre presente e facilmente reconhecido na hernia; e da *enteritis*, ou inflammação dos intestinos mais pequenos, pela falta da febre que

a accompanha, e pela *extrema sensibilidade do abdomen*, bem como pela ausencia de completas intermissões da dôr.

A Colica pode ser causada pelo excesso na dieta, alimentação flatulente; dissipação; afflicção; frio ou qualquer cousa que induz desarranjo dos orgãos digestivos ou constipação do ventre. Algumas vezes provem da estrictura do intestino, ou poderá nos casos raros provir da desorganização cancerosa de alguma porção do intestino, ou da intussuscepção.

Colica flatulente ou ventosa é commum nas crianças que são alimentadas com dieta impropria, e nos dyspepticos depois do uso de alimento pezado e improprio.

Colica Biliosa é geralmente precedida por symptomas de desarranjo biliario ou gastrico, taes como: Lingua pastosa amarellenta, sabor amargo, perda do appetite, e dôr de cabeça torpida. Ha geralmente nausea e vomitos; dôr severa e lacerante, com sede e anxiedade; dôr mais especialmente extendendo de acima do *umbilicus* para o figado; começando em paroxysmos severos e intensos. A dôr é alliviada depois de vomitar e evacuação de camaras livres e biliosas.

A Colica de Chumbo e do Pintor é produzida pela exposição a acção de chumbo (especialmente o oxide de chumbo e alvaiade), e é commum entre os pintores e os que trabalhão nas fabricas de chumbo ou em fundir metaes.

Os modos mais perigosos em que o chumbo é introduzido no systema são sua absorpção pelo apparelho respiratorio, como pela continuada inhalação do pó ou vapor de chumbo pelos trabalhadores, e tomando a alimentação com as mãos manchadas com aquella forma de veneno que são accostumados á usar; isto explica a razão por que os que trabalhão nas minas de chumbo e nas fabricas de alvaiade branco, pintores, funileiros, fabricantes de typo, e outros, são particularmente sujeitos á *colica de chumbo.* As causas menos frequentes são:—indulgencia em rapé embrulhado, em papel de chumbo, o vinho adociado com assucar de chumbo, a preparação de alimentação em vasos de chumbo, má limpados, e agua contaminada por passar pelos cannos de chumbo.

A colica de chumbo tem sido observada nas vaccas alimentando-se em campos na visinhança de minas de chumbo e nos animaes bebendo agua dos rios que originão nas minas de chumbo. Os symptomas são:—Perda de appetite, somno inquieto, excitabilidade nervosa. Isto é succedido por vomitos, dôr no abdomen, vindo a principio em paroxysmos, porêm gradualmhnte tornando-se continuo. Ha pouca febre, porêm dôr de cabeça, dôres nos membros, e constipação obstinada, e algumas vezes paralysia das extremidades. Uma linha azul pela margem das gengivas pode ser frequentemente notada nas pessôas soffrendo da colica de chumbo.

TRATAMENTO.—Em geral, e para os ataques ordinarios de colica, o ESPECIFICO No. **Cinco** é o remedio proprio, e será achado efficiente. Se, porêm, a molestia tem sido causada pela alimentação pezada ou indigestivel, ou seja accompanhada com symptomas de desarranjo gastrico, tal como lingua pastosa, máo sabor, flatulencia, etc., será bem alternar o ESPECIFICO No. **Dez** com o No. **Cinco.** Dissolve-se doze pilulas de cada ESPECIFICO em seis colheradas grandes d'agua, em copos separados, e destes dê-se alternadamente cada quinze ou trinta minutos, até alliviado.

Este é o modo de proceder em todos os severos casos de colica proveniente de qualquer causa, salvo aquella em casos onde os intestinos são sensitivos sob pressão, pode haver alguma febre mostrando uma tendencia ao desenvolvimento de acção inflammatoria. Nestas ultimas causas o ESPECIFICO No. **Um** deve ser preparado, e dado em alternação com o No. **Cinco,** na maneira acima indicada. A colica simples, espasmodica e não complicada, cede promptamente ao ESPECIFICO No. **Cinco** administrado em aguá, seis pilulas cada quinze ou vinte minutos.

Em todos os casos de severa colica, é para ser advocado, e em todos os casos obstinados, pode ser necessario administrar ao paciente (especialmente se causada por substancias indigestiveis ou nocivas), *injecções de agua quente.* A um pinto de agua quente, accrescenta-se uma colherada grande de sal, e com uma bôa syringa, injectar a mesma para o abdomen. Se o paciente poder retel-a por algum periodo curto, poderá ser mais effectivo, e estas injecções devem ser

repetidas até que alliadas ás medicinas, o allivio é concedido. Flanellas quentes podem ser deitadas sobre o abdomen.

DIETA.—É evidente que pouca ou nenhuma alimentação, e esta somente da qualidade mais ligeira, tal como mingáo, agua de arroz, agua de fatia, ou alguma sopa ligeira, deverá ser dada até que a molestia tem cedida.

As pessôas sujeitas aos ataques de colica devem ser especialmente cuidadosas em evitar suas causas excitantes, taes como alimentação indigestivel, o uso de feijão, repolhos, ou verduras, bebidas aciduladas, ou carne de veado ou de animaes novos; e devem tambem cuidar-se para conservar os pés e o abdomen quentes e seccos. Podem tambem achar beneficio usando flanella em roda do abdomen, conservando os pés bem abrigados contra a humidade.

O uso do ESPECIFICO NO. **Dez** seis pilulas de noite, tambem fará muito para corregir a digestão, e assim prevenir os ataques.

PREVENÇÃO.—*Mudança de occupação é necessaria.* Algumas pessôas são muito mais promptamente affectadas do que outras, e se um membro de familia soffrer da anœmia, nervosidade e debilidade das extremidades superiores, emquanto as outras gozam de bôa saúde, a linha azul sobre as gengivas deve ser procurada, e a condição do supprimento d'agua e outros meios possiveis de veneno de chumbo, estrictamente examinados.

NAUSEA E VOMITOS.

Nausea e vomitos raramente occorrem excepto com um symptoma de alguma outra molestia. Geralmente procedem da alimentação impropria ou d'uma quantidade muito grande; uma condição desordenada das funcções digestivas; a gravidez; molestia ou irritação nos outros orgãos, taes como o cerebro, rins, utero, etc.; cancro ou ulcera no estómago; obstrucção mechanica de qualquer parte do canal intestinal; estados morbidos do sangue; tambem occorre nas febres eruptivas.

PROGNOSTICO.—Nausea e vomito occorrendo nas molestias do cerebro, como na epilepsia são indicações desfavoraveis;

ao contrario, na gravidez ou hysteria, não deve assustar-se, pois são meramente symptomaticas de irritação conduzida pelo systema nervoso para o estómago. Podemos apprender muito observando o tempo da occorrencia dos vomitos, a natureza da materia expellida, e a extensão e urgencia dos symptomas. Se o vomito conceder allivio, e a nausea, oppressão do peito e estómago, e a dôr de cabeça cessão, o casso pode ser considerado favoravel; se, pelo outro lado os symptomas precedendo o vomito não são alliviados pelo mesmo, porêm augmentão, a molestia deve ser considerada como de haver tomado uma forma perigosa.

TRATAMENTO.—Se o vomito provir de comer demasiadamente, ou de alimentação indigestivel, pode ser considerado como um esforço conservativo, e deve ser animado, até os proprios limites, pelo beber de agua quente, ou coçando a garganta com uma penna até que o material nocivo tem sido expellido.

Depois que a substancia noxiosa tem sido expulsada, o ESPECIFICO No. **Seis** seis pilulas dissolvidas em uma colherada d'agua e dado cada hora, promptamente alliviará a irritação que permanecer, bem como a nausea. Quando occorre no caso das mulheres gravidas, consulte se o que expômos sob aquelle assumpto.

Enjôo do mar; *Enjôo por andar en carros ou carruagens.* Esta molestia peculiar com miseria e prostração absoluta, experienciada pelas pessôas ao embarcar-se pela primeira vez sobre o mar; ou mesmo n'um certo gráo por aqellas que andão em carros ou wagão, é tão bem conhecida á não necessitar descripção.

PREVENÇÃO.—Por alguns dias antes de embarcar-se, deve-se evitar qualquer alimentação indigestivel a repleção demasiada ou qualquer irregularidade na dieta.

TRATAMENTO.—Na maioria de casos pode ser curado pelo ESPECIFICO No. **Vinte e seis** tomado por seis ou oito horas antes de embarcar, se fôr conveniente, seis pilulas cada quatro horas, permittindo-as dissolver na bocca sobre a lingua.

Durante a primeira parte da viagem, se o tempo não estiver muito bom, o paciente deve permanecer no camarote

n'uma posição horizontal e tomar principalmente alimentação liquida—chá de carne, caldo de frango, etc. Bebendo-se agua quente muitas vezes concede mais allivio do que qualquer outra cousa. Uma cinta em roda da cintura e o abdomen, moderadamente apertada, ou uma compressa do estómago, tem sido recommendadas. Quentura sobre o estómago e os pés tende muito para prevenir o enjôo do mar. Qualquer cousa que diverte a attenção das modulações do horizonte é de utilidade.

Depois de viajar para os primeiros dous ou trez dias, e como um preventivo, tome-se seis pilulas cada quatro horas; se porêm houver não obstante, severo enjôo, vertigem, nausea ou vomitos, dissolve-se doze pilulas em meio copo com agua, e tome-se uma colherada cada hora até alliviado.

Para enjôo, nausea ou vomitos por passeiar de carro ou outra mocão semelhante, tome-se o ESPECIFICO No **Vinte e seis** seis pilulas cada hora até alliviado.

Hematemesis; Vomito de Sangue.—Esta molestia é conhecida pelo vomito, ou repentina expulsão de sangue do estómago. É geralmente precedida de nausea, dôr ou encommodo do estómago, indigestão, um pulso fraco, pallidez e outros signaes de desmaio. O sangue vomitado é geralmente escuro, raramente vermelho brilhante, e é occasionalmente misturado com a comida, muco ou bilis, ou outros contendos do estómago, e é expellido em grandes quantidades; o sangue é frequentemente evacuado com as camaras, em coagula. Pode ser reconhecida da hemorrhagia dos pulmões, por referencia á seguinte tabella:

SE PROVIR DO ESTÓMAGO.—O sangue é d'uma côr *escura*; é vomitado é muitas vezes misturado com a *comida* e não é espumante; é precedido de nausea e *incommodo do estómago*; é geralmente passado com as *evacuações dos intestinos.*

SE PROVIR DOS PULMÕES.—O sangue é d'uma côr *vermelha brilhante*; é geralmente expellido com *a tosse*; é geralmente *espumante* e misturado com *esputa*; é muitas vezes precedido de dôr no *peito* e dyspnæa; não é achado nas *camaras.*

Vomito de sangue é sempre precedido de maior ou menor gráo de symptomas de perturbação gastrica ou digestão fraca, taes como: Pressão, pezo, plenitude ou dôr tensiva na região do estómago; calor ardente n'aquella região; anxiedade ou inquietação em tomar a alimentação ou bebida, ou sob pressão no estómago; gosto salgado na bocca; o appetite

é destruido e com nausea; vertigem, desmaios ou transpiração fria; algumas vezes ha, tambem um pulso intermittente é sentido na bocca do estómago. Se o ataque fôr muito severo, pode haver delirio ou aberrações do cerebro, accompanhadas de espasmos e fraqueza gradualmente augmentando e remissão do pulso, com frequentes desmaios. É mais frequentemente causado pela suppressão d'alguma evacuação habitual, como das hemorrhoidas ou do fluxo menstrual. Outras causas são: *Schirrhus* ou lesões internas, ou desorganização do estómago, ou pelo uso de purgativos venenosos ou drasticos, ou uma contusão externa, ou obstrucção de alguma viscera importante, pode occasionar congestão e a ruptura de alguns vasos, distribuidos sobre a superficie do estómago, e portanto tornar a causa immediata da hemorrhagia.

TRATAMENTO.—A primeira cousa á fazer é parar a hemorrhagia, e para este fim a MARAVILHA CURATIVA de Humphreys é o remedio mais efficiente que se conhece, e pode ser dada em dóses de vinte gotas n'uma colherada grande d'agua fria, e repetida cada quinze minutos, até que a hemorrhagia é prevenida, quando poderá ser continuada á intervallos de uma hora, ou á um periodo mais longo, especialmente se o systema parece ser exhausto, ou se ainda houverem indicações de hemorrhagia interna.

Se exister febre ou calor do systema, administra-se o ESPECIFICO No. **Um** seis pilulas n'uma colherada d'agua, e repete-se cada meia hora. Se a hemorrhagia provir em consequencia da suppressão ou não apparencia do fluxo menstrual, o ESPECIFICO No. **Onze** deve ser dado cada hora, ou só ou em alternação com a MARAVILHA CURATIVA. A dieta deve ser cuidadosamente considerada; toda alimentação solida tem de ser evitada, e todas as bebidas quentes. Gelêas animaes, preparações de leite, pudins ligeiros, e caldos tepidos, podem ser concedidos nos casos onde a condição do paciente requer nutrimento, porêm não de dar-se alimenta ção qualquer fóra do que é absolutamente nececsaria para manter a força, e por algumas horas depois d'um ataque nenhum alimento deve ser dado, e então somente em pequenas quantidades e com muita caução.

Hemorrhagia Vicaria.—Na hemorrhagia vicaria como nas mulheres quando o fluxo de sangue do nariz ou estómago toma o lugar da evacuação menstrual, o tratamento deve ser dirigido á restauração da funcção mensal normal.

MEDIDAS ACCESSORIAS.—Calma e juizo devem ser exercidos ou a evacuação de sangue pode alarmar o paciente e seus amigos e tornal-os incapazes de cumprir as medidas necessarias para a segurança ou mesmo a vida do paciente. O paciente deve immediatamente deitar-se sobre um sofá ou colxão, com a cabeça e os hombros elevados; toda roupa de feitio appertado deve ser removida ou enfrouxada, manterse perfeita tranquilidade, e nada de conversa, barulho ou confusão permittida; ao mesmo tempo o quarto deve ser conservado fresco, e arejoso—á cerca de 55° Fahr.

O *Gelo* é um agente muito util para parar a hæmatemesis, e deve ser engulido em pequenos pedaços, frequentemente repetidos; assim chega em contacto mais immediato com, e tende á constringir as veias que sangrão.

É tambem importante na hemorrhagia do estómago que o orgão tenha perfeito descanço. Emquanto existir qualquer tendencia á hemorrhagia, o paciente deve permanecer de cama, não tomando qualquer cousa pela bocca, salvo algumas goles de agua gelada. O alimento chá de carne, etc., deve ser introduzido pelo recto.

Se occorrer desmaio, não deve excitar alarme, porque é muitas vezes o methodo da natureza para prender o fluxo de sangue. Depois da hemorrhagia o paciente deve ser conservado quieto e fresco, e a dieta ser ligeira e que não estimula, emquanto a postura do corpo deve ser tal á favorecer o retorno do sangae dos orgãos que sangrão. Se o desmaio persistir, champagna gelada é muitas vezes um restaurativo excellente, e não é provavel á produzir vomitos.

CHOLERA MORBUS.

Esta molestia é de frequente occorrencia nos climas quentes, e durante as estações quentes do anno. É geralmente produzida pelo uso de fruta verde, ou que está madura demais, ou velha, tal como melões pepinos; ou comer grande nu-

mero de artigos ou cousas incongruas á uma vez, e sendo demasiadamente aquentado depois; repentinas mudanças de temperatura; sobre fatigar-se, ou o uso muito livre de gêlo ou agua gelada.

Os symptomas são violentos vomitos e purgação; expellir dos conteudos do estómago e intestinos ao principio, e depois o bilis; dôr e frialdade das extremidades; o rosto tambem pode tornar se pallido, frio, azulado e encovado; as feições sombrias, a pelle fria e humida; e grande anxiedade e prostração, semelhante á um ataque de cholera.

É geralmente precedida por alguns symptomas indicando perturbação do systema, taes como tremores, dôr no estómago e nausea, porêm em alguns casos faz seu ataque sem premonições sensiveis.

É capaz de começar repentinamente pela noite, e, propriamente manejada é de curta duração.

TRATAMENTO.—O ESPECIFICO No. **Seis** é o remedio appropriado, e pode ser administrado dissolvendo doze pilulas em seis colheradas de agua fria, do qual uma colherada pode ser dada cada quinze minutos até que as evacuações estão paradas, e o calor voltado para a superficie. Nos casos extremos com caimbras violentas, frialdade e azulamente da superficie e grande angustia, com poucas ou nenhumas evacuações, uma dóse de duas ou trez gotas de espirito de camphora, n'uma colherada (de chá) d'agua, repetida cada poucos minutos, promptamente alliviará. O ESPECIFICO No. **Seis**, porêm, será achado efficaz em promptamente curar a molestia. A dieta deve ser ligeira por alguns dias, até que o tom do estómago é grandemente restaurado.

CHOLERA—CHOLERA ASIATICA.

Como este terrivel açoute—uma molestia *miasmatica* (frequentemente epidemica) propagada pelo ar, e *communicavel* de uma pessôa á outra—é capaz á qualquer tempo de visitar nosso paiz, e como o tratamento prematuro tem de ser grandemente entregado as mãos do povo, é muitissimo impor-

tante que todos conhecem seus primeiros passos, e estejão preparados para encontral-os. Portanto, damos os symptomas e tratamento a maior extensão do que possa ser necessaria em qualquer molestia menos importante ou repentino.

PRECURSORES.—1. Tem sido frequentemente observado que a cholera tem sido precedida por alguma forma de influenza attendida com espirros, evacuação dos olhos e do nariz, rouquidão, mal da garganta e tosse. 2. Tem sido tambem observado que previa ao ataque de cholera n'uma localidade particular, os más do ventre (como são chamados), diarrhea, dysenteria, colicas, etc.; tem estado muito mais frequentes e obstinados, e menos sob o governo dos remedios ordinarios, do que de costume; de modo que os medicos devido á estas manifestações entre seus pacientes, tem sido habilitados á reconhecer a presença da molestia na atmosphera, algumas semanas antes de sua apparencia final entre o povo. 3. Os repentinos ataques de cholera são mais provaveis de occorrer pela noite, e depois da meia noite, do que durante o dia. D'ahi a necessidade de cada familia ser provida com remedios promptos e efficientes para evitar a pressa, alarme e demora consequente em chamar um medico de noite.

SYMPTOMAS. — CHOLERA, DIARRHEA. — Quasi invariavelmente um ataque de cholera é precedido por uma forma peculiar de diarrhea. Pode preceder a cholera alguns dias como nada mais que uma soltura do ventre, attendido com um som ruminante, e nausea, ou sensação de desmaio no estómago, porêm usualmente continue só poucas horas, e é manifestada com *camaras frequentes e soltas, som rouco e encommodo no abdomen*, e uma *sensação como de desmaio* na bocca do estómago. Esta é a cholerina ou cholera-diarrhea, e o precursor immediato do primeiro periodo da molestia, e exige prompta attenção.

Depois que a diarrhea tem continuado por um periodo variando de poucas horas á muitos dias, o segundo periodo da molestia é começado com as seguites manifestações: REPETIDAS EVACUAÇÕES, attendidas com grande prostração, ao principio, dos conteudos usuaes da via intestinal, e então tornando gradualmente mais delgadas, aquosas e flocculentas até que apresentão o verdadeiro characteristico da cholera,

PROFUSAS EVACUAÇÕES AQUOSAS COMO DE ARROZ; vomitos em ataques repentinos e violentos, com evacuações copiosas; primeiro do conteudo do estómago, então d'um *serum* ralo, ou da materia characteristica como de *agua de arroz*; attendido com frequentes caimbras, primeiro nos dedos das mãos e dos pés, e barriga das pernas, e então sobre todo o corpo, especialmente o abdomen, contrahindo os membros e causando grande angustia. O halito torna-se frio, os beiços e a lingua frios, a pelle secca, inelastica, pallida ou côr chumbo, ou uma côr de violeta azulada em roda dos olhos, e nas pontas dos dedos das mãos e os pés, e na extremidade do nariz; as mãos tornando como as de uma lavandeira. O rosto torna-se peculiar nos extremos casos, as pupillas dos olhos vidrados, e virados para cima, as meninas dilatadas, a palpebra superior cahida, a inferior rodeada com uma meia lua azulada; a côr é pallida, variando d'uma côr de chumbo á violeta; a pelle sobre a ponta do nariz, dos beiços e das faces é lustrosa, o nariz afilado, as faces encovadas, o beiço superior contrahido para cima; as ventas do nariz e a cartilage da orelha tornão-se muito facilmente mudaveis e encolhidas do nariz até os cantos da bocca, apresentando uma apparencia terrivel. A voz torna se rouca ou em cochicos, ou é perdida.

O pulso ou punho é muito vagaroso, pequeno, e desapparecendo durante um ataque de espasmos, e mais torna-se quasi imperceptivel. Gradualmente a angustia e indifferencia, a frialdade e azulamento, e a prostração tornão mais decididas, até que o paciente cahe n'uma condição de collapso absoluto, succedido depois de algumas horas pela morte. Durante o ataque, a secreção da ourina, da bilis, da saliva, da transpiração e mesmo das lagrimas, é inteiramente supprimidas e a re-apparencia d'estas secreções é uma indicação muito favoravel. Com estas manifestações de frialdade, azulamento e pelle encolhida, e mesmo halito frio, os pacientes ainda se-queixão de calor ardente, desejão o gêlo e agua gelada, e se-recusão todas as applicações quentes.

A cholera não sempre apresenta os symptomas acima. Epidemias differentes teem apresentadas variedades nos symptomas que são muito decididos. Assim a molestia tem

sido dividida em trez periodos, chamados o premonitorio, o periodo de COLLAPSO, e o periodo da FEBRE CONSECUTIVA.

O primeiro, ou estado PREMONITORIO. é manifestado por symptomas de indigestão, flatulencia, pezo ou oppressão na bocca do estómago, ligeira nausea, acidez, diarrhea, vertigem, alguma forma de dôr de cabeça ou zunidos nos ouvidos. Estes symptomas podem continuar por algum tempo, porêm occasionalmente passão inteiramente, deixando o paciente bem, porêm isto é raro, e se os proprios remedios não forem usados, os symptomas acima mencionados augmentão-se até que apparecer o segundo periodo.

SEGUNDO PERIODO—PERIODO DE COLLAPSO.—As camaras de principio feculentas e biliosas, agora tornão-se characteristicas: apparecem como mingáo ou agua de arroz rala; algumas vezes são limpidas, intermixtas com pequenos flócos de materia coagulada; a outras parecem como agua em que carne fresca tem sido lavada; ás vezes as camaras são mais escuras, parecidas com as borras de vinho. Não ha cheiro natural das camaras, porêm um odor fraco e peculiar, que tambem procede do corpo. O desejo de evacuar é irresistivel e instantaneo, e ás vezes com grandes dôres, etc. Geralmente as camaras são muito copiosas—algumas vezes porêm, são escassas, muitas vezes accompanhadas de evacuação barulhante dos intestinos. Ha *calor ardente* na bocca do estómago, com vomitos de grandes quantidades de materia semelhante as camaras. A sede é intensa com grande desejo para agua fria. O cerebro geralmente permanece claro, ou comparativamente assim, porêm a vertigem e os zunidos nos ouvidos augmentão. As caimbras são attendentes quasi universaes—algumas vezes limitadas aos dedos das mãos e dos pés; á outras, affectando as pernas e os braços, e muitas vezes o corpo, particularmente o abdomen. A ourina é geralmente supprimida; a voz em cochicos. A respiração embora fraca, e frequentemente natural, mesmo quando o pulso é apenas perceptivel no punho; porêm occasionalmente a respiração é apresada, opprimida e laboriosa. O pulso torna-se fraco, e rapido cedo na molestia, mesmo quando a acção do coração é forte e tumultuosa, porêm, frequentemente ambos o pulso e o coração são fracos. A pro-

porção que a molestia progride, ambos tornão-se mais fracos e menos perceptiveis, o pulso é de vez em quando sentido como um "tumulto," e muitas vezes cessa no punho muitas horas antes da morte. A lingua está fria e encolhida. A inquietação, desassocego e impaciencia do paciente é dolorosa; especialmente quando são restringidos ou quando o calor é applicado, do qual parecem ter um horror. A temperatura do corpo, especialmente das extremidades, diminue cedo na molestia, e vae descendo constantemente até depois da morte, quando da lugar por algum tempo á uma quentura agradavel. A proporção que a molestia progride as mãos, os pés, as unhas, o rosto, e mesmo a superficie inteira do corpo, tornão-se pallidas, côr de chumbo ou azul, e esta côr permanece ou augmenta até que occorrer a reacção. O sangue removido da veia ou arteria durante este periodo é de uma côr escura, corre com difficuldade, e não coalha. A superficie do corpo é coberta por uma humidade fria, as feições e as meninas dos olhos se encovão, e a morte fecha a scena—algumas vezes sem esperar-se, e em outras o corpo parece estar morto por muito tempo, emquanto que as funcções do cerebro estão ainda em operação e comparativamente perfeitas. Em alguns casos a prostração de força é grande, porêm em outros não é tão apparente.

Symptomas de melhora e restabelecimento do segundo periodo são usualmente: Diminuição do numero e quantidade das evacuações, nos vomitos e camaras; desapparecimento da falta de repouso e tosse; diminuição das caimbras e sede; augmento de força e pulso cheio, e augmento da temperatura do corpo, mais natural e animada expressão do semblante e disposição para dormir; mais tarde, mudança das evacuações de uma materia aquosa para biliosa e feculenta; re-apparencia da secreção da urina. Quando estes symptomas são manifestados, indicão segurança e prompta convalescencia do paciente.

Periodo consecutivo.—Em alguns raros casos, e em algumas epidemias mais do que em outros, os pacientes em vez de passarem pelo segundo periodo, saltão para o que é chamado terceiro periodo ou uma cholera typho. A reacção tendo sido estabelecida o paciente parece estar bem não

soffrendo vomito caimbras, ou qualquer gráo extraordinario de sede, a falta de repouso desapparece e o paciente sente-se tranquillo. Porêm gradualmente, symptomas de coma, somno profundo ou delirio apparecem, e pode haver convulsões, paralysia parcial, rigidez dos musculos das extremidades, nausea, vomitos biliosos, sede, difficuldade de respiração, tosse, expectoração, palpitação ou acção irregular do coração, mais ou menos calor na superficie, diarrhea biliosa, evacuações de côr escura, dôr sob pressão em qualquer parte do abdomen. Estes symptomas podem ser variadamente combinados e modificados em casos particulares, e podem continuar de quatro ou cinco á quinze dias, acabando com a morte, ou o restabelecimento gradual do paciente.

Precauções Hygienicas para serem observadas durante a presença do cholera.—A experiencia tem demonstrado que a molestia reina nos lugares immundos onde vive gente mal vestida, mal alimentada e mal abrigada e que o seu campo de praser é ao longo de ruas estreitas, pequenas areas, aposentos mal ventilados, baixos, humidos e pequenos quartos, e que o miasma é muito mais intenso e concentrado em semelhantes localidades do que n'outra parte, sendo os seus ataques mais intensos e fataes. Por isto, o *acceio* tanto nas pessôas como nas habitações é objecto da maior importancia. O quintal, o cano d'agua servida, a cacimba devem ser limpas muitas vezes e conservar-se aceiados, frequentemente regando-se as com chlorueto de cal, ou com muita cal viva, e ao mesmo tempo as paredes adjacentes devem ser repetidamente caiadas, Não se deve permittir nenhuma agua estagnada no sob-sólo ou area, e si o sob-sólo fôr humido ascenda-se um pouco de fogo para remover o máo ar e facilitar melhor a ventilaçáo. Todo o lixo e despejos devem ser removidos diariamente e não se deve deixar ficar em casa nada que possa se decompôr. As habitações devem ser ventiladas todos os dias. Evite-se, na escolha de moradia, quartos humidos e baixos, e quanto mais altos e desabrigados forem os quartos melhor. Beccos estreitos, areas, quintaes, sob-sólos e adegas acanhadas, e muita gente n'um só quarto, deve ser especialmente evitado.

O uso habitual de comer, beber, viver e tratar de negocios deve ser continuado excepto quando for absolutamente impossivel. Mudanças repentinas do modo de viver são perigosas. Temperança em comer e beber, trabalhar e fazer exercicio, tanto physico como mental é especialmente prescripto. Deite-se cedo. Tome-se proprio alimento em quantidade razoavel e em proprio tempo. Carne simplesmente cosida ou assada, carneiro, vacca, ovelha ou aves com arroz cozido, pão de um dia para outro ou bolachas, e batatas bem cozidas, devem formar a maior parte da dieta ordinaria. Se usarse vinho ou licores deve-se o continuar moderadamente porêm ás pessôas que não estão com ellas acostumadas são grandemente objeccionaes e devem ser evitadas. Bebedeiras o vida dissoluta são incentivos da molestia, Abstenha-se de todas as frutas verdes ou deteriorados e vegetaes que não sejam frescas. As frutas de qualquer qualidade devem ser evitadas se ellas desapertarem o ventre. Pepinos, agriões, alfaces, repolhos ou couve, agua de soda, cerveja de raizes, melões,

rabanetes, cenouras e batatas ainda não maduras são artigos especialmente nocivos e devem ser evitados. Cerveja, cidra, aguás mineraes são objeccionaes. Medicinas purgativas e catharticas, relaxando o canal intestinal podem arrastar á um ataque amedrontador da molestia. Evite expor-se ás repentinas mudanças de tempo e sempre conserve o corpo sufficientemente abrigado e quente especiaimente o abdomen. Para este fim use-se flannella junto á pelle, pelo menos ao redor do abdomen. Conserve-se os pés e pernas bem abrigadas e quentes.

Acima de tudo deve-se manter quieto o espirito. Pressa, susto, medo, anxiedade e todas as emoções depressoras tendem a fazer declinar a força vital, e assim convida a molestia, emquanto que uma firme determinação de cumprir o nosso dever e uma grande fé em Deus são os melhores auxilios.

Causas predispondo.—As pessôas de meia idade são mais sujeitas aos ataques do que na infancia e na velhice. As mulheres são consideradas mais sujeitas á molestia do que os homens. A diarrhea chronica predispôe o systema á molestia, bem com todos os habitos que prostrão ou debilitão ou excessos, diathesis escrophulosa, e febres intermittentes. Entre as crianças, o sexo macho são mais sujeitos do que o sexo femenino, e aquellas affectadas com bocca excoriada, ictericia, lombrigas e a dentição.

A infancia e velhice são mais isentas, e aquelles soffrendo de ulceras sobre as pernas, tisica, e influenza, menos sujeitos á um ataque.

Tratamento preventivo.—A limpeza é da maior importancia. Sujeira, habitos irregulares, e vicio, induzem a molestia, emquanto a limpeza, regularidade e ordem a previne. Além das observações hygienicas, acima indicadas com relação ao *viver*, *trabalho* e habitos do pensamento, sinceramente recommendamos, tambem, o uso d'um simples prophylactico medicinal ou preventivo. A experiencia tem amplamente demonstrado a utilidade dos prophylacticos medicinaes. Tem sido abundantemente mostrado, que as bexigas, febre escarlate, sarampo, tosse ferina e febres, bem como a cholera, podem ser prevenidas fortificando-se o systema com influencias medicinaes appropriadas.

Não deveras, por drogas, sobrecarregando e assim deprimindo o systema, porêm pelo uso judicial do Especifico (similar), que penetrando e preoccupando o systema, o fortifica contra, e assim previne um ataque da molestia. Portanto acouselhamos o uso do Especifico No. **Seis** em dóses

de seis pilulas, manhã e noite, como um verdadeiro prophylactico para a cholera. Mais seguro ainda será mandar procurar uma caixa de ESPECIFICO PARA CHOLERA do Dr. Humphreys seguindo as direcções ahi contidas.

DIRECÇÕES.—Vive se temperadamente; evite-se as causas que predispôem á molestia como já mencionadas; evite-se o café e camphora, que podião operar contra os effeitos da medicina; e tome-se cada manhã ao levantar-se, ou antes do almoço, e cada noite ao retirar-se, seis pilulas do ESPECIFICO No. **Seis.** As crianças necessitão a metade da quantidade dos adultos. Em familias o melhor modo é pôr o devido numero de pilulas para cada adulto n'um copo, e accrescenta-se uma colherada grande para os adultos, e uma colherada (das de chá) para as crianças, e assim os dêem, manhã e noite, emquanto a molestia prevalecer. Os viajantes podem simplesmente tomal-as seccas sobre a lingua, se as outras conveniencias lhes-faltão. O resultado será, ou que não occorrerá ataque nenhum ou n'uma forma muito modificada e benigna.

TRATAMENTO DA CHOLERA DIARRHEA, ou *Periodo premonitorio da molestia.*—Os symptomas prematuros da molestia são: Uma sensação de incommodo ou fraqueza na bocca do estómago, rumores ou *boriborigini* nos intestinos, com camaras soltas ou diarrhea. Algumas vezes á estes symptomas são accrescentados; acidez do estómago, dôres agudas no abdomen, vertigem ou dôr de cabeça, com barulhos e zunidos na cabeça.

Logo que os symptomas ou mesmo a diarrhea só, tem-se declarada, o paciente deve retirar-se immediatamente para sua casa ou quarto e deitar-se tomando seis pilulas do ESPECIFICO No. **Quatro**. Se os symptomas são ligeiros, ou somente alguma diarrhea, com ligeiro encommodo do ventre, repete-se a dóse cada hora, ou cada duas horas. Porêm, se as camaras são urgentes ou frequentes, com inquietação e nausea, vertigo e fraqueza do estómago, repete se a dóse cada meia hora até alliviado. Se a diarrhea não ceder em quatro á seis horas, sob a influencia do ESPECIFICO No. **Quatro,** administrado conforme acima indicado, e a molestia ameça passar para o segundo periodo, indicado por camaras mais

frequentes ou urgentes, frialdade, nausea, ou alguma fraqueza na bocca do estómago, então omitte-se por algum tempo o Especifico para Diarrhea, e dê-se o Especifico No. **Seis,** em seu lugar, repetido cada meia hora. Em casos raros a camphora tem sido efficiente em parar a diarrhea, em dóses de duas ou trez gotas da tinctura, sobre um pedaço de assucar, cada meia hora.

Raramente necessitará mais que umas trez dóses do Especifico para prevenir e governar á molestia á este periodo, dado que as condições seguintes sejam observadas:

E' da maior importancia que o paciente se deita na cama, aquentar-se, conservar-se bem coberto com uma garrafa d'agua quente, ou tijollos quentes sobre os pés, se fôr necessarió, e assim permancer quente e de cama, até que a diarrhea, rumores e encommodo tenhão passado. Estando em pé, ou frequentemente levantar-se, é muito perjudicial, e com toda certeza tende á prolongar e manter a molestia.

Evite-se a Trepidação, ou Pressa, anxiedade desnecessaria ou alarme em prescever para si ou para outros. Não multiplique-se as dóses, ou medidas de allivio, das quaes nada se ganha; porêm dê-se cada dóse cuidadosamente, e então deixe tempo para operar e conceder allivio, e só quando um tiver falhado, dê-se outro. Este curso perseverentemente seguido será prospero, emquanto se experimentar-se com outros, tudo falhará. Nada além dos remedios Especificos deve ser empregado sob o tratamento Especifico.

Este estado pode acabar em saúde: Pelas camaras tornarem menos frequentes e finalmente naturaes, os rumores e inquietação do estómago desapparecendo, e a cessação da fraqueza ou anxiedade na bocca do estómago, ou, pode terminar no proximo periodo, pelas camaras tornando-se mais frequentes e mais fluidas, a fraqueza e incommodo augmentando até que apparecem os vomitos com os characteristicos do segundo periodo.

Tratamento do Choleba Proprio, ou *Segundo periodo da molestia.*—Este periodo é conhecido pelas evacuações pro fusas, ralas, floculentas ou como agua de arroz provindo repentinamente e frequentemente. Repentino vomito do material, o mesmo ou semelhante, attendido com caimbras

nas extremidades, ou do corpo, e grande frialdade ou azulamento da superficie, anxiedade e prostração, e outros symptomas, como já indicados.

Quando esta condição, VOMITO PROFUSO E DIARRHEA, está presente, o ESPECIFICO No. **Seis** somente é necessario, do qual dê se seis pilulas, ou d'uma vez sobre a lingua, ou melhor n'uma colherada de agua fria ou gelada, e repete-se a dóse CADA QUINZE MINUTOS, segundo o resultado, e assim continue até que as caimbras, os vomitos e a diarrhea teem abatidas, quando os intervallos entre as dóses podem ser prolongados á meia hora, e então gradualmente, á proporção que o paciente melhora, á intervallos de uma hora ou mais.

O paciente deve immediatamente retirar-se para a cama, e se fôr possivel, não levantar se para attender as evacuações porêm usar se um ourinol de cama ou outra conveniencia, para aquelle fim. Garrafas de agua quente ou tijollos quentes devem ser collocados nos pés, se o paciente pode os supportar.

Não dê-se cousa alguma além da medicina e pequenos goles de agua gelada; ou melhor dê se de quando em quando pedaçõs pequenos de gelo, para conservar na bocca para alliviar a sede. Estes são melhores do que agua ou outros fluidos, mais agradaveis, e menos sujeitos á provocar vomitos, camaras ou dôres, Deixe o paciente permanecer quieto depois de passar a molestia, e se pegar no somno, não o desperte, nem para administrar á medicina.

Para alliviar as caimbras, é melhor segurar a parte o membro, com uma mão firme e quente, do que simplesmente esfregar-se a superficie, pois por um esfregamento severo facilmente se inflamma a superficie, sem alliviar a caimbra, emquanto que a pressão quente da mão é muito agradavel e effectiva.

SE O ATAQUE OCCORRE na seguinte forma do principio, ou se no curso da molestia esta condição se-desenvolve, á saber: pouco ou ligeiro vomito ou purgação ou evacuações escassas, porêm grande torpidez ou confusão da cabeça, caimbras severas, frequentes e prolongadas, frialdade predominante e azulamento da superficie, perda da voz, e *pulso fraco* ou *incompleto*, dê-se immediatamente cinco gotas de ESPIRITO

DE CAMPHORA, em meia colherada (das de chá) d'agua fria, e repete-se a dóse cada dez minutos, ou mesmo cada cinco minutos nos casos extremos, até que o retorno do pulso ou calor da superficie, e as evacuações demonstrão a reacção do systema ter-se principiada. Então gradualmente omitte-se a CAMPHORA, e volte-se ao uso do ESPECIFICO NO. **Seis**, que continue cada quinze ou trinta minutos, e á intervallos mais longos, até que o allivio inteiro é obtido. A camphora é o melhor remedio para parar a *fraqueza*, *frialdade*, *azulamento*, o *pulso enfraquecido*, e tendencia á collapso absoluto; e quando as evacuações teverem cessado, ou quasi, umas poucas dóses dadas á intervàllos de cinco ou dez minutos, promptamente renovará o pulso, e calor da superficie, e com esta reacção os vomitos e as evacuações podem de novo voltar. Então o ESPECIFICO NO. **Seis** torna-se outra vez de utilidade e pode ser continuado como acima indicado, uma dóse de seis pilulas cada dez ou vinte minutos, até que as evacuações cessarão e o állivio é completámente pronunciádo.

DEPOIS QUE A CRISE PASSOU, e os vomitos, diarrhea e caimbras desapparecidas, e o retorno do pulso, quentura, somno e repouso e as secreções tornarão-se reestabelecidas, um pouco de nutrimento pode ser concedido. Este deve consistir de caldo muito ligeiro de carne, e ao prinoipio em quantidades muito pequenas, pois a experiencia tem mostrado que o estómago permanece fraco por muito tempo depois d'um ataque e a alimentação pezada ou indigestivel, ou qualquer alimentação em quantidade muito grande, poderá facilmente provocar um relapso, sempre mais perigoso do que o ataque original. Portanto dê-se ao principio um pouco de chá preto ou caldo de carneiro e gallinha; depois arroz cozido, pão torrado, e só gradualmente voltar á uma dieta mais substancial.

O paciente permanecerá fraco e enfraquecido por algum tempo, e não infrequentemente os orgãos digestivos custão muito tempo para reganhar sua força e vigor anteriores. Para esta debilidade, a cerveja e bom licor tem provado de beneficio. A transpiração muito livre diminue a força; e excitamento ligeiro mental, muito calor, demasiada bebida ou ali-

mentação, causão angustia, palpitação, pulso fraco, vomitos ou diarrhea, somno inquieto, e extrema debilidade.

O Segundo Periodo pode terminar na convalescencia, indicada por: Violencia e frequencia diminuida das evacuações, primeiro os vomitos, mais tarde a diarrhea; diminuição das caimbras; força e plenitude augmentada do pulso; retorno de quentura para a superficie; expressão do semblante mais natural; menos inquietação, incommodo e e jactitação; sede diminuida; camaras biliosas; quentura natural da superficie, retorno da secreções naturaes, ourina, saliva e transpirações, somno quieto e tranquil; ou esta condição pode passar para o Terceiro Periodo indicado pelos seguintes symptomas:

Vomitos diminuidos; grande indifferença; extrema prostração; o paciente deitando-se sobre as costas, cahe para o pé da cama; algum retorno de quentura ou humidez sobre a pelle; lividez ou azulamento da superficie augmentada, e o rosto azul e encovado do *Cholera;* o pulso não pode ser sentido, e mais tarde, nem aos carotides ou coração; os olhos estupidos e vidrados; somente diarrhea e vomito occasional não characteristico; mais tarde as camaras são involuntarias, como se sahissem d'um canno; respiração trabalhada, susurrante e quasi cessada. Este periodo pode durar de uma ou duas horas á tantos dias, usualmente termina com a morte, precedida por transpirações frias e viscosas, completa cessação da circulação e respiração, e paralysia final dos pulmões.

Tratamento.—Neste periodo de completo collapso, que pode durar um ou dous dias, o paciente não está completamente sem esperança, e deve ser cuidado e judiciosamente tratado. O caso sem duvida, será posto nas mãos d'um medico competente, quem, pelo uso dos proprios remedios, administrados á cada, poderá salvar o paciente.

A proporção que o pulso se-reestabelece a medicina pode ser dada á intervallos mais longos. É inutil e mesmo cruel, fazer applicações quentes ao paciente, quem, quão frio que esteja, se-queixa do calor e recusa todo cobrimento. Portanto, faça-lhe confortavel cobrindo-o de modo que a decen-

cia e o tempo exigir, dê-se as medicinas e espera-se pacientemente o resultado.

☞ Tenho preparado uma caixinha de trez *vidros grandes* de ESPECIFICOS para o tratamento especial do CHOLERA, e no caso da prevalação d'esta molestia, recommendo seu uso, visto que os ESPECIFICOS estão em forma fluida, e em quantidades maiores e mais seguros durante uma epidemia. Se a caixinha do ESPECIFICO DE CHOLERA fôr usada, é somente necessaria substituir gotas para pilulas, ou seguir as direcções contidas na caixhinha.

DIARRHEA.—Soltura do Ventre.

Esta é uma condição do ventre em que é opperado mais frequentemente do que na saúde, e as camaras são em forma mais ou menos fluidas. As camaras podem ser muito numerosas, ou só duas ou trez, em cada vinte e quatro horas, e podem ser de quasi toda variedade e consistencia.

A simples frequencia de evacuação pode existir emquanto poderá não haver augmento na quantidade da materia fæcal evacuada, ou pode ser mesmo deficiente. A verdadeira diarrhea depende sobre a defectiva absorpção dos intestinos, de modo que um excesso de materia passa polos mesmos, e menos é tomada para o metrimento do corpo. Algumas vezes, ventre solto ou uma diarrhea transiente é meramente o esforço salutario do systema para livrar-se de alguma substancia injuriosa ou indigestivel; e portanto, quando ha razão de suspeitar uma tal condição, é proprio esperar um tempo rasoavel antes de tentar supprimil-a pelos meios appropriados.

Quando as evacuações parecem conceder allivio ao paciente é seguro esperar um ou dous dias para ver se não é meramente um esforço salutario da natureza, e que promptamente se-corregirá.

As formas principaes são: *Diarrhea irritativa* (da alimentacão ou bebida excessivamente estimulante irritante cu impura); *diarrhca congestiva ou inflammatoria* (do frio, bebidas frias, ou sorvetes, emquanto o corpo está muito

aquentado, transpiração supprimida, ou supprimir as evacuações acostumadas); *diarrhea lienterica* (ou evacuações de alimento não digerido pela suppressão das funcções digestivas e assimilativas); e a *diarrhea do verão.*

SYMPTOMAS.—Nausea, flatulencia, dôr de colica nos intestinos; seguido por moções soltas; que podem variar quanto á *consistencia*—sendo fluidas ou aquosas; na sua *natureza*—viscosas, biliosas ou sangrentas; e no seu odor e côr. Lingua aspera, halito offensivo, e eructações acridas, são geralmente accrescentadas. A circulação, respiração, e outras funcções não são usualmente affectadas. Na *diarrhea do verão* as evacuações são geralmente biliosas, e muitas vezes existem dôres violentas no abdomen, caimbras nas pernas, e grande prostração.

CAUSAS.—1. *Repleição demasiada do estómago* pode occasionar a irritação e diarrhea pela mera quantidade do alimento introduzido, porêm estes resultados mais frequentemente seguem a *mixtura* de varias qualidades de alimentação e bebida á uma vez.

2. *Alimentações indigestiveis.*—Taes são especialmente—frutas azedas, verduras verdes ou apodrecidas; alimentação má cozida; comida muito gorda e rica; varias qualidades de marisco; alimentação animal *putrida* ou *enferma.* Numerosas provas têm sido fornecidas nos jornaes publicos que a carne de animaes enfermos é muitas vezes vendida para alimentação humana.

3. *Agua impura*—contaminada como esgoto ou gaz do esgoto, ou com materia animal decomposta é quasi certo de occasionar diarrhea, especialmente nos recentes chegados á uma localidade supprida com tal agua.

4. *Influencias atmosphericas.*—A calor do verão, os dias quentes, as manhãs e noites frias do outono, são frequentes causas excitantes da diarrhea; o mesmo das applicações frias do corpo transpirante, ou a repentina suppressão da transpiração. O tempo de calor é uma frequente causa excitante da diarrhea, chamada por essa razão: *Cholera do verão* ou "INGLEZA." Provavelmente á influencia da mudança de temperatura—do calor excessivo do dia ao frio da noite nos

mezes do outono—pode ser accrescentada aquella do máo esgoto, e as impurezas que então existem nos nossos rios e aguas.

5. *Emoções mentáes.*—As influencias depressivas do medo e anxiedade ou violento excitamento da raiva, são causas excitantes frequentes. "Um susto repentino," escreve Sir Thomas Watson, "excita em muitas pessôas á acção do ventre tão certamente como e muito mais ligeiramente do que um purgante."

6. *Molestia organica ou funccional.*—A diarrhea é muitas vezes um symptoma de outras molestias provindo de causas locaes ou constitucionaes, como na febre enterica; e na febre hectica, e tisica, quando é chamada *diarrhea colliquativa,* porque parece *dissolver* a substancia do corpo; *diarrhea cachectica,* como das molestias malariaes chronicas; *diarrhea biliosa* de excessivo fluxo de bilis, como no tempo de calor depois de passar uma pedra ou calculo. soltura do ventre é um precursor muito commum do cholera, quando aquella molestia está prevalente ou epidemica.

A irritação da dentição nas crianças é uma das mais frequentes causas da diarrhea, e é geralmente observada que as crianças criando dentes que soffrem da diarrhea, são menos sujeitas á molestias serias que as que teem o ventre constipado.

Diarrhea, tambem, usualmente provem ao fim de varias molestias, como algumas formas de febre, sarampo e tisica.

TRATAMENTO.—O ESPECIFICO No. **Quatro** é appropriado para quasi toda forma de diarrhea e ventre solto, e promptamente curará. Pode ser dado secco sobre a lingua, seis pilulas á cada dóse, e repetido á intervallos de uma hora á duas ou trez horas, segundo a urgencia do caso. Se as camaras forem soltas, ralas, aquosas ou urgentes e especialmente se houver alguma nausea, e vomitos, o ESPECIFICO No. **Seis** deve ser dado em alternação com o No. **Quatro,** como antes dirigido. Se houver dôr, ou esforços, mostrando uma tendencia á dysenteria, o ESPECIFICO No. **Cinco** é appropriado, e pode ser dado só, ou em alternação com o No. **Quatro**

Dieta e Tratamento Geral.—Descanço e quieto são muito beneficiaes em todos os casos de diarrhea. O paciente deve evitar acidos, café e todos os artigos de alimento temperados ou salgados; tambem, toda fruta, ovos, ostras e gallinha ou veado. A dieta deve ser: Pão duro, arroz, milho, farinha de avea, cevada ou bebidas feitas destes; leite espessado com farinha de trigo; sopa de carneiro, espessada com arroz ou farinha de avea. A proporção que o appetite volta a dieta pode ser mais liberal, porêm deve se excercer cuidado e discreção na escolha de alimentação até que a molestia tem sido parada.

Meios Accessorios.—As extremidades devem ser conservadas quentes, e a exposição ao frio e humidez evitada. Descanço, na postura recumbente, é desejavel nos casos agudos. Dôres severas de colica podem ser alliviadas por uma flanella aquentada applicada ao abdomen, ou molhada com agua quente. Um rollo de flanella, moderadamente appertado em roda do abdomen é muito confortavel e appressa a cura. As pessôas sujeitas á diarrhea devem sempre usar cintas abdominaes de flanella. O ar da noite e horas tardes sempre predispoem á ataques. Salvo nos casos severos, o exercicio moderado ao ar livre deve ser tomado diaramente. Ao recobrimento deve se guardar contra o relapso, evitando-se cuidadosamente a alimentação impropria, roupa, exposição, excitamento mental, ou sobre exercer-se.

Diarrhea Chronica.—É bem commum nos climas quentes ou onde as pessôas tem sido por muito tempo sujeitadas á influencias desfavoraveis de clima, exposição ou má alimentação. É muitas vezes tambem, o resultado de febres má curadas e das molestias do figado, e um resultado não raro d'uma dysenteria imperfeitamente curada. Pode ser tambem o resultado de molestia escrophulosa do ventre, depositos tuberculosos ou degeneração da superficie follicular e mucosa, ou da ulceração. As camaras varião conforme o assento, locação, e character ou natureza da degeneração local da qual ellas provêm. São, porêm, frequentes mais ou menos liquidas, algumas vezes muco purulentas, ou podem ás vezes ser manchadas de sangue ou muco. São usual-

mente accompanhadas por prostração geral, digestão fraca, emaciação, ou outras evidencias de molestia organica.

TRATAMENTO. — O uso alternado dos ESPECIFICOS No. **Quatro** e No. **Cinco** tem provado curativo em numerosos casos. Seis pilulas podem ser dadas á cada vez, seccas sobre a lingua, e repetidas cada quatro horas em alternação. Para a dieta, consulte-se o que diz sob diarrhea.

CHOLERA INFANTUM.

Poucas são as molestias mais destruidoras entre as crianças do que o Cholera Infantum Prevalece principalmente em nossas cidades e villas maiores, durante á estação quente ou verão, e é maiormente limitada ás crianças menos de dous annos. É muito mais capaz de atacar aquellas criadas com a mamadeira do que as que são mamadas do peito e muito mais destruidora e fatal entre as mal nutridas ou que vivem em quartos baixos ou má ventilados, e nas ruas estreitas, do que entre aquellas que occupão maiores e melhores quartos, ou ar mais puro. Muitas vezes mudança para o ar livre do campo, e o uso de bom leite, é sufficiente para effectuar uma cura. Aquellas que não podem remover-se para o campo ou a beira do mar, passear em botes sobre os rios em botes bem sombreados é um recurso precioso.

SYMPTOMAS.—A molestia geralmente começa na forma de *diarrhea*, com camaras frequentes, ralas ou aquosas, que são de côr branca, amarellenta ou parda, ás vezes verdes, tendo um cheiro peculiar e penetrante, ou ás vezes um odor azedo ou doce. Depois de poucos dias e algumas vezes desde o principio, a nausea e vomito é associada com a diarrhea. O estómago torna-se muito irritavel, vomitando se tudo que é tomado, dentro de pouco tempo, de modo que nada parece reter-se. As camaras tornão-se mais frequentes ou profusas e a emaciação progride de tempo á tempo, ou de dia em dia. Ha usualmente sede decidida, ou desde o principio ou depois de alguns poucos dias, e a criança olha anxiosamente e toma todo fluido que se-offerece, muitas vezes para ser logo vomi-

tado, senão dado em quantidades muito pequenas. Se não fôr alliviada, as camaras augmentão em frequencia, ou tornão-se somente occasionaes, porêm são excessivas em quantidade e offensivas; a inquietação, sede e vomito augmentão; a emaciação progride; o pescoço torna-se magro; a pelle sependura cerca dos braços e pernas; as faces são pallidas e encolhidas, e as feições teem uma apparencia de velhice; os olhos tornão-se estupidos, e o paciente cahe n'um somno estupido ou n'uma condição "encephaloide," que depois de um ou dous dias finda na morte.

Algumas vezes o ataque é muito mais repentino, a criança desde o principio vomitando com repetidas camaras ralas e aquosas, com enfraquecimento rapido e collapso do systema. No primeiro caso a molestia pode correr de duas a doze semanas, até que a criança é reduzida á um esqueleto; ou no ultimo ou ataque mais agudo, o paciente pode morrer em quatro ou cinco dias.

Tratamento.—No tratamento desta molestia a dieta e ar do paciente são da primeira importancia. As crianças que mamão teem muito mais esperança do que as que são criadas pela mamadeira, e o leite da cabra é muitas vezes melhor do que o de vacca, especialmente para as crianças muito fracas. Bom ar e saudavel do campo, pela preferencia n'uma região elevada ou a beira do mar, e leite fresco de vacca são os melhores recursos da restauração, e pôem o systema na melhor posição para ser ajudado pela medicina.

Na primeira indicação da Diarrhea ou ventre relaxado, dê-se o Especifico No. **Quatro**, duas pilulas que podem ser dadas seccas na bocca, e repetidas cada duas horas, e esta medicina pode ser continuada por todo curso da molestia, prolongando os intervallos entre as dóses conforme o paciente melhora, ou mesmo dando a cada hora se as camaras são muito frequentes. Quando temos a diarrhea lembra-se de evitar todos os acidos, frutas, chá, café, ovos, ostras, gallinha ou veado, ou sopa feita das mesmas, porêm use-se leite, espessado se necessario com farinha, agua de arroz, ou farinha de trigo. Se a criança mama, deixe que seja limitada ao peito, usando-se só dos artigos acima como auxilios.

Se o estómago tem tornado *irritavel*, a criança *vomitando-se* ou *nauseada*, vomitando sua comida e bebida de tempo á tempo, o ESPECIFICO No. **Seis** é exigido, e deve ser preparado *doze pilulas* em seis colheradas d'agua (das de chá), n'um copo que depois de ser bem mexido, se pode dar uma colherada cada hora, e isto deve ser continuado até que o vomito e a nausea são alliviados. Se a diarrhea continuar e a nausea e vomito só forem abatidos, porêm não inteiramente subjugados, e mais especialmente se as camaras são bem grandes, ralas ou aquosas, então dê-se os dous ESPECIFICOS já mencionados em alternação, á intervallos de uma á duas horas, seguindo a urgencia do caso dando duas pilulas seccas do No. **Quatro** á uma vez, e uma colherada da solução do No. **Seis** á outra, e assim em seguida em alternação, emquanto que a condição exigir. Deve-se tomar cuidado n'esta condição irritavel do estómago de não dar á *criança alimento ou bebida muito frequente demais, nem em grandes quantidades d'uma vez.* Dê-se algumas poucas colheradas, ou deixe a mamar alguns minutos, então depois de passar uma ou duas horas dê-se outra vez, pois o estómago muitas vezes retem umas poucas colheradas quando uma quantidade maior é rejeitada, assim augmentando a irritabilidade.

Se a criança geme e está importuna, é somnolenta ou sobresalta-se, se pode interpôr occasionalmente, como um remedio intercorrente, umas poucas pilulas do No. **Trez,** com vantagem.

DYSENTERIA.

A dysenteria gealmente prevalece tarde no verão e outono, quando os dias são quentes e as noites frias. É muitas vezes epidemica, porêm pode ser induzida pela exposição á correntes de ar, demasiada exerção, sentar-se sobre lugares humidos e frios, uso de frutas acidas e verdes, ou frutas e verduras velhas, melões, pepinos, etc.

CAUSAS.—"Eu creio que a dysenteria é causada pela acção d'um veneno no sangue tendo uma affinidade peculiar para

as estructuras glandulares do intestino grande. Este veneno creio ser uma malaria gerada na terra pela decomposição de materia organica."—(*Maclean.*) As exhalações das camaras dysentericas são infecciosas, e, consequentemente são uma causa da molestia.

É capaz de atacar todas asidades e ambos os sexos, porêm é mais perigosa para os infantes, crianças e as pessôas de idade avançada, e mulheres geralmente, do que para os homens.

Um ataque de dysenteria é usualmente precedido por alguns dias, ou em alguns casos apenas por poucas horas, por symptomas precursores taes como: Sentido de depressão geral, dôres no pescoço e costas ou membros, dôr de cabeça, perda de appetite, frialdade, calor, transpirações transientes, nausea e vomitos. Gradualmente hão dôres colicas, passando cerca dos intestinos, na região do ombigo, e pelo curso do *colon;* rumores, e uma sensação como se houvesse um corpo estranho bem baixo no recto, produzindo inclinação para evacuar, e diarrhea, ou em alguns casos constipação.

A molestia é characterizada por dôres no abdomen, que passão da região do ombigo para a direita, então para cima, atravez do abdomen e abaixo no lado esquerdo, extendendo para o recto, e terminão produzindo o *tenesmus* ou desejo urgente de evacuar. Usualmente estas dôres e tenesmus precedem cada camara, e muitas vezes permanecem bastante tempo depois, e assim pode haver um desejo quasi constante de evacuar, causado pela inchação e irritação do recto. Esta sensação de tenesmus ou esforçar-se, uma violenta constricção do recto, é um characteristico da molestia. As camaras são mais frequentes, muitas vezes doze, vinte e quatro, cincoenta ou mais nas vinte e quatro horas. Ás vezes a urgencia é tão constante que o paciente quasi não pode sahir do ourinol. A quantidade é muito pequena, frequentemente não mais de uma colherada e consiste de muco e sangue fluido ou coagulado, mais ou menos misturado com massas mucosas ou verdes, ou grunos membranosos como pedaços dos intestinos, com pouca ou nenhuma materia fecal. Muitas vezes ha febre, sede, dôr de cabeça, pelle secca e quente, pulso accelerado, ourina diminuida, insomnia, e o abdomen é sensitivo ao contacto.

A molestia pode continuar por oito ou dez dias, e terminar na recobrança pela remissão da colica e tenesmus, as camaras tornando-se menos frequentes, mais copiosas e feculentas transpiração quente e chegada do somno e quietação; ou pode terminar fatalmente com augmento dos symptomas violentos, até que provir a condição de peritonitis ou typho. Sob meu tratamento é raramente fatal, excepto nas crianças muito jovens, e geralmente termina em saúde em quatro ou seis dias.

TRATAMENTO.—O ESPECIFICO No. **Cinco** é o remedio appropriado, e pode ser administrado, se as camaras são bem frequentes, cada vinte ou trinta minutos, em dóses de seis pilulas para adultos, dissolvidas em uma colherada pequena d'agua. Se houver febre consideravel, sede e inquietação, o ESPECIFICO No. **Um** pode ser dado em alternação com o No. **Cinco,** aos mesmos intervallos, e dóses, até que a febre é subjugada, quando o No. **Cinco** deverá ser continuado só, á intervallos de meia á uma hora, diminuindo á frequencia das dóses á proporção que a molestia é subjugada.

DIETA E REGIMEN.—Quando a molestia começa, o paciente deve logo conservar-se quieto; evitar o exercicio ou trabalho, de qualquer sorte, se fôr possivel deitar-se, e limitar-se estrictamente durante todo curso da molestia, á um mingáo de LEITE e FARINHA DE TRIGO bem cosinhado, ou a mingáo de farinha, agua de arroz ou arroz cozido. Não se-deve conceder quaesquer frutas ou verduras, nem carne, nem caldos da mesma; e os espiritos ou estimulantes de qualquer sorte são absolutamente venenos. Nã use outras medicinas quaesquer. O opio somente esconde a molestia, abatindo a dôr e as evacuações, emquanto a molestia occulta está operando mais destructivamente.

Durante a molestia, se as evacuações são muito frequentes e o tenesmus e esforços muito incommodos e dolorosos, injecções occasionaes de gomma rala podem ser dadas, ou o paciente pode tomar um banho de assento occasional com agua tepida. Este curso seguido estrictamente raramente falta de dar allivio decidido em doze á vinte e quatro horas, e uma completa cura seguirá em quatro á seis dias.

CONSTIPAÇÃO DE VENTRE.—(Dôr de Barriga).

Esta condição apenas pode ser chamada uma molestia. É principalmente um symptoma de alguma condição morbida do systema sob a remoção da qual esta inconveniencia é alliviada. Em muitos casos é habitual, as camaras são duras, seccas e infrequentes que de veras muitas vezes indica uma condição, mais saudavel e vigorosa do systema de que uma diarrhea, ou mesmo as camaras soltas e frequentes. A philosophia da propria condição é pouco entendida. A materia fecal é uma secreção, e conforme esta é eliminada, passa para o receptaculo commum, o recto, e ahi permanece até que a irritação causada por sua presença, ou as evoluções do systema, occasionam sua expulsão na forma de fezes. Se esta expulsão occorrerá cada doze, vinte e quatro, quarenta e oito ou sessenta horas, ou seis dias, ou como tenho conhecido em um caso, quatorze ou dezeseis semanas, depende inteiramente sobre as circumstancias.

O facto d'uma accumulação indevida ou desnatural, ou retenção, não constitue em só uma molestia. Não é uma inconveniencia, e poderá ou não occasionar molestia; ou pode ser occasionada por uma condição morbida do systema. Sempre que a condição morbida é alliviada, os intestinos de si obrarão naturalmente, e a retenção será alliviada. A propria difficuldade é usualmente muito aggravada pelos meios empregados para alliviada. As medicinas catharticas ou aperientes podem mover os intestinos por algum tempo. Porêm depois que a primeira operação é exhaurida, a reacção do systema recorre e o ventre está mais constipado do que antes. Então as dóses maiores e mais fortes e medicinas mais activas são usadas até que se induz uma condição quasi incuravel. Deve ser lembrado que as medicinas catharticas são sempre injuriosas nos casos de constipação habitual, a molestia muitas vezes originando em seccura e irritação do forro da via intestinal, a condição que as catharticos engendrão e sustentão.

Pode ser seguramente asseverado que nenhum caso de constipação habitual tem sido curado pelas medicinas cathar-

ticas, emquanto milhares de casos tem sido aggravados ou tornados incuraveis por estes.

Em *uma* condição a operação d'uma medicina cathartica ou laxativa é concedida; quando alguma substancia injuriosa ou indigestivel tem sido tomada no systema, a qual não passa, e pela sua presença causa irritação, febre, dôr, convulções ou outra inconveniencia. Em taes casos uma colherada de oleo de ricino obra como um prompto allivio e remove a substancia objeccional sem o uso de drogas ou medicar se o systema, e é em tudo o remedio mais seguro e efficiente. Uma ENEMA de agua simples pode tambem ser usado n'uma emergencia, ou pode ser tomada diariamente até que o Especifico tiver tido tempo para affectar o systema.

TRATAMENTO.—As pessôas sujeitas á constipação geralmente acharão alguma forma de indigestão em connexão com a mesma, e na remoção desta, a constipação desapparecerá. Porêm devem além disso, ser cuidadosas com relação a dieta; comer vagarosamente, mastigar a comida sufficientemente, escolher os artigos de dieta laxativos, frutas, pão ordinario, farinha, pudins de trigo, arroz e pão, caldo de amexas seccas, pecegos, etc. Use-se carne fresca de gado, carneiro ou cordeiro, e sopas feitas dos mesmos, evitando-se carnes salgadas, queijo, arroz, pão ou biscoutos feitos de farinha superfina.

Agua fria deve ser usada livremente e um copo bebido ao ir deitar-se e outro ao levantar-se são auxilios importantes. Ás vezes a constipação é induzida e sustentada por um gráo insufficiente de calor no ventre, e isto pode ser prevenido usando uma cinta de flanella em torno do mesmo

Finalmente o habito d'ir ao ourinol cada manhã deve ser formado e persistido; ir regularmente, e esperar um certo tempo, se ao principio fôr sem resultado. Com estes auxilios e o uso do ESPECIFICO No. **Dez**, seis pilulas dissolvidas em agua e tomadas cada manhã e noite, a difficuldade será promptamente vencida e as evacuações regulares e sadias estabelecidas.

HEMORRHOIDAS.

Esta molestia encommoda e frequentemente obstinada é muito commum. Os symptomas varião segundo o character da molestia e o periodo de seu desenvolvimento. Mais communmente existem evacuações de sangue de tempo em tempo pelo ano, mais frequentemente durante uma camara dura; porêm, em alguns casos o sangue pode ser evacuado á outros tempos, e frequentemente em quantidades bem grandes, muitas vezes attendido com allivio. Tumores são frequentemente formados cerca do ano ou dentro do recto, que vem abaixo ou são impellidos com cada camara. Podem ser pequenos, azulados, tamanho d'uma noz de nogueira ou ainda maior, só ou em grupos e camadas, ás vezes sem dôr, porêm muitas vezes inflammados, doridos e sensitivos; e podem permanecer seccos ou evacuar, formando hemorrhoidas mucosas ou sangrentas.

Em alguns casos uma violenta couceira e irritação por dentro do recto parece ser o characteristico predominante da molestia. Durante o que se chama um ataque de hemorrhoidas, o paciente tem uma sensação de plenitude e pesadez do abdomen, dôr na parte inferior das costas, plenitude da cabeça ou dôr de cabeça, appetite fraco, ou indigestão, que é alliviada muitas vezes depois d'uma evacuação de sangue dos tumores.

Causas.—Que *predispôem* são—uma condição plethorica geral do systema, ou quaesquer circumstancias que determinão o sangue para ou impedem seu retorno do recto; taes são *habitos sedentarios*, vida *luxuriosa*, especialmente o uso de alimento muito temperado, vinhos e espiritos; apertar-se a cintura; gravidez, ventre constipado; e mal do figado. Residencia nos climas quentes e relaxantes; camas molles e quentes, ou colxões, e demasiado excitamento dos orgãos sexuaes, podem tambem serem classificados entre as causas que predispôem. As *causas excitantes* incluem qualquer cousa que irrita o intestino inferior, tal como esforcar-se nas camaras, andar a cavallo, e o uso dos purgativos drasticos, especialmente os *Aloes* e *Rhuibarbo*.

Provavelmente as causas mais potentes d'esta molestia são os habitos indolentes e luxuriosos dos ricos, quaes dimi-

nuindo o tom, occasionão a plethora e uma tendencia á congestão abdominal. Portanto achamos as hemorrhoidas muito mais prevalentes entre os ricos do que entre as classes industriaes e frugaes.

A idade e sexo parecem exercer influencia consideravel sobre esta molestia. Na idade prematura é provavelmente muito mais frequente nos homens jovens do que nas mulheres jovens. A isenção comparativa das mulheres jovens é promptamente explicada pela acção regular da funcção catamenial, que talvez evita a congestão que de outro modo podia occorrer. A um periodo mais tarde, depois da cessação do menstruo ou durante a pressão do utero gravido na gravidez, a congestão é capaz de occorrer em certos orgãos visinhos, e assim dar lugar ás hemorrhoidas.

É commum para o tratamento da escola antiga cortar estes tumores em tentar uma cura radical. Isto só dispõe dos resultados da molestia, deixando as causas ainda em operação; e a consequencia é que os tumores tornão formar-se de novo, ou no mesmo lugar, porêm usualmente mais elevados e n'uma localidade mais difficil e inaccessivel. Nosso tratamento não requer taes expedientes, posto que possuimos os meios de alcançar á molestia na sua origem, e de permanentemente cural-a.

Tratamento.—As pessôas sujeitas á hemorrhoidas devem tomar muito cuidado respeito a dieta. Um ataque de indigestão muitas vezes occasiona um ataque de hemorrhoidas; portanto use-se alimentação facilmente digerida e relaxante, use-se algum cuidado na escolha da comida, e muito discreção em mastigal-a. Pão de Graham, ou aquelle feito de farinha grossa é o melhor, e o mesmo dos preparados de farinha, trigo e outros artigos laxativos. Para medicina o Especifico No. **Dezesete,** seis pilulas, trez vezes por dia—manhã, meio dia e noite—para os casos de hemorrhoidas chronicas. Se houver dyspepsia ou indigestão tambem, o Especifico No. **Dez** pode ser dado em alternação. Assim tomando seis pilulas do Especifico No **Dezesete** antes do almoço e ceia, e o mesmo do No. **Dez** antes do jantar e ao deitar-se. Se houver um ataque de hemorrhaidas, os tumores tornando-se inchados, doridos e sensitivos, os Espe-

CIFICOS No **Um** e **Dezesete** devem ser dados em alternação, cada um dissolvido em agua, seis pilulas em uma colherada grande e administrados cada uma ou duas horas até obter-se allivio, então segue-se com o No. **Dezesete** para uma cura permanente. Se houver evacuação de sangue das hemorrhoidas internas, o tratamento acima será prompto e efficaz.

Para uma applicação para a parte durante um ataque de hemorrhoidas a MARAVILHA CURATIVA é a melhor que se pode fazer; simplesmente molha-se um panno de tamanho sufficiente com a MARAVILHA CURATIVA e applique-se sobre a parte, e conserve-se no seu lugar por meio d'um atilho de forma de um T (isso é uma cinta em roda dos lombos justamente em cima das ancas, trazendo-se a parte comprida por entre as pernas e segurando-a na cinta em frente). Este panno pode ser mudado de tempo em tempo a proporção que se secca ou aquenta-se, e a parte é assim conservada saturada com a MARAVILHA CURATIVA. A MARAVILHA é melhor, porêm uma applicação de agua fria é muitas vezes beneficial.

Quando as hemorrhoidas são externas ou podem ser facilmente alcançadas o UNGUENTO MARAVILHOSO de Dr. Humphreys applicado manhã e noite, ou injectado; se estiverem muito altas, é o remedio soberano, e tem curado milhares dos casos mais inveterados. Simplesmente applique-se o UNGUENTO MARAVILHOSO com a ponta do dedo, trez vezes por dia, e tome-se nos casos chronicos o ESPECIFICO No. **Dezesete** quatro vezes por dia, seis pilulas á cada dóse, e a molestia prompto mostrará um melhoramento que com os bons habitos pode ser continuado ao ponto d'uma cura.

PROLAPSUS ANI.—(Cahida do Ventre).

DEFINIÇÃO.—Uma sahida do forro mucoso do recto pelo orificio do ano, depois da acção do ventre. Esta affecção não é rara nas crianças e é occasionalmente encontrada nos adultos. É geralmente o resultado de esforçar-se na camara, alliado á uma fraqueza ou condição relaxada do esphincter do recto. Ás vezes as partes são impellidas diversas pollegadas, e em outros só ligeiramento e promptamente voltão

de si. Quando o intestino não volta de si, como é ás vezes o caso com as crianças, a criança deve ser deitada sobre o lado e a parte gentilmente comprimida com a mão, que tem sido untada com azeite, ou com um panno molhado em agua fria, ou azeite ou graixa molle, e a pressão continuada até que a parte tem sido voltada para seu lugar.

Nos casos severos a cahida toma lugar por caminhar, andar á cavallo, ou de estar em pé muito tempo, e poderá ser voltada somente com difficuldade.

Para prevenir uma recorrencia do prolapso, o ESPECIFICO No. **Dez,** seis pilulas pela manhã, são os remedios appropriados. O mesmo tratamento é proprio para a tendencia ao prolapso chronico. Se o prolapso occorre no curso da diarrhea, a cura da diarrhea tambem removará o prolapso.

MOLESTIA DO FIGADO.

Esta molestia pode ser dividida nas formas agudas e chronicas, a ultima porêm é geralmente conhecida pelo nome de Mal do Figado, embora um exame cuidadoso da molestia, muitas vezes mostrará o facto que a verdadeira molestia é antes no estómago e ventre do que no figado. Em alguns casos o figado pode ser tambem implicado, e pode tornar-se propriamente o sujeito de tratamento. Consulte-se *Inflammação Chronica do Figado.*

HEPATITIS.—(Inflammação Aguda do Figado.)

Esta molestia é mais commum nos climas tropicaes. O uso de alimentação pesada e gorda, as exposições aos orvalhos e humidades da tarde, e os raios fortes do sol dia por dia, são entre as causas excitantes mais frequentes. Pode ser tambem causada por violentas emoçoes mentaes, o uso de estimulantes ou espiritos ardentes, evacuações repentinamente supprimidas, emeticos ou purgativos violentos, o abuso de mercurio, calculos, lesões externas ou mesmo a injuria do cerebro.

Os symptomas differem segundo o assento da inflammação. Quando a *superficie exterior* ou *convex* do figado está inflammada, os symptomas semelhão aos da pleuresia; ha usualmente uma dôr violenta e ardente no hypochondrium direito ou região do figado, algumas vezes semelhantes á pontadas, á outras pungentes, affectando o osso do peito, o homoplata ou ponta dos hombros, ou braço direito; sensação de torpor ou dôr no braço d'aquelle lado, a dôr augmentando; uma tosse secca, e symptomas de febre aguda; ventre irregular, geralmente constipado, e evacuações na maioria dos casos de côr desnatural.

Nesta forma da molestia o paciente pode somente deitar-se no lado esquerdo. Quando a localisação da inflammação é sobre a *superficie interior* e *concava* do figado, a dôr é muito menos e o paciente queixa-se mais d'uma sensação de pressão do que da dôr, porêm todo o systema bilioso é muito mais envolvido. Os olhos e o rosto tornão-se amarellos, como no caso de ictericia, a ourina é de côr de laranja, as evacuações duras, e geralmente esbranquiçadas ou côr de terra. Tambem achamos gosto amargo na bocca, vomitos e encommodo na região do figado. O paciente só pode deitar-se no lado direito. A febre é tambem usualmente alta.

A inflammação do figado, se não propriamente tratada, está sujeita de assumir uma forma chronica, e pode tambem terminar em suppuração, e a matter pode penetrar dentro dos pulmões ou via intestinal; ou pode formar uma vomica ou ponta e evacuar externamente; ou pode formar indurações ou outras alterações de estructura no figado, ou pode resultar da formação de adhesões.

TRATAMENTO.—O ESPECIFICO No. **Um** é o remedio proprio do principio, e deve ser continuado ou só, ou em alternação com algum outro Especifico, até que a molestia é subjugada. Dissolve-se doze pilulas em seis colheradas d'agua, e deste dê-se uma colherada grande á cada hora pelas primeiras vinte e quatro ou quarenta e oito horas, ou até que a febre está quasi subjugada, a dôr e incommodo alliviado. Então prepare-se o ESPECIFICO No. **Dez** da mesma maneira, e dê-se as duas medicinas em alternação, á intervallos de duas horas

até que a molestia está subjugada e a convalescencia estabelecida.

A dieta deve ser a mesma como nas febres ou outras inflammações; agua de fatia; mingáo ralo de milho, pão torrado e leite, ou sopas ligeiras de carne, conforme o estado da molestia.

MAL DO FIGADO.—Inflammação Chronica do Figado—Augmento do Figado.

Existem numerosas condições morbidas que são popularmente conhecidas como mal do figado, taes como augmento, amollecimento, abcessos, adhesão com os orgãos adjacentes e outros resultados de inflammação aguda. Aquillo que passa como dyspepsia e em muitos casos uma condição morbida ou degeneração do figado.

Os symptomas da inflammação chronica do figado são essencialmente aquelles de inflammação aguda, com a distincção de sua duração, e por serem menos claramente indicados e o progresso mais vagaroso; e a febre tambem, só vem depois que a molestia tem feito progresso consideravel. Os syptomas usuaes são como seguem: Pezo no estómago depois de comer, flatulencia, caimbras no estómago, eructações acidas, nausea, algumas vezes vomitos biliosos, perda do appetite ou fome voracia, sede, lingua esbranquiçada e secca, sabor amargo, sensação de calor, pesadez, plenitude ou dôr torpida na região do figado e epigastrium, e sensibilidade n'essas regiões sob pressão; algumas vezes cessa, ou provem á intervallos irregulares, ou é augmentada pelo exercicio ou encher o estómago; muitas vezes dôres sympathicas no hombro direito, dôres desviadas nos membros, alternando com aquellas na região do figado, sensação de torpidez ou de paralysia nas extremidades inferiores. Muitas vezes ha distensão da região do figado; sahida do figado abaixo pelas costellas falsas, especialmente estando n'uma postura sentada ou elevada do corpo; difficuldade em deitar-se no lado esquerdo, ou em qualquer dos lados; constipação, fezes duras, sem bilis; algumas vezes com diarrhea, escura como as borras do chá, ou camaras flocculentas; não infrequentemente

vomitos de sangue escuro, viscoso e coagulado. A ourina é espessa, amarellenta, como azeite, ou escassa com sedimento espesso; muitas vezes tosse secca e oço, com incapacidade de tomar uma profunda inspiração; semblante amarello, ou de uma pallidez desnatural, porêm em alguns casos não ha nenhuma traça de ictericia. Usualmente ha depressão mental e despondencia, somno inquieto ou insomnia. Nos ultimos periodos o pulso que até este periodo tem sido mais vagaroso do que na condição normal, torna-se febril pela tarde. A molestia frequentemente faz progresso vagaroso, continuando por annos com frequentes pausas, a intervallos irregulares.

TRATAMENTO.—O ESPECIFICO No. **Dez** é geralmente o melhor remedio e pode ser tomado em porções de seis pilulas seccas sobre a lingua, antes de cada comida e ao ir deitar-se pela noite. Se houver calor, á qualquer febre ou inchação, ou sensibilidade na região do figado, o ESPECIFICO No. **Um** deve ser administrado em forma fluida, seis pilulas cada duas horas, como dirigido para inflammação aguda deste orgão. Além disso o uso do ESPECIFICO No. **Dez** deve ser confiado para effectuar uma cura permanente desta molestia. Dieta como para a dyspepsia.

ICTERUS.—(Ictericia).

Esta molestia é bem conhecida e pode occorrer em pessôas de todas as idades. Pode continuar por semanas ou mesmo mezes, e existem alguns que estão bem sujeitos á taes ataques. A molestia geralmente começa com alguma forma de indigestão, tal como: Perda do appetite, somnolencia, sensação de plenitude e somno, vertigem ou tontura na cabeça, flatulencia, nausea, vomitos e ha algum gráo de tensão ou sensação de pressão na região do figado. Gradualmente o rosto e a pelle e especialmente os brancos dos olhos tornão-se amarellos, e em alguns casos a pelle torna-se côr parda escura, ou mesmo preta, dando lugar á appellação de "ictericia negra;" a ourina torna-se côr de laranja, e ás vezes esbran-

quiçadas, e pode haver dôr na região do figado. Ha frequentemente tambem uma picação desagradavel da pelle, é tambem attendida com mais ou menos de depressão do espirito e perda de força. Em geral ha pouca febre, porêm nos casos severos pode haver bastante febre, com tendencia ao cerebro. produzindo um somno estupido, do qual o paciente é despertado com difficuldade. Esta condição pode ser considerada perigosa, visto que um resultado fatal pode seguir da oppressão dos orgãos cerebraes.

Causas.—A ictericia pode ser produzida: 1°. Por algum impedimento do fluxo de bilis para o duodenum, e a consequente absorpção do bilis retido, e, 2°. Pela defectiva secreção na parte do figado, de modo que os constituentes do bilis não são separados do sangue. Pressão do utero augmentado na gravidez, ou o crescimento de tumores causando obstrucção dos ductos do fel, são tambem causas que occasionão. Porêm, as occupações sedentarias, anxiedade mental e vida luxuriosa são provavelmente as mais frequentes.

Calculos —Um impedimento não raro, ao fluxo de bilis é a impacção d'um *calculo* nos canaes naturaes do bilis. Um calculo consiste de bilis n'uma forma crystallina, as propriedades solvantes havendo sido soltadas. A dôr attendendo a passagem de calculos é muito severa; provem repentinamente com paroxysmo, muitas vezes accompanhado de vomitos, soluço, etc.; por algum tempo é constante, e termina repentinamente, e é assim distinguida da *colica* e pelas dôres serem d'um character mais local, e no sitio do ducto do fel.

Quando a molestia tem sido causada por alguma emoção rara pode provir repentinamente, porêm em geral começa vagarosamente e d'uma maneira não observada. Pode ser causada por uma inflammação aguda ou chronica do figado; ou pelas molestias do estómago ou outras porções da via intestinal; pancadas sobre a cabeça ou na região do figado, podem produzil-a, tambem as emoções moraes ou violentos ataques de raiva; o uso mordinado de chá de macella, qui nino, rhuibarbo, calomel ou mercurio, podem tambem ser mencionados como causas, pois estes agentes muitas vezes tendem á obstruir o ducto biliario.

TRATAMENTO.—Os ESPECIFICOS No. **Um** e No. **Dez** são os remedios proprios. Em casos ligeiros, seis pilulas do No. **Um** cada manhã, e seis pilulas do No. **Dez** antes de cada comida e pela noite será sufficiente. Se a molestia fôr mais decidida e bem marcada, e o paciente tiver algum gráo de febre, os dous remedios acima podem ser tomados em alternação, seis pilulas cada duas horas até que occorre o melhoramento, e então á intervallos algum modo mais longo, até que a molestia é curada.

A dieta deve ser de alimento facilmente digerido, livre dos condimentos ou estimulantes de qualquer sorte, e pode consistir principalmente de sopa de gallinha ou veado, com pão duro, cangica, sagu ou arroz, e mangáos de araruta ou farinha. A bebida deve ser principalmente agua, evitando-se todos os "*bitters*," estimulantes ou tonicos, feitos de cedra, ou vinho, e especialmente todo alimento indigestivel, tal como ovos, manteiga, carnes gordas, leite, etc.

MEIOS ACCESSORIOS.—A flanella comprimida depois de ser molhada com agua *quente*, ou um banho quente até as ancas allivia a dôr. A icteria pela inactividade e congestão chronica do figado requer mudança de ar e scena, viajar-se, caminhar *diariamente* ou *exercicio á cavallo*, habitos regulares e temperados, e o uso da compressa abdominal.

MOLESTIAS DO SYSTEMA URINARIO.

ALBUMINURIA.

ESTA é definida como uma condição morbida da ourina, symptomatica de molestia renal, porêm não sempre o resultado do mesmo; e manifestada pela presença de albumen.

A albuminuria não é o mal de Bright. Porêm é sempre associada com este, e pode existir antes e independentemente de qualquer molestia renal. Se não houver nem sangue nem pus na ourina, e não obstante é coagulavel mesmo n'um ligeiro gráo, assim indicando a presença de albumen, não segue que existe alguma mudança estructural na substancia

do rins. Pode ser um symptoma de varias molestias ou condições, e pode até ser a consequencia de banhos frios. Pode occorrer nas molestias, febres ou inflammatorias, dyspepsia; dieta muito albuminosa, como ovos; banhos frios prolongados ou frequentes, pela repressão; a secreção cutanea augmenta a pressão de sangue dos orgãos internos, e assim pode produzir degeneração na estructura dos rins. Os que banhão-se occasionalmente são mais sujeitos á soffrer do que os nadadores activos. Os symptomas são: que a quantidade, côr e dencidade da ourina é natural, porêm ainda coagula pelo calor ou acido nitrico.

TRATAMENTO.—Quando associada com molestia inflammatoria ou banhos frios, dê-se o ESPECIFICO No. **Um,** seis pilulas antes das comidas e ao deitar-se. Se da dyspepsia, use-se o ESPECIFICO No. **Dez** da mesma maneira. Se fôr chronica, o ESPECIFICO No. **Vinte e sete** aos mesmos intervallos e dóses, será achado effectivo.

NEPHRITIS.—(Inflammação dos Rins).

Esta molestia é conhecida por uma dôr pungente nas costas, d'um lado, geralmente o esquerdo, pelo lado do espinhaço, na região dos rins. A dôr é constante, e ligeiramente augmentada pelo contacto ou pressão, extendendo para adiante e abaixo pelo curso do ureter. A secreção de ourina é diminuida quando um só rim está affectado, e inteiramente supprimida n'aquelles casos raros em que ambos são affectados. Ha frequentes desejos de ourinar, dôr na urethra, especialmente no pescoço da bexiga durante a urinação, algumas vezes caimbras da bexiga, e portanto difficuldade em esvasial-a, A ourina é escura, e muitas vezes mostra traços de sangue. Não infrequentemente a bexiga torna-se envolvida e occasiona uma dôr constrictiva permanente n'aquella região, que é augmentada pelo contacto ou pressão sobre a parte. Ha tambem nausea, ou mesmo vomito actual, febre aguda e decidida, usualmente começando com calefrio severo, seguido por calor; pelle secca e quente, lingua pastosa; sede extrema; pulso completo, duro e tenso.

A molestia é de algum modo rara, porêm pode provir em consequencia da gota ou calculi renal; ou ser occasionada por uma cahida, ou injuria á região dos rins; ou pela suppressão do fluxo hemorrhoidal ou menstrual; ou pelo uso de certas medicinas, taes como cantharides, aguardente, etc.

TRATAMENTO.—Se houver febre consideravel, o tratamento pode começar com o ESPECIFICO No. **Um**, do qual dê-se seis pilulas dissolvidas em agua, cada meia hora durante trez ou quatro horas. Então o ESPECIFICO No. **Trinta** pode ser dado em alternação com aquelle aos mesmos intervallos. Dissolve se doze pilulas de cada um, em seis colheradas d'agua, em copos separados e destes dê-se uma colherada cada hora em alternação até que a febre se-diminue; então substitue-se o No. **Vinte e sete** para o No. **Um**, e assim continue os dous (No. **Trinta** e No. **Vinte e sete**) em alternação á intervallos augmentados á proporção que a molestia melhora, e até que a convalescencia é estabelecida. A dieta deve ser a mesma como para as febres ou inflammação; somente ligeiras sopas, mingáo, fatia, etc., e evitando-se estrictamente o vinho, cervejas, e outros estimulantes.

MAL DOS RINS DE BRIGHT.

Esta molestia tem sido melhor comprehendida durante os ultimos annos, e tem attrahido muita attenção pelo seu character persistente e o numero de suas victimas. Tem diversas formas que podem ser incluidas n'uma inflammação de um ou ambos os rins produzindo uma condição morbida da glandula e suas secreções.

Os symptomas de NEPHRITIS AGUDA, ou Mal de Bright agudo são: Anasarca das partes inferiores e superiores do corpo; as faces, mãos, bem como os pés estão inchados; symptomas febris; uma pelle secca o aspera; pulso duro e rapido; sede; e muitas vezes enjôo de sympathia com o estómago ou rins. A pelle é muito tensa com infiltração de fluido seroso pelo tecido subcutaneo, porêm não está molle nem corrosivo. Frequentes passagens de ourina, que é escassa, muito corada, ou côr de fumaça, albuminosa e de

muita alta gravidade especifica. Examinada pelo microscopio se pode observar corpusculos de sangue n'ella, e porções diminutas granulares dos pequenos tubos dos rins, os proprios rins estando n'uma activa congestão, senão de inflammação. Provada pelo calor ou pelo acido nitrico a ourina depositará albumina. Esta condição tem sido chamada nephritis desquamativa, pela rapida separação de epithelio que está em operação. Estes symptomas renaes são ás vezes complicadas com a pleuresia, pericarditis, ou peritonitis. É frequentemente o effeito de febre, especialmente a *febre escarlate*, geralmente começando nos seus ultimos periodos; exposição a tempo humido e frio; a acção de drogas irritantes, alcohol, etc.

TRATAMENTO.—Os ESPECIFICOS No. **Um** e No. **Trinta** serão achados geralmente effectivos. Dissolve-se doze pilulas de cada um em seis colheradas d'agua em copos separados do qual dê-se uma colherada uma vez em trez ou quatro horas, alternadamente, segundo a urgencia do caso. Dê-se ao paciente uma dieta de leite, e principalmente comida vegetal.

NEPHRITIS CHRONICA—MAL DE BRIGHT.

SYMPTOMAS.—Debilidade, máo estado geral da saúde e pallidez da superficie, provindo insidiosamente com dôr nos lombos e frequente desejo de passar ourina, articularmente pela noite, a quantidade ao principio sendo augmentada. O rosto do paciente torna se pallido, molle e œdematoso, de modo que as feições parecem achaladas; ha perda de appetite, eructações acidas, nausea e doenças frequentes, que não se pode attribuir á cousa alguma de sua dieta.

A ourina é observada ser de menos gravidade especifica que natural, é tambem albuminosa e coagula pelo calor ou acido nitrico. Ha mais albumen no principio da molestia, pois os rins estão então mais congestados, e pelo fim é mais pezada e pode descer á 1.004, e a quantidade torna-se muito pequena. Ao principio a ourina pode ser escura, ou côr de fumaça por conter-se corpusculos de sangue; porêm depois torna-se mais pallida. O proprio rim torna-se maior e branco.

A molestia progride vagarosamente; porêm mais cedo ou mais tarde ha anæmia em consequencia do sangue perder toda sua albumina; e é portanto incapaz de produzir ou manter as cavernas aborantes characteristicas do sangue são: Œdema dos pés e tornozelos está presente; e nos casos avançados pode haver ascites ou hydropesia geral. Porêm a hydropesia não é invariavelmente um symptoma marcado d'esta molestia, e em alguns casos é apenas observada. A morte provem da uremia, uma accumulação de ourina no sangue, por causa dos rins serem incapazes de evacual-a. A urea obra como um veneno ao cerebro, produzindo delirio, convulsão e coma; e desta ultima o paciente morre. Algumas vezes pelo envenenamento uremico do sangue, provem a inflammação d'uma membrana serosa, especialmente a pericarditis ou endocarditis induzindo molestia valvular do coração, e então o paciente se-torna extremamente hydropsical e morre de asphyxia da complicação de molestia dos rins e coração.

A nephhritis chronica muitas vezes segue a nephritis aguda, ou pode resultar do máo viver; intemperancia, constante exposição a humidade, estruma, gota. Os pintores, chumbeiros, e os que trabalhão com chumbo, são muito sujeitos á esta molestia. Ambos os rins são usualmente affectados, provavelmente pela defectiva assimilação ou alguma mudança de nutrição.

Tratamento.—Os Especificos mais appropriados na forma mais chronica desta molestia são o No. **Vinte e sete** e No. **Trinta.** Podem ser dados usualmente em dóses de seis pilulas e repetidos uma dóse cada trez ou quatro horas em alternação, e serão mais effectivos se cada um é dado dissolvido n'uma colherada d'agua. Se a hydropesia fôr extrema, o Especifico No. **Vinte e cinco** pode ser substituido para o No. **Trinta** com vantagem, e assim o No. **Vinte e cinco** e No. **Vinte e sete** serem dados em alternação. Quando os pacientes estão ainda de pé e attendendo aos seus negocios, as medicinas podem ser tomadas seccas, seis pilulas á cada dóse e repetidas quatro vezes por dia.

Dieta e Meios Accessorios.—Resultados brilhantes teem sido alcançados por uma dieta exclusivamente de leite

quando outro tratamento têm falhado; um adulto tomando ás vezes tanto como um galão em vinte e quatro horas; pode ser tomado frio ou tepido, e de meio pinto á um pinto á cada vez. Uma dieta vegetal é tambem recommendada. Banhos quentes e banhos de vapor são beneficiaes em diminuir a hydropesia e promover a funcção saudavel da pelle. Se houver muita anemia, os banhos quentes devem ser usados com discreção. Roupa quente, de lã, favorece a livre acção da pelle, e os calefrios e correntes frios de ar evitados. Por taes meios e acção dos ESPECIFICOS appropriados, os pacientes soffrendo do mal chronico dos rins, podem viver com moderada saúde por muitos annos, gozando os prazeres e cumprindo as obrigações da vida.

CYSTITIS.—(Inflammação da Bexiga).

Esta molestia não é muito commum nas formas mais severas, porêm em suas manifestações mais ligeiras, não é infrequentemente encontrada. Pode ser occasionada pelo abuso de *cantharides* ou outras drogas deleterias, ou das hemorrhoidas supprimidas, ou suppressão do fluxo menstrual. Tambem, as pancadas ou injurias, ou uso immoderado de estimulantes alcoholicos pode excitar sua apparencia.

A forma aguda é conhecida por dôr e sensação de peso na bexiga, tambem pela tensão, calor e inchação externamente d'aquella região; severas dôres sobre a bexiga sob pressão, ou mesmo ao ser toccado; frequente e dolorosa evacuação de ourina ou supprimida e escassa, ou esforços dolorosos ou frequentes e até ineffectuaes de passar a ourina; febre, rigores e vomitos são communs. Quando o pescoço da bexiga está principalmente envolvido, os espasmos podem ser tão grandes que a ourina é só passada em gotas sob esforços muito violentos, e a bexiga torna-se extendida e levanta-se sobre o osso pubico na frente; se a porção inferior ou posterior está principalmente envolvida, a dôr é augmentada pela pressão sobre o perineo. A ourina é quente, avermelhada, ou muito corada, porêm em alguns casos bem pallida, e algumas vezes pode haver evacuação de muco ou pus, mistu-

rado com sangue. É rara entre as pessôas jovens, e maiormente uma molestia da idade avançada.

TRATAMENTO.—Quando houver febre, o ESPECIFICO No. **Um** pode ser dado em alternação com o No. **Trinta,** porêm em geral o ultimo só será achado sufficiente. Dissolve-se doze pilulas do No. **Trinta** em seis colheradas grandes d'agua, e destas dê-se uma cada meia hora se a dôr, esforço e incommodo fôrem excessivos. Porêm, se houver consideravel febre, prepare-se o ESPECIFICO No. **Um** da mesma maneira, e dê-se os dous em alternação á intervallos de meia hora ao principio, e gradualmente augmentando os intervallos á uma ou duas horas, a proporção que a molestia cede. Fomentações quentes ás partes podem ser de serviço, se a urgencia dolorosa e o tenesmo fôr severo.

A CYSTITIS CHRONICA é mais commum e pode ser a sequella á um ataque agudo; ou pode ser causada por calculos, mal estado da glandula prostata; estrictura, etc.; porêm a causa mais commum é a deshabilidade da bexiga de esvasiar-se, ou *pela perda do poder muscular de seus cobertos, ou pelo augmento prostatico.* A ourina decomposta então torna-se uma causa de irritação ao forro mucoso da bexiga; a urea é logo decomposta em carbonato de ammonia. e este sal é acrido e irritante, e a bexiga em tempo adquire uma condição que teem sido appropriadamente comparada á uma bacia má limpada.

Os symptomas são os mesmos como descriptos sob a forma aguda, embora á uma extensão modificada; porêm emquanto á dôr é menos, a evacuação é geralmente maior. O muco é frequentemente abundante, um pinto ou mais sendo passado n'um dia, e torna-se muito tenaz estando parado, de modo que quando um vaso contendo a ourina d'um tal paciente é despejado, uma abundancia de muco segue a ourina em uma massa.

A CYSTITIS pode ser distinguida da *Inflammação dos Rins*, pois naquella a dôr passa *para cima*, para os lombos; emquanto n'esta a dõr se-extende dos lombos *para baixo* até a bexiga.

TRATAMENTO.—Para alliviar a irritabilidade chronica da bexiga e restaurar, se possivel, o orgão á sua condição natu-

ral, os ESPECIFICOS No. **Vinte e sete** e No. **Trinta** são os remedios proprios, e destes deve tomar-se seis pilulas em alternação, manhã e noite, ou quatro vezes por dia, tomando-se do No. **Trinta** seis pilulas cada manhã e antes da ceia, e do No. **Vinte e sete** ao meio dia e de noite ao deitar-se.

Para um ataque de ourinação dolorosa ou difficultosa, o ESPECIFICO No. **Trinta** deve ser dado em fluido doze pilulas em seis colheradas d'agua, e destas dê-se uma cada meia hora, até que a dôr e o espasmo teem sido abatidos e a ourina passa livremente. Então volte-se de novo ao No. **Vinte e sete** e á No. **Trinta** para o tratamento da desordem chronica. O ESPECIFICO No. **Dez** pode frequentemente em taes casos provar-se muito beneficial, ou só ou em alternação como No. **Trinta.**

MEDIDAS ACCESSORIAS.—Para o allivio da dôr as fomentações quentes; e nos casos agudos descanço n'uma postura horizontal. O banho quente até as ancas, a compressa abdominal e bebidas mucilaginosas, favorecem a recobrança.

CATARRHO DA BEXIGA.

As antigas irritações chronicas e frequente inflammação da bexiga, são capazes de resultar n'uma chronica irritação e espessura da membrana mucosa da bexiga, urethra e orgãos visinhos. Isto resulta em *frequentes desejos de ourinar;* o fluido é forçosamente ou espasmodicamente expellida em pequenas quantidades, e a passagem é attendida com dôr ardente ou espasmodica (estrangurria). A dôr pode ser limitada á bexiga, ou extende-se á extremidade do penis, em roda da pelvis ou ao longo das coxas. A ourina pode ser natural ou não; porêm quando a molestia tem tornado chronica, passa-se muco ou pus, assim constituindo o que é chamada *Catarrho da Bexiga.* As pessôas sadias ourinão n'um termo medio cinco ou seis vezes durante as vinte e quatro horas, porêm quando existe inflammação ou um grão de irritação, uma leve distensão é dolorosa, e as chamadas para mijar são mais frequentes.

TRATAMENTO.—Os ESPECIFICOS No. **Vinte e sete** e No. **Trinta** são os remedios appropriados e podem ser tomados nos casos ordinarios quatro vezes por dia. O No. **Trinta** cada manhã e tarde, e o No. **Vinte e sete** ao meio dia e ao deitar-se, seis pilulas á cada vez. Se fôr urgente, as medicinas podem ser tomadas uma dóse cada trez horas. Este tratamento tem alliviado milhares dos casos mais inveterados.

CALCULUS.—(Calculo—Arreias na Bexiga).

Na ourina são descarregadas materias refugas provindo da digestão, assimilação e gastos do corpo. Portanto, qualquer deviação, do processo saudavel da digestão e nutrição é certa de ser seguida por uma deviação das propriedades naturaes da ourina. Um deposito pode existir occasionalmente em pequena quantidade sem observar-se; é a presença constante ou abundante que fornece a importante evidencia de molestia; porêm um sedimento frequente * nunca deve ser neglegido.

As variedades mais communs de calculo são o deposito *lithico* (observado na febre, mal do figado chronico, etc., formando materia na ourina, côr de rosa ou como pó de tijollo). Quando fôr abundante, como nos periodos mais avançados, é communmente chamado *arreia roxa*, e principalmente occorre nas pessôas robustas e de rosto florido, que vivem á grande e soffrem de dyspepsia irritavel gastrica; e ás vezes são associadas com rheumatismo e molestias chronicas da pelle, porêm mais frequentemente com gota; a condição acido-urica muitas vezes alterna-se nos mesmos individuos em a gota; isso pode até ser observado em gerações, a gota manifestando-se na primeira, calculo na segunda, e gota de novo na terceira. Esta é a variedade mais commum e pode occorrer em qualquer idade.

---

* DEFINIÇAO.—Chama-se *sedimento* a um precipitado que se deposita da ourina depois de verter-se. Quando este se forma na bexiga ou rins chama-se *calculo*, sendo vermeiha a ourina ao passar; e quando os calculos parando nas passagens urinaes, ficam unidos em massa, chama-se esta *pedra*. Quando na ourina se apresenta qualquer deposito particular, diz-se que a pessôa tem uma *diathese* correspondente; como diathese lithica, etc.

A *Phosphatica* usualmente depende (senão provindo de mudanças na bexiga) sobre a dyspepsia atonica, e sobre uma condição anemica ou estragada da constituição, e occorre principalmente nos olhos; a *Oxalica* que demonstra poderes de assimilação fracos, e esgotamento do systema nervoso, do demasiada trabalho, anxiedade ou excessos venereaes. O paciente está usualmente pallido e hypochondriaco, soffre de somno perturbado, acidez, etc. Não ha arreias nem sedimento; as particulas do exalato fluctuam na ourina, ou desapparecem estando quieta, porêm não estão em grande quantidade.

No homem adulto a pedra é mais commum entre as idades de cincoenta e setenta, ou talvez entre as idades de cincoenta e cinco e setenta e cinco; e tem uma historia quasi como segue:—Um calculo em dezoito de vinte casos tem o *acido urico* para sua baze, o acido urico, ou tendencia gotosa (pois as molestias são identicas) sendo hereditaria; e os primeiros symptomas são frequentes depositos de materia côr de rosa, na ourina ao resfriar-se, semelhantes a pequenas particulas de pimenta, sendo estas primeiro formadas nos rins. Quando um paciente frequentemente ou habitualmente passa ourina que cede um deposito côr de rosa ao resfriar-se, e que não se pode attribuir á tempo frio, erros na dieta, ou outras causas accidentaes, tem o que é chamado a diathesia de acido *urico*. Depois, estas particulas como de pimenta tornão se aggregadas, formando pequenos calculos, popularmente conhecidos como "arreia"; estes então tendem em tempo á augmentar-se, muitas vezes do tamanho de ervilhas, ou de feijão.

Durante a descida do calculo dos rins para a bexiga, o paciente queixa-se de severa dôr nas costas, anca, virilha e testiculo com graude desconforto. Em um ou dous dias, ou mais cedo, é usualmente expellido com a ourina, e assim dispôe-se da materia. Porêm, quando a bexiga não é capaz de expellir o calculo pelos seus esforços naturaes, o calculo augmenta em tamanho pelo deposito sobre sua superficie, e em algum tempo forma se uma pedra que não se pode remover salvo por uma operação. Algumas são murças e redondas, outras asperas e irregulares, ou como escamas; mais

communmente escuras ou de uma côr de chocolate vermelho, ou côr de ambar ou cal.

Symptomas.—Existem quatro spmptomas muito conclusivos: 1. Frequencia augmentada da passagem de ourina, principalmente durante o dia, e ao mover-se, montar a cavallo, e menos de noite e ao estar descançando-se. 2. *Dôr na glandula do membro viril durante e immediatamente depois de ourinar*, e um desejo continuo de passar a ourina por alguns minutos até que sahe alguma ourina fresca, e separa a pedra do forro do pescoço da bexiga, a qual é uma parte muito sensitiva. Logo que se-junta sufficiente ourina, sente-se allivio. Dôr na extremidade do penis é altamente diagnostico do calculo na bexiga. Dôr bem baixo no abdomen é geralmente devida á inflammação chronica da bexiga. Dôr antes de ourinar é geralmente causada por uma membrana mucosa, sensitiva ou inflammada. 3. *A ourina contem pus mucoso*, tal como é achado na cystitis, porêm em maior quantidade. Com o calculo, a ourina é quasi sempre escurecida pelo muco ou pus.* 4. *O sangue é passado de tempo á tempo*, e a quantidade é *augmentada* por muito *exercicio*, tal como andar n'um carro sem molos ou sobre uma rua muito irregular, á cavallo, caminhar-se muito por todo movimento rapido do corpo. Porêm se o paciente permanecer quieto não passará sangue algum, ou ao menos só umas poucas gotas, com dôr no ultimo esforço expulsivo de ourinação. Geralmente a ourina tem um tinto florido, emquanto que o sangue passado dá a ourina uma côr escura pelo longo contacto da ourina com o sangue. O mesmo se-applicar á hemorrhagia devido ao prostato augmentado. Os quatro symptomas occorrendo do mesmo tempo indicão pedra na bexiga. Porêm se a evidencia addicional é desejada, existem as *provas chimicaes da ourina*, o "som," um

* É importante distinguir entre ourina escurecida de muco ou pus, e aquella escurecida de depositos de saes. Em tempo frio a ourina, ao resfriar-se deposita seus lithatos, emquanto em tempo quente nenhuns se encontram. Torna-se límpido com a applicação de calor, devida ao pus ou muco, Não importa muito a escuridão provindo dos lithatos. Se o deposito porêm seja constante e pesado devem-se corrigir os costumes, regular a dieta e afastar indigestão. Se a ourina não se esclarece pela acção de calor, a escuridão é devida a algum composto organico do qual a origem deve ser constatada.

instrumento pouco mais curto de que um "catheter," ordinario, pelo meio do qual qualquer porção da bexiga pode ser examinada.

PREVENÇÃO DO CALCULO.—A cidra tem uma influencia beneficial sobre aquelles que tem uma diathesis lithica. O leite porêm tem a reputação de ser o melhor anti-lithico.

As classes de alimentação que é necessario especialmente restringir são: 1. *Assucar*, seja em qualquer forma ou combinação em que esteja presente; 2. *Materias gordurentas*—manteiga, crême e carne gorda—seja simplesmente cosinhada ou na forma de pasteis; 3. *Alcohol*, especialmente na forma de Xerez, Porto, e os vinhos mais fortes; chá e café; tambem a cerveja forte, champagna, etc. A abstinencia destas substancias é recommendada pela razão de assim diminuir-se o trabalho do figado, e correspondentemente o trabalho vicareo dos rins será tambem diminuido. *Agua de chuva filtrada, branda ou distillada*, tem um poder muito solvente e pode ser tomada tanto como dous ou trez pintos por dia. Além disso um gráo rasoavel de exercicio diario ao ar livre e á promoção das funcções saudaveis da pelle pelos banhos, fricções e roupa propria, como dirigido na primeira parte desta obra.

TRATAMENTO DA DIATHESIS.—As pessôas tendo uma predisposição á formação de calculo, especialmente se tiverem passado calculos com sua ourina, requerem tratamento medico, e supervisão cuidadosa para corregir a tendencia, pois embora inuteis para remover uma pedra de grande tamanho os remedios ajudam na expulsão de arreias ou calculos, e tambem corrigem a tendencia para taes formações. Sob meu tratamento muitos pacientes que anteriormente passarão pequenos calculos cessarem inteiramente de passal-os.

Primeiramente, todas as causas evitaveis devem ser removidas—viver á grande, o uso de bebidas alcoholicas, e exercicio insufficiente, d'um lado; e demasiado trabalho, anxiedade e excessos de toda sorte, do outro. Os symptomas dyspepticos devem ser encontrados por aquelles meios que indicamos na secção sobre dyspepsia; e quaesquer outras desordens concorrentes corregidas. Remover-se para uma localidade onde a *agua branda e pura* pode ser procurada é

muitas vezes em si curativa. Todos os casos em que existir qualquer suspeição de calculo, devem ser logo postos sob meu Tratamento Especifico.

TRATAMENTO.—*Para um ataque de arreias* ou calculo renal, attendido com dôr, como antes mencionado, frequente desejo de ourinar, etc., dê-se o ESPECIFICO No. **Trinta,** doze globulos em seis colheradas d'agua, do qual dê-se uma colherada cada meia hora. Dê-se ao paciente um escalda pés ou banho de assento, ou applica-se fomentações quentes sobre lado do abdomen onde estiver a dôr; ou dê-lhe grandes injecções de agua quente de modo á relaxar o systema e parar o espasmo e assim facilitar a passagem da arreia.

Para prevenir a formação de calculos, tome-se o ESPECIFIOC No. **Trinta,** seis pilulas pela noite, e do No. **Vinte e sete,** seis pilulas cada manhã, e assim continue por alguns mezes.

As pessôas affligidas com esta molestia devem subsistir quanto possivel sobre alimentação farinacea e bebidas mucilaginosas, em preferencia aos artigos mais pesados e estimulantes.

ESTRANGURIA.—(Ourinação difficultosa, dolorosa ou supprimida).

Agrupamos estas varias condições da ourinação morbida, porque frequentemente provem das mesmas causas, se reunem no curso da molestia, e geralmente requerem os mesmos remedios.

Quando a ourina é retirada, entretanto que os rins continuão a secretar o fluido, a bexiga torna-se depois de poucas horas tão enchida e extendida, que levanta-se como uma bola ou inchação immediatamente sobre o osso pubico, que pode ser perceptivel ao toque. A parte inferior do abdomen tambem torna-se inchada e sensitiva á pressão. Ha alguma febre, e a inchação á passar agua é frequente e urgente, embora ineffectual. Caso que esta condição continuar por algum tempo pode occorrer inflammação e mortificação, ou a bexiga tornar-se rompida com resultado fatal.

Retenção pode ser causada pela inflammação da urethra ou da estrictura, ou pode resultar das hemorrhoidas suppri-

midas. Passar-se muito tempo sem ourinar, e portanto demasiada distenção da bexiga pode em alguns casos fechar o orificio interno d'aquelle orgão; ou pode ser occasionada pelo espasmo do pescoço da bexiga. A paralysia ou inflammação do pescoço da bexiga tambem pode produzil-a. Tambem os tumores no pescoço da bexiga, ou calculo ou inchação da glandula prostata.

Difficuldade em passar a ourina é manifestada por frequente desejo de ourinar, attendido com calor, dôr ardente, inquietação e uma sensação de distenção e plenitude na região da bexiga. A ourina é somente expellida em gotas ou pequenas quantidades, ás vezes misturada com sangue, depois de grandes esforços e urgencia.

Esta condição pode ser occasionada por gonorrhea ou inflammação da urethra, espasmo do pescoço da bexiga, excessos em beber, exposição ao frio nos sujeitos sensitivos, suppressão de alguma evacuação habital, presença de arreia no pescoço da bexiga ou urethra, ou pela applicação de cantharides na forma d'um emplasto.

Em alguns casos raros a secreção de ourina pode ser supprimida, os rins faltando de elaborar esta secreção do sangue. Occorre maiormente nas pessôas de idade avançada, ou nas crianças muito jovens. Pode occorrer no curso de febres ou na hydropesia, ou inflammação de algum orgão do corpo. Os sujeitos gotosos, particularmente depois de haverem sido expostos ao frio ou humidez, ou sob a suppressão de alguma evacuação accostumada, tal como hemorrhoidas, estão mais sujeitos á molestia.

Geralmente não ha inclinação á passar ourina, não havendo accumulação, e não ha inchação ou augmento na região da bexiga, indicando uma accumulação. Outros symptomas são: Nausea, sensação de fraqueza e vacuo na præcordia, e algumas vezes ha frequentes tornos de vomitos, severos soluços, dôr nas costas, dôr de cabeça intensa e inquietação. A pelle geralmente apresenta uma condição normal, porêm ás vezes a profusa transpiração sobrevem, em alguns casos com um odor decididamente ourinoso. Se a secreção não é de novo estabelecida, o systema prompto

soffre, o sangue não é purificado, e os symptomas cerebraes se declarem, e a vida termina em coma.

TRATAMENTO.—Quando ha retenção de ourina, frequentes esforços e pouca ou nenhuma evacuação, o ESPECIFICO No. **Trinta** deve ser dado dissolvidos em agua, seis pilulas em uma colherada, e repetido cada hora, ou mesmo cada meia hora nos casos urgentes. Fomentações quentes applicadas na região da bexiga, e banhos de assento quentes, são auxilios muito efficientes.

Ourinação difficultosa e dorida requer quasi o mesmo tratamento, porêm ha menos necessidade para os banhos de assento ou fomentações quentes. O ESPECIFICO No. **Trinta** pode ser tomado, seis pilulas seccas sobre a lingua e repetido cada duas horas, será sufficiente na maioria dos casos. Se houver calculo, tumores ou outras obstrucções mechanicas no pescoço da bexiga ou urethra, o caso será mais obstinado, porêm o uso da medicina e fomentações quentes será proprio e geralmente efficiente. Se houver inflammação da urethra, deve proseguir-se o mesmo tratamento como para gonorrhea.

Quando a secreção dos rins parece ser *escassa* ou *supprimida*, umas poucas porções do ESPECIFICO No. **Onze** ou só ou em alternação com o No. **Trinta** á intervallos de duas ou trez horas, serão provavelmente sufficientes para de novo restaurar a secreção.

ENURESIS.

(Incontinencia Urinaria—Molhar a Cama).

Esta difficuldade é manifestada por um frequente desejo de passar a ourina, e uma incapacidade de retel-a por algum tempo depois de vir a inclinação. Ás vezes o desejo vem á cada hora, ou mesmo mais frequentemente durante o dia, e a urgencia é muito apressada. Pode provir de fraqueza ou relaxação do pescoço da bexiga, ou da ourina ser muito acrida ou irritante, ou pela presença de arreia, ou alguma condição enferma da propria bexiga.

Uma frequente phase d'esta molestia manifesta-se na evacuação involuntaria da ourina pela noite, ou que é chamada mijar na cama. É maiormente notada entre as crianças de dez á doze annos de idade, porêm tem sido conhecido occasionalmente continuado na idade adulta. Algumas vezes apparece nas crianças apparentemente sem ser alliada com qualquer outra condição morbida do systema urinario; a criança tem perfeito governo emquanto accordado, porêm emquanto dormindo o systema torna-se relaxado e a ourina é passada involuntariamente. Pode provir em alguns casos da irritação das lombrigas, ou pela secreção ser demasiadamente acrida, porêm em geral seu fundamento, especialmente nos casos obstinados, será achado na diathesis escrophulosa.

Tratamento.—Em todos os casos de frequentes chamadas para ourinar, ou incapacidade de reter a secreção, o Especifico No. **Trinta,** trez pilulas para as crianças trez vezes por dia, será promptamente efficaz e curativo.

Quando a molestia pode ser supposta á provir da irritação das lombrigas o Especifico No. **Dous** pode ser dado em alternação com o No. **Trinta,** cada um tomado duas vezes durante o dia.

Nos casos obstinados de "mijar ou molhar a cama," o Especifico No. **Vinte e dous** deve ser dado, trez pilulas para as crianças, cada manhã ao levantar-se, e o No. **Trinta** trez pilulas pela noite, e este curso proseguido até effectuar-se a cura.

No caso de crianças, sujeitas á esta enfermidade deve se tomar cuidado para que não bebem agua ou outro fluido pela tarde, ou ao deitar-se; nem permittir que comem maçães, frutas acidas, melancias, etc., pela tarde, ou pela noite, e que não usem qualquer bebida calculada á augmentar a secreção urinaria; e tambem quando as crianças estão sujeitas á esta enfermidade, fazel-as urinar antes de deitar-se, e tambem muito cedo pela manhã, e de forma alguma deixal-as deitar com a roupa molhada.

DIABETES.—(Secreção Excessiva de Ourina).

Esta molestia é conhecida como uma cachexia, manifestada por uma excessiva evacuação de ourina pallida, pesada e assucarada, o assucar sendo formado na ourina pela materia saccharina ou gommosa na alimentação. Ha uma sensação de doença, debilidade, e emaciação progressiva; lingua vermelha e aspera, com papilla augmentada; sede intensa e frequente urinação; appetite voracio e sensação de evacuo no estómago; o ventre usualmente constipad, e aso camaras duras e seccas; pelle aspera e secca; o halito tem um cheiro peculiar de violetas ou chloroformo; furunculos ou carbunculos ou inchações sobre as pernas são attendentes frequentes; a sede insaciavel é um dos symptomas mais characteristicos. A quantidade de ourina é geralmente muito em excesso, alcançando de oito á vinte ou mais pintos em cada vinte e quatro horas. É usualmente d'uma côr pallida de palha, tem um ligeiro cheiro de macã, capim ou leite, e é especialmente pesada, segundo a quantidade de assucar que contem. A ourina diabetica pode ser provada em varias maneiras: fermentará com a addição de levadura, ou deixa um residuo como molassas sob a evaporação.

Existe uma outra forma de diabetes characterizada por uma excessiva evacuação de ourina clara e sem côr, porêm que é livre de assucar. Ha sede, uma pelle aspera e secca, estando presente fraqueza mental e physica.

TRATAMENTO.—Em diabetes o paciente deve evitar todas as formas de gomma ou assucar, e os alimentos que os contem; porem devem viver sobre outra alimentação abundante e nutriciosa. Carne gorda, peixe, ostras, ovos, leite e sopas espessadas com farelo fino, porêm nada de pão, batatas, uvas, peras, melões, ou outras frutas doces e ricas. Como um substituto para pão, farelo moido bem fino e mixturado com ovos e um pouco de manteiga bem torrado, poderá ser usado. A sede pode ser matada com agua, que faz mais de bem do que outra cousa. O paciente deve tomar tambem cinco gotas, quatro vezes por dia, da Receita Especial para Diabetes de Dr. Humphreys, procuravel em qualquer importante drogaria do mundo. Este tratamento tem sido uniformemente

prospero em muitos casos, mesmo avançados. O paciente pode tambem beber livremente de leite. Pode ser feito uma dieta regular e tanto como sete ou dez pintos tomados diariamente em fluido, ou dous ou trez pintos d'esta quantidade podem ser coagulados e tomados n'aquella forma.

HEMATURIA.—(Hemorrhagia com a Ourina).

Occasionalmente a ourina é achada de um côr mais ou menos avermelhada, e sob uma examinação mostra a presença de sangue. Algumas vezes uma bôa proporção da evavuação consiste de sangue, e a outras vezes ha pouca mixtura. Pode provir de qualquer causa que separa qualquer das veias diminutas de sangue pelo seu curso. Assim cahidas, golpes, saltos, corridas ou qualquer exercicio violento, uma pedra nos rins, urethra ou bexiga, ou uma inflammação do rim poderá occasional-a. Menstruação irregular, suppressão das hemorrhoidas, excessiva indulgencia em bebidas espirituosas, excesso venereaes, e uso de asparago ou cantharides pode ás vezes induzil-a.

Quando o sangue é evacuado em listras ou pontas e deposita, ao estar quieta, um sedimento escuro como as borras do café, é capaz de haver procedido pelos effeitos irritantes d'uma pedra na bexiga, e o acto de urinar é attendido com alguns esforços e contracção. Se proceder dos rins, haverá dôr na região dos lombos; anxiedade; torpidez pelo lado interior de uma ou ambos as coxas; contrahindo um dos testiculos, e com desarranjo do ventre. A presença de sangue na ourina é sempre um assumpto serio, e deve merecer nossa attenção. Em muitos casos é sem governo, porêm não deve ser neglegida.

Tratamento.—O Especifico No. **Trinta** será achado geralmente sufficiente, e deve sempre ser usado no principio, seis pilulas em uma colherada d'agua, e dado cada duas ou trez horas, gradualmente augmentando os intervallos.

Se a molestia provir dos rins, e especialmente se houver alguma apparencia de pus ou materia na secreção, será melhor alternar os Especificos No. **Vinte e sete** e No. **Trinta**

seis pilulas á cada vez, e quatro vezes por dia, continuando-se este curso.

Beber-se agua fria é para ser evitado, e tende só á augmentar a irritação. Agua de cevada tomada em grandes quantidades é a melhor bebida.

Caso que estas medicinas não subjugão a molestia, e especialmente se a quantidade de sangue na ourina é bem copiosa, meia colherada (das de chá) da MARAVILHA CURATIVA de Humphreys, tomado cada uma ou duas horas, será logo effectual.

MOLESTIAS DAS MULHERES.

MENSTRUAÇÃO.

Os soffrimentos attendentes sobre as varias formas de molestia á que as mulheres estão particularmente sujeitas, comprehendem uma grande parte dos más á que estão sujeitadas. Muito da saúde e felicidade do sexo depende da propria execução das varias funcções incidentes á seus systemas peculiares. Não pode existir qualquer desarranjo consideravel n'estas funcções por qualquer periodo de tempo, sem trazer todo systema em soffrimento sympathetico. Emquanto esta classe de molestia é tão importante e exerce uma influencia tão grave sobre a saúde e felicidade da mulher, todavia sua natureza é tal á excluir-as necessariamente á uma grande extensão da observação, e a victima frequentemente prefere soffrer a dôr e incommodo d'ellas, do que descobril-as ao seu medico. É então especialmente de importancia que as mulheres e especialmente as mães, se façam conhecidas com este assumpto, e sejão capazes quanto fôr possivel de corregir estas perturbações nos seus periodos prematuros, e antes que tenhão tornado complicadas ou inveteradas pelo lapso de tempo.

A primeira menstruação usualmente faz sua apparencia n'este clima cerca do decimo quinto anno; nos climas quentes mais cedo e nos climas frios mais tarde. Está tambem sujeita á variações dependente sobre á saúde geral, vigor e desenvolvimento da pessôa. Por um ou dous annos pode ser escassa, e não infrequentemente sujeita á algumas irregularidades que não devem excitar apprehensão senão forem muito graves e importantes. Nas mulheres sadias deve apparecer cada vinte e oito dias e corre por quatro ou cinco dias, variando de novo segundo á saúde e vigor do paciente. Cerca dos quarenta e cinco annos da vida geralmente cessa inteiramente, embora em alguns casos pode começar com irregularidades alguns annos mais cedo; e em outros a funcção pode continuar regularmente até aos cincoenta annos, ou mesmo mais tarde. Sua cessão é marcada por irregularidades e varias perturbações do systema, extendendo por mezes, ou mesmo por annos. Esta cessação dos fluxos mensaes, e as perturbações do periodo são geralmente chamados a "mudança da vida," ou periodo critico.

AMENORRHEA. — (*Menstruação retardada — Menstruação demorada.*) Quando o menstruo nas moças jovens não vem ao tempo usual, não é sempre proprio apressar-se na administração de medicina, com o fim de forçar sua apparencia. É uma regra melhor, emquanto a saúde geral permanecer bôa, deixar de promover esta secreção, além da divida attenção á roupa propria, exercicio e dieta do paciente. A roupa deve ser quente e mudada de accordo com a temperatura e estação; e uma dieta salubre e generosa deve ser adoptada, evitando-se todos os condimentos, café e alimento altamente temperado. Cuidado deve ser tambem exercido que a criança não seja sobrecarregado com o estudo, lições muito prolongadas ou severas, ou sentar-se por muito tempo ao piano; emquanto pela falta de appetite, ou dieta impropria ou muito miseravel, o systema é insufficientemente nutrido durante este periodo. Estas medidas serão geralmente sufficientes. Porêm, se falharem, ou se houverem symptomas de sua approximação, taes como rubores de calor, frequente tontura da cabeça, pesadez no abdomen, e cerca dos lombos; ou se fôr estupida, melancholia ou triste;

ou se está inchada, ou preguiçosa; ou, mesmo se está muito *fragile* e debilitada, o caso deve exigir attenção e o paciente receber cuidado appropriado de modo á prevenir molestia subsequentes, irregularidade e soffrimento.

TRATAMENTO.—O ESPECIFICO No. **Onze,** seis pilulas manhã e noite, será achado sufficiente, e pode ser continuado regularmente até que a menstruação está estabelecida. Ar fresco, exercicio moderado e dieta simples e generosa, são importantes. Um banho de esponja manhã e noite, evitando a exposição do ar da noite e pés frios e humidos, são tambem auxilios importantes.

CHLOROSIS.—(*Doença Verde.*)—Em alguns casos as menstruações falham de apparecer ao proprio tempo, ou apparecem imperfeitamente, muito escassas em quantidade, faltando em côr propria, e irregularidade respeito á tempo ou deixão de apparecer, e, em addição existem mais ou menos dos seguintes symptomas: Enfado, falta de força ou vigor, langor, debilidade, o paciente torna-se emaciada, rosto pallido, côr de barro, os beiços esbranquiçados, sem sangue, ou algumas vezes rubores de calor, appetite depravado, desejo para artigos acidos ou estimulantes, ou argila, giz, etc., etc. O ventre é irregular, constipado ou relaxado: o abdomen muitas vezes distendido, com "boriborigini" ou flatulencia, especialmente depois de comer, ou pelo fim do dia; os membros frequentemente inchados e frios; dôr de cabeça, respiração curta, e palpitação do coração sob qualquer ligeiro exercicio, e não infrequentemente ha tosse curta e secca. Estes symptomas nas moças jovens são sempre da maior importancia, e exigem cuidado e attenção para sua remoção. Porêm não deve correr-se aos meios extremos. Um pouco de tempo, paciencia e cuidado, com o uso dos remedios appropriados, geralmente trará o systema em bôa condição, dando-lhe uma constituição bôa e saudavel.

TRATAMENTO.—O ESPECIFICO No. **Onze,** seis pilulas em agua, trez vezes por dia, será achado quasi sempre efficaz; e especialmente alliado com o bom cuidado com respeito a dieta e regimen do paciente. Tudo que tem sido dito sob a secção previa com relação á MENSTRUAÇÃO RETARDADA,

se-applica aqui. Bom ar, dieta generosa, roupa quente, fricções diarias do corpo e banhos, todos são meios para estabelecer e reconstruir a saúde geral, e auxilios muito importantes no trabalho da restauração; e geralmente succedem em poucos mezes em restaurar o paciente, trazendo-o prosperamente por este periodo muitas vezes tão perigoso. Outras medicinas podem ser usadas como remedios intercorrentes no tratamento se os symptomas assim exigerem; como seja, o No. **Dez** para flatulencia, digestão fraca, e falta de appetite; o No. **Sete** para tosse ou rouquidão; o No. **Um** ou No. **Trinta e cinco** para rubores de calor ou dôr de cabeça. Estes remedios podem ser dados uma ou duas dóses de seis pilulas á cada dia, emquanto o No. **Onze** é dado regularmente manhã e noite.

MENSTRUAÇÃO ESCASSA INSUFFICIENTE.—Em alguns casos, depois que a menstruação estã estabelecida a evacuação não apparece ao proprio tempo, havendo seis ou mais semanas entre os intervallos; ou, poderá continuar somente por um ou dous dias, sendo d'uma côr pallida ou de côr desnatural ou parando-se, e então vindo de novo por algumas horas; ou outras evidencias de irregularidade, mostrando um fluxo menstrual insaudavel ou fraco. Todos taes casos indicão ou debilidadade geral, fraqueza do systema inteiro e a presença de alguma molestia seria; ou desarranjo do systema uterino, e exigem attenção. Devemos tentar á reconstruir a saúde geral, pelo alimento nutritivo, estimulantes nos casos raros, bom ar e exercicio salubre, conservando os pés seccos e quentes, e as extremidades inferiores bem protegidas, e o cerebro quieto e contente.

Além d'essas observações hygienicas o uso do ESPECIFICO No. **Onze,** seis pilulas pela noite e manhã, ou até seis pilulas antes de cada comida e ao ir deitar-se em geral restaurará o systema á sua funcção natural e saudavel.

MENSTRUAÇÀO SUPPRIMIDA.—Algumas vezes nas mulheres que menstruão com regularidade, a evacuação torna-se supprimida, e falta de apparecer ao proprio tempo. Isto é mais communmente o resultado de frio, e especialmente do *frio humido*, e é uma causa contra a qual as mulheres devem

sempre cuidarem. Pés frios, molhando-se os pés, cobrir-se os pés insufficientemente, pernas e abdomen inferior, ou por um resfriamento pelo corpo inteiro cerca do tempo em que deve apparecer, ou mesmo durante o fluxo, são sufficientes razões para restringir a evacuação e resultar em consequencias muito malvadas. As emoções repentinas e poderosas do cerebro ou afflicção e despondencia, podem tambem reprimil-a, e ás vezes estas influencias poderosas applicadas durante os intervallos entre os periodos, podem ser sufficientes para prevenir sua apparencia. O uso de acidos, vinagre, conservas, ou cousas indigestivas, podem ter um effeito similar. Quando estas causas obstruidoras são applicadas durante o fluxo, ou justamente ao tempo de ser estabelecido, as consequencias são muito mais severas e violentas do que quando são applicadas durante os intervallos.

Porêm, quando as causas que obstruem são applicadas durante o intervallo, pode provir uma serie de symptomas que são tão serios senão tão repentinos e violentos. O paciente torna-se pallido, languido, debilitado ; seu appetite falha, e tem uma apparencia de doentio e dejecção; ha perda da energia e ambição; os pés e tornozelos tornão-se frequentemente inchados ; torna-se nervoso, com palpitação do coração, indigestão, flatulencia, com curteza de respiração, e muito em geral apparece a leucorrhea. Nas pessôas fracas predispostas á tisica ou molestia pulmonar a suppressão é peculiarmente perjudicial, e sempre exige a mais seria attenção. O resultado é que: o fluxo pode cessar repentinamente ou deixar completamente de apparecer no proximo periodo, ou pode provir attendida com evacuação escassa e irregular, ou com severa dôr e incommodo. Nos peiores casos temos um ataque terrivel de dôres espasmodicas nos intestinos e estómago, muitas vezes attendidas com vomitos, dôr de cabeça, rosto avermelhado, delirio, convulsões hysteria, palpitação de coração ou respiração difficil, etc.

TRATAMENTO.—Dissolve se logo doze pilulas do ESPECIFICO No. **Onze**, em seis colheradas (das de sobre meza) d'agua, e desta dê-se uma colherada cada hora, dando-se o paciente tambem um escalda-pés bem quente, pondo-a confortavelmente na cama se o caso fôr sufficientemente serio para

merecer tal tratamento. Isto geralmente será sufficiente; porêm ao contrario mais uma dóse pode ser preparada da mesma maneira, e tomada á intervallos de duas ou trez horas, até lograr o resultado desejado.

Se o flujo tem sido completamente estabelecido pode ser que não seja necessario fazer couza alguma no intervallo. Porêm se o resultado tem sido imperfeitamente conseguido, tomar-se-ha o ESPECIFICO No. **Onze** seis pilulas cada duas ou trez noites durante o intervallo e no tempo em que deve re-apparecer, deve-se tomar cuidado que não haja perigo d'um calefrio ou exposição para prevenir sua apparencia.

QUANDO O TEMPO PROPRIO CHEGA, e a menstruação não apparece tome se seis pilulas do ESPECIFICO No. **Onze** cada noite ao deitar-se, e de manhã ao levantar-se, e banha-se os pés em agua quente por dez ou quinze minutos duas ou trez noites em successão, se fôr necessario. Uma só dóse ou duas, porêm será geralmente achado sufficiente.

DYSMENORRHEA. — (*Menstruação dolorosa.*)—Muitas mulheres soffrem *dôres sem conta* á cada retorno do periodo menstrual; não somente como de peso, porêm agudas, lançantes e colicas, ou caimbras, e em alguns casos as convulsões attendem cada accesso da menstruação. Muitas vezes estes soffrimentos são tão intensos á tornar a vida do paciente miseravel e causal-a de receiar mesmo o pensamento d'um retorno menstrual; e os effeitos prostrantes d'um periodo são apenas recobrados antes que vem um novo periodo. Estes padecimentos são capazes de occorrer durante cada periodo da vida, desde o começo até o fim da menstruação, e certas pessôas ou constituições estão particularmente sujeitas ás mesmas. Exposição ao frio e falta de cuidado proprio durante os primeiros annos da menstruação são as causas communs d'este padecimento. A dôr muitas vezes principia algumas horas ou mesmo dias antes de começar o fluxo; e á outras vezes a evacuação começa e continua muitas horas, então diminue-se, ou cessa inteiramente com grandes soffrimentos. As dôres podem continuar por um periodo indefinido, cessando ou diminuindo logo que o fluxo tem sido estabelecido sob o tratamento appropriado; ou

podem continuar durante todo periodo, sem encurtar o periodo ou diminuir a qualidade.

As dôres podem ser d'um character intermittente e expulsivo, ou uma dôr constante nos lombos, quadris, e costas, parecidas com aquellas que precedem a menstruação. Em alguns casos expellem-se pedaços de membrana, e em outros o fluxo é natural. Não infrequentemente os peitos estão inchados, sensitivos, ou mesmo bem doridos.

Taes casos são algumas vezes achados em connecção com os periodos escassos, retardados ou irregulares; ou com a evacuação regular ou demasiada abundante, characterizada por dôr excessivamente violenta, pressão, sensação de pezo e caimbras, e convulsões á cada accesso do periodo mensal.

TRATAMENTO.—*Durante o intervallo* entre os periodos dê-se cada noite seis pilulas do ESPECIFICO No. **Onze.** *Quando a dôr provem*, dê-se seis pilulas do ESPECIFICO No. **Trinta e um** cada hora, até obter-se allivio, ou depois de passar algumas horas. Se não fôr completamente alliviado por este tratamento, dê-se o ESPECIFICO No. **Onze** em alternação com o No. **Trinta e um** e aos mesmos intervallos.

Em alguns casos onde ha grande pesadez, ou quando a evacuação é muito profusa, o ESPECIFICO No. **Trinta e cinco** será achado muito efficiente, administrado na mesma maneira ou só ou em alternação com o No. **Trinta e um.** Este curso geralmente alliviará os casos mais inveterados.

Para dôr de cabeça durante a menstruação, tome-se o ESPECIFICO No. **Onze** cada duas horas seis pilulas, até alliviado. Em alguns casos o ESPECIFICO No. **Trinta e dous,** tomado da mesma maneira, opera como por encanto.

METORRHAGEA.—(*Menstruação profusa ou muito frequente.*) Muitas vezes, especialmente nas mulheres sujeitas á "leucorrhea," e dependente tambem sobre uma condição relaxada semelhante do systema, a menstruação é *muito profusa*, voltando de novo depois d'uma cessação só de dez, quatorze ou dezeseis dias, e correndo de cinco á dez dias. Assim a evacuação pode ser não somente demasiado frequente, porêm muito cedo e muito profusa, ou pode ser que apparece cedo demais sem que seja excessiva em quantidade. Algumas

vezes a secreção é escassa por alguns dias, e então provem como uma inundação, causando grande prostração, desmaio e debilidade, da qual o paciente apenas tem tempo de recobrar-se antes que venha outro ataque. Pode ser attendida somente com ligeiras dôres ou incommodo além da sensação de debilidade consequente do grande esgoto sobre o systema. Porêm, em outros casos a dôr incommodo ou dôres lacerantes são muito severas e exhaustivas. Na verdade, algumas vezes a evacuação é tão profusa á merecer a designação de hemorrhagia verdadeira, ou fluxo, e, sem duvida, induz uma condição de grande debilidade e prostração. As mulheres sujeitas á esta difficuldade devem abster-se inteiramente do café, vinho, ou outros estimulantes, bem como de todas as bebidas que esquentão, especiarias ou condimentos. Estes excitamentos exercem uma influencia directa em sustentar a irritação e em promover este fluxo insalubre.

TRATAMENTO.—Durante o intervallo entre os periodos, o ESPECIFICO No. **Doze** seis pilulas pela manhã e noite, devem ser tomadas regulando-se a dieta como acima indicado. Depois do fluxo haver continuado por dous ou trez dias, e se fôr desejavel parar seu continuado excesso, principia se com o uso dos ESPECIFICOS No. **Dez** e No. **Doze**, em alternação, dando-se seis pilulas á cada vez e á intervallos de trez horas. Se a evacuação é muito profusa desde o começo, os dous Especificos acima indicados podem ser começados mais cedo e podem ser dados cada quatro horas em alternação. Quando a evacuação demora-se por diversos dias, seis pilulas do No. **Dez** administradas pela noite, geralmente será bem sufficiente.

No caso que á qualquer tempo haja um fluxo excessivo alcançando á uma hemorrhagia perigosa, de qualquer causa que seja, deve dissolver-se doze pilulas do ESPECIFICO No. **Doze** em seis colheradas d'agua, tomando-se uma colherada cada hora, até que os symptomas perigosos tenham sido esparzidos quando a medicina pode ser administrada á intervallos mais longos. É evidente que o paciente deve permanecer perfeitamente quieto, e abster se das bebidas quentes, ou qualquer excitamente, durante estes periodos.

Menopause.—(*O Grande Climaterico—Cessação da Menstruação*).—Este periodo, que é muitas vezes designado a "Mudança da vida," occorre mais communmente pelos ou cerca dos quarenta e cinco annos. Em alguns casos onde a menstruação tem começado prematuramente, e a pessôa tem vivido luxuriosamente, pode terminar tão cedo como aos trinta e sete, quarenta ou quarenta e dous annos; e em alguns casos, com as mulheres fortes e vigorosas, a menstruação continua até aos quarenta e oito ou cincoenta annos ou mesmo á um periodo mais avançado da vida.

Sua approximação é usualmente manifestada por algumas irregularidades no fluxo menstrual. Pode provir prematuramente, ou ser retardada uma, duas ou trez semanas ou mais; e a evacuação pode manifestar-se alguma mudança, sendo em alguns casos clara ou pallida, sendo em grande parte mixturada com muco; e em outros sendo muito profusa, não infrequentemente chegando á ser uma hemorahagia profusa e perigosa. Ás vezes o fluxo provem repentinámente, e agora cessa sem aviso e sem ser attendido por más symptomas. Em outros casos a mudança provem tão gradualmente e livre de qualquer perturbação constitucional, que antes do que o paciente esteja sabedora do facto já cessou de menstruar, havendo passado seguramente sobre esta incommoda passagem para o oceano sereno da vida subsequente, isenta de bastantes soffrimentos á que foi anteriormente exposta.

Porêm, mais frequentemente á proporção que as mulheres se-approximão á este periodo soffrem tornos de vertigem, dôr de cabeça, rubores de calor, palpitação occasional do coração, mais ou menos de nervosidade e alguma sensação de debilidade; algumas vezes frequentes passagens de ourina clara, em grandes quantidades ou de ourina muito corada e escassa; dôr na parte inferior do abdomen; costas ancas ou extendendo-se pelos quadris; calor na parte inferior do estómago e costas; as hemorrhoidas podem ser incommodas e sangrar livremente, inchação dos membros ou abdomen inferior, que desapparece sem os symptomas usuaes de flatulencia, e o pruritis ou violenta couceira dos orgãos não é rara. Esta serie de symptomas podem apparecer em todo

ou somente em parte, ou ser modificada em casos particulares.

TRATAMENTO.—Emquanto que a saúde fica bôa e a menstruação vae gradualmente diminuindo-se de mez por mez, não necessita-se da medicina, porêm em todos os casos uma dieta e regimen appropriada será necessaria e importante. A dieta deve ser simples, evitando-se todos os estimulantes, e as carnes altamente temperadas ou estimulantes, usando-se principalmente de artigos vegetaes e farinaceos como alimentação; exercicio frequente ao ar livre em bom tempo, banhos e a propria cultura da pelle não devem ser negligidos. O vestido deve ser regulado de tal modo a proteger propriamente a pessôa e prevenir a exposição desnecessaria ás necessidades do clima; e deve-se tambem evitar dormir em quartos aquentados, ou sobre camas molles e quentes. O ESPECIFICO No. **Trinta e dous,** seis pilulas manhã e noite será geralmente efficaz em parar quasi todas as perturbações provindo durante este periodo. Se occorrer á qualquer tempo uma tal evacuação á ser seria ou ameaçar uma hemorrhagia, descanço, quietação, e o uso do ESPECIFICO No. **Doze** em alternação com o No. **Trinta e dous,** seis pilulas cada hora, promptamente evitará qualquer perigo. Não deve receiar se do uso prolongado do ESPECIFICO No. **Trinta e dous** durante este periodo, pois pode se usal-o por mezes ou annos sem algum perjudicio.

LEUCORRHEA.—(Flores Brancas).

Poucas são as affecções das mulheres mais communs de que esta, e talvez, nenhuma tão incommoda. Consiste d'uma evacuação dos orgãos genitaes, principalmente esbranquiçada, porêm não infrequentemente descorada, e d'uma natureza e consistencia variada. Mais frequentemente occorre entre a idade da puberdade e a cessação da mestruação, entretanto não é rara nas moças jovens ou mesmo nas crianças, e ás vezes encontrar-se-hal-a nas mulheres bem velhas. Algumas pessôas e familias estão muito mais sujeitas á molestia do que outras, aquellas sujeitas ao catarrho, e de habi-

tos relaxados de corpo são as mais sujeitas. As causas excitantes mais communs são partos difficeis ou tediosos; o uso immoderado dos orgãos; horas tardes; abuso de chá, café e especiarias; vida luxuriosa; e algumas vezes negligencia de banhar-se. Quando apparece nas crianças a causa é geralmente lombrigas, negligencia de banhar-se, ou alguma materia irritante applicada sobre ás partes. Esta evacuação é tambem mais profusa justamente antes e depois do periodo menstrual e durante a gravidez. Pode ser trivial ou bem profusa, e seu character pode variar tanto como sua quantidade. Ao principio pode ser somente um ligeiro augmento do muco natural, saudavel e transparente, porêm gradualmente torna mais densa, espessa e gelatinosa; ou pode tornar-se rala, como leite, ou acrida, ás vezes tornando as partes sensitivas ou excoriadas; em muitos casos é amarellenta e purulenta; ou ao contrario pode ser de côr verde ou parda. A evacuação muitas vezes não é constante, porêm irregular, ou por emissões.

Ao principio, e emquanto a evacuação é trivial, o systema parece sentir pouco esta perda, porêm depois de algum tempo os resultados principião á manifestar-se por dôres constantes nas costas e lombos; dôr nas ancas; pesadez ou sensação de pezo bem baixo no abdomen; rosto pallido; frialdade das extremidades; despondencia ou tristeza de espirito; perda do appetite; eructações de vento ou da comida; symptomas nervosos, nevralgia, e manifestações consensuaes similares. A leucorrhea deve sempre exigir attenção. Sob a primeira intimação de sua proximidade, o paciente deve logo evitar as causas excitantes e applicar os Especificos appropriados, e assim parar no principio o que podia de outra forma tornar uma afflicção intoleravel, ou o precursor d'alguma affecção uterina muito seria. Não infrequentemente é o symptoma de alguma molestia do utero que exige prompta e efficiente tratamento.

Tratamento.—As pessôas sujeitas á esta condição devem proteger cuidadosamente os pés e abdomen inferior das repentinas mudanças de temperatura e frios, usando-se cobrimento firme e substancial sobre os pés, e roupa sufficiente; evite-se de ficar em pé ou parado sobre o chão frio e humido;

tome-se exercicio moderado ao ar livre; evite se os quartos sobre-aquentados, café, bebidas excitantes ou alimentação muito condimentada, e deverão tomar do ESPECIFICO No. **Doze,** seis pilulas manhã e noite. Se o ventre está inclinado á ser constipado, o ESPECIFICO No. **Dez,** seis pilulas podem ser tomadas pela noite, e do No. **Doze** pela manhã e ao meio dia.

Quando a leucorrhea co-existe com menstruação muito escassa, infrequente ou irregular, o ESPECIFICO No. **Onze** merece a preferencia, tomando se seis pilulas trez vezes por dia.

Quando occorre *depois do parto* o remedio proprio será o ESPECIFICO No. **Dez** seis pilulas manhã e noite, durante uma semana. Se isto não governar a molestia dê-se o No. **Onze** da mesma maneira. Se depender sobre uma contaminação escrophulosa do systema, o No. **Vinte e dous** será de grande utilidade. As injecções da MARAVILHA CURATIVA e agua na proporção de uma parte da MARAVILHA CURATIVA á duas partes d'agua, administradas de manhã e noite, são da maior valor possivel em parar taes evacuações, estimulando as contracções e dando tom e vigor aos orgãos.

Quando existe nas moças jovens ou crianças deve fazer-se uma examinação cuidadosa para ver se existem as pequenas lombrigas nas partes, e que devem ser removidas por frequentes banhos; tratando-se a criança para as lombrigas, dando o ESPECIFICO No. **Dous** cada manhã, e o ESPECIFICO No. **Doze** pela noite, trez pilulas de cada vez.

PROLAPSUS UTERI.—(Cahida do Utero.)

Esta é uma enfermidade muito commum entre as mulheres, affectando n'uma extensão maior ou menor uma grande proporção do sexo. Algumas vezes é uma affecção passageira e comparativamente trivial, provindo de alguma fadiga severa ou exerção, logo passando com o descanço e uma postura recumbente; emquanto á outras é uma affecção constante e chronica, não permittittindo qualquer esforço con-

sideravel, e ás vezes obrigando o paciente á limitar-se ao seu quarto. As causas immediatas do prolapso são varias: Levantar-se prematuramente depois do parto; resultados de levantar cousas muito pesadas, grandes esforços ou cahidas; tosses muito severas ou vomitos; roupa apertada, e um habito mais ou menos relaxado do corpo; e, accrescentado á isto uma condição mais eu menos congestada e engurgetada do proprio utero. É usualmente attendida com uma sensação de peso bem baixo no abdomem; manqueira ou dõr nas costas e lombos, dôr torpida nas virilhas; uma sensação de entorpecimento ao longo das extremidades; uma sensação de estar em pé, como se tudo estava para sahir; sensação de vacuo, desmaio, ou fallecimento na bocca do estómago; e muitas vezes alguma difficuldade em passar a ourina ou nas camaras.

Em alguns casos severos ha difficuldade em levantar-se sobre os pés, o paciente sendo obrigado a curvar-se para adiante, e suportar-se deitando as mãos por sobre as coxas. Todos estes padecimentos são aggravados por estar em pé ou caminhar, e desapparecem ou são alliviados ao deitar-se. Existe tambem em alguns casos uma constante evacuação de muco das partes muitas veses insalubre e abundante, e o periodo mensal é geralmente demasiadamente profuso, tudo contribuindo á augmentar a debilidade nervosa, e exaurir a força do paciente.

TRATAMENTO.—Em muitas instancias e em todos os casos menos aggravados, o uso das medicinas na forma de Especificos appropriados será sufficiente para remover a difficuldade, isso é se o paciente segue fielmente o tratamento indicado, evitando todas as causas excitantes da molestia. Porêm, pode haver casos situados de tal modo que o auxilio mechanico, na forma de alguma das varias pessarios, é indispensavel. Porêm creio que não devemos ter recurso á estes até que temos exhausto outros meios; pois uma vez que sejam introduzidos, é quasi certo que serão necessarios por toda vida. Quando os symptomas estão presentes, indicando uma condição de prolapso, ou os acimo descriptos, os ESPECIFICOS No. **Trinta e cinco** e No. **Dez** são os remedios mais efficientes, e devem ser administrados seis pilulas do

No. **Trinta e cinco** cada manhã, e o mesmo do No. **Dez** pela noite em todos os casos benignos. Quando os symptomas são mais severos e decididos, as pilulas podem ser dissolvidas em agua e administradas tão frequentemente como uma vez em quatro horas, sendo ao mesmo tempo cuidadosa para que o paciente receba todo descanço e repouso possivel. Quando a deslocação é severa decidida, e especialmente quando fôr o resultado d'um esforço recente, levantar-se artigos pesados ou accidente, o paciente deverá deitar-se sobre as costas com os membros contrahidos, e esforçar-se para restituir o orgão, mantendo-se a posição até que o orgão tenha n'um certo gráo resumindo sua posição natural, e as dôres desapparecem.

Quando o prolapso occorre em connecção com a leucorrhea chronica, administrar-se-hão os ESPECIFICOS No. **Dez** e No. **Doze** dando-se cada manhã e pela tarde, seis pilulas do No. **Doze** e ao meio dia e pela noite, o mesmo do No. **Dez** até que esta condição esteja radicalmente curada.

HYSTERIA.

As mulheres entre as idades de quinze e trinta annos e mais especialmente as que não estão casadas, estão sujeitas aos ataques de hysteria, que em geral são alliados com algumas irregularidades da menstruação, e principalmente occorrem em connecção com aquelle periodo. A forma e successão dos symptomas são quasi innumeraveis, desde que apenas existe uma forma de molestia que a hysteria não tem sido conhecido á similar. Porêm, os symptomas mais frequentes são aquelles de anxiedade depressão, e choros; respiração difficultosa ou opprimida; palpitação ou nausea; sensação como se tivesse uma balla na garganta, que procede d'uma dôr no lado esquerdo; algumas vezes ha torceduras do corpo, membros regidos e duros, e fechar dos dentes; então vêm os ataques de rizada, chorar, gritar, conversação incoherente ou espuma na bocca com soluços.

Ás vezes um ataque começa com dôr violenta e espasmodica nas costas, que pode extender-se ao peito ou estómago, com transpiração fria, rosto pallido e côr de barro, com pulso

fraco. Um ataque dura de poucos minutos á varias horas, e se-passa com eructações, suspirros e choros, e uma sensação de sensibilidade sobre todo o corpo. É bem commum em algumas familias e individuos, e pode ser causada por repentinas emoções. A predisposição é augmentada por uma vida inactiva, livre uso de estimulantes ou condição mental depressiva.

TRATAMENTO.—(Veja-se as paginas 227 á 229.

INFLAMMAÇÃO DA LABIA.

Algumas vezes occorre uma inflammação dos orgãos externos das mulheres, durante a qual uma das labias torna se inchada, dura, vermelha e dolorosa e sensitiva. Em alguns casos occorre uma inchação e suppuração e evacuação semelhante a do furunculo, tudo occasionando muita dôr e sendo muito tediosa. Em algumas pessôas hão frequentes repetições do mesmo phenomeno. Pode ser occasionada pela ruptura do hymen, ou pela injuria nas novamente casadas, ou provir como consequencia do parto tedioso, ou em outros casos de alguma condição morbida do systema desenvolvendo-se n'aquella direcção.

TRATAMENTO.—Quando esta fôr o resultado de violencia ou injuria ás partes a MARAVILHA CURATIVA dará prompto allivio; sendo diluida a metade com agua, e applicada com um panno molhado com a loção sobre a parte; e o ESPECIFICO No. **Um** seis pilulas cada duas ou trez horas; pode ser tomado sobre a lingua e continuado até que o calor, inchação e a dôr tem sido subjugadas. Nos casos onde assume o character d'um furunculo, e occorre a suppuração ou onde seja inevitavel, o ESPECIFICO No. **Vinte e dous** deve ser administrado seis pilulas cada quatro ou seis horas até curada. Uma dóse de vez em quando previnirá um retorno.

PRENHEZ.

Este periodo, talvez, pode ser considerado como a era mais importante na vida da mulher. Já não vive mais só por si propria, porêm torna investida com uma responsibilidade nova e seria; pois sobre seu bem ou mal estar, pode depender a futura saúde e felicidade d'um outro, á quem ella se-acha na relação mais cara e mais responsavel. A experiencia e a estatistica mais ampla dos observadores mais cuidadosos tem claramonte demonstrado o facto que a constituição physica mental e até moral do ente futuro é modificada e n'alguns casos formada pela condição da mãe durante este tempo interessante. Conservando-se isto em vista tentaremos apontar ás mães aquella linha de conducto que será mais provavel de segurar para ellas, socego e segurança durante experiencia pelo que vão passar; e para a criança, aquella condição physica e mental que melhor lhe-preparar para as obrigações e deveres da vida. Se estas leves restricções envolverem alguns sacrificios ou abnegações, podem ficar asseguradas que serão mais do que pagas por seu proprio bem estar no futuro immediato, e pela consciencia de haverem contribuido á saúde e felicidade d'um outro.

As causas mais communs de crianças debeis e doentes são: Má saúde ou contaminação constitucional de um ou ambos os páes; casamentos prematuros ou tardes; grande disparidade entre as idades dos páes; erros no vestimento, dieta e habitos geraes da vida; e finalmente as emoções mentaes poderosas.

Felizmente sob a influencia benigna, embora potente, de nosso systema de tratamento, se pode sobrevir e erradicar inteiramente não só as molestias de longa duração, porêm as contaminações hereditarias, de modo que não receiamos tanto como antigamente com relação a transmissão á nossos filhos. E pode ser bom observar aqui que o casamento entre parentes ou membros de uma só familia tende á aggravar e perpetuar qualquer culpa ou vicio de qualquer dos paes, embora em alguns casos pode desapparecer em uma geração, somente para tornar apparecer com maior violencia e força na seguinte; emquanto, pelo casamento judicioso com pessôas de

temperamento opposto, a culpa ou vicio é constantemente diminuido.

Não é para ser aconselhado que as mulheres n'este paiz se-casão antes dos vinte e um ou vinte e dous annos; ainda que não se pode negar que muitas que casarão antes d'esta idade teem provadas máes bem fortes e saudaveis, vivendo até uma bôa idade, e dando á luz e criando familias grandes de crianças fortes e sadias; porêm antes d'este periodo, raramente se-acha o organismo completamente desenvolvido e confirmado, e aquellas que se-casão as idades de dezeseis ou dezoito annos, incorrem algum risco de soffrer em si grandes padecimentos e de dar origem á debeis e doentias.

Não infrequentemente as crianças dos casamentos prematuros morrem na infancia, ou depois de lutar com as varias molestias da infancia em continuada delicadeza, perecem prematuramente. As mulheres que se-casão n'uma idade avançada, incorrem um risco consideravel, e seus filhos raramente se-achão robustos. As crianças d'um homem velho, por uma mulher joven são tambem muitas vezes delicadas, e muito susceptiveis á molestia, frequentemente precedendo seu páe para a sepultura, ou passam uma vida de soffrimentos e tristeza.

A prenhez não deve ser considerada como uma molestia, porêm como uma funcção natural, e uma que a natureza tem cuidado para que seja tão perfeito em todos seus apontamentos, e tão livre das dôres como fôr possivel. Quando a prenhez corre seu curso natural e uniforme, a mãe expectativa goza d'uma isenção quasi completa das epidemias prevalentes, ou mesmo das molestias infecciosas; e tambem achamos que durante seu curso as molestias chronicas estão frequentemente suspensas ou modificadas. Com a excepção de alguma doença ligeira pela manhã, ou outra inquietação trivial, um organismo bem constituido deve gozar tanto de bôa saúde á este periodo como á qualquer outro. Milhares se-passão pela experiencia dando origem a crianças saudaveis e vigorosas sem soffrer a menor inconveniencia. Embora que a natureza tornou cuidado em tornar estação tão livre de molestia na parte da mãe como foi possivel, e de providenciar para a saúde e bem estar do ente futuro ainda

em muitas instancias seus desejos benignos são frustrados pela infracção directa de suas leis. A mãe expectativa deve portanto levar em memoria o dever de seguir, quanto possivel, um curso de vida regular e systematico desde que sua violação pode cahir com severidade terrivel sobre seu infante.

Ar e Exercicio.—A preservação e gozar da saúde mais alta são dependentes sobre nada mais do que as duas indicações acima, ainda, talvez, em cousa alguma ha tantos erros. Nem o ar, nem o exercicio é individualmente sufficiente. Aquelles que por habito ou modo, meramente tomão o ar dentro de seus carros, e que evitão o exercicio physico mais ligeiro, apenas podem esperar o beneficio que a natureza exige pela observação de suas leis, n'um curso de prenhez, livre de soffrimento, e a producção de filhos robustos.

Durante este periodo, portanto, o exercicio passivo ou de carro não é sufficiente; pelo contrario, o exercicio passivo continuido do carro, tem provado particularmente injurioso durante e pelo fim do segundo periodo da prenhez, e é frequentemente a causa de partos prematuros ou abnormaes. O exercicio á cavallo mesmo sem tomar em conta o risco de sustos ou accidente á pessôa, e as terriveis sonsequencias que podião resultar de tal acontecimento, é ainda mais para ser prohibido por muitas razões. Caminhar frequentemente ao ar livre satisfaz todas as indicações, e dá tom e força aos mesmos pelo seu exercicio, porem tambem concede o vigor e energia augmentada da mãe, para seu filho.

Uma outra classe, a das donas de casa, tomão muito exercicio, porêm com beneficio correspondente, pois é maiormente por dentro de casa; e em muitos casos estas mulheres ou pela actividade de temperamente ou pela necessidade apparente de sua posição frequentemente sobre fatigão-se, levantão-se cêdo, trabalhão constantemente, deitão-se tarde e frequentemente dormem sem que estejão refrescadas, e d'esta maneira destruiem seus poderes organicos, com prejuizo permanente é injuria á si mesmo, e á suas crianças.

Existem ainda outras que não infrequentemente prejuizam sua saúde ou produzem um aborto pela excessiva levidade e falta de pensamento, por indulgencia immoderada no exercicio activo, correr, pular, montar á cavallo, dançar, etc.

Taes pessôas devem lembrar que um aborto uma ou duas vezes induzida é capaz de voltar de novo sob a mais ligeira provocação, e que, depois de haver-se soffrido diversos o maior cuidado e habilidade será necessaria (mesmo se fôr possivel) para que ella se-aquenta pelo tempo completo; e que as frequentes casualidades d'esta natureza não infrequentemente prejudicão a constituição ou terminão n'aquella molestia seria e dolorosa o cancro uterino.

Portanto, o melhor exercicio para uma pessôa durante este periodo, é caminhar-se á pé todos os dias que o tempo permittir, ao pleno ar. De modo a provar-se beneficial e á não intremetter-se com a digestão o exercicio deve ser tomado duas ou trez horas depois d'uma comida moderada, cerca do meio dia, ou de tarde, salvo durante a estação quente em cujo caso a manhã ou de noite será preferivel, tomando-se cuidado de evitar as humidades da noite e não ficar fóra muito tarde.

Roupa.—A roupa da mãe expectativa deve ser conveniente á estação, e ao passar d'uma atmosphera quente para fria a garganta e pescoço devem ser bem protegidos, para evitar-se o risco de apanhar frio. Porêm um ponto de muito mais importancia é a adaptação da roupa á sua forma, de modo á evitar toda pressão desnecessaria sobre qualquer parte do corpo, calculada a intremetter-se com as funcções d'aquelles orgãos importantes que são destinados para dar origem e nutrimento á criança; apertar-se a roupa, portanto, á todo tempo objeccionavel e peculiarmente má á este periodo porque impede a acção natural do corpo, e exercendo pressão directa sobre os musculos abdominaes as arterias de sangue, os lymphaticos, e toda a economia intestinal, produz estrictura do peito, circulação perturbada, e enduração ou outros desarranjos do figado; e exerce uma influencia muito prejudicial sobre os peitos e o utero.

Devemos levar em memoria que a pressão sobre estes orgãos durante o desenvolvimento toma lugar em directa contravenção das operações da natureza. As mulheres nos seus esforços de preservar a elegancia de suas formas durante a prenhez, pouco realisão que a força constringente assim exercida sobre os musculos abdominaes distrue sua

elasticidade, previne uma devida retracção depois do parto, e por isso prova ser uma das causas mais frequentes deformidade permanente do abdomen. Além disso é provavel que á esta vaidade reprehensivel das mães n'este e outros respeitos são devidos os pés tortos e outras deformidades das crianças; e em addição á estes más, esta practica não infrequentemente desarranja a posição do fetus, uma deslocação que em addição a consequente falta de energia nos musculos das partes envolvidas muitas vezes resulta em partos perigosos e protrahidos. Além disso a roupa apertada é capaz de produzir um parto prematuro. A roupa apertada tambem pode se-attribuir a difficuldade que muitas mulheres soffrem em criar suas crianças, por ser impedido o processo incipiente necessario para a subsequente secreção de leite, pela pressão contraria á natureza sobre o mechanismo delicado dos peitos.

D'isto, tambem, algumas vezes provem cancros e outras affecções do peito, bem como a retracção e diminuição da teta que faz difficil, e ás vezes impossivel de dar o peito á criança. Encontra-se frequentemente nas moças de dezesete ou dezoite annos peitos pendentes, devido a um supporto artificial ha substituido o officio dos innoculos feitos pela natureza para aquelle proposto, e assim fazendo os sem uso. As jarreterias apertadas são geralmente injuriosas, mais particularmente nas mulheres gravidas, pois a pressão assim exercido sobre as veias de sangue tende ao desenvolvimento de veias varicosas, nas extremidades inferiores (ás quaes o systema já se-acha bastante predisposto), que assim em muitas instancias tornão se dolorosas e incommodas.

DIETA.—A maior simplicidade deve ser observada com relação a dieta. Deve ser em quantidade tal a conceder um nutrimento generoso para o systema, emquanto um excesso é prejudicial, causando dyspepsia e incommodo geral, e por causa de seus effeitos mechanicos obrarem injuriosamente sobre o fœtus, que tambem participa em quaesquer desarranjos da mãe.

A qualidade de sua alimentação é importante; tudo que possue uma propriedade medicinal deve ser evitado, escolhendo-se somente aquillo que é simplesmente nutritivo.

Deve-se abandonar completamente o café e chá verde, usando-se do chá prêto em moderação em preferencia. Os vinhos, cervejas, ou outras bebidas estimulantes são injuriosas. Nos casos em que as mulheres tem sido accostumadas por longo tempo aos mesmos, um pouco de bom vinho pode talvez ser tomado diariamente, porêm a melhor regra é de evitar todos os estimulantes de qualquer sorte.

OCCUPAÇÕES MENTAL E HABITOS GERAES.—Entretanto que o corpo deve ser bem mantido n'uma condição de saúde, a mente deve ser tambem conservado n'um estado de serenidade. Uma alegria de temperamento, e isenção de cuidados oppressivos e anxiedade, são essenciaes ao bem estar da criança ainda não nascida. Está claramente provado pelas observações repetidas que a sensação predominante ou tom da mente da mãe influe muitas vezes a organização futura do cerebro da criança; e este facto demonstra a importancia de conservar-se a mente devidamente occupada durante este periodo, e que suas meditações sejam alegres, e livres das influencias depressivas e presentimentos sombrios por um lado, e que a leviandade, frivolidade e excitamentos d'uma vida á moda pelo outro. Não ha cousa alguma tão injuriosa ao bem estar futuro mental e physico da criança, como as dissipações, horas tardes, e excitamentos da vida á moda, alliados a indolencia physica e inactividade.

INFLUENCIA DE OBJECTOS EXTERNOS SOBRE A CRIANÇA AINDA NÃO NASCIDA.—"O effeito de objectos desagradaveis sobre a imaginação da mãe e a transmissão d'aquelle effeito á criança como manifestada em varias peculiaridades mentaes e physicas depois do nascimento é uma theoria tão antiga como a tradição. Sem entrar nos varios argumentos de ambos os lados, semente aconselhamos as mães expectativas de conservar se quanto possivel ao largo de taes objectos, e de preservar o cerebro e o corpo n'um estado de saúde que diminuirará o receio de serem affectadas por taes occorrencias; esforçando-se para dirigir a attenção quanto fôr possivel aos objectos agradaveis, pois deve ser evidente que as impressões desagradaveis podem difficilmente deixar de ser injuriosas, physicalmente e mentalmente.

EMOÇÕES MENTAES, DESANIMO.—Em alguns casos, e especialmente com as mulheres sensitivas e delicadas, e mais communmente com as primeiras crianças, ha grande despondencia mental, receio do futuro e da morte proxima. Algumas mulheres que em geral possuem uma alegria de espirito, são particularmente depressados e sombrias durante este periodo, e com outras existe depressão durante o periodo e com outras existe depressão durante o periodo de-nutrir a criança. Quando occorre bem cedo na gestação usualmente desapparece antes do parto, e em nenhum caso deve ser considerada como uma indicação desfavoravel, e em geral é sem injuria á saúde physica.

TRATAMENTO.—Nosso methodo de tratamento fará muito em mitigar e remover esta condição. Quando este estado é attendido com algum movimento febril, plenitude da cabeça ou calor nas mãos, o ESPECIFICO No. **Um** seis pilulas tomadas seccas sobre a lingua cada manhã e de noite, será sufficiente para removal-a. Quando é attendida com doença de manhã o ESPECIFICO No. **Dez** pode ser tomado pela noite, e o No. **Vinte e nove,** seis pilulas pela manhã concederão prompto allivio á ambas as affecções. Quando ha excessiva dejecção e grande cansaço pode-se administrar o No. **Trinta e cinco** seis pilulas de cada vez, trez vezes por dia. Estes remedios serão usualmente adequados para a remoção de quaesquer difficuldades d'esta natureza.

DESORDENS INCIDENTES Á PRENHEZ.

MENSTRUAÇÃO.—Usualmente, com o principio da prenhez, a menstruação cessa. Em alguns casos, porêm, pode continuar de algum modo durante o periodo da gestação, especialmente pelos primeiros dous ou trez mezes. Não deve ser considerado como uma molestia, ainda que é uma d'aquellas condições abnormaes que requer attenção, e deve ser remediado quanto antes.

TRATAMENTO.—Seis pilulas do ESPECIFICO No. **Dez** tomadas pela noite, e a mesma quantidade do No. **Trinta e cinco** cada manhã, em geral curará esta evacuação. No caso que

a evacuação é attendida com camaras, dôres ou sensação de peso, o ESPECIFICO No. **Trinta e um** deve ser tomado em preferencia, seis pilulas cada duas, trez ou quatro horas, segundo a urgencia do caso, até alliviado. Se a mesma evacuação apparecer de novo no mez subsequente, deve-se proseguir o mesmo tratamento, assim continuando emquanto fôr necessario.

DOENÇA DE MANHÃ.—Nausea, vomitos, azia, constituindo o que é usualmente chamado, doença de manhã, e um dos accompanhamentos mais frequentes e mais incommodos da prenhez. Em alguns casos estes symptomas apparecem immediatamente, ou logo depois da concepção, porêm na maioria dos casos cerca da sexta semana. Os symptomas mais decididos occorrem pela manhã logo depois de levantar-se embora em muitos casos continuão durante todo dia estando bem marcados pela tarde. Os symptomas usuaes são nausea, fraqueza, então vomitos; algumas vezes somente um esforço para vomitar-se; ás outras vomitos severos e continuados, com perda de appetite e azia. Estes symptomas desapparecem ordinariamente logo depois dos signaes de vida cerca do quarto mez, porêm á outras vezes continuam para incommodar o paciente durante todo o periodo. Em alguns casos estes symptomas formão só uma proporção trivial dos incommodos apenas notavel; á outras formão um attendente muito incommodo e doloroso deste periodo interessante. Algumas vezes o soffrimento tem sido tão terrivel e os remedios da antiga escola tão inuteis que lhes-tem havido recurso ao parto prematuro. Porêm, felizmente nosso tratamento não requer taes recursos serios, pois em geral, todos os symptomas serios e até as inconveniencias do periodo são promptamente alleviadas.

TRATAMENTO.—O ESPECIFICO **Vinte e nove** é muito geralmente efficiente. Tome-se seis pilulas seccas sobre a lingua pela noite ao retirar se, e de manhã antes do levantar-se e outra vez ao meio dia se fôr necessario. Em alguns casos muito severos pode ser melhor dissolver doze pilulas em seis colheradas d'agua, e desta tome-se uma colherada cada duas horas durantes as horas de desperto. Em casos extremos quando a nausea e vomito é severo e excessivo, o ESPECIFICO

No. **Seis** pode ser tomado da mesma maneira conforme acima indicado.

Constipação.—A constipação mais ou menos marcada é um attendente muito commum da prenhez. Se as pessôas são habitualmente de habito constipado, torna mais decidido durante este periodo. (Veja-se pagina 339.) Em addicão ao tratamento aqui indicado, em alguns casos o Especifico No. **Vinte e nove** seis pilulas pela noite, e do No. **Dez** de manhã serão ainda melhor. As injecções de agua morna podem ser empregadas em alguns casos, se fôr necessario.

Diarrhea.—Em alguns casos a diarrhea mais ou menos decidida, ou em ataques occasionaes occorre durante a prenhez, e especialmente nos ultimos periodos, deve exigir attenção. Os remedios usuaes para esta molestia conforme mencionados no capitulo sobre aquelle assumpto, serão achados sufficientes. Geralmente umas poucas dóses do No. **Quatro** seis pilulas tomadas seccas e repetidas á cada camara será sufficiente para evitar a difficuldade. Se as evacuações forem muito soltas e aquosas o Especifico No. **Seis** pode ser mais appropriado.

Dysuria.—Difficuldade em passar a ourina não é de occorrencia infrequente com as mulheres gravidas. Em alguns casos as chamadas são tão frequentes e incommodas á chamar attenção.

Para os Symptomas e Tratamento, veja-se pagina 362.

Desmaio e Hysteria.—As mulheres delicadas, sensitivas ou nervosas, são algumas vezes atacadas com tornos de desmaio durante a prenhez. Estão geralmente sem incommodo serio e passão promptamente. Bastante exercicio ao ar livre e attenção ás proprias regras da dieta e regimen são os melhores preventivos contra esta affecção; porêm, nos casos onde estes provam inuteis ou insufficientes devemos esforçarnos para achar e remover a causa. Roupa apertada, quartos quentes o livre uso de café ou outros estimulantes podem ser as causas excitantes e sua simples remoção provará sufficiente. Se um ataque não passar immediatamente enfrouxar se a roupa, remoção ao ar fresco e salpicar d'agua na cara são os meios mais judiciosos de reviver o paciente. O Especifico No. **Trez** promptamente socega o excitamento

nervoso do paciente e pode ser dado em porções de duas pilulas repetidas cada hora, se a occasião exigir. Para prevenir a recorrencia destes ataques, especialmente se o paciente fôr de habito completo ou plethorico, o ESPECIFICO No. **Trinta e cinco** pode ser dado seis pilulas manhã e noite. Estes remedios raramente faltão de conceder prompto allivio.

DÔR DE DENTES.—Esta é uma affecção muito frequente e incommoda nos primeiros mezes da prenhez e é algumas vezes uma das paimeiras indicações. (Veja-se paginas 222 á 225.

TRATAMENTO.—O ESPECIFICO No. **Oito** pode ser primeiramente administrado, seis pilulas seccas e dadas cada hora. Se o allivio não fôr concedido depois de algumas horas, dê-se o ESPECIFICO No. **Trez** da mesma maneira. Se houver palpitação nos dentes ou rosto, o No. **Um** será efficaz. Nos sujeitos muito sensitivos e nervosos, o ESPECIFICO No. **Onze** tem provado promptamente curativo. Nas pessôas de muito sangue e plethoricas o ESPECIFICO No. **Trinta e cinco** quasi sempre cura. Estes remedios ou mesmo outros podem ser usados em successão ou até em alternação com muito proveito.

ROSTO INCHADO—Tumefacção da Face.—Em addição ao tratamento recommendado na pagina 225, o uso do ESPECIFICO No. **Onze**, dado em dóses de seis pilulas e repetido cada duas horas em alternação será efficaz.

VARICES (*Veias inchadas*).—Não infrequentemente succede nos ultimos mezes da prenhez que as mulheres soffrem da distenção e augmento das veias das virilhas, abdomen inferior, e de outras partes. As veias n'estas situações tornão-se augmentadas, azues e turgidas, induzindo algumas vezes dôres e muito incommodo. São em parte occasionadas pela pressão do utero gravido sobre as veias de sangue, assim obstruindo a circulação; e, em parte pela fraqueza constitucional do individuo, reflexa sobre a circulação venosa. Se não alliviadas, as varices são sujeitas á permanecerem depois que a causa que as occasionou, tiver desapparecida, dando lugar á serios incommodos na vida subsequente. São muito augmentadas pelo uso de estimulantes que devem sob

taes circumstancias ser evitados, bem como um habito indolente de vida.

TRATAMENTO.—Uma quantidade rasoavel de exercicio deve ser tomado, e as partes affectadas banhadas com a MARAVILHA CURATIVA, manhã e noite. Meia colherada (das de chá) da MARAVILHA CURATIVA sendo tomado internamente trez vezes por dia.

Em casos severos de veias varicosas nas pernas o melhor tratamento é uma meia elastica do proprio tamanho para cubrir a parte. Então, elevando se o membro de modo a fazer receder o sangue quanto possivel, deita-se sobre a parte um panno molhado com a MARAVILHA CURATIVA, e acima d'isto cubra-se a meia elastica, renovando-o manhã e noite. Não somente será evitado todo incommodo, porêm uma cura permanente será effectuada.

DÔRES NAS COSTAS (*Dôres Lumbo-Sacraes*).—Algumas mulheres soffrem durante a prenhez de dôres na parte inferior das costas, ás vezes provando bem incommodativas, especialmente quando occorrem de noite, e assim perturbão o somno. São geralmente descriptas como uma pressão dolorosa, torpida e pesada, como se tivesse um peso sobre a parte affectada. Serão geralmente alliviadas pelo uso do ESPECIFICO No. **Quinze** seis pilulas trez ou quatro vezes por dia. Algumas vezes são associadas com as HEMORRHOIDAS, em cujo caso o ESPECIFICO No. **Dezesete** pode provar um remedio mais efficaz, dando se conforme acima indicadô ou pode até ser dado um alternação com o No. **Quinze.** Usualmente seis pilulas do No **Dez** pela noite e do No. **Quinze** pela manhã concederão allivio satisfactorio.

ABORTO.—O aborto pode occorrer á qualquer periodo entre o primeiro e setimo mez, porêm na maior proporção de casos occorre cerca do terceiro ou principio do quarto mez. Quando tomar lugar *antes* ou *cerca* d'este periodo, é frequentemente attendido com comparativamente pouca dôr ou perigo, ainda que os frequentes abortos á este periodo, devido ás grandes evacuações que acontecem tendem á destruir a força e constituição do paciente e não infrequentemente produzem como resultado esterilidade ou molestia chronica e severa. Quando um aborto occorre á um periodo mais avançado assume uma

complexão muito seria, e é muitas vezes attendido com um grande grão de perigo ao paciente. As mulheres que uma vez soffreram da occorrencia d'um aborto são muito sujeitas á sua recorrencia, e esta sujeição é augmentada com cada aborto subsequente; de modo que n'um periodo comparativamente curto uma condição é induzida que torna muito difficil a retenção do fœtus no utero pelo periodo inteiro, resultando n'uma forma de esterilidade muito intratavel.

Os symptomas premonitorios e attendentes do aborto varião muito em sua natureza; algumas vezes occorre uma evacuação de sangue o qual é muito profusa, e á outras moderada ou até inconsideravel; as dôres em algumas instancias são severas e protrahidas, emquanto á outras são comparativamente ligeiras e de curta duração.

Emoções mentaes repentinas ou grande exerção physica; injurias mechanicas, taes como choques, pancadas ou cahidas; *uma moda de vida luxuriosa*, habitos dissipados; aperientes poderosos; *negligencia de tomar* o *exercicio ao ar livre*, são algumas das causas excitantes mais communs d'esta affecção; e accrescentando-se que a disposição á mesma é muito forte naquellas que estão *plethorica* e de habitos delicados e nervosos. Uma condição abnormal do systema é sem duvida a causa que predispôe.

O Aborto é geralmente attendido pela maioria dos seguintes symptomas. Uma sensação de frio, seguida por febre, com mais ou menos de peso, particularmente quando occorre nas pessôas avançadas; *tambem severas dôres no abdomen, dôres lançantes nos lombos*, ou dôres muito semelhantes ás do parto; evacuação de muco viscoso e sangue, ás vezes de sangue vermelho brilhante, não infrequentemente misturado com coagula, ou á outras vezes de côr escura e de sangue coagulado, seguido por emissões d'um fluido seroso. O aborto geralmente occorre durante esta evacuação, que ás vezes continua correr, se não parada, por algumas horas, pondo o paciente em perigo consideravel. Quando as dôres augmentarem em intensidade e as contracções musculares tornão se estabelecidas, com dôres regulares de parto e dilatações da bocca do utero, o aborto é quasi inevitavel.

Tratamento.—Nos casos em que uma mulher tem soffrido um ou mais abortos é evidente que existe uma predisposição á este accidente, e deve exercer-se maior cuidado para prevenir um semelhante resultado, e taes pessôas devem especialmente evitar todas as causas excitantes que têm sido acima mencionadas. Porêm, além d'essas considerações prudenciaes de habito, trabalho e exercicio, a medicina appropriada poderá ser tomada para alliviar ou remover aquela irritabilidade morbida do utero que forma o fundamento da difficuldade. A este fim o Especifico No. **Onze** simplesmente seis pilulas tomadas de noite em noite, e continuadas pelo periodo acima mencionado do segundo ao quarto mez, será efficaz.

Quando os symptomas indicando a approximação d'um aborto têm feito sua apparencia, taes como: Sensão de pressão torpida o pesada nas costas ou lombos; dôres no abdomen inferior e pesadez o paciente deve logo retirar-se para seu quarto, assumir a postura recumbente ou em alguns casos deitar na cama, cobrindo-se como roupa ligeira; o quarto deve ser conservado fresco, e todos os methodos empregados para assegurar perfeita tranquilidade do cerebro. A dieta deve ser leve, evitando se geralmente os estimulantes ou bebidas quentes. Se a calamidade têm provado inevitavel, ou por ventura tiver acontecido antes de poder obter-se assistencia, o paciente ainda deve permanecer-se quieto e tranquilo por alguns dias, para que não acontece uma nova evacuação de levantar-se prematuramente. Quando os primeiros symptomas acima mencionados forem percebidos, seis pilulas do Especifico No. **Onze** tomadas seccas sobre a lingua com perfeita tranquilibade são absolutamente necessarias. Se não sentir-se melhor dentro d'uma hora, tome-se a mesma quantidade de Especifico No. **Trez** e continue estas duas medicinas em alternação, á intervallos de uma, duas ou trez horas, segundo as circumstancias, diminuindo-se a frequencia das dóses á proporção que os symptomas diminuem ou desapparecem.

No caso de ter-se já realisado o aborto ou de haver tornado inevitavel por causa da grande perda de sangue, seis pilulas do Especifico No. **Vinte e quatro**, dadas cada quinze ou

trinta minutos, serão entre os melhores meios para parar o fluxo, e dado quatro vezes por dia allivia o esgotamento e debilidade consequentes de tal hemorrhagia ou accidente. Nos casos extremos, quando o fluxo excessivo occorrendo á outros periodos da prenhaz, produz desmaio e exhaustação, ou ameaça a vida pelo seu excesso ou prolongada duração, o uso da Maravilha Curativa do Dr. Humphreys, meia colherada (das de chá) repetida cada meia hora ou á intervallos mais longos segundo as circumstancias, obra como por encanto e supprime o fluxo terrivel. As ancas devem ser elevadas ao mesmo tempo á um nivel mais alto de que os hombros.

TRATAMENTO ANTES DO PARTO.

Preparação dos Peitos.—As mães jovens frequentemente achão grande difficuldade em mamar as crianças, resultando de algum defeito organico, ou desenvolvimento imperfeito das tetas. Em muitas instancias a estructura dos peitos é desorganizada devido a serem comprimidos pelas amas ignorantes durante a infancia sob a idea que tal processo é necessario para expellir o leite que existe no peito da criança; um erro estupido, contra o qual as mães devem guardar-se. A incapacidade de mamar as crianças é capaz de occorrer por comprimir os peitos por meio dos colletes, pelo qual o cuticulo é tornado tão sensivel que o mamar é quasi impossivel. Em quasi todo caso uma preparação dos peitos é necessaria algumas semanas antes do parto, de modo á preparal-os para seu officio futuro.

As primeiras duas instancias um defeito organico ou imperfeito desenvolvimento das tetas podem ser fôra dos poderes da arte, pois se a mãe tenta dar o peito resulta dureza do peito e bico, accompanhada de dôr intensa. Se existir, porêm, só uma sensibilidade simples da pelle, a difficuldade se achará muito alliviada por banhar se o bico com aguardente todas as manhãs durante umas semanas antes do parto. Uma outra difficuldade que accompanha muitas vezes esta condição é o encurtamento ou contracção das tetas

de modo á não poder a criança pegar n'ellas. Esta difficuldade ás vezes resulta da primeira por fazerem mal ás partes os esforços da criança para mamar. Neste caso pode-se applicar cobertas convenientes de borracha ou madeira que farão alongar-se as tetas, de modo que ao chegar o tempo de mamar a criança possa pegar n'ellas, e depois os esforços d'ella contribuirão ao mesmo resultado. Neste caso tambem o banhar já recommendado com aguardente corrigirá qualquer sensibilidade excessiva da pelle e impedirá as excoriações consequentes.

Remedios antes do Parto.—Muitas cousas têm sido recommendadas antes do parto, e entre estas o sangrar e remedios aperientes, com o fim de preparar o systema para esta importante funcção. Porêm, o melhor juizo e experiencia tem os rejeitados como desnecessarios, porêm muito injuriosos, tendendo á destruir as energias do systema e pôr o mesmo n'um estado normal de irritação e excitamento. Onde existir um estado evidentemente plethorico, com plenitude da cabeça e systema geralmente, seis pilulas do Especifico No. Um repetido diariamente, ou ainda mais frequentemente, será achado inteiramente efficaz e servirá para conduzir um resultado muito melhor do que o sangrar e os aperientes.

Um movimento dos intestinos previo ao parto é desejavel e pode ser obtido por uma simples enema de agua morna, á que pode accrescentar-se, caso que a agua simples fôr insufficiente, uma colherada grande de oleo.

Dôres Falsas.—Em alguns casos o verdadeiro parto é precedido, por umas poucas horas, e de veras em outros por varios dias ou semanas, por o que se-chamão *dôres falsas.* Estas são o resultado de congestão dos orgãos envolvidos e resultão de erros no regimen, emoções do cerebro, effeitos d'um calefrio ao abdomen, ou outras causas excitantes. Differem principalmente das dôres do parto, *pela irregularidade de sua recorrencia; em não serem alliadas com as contracções uterinas; são principalmente limitadas ao abdomen, com sensibilidade ao toque e ao movimento; e por não augmentarem em intensidade segundo voltão.*

Occasionalmente pela sua grande similaridade, é bem difficil descriminar entre estas e as dôres verdadeiras do parto,

e em taes instancias devemos ser guiados principalmente pelo periodo da gestação; e nosso modo proprio e seguro será em esforçarnos para governal-as, se occorrem á um periodo algumas duas semanas antes do tempo proprio para o parto, e mitigar os soffrimentos do paciente; pois se não forem impedidas, são capazes de continuarem até o tempo do parto, tornando-o mais doloroso, exaustivo e tedioso. A propria medicação, em geral, far-se-hão parar ou as transformará em dôres de parto verdadeiro.

TRATAMENTO.—Em geral umas poucas dóses de seis pilulas do ESPECIFICO No. **Um**, repetidas á intervallos de uma ou duas horas serão achadas sufficiente. No caso que o resultado não seja satisfactorio, administrar-se-ha o No. **Onze**, da mesma maneira, ou dê-se o ESPECIFICO No. **Trez** se o paciente estiver muito nervoso ou excitavel.

PARTO.

O parto natural toma lugar cerca de fim do nono mez da prenhez, ou duzentos e setenta dias do primeiro dia da concepção. Contando-se seis semanas do tempo usual da doença de manhã e quatro mezes ao periodo da vida fetal e nove mezes da ultima menstruação, o periodo do parto poderá ser esperado com certeza toleravel. As dôres accompanhando a contracção uterina são regulares e effectivas, e o proceso inteiro não continua além das vinte e quatro horas, raramente mais do que doze, e bem frequentemente não mais de quatro ou seis horas. Se não fosse que os habitos adquiridos muitas vezes desarranjão as provisões naturaes e symmetricas da natureza (os habitos que emfraquecem e enervão, e os costumes que desarranjam sejão adquiridos ou transmittidos), o parto seria quasi livre da dôr bem como do perigo.

PARTO TEDIOSO.—Quando o parto é protrahido além do periodo acima mencionado ou é attendido com um gráo excessivo de soffrimento que está mais sujeito de occorrer nas mulheres de forma delgada, e de habito altamente sensitivo, será proprio approveitarmos de todos os recursos da arte, para mitigar seus soffrimentos.

Assim se os esforços parecem ineffectivos a cara fica encarnada e hectica, e o paciente parece soffrer fôra de proporção aos resultados dos esforços deixe que ella toma seis pilulas do ESPECIFICO No. **Um,** e repete-se a dóse ao fim d'uma hora se não chegar o allivio.

Se as dôres forem indecisivas no abdomen ou nas extremidades inferiores e não procedendo das costas com pressão para baixo e adiante, dê-se o No. **Onze** da mesma maneira.

Se o paciente estiver muito nervoso excitavel e as dôres ligeiras ou inefficientes, mesmo com alguma tendencia á caimbras das extremidades, dê-se o ESPECIFICO No. **Trez,** seis pilulas cada meia hora, repetind-o até que estes symptomas cederem e as dôres tornão fortes e expulsivas.

CAIMBRAS E CONVULSÕES.—Nos partos complicados ás vezes temos dôres espasmodicas como acima indicadas, que fazem bem pouco em adeantar o parto; e nos casos raros, severas caimbras ou até convulsões. Estas devem ser cuidadosamente evitadas. O ESPECIFICO No. **Trez** deve ser dado seis pilulas seccas sobre a lingua e repetido cada trinta minutos ou cada hora, emquanto existir á extrema nervosidade e excitabilidade do paciente. Se não obstante seu uso, e a procedencia tão essencial de conservar o quarto quieto, e as pessôas excitantes á fôra do mesmo, o excitamento do paciente ainda continuar; ou no caso de caimbras actuaes ou convulsões, dê-se o ESPECIFICO No. **Trinta e trez,** seis pilulas de cada vez, repetindo-o cada hora até que o perigo esteja removido.

TRATAMENTO DEPOIS DO PARTO.

Logo depois do parto e de deitar a mãe confortavelmente na cama, deve ella ficar em perfeito repouso e tranquilidade, que são os grandes remedios restaurativos da natureza. É preciso evitar tudo que tende á excitar o paciente—barulho, luz, conversa ou excitamento de qualquer sorte, o paciente sendo deixado repousar quietamente por algumas horas; porem é commendavel ver que as evacuações não sejam excessivas, e que o pulso não esta enfraquecendo. Uma hora ou duas de repousso quieto fará mais para restaurar á este

tempo, do que os chás, estimulantes ou alimentação. Se o paciente por causa de excitamento não poder dormir, dê-se seis pilulas do ESPECIFICO No. **Trez** que será promptamente efficaz, servindo tambem para estimular as contracções naturaes do utero. No caso d'uma evacuação demasiadamente profusa ou fluxo o No. **Trez** pode ser dado seis pilulas cada meia hora; ou se houver desmaio ou um fluxo muito profuso, tome-se recurso á meia colherada da MARAVILHA CURATIVA immediatamente repetindo-a cada meia hora até que esteja governada.

O paciente deve pela maior parte conservar-se de cama durante os primeiros oito dias; depois de quatro ou seis dias se sentir-se bem, pode ser permittido, á sentar-se na cama, se desejar por um periodo curto todos os dias para que possão arranjar a cama novamente. É importante para o utero reduzir-se e recobrar sua posição natural; que a mulher esteja quieta e n'uma postura recumbente durante oito ou quatorze dias, e a attenção rigorosa á este conselho prevenirá muita enfermidade, debilidade e molestia subsequente. A dieta deve ser de alimentação ligeira e facilmente digerida, evitando-se todas as bebidas estimulantes ou excitantes sendo guiados em quantidade pelos desejos do paciente, levando em memoria que pelos primeiros dias a natureza nécessita de pouco nutrimento, aquelle sendo dado quando o paciente não o deseja, será mais capaz de fazer injuria do que bem. Todo alimento estimulante ou muito nutricioso deverá ser evitado durante os primeiros poucos dias.

Para a constipação, que é o resultado natural do parto, não deve ao principio fazer-se cousa alguma, visto que é uma condição inteiramente propria e salutaria; necessitando-se tempo para que os orgãos recobrem seu tom e posição natural com que não se-deve intremetter por meio de aperientes. Se depois de quatro ou seis dias, os intestinos não obrão espontaneamente uma injecção de agua quente pode ser administrada, sendo ajudada por seis pilulas do ESPECIFICO No. **Dez** dadas de noite, e estas podem ser repetidas se fôr necessario, até que as evacuações naturaes estejam estabelecidas.

SECREÇÃO DE LEITE, SUPPRIMIDA OU ESCASSA.—É de importancia que os processos da natureza seguem na devida ordem e com a devida regularidade, e portanto é proprio corregir quanto possivel qualquer deviação importante. Algumas vezes a devida secreção de leite é prevenida pelo calor indevido, distenção, excessiva ou indevida vitalidade dos peitos. Em taes casos umas poucas dóses do ESPECIFICO No. **Um**, dadas á intervallos de quatro horas, alliviarão o calor e distenção e a secreção procederá com regularidade. Se, porêm, a secreção parece falhar devido á uma falta de poder secretorio na propria glandula, o uso do ESPECIFICO No. **Onze**, dado da mesma maneira promoverá o fluxo natural.

FEBRE LACTEA.-- A secreção do leite em quantidades consideraveis é muitas vezes precedida ou accompanhada com um movimento febril e geral do systema que é usualmente conhecido pelo termo de *febre lactea*. E conhecida por sede, ligeiros tremores e calor, terminando em transpiração benigna; o pulso é appressado e ás vezes variavel; ás vezes frequente ou brando e regular.

Algumas vezes ha dôr nas costas, extendendo-se ao peito; máo sabor na bocca; respiração opprimida, anxiedade e dôr de cabeça, a exacerbação manifesta-se pela tarde com transpiração pela manhã e allivio temporario ou terminação do ataque que não infrequentemente torna voltar no dia seguinte, porêm raramente sob á tal altura á indicar perigo. A propria natureza, senão perturbada pelo tratamento injudicioso, na maioria de casos, restaura o devido equilibrio. Quando a secreção de leite é estabelecida e a evacuação lochial resume seu curso natural, o desarranjo geralmente cessa. Se, porêm, a affecção tornar estabelecida, podemos apprehender a manifestação da febre puerperal.

As indicações acima mencionadas exigem o uso do ESPECIFICO No. **Um** que podem melhor ser dado dissolvendo-se doze pilulas em seis colheradas d'agua, das quaes se pode dar uma cada hora ao principio, e então a intervallos de duas horas, até que a febre desapparece completamente, e as secreções morbidas estão estabelecidas.

EVACUAÇÃO LOCHIAL.—Esta continua usualmente dos nove aos quatorze dias, porêm varia consideravelmente em mu-

lheres differentes, algumas vezes sendo somente ligeira, á outras copiosa, continuando por muito tempo. Suas deviações requerem attenção. Se tornar supprimida ou rala, pallida e prematuramente escassa, deve administrar-se o ESPECIFICO No. **Onze,** seis pilulas cada duas ou trez horas. No caso que a diminuição ou suppresão sejam attendidas de febre, o No. **Um** deve ser dado em agua, doze pilulas cada hora, até que esta condição fôr removida. Se é muito livre, ou permanece muito corada depois de nove dias, o ESPECIFICO No. **Vinte e quatro** deve ser dado, seis pilulas trez vezes por dia.

ALOPECIA (*Cahida dos Cabellos*).—Não infrequentemente, especialmente nas constituições fracas ou debilitadas, os cabellos cahem, durante ou logo depois do periodo do parto.

Se o paciente estiver debilitado á consequencia do fluxo ou pelos excessivos esgotos sobre o systema, o mal será corregido pelo uso do ESPECIFICO No. **Vinte e quatro,** tomandose seis pilulas trez vezes por dia. Se a causa não é tão apparente, e se fôr necessaria attribuil-a á alguma delicadeza hereditaria da constituição, o uso dos EPECIFICOS No. **Trinta e cinco** e No. **Vinte e nove,** dando-se seis pilulas do primeiro cada manhã, e do segundo pela noite, é recommendado. Deve se-tomar cuidado em pentear o cabello durante esta condição do craneo, de não pentear nem escoval-os muitc asperamente, pois d'este modo é capaz de tirar grandes quantidades, que ao contrario não sahirião e que serião preservadas.

LEUCORRHEA DEPOIS DO PARTO.— Esta apparece no principio só como uma extensão das emissões naturaes por conse quencia da relaxação do organismo uterino; sendo no principio brando e inocuo, mais assumindo em seguida uma condição acrida e morbida, com sensibilidade e excoriação. Fica muitas vezes muito obstinada e incommoda.

PARA O TRATAMENTO.—Veja-se a pagina 376.

INCHAÇÃO INTERNO E PROLAPSO dos orgãos internos são frequentemente o resultado de parto difficil, complicados muitas vezes de prolapso do utero ou vagina. O uso da MARAVILHA CURATIVA como loção externa e como injecção

preparada do modo acima descripto, na proporção de uma parte della á duas de agua, pode ser recommendada, administrado duas ou trez vezes por dia. Ao mesmo tempo pode-se tomar seis pilulas do No. **Trinta e cinco** trez vezes por dia.

METRITIS (*Inflammação do Utero*).—Desta desordem bem seria os symptomas mais frequentes são: Febre, dôr, sensação continuada de calor na parte inferior do abdomen, accompanhadas de uma sensação de peso; dôr ou sensibilidade naquella parte sob pressão ou movimento. O abdomen fica quente e gradualmente inchado, a secreção de leite e lochia diminuida ou parada, bem como a urina e fezes. Ordinariamente provem esforços severos, desnaturaes ou prolongados ou de interposição manual brutal durante o parto ou pode resultar de retenção da placenta ou coagulos, e mesmo de emoções mentaes, resfriamentos, etc. Pode ter lugar n'uma forma menos activa nas mulheres que nunca tiveram criança, como resultado de sezões, pés frios, inflammação dos orgãos contignos, feridas externas, etc.

Recommendamos o ESPECIFICO No. **Um** em dóses de doze pilulas disolvidas em seis colheradas d'agua, das quaes deve-se tomar uma todas as horas, continuando-se este tratamento com descanço completo e tranquillidade até mitigar-se a violencia da doença e reestabelecerem-se os fluxos naturaes.

EXCORIAÇÃO DOS BICOS DO PEITO.—Se os bicos têm sido propriamente preparados por banhos frequentes d'aguardente, a MARAVILHA CURATIVA ou outra loção que os endurecesse é provavel que não haverá excoriação, porêm apparece ás vezes, devida a alguma dyscrasia particular do systema. Os bicos ficam dôidos, excoriados ou rachados, e sangram, sendo tambem muito sensitivos aos esforços da criança para mamar.

TRATAMENTO.—Do principio, logo depois de dar o peito, deve-se molhar os bicos com a MARAVILHA CURATIVA, diluida com duas porções d'agua, e depois de ficarem deste modo completamente molhados deviam ser cuidadosamente enxugados com panno molle ou fios de linho fino, com repetição do processo depois do amamentar. Em alguns casos pode-se

usar com vantagem d'uma coberta de borracha sobre os bicos, mais esta devia ser ajustada perfeitamente para que seja effectiva. Para uso interno é bom dar seis pilulas do ESPECIFICO No. **Trez** trez vezes por dia, para afastar qualquer impedimento constitucional á cura. No caso-de ficarem inefficazes estes remedios pode-se ter recurso á uma dóse de seis pilulas do ESPECIFICO No. **Vinte e dous** pela noite, emquanto que se administra de manhã e ao meio dia o No. **Trez**, continuando o tratamento por alguns dias.

MASTITIS (*Inflammação do Peito*). — Esta começa com sezões associadas com algum gráo de febre, e o peito, ou alguma porção delle, fica inchado, sensitivo e dôido, com inchação erysipelatosa e rubor que se-extende sobre alguma parte da superficie. No caso de não cessar logo a inflammação, manifesta-se a suppuração, e será necessario lancetar as partes inchadas e o abcesso para deixar sahir o pus, ou aboirá se este de si mesmo, em cujo caso haverá desorganização e fluxo mais extensivo e uma cicatriz feia.

TRATAMENTO.—O doente devia tomar logo doze pilulas do ESPECIFICO No. **Um** dissolvidas em seis colheradas (de sobremesa) d'agua em dóses d'uma colherada (de sopa) todas as horas por doze horas, e depois duas horas até desapparecer a inflammação. Será vantajoso tambem applicar um panno saturado com a MARAVILHA CURATIVA sobre as partes affectadas e cobrir este com flanella para protegir a roupa de ficar molhada, tirando-se o panno quando estiver secco ou quente.

No caso de ter a inflammação feito tal progresso que não é possivel impedir a suppuração ou se esta tiver-se já manifestado, o melhor remedio será o ESPECIFICO No. **Vinte e dous** em dóses de seis pilulas cada as trez horas, pois ordinariamente limitará a extensão da inflammação e suppuração; e cicatrizará a ferida depois que o abcesso tem sido cortado.

DEBILIDADE OU TRANSPIRAÇÃO DURANTE O PARTO.—Ás vezes depois do parto resta uma debilidade excessiva que continua por umas semanas além do periodo ordinario, e por conseguinte o paciente transpira muito a cada movimento ou ao

dormir-se. Esta condição de debilidade, indicativa de vitalidade enfraquecida pode ser curada pelo uso do Especifico No. **Vinte e quatro,** de que pode-se administrar seis pilulas pela noite, se houver só uma transpiração abundante demais durante o somno ou pela noite.

Hydropesia do Ovario (*Tumor do Ovario*).—Fazemos menção neste lugar desta doença, porque de ordinario se manifesta em primeiro lugar na forma da ascites ou hydropesia abdominal; mais neste caso ha sempre um tumor ou augmento morbido d'um dos ovarios, ordinariamente o esquerdo, o qual gradualmente augmentando apparentemente justamente em cima do osso pubico, se-estende para cima sobre o abdomen, ficando no principio mais duro e firme, porêm depois mais molle por causa da condição mais fluida; pois esta effusão fluida manifesta-se difficil a circulação abdominal pelo peso e tamanho do tumor. Quando esta tem lugar os symptomas são parecidos com os da ascites, isto é—abdomen grande e tumido, extremidades edematosas, secreção escassa com menstruação perturbada.

Tratamento.—A doente pode tomar, como para a hydropesia em geral, seis pilulas do Especifico No. **Vinte e cinco** e dissolvidas em agua, cada as trez horas.

Effectuou-se uma cura notavel pelo uso da Maravilha Curativa, não só da effusão, mais tambem do tumor mesmo, e no caso de provar-se inefficiente, o No. **Vinte e cinco** não duvidamos em recommendar o uso desse.

TRATAMENTO DAS CRIANÇAS.

O methodo Especifico possue muitas vantagens no tratamento das doenças de crianças e as recem-nascidas. As primeiras manifestações da acção morbida são encontradas no periodo de formação, e ficam não somente impedidas, mais tambem a predisposição é erridicada do systema. Tendencias constitucionaes para doenças ficam deste modo destruidas e o desenvolvimento inteiro torna-se symmetrico e feliz. Pelo contrario, quando se-usa nas doenças da infancia das drogas pernicosas tão estimadas pela escola antiga da

medicina, as doenças não somente não ficam erradicadas, mais pela acção pervertida e morbida das proprias drogas, originam doenças que duram pela vida inteira. Ao uso injudicioso de drogas e remedios asperos tomados na infancia são devidas as enfermidades chronicas de milhares de pessôas misanthropicas, infelizes e de desenvolvimento imperfeito.

DEPOIS DO PARTO.—Logo depois da separação da corda, vesta-se a criança em flanella molle, e depois de aquecer-se cuidadosamente, deite se sobre o lado *esquerdo.* Depois de cuidar da mãe, lave-se a criança em agua morna com um panno molle cuidando-se de não continuar demais a lavagem, nem esfregar a pelle, nem applicar sabão, porque a pelle é muito delicada e sensitiva, e o organismo inteiro não accostumado ao frio e contacto duro. Depois da lavagem, deixe seccar logo a criança, enxugando-a com um panno molle e quentinho em vez de esfregar, com cuidado em evitar o risco de constipar-se a criança ou de ficar resfriada. Não é necessario embrulhar as crianças em roupa superflua, pois isto ás vezes dá origem a deformidades e debilidade.

INCHAÇÃO DA CABEÇA é bastante commum nas crianças recem-nascidas, e ás vezes apparece um tumor grande de apparencia formidavel e ameaçadora. Este ordinariamente desapparece de si mesmo em poucos dias. Se fôr consideravel, o molhar a cabeça com a MARAVILHA CURATIVA adiantará a absorpção rapida do tumor; para este uso dilua-se a MARAVILHA CURATIVA com duas porções d'agua. Se houver inchação que pareça conter fluido em cima da fontanella, desapparecerá pelo uso de uma ou duas pilulas do No. **Vinte e dous.**

A EXPULSÃO DO MECONIO é conseguido promptamente na maioria de casos pela acção do leite da mãe, o qual logo depois do parto possue a qualidade precisa para este effeito. Por isso, assim que a criança começa á querer mamar e que as forças da mãe o permittam, digamos em oito ou doze horas depois do parto, pode ella dar o peito á criança. Tão pouca que seja a quantidade de leite tirada pela criança, fará bem a ella, e o esforço estimulará a secreção de modo que depois de poucos ensaios ficará estabelecida. É melhor que appareça gradualmente do que de repente com febre

depois de poucos dias. Por razão nenhuma seria bom administrar drogas ou infusões domerticas para effectuar este resultado. Fará melhor de vez em quando uma colherada de agua adociada, ou mesmo uma injecção de porções iguaes de azeite puro e agua morna

A DIETA DA AMA deve ser simples, facil de digestão com a proporção devida de alimentos vegetaes e animaes. Comidas concentradas demais ou estimulantes podem ser prejudiciaes por fazer o leite gordo demais, que por isso não convirá a digestão delicada da criança. Em casos raros é permittido dar vinho ou cerveja para adiantar a secreção e supportar as forças da ama. Mais na maioria de casos fazem mal, e em geral é melhor evitar o uso de estimulantes e supportar o systema por tranquilidade, o evitar fadiga e anxiedade, alimentos bons e somno bastante.

DIETA SUPPLEMENTARIA DAS CRIANÇAS.—O alimento natural é o leite da mãe. Mesmo no caso não existir este em quantidade sufficiente para as necessidades da criança, será melhor retel-o, pois no caso de ficar doente a criança, é este o remedio precioso que não se pode procurar n'outra parte. O substituto mais commum é o leite de vacca, que deve ser diluido pela addição de uma terça parte d'agua e um pouco adociado. Se quizer-se conservar por algum tempo o leite, especialmente na estação quente, deve ser aquentado para impedir uma mudança rapida demais. Deve cuidar-se que a mamadeira esteja perfeitamente limpa e fresca, e nunca é permittido dar comida que não seja perfeitamente boa e que tem riscado de ficar deteriorada. Vale mais sempre preparar a que é fresca e boa sem duvida, do que correr qualquer risco. Depois de umas semanas o leite pode ser tomado sem agua, assim que apparecerem os primeiros dentes, cerca do quarto o sexto mez, é melhor variar a dieta; e a criança pode tomar pão torrado molhado, leite diluido, adociado, ao qual tem-se ajuntado uma pequena porção de araruta ou sagu. Demais pode tomar agua de cevada, caldo bem cozido, de frango ou carne de vacca, cuidando-se em escolher a sorte que parece o melhor convir á ella. Ao passo que apparecerem os dentes pode-se dar a comida ordinaria de mesa nas quantidades e da forma que o organismo parece desejar.

O Desmamar.—O periodo de amamentar a criança depende de muitas considerações, como a saúde da mãe, da criança, a estação, e a facilidade de substituir uma dieta conveniente. Em geral, a criança devia mamar de nove a quinze mezes. Se uma dieta propria fôr gradualmente substituida, a criança cessará de si mesmo de mamar. É melhor que não deixe de repente de mamar, porêm mais gradualmente e ao passo que apparecem os dentes. Com o desenvolvimento completo destes o organismo ordinariamente acha-se preparado para desenvolver-se sem a ajuda do peito. O desmamar durante a estação quente é perigoso, pela predisposição para a diarrhea e outras desordens incidentes ao verão.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS.

A inflammação dos olhos das crianças recem-nascidas pode provir de se expôrem de repente á luz forte do dia. Se elles parecem encarnados, e evitam a luz, com lagrimas ou aquosos, dissolva-se uma pilula do Especifico No. **Um** n'uma colherada d'agua e desta deixe a ella tomar poucas gottas uma vez por dia por dous ou trez dias. Se não effectuar se a cura, administre-se uma pilula do Especifico No. **Dezoito** do mesmo modo, cuidando-se que os olhos fiquem livres da irritação de toda a luz forte.

Constipação ou Catarrho da Cabeça manifesta-se de ordinario na forma de obstrucção no nariz, que impede a acção de mamar, e causa que a criança largue o bico e fique irritado e de mau humor. Se o nariz estiver secco por dentro a secreção natural pode ser substituida por um pouco de oleo de amendoa ou creme introduzido por meio d'uma penna, e em geral, pode-se remover a difficuldade pela administração trez vezes por dia d'uma pilula do Especifico No. **Trez.** No caso de servir este, tome-se o No. **Dez e nove** da mesma maneira. Pode ser tomado com agua ou secca, se a criança tiver algumas semanas de idade.

Chorar e Inabilidade de Dormir nas Crianças, serão remediados pelo uso do Especifico No. **Trez** com cuidado

em segurar á mãe e criança dieta e regimen conveniente. Naturalmente é necessario prestar attenção á roupa, commodo, e comida da criança; não deve tomar, com o leite da mãe comida flatulenta ou bebidas estimulantes, café, chá forte ou outros estimulantes que ella beba. Nestas condições o No. **Trez** segurará a criança tranquilidade, somno invigorador e descanço, iseução da colica e do chorar tão commum no quarto da ama. Naturalmente, tambem deve-se evitar todos os xaropes acalmadores e anodynos.

Regurgitação da Comida.—As crianças em mamarem sobre carregam-se de leite, e pela disposição salutar da natureza, o regurgitam—ou uma porção delle. Nestes casos não precisa de remedios; porêm quando toda ou a maior parte do alimento é regurgitado, ou a materia rejeitada fica azeda e seguida de muco ou fluido aquoso, ou a criança parece doente e enjoada, precisa de attenção medica. Nestes casos uma pilula do Especifico No. **Dez** administrada de vez em quando corrigirá a acção do estómago. Se houver nausea ou vomito verdadeiro, o No. **Seis** tomado do mesmo modo valerá mais. Pode-se dar dissolvido n'uma colherada d'agua, ou mesmo a secco ás crianças de maior idade.

Crostas, Erupções.—Ás vezes manifesta se uma erupção escamosa no pericraneo coberto de cabellos que em algumas partes se torna morena e parecida com farelo. Pode ser removida pela applicação de uma ou duas gottas de azeite puro ajudada por uma escova molle ou pente fino, cuidadando em não raspar a superficie. No entretanto, uma pilula do Especifico No. **Quatorze** tomado ao deitar-se por alguns dias fará parar a producção.

No caso de Crostas, veja-se Eczema, pagina 182. Nestes casos, para crianças recem nascidas pode-se dar uma pilula do Especifico No. **Quatorze,** e duas para as de mais de um anno, de manhã, meio dia e noite, dissolvidas n'uma colherada d'agua. Se a comichão se-torna severa, produzindo incommodo e irritação, dissolvam-se do Especifico No. **Um** seis pilulas em outras tantas colheradas d'agua, e d'estas tome-se uma nos intervallos das dóses do Especifico No. **Quatorze,** e pode-se continuar com este o Especifico No. **Um** como remedio intermediario emquanto que ficar a

comichão e irritação. Um poucadinho de azeite á qualquer tempo removerá as crostas; é melhor, porêm, que cahem espontaneamente, e recommendamos a applicação de sabão e agua tão raramente como fôr compativel com a limpeza.

APHTA manifesta-se pela formação de vesiculos pequenos isolados, redondos e brancos, os quaes se não impedidos, podem unir-se e apresentar uma apparencia de ulceração, ou formar uma crosta delgada e branca que forra a inteira cavidade da bocca, e em casos severos implicando a garganta com todo o canal alimentario. É raramente perigosa ou maligna, mais produz incommodo, além da dôr, impedindo a criança de mamar. Ás vezes communica-se aos bicos, produzindo excoriação, etc. É muitas vezes o resultado de ventilação inadequada, falta de attenção a limpeza, de não estar a mamadeira perfeitamente limpa e fresca, comida inconveniente, etc. Por isso, as crianças, criadas a mão, por assim dizer, ficam mais sujeitas á esta enfermidade do que as outras. Achará se ordinariamente muito efficaz uma solução fraca de borax applicada á bocca com uma escova molle. O ESPECIFICO No. **Vinte e nove** em dóses de seis pilulas dissolvidas em outras tantas colheradas d'agua; tomando-se uma colherada cada quatro horas, curará a doença. Quando esta existe d'um gráo insignificante, uma pilula só tomado á secco de manhã e noite será bastante.

CONSTIPAÇÃO é rará nas crianças bem attendidas e nutridas, quando se usa do tratamento Especifico. No caso de serem as evacuações excessivas, retardadas, insufficientes ou obstruidas, dissolvam-se duas pilulas do ESPECIFICO No. **Dez** em duas colheradas (de sopa) d'agua das quaes administre se até ficarem naturaes as evacuações. Pode-se ter recurso, se fôr necessario, a injecções d'agua morna, ou um suppositorio, feito d'um pedacinho de papel ou linho torcido em espiral e bem lubricado de azeite, pode ser cuidadosamente inserido no rectum, com um movimento rotatorio de vez em vez, até ser remediada a difficuldade.

DIARRHEA DAS CRIANÇAS.—Esta como a constipação, é só um systema e apenas uma doença. Para a cura da diarrhea de crianças a primeira necessidade é examinar cuidadosa-

mente a qualidade dos alimentos, e tomar providencias para qua difficuldade não provenha destes. Para a colica, o chorar, insomnir e dentição, o ESPECIFICO No. **Trez** será efficaz, bem como em impedir qualquer tendencia para a diarrhea e pode-se dar ás crianças uma pilula sem agua logo depois de cada evacuação de diarrhea. Se não fôr efficaz, tome-se do mesmo modo uma pilula do ESPECIFICO No. **Quatro** depois de cada evacuação; deste modo a urgencia dos symptomas será a medida da frequencia das dóses.

EXCORIAÇÕES — INTERTRIGO. — O melhor preventivo é a limpeza. O banhar cuidadosamente é recommendado, com cuidado especial em enxugar as rugas da pelle, no pescoço, virilha, etc., com fios de linho ou panno muito molle, para não excoriar nem irrital-a. O ESPECIFICO No. **Trez** é indicado nestes casos, para remover qualquer tendencia á estas excoriações e pode ser usado em dóses de uma pilula trez vezes por dia.

DESORDENS DURANTE A DENTIÇÃO.—A producção dos dentes como os outros desarranjos do systema é accompanhada de algum gráo de perturbação constitucional. Na maioria dos casos e sob a devida regimen, estas desordens são ligeiras e facilmente removidas, em outras podem ser mais serias. Se houver com muitas vezes acontece, *inquietação*, *incommodo*, *insomnia* e apparencia tardia dos dentes, o ESPECIFICO No. **Trez** será o remedio appropriado, administrando-se uma pilula secca sobre a lingua cada uma ou duas horas, segundo a urgencia do caso. Se manifestar-se a diarrhea e torna-se incommoda—tomando em conta que alguma soltura do ventre não é n'esse caso prejudicial—poderá ser governada pelo ESPECIFICO No. **Quatro** uma pilula depois de cada camara solta. Se houver febre ou calor da cabeça, choros, inquietação, somnolencia e incommodo, tome-se recurso immediatamente ao ESPECIFICO No. **Um**, do qual dissolve-se seis pilulas em doze colheradas d'agua. e d'esta dê-se uma colherada (das de cha), cada hora até que a febre, inquietação e somnolencia desappareceram.

CONVULSÕES DOS INFANTES.—Os infantes estão peculiarmente sujeitas as convulsões. N'aquelle periodo prematuro o cerebro é proporcionalmente maior, a organização mais

delicada, e as varias evoluções pelo que está passando o torna mais sujeito aos ataques convulsivos ou espasmodicos do que á um periodo subsequente da vida. As causas usuaes são a irritação intestinal de alimentação impropria, a irritação da dentição, ás quaes se pode accrescentar, a predisposição hereditaria em algumas familias, todas as crianças estando sujeitas ás convulsões sob provocação muito insignificante, emquanto em outras uma tal occorrencia é desconhecida. Onde as crianças estão quentes, febris ou dormem pesadamente ou estão muito inquietas, *saltando-se repentinamente* ao cahir no somno, ou á outras vezes, o accesso das convulsões é imminente e exige attenção.

Primeiramente, a causa que occasiona deve ser removida. Se a criança está constipada, ou se ha razão de crer que a irritação procede da alimentação má, indigestivel ou irritante, dê-se-lhe logo uma injecção de agua tepida. Se não alliviar os symptomas ou se produzir um movimento completo dos intestinos, repete-se depois de meia hora, e até ainda outra vez, até que o resultado é obtido.

No entretanto, se houver calor ou febre, cabeça e mãos quentes, dissolve se seis pilulas do Especifico No. **Um** em tantas colheradas d'agua, e d'esta dê-se uma colherada por duas ou trez vezes cada meia hora, e então á proporção que a febre e o calor abatem, cada hora até alliviado. Se não ha tanto calor ou febre, a irritação da dentição sendo a causa, o Especifico No. **Trez,** dado como acima, poderá ser preferivel ao No. **Um.** No caso de uma convulsão, pouco pode-se fazer durante o paroxysmo; porêm, logo que seja praticavel os pés e as pernas podem ser submergidos em agua quente por alguns minutos, sendo então enxutos e emrollados em pannos quentes, um panno molhado com agua fria sendo applicado sobre a cabeça, e a injecção já mencionada administrada.

Em alguns casos os Especificos No. **Um** e No. **Trez,** preparados conforme acima podem ser dados alternadamente uma colherada cada hora, com grande vantagem, e especialmente quando as convulsões têm sido repetidas ou suas premonições continuem.

PARA DESTRUIR UMA PREDISPOSIÇÃO á convulsões, ou para prevenir o desenvolvimento da epilepsia, o ESPECIFICO No. **Trinta e trez** pode ser dado uma pilula cada noite por trez dias, e a mesma do No. **Trinta e cinco** cada manhã, e então cada duas noites durante algumas semanas, dando-se do No. **Trinta e cinco** cada manhã.

ATROPHIA—ASSOLAÇÃO.—Nos casos onde as crianças não parecem adiantar-se bem, e tornão emaciadas e gatadas, o tecido tornando-se n'um estado de atrophia, com um marasmo bem marcado, quaesquer dos Especificos que encontrão estas indicações serão efficientes. Porêm, uma tal condição raramente acontece sob a tratamento Especifico. Se, porêm, ameaçar uma tal condição ou haver-se já desenvolvida, devemos ser guiados em nosso ecolho dos ESPECIFICOS pelas indicações, como sejam: Para abdomen augmentado, calor da cabeça, vagaroso fechar da fontanelle, crescimento vagaroso, dê-se o ESPECIFICO **Trinta e cinco.**

Quando houver habito constipado, evacuações insufficientes e tardias, desordens do estómago, ou camaras pallidas, dê-se o ESPECIFICO No. **Dez.** Se as glandulas tornão-se inchadas, com nós cerca do pescoço, ou debaixo dos braços, furunculos frequentes, inchações ou tumores, dê-se o ESPECIFICO No. **Vinte e trez.** Se estiver presente a diarrhea ou tendencia constante á camaras soltas, dê-se o ESPECIFICO No. **Quatro.** Estes remedios podem em geralser dados n'estes casos, uma só pilula para os infantes trez vezes por dia, secca na bocca.

Molestias dos Varios Orgãos e Regiões.

RHEUMATISMO.

Definição.—Uma desordem febril especifica, accompanhada de inflammação aguda dos tecidos brancos e fibrosos —ligamentos, tendões, cobertas dos tendões, aponevroses, fasciae, etc.—que cercam as articulações, das quaes varias são affectadas simultaneamente ou em successão. Os symptomas locaes são muito erraticos, a pelle da parte affectada e coberta de uma transpiração copiosa, azeda e viscosa, contendo acido lactico; e o sangue possue um grande excesso de fibra, provavelmente na proporção de trez vezes a quantidade normal.

Isto é muito commum e ás vezes uma molestia muito obstinada, manifestando-se principalmente em duas formas, a *Aguda* ou *Inflammatoria* e a *Chronica.*

Rheumatismo Agudo ou Chronico—(*Febre Rheumatica*)—é usualmente causada pela exposição ao frio, tempo humido e tempestuoso, e especialmente durante o trabalho ou exposição em tal tempo; tambem de sentar-se ou estar parado em lugares humidos e frios, ou do sentar n'uma corrente de ar frio; dormir com lenções humidos ou ficar com roupa molhada sobre o corpo, exposição de quaesquer partes do corpo ao frio ou humidade, emquanto as outras partes do corpo estão cobertas; ou pela exposição durante uma transpiração. O resfriado provavelmente induz um ataque de rheumatismo agudo pela suppressão das funcções secretorias da pelle, pelo meio das quaes, durante a saúde, as substancias morbidas do sangue são muitas vezes removidas; e as funcções da pelle sendo desarranjadas, accumulão-se substancias insalubres no sangue, com resultado de rheumatismo. O mero frio, porêm, não é tanto uma causa do rheumatismo, como as vicissitudes atmosphericas e extremas. Portanto é muitas

vezes observado que não prevalece mais nas regiões mais frias do globo, porêm antes n'aquelles climas, e durante aquellas estações, que são humidas e mudaveis. Existe, talvez tambem uma diathesis ou tendencia rheumatica que possa ser hereditaria. Algumas vezes parece provir da suppressão d'uma erupção ; ou a retrocessão do sarampo, erupção ou bexigas doudas; ou pela suppressão de alguma evacuação como a gonorrhea ou dysenteria.

Geralmente começa com os signaes usuaes de febre; associados com rigidez e manqueira; alternação de frio e calor; sede e inquietação; frialdade das extremidades, e geralmente constipação. Depois de doze ou vinte e quatro horas a febre torna-se continua, a pelle secca e quente; pulso rapido, muitas vezes 110 ou 120 por minuto. A rigidez e dôr nas articulações tornão-se mais decididas, com soffrimento agudo, especialmente ao tentar-se mover. As partes affectadas estão usualmente vermelhas, inchadas e extremamente doridas ao toque. Algumas vezes ha dôr excessiva sem a vermelhidão ou inchação, a dôr é geralmente peior pela noite, e occasionalmente uma transpiração acrida accompanha a molestia.

As articulações maiores das extremidades são usualmente a localisação da molestia. É raramente limitada á uma, e ás vezes quasi todas se-achão affectadas ou simultaneamente ou em torno, de modo que muitas vezes o paciente pode apenas mover-se um pé ou uma mão. Frequentemente a molestia muda de um pé para outro ou de uma parte para outra, deixando aquella comparativamente livre, Durante o curso da molestia podem provir as complicações com o coração, consequentes do proceso rheumatico haver invadido aquelle orgão, uma circunstancia sempre objeccionavel, e ás vezes bem perigosa. É capaz de occorrer durante os ataques muito severos nas pessôas jovens e nas mulheres mais frequentemente do que os homens; nos pacientes que têm sido previamente enfraquecidos; e nas pessôas soffrendo de irritabilidade ou palpitações do coração; e tambem quando as applicações frias ou severas têm sido applicadas sobre a articulação affectada, sob o tratamento da velha escolha. Quando ha uma remissão da dôr nas juntas, seguida por

anxiedade, pulso saltante, fraco ou rapido, e dôr aguda na região do coração ha razão de receiar uma tal transição.

TRATAMENTO.—Aos primeiros symptomas de *rheumatismo agudo*, com sensibilidade, manqueira e dôr na parte, deve-se tomar seis pilulas do ESPECIFICO No. **Quinze**, cada hora, dissolvidas n'uma colherada d'agua, o paciente permanecendo de casa e quieto até que esteja alliviado. Se já manifestou-se febre violenta, calor e inchação da parte, como acima notado, indicando a febre rheumatica ou um calefrio succedido de calor, dê-se o ESPECIFICO No. **Um**, dissolvendo-se doze pilulas em meio copo d'agua, do qual dê-se uma colherada grande cada hora durante um dia, e então prepare-se do No. **Quinze** na mesma maneira, tomando-se os dous em alternação, cada duas horas. Estes devem ser continuados de dia em dia até que a molestia desappareceu, preparando se as medicinas novamente todos os dias. As vezes as applicações de agua tepida sobre pannos, e deitados sobre as partes são de beneficio. Agua fria, porêm, applicada sobre a parte é muito capaz de causar a molestia cahir sobre o coração, assim muitas vezes acabando com resultados fataes. Os unguentos, etc., são inuteis.

A MARAVILHA CURATIVA de Dr. Humphreys é uma applicação muito valiosa para as partes inflammadas e inchadas, e pode ser applicada segundo as indicações sobre a garrafa.

No caso que houver durante o curso da molestia, dôr na região do coração, oppressão ou anxiedade, pulso saltante, rapido ou irregular, ou outros symptomas indicando uma transição da molestia para o coração, o ESPECIFICO No. **Trinta e dous** será appropriado. Dissolve-se doze pilulas em seis colheradas grandes d'agua e dê-se uma colherada desta solução cada duas horas, e isto pode ser continuado ou só, se a molestia têm sido de algum modo subjugada, ou em alternação com o No. **Um**, se ainda existe febre ou calor; ou em alternação com o No. **Quinze**, se ainda restar a mera sensibilidade, manqueira ou rigidez da parte. Todos para serem preparados em agua, e dados á intervallos de duas horas conforme indicado. O uso a cobertores na cama diminue muito o risco da inflammação do coração, diminue sua

intensidade e perigo mesmo quando occorre, e ao mesmo tempo não prolonga a convalescencia.

RHEUMATISMO CHRONICO.—Differe da forma já mencionada pela ausencia da febre, vermelhidão, calor e inchação. Nos casos antigos os membros affectados ou juntas perdem sua elasticidade, com resultado de manqueira e mesmo curvação permanente ou contracção; e em alguns casos occorre atrophia ou emaciação dos musculos. As causas são as mesmas como no rheumatismo agudo, e os frequentes ataques desta forma raramente falhão de deixar como resultado alguma forma de rheumatismo chronico.

Os SYMPTOMAS geralmente são: Manqueira, rigidez ou sensibilidade de alguma parte ou membro particular, ou de varias juntas, algumas vezes manifestada ao mover-se, ou sob exercicio da parte affectada, ou sendo principalmente notada ao estar quieto. Usualmente as dôres e a manqueira são peiores sob as mudanças de tempo, e em tempo humido ventoso e tempestuoso, ou ao approximar-se uma tempestade.

TRATAMENTO.—O ESPECIFICO No. **Quinze**, seis pilulas de cada vez, e quatro vezes por dia, antes de cada comida e ao deitar-se, e o tratamento apppropriado para quasi todas as formas de rheumatismo chronico, ou para dôres rheumaticas antigas nos hombros, ancas, costas, peito, lado e outras partes.

Se é associada, como frequentemente acontece, com algum degráo de dyspepsia, estómago fraco, ou constipação, o ESPECIFICO No. **Dez** pode ser tomado seis pilulas pela noite, e o No. **Quinze** conforme dirigido antes das comidas.

Os pacientes rheumaticos devem usar grandemente em sua dieta de frutas e verduras, e comparativamente menos carne. O acido vegetal ou acidos das frutas, como obtidos em maçãs *assadas*, *cozidas* ou *mesmo cruas;* limões ou até laranjas; uvas, etc., muito uteis se não inestimaveis para com pacientes rheumaticos, e devem ser tomados copiosamente.

TORTICOLLO.—(*Rheumatismo do Pescoço*).—Ás vezes os musculos do pescoço ficam muito affectades com o rheumatismo. A cabeça acha-se puxada para um lado, ou vira-se

com difficuldade, os musculos por aquelle lado ficam sensitivos a pressão, e ás vezes ha febre. Provem ordinariamente de expôr-se a uma corrente de ar, como acontece ao sentar-se perto d'uma janella aberta, n'um estado de transpiração; mais ás vezes d'um movimento violento e repentino da cabeça.

TRATAMENTO.—O ESPECIFICO No. **Um** raramente deixa de conceder allivio. Dissolve-se doze pilulas em doze colheradas (das de sopa) d'agua e da solução tome-se uma colherada cada duas horas. Em casos raros pode-se usar do ESPECIFICO No. **Quinze**; o No. **Um**, porêm, será promptamente efficaz. Quasi que não é necessarso dizer que devia o pescoço ficar cuidadosamente coberto e protegido de correntes de ar frio.

LUMBAGO limita se ao lombo, raramente estendendo-se para cima, mas mais frequentemente para baixo aos quadris. Ha raramente febre ou inchação, ou mesmo sensibilidade sob pressão, porêm a dôr e rigidez são excessivas, muitas vezes não deixando ao doente mover-se nem mudar de posição, pois o menor esforço produz uma nova visitação de dôr.

TRATAMENTO.—De ordinario, o ESPECIFICO No. **Um** produz allivio prompto. Dissolve-se doze pilulas em seis colheradas (das de sopa) d'agua e destas dê-se uma colherada cada hora, pelas seis primeiras· então, faça-se uma outra preparação igual e continue-se com esta á intervallos de duas horas até conseguir se allivio. Se ainda restar rigidez ou sensibilidade, o uso em alternação dos Nos. **Dez** e **Quinze**, em dóses de seis pilulas, tomadas quatro vezes por dia, promptamente remediará o defeito.

RHEUMATISMO SCIATICO, ou "SCIATICA," pode ser accompanhado de algum gráo de febre e deste modo approximar-se á forma aguda; mas em garal não ha febre nem gráo consideravel de calor, e por isso é ordinariamente da forma chronica.

É caracterisado de dôr geralmente aguda e pungente, embora algumas vezes torpida, na vizinhança dos quadris, chegando ás vezes ao joelho ou pé, seguindo a direcção do nervo do lado affectado. Consta, ás vezes, d'uma dôr pesada que affecta só uma parte da perna ou do curso do nervo

mencionado. A dôr pode fazer-se sentir pela tranquilidade, bem como durante os exercicios e movimentos do corpo. Em geral, dura muito tempo, de modo que muita gente soffre della por annos successivos.

TRATAMENTO.—O ESPECIFICO No. **Quinze** geralmente produz bons resultados. Nas formas mais pesadas e chronicas pode-se tomar seis pilulas antes de cada comida, e ao deitar-se pela noite. Se houver paroxysmos violentos de dôr, associados com alguma febre ou calor, deixe ao doente tomar o No. **Um** em alternação com o No. **Quinze.** Dissolve-se doze pilulas do ESPECIFICO No. **Um** em seis colheradas (das de sopa) d'agua, e outras tantas do No. **Quinze** n'um separado copo, e destas administre-se uma colherada cada hora em alternação, por seis ou oito horas; então augmente-se o intervallo até duas horas, continue-se deste modo até vier o allivio; usando-se depois do tratamento para casos chronicos.

ARTHRITIS (*Gota*) é geralmente considerado como uma dyscrasia ou habito peculiar do corpo, pelo que este se acha predisposto a manifestar alguma forma particular de enfermidade, a qual uma vez estabelecida, fica obstinada e intratavel, não cedendo aos methodos ordinarios da cura. Suas manifestações são identicas em forma com os do rheumatismo, de modo que suppõe-se que todas as formas mais obstinadas deste, ou quando ha repetição frequente no mesmo individuo sejam alliadas com uma diathesis gotosa. Pode ser hereditaria, mas não é de necessidade, pois encontra-se com muitos casos em que tal transmissão não é evidente; nem é necessariamente o resultado d'uma vida luxuriosa e indolente, apesar de serem suas manifestações mais violentas devidas geralmente a tal causa.

Os symptomas são, de ordinario: dôr intensa nas extremidades, a qual começa muitas vezas, se não sempre, n'um dos dedos grandes do pé e de lá extende-se ao pé, tornozelo e perna do lado affectado. A dôr é muitas vezes extrema, se não intoleravel, com sensibilidade extrema da parte affectada, a qual fica inchada, vermelha e inflammada. Ás vezes muda-se de repente d'uma articulação para outra, e até affectar a cabeça, estómago ou outra parte, dando origem a symptomas muito graves. Quando as mãos ou outras pequenas

articulações acham-se atacadas pela gota chronica, ha depositos nas articulações que gradualmente ficam endurecidas produzindo dilatações, concreções gotosas pelas quaes as mãos ou dedos ficam rigidos e até deformes.

O TRATAMENTO é identico com aquelle indicado para o rheumatismo agudo ou chronico, além do facto de que na gota, ou gota rheumatica, as funcções do estómago e rins se-acham quasi sempre implicadas; por isso, pode-se achar util o ESPECIFICO No. **Dez**, quer como remedio intermediario quer em alternação com o No. **Quinze.** Do ordinario, em ataques agudos o No. **Um** e No. **Quinze,** e este com o No. **Dez,** em alternação, em casos chronicos e antigos, farão tanto quanto pode-se fazer sob manejo domestico.

MEDIDAS ACCESSORIAS.—N'um attaque da gota a perna affectada devia ser elevada para facilitar a volta do sangue para o coração; e a applicação de flanellas molhadas com agua quente, cataplasmas de pão molhado em agua quente, farão bem em muitos casos. Em ataques agudos o paciente devia ser limitado a uma dieta farinacea—araruta, tapioca, sagú, pão, etc.,—e leite, agua e pão torrado com agua *ad libitum.* Ao passo que desapparecerem os symptomas febris pode ser substituida uma dieta mais generosa, e no mesmo tempo devia o doente tornar a fazer exercicios moderados em pleno ar segundo o permittam as forças.

TRATAMENTO PREVENTIVO.—1. *Uma dieta bem escolhida.*— Devia esta incluir alimentos animaes e vegetaes, ser conveniente em qualidade á força digestiva do estómago, e conter elementos nutritivos sufficientes para formar sangue puro. Pode-se comer bacalháo, carneiro, carne de vacca boa, frango e caça; mas deve-se evitar salmão, vitella, carne de porco, queijo, e comida muito apurada. Não se deve comer carne demais, nem pastelaria que produz acidez, nem carne gorda e cosida duas vezes, legumes crus, ou qualquer cousa que possa tentar o paciente á comer demasiado. Os vinhos mais prejudiciaes são: vinho do Porto, Xerez e vinho de Madeira. No caso de tomar vinho, o Bordeaux bom, por não conter assucar, é o melhor. Quando uma pessôa moça se-acha attacada pela gota, uma abstinencia completa de todas as bebidas alcoholicas é um dos meios mais effectivos para im-

pedir seu desinvolvimento futuro; gente idosa, porêm e outros cuja saúde fica muito enfraquecida, podem tomar um pouco de estimulantes, conforme as exigencias peculiares do caso. Ainda que seja possivel indicar um plano que podia applicar-se á maioria de casos da gota, no em tanto cada caso não somente tem suas particularidades e torna um estudo avulso, porêm em alguns respeitos necessita d'um tratamento especial. 2. *Acção natural da pelle* devia ser segurada por banhos, roupa sufficiente, toalhas grossas, escovas de banho, etc., pois deste modo a pelle desembaraça-se de muita materia excrementicia. Fricção sobre toda a superficie do corpo, é extremamente util quando o exercicio não pode ser tomado. O paciente deve ser bem esfregado com uma escova, ou com as mães duas vezes por dia. 3. *Bons habitos.*—Uma vida de indolencia deve ser mudada para uma de actividade e utilidade. Tomando se exercicio regularmente, porêm não severo nem exhaustivo. Passear á pé deve sempre ser considerado como o melhor exercicio, porêm pode ser tomado em conjuncção com o de montar a cavallo. Talvez, sem o exercicio appropriado todos os demais medidas serão sem effeito. Deve observar-se horas regulares, evitando-se applicação mental muito severa ou prolongada. Em alguns casos os ataques subsequentes serão evitados pela remoção á um clima mais quente ou secco durante o inverno e primavera.

ESCROFULA.

A Escrofula é geralmente considerada como uma dyscrasia ou vicio constitucional do systema; ainda que poderá ter havido causas em operação predispondo e excitando a molestia, taes como:—1. Falta de ar puro; 2. Occupações insaudaveis; 3. Deficiencia ou qualidade impropria de alimentação; 4. O uso de tabacco; e 5. Sobre a parte da mãe a existencia de evacuação leucorrhea. A ambas estas ultimas causas chamamos particular attenção.

Indulgencia no uso de tabacco, mais especialmente quando o habito torna frequente e inveterado, ou onde ha sido adquirido prematuramente, é, conforme creiam, uma causa

frequente da estruma. O semblante pallido, desmaiado, a frequente desordem das funcções digestivas, e os systemas debilitados ou tisicos de muitos dos jovens da presente geração, attestem á tendencia perniciosa do habito em questão. As evacuações de leucorrhea, hemorrhagicas ou outras passagens uterinas ou vaginaes, muitas vezes gerão a escrophula no fœtus durante a gestação do utero, que declara-se durante a infancia em convulsões, hydrocephalo e molestia mesenterica; ou, durante ou depois da puberdade, pela tisica, pulmonar. O medico observante não pode duvidar da influencia destas causas como tendendo grandemente á producção da molestia.

O Habito escrophuloso, portanto, mesmo se fôr congenital, pode provavelmente ser produzido por qualquer causa que é capaz de abaixar, directo ou indirectamente, as energias vitaes, taes como molestia especifica aguda; pobreza e miseria; alimentação insufficiente ou magra; negligencia do exercicio saudavel; roupa insufficiente; falta de limpeza; frequente exposição ao frio e humidez; e, especialmente a falta de ar puro e luz do sol.

A escrofula manifesta-se mais communmente pelo augmento e induração das glandulas, que podem subsequentemente amollecer e ulcerar, deixando descolorações de côr vermelha pelo curso da abertura ou "*eschar.*" Em sujeitos chronicos pode-se ver estes no lado do pescoço. Suppôe-se que tambem produz augmento, curvatura, ou amollecimentos dos ossos; especialmente dos compridos, como os do joelho, tornozelo ou quadris. N'outros casos a dyscrasia pode manifestar-se em erupções obstinadas, ou mesmo ulcerações da superficie. A inchação das glandulas na maioria dos casos mostra-se no pescoço em baixo das orelhas, ou queixo na forma de nóz duros, firmes e sem dôr. Outras doeuças não raramente se-acham complicadas com a escrofula que as fazem obstinadas.

A erradicação da molestia do systema necessita de tempo e paciencia, porêm, pode se-realisar esta pelo uso de remedios appropriados. Deve-se lembrar que uma corrupção constitucional requer tempo, tanto como de remedios para se-curar, e se este resultado fôr conseguido em um ou dous annos, o

doente tem muito que felicitar-se. Os remedios da antiga escola e o impirismo pouco podem fazer para a cura, emquanto que muitos casos têm sido curados pelos Remedios Especificos.

TRATAMENTO.—A perfeição do tratamento da escrofula e tuberculo, como das doenças em geral consta na sua adaptação aos casos particulares. A familia do paciente; as circunstancias do nascimento e mocidade; a educação e costumes em geral, e dos orgãos e tecidos em particular—estas condições são illustrativas e necessarias para a decisão do curso de tratamento que se deve seguir. Quasi que não precisamos accrescentar que são particularmente necessarias á sciencia e experiencia d'um medico. O tratamento é, de ordinario, fastidioso pela necessidade de continuar-se, ás vezes, por mezes e até por annos.

TRATAMENTO MEDICO.—PARA AS GLANDULAS INCHADAS no pescoço, nos sovaços, virilhas ou outras partes do corpo, tome-se seis pilulas do ESPECIFICO No. **Vinte e trez,** quatro vezes por dia, antes das comidas e ao deitar-se de noite, se as inchações estão doridas ou tem suppuradas, porêm no caso de serem de indolentes e sem dôr, será bastante tomar o remedio de manhã e de noite.

Quando estas glandulas tornão-se doridas ou com inflammação e se julgue melhor facilitar a suppuração, pode-se conseguir este resultado e mitigar a dôr por applicações de linhaça quentes ou cataplasmos de casca de olineira que podem ser renovadas de vez em quando, até dar-se o fluxo, e depois continuadas para absorver este e facilitar a cura. Para seccar e impedir o fluxo será bom usar o No. **Vinte e dous,** em dóses de seis pilulas quatro vezes por dia.

PARA TUMORES VELHAS tome-se seis pilulas de manhã e noite. Embora que é raro que desapparecem, todavia o crescimento frequentemente se-acha impedido pelo remedio.

Para as varias formas de ERUPÇÕES ESCROFULOSAS, administre-se seis pilulas de manhã e noite.

ULCERAS VELHAS necessitam de tratamento identico, com perfeita limpeza da parte, com uma ligadura em roda do membro se fôr practicavel.

Meios Accessorios—são da maior importancia, pois as medicinas pouco valem na ausencia de medidas hygienicas cuidadosamente observadas. 1. *Ar puro e fresco* é necessario dia e noite. É raro encontrar gente escrophulosa entre os que morrão á beira do mar. Os quartos de dormir grandes são os melhores. O chaminé deve ser aberta, a temperatura do quarto cerca de 55°. 2. *Exercicio.*—Exercicio moderado em pleno ar. São de utilidade os exercicios gymnasticos, porém deve-se evitar a transpiração excessiva. 3. *Comida.*—Deve esta sempre ser da qualidade mais nutritiva, simples e facil de digestão. Carne de vacca, carneiro, caça, e frango, são os artigos melhores de alimentação animal; á estes pode-se accrescentar preparações de ovos e leite, a devida quantidade de pão, batatas farinhentas, arroz e outros alimentos farinaceos, em vez de legumes aquosos e succulentos. 4. O oleo de figado de bacalháo, como artigo supplementario da dieta pode ser administrado em quasi todos os casos de estar o paciente perdendo carne, em dóses de uma colherada pequena, duas ou trez vezes por dia, começando se com uma meia colherada caso que desagradar o estómago ou paladar do paciente. Banhos quer em agua salgada quer fresca, são inestimaveis para facilitar a acção saudavel da pelle e invigorar o systema inteiro. 6. *A roupa* deve ser adaptada á estação e deve ser quente sem que seja oppressiva. As extremidades especialmente devem ser conservadas quentes. Como regra geral, deve-se usar flanella, porêm somente durante o dia; no inverno concede uma quentura directa, e no verão tende á neutralizar os effeitos das repentinas mudanças de temperatura. A roupa deve ser mudada frequentemente, sempre observando que é vestida perfeitamente secca. 7. *A prevenção.*—A prevenção das molestias escrofulosas consiste não somente no tratamento hygienico ou medico dos pacientes; porêm, primeiramente, na correcção dos habitos e em melhorar a saúde *dos páes.*

INCHAÇÃO BRANCA E DOENÇA DOS QUADRIS.

Estas são geralmente consideradas como formas da escrofula, desenvolvida nas articulações e estructuras tendinosas a cerca dellas. No principio manifesta-se de vez em quando algum gráo de coxeadura, e então desapparecendo para voltar mais uma vez; depois, uma sensibilidade mais permanente quando se fáz pressão na parte; dôres em ou cerca da articulação, as quaes na doença dos quadris se-extende ao longo da perna para baixo. Gradualmente a perna fica encurtada e doida quando se move, ha calor, ás vezes sensibilidade e inchação cerca da articulação, e afinal suppuração e fluxo em algum ponto embaixo da parte affectada. Este fluxo pode seccar-se para reapparecer n'outra parte, continuando assim por annos até a estructura e utilidade da articulação tornão-se destruidas.

TRATAMENTO.—No principio e para a coxeadura intermittente o ESPECIFICO No. **Trinta e cinco** será efficaz, e pode-se dar em dóses de seis pilulas trez vezes por dia. Se houver alguma sensibilidade cerca da articulação, dôr, inchação ou até suppuração ou fluxo, o remedio indicado será o No. **Vinte e dous** em dóses de seis pilulas tomada em agua quatro vezes por dia, ou trez vezes se houver muita dôr, rubor, calor, inchação ou fluxo. Este tratamento convem tanto para *inchação branca do joelho* como ao que se chama *doença dos quadris.*

DEBILIDADE GERAL.

Não raramente acontece que as pessôas soffram do que se chama *debilidade geral* do systema. Quando parece não haver doença marcada sufficiente para que poder-se attribuir á elle a debilidade do systema, pode-se em geral encontrar as causas n'uma assimilação imperfeita dos alimentos (e por isso deve-se procurar o remedio dando attenção a esta falta); ou a condição occorre de alguma doença aguda, pela qual as forças vitaes tornão debilitadas, o organismo inteiro enfraquecido e enervado, de modo á não poder facilmente recuperar-se, mesmo sob a influencia de ar e comida bôa; ou

pode originar em algum fluxo, como a diarrhea, leucorrhea, o sangrar frequente, ou outras causas semelhantes; ou pode provir de esforços excessivos do systema mental ou nervoso com nutrição inadequado, ou de trabalho demais, mental ou physico. Os symptomas são variados mas, de ordinario são fraqueza, fadiga prompta ao exercer o corpo, transpiração ao esforçar-se ou ao adormecer, costas fracas, vertigem, zunidos nos ouvidos, saltos ao adormecer, ou somno leve que não refresca, ou não poder dormir de noite por pensar constantemente. São estas as manifestações mais frequentes.

TRATAMENTO. — Em primeiro lugar, se houver fluxo, é necessario fazel-o parar; e então, por meio de alimentos convenientes—comida bôa e digestivel—e por relaxação, ar e exercicio do corpo, restaurar a substancia gastada, e as forças acostumadas. Se fôr o resultado de doença severa e aguda, só bom ar, alimentos proprios, e até o uso diario de algum vinho generoso juntamente com os remedios, serão restaurativos efficientes. Se provem, de tudo ou em parte, de trabalho excessivo, de pensar demais e anxiedade mental associada como acontece muitas vezes, com comidas tomadas com pressa e nutrição insufficiente, neste caso descanço e relaxação, uma viagem pelo mar, ou outros meios de recuperação intelligente são muitas vezes indispensaveies. Se é o resultado de alguma exigencia do systema demasiado grande para seus recursos, ou assimilação imperfeita dos alimentos, é preciso afastar esta exigencia e administrar a comida e medição que corrigam o mal.

Em todos os casos semelhantes o ESPECIFICO No. **Vinte e quatro** é appropriado e pode ser administrado em dóses de seis pilulas quatro vezes por dia; antes das comidas e ao deitar-se. É ainda mais claramente indicado, se houver digestão imperfeita, appetite diminuido, ou lingua carregada, com languor e debilidade geral do systema.

DEBILIDADE DOS NERVOS.

Intimamente associada com a debilidade geral, é uma outra forma de debilidade que se chama a debilidade dos nervos. Participa de alguns dos characteristicos dessa da

qual se distingue principalmente pela origem, bem como por se manifestar esta, por assim dizer, no plano nervoso do systema. Provem quasi sempre de algum gasto das forças vitaes, excessos de toda sorte, indulgencia morbida e excitação frequente ou prolongada demais do organismo sexual, e particularmente quando tal indulgencia é permittida em connexão com trabalho excessivo quer physico quer mental. Provem tambem muitas vezes em pessôas moças da indul gencia do vicio solitario, de cujo pratico de tempo em tempo resultam consequencias immediatas ou remotas d'um character o mais formidavel. Pode-se dizer com verdade que milhares se-acham todos os annos reduzido ao estado mais miseravel de debilidade dos nervos por estes costumes perniciosos. Os paes e preceptores devemsempre interessaremse a favor dos moços dados á este vicioe fallar com elles com bondade e firmeza, mostrando-lhes as consequencias terriveis de seu erro. As manifestações mais communs são: Depressão mental, perda de vivacidade, elasticidade de espirito e energia, falta de brilho nos olhos com rubor das faces e beiços; inclinação para a solidão e repugnancia para a sociedade; ás vezes antipathia e aborrecimento da vida a tal gráo que o suicidio é imminente; estupidez ou confusão das ideas, memoria defectiva, com difficuldade em recordar datas e nomes á vontade. Os orgãos sexuaes ficam deteriorados, laxos, encolhidos, e, em casos extremos, gastos; as erecções são deficientes, de pouca duração, ineffectivas; na maioria de casos ha emissões involuntarias de noite durante os sonhos, ou ao evacuarem-se os intestinos ou durante o urinar. Fraqueza nas costas e lombo, prostração em geral, depressão mental e tristeza, são seus companheiros quasi invariaveis. A dyspepsia ou digestão fraca, appetite irregular e capricioso, oppressão do estómago depois de comer, e intestinos constipados são accessorios muito frequentes. Estes e outros symptomas são indicativos d'um cerebro privado de seus phosphatos, e por isso funccionando imperfeitamente e reflectindo sua debilidade sobre o systema physico.

Tratamento.—Como no caso da debilidade geral é preciso, em primeiro lugar, mitigar a excitação prejudicial nos orgãos

ou systema principalmente envolvidos, segurar ao systema o descanço e relaxação de que precisa; se esta debilidade tem-se associada com trabalho excessivo, mental ou physico, impedir logo que fôr possivel a causa que debilita e por nutrição e medicação propria, restaurar ao organismo inteiro as forçrs e vigor accostumados. Mas nem todas as comidas nutritivas são convenientes, pois algumas dellas, em outros respeitos innocentes, influem decididamente demais nos orgãos implicados com tendencia para induzir as emissões involuntarias. Por exemplo, ovos, ostras, vinho, estimulantes alcoholicos, cerveja, ou uma dieta de carne, todos estes são d'um character excitativo, e podem produzir as emissões, e quando estas existem de modo pronunciado, os artigos acima mencionados devem ser evitados. Mas na condição contraria em que são raras estas emissões, ou inteiramente ausentes a dieta mencionada torna conveniente. Em geral, é melhor uma dieta de leite, em connexão com bebidas resfrescadoras, frutas na estação e as qualidades mais simples de carnes frescas e brancas. O tabacco, café e chá são prejudiciaes que se deve evitar ou usar com moderação. As que soffrem destas emissões nocturnas uma cama dura, quarto fresco, e pouca coberta de noite, são indispensaveis, e mais importante, o costume de deitar-se sempre *nas ilhargas* e *nunca nas costas.* Quanto aos remedios, deve-se usar do ESPECIFICO **Vinte e oito,** que se pode tomar em dóses de seis pilulas de manhã e noite.

SOMNO E INSOMNIA.

O numero preciso de horas necessarias para o somno de cada pessôa diariamente não pode ser fixado por qualquer regra. Varia a epocas differentes da vida conforme os costumes, occupação, nutrição e saúde em geral de cada um. Alguns temperamentos precisam de mais somno do que outros, mulheres mais do que homens, e as crianças mais do que adultos. A criança recem-nascida pode dormir com vantagem dezoito horas das vinte quatro, crianças moças podem bem dormir por dez ou doze horas de noite e uma ou

duas pelo dia, e as pessôas que fazem trabalhos severos, quer mentaes quer physicos precisam de ordinario de nove ou dez horas todos os dias. Alguns individuos de força natural mental e physica, parecem não necessitar senão duas ou trez horas de somno das vinte e quatro. Mais estes são casos excepcionaes. Cada individuo devia tomar tanto de descanço e somno quanto são necessarios para restaurar as forças do corpo e recuperar-se das fadigas do dia. Se por muito tempo a natureza fôr privada destes, logo ou tarde virá a retribuição terrivel, fallencia da saúde, ou alguma desordem nervosa do coração. Varios homens de lettras eminentes têm cahido victimas de doença do coração, attribuida só á occupação mental incessante pelas horas destinadas pela natureza ao somno. O uso de chá ou café melhor sustenta o systema, impedindo o gasto incidonte ás vigias prolongadas e trabalhos nocturnos; o tabacco tambem pode de algum modo produzir um effeito igual; nem um nem outro, porêm, pode mais do que palliar os máos effeitos da privação do somno prolongado.

O melhor tempo para dormir é a noite, e, fora de duvida, duas horas de somno antes da meia noite valem tanto como quatro horas depois. O mais approximadamente que as horas do somno concordem com as da escuridão, e o mais cedo que nos levantamos de manhã depois da madrugada, o melhor será para a saúde. Das oito ou nove horas de noite até as quatro, cinco ou seis de manhã, conforme o temperamento, occupação e as circumstancias, são provavelmente as melhores para o repouso. Pelos dias compridos e quentes do verão, uma sexta parte d'uma hora pela primeira parte da tarde é para pessôas desoccupadas agradavel e permittida, e para crianças novas, indispensavel.

Insomnia.—Não raramente acontece que as pessôas se achão indevidamente insomnias ou não dormen profundamente ou tem difficuldade em dormir, accordam depois d'um somno curto, ou que o somno não refresca. Ás vezes, emquanto que ha desejo intenso de dormir ha tal multidão de pensamentos errantes que passa uma grande porção da noite sem somno; ou depois de dormecer-se, o somno é leve, e o paciente levanta se não refrescado, com as necessidades do

systema não satisfeitas. Uma tal condição têm alguma couas de doença e da excitação connexa com ella. Pode provir do uso excessivo de chá ou café; algumas formas de dyspepsia e desordem gastrica, innervação febril do systema e fluxo de sangue para a cabeça, ou tendencia chronica do sangue para a cabeça.

Tratamento.—Em geral o Especifico No. **Um** será sufficiente para produzir tranquilidade e somno refresca, e particularmente quando a insomnia origina de excitação excessiva accompanhada de pulsações das arterias e calor da cabeça. Tome-se seis pilulas ao deitar-se e repete-se todas as horas até vier o somno. Se parece originar só d'um estado nervoso sem outro motivo apparente, use se do No. **Trez** do mesmo modo, seis pilulas todas as horas até chegar o somno. Se tiver originado de applicação mental intensa ou prolongada demais, e mais especialmente, se houver complicação com indigestão ou desordem gastrica, o Especifico No. **Dez**, em dóses de seis pilulas trez vezes por dia será sufficiente.

Pesadello.—(*Incubus*).—Vejam-se as paginas 288, 289 e 305. Além da attenção hygienica o uso dos Especificos Nos. **Um** e **Dez** será bastante, o No. **Um** em dóses de seis pilulas de manhã e ao deitar-se quando o pesadello é accompanhado de calor, febre, sede, pulsação das arterias, ou calor e sensação de distensão da cabeça. O Especifico No. **Dez** pode ser administrado em dóses de seis pilulas duas vezes por dia, a segunda dóse ao deitar-se, quando a desordem provier de costumes sedentarios, constipação dos intestinos ou de tomar vinho demais. Em casos chronicos, administre-se o Especifico No. **Um** de manhã e o No. **Dez** a noite, seis pilulas pela dóse.

AFFECÇÕES DO NARIZ.

Inchação e Rubor do Nariz, particularmente na extremidade, são communs no caso de pessôas dadas ao uso de bebidas alcoholicas, ou de gente de vida luxuriosa. Encontra-se porêm, de vez em quando nos de vida simples e moderada na forma de uma vermelhidão feia do nariz, inchação ou até

um augmento de espessura no tegumento delle, desagradavel e feio. A affecção pode ficar chronica, augmentando de anno em anno a menos de não ser curada por regimen e medicação conveniente.

TRATAMENTO.—Se a difficuldade tiver originado do uso excessivo de estimulantes, vida luxuriosa ou não, é evidente que precisa de ser corrigida, e comida e bebidas estimulantes devem ser excluidas da dieta, a qual deve ser simples. O ESPECIFICO No. **Trinta e cinco** pode ser administrado, seis pilulas todas as manhãs e outras tantas do No. **Quatorze** pela noite. Pode-se continuar até desapparecerem o rubor e inchação.

ULCERAÇÃO DO NARIZ.—O nariz, especialmente as ventas internas, tornão de tempo em tempo o assento de ulcerações repetidas. A membrana interna toma-se inflammada, ulcerada, com crostas que se manifestam de vez em quando e se destacarem ao sangrar frequente.

TRATAMENTO.—Serão efficazes o No. **Trinta e cinco** e **Quatorze** que se podem administrar em dóses de seis pilulas em alternação, de manhã e noite, como no caso de rubor e inchação.

HEMORRHAGIA NASAL.—(*O sangrar pelo nariz*).—A hemorrhagia do nariz pode ser em alguns casos não só desagradavel, porêm, até perigosa. Quando é insignificante, como se dá nas crianças ou adultos plethoricos, e associada com calor na cabeça, pode-se consideral-a como salutar, e não é preciso usar de remedios. Mas quando se dá no curso de febres lentas, tisica, ou outra doença que debilita, ou quando se repita a miudo de motivos leves ou insignificantes, ou quando é excessiva e debilita, precisa de attenção.

TRATAMENTO.—Ás vezes só por elevar-se o braço e mão do lado em que se sangra, acima da cabeça, fará parar a hemorrhagia. A applicação da MARAVILHA CURATIVA raramente deixa de produzir resultado, mesmo nos casos peiores. Molhe-se um bom panno de linho ou algodão com a MARAVILHA CURATIVA, que sendo dobrado deve ser deitado sobre o nariz das sobrancelhas para baixo.

Molhe-se este de vez em quando com a MARAVILHA CURATIVA e tome-se dez gottas della n'uma colherada d'agua cada

quinze minutos até parar o fluxo. Em casos extremos uma porção da MARAVILHA CURATIVA pode ser injectada nas ventas por meio d'uma pequena syringa, ou estas podem ser tapadas com fios de linho molhados com ella. Se este não estiver a mão pode-se applicar agua fria ao nariz e dar seis pilulas do ESPECIFICO No. **Um** n'uma colherada d'agua, repetindo-se a dóse cada quinze minutos ou meia hora. Nos casos de crianças ou moças serem sujeitas a repetições frequentes do sangrar do nariz, o uso do No. **Onze** seis pilulas tomadas de noite e manhã fará cura permanente do mal.

TRANSPIRAÇÃO DOS PÉS.

Algumas pessôas são sujeitas a transpiração dos pés, ás vezes excessiva em quantidade, mais ordinariamente de caracter offensivo. Não é sempre permanentemente curada por banharem-se os pés, que é, porêm, importante, mas depende d'uma condição morbida das glandulas sebaceas e folliculos, e portanto precisa de tratamento medico.

Curar-se ha pelo uso do No. **Vinte e dous** do que pode-se tomar seis pilulas a noite e manhã e continuar a discreção cede a algumas dóses do remedio que lhe convem.

HYDROPESIA GERAL E LOCAL.

(Anasarca, Œdema, Etc.)

DEFINIÇÕES.—Uma accumulação serosa ou aquosa no tecido areolar mais ou menos geral pelo corpo, com ou sem effusão nas cavidades serosas.

Em si mesmo é menos uma doença do que um resultado de alguma condição depravada dos orgãos ou tecidos envolvidos; em consequencia da qual ha uma maior secreção de fluido do que é absorvido, da qual o resultado é uma accumulação de fluido ou hydropesia. Os symptomas ou manifestações serão variadas segundo a condição dos orgãos implicados, a locação e quantidade do fluido e quasi sempre uma examinação ha de mostrar uma deterioração das fun-

cções da pelle e rins, os emunctorios usuaes do corpo, de modo que a cura deve effectuar-se por uma actividade augmentada delles.

Ha duas variedades distinctas da hydropesia; pois além de manifestar-se nos tecidos frouxos em baixo da pelle, pode desenvolver-se como hydropesia *local* em qualquer das cavidades do corpo, recebendo seu nome da parte implacada. Se a accumulação tem lugar nos ventriculos do cerebro, chama-se *hydrocephalo;* se na membrana que forra a superficie dos pulmões, *hydrothorax;* na membrana do coração, *hydropericardio;* na membrana dos intestinos, *ascites;* se nos casos serosos das articulações, *hydrops articulorum;* se no dos testiculos, *hydrocele.*

Caracter das Inchações. — Inchações hydropicas são molles, *não elasticas*, diffusas, e deixam ficar por algum tempo as marcas feitas pela pressão dos dedos. Em casos chronicos, e quando ha muita edema, a pelle fica lisa, polida, d'um vermelho escuro ou purpura; e onde a pelle é menos elastica, como sobre a tibia, torna-se livida ou escura, até gangrenosa, ou podem-se formar escaras.

Tratamento Accessorio.—Na hydropesia aguda, a dieta deve ser como nas febres agudas; na chronica os doentes necessitam d'uma dieta nutritiva, mas por causa da debilidade extrema com que é geralmente associada, deve-se tomar só comida de digestão facil. Para alliviar a sede extrema, a melhor bebida é agua fria; porêm, o doente pode permittir-se qualquer outra que não seja prejudicial. A agua é realmente restaurativa, pois augmenta a quantidade dos fluidos excretados além da sua propria quantidade; tambem melhora o appetite e fortifica o pulso, emquanto que diminue as accumulações hydroicas. Deste modo pode se vêr que é inteiramente erronea a idea commum, que o beber agua augmenta a hydropesia.

Banhos quentes para estimular a transpiração, dóses pequenas de genebra, a punctura, e outras medidas palliativas podem ser ás vezes necessarias, porêm a conveniencia de taes meios só pode ser determinada pelas circumstancias do caso individual.

ANASARCA — (*Hydropesia geral*). — Os symptomas são: Uma inchação edematosa da superficie do corpo e membros, que começa nos pés e pernas, subindo depois para o abdomen, mãos, rosto, e outras partes. A superficie torna fria e pallida, molle ao tocar, e retem a impressão de qualquer pressão. As secreções ficam escassas, a ourina escassa e corada, a pelle secca e os intestinos constipados. A estes pode se ajuntar os symptomas provindo da condição dos orgãos e tecidos implicados no principio. Pode originar de varias causas de que os mais communs são:—doença ou acção defectiva dos rins; a localização do veneno da escarlatina; doença do figado ou baço, e o uso de varias drogas empregadas no tratamento de febres intermittentes como arsenico, quina, etc.

TRATAMENTO.—Nesta forma da hydropesia o melhor remedio será o ESPECIFICO No. **Vinte e cinco,** que se pode tomar, conforme a exigencia do caso, em dóses de seis pilulas dissolvidas em agua e repetidas em casos leves, trez vezes por dia, ou cada duas horas em casos mais serios.

Pacientes hydropicos necessitam d'uma temperatura quente, secca e uniforme, e d'um sitio elevado, se fôr possivel obtel-o, com comida simples e digestivel. Os intestinos devem ficar n'um estado livre se não relaxado.

HYDROTHORAX.—(*Hydropesia do Peito*).—É esta uma das formas mais intrataveis desta doença, manifestando-se, pela maior parte, nos velhos e associada muitas vezes com desordens do coração, ou inflammações pleuriticas. Os symptomas são: Respiração difficil, anxiosa, empeiorando ao deitar-se. As vezes é impossivel ficar deitado, necessitando que a cabeça esteja elevada. Rosto e quadris pallidos ou azues, sobresaltos accordar ou adormecer com respiração mais rapida, como se houvesse perigo de soffocar-se; secreções escassas, e inchação gradualmente augmentando dos pés e abdomen.

O TRATAMENTO é mais difficil e o resultado incerto. O doente pode tomar seis pilulas do ESPECIFICO No. **Vinte e cinco** dissolvidas em agua, e repetidas cada trez horas. Em casos de paroxysmos violentos de oppressão, pode-se administrar do No. **Um** uma dóse igual em agua, todas as horas, nos

intervallos das dóses do No. **Vinte e cinco,** como remedio accessorio, até desapparecer o paroxysmo.

No caso de ser a hydropesia de peito complicado com doença do coração, manifestada por acção irregular e difficil deste orgão, pode-se dar o No. **Trinta e dous** em alternação com o No. **Vinte e cinco,** seis pilulas cada trez horas. Dieta e regimen como na hydropesia geral.

Ascites—(*Hydropesia do Abdomen*),—manifesta-se por um augmento gradual do abdomen, que principia ás vezes quasi imperceptivelmente e á outras com mais rapidez. A inchação começa de ordinario na visinhança do estómago, estendendo-se de lá sobre o abdomen inteiro. Associado com o augmento ha difficuldade de respirar ao exercer-se, complexão amarellada, pelle secca, secreções escassas, ourina corada. Ha tambem uma sensação de languor e debilidade e rigidez ao curvar-se o corpo. Pode ter sua origem de inflammação do peritoneo ou augmento e desordem do figado, ou de alguma enfermidade constitucional.

O Tratamento deve ser como para a hydropesia em geral seis pilulas do Especifico No. **Vinte e cinco,** com intervallos de duas ou trez horas, segundo a urgencia do caso. Dieta e regimen como na hydropesia geral.

LOMBRIGAS INTESTINAES.

O systema humano não está isento das parasitas que abundam nos animaes inferiores. Estas parasitas ou entozia, acham-se ou na superficie, ao longo do curso dos intestinos, nas cavidades, ou até na substancia mais solida e musculos do corpo. Encontrão-se em todos os animaes, bem como na raça humana—nos que gozam de boa saúde tanto como nos doentes,—e o papel que tem na economia da natureza é confessadamente duvidoso. Parecem, porêm, que só em condições particulares e morbidas ou com uma dieta e regimen prejudiciaes á saúde, se multiplicam ao ponto de ficar de si mesmas a causa de irritação e doença. Nestas condições as lombrigas precisam de tratamento medico.

As variedades mais importantes são: 1. O *acarus.*—Esta parasita é de uma terça até uma meia pollegada de compri-

mento, branca, delgada e muita activa. Habita ordinariamente no intestino inferior e rectum. São estas mais communs em crianças do que nos adultos, ainda estes não estão de algum modo isentos. Não sabe-se muito da origem destes vermes, pois encontram-se mesmos nas crianças que comem principalmente substancias farinaceas são mais expostas a elles.

SYMPTOMAS.—Por seus movimentos continuos e activos causam comichão e irritação do anus, que faz que a criança raspe ou esfregue a parte: Em consequencia encontra se muitas vezes uma inflammação catarrhal da membrana mucosa do anus, ou até um fluxo mucoso da parte, tambem uma distenção das veias da localidade, e não raramente tenesmo. Pela tendencia dos acari para mudar de localidade, para depositar suas larvas ou ovos, resulta que ás vezes nas mulheres entrão na vagina onde produzem irritação; ou nos homens podem tomar posse das dobras do prepucio causando em ambos os casos comichão e irritação intoleraveis, de que pode originar o máo costume do vicio solitario.

Além das suggestões medicas que se darão mais em diante, deve-se prestar muita attenção ás crianças afflictas destas parasitas, assim que se manifestarem as primeiras indicações, para impedir sua multiplicação e removel-as. A limpeza, o banhar a miudo as partes, injecções d'agua fria, são ordinariamente bastantes para afastar as parasitas e alliviar a irritação. Se fôr necessario removel-as do rectum pode-se fazer com facilidade por uma injecção d'uma onça de azeite pela acção do qual as lombrigas sahirão em massa compacta.

Se a criança estiver inquieta pela noite, com febre provindo dellas, uma dóse de duas ou trez pilulas do ESPECIFICO No. **Um** será sufficiente para tranquilizar a inquietação e remover a febre.

Para erradicar permanentemente estas parasitas, administrem-se trez pilulas do No. **Dous** de noite e manhã e outras tantas do No. **Dez** a noite, isto no caso de crianças, para os adultos a dóse será de seis pilulas, continue-se assim até conseguir-se o resultado.

2. LOMBRIGA REDONDA—(*Ascaris Lumbricoides*), é a segunda das especies que se encontram mais communmente.

E de forma cylindrica, de extremidades agudas, de seis á nove, ou até doze pollegadas de comprimento, da espessura d'uma penna de ganso, parecendo-se deste modo com a minhoca. É porêm, semi transparente, de côr branca, amarellénta, ou mesmo morena. São dos dous sexos, sendo as femaes mais numerosas do que os machos.

Habitam principalmente nos intestinos menores, e não raramente no estómago donde sobem pelo esophago até a garganta, bocca ou nariz. Da lentativa das lombrigas para passar no pharynx resultam ataques de tosse violenta, continua e espasmodica e sem duvida outras desordens graves ou condições morbidas provem da presença destas parasitas nas partes contiguas.

Symptomas.—As lombrigas podem existir em quantidades consideraveis sem produzir qualquer desordem grave; na maioria de casos, porêm, produzem dôres de barriga, prominencia, dureza e augmento do abdomen, diarrhea mucosa, vomitos de tempo em tempo, appetite irregular e capricioso. Ha tambem, ás vezes, symptomas sympatheticos, como comichão do nariz, anus ou orgãos genitaes, fluxo augmentado de saliva, somno inquieto, com sobresaltos frequentes ou roçar dos dentes. Além dos symptomas mais marcados indicativos da presença de lombrigas, alguns autores tem enumerado os seguintes como indicativos da cachexia provindo dellas: Pallor e cara doentia, rubor intermittente das faces, manchas azues embaixo dos olhos, pupillos dilatados, dôr de cabeça ou vertigo, appetite voraz ou irregular, halito offensivo, arrotos acridos, nausea e vomitos de vez em quando, uma sensação de roer, ou calor em partes particulares dos intestinos, abdomen duro e tumido, fluxo de muco da bexiga, rectum ou vagina, symptomas insignificantes de febre ou febre intermittente erratica, insomnia, com abatimento e irritabilidade mental. Encontra-se ás vezes uma vermelhidão inflammatoria das ventas, com a disposição da parte de crianças de puxar e picar ao nariz, gritos repentinos ao despertarem-se, ou rapar dos dentes no somno, e fluxo involuntario de saliva; ás vezes, tambem, em pessôas sensitivas, ataques espasmodicos e convulsões.

Estes symptomas que indicam a presença de lombrigas são sujeitos em grande parte ás influencias de dieta e regimen physico, da estação e ás mudanças da lua. Se acham aggravados por artigos como leite, assucar, conservas doces e pastelleria, e ás vezes, por carne salgada, presunto, queijo, etc. O habito leucophlegmatico parece favorecer sua producção, e são mais communs na femea do que no macho.

3. Tænia Solium—Lombriga Solitaria.—Consta d'uma cabeça do tamanho d'uma cabeça de alfinete, na qual se acham quatro apparelhos de chupar com a armadura, um pescoço d'uma pollegada ou mais de comprimento, muito delgado, e sem articulações, e o corpo que consta d'uma serie comprida de pedaços ou secções chatas como uma cinta, de forma rectangular e augmentando em tamanho cerca da extremidade da cauda. Estas secções tem, cada uma, orgãos do macho e femea, e os ovos maduros na extremidade da cauda. Pode-se haver alguma centenas dellas, e o animal inteiro pode ter um comprimento de muitas jardas. De tempo em tempo as secções inferiores amadurecem e cahem, manifestando-se nas evacuações; então os ovos tomados por um outro animal,—o porco por exemplo,—desenvolvem-se no organismo na forma de chrysalidas, e esta por sua vez retornados pelo homen, por uma mudança subsequente tornão-se nenias. É raro encontrar mais de uma destas nos intestinos ao mesmo tempo, porêm ha casos recordados em duas ou mais existiram simultaneamente na mesma pessôa. São mais frequentes nos paizes onde o povo é accostumado a comer carne de porco crúa ou mal cosida, ou mesmo carne de vacca secca.

Os symptomas da Tenia são todos equivocos a menos de não se descobrirem as secções nos excrementos. A algumas pessôas não causa o menor incommodo. Outras queixam-se de dôr intensa no estómago, enjôo, vomitos, fome excessiva ao ponto de produzir desmaio. Ás vezes o abdomen fica inchada, as outras contrahido· ás vezes ha diarrhea ou constipação. Alguns dos symptomas sympatheticos são: Comichão do nariz; vertigo; escuridão em frente dos olhos; zunidos nos ouvidos; palpitação do coração. Estes ás vezes acham mitigados pelo uso de certas sortes de alimentos, como leite, ovos, sopas simples e carne sem condimentos;

emquanto que ficam aggravados por acidos e comida azeda, salmoura com vinagre e pimenta, rabão silvestre, morangos, etc. Ás vezes depois de comer alguma destas cousas, secções da tenia passam com as evacuações, constando deste modo a diagnosis.

Para o tratamento e erradicação final da tenia o empirico pouco pode fazer. Felizmente neste paiz os casos são raros, e ao paciente que vive prudentemente, fazendo uso constante dos remedios Especificos quando houver occasião, a tenia não incommodará muito. Os medicos usam com bons resultados do Kousso, ou das flores da Brayera Anthelmintica, uma infusão de duas drachmas n'um copo d'agua, que devia ficar pela noite, depois, ser coalhda; e depois de tomar uma chicara de café para impedir o enjôo, o paciente pode tomar a metade, e o resto ao fim de uma meia hora. A parasita, deste modo, geralmente passa em algumas horas. O uso de grandes quantidades de effusão de sementes de abobora ou da casa do olmeiro lubrico, é frequentemente efficaz em entorpecer e expulsar a tenia.

Tratamento geral.—A *febre* é um dos symptomas mais communs e urgentes da irritação de lombrigas, e fica mais violenta ao passo que ellas se acham mais para cima no canal intestinal. Esta febre é caracterizada per sua inconstancia, ficando ás vezes violenta com cara encarnada, ou uma face vermelha e outra pallida; beiços pallidas ou brancos; pulso rapido; calor da superficie, inquietação e anxiedade; sobresaltos ao adormecer-se, indicativo d'uma tendencia para convulsões; ou até accessos convulsivos. Uma investigação demonstrará que o ataque originou de algum erro grave de dieta, ou de ter-se exposto ás inclemencias do tempo. Muitas vezes provem de comer pastellaria, doces, passas ou outros artigos perniciosos, que desarranjaram o estómago, com a irritação subsequente das lombrigas.

Para um tal ataque de febre, dissolvam-se doze pilulas do Especifico No. **Um** em outras tantas colheradas d'agua, das quaes administrem-se uma colherada todas as horas até tomarem-se quatro ou cinco doses, então faça-se uma preparação do No. **Dous** do mesmo modo, e administrem-se as duas em alternação, com intervallos de uma hora até acal-

mar-se a febre; e depois com intervallos de duas ou trez horas até effectuar-se a cura.

No caso de estar a febre violenta e accompanhada de sobresaltos, ou muita excitação nervosa, indicativa de convulsões, deve-se administrar com toda pressa uma injecção abundante de agua morna, para effectuar um movimento amplo dos intestinos, com repetição se fôr necessario.

Depois de passar o perigo e de acalmar-se a febre, o estado natural da digestão restaurará-se promptamente, no caso de crianças, pelo uso do No. **Dez** em dóses de duas pilulas de manhã e noite.

Para dôres inconstantes, indefinidas dos intestinos, provindo da presença de lombrigas, o uso do Especifico No. **Dous**, em dóses de duas ou trez pilulas para crianças, tomadas quatro vezes por dia, será sufficiente. No caso de tornar-se peior ou ficar complicada pelo uso de comida indigestivel, a dôr desapparecerá com o uso do No. **Cinco** em lugar do No. **Dous** administrado do mesmo modo.

Para a erradicação permanente de lombrigas ha-de-ser sufficiente o No. **Dous** trez pilulas tomadas quatro vezes por dia, sempre antes das comidas, e ao deitar-se. Se houver, como em muitos casos, algum gráo de dyspepsia, o resultado pode ser conseguido mais promptamente no caso de crianças por administrar o No. **Dous** em dóses de duas pilulas antes das comidas, e uma dóse identica do No. **Dez** ao deitar-se.

Deve-se cuidar com a dieta de crianças que tem lombrigas. O comer continuamente não é bom. Deviam ter comidas regulares e comer só a ellas, e raramente de outro modo, para que os orgãos de digestão possam descançar. Deixe á criança tomar comida simples e sã, carne uma vez por dia, nada de pastellaria, empadas, doces, ou passas, ou tão raramente como fôr possivel. Com tratamento identico e cuidado será insignificante o incommodo proviado de lombrigas

SUGGESTÕES PRACTICAS NO USO DOS ESPECIFICOS.

No. **1** }
CURA }

FEBRES, CONGESTÕES.

Inflammações, Calor, Dôres, Inquietações.

Este Especifico é usado em todas as molestias onde existe *pelle quente*, *pulso rapido*, sobresaltos, inquietação, dôr extrema ou palpitação. Para as FEBRES INFLAMMATORIAS, com pulso *rapido* e *completo*, *pelle quente*, rosto vermelho, sede e inquietação. — FEBRE GASTRICA ou BILIOSA, com pulso rapido e completo, pelle quente, lingua pastosa, branca ou amarellenta, máo sabor, sede, nausea, vomitos de muco amargo ou amarellento, constipação, inquietação e até delirio.—FEBRE ESCARLATE, com nausea, vomitos, pulso rapido, mal da garganta, pelle vermelha e quente; ourina escassa.—FEBRE RHEUMATICA, com pulso rapido e completo, pelle quente, somno inquieto, sensibilidade dos membros, inchação vermelha, quente e lustrosa da parte affectada, com ourina vermelha escassa, ou só, ou em alternação com o No. **Quinze**.—DÔRES DE CABEÇA violentas e palpitantes.—PLENITUDE, CONGESTÃO, ou fluxo de sangue á cabeça.—Apoplexia ameaçada.—Sobresaltos ao ir dormir.—INSOMNIA quando existe plenitude, palpitação ou calor da cabeça.—INFLAMMAÇÃO DO CEREBRO, ou seus cobertos.--HYDROPESIA DO CEREBRO, seu primero estado.—OPHTHALMIA VIOLENTA.—*Dôres de Dentes*, com palpitação, só ou em alternação com o No. **Oito**.—ESQUINENCIA ou MAL DA GARGANTA, em alternação com o No. **Trinta e quatro**.—CROUP da forma *Inflamma-*

toria ou *Espasmodica*, ou só, ou em alternação com o No. **Treze.**—CONGESTÃO de SANGUE ao PEITO.—TOSSES SEVERAS, com *rouquidão* e *sensação* de *aspereza* na larynge ou no bronchio, febre ou dôres agudas no peito e lados.—INFLAMMAÇÃO DOS PULMÕES, com pelle quente, pulso rapido, respiração opprimida ou difficil, pesadez, incommodo, ou dôres agudas no peito, tosse com expectoração de muco sanguinolento ou mixturado com sangue e escasso, ao principio só, então em alternação com o No. **Sete.**—PLEURESIA com alta febre, pulso rapido, respiração interrompida, com dôres *agudas* e *picantes* no lado —*Dôr no lado ou peito*, ao tomar uma profunda inspiração.—INFLAMMAÇÃO DO FIGADO, com o No. **Dez.**—INFLAMMAÇÃO DOS INTESTINOS ou do peritoneo.—INFLAMMAÇÃO DOS RINS ou da BEXIGA, em alternação com o No. **Trinta.** Use-se em alternação com quaesquer dos numeros onde existe febre ou quando o allivio não é prompto.

No. 2 }
CURA }

AFFECÇÕES VERMINOSAS.

Febre das Lombrigas, Colica das mesmas, Appetite voráz.

É usado para todas as condições suppostas a provirem da presença das lombrigas ou de uma *Diathese Verminosa.* Entre estas são : Rosto pallido, beiços brancos, abdomen augmentado, com pernas e braços pequenos, appetite caprichoso e voraz, comichão do nariz e do ano, urinação muito frequente, *molhar a cama*, halito offensivo, frequente accumulação de agua na bocca.—Febre versatil pela presença das lombrigas.—Movimentos involuntarios das *faces* e dos *membros* ou CONVULSÕES GERAES VIOLENTAS, com esticar da cabeça para traz, membros rigidos, etc.; compare-se tambem o No. **Trinta e Trez** e o No. **Um** se houver febre.—*Symptomas hydrocephalicos*, pupilas dilatadas, envesgar os olhos, etc.—COMICHÃO do *ano*.—Compare-se tambem o No. **Quatorze.**—*Lombrigas de assento.*—Lombrigas compridas e redondas.

No. 3 }
CURA }

MOLESTIAS DE INFANTES.

Colica, Chorrar, Insomnia, Affecções incidentes á Dentição.

É especialmente adaptado á todas as molestias de *Infantes* e *Crianças.* Desenvolvimento ossoso ou muscular, tardio ou difficil dos infantes. COLICA DOS INFANTES.—CRIANÇAS CHOROSAS.—Chorrar sem causa apparente.—Insomnia por dia ou noite, sem duvida o resultado de excitamento, dôr ou algum desejo não satisfeito.—IRRITAÇÃO da DENTIÇÃO, anxiedade com quentura das gengivas e congestão para a cabeça. *Erupção* dos Infantes.—*Erupção* ou *Escamas* sobre o craneo dos Infantes, compara-se tambem o No. **Quatorze.**—Abdomen augmentado e endurecido nas crianças pequenas. Excoriação nas crianças. — DIARRHEA nos INFANTES ou nas crinças bem jovens.--*Movimentos* dos *membros* ao adormecer-se. *Convulsões* dos Infantes.—*Crescimento vagaroso, lentidão em caminhar*, fechar tardio da fontanelle, e vigor musculoso deficiente. Apparencia tardia dos dentes, ou irregularidade em vir os mesmos. Dôres depois do parto nas mulheres.--INSOMNIA nos ADULTOS de muito trabalho, ou excitabilidade nervosa.

No. 4 }
CURA }

DIARRHEA.

"Mal do Verão," Cholera Infantum,—Camaras soltas, frequentes ou liquidas.

É peculiarmente appropriado á diarrhea do verão, ou na estação quente, com camaras soltas, amarellentas, verdes, mixturadas ou mesmo aquosas, com colica ou dôr.—DIARRHEA das crianças fracas, emaciadas, attendida com nausea, colica e debilidade. CHOLERA INFANTUM em alternação com o No. **Seis,** onde ha constante nausea, frequentes vomitos, camaras profusas, aquosas ou escassas.—DIARRHEA de crianças ou adultos, de indigestão, ou sobre-carregar o estómago, ou por alimentação pesada e indigestivel.—DIARRHEA pelo uso de fruta, pela mudança de agua ou dieta em viagar.—DIARRHEA

CHRONICA ou só ou em alternação como No. **Cinco.**—*Diarrhea Dysenterica*, ou *dolorosa* com camaras mixtas, manchadas com sangue. *Indigestão* com molleza do estómago, ou tendencia á diarrhea, compare-se os Nos. **Cinco** e **Seis.**

No. 5 } CURA }

DYSENTERIA.

Tenesmo, Colica, Colica Biliosa.

Especialmente appropriado para Colica nas suas formas variadas, e para *camaras frequentes e doridas*, com *colica* e ESFORÇOS.—COLICA FLATULENTE ou INFLAMMATORIA, com dôres, sensibilidade extrema do abdomen sob pressão, ou mesmo o pezo da roupa da cama, em alternação com o No. **Um.** *Colica gastrica* ou *Intestinal* provindo das substancias indigestiveis, ou só ou em alternação com o No. **Dez.** *Colica biliosa*, em alternação com o No. **Dez.** É especifico para DYSENTERIA DO OUTONO, com tenesmo, colica ou camaras verdes, viscosas e *sanguinolentas*, com dôres constantes e esforços.—*Diarrhea dolorosa.*—*Diarrhea chronica*, ás vezes em alternação com o No. **Quatro.** Compare-se os Nos. **Quatro** e **Seis.**

No. 6 } CURA }

CHOLERA MORBO.

Cholera, Nausea, Vomitos, Prostração.

É promptamente curativo para CHOLERA MORBO, com vomitos, nausea, frialdade, e até as caimbras.—Como preventivo do *Cholera Asiatico.*—Para CHOLERA, com frialdade, superficie azul, vomitos, camaras repentinas, profusas, ralas e como agua de arroz, caimbras e respiração opprimida.—Curativo para nausea e vomitos de qualquer causa. Doença de manhã nas mulheres expectativas. Compare-se tambem o No. **Vinte e nove.**—Grande prostração com frialdade.—Respiração asthmatica, opprimida ou difficultosa. Tosse secca, ou tosse em connexão com a respiração difficil e opprimida.—Paroxysmos de Asthma com frialdade, suffocação, oppressão, grande difficuldade em respirar. Compare-se o No. **Vinte e seis.**

No. 7 Cura

TOSSES E RESFRIADOS.

Bronchite, Influenza, Mal da Garganta.

É especialmente appropriado e curativo para todas as irritações BRONCHIAES e PULMONARIAS, e mesmo as inflammações.—Rouquidão de modo á só poder fallar em cochicos, e até perda total da voz. Sensação aspera na garganta e pharynge.—Sensibilidade e excoriação no peito. TOSSE pela irritação nos bronchios ou pulmões.—TOSSE com severas dôres no lado e no peito, ou com expectoração de muco sanguinolento.—PNEUMONIA ou INFLAMMAÇÕES dos PULMÕES, com respiração opprimida, dôr no lado ou no peito, tosse e expectoração sanguinolenta, ou só ou em alternação com o No. **Um.**—PLEURITIS ou PLEURESIA, com dôr aguda no lado, respiração interrompida e alta febre, em alternação com o No. **Um.**—*Dôres agudas e picantes* no lado e no peito.—LARYNGITIS, com aspereza na garganta, rouquidão, tosse secca ou solta, e irritação da garganta e bronchios, só, ou em alternação com o No. **Treze.**—Bronchite, aguda ou chronica, com tosse secca e irritante, rouquidão ou sensação de aspereza, sensibilidade ou dôr no peito ou até com emaciação e febre hectica pela tarde, algumas vezes em alternação com o No. **Um.**—TISICA PULMONAR INCIPIENTE, com emaciação, tosse suspeituosa, expectoração escassa e espumosa, dôr no peito ou lado, debilidade, mãos frias de manhã, com ligeira febre pela tarde, au até com transpiração pela noite, ou só ou em alternação com o No. **Trinta e cinco.**—Compare-se o No. **Treze** e o No. **Vinte e um.**

☞ RECEITA ESPECIAL No. **Sete.**—Para a cura de TOSSE CHRONICA e MOLESTIA dos PULMÕES; Bronchite, Fraqueza e Debilidade; Emaciação; Dôr no lado ou Peito; Fraqueza Pulmonar e TISICA INCIPIENTE ou até confirmada.

No. 8 Cura

NEVRALGIA.

Dôr de Dentes, Dôr no Rosto, Dôres Nervosas.

Especialmente curativo para todas as dôres nervosas, ou dôres pelo curso de algum nervo, ou occupando um espaço limitado,—*agudas, picantes e lançantes*, ou com paradas e

exacerbações, com extrema nervosidade, as vezes quasi chegando a enlouquecer uma pessôa, e sem a vermelhidão inchação e calor que attendem a inflammação.--DÔR DE DENTES nos dentes bons ou nos parcialmente apodrecidos, dôres lançantes, e agudas, ou no dente affectado, ou pelas raizes dos dentes, ou extendendo-se ao queixo ou ás faces.—DÔRES NOS DENTES antigos e apodrecidos.—DÔRES nos DENTES bons.—Se não alliviada pelo No. **Oito,** alterne-se com o No. **Um,** e nos casos de origem rheumatica com o No. **Quinze.**—Decadencia muito rapida dos dentes. PRESOPALGIA ou dôr nas faces, dentes ou queixo, ás vezes extendendo-se até o pescoço e aos hombros.– NEVRALGIAS antigas inveteradas em alternação com o No. **Trinta e cinco.**—DÔRES NERVOSAS, causando insomnia de noite.--Inchação da cara depois da dôr de dentes.

No. **9**
CURA

DÔRES DE CABEÇA.

Vertigem, Congestão á Cabeça.

Appropriado para as varias formas de *dôr de cabeça* ou de *vertigem*, e para o que se-chama *fluxo de sangue á cabeça.*—Vertigem ou tonturas da cabeça, ao levantar-se, emquanto caminhando ou virando-se.—Vertigem emquanto deitado.—Tonturas constantes da cabeça como se estivesse embriagado.—*Fluxo de sangue á cabeça*, com rosto quente e vermelho, plenitude e calor da cabeça, algumas vezes em alternação com o No. **Um** ou No. **Trinta e cinco.**—Plenitude chronica de sangue na cabeça.—Dôr DE CABEÇA palpitante, com plenitude da cabeça, rosto vermelho ou pallido.—DÔR de CABEÇA como se tivessem mettido um prego na cabeça.—DÔR DE CABEÇA, nausea vomitos, tremores, com desejo de deitar-se. — *Dôr de cabeça* torpida, estupida ou pesada.—DÔRES DE CABEÇA, resorrendo cada poucos dias, provindo de excitamento, fadiga ou indigestão, attendida com *nausea, vomitos* e *tremores*, e com prostraçãc, muitas vezes em alternação com o No. **Dez.** Compare-se tambem o No, **Um** e No. **Dez** e o No. **Trinta e cinco.**

No. **10** } Cura }

DYSPEPSIA.

Desordem do Estómago, Constipação e Molestias Biliosas.

Especialmente curativo para DESARRANJO GASTRICO ou o quo é muitas vezes chamado BILIOSIDADE.—Com máo sabor na bocca, lingua pastosa, halito offensivo, falta de appetite, ventre constipado, sensação torpida, pesada e estupida.—Os máos effeitos d'uma embriagada, beber-se demais, demasiado trabalho, ou vigias prolongadas.—Sensação debilitada, fraca ou tremulosa.—DÔR DE CABEÇA provindo de desarranjo do estómago, indigestão ou constipação.—*Vertigem ou tonturas* da cabeça, com estomago desarranjado e constipação.—CARDEALGIA.—AZIA, ou *eructações de agua* ou comida para a bocca.—DYSPEPSIA ou INDIGESTÃO CHRONICA, com lingua pastosa, máo sabor na bocca, halito offensivo, subida de agua e comida pela bocca, eructações de vento, cuspir de muco ou comida, sensação depois de comer como se houvesse uma pedra no estómago, plenitude ou distenção do estómago, ventre torpido ou constipado.—Sensibilidade na bocca do estómago sob pressão.—As roupas apertadas são insupportaveis.—GASTRALGIA com severa caimbra e incommodo na bocca do estomago.—CONSTIPAÇÃO CHRONICA, camaras vagarosas, duras e insufficientes.—MALARIA em alternaçãc com o No. **Dezeseis.**—MENSTRUAÇÃOPROLONGADA e muito profusa.—LEUCORRHEA nas mulheres, muitas vezes em alternação com o No. **Doze.**—LUMBAGO ou dôres na região das costas e lombos.—Dôres como de pezo nas mulheres.—Periodos muito profusos e debilitantes.

No. **11** } Cura }

IRREGULARIDADES MENSTRUAES.

Menstruação Retardada, Escassa ou Dolorosa.

Especialmente adaptado ao periodo do desenvolvimento nas meninas.—MENSTBUAÇÃO RETARDADA nas moças jovens, com frialdade, rubores de calor, rosto pallido, debilidade e langor, appetite capricioso, etc.—MENSTRUAÇÃO ESCASSA, du-

rando só pouco tempo então interrompida, ou rala, aquosa e de uma côr pallida.—MENSTRUAÇÃO SUPPRIMIDA pelo frio, mêdo, fadiga ou pés molhados.—PERIODOS DOLOROSOS com evacuação escassa, grande dôr e soffrimento. Compare-se tambem o No. **Trinta e um.**—CHLOROSIS ou DOENÇA VERDE com rosto pallido, beiços pallidos e sem sangue, fatigar-se facilmente, sensação de cansaço, noites inquietas, appetite faltoso e capricioso, halito fetido e *menstruação escassa, pallida ou ausente.—Evacuações pallidas, leucorrhaicas*, ou *mucosas*, em vez do fluxo menstrual e natural.—LEUCORRHEA em vez do fluxo menstrual, ou com menstruação escassa.—MOLESTIA OVARIA, com augmento do abdomen, sensibilidade na região ovaria, ourina escassa e menstruação irregular.—Dôr de dentes nas mulheres gravidas.—Dôres muito severas ou prolongadas depois do parto.—Veja-se tambem o No. **Trez** para as dôres depois do parto.

No. 12 CURA } LEUCORRHEA, FLÔRES BRANCAS.

Menstruação muito profusa e Prolapso do Utero.

Eepecialmente curativo para LEUCORRHEA e FLORES BRANCAS, evacuação *espessa*, *amarellenta*, *como de creme*, peior antes e depois da menstruação, *benigna* ou *excoriando*, attendida com fraqueza e debilidade, só ou em alternação com o No. **Dez.**—Dôres de parto, sensação como se as tripas estavão para sahir.—PROLAPSUS UTERO.—MENSTRUAÇÃO MUITO PROFUSA.—MENSTRUAÇÀO MUITO FREQUENTE, em alternação com o No. **Dez.**—MENSTRUAÇÃO MUITO PROLONGADA, induzindo fraqueza e prostração, muitas vezes em alternação com o No. **Dez** ou **Vinte e quatro.**—Ulceração do Utero.—Compare-se o No. **Onze, Trinta e um** e No. **Trinta e dous.**

No. 13 CURA } CROUPE.

Tosse Rouca, Opprimida, Respiração Estridulosa.

Especialmente bom para todas as molestias ou condições morbidas da Larynge e Trachea.—TOSSE ROUCA, ou com inclinação constante de tossir; dôres e sensibilidade ou irrita-

ção na garganta ou larynge.—TOSSE ROUCA, como de CROUPE nas crianças.—CROUPE, com *tosse rouca, febre decidida* e respiração difficultosa, opprimida e estridulosa, em alternação com o No. **Um.**—TOSSE, com voz rouca ou em cochicos, emaciação, sensibilidade da larynge ou garganta.—LARYNGITIS CHRONICA, com voz rouca ou em cochicos e desegual; tosse frequente, com expectoração escassa, amarellenta e espumosa, ou algumas vezes manchada de sangue, sensibilidade, aspereza como se a garganta estivesse excoriada; emaciação e febre da tarde, muitas vezes em alternação com o No. **Sete.**—Oppressão espasmodica ou asmatica do peito. Compare-se o No. **Vinte e um.**

No. **14** } CURA }

ERUPÇÕES DA PELLE.

Erysipelas, Eczema, Herpes, Sarna, Tinha.

É curativo para todas as *Erupções agudas* e até CHRONICAS da Pelle, especialmente a ECZEMA, borbulhas diminutas sobre uma superficie vermelha ou inflammada, seccas ou com exudação de serum, com comichão e calor e subsequentes escamas ou crostas.—ERYSIPELAS, com inchação vermelha, com inchação vermelha, comichão, quentura; superficie inflammada, ou com erupção de pustulas ou vesiculos; com febre decidida e pulso rapido; ou com inchação profunda e vermelha da superficie e prostração, algumas vezes em alternação com o No. **Um.**—ERUPÇÃO "*Nettle Rash,*" com manchas vermelhas e levadas, como as mordidas dos mosquitos, com comichão e quentura.—ACNE ou borbulhas sobre a fronte e rosto das pessôas jovens, muitas vezes em alternação com o No. **Trinta e cinco.**—REUMA SALGADA, com mãos asperas, rachadas e escamosas, ou outras partes, muitas vezes sensitivas e sangrentas.—CRUSTA LACTA, ou crostas lacteas nas crianças, com erupção de vesiculos avermelhados, que evacuão, formando-se crostas amarellentas, e ás vezes espessas de côr parda, sobre as faces, fronte ou rosto.—Erupções obstinadas e antigas do corpo e das pernas.—*Erupção vermelha e comichão* sobre a parte barbeada do rosto, muitas vezes formando costas espessas.—Tinha, com erupção de

vesiculos humidos, sobre o craneo, que evacuão materia amarella, formão crostas seccas, excoriando a superficie, e causando a barba de cahir, ou com erupções seccas e escamosas.—Semblante espessa e escura.— *Ulceras velhas* nas pernas, feias e com margem azulada, ou com vermelhidão erysipelatosa em roda das mesmas. Cosulte-se tambem o No. **Vinte e dous** e No. **Vinte e trez.**—Erupções crostosas ou escamosas sahindo em parches, com escamas ou formando-se em crostas.—Comichão da pelle, onde une-se com a membrana mucosa, como no ano.—MORRINHA ou *comichão*, induzindo esfregar-se nos cachorros.

☞ RECEITA ESPECIAL No. **Quatorze.**—Para a cura das ERUPÇÕES CHRONICAS, Eczema, Herpes, Reuma Salgada, Tinha, Couceira, Herpes inveteradas, Borbulhas no Rosto, Pelle insaudavel.

No. **15** } CURA }

RHEUMATISMO.

Dôres, Manqueira, Sensibilidade, Rigidez.

Especialmente curativo para todas as formas de *Rheumatismo* ou *Dôres Rheumaticas.*—Tambem para algumas formas de *Nevralgia aguda* ou Dôres Nervosas.—Para Dôr de Rheumatismo Aguda, com manqueira, rigidez, inchação vermelha e quente ou pallida da parte affectada, dôr intoleravel ao moverse, com febre e secreções escassas, muitas vezes em alternação com o No. **Um.**—RHEUMATISMO CHRONICO, com manqueira, rigidez, dôres e até curvatura da parte affectada, principalmente envolvendo as juntas e tendões.—AUGMENTOS GOTOSOS RHEUMATICOS, DE LONGA DURAÇÃO, com paroxysmos occasionaes de dôr, inchação e sensibilidade.—Rigidez chronica das juntas.—Manqueira das juntas.--Sensibilidade dos tegumentos como se fossem pezados. Compare-se o No. **Um.** —LUMBAGO, com dôres e manqueira atravez das costas e lombos, peior ao tentar-se caminhar, ás vezes não permittindo uma postura erecta.--Dôres pezadas e torpidas nos lombos e nas costas, dia e noite.—*Dôr no peito ou lado*, pelos musculos intercostaes (entre as costellas), peior ao mover ou caminharse, ou pela respiração, ou pela pressão sobre a parte.—Dôr

no hombro, extendendo para baixo até o cotovello ou a mão. Manqueira dolorosa e rigidez da *nuca* ou *lado* do pescoço. —Rheumatismo Sciatico, com dôr aguda no quadril, ás vezes extendendo ás virilhas, pernas ou pés do lado affectado. Veja-se tambem o No. **Um.**

No. **16** } Cura }

FEBRE E SEZÕES.

Febre Intermittente, Malaria, Sezões Antigas.

Promptamente curativo para as Febres Intermittentes ou Miasmaticas.—*Prevenção de Febres intermittentes* pelas pessôas morando nos districtos malariaes.—Malaria com lingua pastosa, halito offensivo, máo sabor ou amargoso, falta de appetite, torpidez, fadiga facil, frialdade e constipação, dôres vagas ou dôres nas costas, lombos ou membros, muitas vezes formando e estado das febres intermittentes; só, ou em alternação com o No. **Dez,** o qual veja-se.—Febre e Sezões, com resfriados, sede, dôr das costas e nos membros; calor com sede, dôr de cabeça e até delirio, seguido de transpiração.—Febre e Sezões; calefrios, unhas azuladas, baber dos dentes, sede, dôr nas costas. ou nos membros; calor com dôr de cabeça, insomnia, seguida por transpiração prolongada.—*Febre e sezões com calefrios, voltando todos os dias*—com calefrios voltando cada dous dias.—Sezões antigas e parcialmente supprimidas, os calefrios voltando irregularmente, porém com fraqueza continuada da digestão, debilidade muscular, inchação frequente, máo sabor, appetite falhado, ventre irregular, ourina escassa e vermelha, e prostração geral do systema.—Sezões antigas maltradas pelo quinino, arsenico, cholagogo, ou outras drogas.—Inchação com augmento e dureza do baço, em consequencia das sezões. Inchação do abdomen e até do corpo inteiro pelo abuso do quinino.—Tem sido usado com bons resultados nas febres lentas, approximando-se ao Typho ou Typhoide, em alternação com o No. **Um.**

☞ Em todos os casos de cura retardada das Febres Malariaes com o No. **Dezeseis,** alternado com o No. **Dez.**

No. **17** Cura } **ALMORREIMAS—HEMORRHOIDAS,**

Externas ou Internas, Occultas ou Sangrentas.

Especialmente curativo para todos os augmentos da circulação venosa e as condições morbidas provenientes dos mesmos.

ALMORREIMAS com sensação como se houvesse uma substancia dura no recto.—Com tumores vermelhos grandes, que cahem com cada camara, são voltados com difficuldade e occasionalmente sangrão, concedendo allivio momentario. —*Tumores vermelhos ou azues, grandes*, situados na margem do recto, extremamente doridos sob pressão. HEMORRHOIDAS SANGRENTAS, qua sangrão com quasi todas as camaras, e frequentemente a outras vezes, attendidos com debilidade, fraqueza, com sensação como de costas quebradas—HEMORRHOIDAS com *prolapso do recto* á cada camara.—Hemorrhoidas Mucosas.—*Comichão do ano*, com evacuação occasional de muco; veja-se tambem o No. **Quatorze.**—HEMORRHOIDAS INTERNAS com excoriação ou manqueira na região secral, camaras dolorosas e ás vezes sanguinolentas. *Colica Hemorrhoidal.*—CONSTIPAÇÃO *com hemorrhoidas*, alterne-se o No. **Dez** com o No. **Dezesete.**--Todos os casos de hemorrhoidas chronicas são curadas pelo uso alternado do No. **Dez** e No. **Dezesete.**—Em todos os casos de hemorrhoidas attendidos com calor ou inflammação, alterne-se o No. **Um** com o No. **Dezesete,**—applicando-se o UNGUENTO MARAVILHOSO do Humphreys.

No. **18** Cura } **OPHTHALMIA.**

Olhos e Palpebras Inflammadas—Vista Fraca.

Especialmente adaptado para todas as condições morbidas dos orgãos da vista.—INFLAMMAÇÃO AGUDA DOS OLHOS com as veis injectadas, intolerancia da luz, fluxo de lagrimas quentes e escaldantes. OFTHALMIAS ANTIGAS com injecção e até ulceração da conjunctiva ou cornea, opacidade obscura da cornea, fraqueza de vista, vermelhidão das palpebras e

frequente agglutinação, em alternação com o No. **Trinta e cinco.**—INFLAMMAÇÃO, VERMELHIDÃO, INCHAÇÃO e ESPESSURA das palpebras em alternação com o No. **Vinte e trez.** INFLAMMAÇÃO e ESPESSURA das margens das palbebras com perda das pestanas.—ECTROPIO sobre a palpebra.—Tumores pequenos, sem dôr nas palpebras.—Profuso fluxo de lagrimas inundando as palpebras emquanto ao ar livre, ou exposto ao vento.—Inflammação aguda ou irritação dos olhos deve tambem ser banhado com a MARAVILHA CURATIVA, uma parte á seis partes d'agua.—FRAQUEZA PREMATURA DA VISTA ou em consequencia de usar-se muito os olhos pela leitura ou trabalho muito fino, ou emquanto o systema se-achava fraco. —Amaurosis ameaçada—*Fadiga facil* dos olhos pela leitura ou effeitos similares. Intolerancia da luz.

No. **19** } CURA }

CATARRHO.

Influenza Chronica, Secca, Aguda ou Fluente.

Especialmente adaptado ás affecções da membrana mucosa, e do cobrimento *periosteal* dos ossos das passagens nasaes.—INFLUENZA com espirros, fluxo de muco quente pelo nariz e olhos, tosse com mal da garganta e sensação rouca e aspera nos bronchios e no peito, febricidade e prostração.—CATARRHO com profusa evacuação de muco espesso, amarello e ás vezes sanguinolento, nariz obstruido, ou fluxo do nariz, o sentido do cheiro ás vezes deficiente ou inteiramente perdido.—CATARRHO com sentido de ouvir impedido, sabor e cheiro.—CATARRHO com evacuação de muco espesso pelo nariz e garganta.—CATARRHO com excoriação das ventas do nariz, formando-se n'ellas escamas ou crostas, com sangrar occasional. OZÆNA ANTIGA com ventas excoriadas, evacuação espessa, amarellenta e OFFENSIVA, com halito offensivo, perda do sabor e olfato, nariz obstruido, e ás vezes com voz nasal.—HALITO OFFENSIVO, com catarrho.—TOSSE com profusa evacuação do nariz, e expectoração copiosa.—TOSSE CATARRAL solta nas crianças.—AFFECÇÕES SYPHILITICAS antigas dos ossos nasaes e da garganta, com sensibilidade e evacuação copiosa, amarellenta e offensiva.

☞ RECEITA ESPECIAL No. **Dezenove.**—Para CATARRHO NASAL CHRONICO, Ozæna, Evacuação Profusa e até offensiva, Accumulação de muco ou corrimento no nariz ou garganta.

No. **20** } CURA } **TOSSE FERINA, COQUELUCHE.**

Tosses Irritantes, Espasmodicas e Convulsivas.

Especialmente curativo para as tosses irritantes e espasmodicas. *Tosse Espasmodica*, provindo em paroxysmos frequentes, ou com sensação de suffocar-se na garganta.—TOSSE SECCA e ESPASMODICA com desejo de vomitar.—VOMITOS da *comida* ou *muco durante a tosse*, e depois.—COQUELUCHE, com paroxysmos frequentes. consistindo d'uma successão de choques, seguida por uma profunda inhalação ou "*whoop*," perda da respiração, com rosto azulado, vomitos, expulsão de muco, e ás vezes rigidez convulsiva dos membros, ou esticar da cabeça para traz.—*Convulsões com a tosse. Tosse antiga espasmodica*, que parece gastar a respiração.—*Tosse com fluxo de sangue pelo nariz*, ou com expectoração manchada de sangue,—*Ataques suffocativos* durante a tosse. Compare-se tambem os Nos. **Sete, Trez** e **Vinte e um.**

No. **21** } CURA } **ASMA.**

Respiração Difficil, Tosse e Expectoração.

Curativo para respiração *opprimida* e *difficultosa*—sensação de pesadez, plenitude e peso no peito. ATAQUES DE ASMA com respiração trabalhada, difficil e suspirrante, com tosse ao principio secca, irritante com expectoração irritante, escassa porêm, gradualmente mais copiosa, attendido com algum allivio.—ASMA HUMIDA com expectoração copiosa.—Respiração difficil trabalhada ou opprimida com palpitação do coração.—PALPITAÇÃO DO CORAÇÃO com oppressão do peito. TOSSE com oppressão do peito.—TOSSE SECCA e IRRITANTE, como se houvesse alguma cousa na garganta.—ASMA ANTIGA, e CHRONICA, com ataques recorrendo frequente-

mente, excitada por exposição, demasiados esforços ou emoções mentaes.—Compare-se para Asma o No. **Seis,** bem com os Nos. **Sete, Treze** e **Vinte,** e para Asma com Mal do Coração, No. **Trinta e dous.**

No. 22 } Cura } EVACUAÇÕES DO OUVIDO.

Dôr de Ouvido, Zunidos na Cabeça, Surdez.

Especialmente applicavel para todas as affecções dos orgãos de ouvir, bem como para muitas condições morbidas e molestias do *systema ossoso, e das superficies mucosas.*—Dôr de Ouvido.—Inflammação do Ouvido Interno, com vermelhidão, inchação, extrema sensibilidade da parte, e dôr envolvendo o lado inteiro da cabeça.—Barulhos, zunidos e outros sons peculiares na cabeça.—*Surdez*, com barulhos na cabeça.—Evacuação pelos Ouvidos, o resultado da Febre Escarlate, Sarampo, ou de frequentes inflammações.—Evacuações Antigas e Offensivas do Ouvido com surdez.—Augmento das Glandulas do pescoço nas crianças ou pessôas escrofulosas.—Ulceras escrofulosas do pescoço, ou ulceras antigas das pernas nas pessôas escrofulosas.—Ulceras intrataveis, etc.—*Caries ou Necrosis dos Ossos.*—Molhar a Cama nas crianças debeis, enfraquecidas ou *escrofulosas*, em alternação com o No. **Trinta.**

Crescimento vagaroso, e *desenvolvimento ossifico deficiente*, e consequente fraqueza nas crianças ou pessôas jovens.

No. 23 } Cura } AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Glandulas Augmentadas, Tonsis, Ulceras Antigas.

Proprio e curativo para uma variedade dos desenvolvimentos escrofulosos, taes como: Augmento dos Tonsis, enchendo a passagem e impedindo a respiração e até a deglutição em alternação com o No. **Trinta e cinco.** Augmentos Escrofulosos das glandulas debaixo do queixo ou ouvido, e sobre o pescoço.—Augmento das Glandulas debaixo do

Sovaco, ás vezes com inflammação, dôr e suppuração.—*Augmento firme e duro* das glandulas como nós cerca do pescoço·—*Inchações frias* ou *tumores*,—Tendencia á obesidade ou gordura demasiada.—Halito offensivo das pessôas jovens.—*Transpiração offensiva dos pés.*—*Furunculos.*—Carbunculos com inchação grande dura e purpura, evacuação ichorosa, com angustia, e prostração geral em alternação com o No. **Um.**—Panaricio, ou Felon.—Inflammação e Ulcfração na *raiz da unha*, con dôres severas e palpitantes, ou suppuração (veja-se o No. **Vinte e dous**).—*Erupções antigas* e escamosas nas pernas dos sujeitos escrofulosos. Compare-se o No. **Vinte e dous.**

No. **Vinte e dous** pode ser dado com vantagem em quasi todos os casos, em alternação com o No. **Vinte e trez.**

No. **24** } Cura }

DEBILIDADE GERAL.

Fraqueza Physical e Nervosa.

Curativo para debilidade em consequencia de molestias *agudas e severas*, ou em consequencia de excitamento mental ou *demasiado trabalho.*—*Sensação geral de tremores.*—Sentido de fraqueza, etc., ao caminhar.—*Facilmente excitado.*—Transpiração ao ir dormir.—*Prostração geral*, com digestão fraca, lingua pastosa, máo sabor e appetite deficiente.—*Cansaço, sensação de fraqueza* ao accordar-se de manhã, como se não tivesse dormido bastante.—Beiços pallidos e rosto esbranquiçado.—Habito constipado.—Compare-se o No. **Vinte e oito** para Debilidade Nervosa ou Impotencia.

No. **25** } Cura }

HYDROPESIA.

Accumulações Fluidas, com Secrecções Escassas.

Appropriado para *Anasarca* ou *Hydropesia geral*, ou comichão do corpo e dos membros, especialmente das porções mais dependentes.—Inchações hydropicas das pernas e dos pés.—Hydropesia do Peito, com tornos de respiração trabalhada e difficil, incapacidade de deitar-se, inchação dos

pés e das pernas, ou porções dependentes, e secreção escassa de ourina.—HYDROPESIA DO MAL DE BRIGHT DOS RINS, ou inchações fugitivas das partes ou permanentes, inchação dura dos pés e das pernas, com ourina escassa, pallida, espessa ou sedimenticiosa e albuminosa (em alternação com o No. **Vinte e sete**).—Hydrocephalo das crianças.—ASCITES ou *hydropesia abdominal*, com grande distenção, e inchação dura das pernas e dos pés, e secreção escassa de ourina.—Hydropesia ovaria.—Secreção supprimida ou escassa de ourina.—Ourina copiosa, pallida ou albuminosa. Compare-se o No. **Vinte e sete.**

No. **26** } CURA

ENJÔO DO MAR.

Vertigem, Nausea, Vomitos.

Curativo para TONTURAS da CABEÇA, ou vertigem, nausea, vomito com sensação de vacuo, prostração e incommodo.—ENJÔO DO MAR, com constante *nausea. vomitos e inteira prostração.*—NAUSEA, *e até vomitos, por andar em carros ou carris de ferro.*—DOENÇA DE MANHÃ das mulheres gravidas. —*Lumbago, dôr e fraqueza nos lombos*, que não permitte que se-esteja em pé (veja-se tambem o No. **Quinze.**)—Paralysia das extremidades inferiores.—Fraqueza paralytica dos lombos e das costas. Compare-se o No. **Seis.**

No. **27** } CURA

MOLESTIAS DOS RINS.

Urinação Dolorosa, Retardada ou Escassa, Arreia, Rin de Bright.

Este Especifico é curativo para as Affecções dos Rins e orgãos ourinarios manifestadas por:—Dôr, inquietação ou manqueira nos lombos ou região dos rins, ourina espessa, escura, ou sedimenticiosa, depositos occasionaes de arreia, calculos ou pó roxo, ou de materia como pus.—*Colica renal*, com violenta dôr nas costas, extendendo para adiante e abaixo, ou envolvendo o abdomen inteiro, algumas vezes com retracção do testiculo, e com ourina escassa e sanguinolenta. —CALCULO RENAL.—Urinação difficultosa, com corrente

vagarosa, e interrompida, ás vezes attendida com grande dôr e incommodo.—ENURESIS ou *ourinação demasiado frequente* nas pessôas avançadas.—Urinação muito frequente.—Desorganizações antigas dos Rins.—Estrangurria com desejo urgente e evacuação de muco, ou d'um deposito branco e espesso.—Ardura emquanto passar a ourina.—URINAÇÃO SANGUINOLENTA, *passagem de ourina mixturada com sangue.* Compare-se o No. **Trinta.**

☞ RECEITA ESPECIAL No. **Vinte e sete.**—MOLESTIAS DOS RINS; Degeneração e Mal de Bright dos Rins; Pedra e Calculos renaes; Postrata dilatada; Catarrho da Bexiga.

☞ RECEITA ESPECIAL PARA DIABETES.—Com direcções completas. Este Especifico tem sido conhecido ha muitos annos como remedio excellente, havendo curado milhares de pessôas nos casos mais obstinados. É. sempre efficaz.

No. 28 } CURA }

IMPOTENCIA.

Debilidade Nervosa, Fraqueza Seminal, Energia Deficiente.

Especifico para todas as condições provindo de *esgotamento dos poderes vitaes, perda de fluidos vitaes, esgotos excessivos,* o sobre trabalhar o systema physical.—As CONSEQUENCIAS DE VICIOS PREMATUROS, *indiscreções ou abuso solitario,* manifestadas por:—Falta de memoria, irresolução, desgosto á sociedade, amor ao solidão, rosto pallido, depressão, taciturno, desgosto da vida e grande fraqueza corporal, *repugnancia ao exercicio,* ou esforço physico ou mental.—FREQUENTES EVACUAÇÕES INVOLUNTARIAS, com sonhos lascivos, seguido por prostração augmentada.—POLLUÇÕES *dos orgãos relaxados.*—Emissão *prematuro,* demasiado rapida.—FRAQUEZA DOS ORGÃOS SEXUAES, com poder efficiente.—*Debilidade dos Orgãos* em consequencia dos excessos.—*Alienação mental,* causada pelo abuso solitario. Compare-se o No. **Vinte e quatro.**.

☞ RECEITA ESPECIAL.—Paquete para IMPOTENCIA, Fraqueza Seminal da Força Vital. Indispensavel para os casos inveterados ou chronicos. Em paquetes de cinco vidros e um vidro grande de pós.

No. 29 Cura } APHTA OU BOCCA EXCORIADA.

Cancro, Beiços Ulcerados.

Curativo para a Bocca excoriada dos Infantes, consistindo de manchas diminutas e vermelhas, que amollecem, deixando manchas brancas de ulceração, que muitas vezes extendem sobre superficies grandes, attendida com excoriação e ardura.—Sensação como se a lingua e a bocca tivessem sido escaldadas com chá quente.—Apthæ nos adultos, ou manchas de ulceração sobre a lingua, beiços ou lado interior das faces, com fluxo d'agua, excoriação e ardura da parte affectada.—Bocca excoriada nas mulheres amamantes.—Bocca excoriada Syphilitica ou Mercurial, quasi toda a cavidade buccal está excoriada, quente, escaldante e ardente.—Febres Intermittentes obstinadas, com dôr de cabeça predominante durante o paroxysmo, depois ou em alternação com o No. **Dezeseis.**—*Ulcerações nos cantos da bocca.*—Beiços sensitivos, ulcerados ou rachados.—Erupção como de Herpes em roda da bocca.—Demora nas crianças em prenderem fallar, pela difficuldade em usar a lingua.

No. 30 Cura } INCONTINENCIA URINARIA,

Frequente ou Dolorosa.

Curativo especialmente as Condições Inflammatorias ou Sub-Inflammatorias dos Orgãos Ourinarios.—Inflammações dos Rins, com febre, dôr passando os lombos, frequente evacuação de ourina escura, quente ou sanguinolenta, attendida com ardura e dôr, que muitas vezes extende pelo lado interior do membro, pode-se alternar com o No. **Um.**—Desejo constante de passar a ourina, e incapacidade de retel-a.—Inflammação da Bexiga, com dôr em frente sobre os pubos, constante desejo de ourinar, e evacuação dolorosa de ourina escassa, escura e até sanguinolenta.—Esforços inuteis, passando-se somente algumas gotas á cada vez.—*Ourina carregada* de muco ou pus.—Inflammaçào da Urethra (Gonor-

rhea), com urinação frequente e escaldante, e incapacidade de retel-a; evacuação de materia espessa e amarellenta pela urethra, e inchação da pepuce.—(Para os casos recentes e severos veja-se o ESPECIFICO "ANCORA.")—EVACUAÇÃO de MATERIA *espessa, esbranquiçada* ou *amarellenta* pela urethra, com escaldadura e ligeira irritação.—MOLHAR A CAMA, INCONTINENCIA NOCTURNA NAS CRIANÇAS, ou até em pessôas mais velhas;—Casos de incontinencia nas crianças verminosas podem tambem requerer o No. **Dous**, ou os sujeitos escrofulosos podem requerer o No. **Vinte e dous.**—Compare-se o No. **Vinte e sete** notando-se tambem a RECEITA ESPECIAL No. **Trinta** para os casos antigos.

☞ RECEITA ESPECIAL No. **Trinta.**—Doenças da BEXIGA e URETHRA; Frequente desejo de Ourinar com Ardencia ou Ourinar Dorido; Incapacidade de reter a Ourina pela noite ou de dia; Debilidade Ourinaria Chronica, Constitucional ou de Enfermidade.

No. **31** CURA } **MENSTRUAÇÃO DOLOROSA.**

Hysteria, Pruritis, Espasmos.

Curativa para uma variedade de formas de *Desmenorrhea* ou *Menstruação dolorosa* e *Hysteria*, taes como: PRESSÃO DOLOROSA e SENSAÇÃO DE PEZO *durante e depois da menstruação*, com extrema sensibilidade das partes.—CAIMBRAS ou até ESPASMOS GERAES ao *começo do periodo—Dôres lançantes* como as do parto antes da menstruação.—*Menstruação retardada* ou supprimida com colica e caimbras, nausea, espasmos do peito, e caimbras ou movimentos convulsivos dos membros.—Rizadas, chorros ou movimentos hystericos ou caimbras, ao começo do fluxo mensal.—MUITO PROLONGADA E PROFUSA MENSTRUAÇÃO com comichão e irritação das partes. —MENSTRUAÇÃO MUITO PROLONGADA, com leucorrhea no intervallo.—MENSTRUAÇÃO PROLONGADA E PREMATURA.—*Leucorrhea como os brancos dos ovos.*—LEUCORRHEA descorada e com apparencia suja. Compare-se o No. **Onze, Doze e Trinta e dous.**

No. **32** } Cura }

MAL DO CORAÇÃO.

Palpitações, Rubores, Irregularidades.

Muito valioso para as Palpitações, Pancadas, ou *violento bater do coração*, tambem quando em connecção com irregularidades.—Oppressão e peso no peito.—Pesadez paralytica do peito, como se não se-podesse obter o ar..—Palpitação *do coração.*—Acção Irregular e bater tumultuoso do coração. *Espasmos dolorosos pelo peito e coração* com uma sensação como da morte.—Rheumatismo do Coração.—*Palpitações antigas e chronicas ou mal do coração.* Compare-se tambem o No. **Um.**

Indispensavel para as irregularidades e accidentes incidentes ás mudanças climatericas das mulheres. Dôr de cabeça durante a menstruação.—Menstruaçào Irregular, ora muito prematura ora muito copiosa, e então retarda e escassa.—Menstruação muito copiosa, quasi como inundação, continuando diversos dias, e induzindo grande prostração.—*Menstruação falhada ou retardada* com vertigem, plenitude e calor da cabeça, e pesadez geral do corpo.—*Rubores de calor provindo repentinamente*, com rosto quente, vermelho ou pallido, e então desapparecendo com uma sensação de desmaio e transpiração. Compare-se os Nos. **Onze, Doze** e **Trinta e um.**

No. **33** } Cura }

EPILEPSIA.

Caimbras, Espasmos, Convulsões.

Especialmente curativo para as varias condições morbidas dos systemas *nervosos e cerebro-espinal —Movimentos involuntarios* de algum musculo ou membro. Torcimentos das faces, ou movimentos estranhos das feiçoes ou musculos.—Chorea S. Vito, com movimentos da cara, braços ou membros; movimentos involuntarios, caminhar incerto, e excitabilidade nervosa.—Convulsões nas Crianças pela dentição, alimentação irritante, medo ou excitamento mental, braços rigidos e convulsados, faces purpuras, espuma na

bocca, e evacuações involuntarias.—*Caimbras ou espasmos de membros singellos.—Rigidez cataleptica dos membros ou do corpo.*—EPILEPSIA, com gritos, cahidas, espumar-se pela bocca, cara e membros convulsados, e evacuações involuntarias.—*Torpidez paralytica e insensibilidade d'um lado ou de membros singellos.*

☞ RECEITA ESPECIAL No. **Trinta e Tres.**—Para EPILEPSIA, Desmaios e Baile de S. Vito, dous vidros de pós e de pilulas.—Muito valioso para os casos antigos e chronicos.

No. **34** } CURA }

DIPHTHERIA.

Esquinencia e Mal da Garganta Ulcerada.

Curativo para TONSILITIS com vermelhidão, inchação e dôr picante nos tonsis, e partes molles, deglutição difficil e dolorosa, febre e sede; muitas vezes em alternação com o No. **Um.**—Engulir doloroso e difficil.—Incapacidade de abrir a bocca á causa da inchação, e sensação de suffocação na garganta.—Esquinencia com vermelhidão, inchação e inflammação da garganta e fauces, deglutição dolorosa ou impedida, o fluido ás vezes voltando pelo nariz, dôr na cabeça, febre e lingua espessamente pastosa, tambem com o No. **Um.** —MAL DE GARGANTA ULCERADA, com deglutição dolorosa ou impedida, halito offensivo, e evacuação da garganta; lingua pesadamente pastosa, inchação das glandulas do pescoço, febre e prostração.—MAL DA GARGANTA DIPHTHERICA, com alta febre, rosto vermelho, inchação das glandulas do pescoço, prostração extrema do systema, dôr de cabeça, febre, INCHAÇÃO DOS TONSIS, UVULA E PARTES MOLLES, quaes estão cobertas de *manchas sujas de exudação*, em alternação com o No. **Um.**—Mal da garganta antigas e chronicas.—AUGMENTO E INDURAÇÃO *chronica dos tonsis*, tambem com o No. **Trinta e cinco.** Compare-se o No. **Um.**

No. **35** } CURA }

CONGESTÕES CHRONICAS.

Dôres de Cabeça e Erupções.

Curativo para as congestões chronicas, calor, plenitude e pressão da cabeça.—VERTIGEM, TONTURAS DA CABEÇA.—DÔRES

DE CABEÇA HABITUAES.—DÔR DE CABEÇA com plenitude, pressão ou pulsação da fronte, ou sobre um lado.—*Palpitações violentas ou lançantes na cabeça.*—DÔR DE CABEÇA *de estudar, demasiado trabalho ou esforço mental nas crianças.*—INFLAMMAÇÕES DOS OLHOS pela leitura, ou sobre-exigir a vista, em connecção com o No. **Dezoito.**—ERUPÇÕES ESCAMOSAS sobre a cabeça dos Infantes.—ERUPÇÃO COMO DE HERPES, HUMIDA E ESCAMOSA, sobre varias partes do corpo com ardura, veja-se o No. **Quatorze.**—*Inchação e Induração das glandulas,* ás vezes com dôr e quentura, veja-se o No. **Vinte e dous.**—FRAQUEZA MUSCULAR.—DIFFICULDADE NAS CRIANÇAS PRENDEREM CAMINHAR.—Fechar retardado da Fontanelle.—Apparencia irregular ou vagarosa dos dentes.—INSOMNIA NAS CRIANÇAS; SOMNO RETARDADO e Inquietação nos adultos pela nervosidade e fluxo de ideas, com cansaço e fraqueza de manhã, como se não tivesse dormido.—MENSTRUAÇÃO PREMATURA E PROLONGADA NAS MULHERES.—MENSTRUAÇÃO MUITO COPIOSA ou excessiva, tambem os Nos. **Dez e Doze.**—PROLAPSO DO UTERO, e dôres de parto.—LEUCORRHEA.—TOSSE com dôr no lado.—TOSSE com dôr e oppressão do peito, e expectoração copiosa.—TOSSES SUSPEITUOSAS nas crianças jovens e delicadas e nos sujeitos tisicos. — SUJEIÇÃO CONSTANTE de *apanhar frio* pelas mais ligeiras exposições. Compare se os No. **Um e Nove.**

☞ RECEITA ESPECIAL No. **Trinta e seis.**—Para Doenças dos Ossos; Glandulas dilatadas, inflammadas ou suppurantes; Corrimentos dos Ouvidos; Erupções antigas; Mãos Rachadas; Suor Offensivo. Em pós.

ADVERTENCIA.

Prevenimos os nossos freguezes de que não comprarem os nossos Especificos em garrafas sem envoltorio lacrado e de que não mandem encher os frasquinhos vasios pelos boticarios, pois não tomamos a responsabilidade dos remedios vendidos nestas condições.

Especificos do Dr. Humphreys

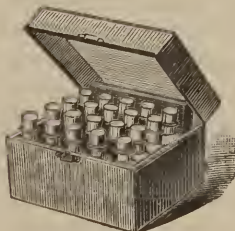
NO. CURA.

1. **Febres,** Congestão, Inflammação.
2. **Febre e Colica** cousadas por Lombrigas.
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças.
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos.
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa.
6. **Colera Morbo,** Náusea, Vomitos.
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. **Dôr dos Dentes** e da Cara, Nevralgia.
9. **Dôr Da Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem.
10. **Dyspepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre.
11. **Suppressão das Regras** ou Visitas, Escassas ou Demoradas.
12. **Leucorrhea,** Oppressão do Utero, Regras profusas.
13. **Inflammação da Garganta,** Tosse Rouca, Difficuldade de respirar.
14. **Rheuma,** Erupções, Erysipela.
15. **Rheumatismo,** Dôres nas Costas, Lados ou Pernas.
16. **Sezões,** Maleita, Febte intermittente
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarrho,** agudo ou chronico, secco ou humido.
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica.
21. **Asma,** respiração difficil, opprimida.
22. **Suppuração dos Ovidos,** Surdez.
23. **Escrofula,** Inchações e Ulceras.
24. **Debilidade geral** ou physica.
25. **Gotta,** Accumulações fluidas.
26. **Enjôo do Mar,** Nausea, Vomitos.
27. **Doenças Ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga.
28. **Impotencia,** debilidade nervosa seminal.
29. **Chagas na Bocca,** ou cancro.
30. **Incontinencia de Ourina,** Orinar-se na cama,
31. **Regras dolorosas,** Prurito.
32. **Doenças do Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta.
35. **Congestões chronicas,** Dôr de Cabeça.

CAIXA No. 11.

CAIXA No. 1.

CAIXA No. 2.

CAIXA No. 4.

CAIXA No. 5.

RECEITAS ESPECIAES.

O Dr. Humphreys tem usado por muitos annos, em sua vasta clinica receitas especiaes, as quaes tem apresentado tão bons resultados e têm sido de tal maneira acolhidas pelo publico que o induziram a reduzil-as a uma formula popular, fazendo-as acompanhar de explicações completas para seu uso e classificando-as no Catalogo como "Receitas Especiaes," da seguinte forma.

Especial No. Sete.—Cura **Tosse Cronica e doenças dos Pulmões;** Bronchites, Fraqueza, Debilidade, Emmagrecimento; Dôr no lado ou Peito; Prostração Pulmonar.

Especial No Quatorze.—Cura **Erupções Cronicas,** Erysipela, Empolas, Herpes inveteradas, Tinha, Caspa, Bortoejas, espinhas e cravos na cara, rachaduras e doenças da pelle.

Especial No. Desanove.—Cura **Catarrho Nasal Cronico**; Defluxo, Profuso e mesmo asqueroso corrimento; Accumulação de mucos no nariz ou garganta.

Especial No. Vinte e sete.—Cura as **Molestias dos Rins,** Degeneração d'esta viscera ou mal de Bright; Affecções da Prostata; Catarrho na Bexiga.

Especial No. Trinta.—Cura as doenças da **Bexiga e Uretra**; Frequente desejo de urinar com ardencia ou dorido; Incapacidade de reter a ourina; Debilidade ourinaria chronica, constitucional ou proveniente de molestias.

Especial No. Trinta e tres.—Cura **Epilepsia;** hysterismo e Dansa de St. Vito; Chorea, Convulsões, Movimentos involuntarios, Contorções dos membros.

Especial No. Trinta e seis.—Cura **Molestias dos ossos;** glandulas engorgitadas, inchadas ou com suppuração; rachaduras nas mãos; suóres offensivos, descargas dos ouvidos, erupções antigas.

Estas Medicinas são arranjodas em pacotes sortidos com dois **vidro de seis drachmas** cada um, accompanhados de explicações completas do seu uso.

ESPECIAL MEDICINA.—Para o Cholera Morbus, Previne e Cura.

Estes Especificos não somente evitam toda a difficuldade em dar a medicina ao animal, mas restauram e salvam uma grande proporção de animaes que de outro modo seriam perdidos ou que ficariam sem valor por causa da molestia. Acham-se em *garrafas de fluido* as quaes contem cada uma cem ou mais doses, e cada caixa vem accompanhada de um *Manual de Direcções* e de um pequeno instrumento de vidro, o Medicador, com o qual se toma a dose conveniente da garrafa e se administra ao animal na bocca ou sob a lingua SEM A MENOR DIFFICULDADE OU DEMORA.

O Manual de Direcções contem uma completa descripção de todas as molestias dos cavallos, gado, carneiros, porcos e cães com direcções completas e especiaes para o tratamento de cada uma, de modo que qualquer pessoa intelligente pode usal-as com exito.

Os ESPECIFICOS VETERINARIOS DO DR. HUMPHREYS tem estado em uso por ONZE ANNOS, por pessoas de todas as classes, para a cura de molestias de cavallos gado, carneiros, porcos e cães com o resultado o mais maravilhoso.

Os Cultivadores e Agricultores que criam e tratão de toda a especie de animaes domesticos—homens cuidadosos, prudentes e economicos que conhecem o valor de toda a clase de tratamento, e sabem estimar e appreciar um melhoramento—usam estes Especificos.

Os Importadores e Criadores de gado de raça, que fazem de isto seu negocio, onde a perda de um só animal implica a perda de milhares de dollars.

Os Proprietarios de Cocheiras e commerciantes de cavallos, todos os usam e os elogiam.

Os Proprietarios de Collecções de Animaes e de Circos, que possuem e tem constantemente centenas de cavallos sob os caminhos, viajando de uma parte para a outra e que usam este systema raramente perdem um animal, emquanto que os que usam o antigo de "garrafas, bolas e drogas" perdem cada anno valor de milhares de dollars.

As Companhias de Carros Americanos ou Bonds, nas grandes cidades, as quaes empregam centenas de cavallos, e tem sempre cavallos doentes, e para as quaes os emolumentos dos cirurgiões veterinarios e as perdas de animaes são uma grande despeza,—todos os usam e todos os elogiam.

LISTA DOS

ESPECIFICOS VETERINARIOS

— DO —

DR. HUMPHREYS.

A.A.—Cura Febres, Congestões e Inflammações, quer dos pulmões ou pleura (pleura-pneumonia) inflammação na cabeça ou cerebro, olhos figado ou ventre, inflammação da garganta ou quisio, cegueira ou caimbras no ventre congestão, pelle quente, pulso rapido; calafrio ou palpitações; febre de leite nas vaccas, Meningitis, espinhal nos cavallos, e colera dos porcos.

B.B.—Cura Molestios dos Tendões, ligaduras ou juntas, estropeamento, feridas feitas pela barbella, esparavão, torcedura, entorpecimento, couxidão, rheumatismo, rachaduras, corvejão.

C.C.—Cura Molestia das Glandulas, Epinzootico, indisposição nos cavallos e carneiros; materias nasaes; gafeira e morino; escorrencias do nariz; bixos de gafeira; glandulas inchadas; sarna nos carneiros; indisposição nos cães.

D.D.—Cura Molestia proveniente de Vermes, e os expelle do systema; em todas as suas especies até a solitaria, colica ou maciação por causa de vermes.

E.E.—Cura Molestias chamadas passagens do ar, Tosses, Influenza, nausea, ventosidade ou trachéa, roncaria, inflammação dos pulmões ou pleura (pleuro-pneumonia) com dôr aguda, respiração forçada ou difficil.

F.F.—Cura Colica, Ventosidade espasmodica, ou colica inflammatoria dôr de barriga, dôr de barriga com colica; ventosidade diarrhea, dysenteria liquida ou de sangue.

G.G.—Previne o Malparto e o Aborto, nas eguas, nas vaccas e nos carneiros; detem as hemorroidas o fluxos de sangue; lança as secundinas se reter-se.

H.H.—Cura Molestias dos Rins, do baço, ou passagens urinarias inflammatorias, ou urinar difficil, doloroso, suppresso ou sangrento colico do rim.

I.I.—Cura Molestias Cutaneas ou erupções, sarnas, gafeira, esparavão, arestim, erysipelas, inchações, abcesso, fistulas, ulcera, má pelle e crostas na mesma.

J.K.—Cura Indigestão perda de appetite, e repugnancia para o alimento, resultados de sobre carregar o estomago com alimento, jaundice, amarillidez, má condição, tambem paralysia, vertigens no estomago, casos quebrado.

UNGUENTO MARAVILHOSO

DO

DR. HUMPHREYS,

UNGUENTO PARA HEMORRHOIDAS.

Para Hemorrhoidas este Unguento não tem igual.

Este UNGUENTO é a gloria da medicina scientifica. Não se tem produzido nada que o iguale ou que se compare com elle como um curativo de aplicação saradora. As virtudes do **Unguento Maravilhoso** têm sido por muito tempo conhecidas e celebraes como cura de dôres. Porém, quando combinado e applicado em forma de oleo, os SEUS EFFEITOS CURATIVOS SÃO CERTAMENTE MARAVILHOSOS. Tem estado em uso por mais de QUARENTA ANNOS, e é a receita d'um dos mais celebres medicos d'hoje. SEMPRE CAUSA ALLIVIO E SEMPRE DÁ SATISFACÇÃO. Para:

Hemorrhoidas, Fissuras, Ulceração, Erupção, Couceira ou Hemorrhagia do Rectum. Para essas molestias ou qualquer dellas, este oleo é infallivel. O allivio é immediato,—a cura certa. Tem sido usado em milhares de casos com exito maravilhoso. Nimguem que o tenha experimentado póde passar sem elle.

Ulcerações, Erupções, Rachaduras ou Gretas, do Anus ou do Rectum são curadas de uma vez e como por encanto pela simples applicação d'este oleo. Até as fistulas velhas são por elle curadas.

Queimaduras, Tinha, Ulceração e contracção por causa de Queimadura.—O allivio é prompto, o sarar da ulceração e brandura da contracção é maravilhoso e sem igual. Em muitos casos tem curado casos de contracção provenientes de queimaduras achadas incuraveis pelos medicos.

A Maravilha Curativa

— DO —

DR. HUMPHREYS.

A MARAVILHA é o triumpho das medicinas para o uso das familias. Sempre util, sempre prompta, nunca nociva, sempre effectiva, não envenena, irrita, mancha ou causa damno, e póde ser tomada sem damno por todos.

A MARAVILHA é usado como **remedio externo** ou lavatorio e como **remedio interno**, e em muitos casos é **tomada** e **applicada** d'ambas as fórmas ao mesmo tempo.

Quando usada como **remedio interno** a dose póde ser de uma colhersinha ou mais para adultos e para creanças e pessoas velhas ou doentes, a metade ou a quarta parte, e póde ser repetida cada uma, duas ou quatro horas em casos graves, ou então ordinariamente trez vezes ao dia.

Quando usada como **remedio externo, lavatorio** ou **linimento,** para **exulcerações, estropeamento, contusão, torcedura, geito** ou **esforço;** ou para **queimadura, escaldadura, excoriação** ou **inchação;** ou quando ha **dôr, calor** ou **inflammação,** sua acção é promptamente **refrescante, acalmadora,** não causa irritação, mancha ou erupção.

É a medicina indispensavel para uso das Familias. Está sempre preservada—sempre effectiva—nunca injuría.

Cura a maior variedade de Accidentes ou Injurias—Feridas, Pisaduras, Contusões, Torceduras ou Lacerações. É o maior styptico ou estancador de Hemorrhagia conhecida. Para hemorrhagia do nariz, escarros de sangue, hemorrhagia dos pulmões, hemorrhagia nas gengivas, vomitos de sangue, ou hemorrhagia interna.

Especificos Veterinarios

— DO —

DR. HUMPHREYS.

MEDICADOR EM POSIÇÃO PARA SER USADO.

CAIXAS VETERINARIAS.

CAIXA VETERINARIA, Nogueira Preta, Aza, Fechadura com Chave, Manual (474 paginas com mappa), Dez garrafas de Especificos, uma garrafa d'Oleo Veterinario e Medicador.

CAIXA VETERINARIA, Nogueira Preta, Aza, Fechadura com Chave, Manual (474 paginas com mappa), Dez garrafas, tamanho regular, de Especificos, uma garrafa d'Oleo Veterinario e Medicador.

CAIXA VETERINARIA, Nogueria Preta, Aza, Fechadura com Chave, Manual (474 paginas com mappa), Dez garrafas grandes de Especificos, uma garrafa d'Oleo Veterinario e Medicador.

GARRAFAS AVULSAS.

GARRAFAS AVULSAS, contendo 50 dóses.

GARRAFAS AVULSAS, Tamanho *Regular*, contendo quatro vezes mais que as garrafas pequenas, 200 dóses.

GARRAFAS AVULSAS, Tamanho *Grande*, contendo oito vezes mais que as pequenas, 400 dóses.

GARRAFA DE OLEO VETERINARIO.

MANUAL VETERINARIO DO DR. HUMPHREYS.

MEDICADOR (para applicar os Especificos).

INDICE GERAL.